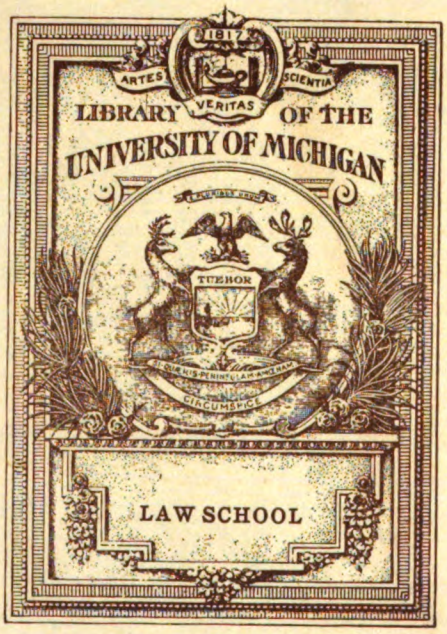


Digitized by Google

JK3
A165c
1862
stor
C177

Digitized by Google

Digitized by Google

CORPO DIPLOMATICO PORTUGUEZ

CONTENDO

OS ACTOS E RELAÇÕES POLITICAS E DIPLOMATICAS

DE PORTUGAL

COM AS DIVERSAS POTENCIAS DO MUNDO

Digitized by Google

Digitized by Google

CORPO DIPLOMATICO PORTUGUEZ

CONTENDO

OS ACTOS E RELAÇÕES POLITICAS E DIPLOMATICAS

DE PORTUGAL

COM AS DIVERSAS POTENCIAS DO MUNDO

DESDE O SECULO XVI ATÉ OS NOSSOS DIAS

PUBLICADO

DE

ORDEM DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

POR

LUIZ AUGUSTO REBELLO DA SILVA

82385

TOMO II

LISBOA
TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
M DCCC LXV

Digitized by Google

Digitized by Google

10-7-29

Continúa este segundo Tomo do *Corpo Diplomatico Portuguez* a publicação dos monumentos, que sobrevivem de nossas relações com a Curia Romana no importante periodo decorrido desde 4 de março de 1518 até 15 de agosto de 1533, periodo tão rico de acontecimentos em todo o mundo, e tão notavel pelo vulto e significação das grandes figuras historicas, que o dominam.

Abraça elle para nós os ultimos annos do venturoso reinado de D. Manuel, e a primeira decada do governo de elrei D. João III, menos favorecido de prodigios, mais trabalhado de cuidados e difficuldades, e sobre tudo tão enredado de negociações por vezes pouco ditosas com as diversas potencias da Europa.

Os subsidios que prestam aos estudiosos os documentos, que saem de nossos prelos pela primeira vez, as feições que avivam, os fios secretos que revelam, e a expressão sincera, e até hoje ignorada por falta de sufficiente informação, que todos elles concorrem para caracterisar, mudam inteiramente, ácerca dos homens e das cousas, o juizo incompleto, e talvez fallivel, formado a respeito de alguns em muitos casos.

Principiam a apparecer n'este volume, já com alguma clareza, as pa-

Digitized by Google

ginas, que serviram de prologo ao doloroso e sombrio drama da introducção da inquisição em Portugal, drama, de que a penna de um historiador eminente, o sr. Alexandre Herculano, descreveu com tão admiradas côres um dos principaes episodios, restituindo-nos ás scenas, que precederam e acompanharam o famoso tribunal da Fé em seus primeiros passos, desde que D. João III intentou estabelecel-o até que as supplicas da raça opprimida arrancaram, não gratuito, da côrte de Roma, o perdão geral dos christãos novos, consignado na bulla *Sempiterno Regi* de 7 de abril de 1532.

As razões mundanas do principe mal cubertas com o veo transparente do zêlo religioso; as hesitações talvez simuladas, e a protecção artificiosa dos Curiaes, que as promessas e dadivas captivavam mais, que os gemidos e tribulações dos judeus, compoem, contempladas á sua verdadeira luz, um espectaculo unico e instructivo, ao qual a linguagem singela dos negociadores, e as vozes magoadas dos queixosos augmentam ainda e encarecem o interesse.

Muitos outros assumptos prendem pela variedade e importancia a attenção n'estas memorias de um dos aspectos da vida politica e religiosa da primeira metade do seculo XVI entre nós, justificando pela noticia e individuação de pontos pouco sabidos, ou inexactamente apreciados, a opinião do erudito historiador allemão Leopoldo Ranke sobre a valia de tão preciosos e desejados subsidios para a historia moderna dos Estados.

Do reinado de elrei D. João III em diante os nossos archivos principiam a ser menos escassos e confusos; e se não encerram todas as riquezas, que exigiria a curiosidade, pelo menos já soccorrem as investigações profundas e pacientes com alguma liberalidade. Faltam muitos documentos essenciaes, e notam-se por desgraça graves omissões, que interrompem, e quebram de repente a serie, ou a deducção a negociações de vulto; restam apenas de alguns diplomas rascunhos sem data, cujas allusões obscuras a factos, ou a pessoas, são a chave unica de suas datas e collocação; mas apesar d'isso as trevas não se fecham tão espessas, e grandes clarões illuminam de espaço a espaço o horisonte.

Procurou-se, quanto possivel, observar a ordem chronologica, repondo a data exacta em cada documento. Foi o maior trabalho, e o maior embaraço a vencer n'este volume. Em muitos casos, no meio do

Digitized by Google

labyrintho de intrincadas conjecturas, que ameaçava enredar tudo em seus rodeios, consumiram-se em inducções e confrontações, que só avaliará devidamente quem já luctou com eguaes difficuldades, tempo e vigilias, que aos olhos de muitos mal seriam compensados pelo resultado. O zêlo e applicação do habil e laborioso paleographo o sr. João Pedro da Costa Basto sobresahiram n'estas arduas indagações com a vantagem costumada, á qual a sua modestia realça o merecimento.

Ácerca da orthographia e da pontuação ocioso fôra repetir o que exposemos nas linhas, que precedem o Tomo I do *Corpo Diplomatico*. Ahi encontrará o leitor o que julgámos indispensavel inculcar, tanto em referencia ao plano e ao methodo da obra, como á sua execução. O favor com que o Tomo I foi acolhido no paiz, e fóra delle, devido sómente a pura benevolencia, prova, comtudo, a estima e applauso, com que a Europa abre hoje toda os braços a commettimentos d'esta indole e se compraz em os animar.

Lisboa, 30 de maio de 1865.

Digitized by Google

Digitized by Google

CORPO DIPLOMATICO PORTUGUEZ

RELAÇÕES COM A CURIA ROMANA

REINADO DE D. MANUEL

Digitized by Google

Digitized by Google

CORPO DIPLOMATICO PORTUGUEZ

RELAÇÕES COM A CURIA ROMANA

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1518 — Março 4.

Leo papa x charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cum ex litteris charissimorum in Christo filiorum nostrorum Maximiliani electi Romanorum Imperatoris semper Augusti, et Francisci Francorum Regis Christianissimi, et Caroli Hispaniarum Regis Catholici, nouissime receptis, eximiam eorum ac praestantem in Deum et Dominum nostrum curam et pietatem plane cognouerimus, qui quidem, tum habitis super capienda contra fidei nostrae hostes expeditione maturis consiliis et deliberationibus, tum omnes suas vires, opes, seque ipsos ad tam pium tamque sanctum opus magnis animis illustrique ardore pollicendo, tum uero etiam ut inter Christianos Principes pacem induciasue constitueremus nos pie prudenterque hortando, omnem nostram de illis spem expectationemque impleuerunt. Egimus Deo gratias quod hoc ipso pene supremo (nisi obuiam imminenti periculo eatur) christianae reipublicae tempore tantam esse et tam paratam subueniendi communi saluti, quasi quodam celesti beneficio et munere suae sanctae fidei oblato, eorum uoluntа-

Digitized by Google

tem propensionem alacritatemque uoluerit; Speramus enim propediem fore ut, adiuncta cum iis tua etiam diligentia, cura, animi ardore, opibus, viribus, in quibus quidem Maiestatis tuae itidem litteris, instructionibus, hortationibusque, oratorisque tui sermonibus maxime erecti multum spei nostrae posuimus, caeterorumque item Principum, Regumque Christianorum auxiliis, qui nobis ea iam pollicentur, accedentibus, teterrimi hostes nostri, qui nos nostris sedibus exturbare cogitant, in suis ipsi sedibus nostra arma vexillaque et crucis sanctissimae signa capti oppressique intuebantur. Itaque, cum venerabilibus fratribus nostris sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalibus re mature considerata, adhibitis etiam tuo caeterorumque Principum Oratoribus, Primum quod quidem ad pecuniarum cogendarum rationem pertinet, quae post Dei opem et Principum concordiam maxime sunt utiles et necessariae, ex cunctorum consiliis collectam ac praecipue ex Caesareae Maiestatis diligenti et enucleata cogitatione confectam summam, paucis mutatis ad tuam Maiestatem in scedula seorsum his adiuncta tuo pariter iudicio mittimus pensitandam ut quod abs te fuerit approbatum, id quam celerrime ad nos referatur executioni mandandum. Deinde quod attinet ad pacem aut inducias inter Christianos Principes constituendas eas nos tua, de qua nobis significasti, caeterorumque Principum omnium simili, ut ex eorum litteris instructionibusque perspeximus, in eam rem uoluntate adducti, quinquennales inducias indiximus, easque sumus ad paucos dies supplicationibus publice habitis, tanquam Deo ipso teste, inter missarum solemnia in publicum edituri, prorsus agnoscentes hanc discensionum qualencunque intermissionem primum ac praecipuum esse illius sanctissimi belli fundamentum. Quo uero hae res expeditiorem deliberationem habeant, et maiori auctoritate diligentiaque tractentur, Legatos de Latere ex venerabilium fratrum nostrorum numero ad Reges omnes mittere decreuimus, non ulla alia praeditos facultate nisi hac una cura meditationeque ut ad effectionem huius maxime praeclari gloriosique operis noctes et dies, studio, assiduitate, vigiliisque intendant ut, quod Deo inspirante bene ceptum est, id nostra, quoad licitum erit, diligentia, tuae Maiestatis virtute magnitudineque animi, caeterorum etiam Regum et Principum piis promptisque studiis, ad optatissimum finem deducatur. In quo, quantum inter homines celebritatis et gloriae sempiternae acquiretur, tantum in Coelo meriti ad fruendam immortalitatem comparabitur.

Digitized by Google

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, die IIII Martii MDXVIII, Pontificatus nostri Anno Quinto. — *Bembus* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1518 — Março 9.

Leo papa x Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Nuper Monasterium sancti Tyrsi de Ribadauia, ordinis Sancti Benedicti, certo modo uacans Dilecto filio nostro Julio, tituli Sancti Laurentii in Damaso presbitero Cardinali de medicis, Sancte romane Ecclesie Vice Cancellario, nostro secundum Carnem fratri Consobrino, Motu proprio auctoritate apostolica commendauimus; et deinde Monasterium ipsum, per cessionem dicti Julii Cardinalis in manibus nostris sponte et libere factam iterum uacans, Dilecto filio Michaeli de Silua, Maiestatis Tue apud nos Oratori, motu et auctoritate similibus etiam commendauimus, in quo Animaduertentes prouisioni de uno Monasterio Consistoriali primo uacaturo Dilecto filio Emanueli Norogna, Camerario et familiari nostro, per nos faciende non parum preiudicari, duximus opere pretium esse indemnitati ipsius ea in re opportune prouidere: eidem itaque per alias nostras in forma breuis litteras ad unum ex Monasteriis uel Prioratibus in Regnis Tuis primo uacaturum, quod prefatus Emanuel, infra mensem a die illius uacationis computandum, per se uel procuratorem acceptandum duxerit liberum accessum ita concessimus ut illius corporalem possessionem, cum primum uacauerit, propria auctoritate apprehendere possit, Decernentes huiusmodi litteras uim ualide et efficacis commende obtinere, eundemque Emanuelem, absque alia de huiusmodi Monasterio uel Prioratu sibi de nouo facienda Commenda, libere et licite retinere posse, prout in dictis litteris plenius continetur. Cum autem postmodum Maiestati Tue concessimus ut ad quecumque Monasteria Ditionis Tue cuiusuis ordinis, occurrente illorum uacatione, quasuis personas presentare libere et licite possis, et eadem

[1] ARCH. NAC., Maç. 34 de Bullas, n.° 16.

Digitized by Google

die, ne ab aliquibus dubitaretur an per huiusmodi facultatem presentandi tibi, ut praefertur, concessam effectus predicte gratie prefato Emanueli concesse impediretur, per alias nostras, etiam in forma breuis, litteras declarauimus mentis et intentionis nostre semper fuisse et esse per dictam facultatem aut alio quouis modo nullatenus impediri posse, per inde ac si dicta facultas tibi, ut praefertur, concessa a nobis non emanasset. Quocirca Maiestatem Tuam hortamur in domino et enixe requirimus ut, occurrente uacatione alicuius Monasterii uel Prioratus, quod prefatus Emanuel infra mensem, ut praefertur, acceptauerit, neminem ad illud presentes; sed eiusdem possessionem dicto Emanueli, uel eius ad hoc legitimo procuratori, tradi et assignari mandes et facias cum effectu, quandoquidem eidem Emanueli in huiusmodi Monasterio uel Prioratu, cum primum illud uacare contigerit, ex nunc prout ex tunc ius plenissime acquisitum existat, atque de Tali Monasterio stante concessione nostra accessus huiusmodi nemo quauis auctoritate disponere potest; Mentis enim nostre nunquam fuit per quasuis regulas siue constitutiones nostras in Cancellaria apostolica publicatas gratiam eiusmodi Emanueli concessam modo ullo reuocare, aut eam aliqua ex parte abrogare, Sed illa in suo robore continue ut permaneret. Quod si Maiestas Tua, ut speramus, effecerit, erit iustum et honestum, Tuaque benignitate et amplitudine dignum, nobis uero quam gratissimum, et in eo ipso prefatum Emanuelem, qui ut tibi ac Dilecto filio nostro Alfonso Diacono Cardinali Nato tuo, ad quem Galerum Cardinalatus insigne de Commissione nostra defert, diligenter inseruiat totam pene Europam peragraturus est, grato cumulabis beneficio. Expectabimus itaque ut quod Maiestas Tua in premissis factura est nobis per suas litteras significet, ut prefatus Emanuel fore se uoti compotem scire certo possit.

Datum Rome apud Sanctum petrum, sub Annulo Piscatoris, Die VIIII Martii MDXVIII, Pontificatus Nostri Anno Quinto. — *Bembus* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 29 de Bullas, n.° 24.

Digitized by Google

Breve do Papa Leão X, dirigido ao Arcebispo de Lisboa e aos Bispos de Lamego e do Funchal.

1518—Março 10.

Leo Papa x Venerabiles fratres salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nuper respicientes ad singularem optimamque indolem uirtutum et deuotionis erga nos et sanctam apostolicam sedem Dilecti filii nostri Alfonsi, Sancte Romane Ecclesie diaconi Cardinalis de Portugallia, Charissimi in christo filii nostri Emanuelis Portugallie et Algarbiorum Regis illustris Nati, rationibus quoque dicte Sedis ita conducere arbitrantes, tum im primis Rege ipso instante atque intercedente, eundem Alfonsum licet in Tenera admodum etate constitutum, de Venerabilium fratrum nostrorum Sancte romane ecclesie Cardinalium unanimi consensu, ad Cardinalatus honorem et dignitatem, cum primum Decimum octauum sue etatis Annum attigerit, auctore Domino prouexerimus, eorundemque dicte Ecclesie Cardinalium Collegio aggregauerimus: Nos eundem Alfonsum Cardinalem, cuius personam paterno atque intimo affectu charitatis nostre prosequimur, Ne quid ad nostri in eum beneficii cumulatam gratiam desit, debitis honoris titulis atque insignibus decorare uolentes, Pileum huius amplissime dignitatis insigne per Dilectum filium Emanuelem Norogna, familiarem et Cubicularium nostrum secretum, ad eum im presentia transmittimus, per uos aut aliquem ex uobis nostro nomine solemniter, et qua decet reuerentia et deuotione, ipsius Capiti, cum primum XVIII annum, ut praefertur, attigerit, etiam si nos ex hac uita decesisse contigerit, imponendum. Vt igitur res dum tempus aduenerit debita honorificentia procedat, Volumus et fraternitati uestre committimus et mandamus ut uos, seu aliquis uestrum, aliqua dominica uel alia solemni die, conuocatis etiam aliis prelatis, proceribus et procomitibus ac nobilibus, quos in Ciuitate, in qua pileum ipsum capiti eius imponetis, esse contigerit, Missa in pontificalibus per aliquem ex uobis, seu alium Antistitem

Digitized by Google

aut presbiterum, quod missam huiusmodi de mandato nostro celebrauerit, celebrata, et prestito per eundem Alfonsum Cardinalem et per uos nostro et ipsius romane ecclesie nomine recepto fidelitatis iuramento iuxta formam presentibus insertam, eodemque conuenienter premonito ad quam excellentem dignitatem sit sublimatus, et qualem ipsum esse conueniet, quid denique designetur per pileum purpureum singularem Cardinalatus insigne, peractis demum Cerimoniis seruari solitis ad laudem et gloriam omnipotentis Dei et ecclesie ipsius incrementum, prefatum pileum nostro et apostolice sedis nomine ipsi Alfonso Cardinali, cum, ut prefertur, ad decimum octauum sue etatis Annum peruenerit, etiam si nos uita functi fuerimus, assignetis et eius capiti imponatis. Formam uero Juramenti prefati prestandi per eum uobis per ipsius patentes litteras sub sigillo signatas per proprium Nuntium statim destinare curabitis; Cuius Tenor sequitur et est talis : — Ego Alfonsus de Portugallia, Sancte Lucie in Septem solio sancte romane ecclesie Diaconus Cardinalis, promitto et iuro quod ab hac hora in antea, quamdiu uixero, fidelis et obediens ero Beato Petro sancteque et apostolice Romane Ecclesie et Domino nostro Domino Leoni Diuina prouidentia pape deximo, suisque successoribus canonice intrantibus. Non ero in Consilio aut facto ut uitam perdant, aut membrum, uel capiantur mala captione, aut in eos manus uiolenter inferantur, uel iniurie alique inferantur, quouis quesito colore. Consilium uero quod mihi crediturі sunt per se aut Nuntios suos siue litteras ad eorum damnum scienter nemini pandam siue manifestabo. Papatum Romanum et regalia Sancti Petri adiutor eis ero ad retinendum, defendendum et recuperandum, saluo meo ordine, contra omnem hominem. Honorem et statum eorum quantum in me fuerit conseruabo, ipsisque adherebo et pro posse fauebo. Legatos et Nuntios sedis apostolice in Terris ecclesiarum, Monasteriorum, et aliorum beneficiorum mihi Commissorum suscipiam, dirigam et defendam, ipsisque securum Ducatum prestabo, ac in eundo et stando et redeundo honorifice tractabo, eosdemque in suis necessitatibus iuuabo, nec in quantum in me erit permittam eis aliquam iniuriam inferri uel fieri, et omnes quicumque contra premissa uel eorum aliquod conarentur aliquid tentare quantum potero oppugnabo, eosque proposse impediam. Offensiones et damna domini nostri Leonis Pape et successorum predictorum ac Ecclesie euitabo, eorumque iura conseruare, augere et defendere, ac promouere curabo. Non ero in Consilio uel facto

Digitized by Google

seu tractu, in quibus contra ipsum dominum Papam, aut Successores predictos, uel eandem Romanam Ecclesiam aliqua sinistra uel preiudicialia personarum iuris, honoris, status uel potestatis eorum machinentur. Et si talia a quibuscumque procurari nouero, uel tractari, ea impediam pro posse, et quantociens potero significabo eidem domino nostro Pape, uel successoribus predictis; ubi uero id ore significare non potero, intimabo alteri, per quem possit ad ipsorum notitiam peruenire. Regulas Sanctorum patrum et decreta, ordinationes, dispensationes, reseruationes, prouisiones et mandata apostolica totis uiribus obseruabo, et faciam ab aliis obseruari. Hereticos, Scismaticos, Rebelles eidem domino nostro Pape et successoribus predictis pro posse persequar et impugnabo. Vocatus ex quacumque causa ad eos accedam, nisi prepeditus fuero canonica prepeditione, eisque reuerentiam et obedientiam debitas exhibebo et prestabo, ac in executione pontificalis officii Coadiutor eis ero. Possessiones et Ecclesias, Monasteria, beneficia et loca omnia, quibuscumque nunc presum quouismodo et in posterum me preesse contigerit pertinentes, non uendam, neque donabo, aut oppignorabo, uel de nouo infeudabo, seu aliqua ratione alienabo, inconsulto Romano pontifice, aut sine Consensum Capitulorum seu Conuentuum Ecclesiarum uel Monasteriorum eorundem. Sic me deus adiuuet et hec Sancta Dei euangelia.

Datum Rome apud sanctum Petrum, sub Annulo Piscatoris, Die Decima Martii MDXVIII, Pontificatus Nostri Anno Quinto. — *Bembus* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1518—Março 21.

Leo papa x Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cum maiestas tua suis *(sic)* litteris non solum expeditionem contra communem fidei nostrae hostem Turcarum Tirannum per nos indictam, ac instructionem super tota gerendi belli ratione, ac pace catholicorum Re-

[1] ARCH. NAC., Maç. 31 de Bullas, n.° 18.

Digitized by Google

gum et Principum firmanda, per nos ad eosdem Reges et Principes missam, laudaret, seque eidem Tiranno bellum inferre, et cum aliis Principibus in hoc concordare paratam ostenderet, idemque caeteri Reges et Principes eorum litteris nobis significarent, atque omnis dilatio pernitiosa esse solet, Consilium non solum expeditissimum sed etiam necessarium cum venerabilibus fratribus nostris sanctae Romanae ecclesiae Cardinalibus cepimus, constituendas scilicet esse pro hac sancta expeditione ad aliquot annos inter charissimum in Christo filium nostrum Maximilianum Imperatorem electum, et alios Reges et Principes ac Potentatus Christianos, saltem Treugas et Inducias. Itaque illas de eorundem fratrum consilio ad quinquennium in di.....us[1], easque dicto quinquennio per eos sub certis poenis seruari debere decreuimus, et eas in ecclesia beatae Mariae de Minerua de vrbe, celebrata per unum a dictis Cardinalibus missa spiritus sancti, habitaque oratione per dilectum filium Jacob..... oletum electum Carpentoratensem, Secretarium nostrum, in qua nos et praefati Cardinales, facta prius solemni processione, interfuimus, magna Prelatorum et populi frequentia, per dilectum filium nostrum Alexandrum sancti Eustachii Diaconum Cardinalem publicari fecimus. Licet autem eas per omnes Reges et Principes ac Potentatus ratificari speremus, propter literas, quas ad nos scribunt, quibus in hanc expeditionem multa liberaliter ac amplo animo pollicentur ; tamen per presentes Maiestatem tuam quanto possumus studio cohortamur in Domino et attente requirimus, et per viscera Saluatoris nostri rogamus, ut iuducias et treugas per nos.... ctas ac literas nostras desuper confectas prompto animo ratificare uelit, ut exemplo suo reliqui Reges et Principes ad hoc ipsum excitentur et inducantur, ut illis ratificatis sine ulla mora et dilatione quae ad bellum ipsum necessaria sunt..... executioni demandari possint. Erit hoc nobis, qui non solum facultates omnes nostras sed personam nostram et vitam denique ipsam, si opus sit, pro communi fidelium salute parati sumus exponere, iucundissimum, tuae uero M..... et christianae reipublicae salutare.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, die XXI Martii MDXVIII, Pontificatus nostri anno Sexto. — *Bembus* [2].

[1] *Os pontos indicam que o original está roto ou illegivel.*

[2] ARCH. NAC., Maç. 29 de Bullas, n.º 18.

Digitized by Google

Bulla do Papa Leão X, dirigida a el-Rei.

1518—Maio 3.

Leo episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio nostro Emanueli Portugalie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Uidimus que super Henrici, Carissimi in christo filii nostri Johannis in Ethiopia Regis Maninconghi Illustris nati, in Episcopum promotione ad nos Maiestas tua scripsit. Etsi ea, que a nobis et hac sancta sede petis, sint ex numero illorum, que cum difficultate concedi consueuerunt, examinatis tamen diligenter causis, quas tuis insinuasti litteris, Oratorque tuus qui hominem probe nouit nobis etiam retulit, quanta cum instantia pro fidei Catholice exaltatione atque Zelo id a nobis postulas, considerantes, Tandem, non sine aliqua difficultate, Venerabiles fratres nostros in sententiam nostram traximus, ea potissimum ratione, ut promotionem hanc ad eiusdem fidei nostre propagationem plurimum profuturam speremus, Cum mores uitam et doctrinam eiusdem promoti tales esse percipiamus ut alios ad agnitionem fidei trahere et inducere, idque verbo pariter et opere efficere ualeat, congruum et oportunum fore censemus, ut aliquos Viros in sacra theologia et Jure Canonico peritos in sotios ei adiungas, ut eius doctrina magis in domino stabiliatur et firmetur, ad suam et aliorum salutem atque profectum, Et ita ei de Maiestatis tue aut Genitoris sui honestis prouentibus prouidere curabit ut dignitatem pontificalem sicut decet retinere valeat.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo decimo octauo, Quinto Nonas Maii, Pontificatus nostri Anno Sexto. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 21 de Bullas, n.° 9.

Digitized by Google

Despachos para D. Miguel da Silva.

1518—Maio 29.

Dom miguell nos elRey vos emviamos muito saudar.

Despois que el Rey de castella etc. meu muito amado e preçado irmaão e sobrinho foy em seus reynos, emviando nós aluaro da costa noso camareiro a vesytallo, se ofereceo lhe ser lá falado em casamento da Ifante dona lianor sua irmaã comnosquo. E por nos parecer pellos impidimentos que avia, e ate agora ha nos casamentos de meus filhos, que ysto serya cousa de que noso senhor podia ser muyto seruido, bem e aseseguo das cousas d amtre nosos Reynos e os de castella, postoque pera serem sempre postas em muita conseruaçam d amor, amizade, paz e aseseguo, ouuese tanta rezam como sem yso ha, quysemos niso entender e aceitar o quamto da parte de lá nos foy fallado e requerido; e amdou o negocio tamto que prouue a noso senhor de se tomar nelle conclusam, e estamos acertado de casar com ha dita Ifante dona lianor, e o contrauto diso fyrmado e asemtado, e pera sermos com ella Recebido por pallauras de presente com dispensaçam do santo padre, que pera ello se Requere e he necesaria, por bem do diuido e parentesquo que amtre nós ha, e por bem da capitollaçam e asento diso, somos nós obrigado aver a dita dispensaçam: pello qual vos encomendamos e mandamos que loguo na ora que esta vos for dada vaades ao samto padre, e de nosa parte lhe fazee Relaçam deste caso, e lhe dizee que por vermos que noso senhor serya disto muyto seruido, e a paz e amizade d amtre nós e o dito Rey meu irmaão e sobrinho e nosos Reynos e os seus mais conseruada, mais que por outro alguum respeito, folgámos de entender neste casamento pera que fomos Requerido quando pera outras cousas se nos apresentaram gramdes impidimentos, e que estamos acertado e concertado no modo que dito he. E que pera efeyto diso, por outra cousa nam fallecer, pidimos a sua santidade muyto por merce que nos queyra comceder e dar a sua dispensaçam em forma diuida, com a qual de todo se concluda e acabe com a graça de noso senhor, e pera tanto seu seruiço como elle sabe

Digitized by Google

que nós desejamos: a qual dispensaçam venha liuremente por bulla de sua santidade com todas as clausullas de derogaçam que em caso semelhante se Requere, e de modo que se nom posa ca oferecer impidimento allguum, e sem vyr dirigida a nenhuum juiz nem juizes apostolicos, soomente sua santidade liuremente dispensar pera este casamento d antre nós e a dita Ifante dona lianor se poder fazer. E se pella ventura de necesidade comviese ser pera iso nomeado e decrarado juiz ou juizes, em tall caso seja o bispo de cyguença soomente; na qual cousa e expidiçam vos encomemdamos e mamdamos que ponhaes a maior diligencia que vos seja posyvel, e com o maior segredo que se posa, porque se nom posa oferecer impidimento alguum: e como for avida e espedida a bulla a despachay e emviay por coreo vollante a aluaro da costa noso camareiro e embaixador á corte delRey de castella meu irmão e sobrinho, pera logo per vertude da dita dispensaçam, e pello poder noso que pera yso tem, sermos Recebido por pallauras de presente com a dita Ifante: a qual dispensaçam emviay por duas vias, porque venha a mais certo Recado, e ambas por correo volante e que pasem a maior presa que seja posyuel, com os quaes fazee a despesa que vos bem parecer pera com grandixima presa pasarem: e para esta expidiçam vos emviamos agora credito de cruzados posto que nos pareça que muy menos custará; e quando pella ventura mais se ouuese mester, que nam cremos, entam de qualquer dinheiro noso que lá teuerdes tomarês o comprymento do que se ouuer mester; e nom abastando o que tiuerdes, ho tomay lá em qualquer banco onde mais prestes ho poderdes aver o mais com noso seruiço que poderdes, e até oito ou dez mill cruzados, se tanto se ouuer mester despender niso, pera todauya logo a gram presa a dita dispensaçam emviardes ao dito aluaro da costa, como dito he, ainda que nos parece que por muy menos dinheiro se fará a dita expidiçam, pero pera mais abastança fazemos esta diligencia pera se nom perder nisto tempo allguum, e por voso asynado mandaremos logo cá pagar o que asy pera iso mais tomardes. E vós, como sempre nos seruis tanto a noso prazer, vêde se isto se pode fazer gratis, ou ao menos com pouca cousa, porque aimda que tam larga comisam vos deemos, emtam nos seruirês mais, e direes a sua santidade que muy certo somos que com as cousas que sam de noso prazer e contentamento Recebe sempre muyto prazer, e que nom menos esperamos que asy o Receba desta em que principallmente teue-

Digitized by Google

mos e temos Respeito a ser noso senhor seruido, e as cousas de nosos Reynos conseruadas em tanto aseseguo e descanso como deus sabe, e que sempre ho procuramos e desejamos, e tambem porque desta, prazemdo a elle, esperamos que se sygam outras obras, que sejam ainda pera maiores seruiços de noso senhor, e descanso e aseseguo de toda espanha, e ainda d outras partes, com que avemos por muyto certo que sua santidade Receberá muito contentamento; com todas outras booas pallauras que vós vyrdes a este proposito, as quaes leixamos a vós: e pera se fazer gratys esta dispemsaçam, ou ao menos por pouco, vos aproueitay das palauras que sua santidade vos dise quando nas outras dispensações lhe fallastes, segundo nos spreuestes. Esta cousa importa e Releua tanto a noso seruiço como veedes, nem ha outra cousa que falleça pera de todo se concludir e acabar, e por tanto fazê o com tall diligencia e cuidado como ha necesidade do negocio o Requere, e como de vós o confiamos e com gramde presa o despachay, e emviay as bullas a aluaro da costa e por duas vias como dizeemos, e beem veedes a sustancia do que este negocio he e quanto importa, e por tanto fazee o que comveem, pois nenhuum outro lhe pode ser semelhauel, nem que tanto cumpra a noso seruiço. Sprita.....

Muito santo yn christo padre e muito bem aventurado senhor, o voso deuoto e obediente filho dom manuel etc. com toda umildade emvio bejar seus santos pees.

Muito santo yn christo padre e muyto bem aventurado senhor, nós spreueemos a dom miguell da sylua, noso embaixador, que de nosa parte falle ha vosa santidade allguumas cousas, que muyto nos tocam e relleuam, como compridamente lhe dirá. Sopricamos e pidimos muito por merce a vosa santidade que ho queyra ouuir e lhe dar inteira fee e crença, e nosa sopricaçam comceder e mandar despachar com aquele amor e booa vontade, que pera todas nosas cousas sempre nos mostrou e conhecemos, e em muy syngullar merce ho Receberemos de vosa santidade. Muyto santo yn christo padre e muyto bem aventurado senhor, noso senhor deus por muytos tempos conserve vosa santidade a seu santo seruiço. Sprita.....[1]

[1] *Minutas sem data no* Arch. Nac., Gav. 15, Maç. 12, n.º 12. *No verso da ultima pagina tem a cota seguinte:* «que foy a dom miguel sobre a dispensaçam pera o casa-

Digitized by Google

Breve do Papa Leão X, dirigido ao Bispo de Lamego Capellão-mór.

1518—Junho 12.

Leo papa x Venerabilis frater salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecit Charissimus in christo filius noster Emanuel, Portugalie et Algarbiorum Rex Illustris, quod licet ecclesiasticae censurae aculeus clericis contra laicos, non ad laicorum offensam, sed ad clericorum a laicis pro tempore oppressorum patrocinium, sit a iure concessus, Nihilominus tanta in Regno Portugaliae et Dominiis illi subiectis, ab aliquo tempore citra, personarum ecclesiasticarum iurisdictionem habentium creuit aduersus laicos licentia et audacia, ut etiam nobiles, et Ciuitatum ac Prouinciarum regimini praesidentes, censura huiusmodi pro leuibus et minimis quibusque causis lacessere, eosque illa innodare, et pro talibus publice nunciare; Sicque eorum iurisdictionis exercitium impedire, cum populorum, quibus illi iustitiae ministrandae curam gerunt, iactura, et animarum perturbatione, passim praesumant, et nisi per nos de aliquo oportuno remedio prouideatur necesse sit quod tam frequens, facilis et plerunque iniusta censurarum promulgatio contemptui habeatur, et quae ad spiritualis salutis medicinam sunt inuenta, ad illius palam uergant interitum, et graue aliquando in populis scandalum suscitetur: Quare dictus Emanuel Rex nobis fecit humiliter supplicari ut in praemissis aliquod oportunum remedium adhibere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, huiusmodi supplicationibus inclinati, Tibi, et qui pro tempore fuerit in Capella dicti Emanuelis Regis maior capellanus, qui etiam, ut idem Rex asserit, Judex est ordinarius familiarium et curialium ipsius Emanuelis Regis, de quorum numero pro maiori parte Rectores, correctores nuncupati prouinciarum et Ciuitatum huiusmodi exis-

mento delRey com a Ifante dona lianor. De lixboa a xxix dias de maio 1518.» *Parece comtudo que só foi expedida a 31 de maio. Vide a carta de D. Miguel da Silva de 15 de junho d'este anno.*

Digitized by Google

tunt, in omnibus causis ad forum ecclesiasticum pertinentibus per sedem apostolicam deputatus, de ualiditate uel nullitate censurarum et poenarum ecclesiasticarum per quoscumque locorum ordinarios, Judices et Commissarios in aliquem uel aliquos ex modernis, et pro tempore existentibus Prouinciarum et Ciuitatum Rectoribus huiusmodi uel aliis Regiis Commissariis, Foraneis nuncupatis, seu eorum ministris pro tempore promulgatarum, tam per uiam appellationis, quam simplicis querelae cognoscendi, et appellatione remota eas si iuste reppereris esse latas obseruari faciendi, sin minus relaxandi, et dum coram te cognitio pependerit, ne interim dictorum Rectorum in iuredicendo et iustitia ministranda populis eorum regimini commissis officium cesset, censurarum earundem effectum recepta in forma iuris idonea cautione de eius mandatis parendo suspendendi, et sub similibus censuris et aliis etiam pecuniariis poenis quibusuis Judicibus et personis inhibendi et brachium seculare contra inobedientes inuocandi, et in praemissis etiam per edictum publicum constito *(sic)* tibi et dicto pro tempore existenti maiori Capellano de non tuto acessu procedendi; ac alia omnia et singula in eisdem praemissis et circa ea quomodolibet oportuna faciendi, gerendi et exequendi, apostolica auctoritate tenore presentium plenam et liberam concedimus facultatem : Non obstantibus foelicis recordationis Bonifatii pape VIII praedecessoris nostri, qua cauetur ne aliquis extra suam ciuitatem et diocesem, nisi in certis ibi exceptis casibus, et in illis ultra unam dietam a fine suae Diocesis ad iudicium euocetur, seu ne Judices a sede praedicta deputati extra Ciuitatem uel Diocesem, in quibus deputati fuerint, contra quoscunque procedere, aut ali uel aliis uices suas committere presumant, et de duabus dietis in concilio generali editis ac aliis apostolicis constitutionibus et ordinationibus, caeterisque contrariis quibuscumque.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, Die XII Junii MDXVIII, Pontificatus nostri Anno Sexto. — *Jo. de Roma* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 43.

Digitized by Google

Bulla do Papa Leão X, dirigida a el-Rei.

1518—Junho 12.

Leo episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Emanuel Portugalie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecisti quod ab aliquot citra annis Ethiopes, Indi, Affrique, numero satis celebri, in Ciuitate Vlixbonense se conferunt et in ea diuino afflati spiritu Baptismi accipiunt sacramentum, et tue Maiestatis opera et cura in Orthodoxe fidei cultu et diuinorum preceptorum obseruantia instruuntur, Quorum multi adeo in fide constantes, et in christiano dogmate periti euadunt, vt eorum doctrina et exemplo in prouintiis vnde originem ducunt prodesse aliis plurimum possint, Et propterea desideras aliquos ex dictis Ethiopibus, Indis, atque affris, sic ad fidem conuersis et in ea instructis et doctis, in Ethiopiam et prouintias e quibus sunt oriundi ad predicandum ibi verbum dei et Euangelicam disciplinam remittere, et ut huiusmodi predicationis Officium inter suos maioris dignitatis et auctoritatis existat, et efficatiores in auditorum animos effectus producat, ipsos antequam e dicta Ciuitate discedant, sacerdotio insigniri ; Quare nobis fecisti humiliter supplicari ut tuis uotis in hac parte fauorabiliter annuere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, huiusmodi supplicationibus inclinati, Venerabili fratri nostro Episcopo Lamacensi moderno, et qui pro tempore fuerit tue et pro tempore existentis Portugalie et Algarbiorum Regis Capelle Maiori Capellano, qui plerumque, ut asseris, Archiepiscopus uel Episcopus esse solet, uel alii cuicunque Antistiti gratiam et communionem apostolice sedis habenti, quem tu et pro tempore existens Rex ad hoc duxeris pro tempore spetialiter nominandum, cum dictis Ethiopibus atque Affris et Indis, ac aliis quibuscunque a Mahumetis et ceterorum paganorum atque infidelium sectis ad christiane Religionis cultum conuersis hactenus et in posterum conuertendis, et in eadem religione sufficienter instructis et alias idoneis, in dicta et quauis alia Regni Portugalie Ciuitate pro tempore residentibus

Digitized by Google

seu ad eorum Prouintias redire uolentibus, Non obstantibus natalium defectu, siquem patiantur, et quod nullum beneficium ecclesiasticum uel patrimonium obtineant, ad omnes etiam sacros et presbiteratus ordines promoueri ; et postquam promoti fuerint in Africa, Athiopia atque India, aliisque partibus infidelium, ubi nulle parochiales existunt ecclesie, personis ibi ad fidem conuersis et conuertendis, quandiu propriis caruerint parochianis, Missas celebrare, et ecclesiastica omnia sacramenta ministrare libere et licite possint, dispensandi, eisque etiam extra tempora a iure statuta quibusuis Tribus diebus Dominicis uel festiuis Ordines conferendi apostolica auctoritate tenore presentium plenam et liberam concedimus facultatem : Non obstantibus apostolicis ac in Prouintialibus et Sinodalibus Consiliis editis generalibus uel spetialibus Constitutionibus et ordinationibus, ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo decimo octauo, Pridie Idus Junii, Pontificatus nostri Anno Sexto. — *Ia. Sadoletus* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1518 — Junho 15.

Senhor. — Ho correo de xxxi de mayo [2], que veo sobre a dispensaçam, chegou aquy oje, que sam xv de junho, huuma ora ante manhaã, e em amanhecendo fuy com o papa e lhe dey a carta de Vosa Alteza, e sobre ella lhe disse tudo o que me mandou e me pareceo que compria pera mays breuidade do despacho, que esta parecya huuma das cousas que neste negocio mays Releuaua. Sua Santidade nam se espantou nada porque auia quatro dias ou cynquo que o nuncio lhe escreuera fumo disto, mas mostrou tanto prazer que cuydey certo que me auia de despachar tornando me em cyma dynheyro. Eu lhe disse a pressa que auia, e presteza que era bem eu per meu officio usar em semelhante caso : res-

[1] Arch. Nac., Maç. 29 de Bullas, n.° 17.

[2] *Vide as instrucções de 29 de maio.*

Digitized by Google

pondeo me que era contente, e que a dispensaçam se fizesse, mas que aparelhasse muytos mil ducados; e nysto se passaram tam longas altercações e palauras quantas eu pude dizer pera lhe mostrar que crya que Sua Santidade zombaua, e me queria fazer estymar mays a graça: pos se me Em falar de syso e pidia quinze mil ducados, e tam de syso mos pidia que me fazia medo. He escusado em tamanha pressa do correo dizer a Vossa Alteza todas as miudezas e dissimulações e manyncorias, que sobre esta materia passey pera serdes, senhor, milhor seruydo, que bem creo que crerá Vossa Alteza que desejaria Eu seruillo mays como m escreueo, que tanto mays o seruiria quanto por menos se fezesse. Per derradeyro, pondo se de todo em dez mil, tomey por milhor conselho fazer em tanto fazer a bulla e despoys tornar ao combate, e assy o fiz, e nam me party do paço ate que a minuta foy feyta, e fella Sanctiquatro; e a bulla escryta e plumbada, e nam me ficando senão auella, e sendo já noyte, e areceando o que sempre Em tamanhas cousas se ha d arrecear, me fuy outra vez ao papa onde, deyxando tudo o que se passou, per derradeyro deceo a quatro mil, jurando me de verdade que por menos huum real ha nam auia d auer, e dizendo me que lhe mostrasse a carta de Vossa Alteza e que me prometya de me quitar dous mil ducados da comissão que per ella me daua, e que este dynheyro tomaua nestas suas necessidades que eu sabia como emprestados, e que em graças os paguaria, e que sabia certo que Vossa Alteza aueria por bem ysto pollo tempo em que elle estaua. Eu, senhor, nam lhe podendo mostrar a carta que me tanto mays larga comissam daua, e vendo sua deliberaçam, e o peso do negocio, e a pressa que me Vossa Alteza dá em suas cartas, e arreceando os ventos cada momento de tardança, nam me pareceo deseruiço de Vossa Alteza aceytalla a bulla, e acerca da paga disse que eu nam tynha mays de tres mil; que aprouuesse a Sua Santidade os mil descontar da diuida que me deuya: foy disso contente, e assy ouue a bulla, a qual neste ponto mando haa corte de castella a aluaro da costa, como, senhor, mandays, com a mayor pressa que he possiuel: se for com tamanha presteza como aquy foy despachada e mandada, bem yrá, que nunqua se vyo em huum mesmo dia auer o correo e despachar bulla, e despachar outro. He obrigado a passar daquy a çaragoça em oyto dias, que he grande diligencia, e por lhe fazer fazer milagres lhe promety por cada hora dous ducados que aynda que elle pode ganhar muy poucas

Digitized by Google

aproueyta muyto pera nam perder nenhuma das obrigatorias. De çaragoça lhe mando que seja onde Vossa Alteza estiuer em sete dias pera que seja de tudo ysto auisado e veja como he seruido, de que peço perdão por não ser milhor, que nosso senhor, que me em todas as cousas de uosso seruiço ajuda, sabe que nem eu posso mays do que faço, nem posso leuar mays pena do que não faço da que leuo.

Em amanhecendo despacharey per outra via como manda, e Emtão direy o que despoys de feytas as amizades da composiçam passey com o papa, e o que me disse, e prazer que mostra cheo de mil grandes esperanças, as quais todas prazerá a nosso senhor que nam serão menos verdadeyras do que sam vossos merecymentos grandes ante elle; e a elle por sua misericordia prazerá dar tanta bemauenturança a este sancto casamento, e tanto assesego, e tam perlongados dias de uida quanto Vossa Alteza deseja e desejamos os que em vosso bem somos bemauenturados. Bejo as mãos de Vossa Alteza, cuja vida e Real estado nosso Senhor Deus guarde e prospere infyndo tempo.

De Roma a xv de Junho haa mea noyte 1518. — *Dom miguell da Sylua* [1].

Bulla do Papa Leão X, dirigida a el-Rei.

1518 — Junho 15.

Leo episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Emanueli, Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri, et dilecte in christo filie nobili mulieri Leonore, clare memorie Philippi Hispaniarum Regis Catholici nate, Salutem et apostolicam benedictionem.

Oblate nobis nuper pro parte vestra peticionis series continebat quod vos, videlicet, in christo fili Emanuel Rex, qui quondam Elisabet et Mariam sorores, et clare memorie Ferdinandi Regis et Elisabet Regine Castelle et Legionis Regnorum filias, vxores iam defunctas ex dispensatione apostolica habuisti, et in christo filia Leonora, que Carissime in christo

[1] Arch. Nac., Corpo Chron., Part. 1, Maç. 23, Doc. 62.

Digitized by Google

filie Johanne eorundem Regnorum Regine Catholice, et earundem vxorum sororis nata existis, ex certis rationabilibus causis desideratis inuicem matrimonialiter copulari; Sed quia duplici, Tertio, et forsan etiam duplici Quarto Consanguinitatis, ac similiter Secundo Affinitatis, ex eo proueniente quod tu in christo filia Leonora et Elisabet ac Maria vxores, dum vixerunt, Secundo Consanguinitatis gradibus eratis coniuncte, inuicem estis coniuncti, verum in hac parte desiderium adimplere non potestis dispensatione apostolica super hoc non obtenta: Quare pro parte vestra nobis fuit humiliter supplicatum vt vobis super hoc de oportune dispensationis gratia prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, premissis et certis aliis nobis expositis huiusmodi supplicationibus inclinati, vobiscum, si est ita, Tuque in christo filia Leonora propter hoc rapta non fueris, vt predictis et forsan quibusuis aliis consanguinitatis vel affinitatis, citra tamen Secundum gradum, impedimentis consanguinitatis et affinitatis huiusmodi non obstantibus, Matrimonium inter vos contrahere, et in eo, postquam contractum fuerit, remanere, libere et licite valeatis: Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac in Prouintialibus et Sinodalibus Conciliis editis generalibus vel specialibus, ceterisque contrariis nequaquam obstantibus, de specialis dono gratie dispensamus, Prolem ex huiusmodi Matrimonio suscipiendam legitimam nuntiando.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo decimo octauo, Decimo septimo Kalendas Julii, Pontificatus nostri Anno Sexto. — *Ia. Sadoletus* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1518 — Setembro 30.

Leo pape x Charissime in christo fili noster Salutem et apostolicam benedictionem.

Dudum certis ex causis tunc expressis motu proprio tot Praeceptorias Militiae Jesu christi, cuius Magistratus perpetuus Administrator per

[1] Arch. Nac., Maç. 37 de Bullas, n.° 41.

Digitized by Google

Sedem apostolicam deputatus existis, quot tu infra Annum ex tunc computandum duceres exprimendas, perpetuo ereximus, et tantum a Monasteriis et Prioratibus tuorum Regnorum et Dominiorum de eorum bonis quantum ad summam vigintimillium Ducatorum, si iuxta formam ihi traditam fieri poterat, Alioquin a parrochialibus Ecclesiis per te nominandis, usque ad id quod ex dicta summa deesset, separauimus, et id totum dictis Praeceptoriis pro eorum dotibus perpetuo applicauimus. Et deinde, rationabilibus suadentibus causis, seperationem bonorum a Monasteriis et illorum applicationem huiusmodi cassauimus et annullauimus, et tot fructus, census, iura et emolumenta Parrochialium ecclesiarum in Regnis et Dominiis praedictis consistentium, et per te uel dilectum filium Ministrum Domus Sanctae Trinitatis Ulixbonensis, etiam infra Annum ex tunc computandum..... rum et declarandarum pr..... uel ad quot ascendebant fructus, redditus et prouentus bonorum a dictis Monasteriis, ut prefertur, seperatorum ab eisdem Parrochialibus Ecclesiis dimembrauimus, et dictis Praeceptoriis pro eorum dote pariformiter assignauimus; et successiue, tuis in ea parte supplicationibus inclinati, tot alias in eadem Militia Praeceptorias, quot Maiestati tuae infra alium Annum extunc etiam computandum uiderentur, etiam perpetuo instituimus, ac bona et iura quinquaginta parrochialium Ecclesiarum, quae de tuo iure patronatus existerent, et quas tu infra eundem Annum specificares, reseruata tamen pro singulis illarum Rectoribus saltem Sexaginta ducatorum portione annua, ab eisdem parrochialibus ecclesiis segregauimus, et dictis ultimoerectis Praeceptoriis pro earum dotibus concessimus et appropriauimus; Ac postmodum portionem praedictam sub certis modo et forma modificauimus, et alia uoluimus et ordinauimus, prout in diuersis nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum autem, sicut exponi nobis nuper fecit Maiestas tua, per inaduertentiam aut alias nondum praeceptorias seu earum numerum expresseris, nec tu nec dictus Minister parrochiales Ecclesias predictas specificaueritis et declaraueritis, et omnes termini tibi et dicto Ministro ad expressiones et declarationes huiusmodi respectiue faciendum praefixi sint iam elapsi, et propterea de dictarum erectionum et posteriorum dimembrationum et assi....., posset merito dubitari: Nos, quorum intentio ab initio fuit, prout est, quod erectiones et posteriores dimembrationes et assignationes huiusmodi locum uendicent, et iuxta dictarum litterarum tenorem sortiantur effectum, Motu simili et ex certa

Digitized by Google

nostra scientia ac potestatis plenitudine, declarationes, erectiones, et posteriores dimembrationes et assignationes praedictas, et alia quaecunque singularum litterarum praedictarum uigore alias illarum forma seruata gesta et disposita ualere pl..... roboris firmitatem obtinere .....sse et debere effectum sortiri in omnibus et per omnia, perinde ac si tu expressiones et declarationes praedictas infra dictos terminos fecessis, Dummodo illas facias infra Biennium..... tandum. Decern..... quaecumque propterea uiribus non euacuatas fuisse nec esse, ac ex nunc irritum et inane si secus super his a quoquam quauis auctoritate scienter uel ignoranter contigerit..... ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Viterbii, sub Annulo piscatoris, Die vltima Septembris MDXVIII, Pontificatus..... Anno Sexto [1].

Bulla dirigida ao Cardeal Infante D. Affonso.

1519—Fevereiro 28.

Leo episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Alfonso, sancte Lucie in Septem Soliis Diacono Cardinali, Salutem et apostolicam benedictionem.

Romani Pontificis prouidentia circunspecta ecclesiis singulis ut cum illarum vacatio occurrerit gubernatorum vtilium fulciantur presidio prospicit diligenter, et sancte Romane ecclesie Cardinalibus, quos in partem solicitudinis euocauit Altissimus pro eis incumbendis oneribus facilius supportandis, prout decens est et congruum, de subuentionis auxilio prouidet oportuno. Cum itaque hodie tu, qui alias tunc in minoribus et in octauo tue etatis Anno uel circa constitutus, ecclesie Egitaniensi, tunc certo modo uacanti, cum primum Vigesimum primum dicte etatis Annum attingeres, vsque ad vigesimum septimum eiusdem etatis Annum, Administrator in spiritualibus et temporalibus deputatus, et deinde in Episcopum et Pastorem prefectus ex tunc prout cum vigesimum primum et vi-

[1] ARCH. NAC., Maç. 34 de Bullas, n.° 27.

Digitized by Google

gesimum septimum Annos huiusmodi attigisses, et e contra, et dilectus filius Michael de Silua clericus Ulixbonensis, qui interim eidem ecclesie etiam in eisdem spiritualibus et temporalibus administrator constitutus, apostolica auctoritate fueratis regimini et administrationi dicte ecclesie in manibus nostris sponte et libere cesseritis, nosque cessiones ipsas tunc admittentes ecclesie predicte adhuc eo quo ante deputationem et constitutionem easdem vacauerat modo quem haberi uoluimus pro expresso pastoris solatio destitute, de persona dilecti filii Georgii Electi Egitaniensis de Fratrum nostrorum Consilio dicta auctoritate prouiderimus, ipsumque illi prefecerimus in Episcopum et Pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Nos tibi, qui Carissimi in christo filii nostri Emanuelis Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris natus, et in vndecimo vel circa dicte etatis Anno constitutus existis, ne ex cessione tua huiusmodi nimium dispendium patiaris, ac vt statum tuum iuxta Cardinalatus exigentiam sublimitatis decentius tenere, et onera que te iugiter de necessitate subire oportet, facilius perferre valeas, de alicuius subuentionis auxilio prouidere volentes, Tibi quod dicto Georgio Electo cedente vel decedente, seu ecclesie predicte alias quomodolibet preesse desinente, et ipsa ecclesia alias quouismodo vacante, etiam apud sedem apostolicam, liceat tibi ad dictam ecclesiam tam tuarum prioris Constitutionis deputationis et prefectionis, quam presentium, quas vim valide et efficacis Administrationis obtinere decernimus vigore, liberum habere regressum accessum et ingressum, illiusque ac Regiminis et administrationis predictorum, necnon bonorum eiusdem ecclesie possessionem, uel quasi, per te, vel alium, seu alios, propria auctoritate libere aprehendere, et in administrationem in eisdem spiritualibus et temporalibus quoaduixeris, etiam vna cum sancte Lucie in Septem Soliis que denominatio tui Cardinalatus existit, ac omnibus et singulis aliis ecclesiis, Monasteriis, Prioratibus, preposituris, prepositatibus, Canonicatibus et prebendis, dignitatibus, personatibus, administrationibus, et officiis, ceterisque beneficiis ecclesiasticis cum cura et sine cura, secularibus, et quorumuis ordinum Regularibus, que ex quibusuis concessionibus et dispensationibus apostolicis in titulum, commendam, administrationem, vel alias obtines et im posterum obtinebis, ac pensionibus annuis, quas super quibusuis ecclesiasticis prouentibus tibi assignatas percipis, et percipies in

Digitized by Google

futurum, absque alia tibi ipsius ecclesie Egitaniensis in administrationem concessione retinere. Necnon debitis et consuetis Mense Episcopalis Egitaniensis supportatis oneribus, de residuis illius fructibus redditibus et prouentibus sicuti Episcopi Egitanienses, qui pro tempore fuerunt de illis disponere et ordinare potuerunt seu etiam debuerunt, Alienatione tamen quorumcunque bonorum immobilium et pretiosorum mobilium dicte Mense tibi penitus interdicta, disponere et ordinare auctoritate apostolica prefata earumdem tenore presentium de simili Consilio, et specialis dono gratie Indulgemus. Quocirca Venerabilibus fratribus nostris Asculanensi et Casertanensi ac Lamacensi Episcopis per apostolica scripta mandamus quatinus ipsi, uel Duo aut Unus eorum, per se, uel alium seu alios, faciant auctoritate nostra te iure et facultate regrediendi, accedendi et ingrediendi huiusmodi, et in ipsorum regressus, accessus et ingressus euentum regiminis et administrationis, ac bonorum predictorum possessione, uel quasi, pacifice frui et gaudere, non permittentes te per quoscunque desuper indebite molestari, Contradictores per censuram ecclesiasticam appellatione postposita compescendo: Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac dicte ecclesie Juramento, confirmatione apostolica, uel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, ceterisque contrariis quibuscunque. Aut si aliquibus communiter vel diuisim a dicta sit sede indultum quod interdici, suspendi uel excommunicari non possint, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de Indulto huiusmodi mentionem. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre voluntatis, decreti, Indulti et mandati infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli, Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo decimo octauo, Septimo Kalendas Martii, Pontificatus nostri Anno Sexto. — *Bal.ar de piscia* [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 29 de Bullas, n.° 5.

Digitized by Google

Bulla do Papa Leão X.

1519—Maio 27.

Leo episcopus seruus seruorum Dei ad perpetuam rei memoriam.

Pastoralis Officii cura nos admonet vt nostre prouisionis efficiatur ministerio quod ea, que pro votiua Ultimarum Voluntatum executione antiqua et laudabilis consuetudo introduxit, nulla temporum intercapedo diuertat, sed quibusuis impedimentis sublatis pristino vsui restituta debitos perpetuis futuris temporibus sortiantur effectus, presertim vbi id Catholicorum Principum vota deposcunt, et nos rerum qualitatibus mature discussis cognoscimus in domino salubriter expedire. Sane pro parte Carissimi in christo filii nostri Emanuelis, Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris, nobis nuper exhibita petitio continebat quod licet de antiqua et approbata, et tanto tempore de cuius initio memoria hominum non existit, obseruata Consuetudine in Regno Portugallia certi Regii Officiales, Computatores Residuorum nuncupati, per singulas Prouintias pro tempore deputati, vna cum Archiepiscoporum et Episcoporum Prouintiarum earundem respective vicariis in spiritualibus generalibus, ab heredibus, vel Executoribus Testatorum in dictis Prouintiis pro tempore defunctorum post Annum et Diem, quo ipsi Testatores decesserint, et non ante, super Testamentorum et vltimarum voluntatum dictorum Testantium executione et implemento rationem et Computum exigere, et super acceptis rationibus Quietantias siue diffinitiones oportunas conficere soliti fuerint, et ex huiusmodi pia et laudabili Consuetudine successerit, vt omni fraude cessante honesta et pia Testantium desideria debito non caruerint effectu; Nichilominus ab aliquo tempore citra nonnulli dictorum Vicariorum prefatis Regiis officialibus in aliquo non vocatis solitum tempus preuenientes Computa et rationes ab heredibus et Testamentariis Executoribus exigere, et eis non sine ipsorum infamia, et quod cum illis fraudem aliquam machinentur suspitione, Quietantias et diffinitiones tradere presumpserunt,

Digitized by Google

et de presenti presumunt, ex quo in populis, qui rem aliter conspiciunt geri quam fuerit antiquis temporibus consuetum, scandalum generatur, quod profecto cessaret, et Clericorum fame et honori magis iretur consultum, si dicta vetus et laudabilis Consuetudo in suo pristino robore permaneret; Quare prefatus Emanuel Rex nobis fecit humiliter supplicari vt in premissis oportunum adhibere remedium de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, attendentes non esse de iure Archiepiscopis uel Episcopis se de executione voluntatum etiam ad pias causas testantium ante Anni lapsum, et in Executorum negligentiam intromittendi facultatem seu potestatem concessam, huiusmodi supplicationibus inclinati, Vniuersis et singulis Archiepiscoporum et Episcoporum dicti Regni, Vicariis et Ministris, ac quibusuis aliis personis per eosdem Ordinarios deputatis et deputandis, ne ex nunc de cetero in perpetuum ante dictorum Anni et diei lapsum, nisi legitima causa subsit, et neque etiam tunc sine dictis Regiis Officialibus, vel eorum aliquo, ad huiusmodi rationum exactionem etiam volentibus seu requirentibus, eisdem executoribus procedere, neque eosdem executores propterea ad Judicium euocare, nullasque cuiquam desuper quietántias tradere sine dictorum Regiorum officialium consensu, de quibus rogari debeat publicus Notarius Regia auctoritate creatus, quoquomodo presumant, sub excommunicationis late sententie pena, a qua, non nisi per Romanum Pontificem, preterquam in mortis articulo, absolui possint, districtius inhibemus. Et exactionem ac redditionem Computorum huiusmodi aliter de cetero habendas, ac Quietantias seu diffinitiones aliter desuper conficiendas nullius existere firmitatis, Licereque in casibus, in quibus contra inhibitionem huiusmodi venire contigerit dictis Regiis Officialibus absque Vicariorum vel Ministrorum predictorum ea vice tantum presentia vel assensu computa petere, et reddentes quietare auctoritate apostolica tenore presentium decernimus et declaramus: Non obstantibus apostolicis ac in Prouincialibus et Sinodalibus Conciliis editis generalibus et specialibus Constitutionibus et ordinationibus, ceterisque contrariis quibuscumque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre inhibitionis, decreti et declarationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit Indignationem Omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice

Digitized by Google

Millesimo quingentesimo decimo nono, Sexto Kalendas Junii, Pontificatus nostri Anno Septimo. — *A. de Calcaneis* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido ao Bispo de Lamego, Capellão-mór.

1519 — Setembro 16.

Leo papa x Venerabilis frater salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecit Charissimus in Christo filius noster *Emanuel* [1] Portugalliae et Algarbiorum Rex illustris quod licet Maiestas sua pro suo *et filiorum suorum* [2] corporali exercitio et intermissione a curis nonnulla nemora et alia loca venatui accommodata, sub suo temporali dominio consistentia, specialiter reseruauerit, et sub certis etiam pecuniariis poenis ne quis ibi sine sua licentia aliquod venationis genus exerceat prohibuerit, Venationesque et siluatice fatigationes omnibus clericis a sacris sint Canonibus interdicte; Tamen aliqui clerici, ea forsan confidentia freti quod secularium non arcentur edictis uel per eos nequeant coerceri aut alias, contra prohibitionem huiusmodi in nemoribus et aliis locis predictis aucupari et venari frequenter presumunt, non in ipsius Regis solum, sed etiam apostolicae auctoritatis contemptum: quare nobis fecit humiliter supplicari vt id eis prohibere, aliasque in premissis oportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos itaque, eiusdem *Emanuelis* [3] Regis honestis desideriis annuentes, Fraternitati tuae committimus et mandamus quatenus ad ipsius Emanuelis omnimodam requisitionem omnes et singulos clericos, etiam in sacris et presbiteratus ordinibus constitutos, sub excommunicationis ac pecuniariis poenis, tuo arbitrio imponendis et moderandis, et per ministros tuos exigendis, moneas, quatinus in aliquo ex dictis Siluis et aliis locis prohibitis, sine ipsius Regis expressa licentia, venari, aut per illa cum canibus vel accipitribus, seu falconibus, aut alio venatorio apparatu vagari presumant: In contrarium non obstantibus quibuscumque.

[1] Arch. Nac., Maç. 22 de Bullas, n.º 51.

Digitized by Google

Datum *Romae apud Sanctum Petrum* [4] sub Annulo piscatoris Die *XVI Septembris MDXIX Pontificatus nostri* [5] anno *Septimo* [6]. — *Euangelista* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1520—Abril 8.

Leo papa X Charissime in christo fili noster salutem, et apostolicam benedictionem.

Dudum pro parte tua nobis exposito quod licet de antiqua et approbata, et tanto tempore de cuius initio memoria hominum non existebat, obseruata consuetudine in Regno Portugaliae certi Regii Officiales, Computatores residuorum nuncupati, per singulas Prouincias pro tempore deputati, vna cum Archiepiscoporum et Episcoporum Prouinciarum earundem respectiue Vicariis in spiritualibus generalibus, ad heredibus uel exequutoribus Testatorum in dictis Prouinciis pro tempore defunctorum, post Annum et diem, quo ipsi Testatores decessissent, et non antea, super Testamentorum et ultimarum uoluntatum dictorum Testantium executione et implemento rationem et computum exigere, et super acceptis rationibus quietantias siue diffinitiones oportunas conficere, soliti fuerant, et ex huiusmodi laudabili consuetudine successerat ut omni fraude cessante honesta et pia testantium desideria debito non caruissent effectu; Nihilominus ab aliquo tunc tempore citra nonnulli dictorum vicariorum prefatis Regiis Officialibus in aliquo non uocatis, solitum tempus preuenientes,

[1] ARCH. NAC., Maç. 22 de Bullas, n.º 20. *Este breve parece ter servido de norma para outro dirigido a D. João III, ou ter continuado a vigorar com as alterações que n'elle se notam. Estas alterações consistem em estarem sublinhadas as palavras que pômos em italico e substituidas, ora por baixo ora por cima da linha, pelas seguintes:*

[1] Joannes.

[2] *Apenas sublinhado.*

[3] Joannes.

[4] Cesaraguste.

[5] XXII Maii MDXXII suscepti a nobis apostolatus.

[6] Primo.

Digitized by Google

computa et rationes ab heredibus et Testamentariis executoribus exigere et eis, non sine ipsorum infamia, et quod cum illis fraudem aliquam machinarentur suspitione quietantias et diffinitiones tradere presumpserant et tunc presumebant, ex quo in populis, qui rem geri aliter quam fuerat antiquis temporibus consuetum conspiciebant, scandalum generabatur, quod profecto cessaret et clericorum famae et honori magis iretur consultum si dicta uetus et laudabilis consuetudo in suo pristino robore permaneret. Nos tunc, tuis in ea parte supplicationibus inclinati, vniuersis et singulis Archiepiscoporum et Episcoporum dicti Regni, Vicariis et Ministris, ac quibusuis aliis personis per eosdem ordinarios deputatis et deputandis, ne ex tunc de caetero in perpetuum ante dictorum anni et diei lapsum, nisi legitima causa subesset, et neque etiam tunc sine dictis Regiis Officialibus uel eorum aliquo ab huiusmodi rationum exactionem, etiam uolentibus seu requirentibus, eisdem executoribus procedere, neque eosdem Exequutores propterea ad iudicium euocari, nullasque cuiquam desuper quietantias tradere sine dictorum Regiorum Officialium consensu, de quibus rogari deberet publicus Notarius regia authoritate creatus, quoquomodo presumerent, sub excommunicationis latae sententiae poena, a qua non nisi per Romanum Pontificem, preterquam in mortis articulo, absolui possent, districtius inhibuimus, et exactionem et redditionem computorum huiusmodi aliter de caetero habendas et quietantias seu diffinitiones aliter desuper faciendas nullius existere firmitatis, liceretque in casibus in quibus contra inhibitionem huiusmodi uenire contingeret dictis Regiis Officialibus absque Vicariorum et Ministrorum predictorum, ea uice tantum, presentia uel assensu computa petere et reddentes quietare decreuimus et declarauimus, prout in nostris inde sub plumbo confectis litteris plenius continetur. Cum autem, sicut exponi nobis nuper fecisti, iuxta antiquam consuetudinem huiusmodi dicti Ordinarii locorum uel eorum Vicarii ac Regii Officiales in exequutione predicta et cognitione causarum et litium inde pro tempore motarum, si dicti Testamentarii Exequutores negligentes sint, Non simul sed seorsum concurrant, et preuentioni post temporis a iure uel testatore prefixi, seu per Regem Portugaliae pro tempore existentem ad id specialiter assignati, lapsum, et non antea, etiam per citationem uel modum alium ad dictas ultimas uoluntates exequendas locus existat, ita quod Officialibus Regiis post dicti temporis lapsum et non eo currente preuenientibus Ordinarii uel eorum vi-

Digitized by Google

carii, et e contra ipsis ordinariis uel Vicariis similiter praeuenientibus Regii Officiales, se de executione uel cognitione huiusmodi ea uice intromittere nullo modo possint. Et, quia in dictis litteris aliter est narratum, dubitat Majestas tua litteras ipsas de surreptionis uitio notari, et minus utiles reddi posse tempore precedente: Nos igitur, ne propterea dictae litterae reddantur inutiles, prouidere uolentes, dictamque consuetudinem pro expressa habentes, tuisque in hac parte supplicationibus inclinati, authoritate apostolica tenore presentium quod litterae predictae, cum omnibus et singulis in eis contentis clausulis et inde sequuta quaecunque, a Data presentium ualeant, plenamque roboris firmitatem obtineant, et suffragentur in omnibus et per omnia, perinde ac si in illis dicta consuetudo uerius enarrata et specificata, ut prefertur, fuisset decernimus et declaramus. Et si forsan dicta consuetudo super praeuentione ante dicti temporis lapsum non facienda non uigeat, easdem litteras ad hoc ut dicti Ordinarii siue illorum Vicarii super executione testamentorum huiusmodi nihil, nisi post temporis huiusmodi lapsum, agere possint, alias per eos pro tempore gesta sint nulla extendimus et ampliamus. Quo circa Venerabili fratri Episcopo Casertanensi, et dilectis filiis moderno, et pro tempore existenti Capellano maiori Capellae tuae, ac Officiali Vlixbonensi per presentes committimus et mandamus quatinus ipsi, uel Duo aut vnus eorum, per se uel alium, seu alios, presentes litteras et in eis contenta quaecunque, vbi et quando expedierit, et quotiens pro parte dictorum Regiorum Officialium, aut aliorum quorum interierit, vel alicuius eorum, fuerint requisiti, solemniter publicantes, eisque in praemissis efficacis defensionis presidio assistentes, faciant authoritate nostra eos et eorum quemlibet litteris nostris huiusmodi ac omnibus et singulis in eis contentis pacifice frui et gaudere, non permittentes eos aut eorum aliquem per quoscunque desuper indebite molestari, Contradictores quoslibet et rebelles, illisque auxilium, consilium, uel fauorem quouis quesito colore prestantes, cuiuscunque dignitatis, status, gradus, ordinis et praeeminentiae sint, per censuram ecclesiasticam et alias etiam pecuniarias poenas illorum arbitrio imponendas, aliaque iuris oportuna remedia, appellatione postposita, compescendo, Inuocato etiam ad hoc si opus fuerit auxilio brachii secularis: Non obstantibus praemissis, ac felicis recordationis Bonifatii pape VIII predecessoris nostri, qua cauetur ne quis extra suam Ciuitatem et Diocesem, nisi in certis exceptis casibus, et in illis ultra unam dietam,

Digitized by Google

a fine sue Diocesis ad iudicium euocetur, Seu ne Judices a Sede apostolica deputati extra Ciuitatem et Diocesem, in quibus deputati fuerint, contra quoscunque procedere, aut alii vel aliis uices suas committere presumant, et de duabus dictis in concilio generali editis et aliis constitutionibus apostolicis, ac omnibus illis quae in dictis litteris uoluimus non obstare, caeterisque contariis quibuscunque.

Datum Romae apud Sanctum Petrum sub Annulo piscatoris Die XIII Aprilis MDXX, Pontificatus nostri anno octauo. — *Gratia dei* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1520—Agosto 29.

Senhor. — Nas cousas do turco, sobre que o papa tornou a escreuer outra vez e Vossa Alteza a responder lhe, já do tempo que Receby as cartas de mayo tynha dito a sua santidade tudo o que mandou que se lhe dissesse, e então foy tam contente com a reposta de Vossa Alteza que loguo escreueo a Rhodes, e mandou o treslado de sua carta ao grão mestre; e aguora o foy o dobro com estas cartas, e a todo ho mundo apregoa esta uossa uontade e verdade, do que certo, senhor, deueys de ter contentamento, porque como se fala nestas cousas, ou outras semelhantes, loguo soys no campo por exempro. Ho papa soube haa dias da armada que, senhor, mandastes ao estreyto, e ouue a por tam sua pera as cousas de Rhodes como se pera ysso fora feyta, e de todo está satisfeyto e manda a Vossa Alteza duas mil graças e duas mil bençõs, as quaes diz que tem por certo que uos abrangem por sayrem de coraçam e vós as merecerdes, e a causa porque se uos mandam ser tam sancta e tam justa.

Huum dia d estes, falando na materia dos collegios, e poendo sua santidade boca em grande composição, eu lhe disse que as composições que sua Santidade hauia de querer eram quando compria haa christan-

[1] ARCH. NAC. Maç. 22 de Bullas, n.° 15.

Digitized by Google

dade e a esta sancta sé apostolica achar esta uontade e obra, que aguora, senhor, conhecera em vós, e que desta maneyra os mil ducados assy renderiam nas grandes necessidades armadas. Disse ysto por ser assy, e por ver se com estas palauras lhe podera homem fazer que façam o que deuem; mas esta gente quer mays mil ducados na mão que guanar vna ciudad.

Ha armada do turco vyeram despoys cartas que fòra somente por medo da fama que y á d estoutra delRey de Romãos, que foy sobre a ilha dos gelbes, e que, como os nauios foram feitos de pressa, e de madeyra talhada sem sazão, tanto que vyram o sol que a mayor parte d elles abriram, nem seruiram a nauegar: com ysto, e com saber as nouas certas de qua, o turco desarmou, e assy está tudo seguro por este anno; mas o mal he que estas seguranças farám que nam se guardará homem de perigo, e que mais nam seja que poder esperar outro tal rebate cadano he assaz pena e assaz vergonha. Assy o disse ao papa pedindo lhe de parte de Vossa Alteza por merce que, pois seu officio era este, quisesse olhar huum pouco melhor sobrysto: assy o promette e praza a deus que assy o faça.

Serem os gelbes tomados por dom Ugo de moncada com partido que paguam ao emperador tudo o que paguauam a huum senhor que tynham, e a armada ja tornada a sicilia, creo que seja cousa muy velha, e aynda que o nam seja, nella nam ha mays que escreuer que ysto que diguo.

Hos dias passados vinte fustas de turcos deram sobre puçol a par de Napoles, e tomaram mays de 300 almas sem trabalho.

No ducado de milão e genoua ha y grandes apercebimentos, e se affirma que ElRey de França vem este anno. Venha ou faça pór demostraçam tudo he sospeyta da uynda delRey de Romãos.

Ja escreuy como elRey de Romãos se uio em Ingraterra com ElRey de Ingraterra, quando passou d espanha a frandes: naquellas uistas nom ouue grande cousa nenhuuma de festas pera escreuer, somente grande sinal d alegria em El Rey de Ingraterra, e grande confiança do emperador nelle que com quatorze comsigo se saio da nao em que ya, e se meteo em terra de ingreses, e trazendo lhe as chaues de dobra, que assy se chama onde desembarcou, elle as nam quis, e disse que o seu e o em que então estaua todo era huum mesmo reyno delRey seu tyo. Ysto foy a XXVI de mayo: o dia seguinte foi com elRey de ingraterra, o qual veyo aly ter

Digitized by Google

duas horas passadas de mea noyte a uisitar o corpo de sam thomas em conturberj : ysto foy domingo de pascoa do spirito sancto. Em conturberj esteueram ambos em festas e prazeres ordinarios de musicas e baylos e danças ate a terça feyra, e ha terça feyra polla menhaã com bom vento se partyrom ambos, elRey de Romanos pera fradeso, ElRey de ingraterra pera Cales haas uistas com elRey de França ; e porque Vossa Alteza me manda que lhas escreua pollo meudo em outra o faço larguamente.

Acabadas as vistas de França, Ingraterra *(sic)* se uio acerca de cales com o emperador, onde nam ouue muytas festas : todo o tempo se passou em praticas secretas, das quays o que se sabe he que ElRey de Ingraterra cometeo o emperador pera o concordar com ElRey de França, e porque esta concordia traz sempre consiguo tres capitulos em todos tres lhe falou ; estes sam a restituição do Reyno de nauarra, a pensam do reyno de napoles com o casamento, a renunciação do direyto de milão. Ho emperador se escusou com o prometymento que tem feyto aos eleytores de nam fazer nada nas cousas de italia sem consentimento delles e conselho, outros dizem que alem disto disse que quando elle teuesse falado com os eleytores cria que sem restituição de borgonha nam se poderia fazer nada. Paz antre França e ingraterra se diz, mas nam se sabe mays que o que se presume pollas grandes festas que se fizeram huum a outro, e amor que se mostraram nas uistas, mas nam se cre que seja tudo mays que demostrações.

Estas mudanças de Castella aprazem a quem despraz a uynda do emperador a italia, e a cheueres dam muy maa fama, que tudo se ve que nacé de seu mao gouerno e cobiça desmedida. Aguora se diz em Roma que o emperador mostra muyto descontentamento de cheueres, outros dizem que he preso, mas ha sse por uaidade do pouo ; he porem verdade que madama margarita anda por uer se pode concertar este mao gouerno que sem ysto nam pode ser.

Papa e francezes parece que praticam vniam ; porem eu creo que tudo nam será nada se a outra parte for alguuma cousa : aynda nam acabo de entender que cousa sam estas vniões et hirmandades, poys dellas nam nace senão guerra e mortes de christãos.

Ho duque d albania, que he huum senhor d escotia que pretende ter direyto ao reyno, e está em França como desterrado, veyo aguora aquy e deu obediencia por elRey d escotia : deram lhe assento como principe

Digitized by Google

abaxo do derradeyro Cardeal em consistorio, tudo procurado por ElRey de França pera com este alguuma hora fazer ceumes a ingreses.

O primeyro dia d agosto naceo huum filho a ElRey de pollonia desta molher filha da duqueza de milaom. Veyo aquy a noua em XIII dias: chama sse Casmiro como seu auoo.

Ho papa faz aguora cento e cynquoenta officios, que sam na bolsa cento e cynquoenta mil ducados: dizem que se chamarám caualleyros de sam pedro: fallos pera paguar aynda diuidas da guerra d urbino, que nam ha quem possa crer que ainda duram as necessidades do papa, nem quem lhes ache caminho.

Contra aquelle frade de alemanha martym Luther, que la faz tantas reuoltas, fez aguora o papa huuma bulla de que se elle muyto Ry, segundo dizem: he esta huuma cousa que tyra o somno porque todo aquelle pouo pede concilio e reformação.

Bejo as mãos de Vossa Alteza, cuja uida e Real estado Nosso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma a XXVIIII d agosto 1520. — *Dom miguell da sylua* [1].

Bulla do Papa Leão X, dirigida ao Cardeal Infante D. Affonso.

1520—Setembro 14.

Leo episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Alfonso sancte Lucie in Septem soliis Diacono Cardinali salutem et apostolicam benedictionem.

Romani Pontificis prouidencia circunspecta ecclesiis et Monasteriis singulis, que vacationis incommoda deplorare noscuntur, vt gubernatorum vtilium fulciantur presidio prospicit diligenter, ac personis ecclesiasticis, presertim Cardinalatus honore fungentibus, vt in suis oportunitatibus aliquod suscipiant releuamen prout decens est et congruum, de subuentionis auxilio prouidet oportuno. Sane Monasterio sancti Johannis de

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 26, Doc. 53.

Digitized by Google

Tarouca Cisterciensis ordinis, Lamacensis diocesis, cui quondam Johannes Claro ipsius Monasterii Abbas dum viveret preerat, per obitum eiusdem Johannis, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, vacante, Nos tam dicto Monasterio de gubernatore vtili et ydoneo per quem circunspecte regi et salubriter dirigi valeat, quam tibi, vt statum tuum iuxta Cardinalatus dignitatis honorem decentius tenere, et onera que te iugiter de necessitate subire oportet, facilius perferre valeas, de alicuius subuentionis auxilio prouidere ac specialem gratiam facere volentes, Motu proprio, non ad tuam vel alterius pro te nobis super hoc oblate peticionis instantiam, sed de nostra mera liberalitate, Monasterium predictum, cuius fructus, redditus et prouentus ad Quadringentos et Nouem florenos auri in libris Camere apostolice taxati reperiuntur, siue ut premittitur, siue adhuc per obitum quondam Aluari de freytas, olim ipsius Monasterii Abbatis, extra dictam Curiam defuncti, aut alias quouismodo, quem etiam si ex eo queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausa resultet presentibus pro expresso haberi volumus, aut ex alterius cuiuscunque persona, seu per liberam Johannis aut Aluari huiusmodi vel cuiusuis alterius cessionem, de illius regimine et administratione in dicta Curia vel extra eam etiam coram Notario publico et testibus sponte factam vacet, etiam si tanto tempore vacauerit, quod eius prouisio iuxta Lateranensem statuta Concilii aut alias canonicas sanctiones ad sedem apostolicam legitime deuoluta existat, et ad sedem eandem ex quauis causa spetialiter pertineat, ac super eisdem regimine et administratione inter aliquos lis, cuius statum presentibus haberi volumus pro expresso, pendeat indecisa, dummodo tempore dat. presentium eidem Monasterio de Abbate prouisum aut illud alteri commendatum canonice non existat, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis tibi per te quoaduexeris etiam vna cum sancte Lucie in Septem soliis, que denominatio tui Cardinalatus existit, omnibusque et singulis aliis ecclesiis, Monasteriis, Prioratibus, Preposituris, Prepositatibus, Canonicatibus et prebendis, dignitatibus, personatibus, administrationibus vel officiis, ceterisque beneficiis ecclesiasticis cum cura et sine cura secularibus et predicti seu aliorum quorumuis ordinum regularibus, que in titulum vel commendam siue administrationem aut alias obtines, et imposterum obtinebis, ac pensionibus annuis, quas super quibusuis fructibus, redditibus et prouentibus ecclesiasticis tibi assignatis et assignandis percipis et percipies in futurum, tenendum, re-

Digitized by Google

gendum et gubernandum. Ita quod liceat tibi debitis et consuetis dicti Monasterii sancti Johannis et dilectorum filiorum Conuentus eiusdem supportatis oneribus, ac Quarta si Abbatialis separata seorsum a Conuentuali pro sustentatione fabrice, seu pro ornamentis, vestibus, paramentis emendis ac pauperum alimonia prout maior exegerit ei suaserit necessitas, si vero Mensa communis fuerit Tertia parte omnium fructuum dicti Monasterii sancti Johannis pro supradictis oneribus supportandis et sustentatione Monachorum, omnibus aliis deductis oneribus, Annis singulis impartita, de residuis illius fructibus, redditibus et prouentibus disponere et ordinare, sicuti ipsius Monasterii sancti Johannis Abbates, qui pro tempore fuerunt, de illis disponere et ordinare potuerunt, seu etiam debuerunt, Alienatione tamen quorumcumque bonorum immobilium et pretiosorum mobilium dicti Monasterii sancti Johannis tibi penitus interdicta. Cum Carissimus in christo filius noster Emanuel Portugalie et Algarbiorum Rex Illustris, cui alias indultum nominandi personas ecclesiasticas ad Monasteria in Regno Portugalie consistentia, de quorum numero dictum Monasterium sancti Johannis existit, pro tempore vacantia concessum extitit, te ad Monasterium ipsum sancti Johannis sic vacans nobis indulti huiusmodi vigore nominauerit, apostolica auctoritate commendamus, curam, regimen et administrationem ipsius Monasterii sancti Johannis tibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo. Quocirca venerabilibus fratribus nostris Lamacensi et Tagastensi Episcopis per apostolica scripta motu simili mandamus quatinus ipsi, vel eorum alter per se, vel alium seu alios, tibi in adipiscenda possessione vel quasi regiminis et administrationis, ac bonorum dicti Monasterii sancti Johannis seu maioris partis eorundem assistentes faciant auctoritate nostra tibi a prefatis Conuentu obedientiam et reuerentiam debitas et deuotas, nec non a dilectis filiis vasallis et subditis Monasterii sancti Johannis huiusmodi consueta seruicia et iura ab eis tibi debita integre exhiberi, Contradictores per censuram ecclesiasticam appellatione postposita compescendo: Non obstantibus felicis recordationis Bonifacii VIII predecessoris nostri, et aliis Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac Monasterii sancti Johannis et ordinis predictorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, priuilegiis quoque et indultis apostolicis ordini Cistertiensi huiusmodi per sedem predictam concessis, confirmatis et innouatis, Illis presertim quibus inter alia caueri

Digitized by Google

dicitur expresse quod sancti Johannis predictum et alia Monasteria dicti ordinis nullis, etiam sancte Romane ecclesie Cardinalibus, nisi de consensu dilectorum filiorum Diffinitorum Capituli generalis eiusdem ordinis et Consistorialiter, ac alias sub certis modo et forma inibi expressis, commendari possint, et alias de illis etiam per sedem eandem pro tempore facte commende nullius sint roboris vel momenti, quibus etiam si ad illorum derogationem de illis eorumque totis tenoribus specialis, specifica, expressa, indiuidua, ac de verbo ad verbum non autem per generales clausulas idem importantes, mentio, seu queuis alia expressio habenda, aut aliqua alia exquisita forma seruanda esset, illorum tenores presentibus pro sufficienter expressis et insertis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac vice dumtaxat spetialiter et expresse derogamus contrariis quibuscunque. Aut si Conuentui Vassallis et subditis prefatis, vel quibusuis aliis communiter vel diuisim, ab eadem sit sede indultum quod interdici, suspendi vel excommunicari non possint per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam, ac de verbo ad verbum, de indulto huiusmodi mentionem. Volumus autem quod propter commendam huiusmodi dictum Monasterium sancti Johannis in spiritualibus et temporalibus non ledatur, sed eius et Conuentus predictorum congrue supportentur onera antedicta. Et insuper ex nunc irritum decernimus et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate scienter vel ignoranter contigerit attemptari.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uicesimo, Decimo octauo kalendas Octobris, Pontificatus nostri Anno Octauo [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 29 de Bullas, n.° 23.

Digitized by Google

Carta de el-Rei a D. Miguel da Silva.

1520—Dezembro 1.

Dom miguel amigo nós elRey vos enviamos muyto saudar.

Porque o mosteiro nouo das freiras de samta crara d estremoz, que mandámos na dita villa fazer, he de todo acabado pera se nelle recolherem as freiras do mosteiro velho, e as outras que nelle ham de emtrar, Folgaryamos muyto de concludirdes e acabardes a sopricaçam da reformaçam do mosteiro dos frades da dita villa, porque sem yso nam ficarya aquela casa como comvem a seruiço de noso senhor e bem dela e noso contentamento. Porem vos encomendamos muyto que trabalhès por logo o concludir e acabar, e nos emviardes com os primeiros Recados o despacho diso.

Tambem vos lembramos a espidiçam sobre que vos temos sprito pera do mosteiro d allcobaça serem vesytadas pellos padres, que ha yso nelle forem ordenados, todas as outras casas da dita hordem destes Reynos, segundo que largamente vos temos sprito, porque o avemos por cousa de muito seruiço de deus e bem da dita ordem ; e muyto vos encomendamos que trabalhees com todo cuidado de o mais em breve que poderdes o acabar e nos emviar diso recado.

E asy de todas outras expidições que ainda teuerdes por expidir e acabar, e a todas nos responderdes o que nellas tendes feito e esperaes que se faça, e como dizeemos com os primeiros Recados nos spreuerdes o que em cada huuma tendes feyto ou esperaes que se faça.

Item. Pera o filho delRey de manicongo na expidiçam das letras de seu bispado, que he de vtreensy, nom veeo bulla de dispensaçam de sua idade, A qual convem que nos emviees na forma que deue ser pera poder fazer todos os oficios como bispo, o quall ja tem camtada misa nova e estaa muy boom latyno e muyto ensynado nas cousas da igreja, e queryamos que fose fazer fruyto aos Reynos de seu pay, o qual com muita ynstancia nolo tem emviado pedir por ser ja velho e desejar de ho ver frutificar em seus dias na christandade. Por yso vos encomendamos muyto

Digitized by Google

que logo nos enviês bulla da dita dispensaçam de sua idade com todas clausulas necesarias, e folgaremos de vyr com os primeiros Recados que nos enviardes. Sprita..... [1]

Carta de el-Rei ao Papa Leão X.

1520—Dezembro 1.

Muito santo in christo padre e muito bem avemturado senhor, o voso deuoto e obediente filho dom manuell per graça de deus Rey de portugall e dos allgarues d aaquem e d allem maar em africa, senhor de guine, e da conquista, navegaçam e comercio de etiopia, arabia, persya e da india, com toda omilldade emvio bejar seus santos pees.

Muyto santo yn christo padre e muito bem aventurado senhor, nós spreueemos a dom miguell da sylua do noso conselho e noso embaixador allguumas cousas que de nossa parte soprique e falle a vosa santidade, nas quaaes esperamos della que follgue de nos fazer merce como sempre folgou em todas nosas cousas, de que nós somos em tam verdadeiro conhecimento como he Rezam, e tambem como he cousa onesta que nós o speramos pella contynuaçam com que, louuores a noso senhor, a elle e a sua santa see apostolica e a vosa santidade seruimos e sempre avemos de seruir. Sopricamos e pidimos por merce a vosa santidade o queyra ouuir e lhe dar ynteira fee e crença, e com aquela booa vontade que sempre nele achamos fazer o que lhe soprycamos, e em muy syngullar Receberemos *(sic)* de vosa santidade. Muito santo yn christo padre.....[2]

[1] *Rascunho no* Arch. Nac., Cartas missivas, Maç. 2 n.° 176. *No verso tem a seguinte declaração:* «Pera dom miguel. Do primeiro de dezembro 1520.»

[2] *Minuta sem data no* Arch. Nac., Cartas Missivas, Maç. 2 n.° 101. *Tem no verso a cota seguinte:* «Pera dom miguel. Do primeiro dia de dezembro 1520.»

Digitized by Google

Carta de el-Rei para D. Miguel da Silva, e outra para Sua Santidade.

1521 — Março 8.

Dom miguel amigo, nós elRey vos envyamos muito saudar.

Vimos a carta que nos spreuestes em cifra, feita a xxxi de Janeiro passado, sobre o que pasastes com o papa sobre o negocio nella contyudo, e muyto vos gradecemos tam boom cuidado como teuestes de cousa que tamto Relleua a nosso seruiço, e nos desta callidade sempre veemos que tall ho temdes, e o que niso fezestes aveemos por muy beem feito e foy como compria a noso seruiço, e nós spreueemos ao santo padre Remerceando lhe o amor e booa vontade que pera aproueitar no negocio vos mostrou. Dai lhe nosa carta e com ella, allem do que por ella lhe spreueemos, lhe dizee que bejamos os santos pees de sua santidade por sempre nelle acharmos tamto desejo de nos fazer mercee, ao qual sempre comresponde com obras e merces que cada dia delle Recebemos, as quaes segundo a obrigaçam em que por ellas lhe somos, e por o amor e booa vontade que pera todo o de seu seruiço teemos, esperamos em noso senhor que nos leixará seruir como nós desejamos; E que nesta agora lhe pedimos que folgue de trabalhar e poer toda sua posybilidade com ho emperador péra aver efeyto o que lhe temdes fallado, que por todas as Rezões que ha parece que cayria milhor em meu filho do que em outro nymguem, e que pella ventura seria bem pera todas as cousas do tempo d agora, com todas as outras mais Rezões que vós viirdes, que avemos por certo que muy bem lhe saberês apresentar.

E amtes de termos avida esta vosa carta nós vos tynhamos sprito sobre esta materia, encomendando uos que tornaseys ao negocio della como da primeira vez e asy como de voso, e largamente vos spreuemos sobre yso, e a conclusam era que trabalhaseis com sua santidade que trabalhase com o emperador de isto viir ao cardeall meu filho, e ofereceseys que a camara de sua santidade serya seruida asy como era Rezam que por cousa semelhahte se fezese, e que tomaseys por terceiro ao car-

Digitized by Google

deall de medices e lhe fezeseys o mesmo oferecimento. Trabalhay neste negocio como em cousa em que tanto seruiço nos farês, e como vedes nom pode nenhuma ser em nenhum tempo das desta calidade mais principall, e por ysso poende niso aquela diligencia e cuidado que de vós esperamos, que ho amor e vontade pera nos seruirdes certo somos que ha tendes pera aproueytar e nos seruirdes em cousas muito maiores. E do que achardes e fezerdes nos avisay, e, como por a outra carta vos spreuyamos, s ysto se ha de negociar pelo papa com o emperador como cousa pera que elle de seu moto se moue, avendo a por de muyto seruiço de Deus e seu e de muyto seu contentamento e prazer, e a dilaçam do provymento pode muyto aproueitar ao fim de noso desejo como vos spreuyamos. E ás outras cartas que vieram com esta vos Respondemos por outra. Sprita.....

Muito santo yn christo padre e muito bem aventurado senhor. O voso deuoto e obidiente filho dom manuel etc. com toda omildade emvio bejar seus santos pees.

Muyto santo yn christo padre e muyto bem aveenturado senhor. Dom miguell da sylua do meu conselho e meu embaixador me spreueo que fallara a vosa santidade, movido da obrigaçam e cuidado que elle deue ter das cousas de meu seruiço, sobre a vagante do arcebispado de tolledo, E que achara em sua [1] santidade pera follgar d aproueitar naquella parte que me tocaua aquele amor e booa vontade, que sempre com merces tenho achado e acho, pelo que lhe beijo seus santos pees e o Recebo em tam syngullar mercee como ella he, e que as merces que de vosa santidade tenho recebidas sejam soficientes pera nunca (?) acabar de as seruir: o trabalho que nesta negociaçam agora Receber lhe peço muito por merce que aja por bem tomado pois se emprega sobre mym e sobre cousa tanto minha que quantas mais cousas teuermos com que lhe seruir, tamtas deue muyto folgar de termos, pois com todas e com as pessoas e estado lhe aveemos de seruir com muy verdadeiro amor e espiciall vontade, allem da obrigaçam gerall que todos temos, e soprico e peço muito

[1] *Está riscada a palavra* vossa *e substituida por* sua. *Parece que esta minuta serviu tambem para escrever a algum cardeal, talvez ao de Medices, a quem se allude na primeira carta.*

Digitized by Google

por merce a sua santidade que neste negocio trabalhe como em cousa propria sua, pois nom pode teer nem tem nenhuuma mais propria que a mym e as minhas.

Muito santo yn christo padre etc. [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1521 — Abril 27.

Leo papa x Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Preclara deuotionis tuae, qua nos et hanc sanctam apostolicam sedem reuereris, merita promerentur ut petitionibus tuis, illis praesertim quae Regiae Celsitudinis tuae status augmentum et conseruationem, ac orthodoxe catholicae fidei propagationem concernere prospicimus, fauorabiliter annuamus. Sane nobis nuper exponi fecisti quod cum rerum commercia et mercimonia, quae in partibus Indiae atque Ethiopiae pro Maiestate tua cum gentibus et populis illarum partium pertractantur, maximum importantissimumque pondus sustineant, et quanto magis partes illae a finibus Europae distare noscuntur, tanto plus fidelitatis et legalitatis integritatisque circa personarum inibi agentium contractationem requiri debeat et licet; propterea serenitas tua cupiens fraudibus et dolis, quae in praemissis comerciis ac negociationibus et participationibus hinc inde fieri possent, obuiare, ac felici statui tuo et tuae gentis opportune consulere, animoque gereris praedicta commercia ad Dei laudem et catholice fidei propagationem in tam remotis et longinquis partibus et barbarorum nationibus continuare et augmentum suscipere, quamplura leges, pragmaticas, sanctiones, ordinationes et statuta per dictos agentes et subditos tuos, aliosque contractores et negociorum et mercimoniorum commertiorumque

[1] *Rascunhos sem data no* ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 27, Doc. 76. *Nas costas d'este documento está a cota seguinte:* «Pera dom miguel — a III dias de março 1521 — Sobre tolledo.»

Digitized by Google

huiusmodi gestores inuiolabilia tenenda et obseruanda, ac nullo pacto pretereunda, sub certis ciuilibus et criminalibus poenis, quas violatores et transgressores illarum incurrerent, fecerit, ediderit ac promulgauerit, Nihilominus nonulle personae, pro clericis se gerentes, freti immunitate ac priuilegio clericali penas legum et ordinationum huiusmodi paruipendentes, illasque, quibus iuxta canonicas sanctiones eos minime subesse pretendunt et affirmant, non formidantes, contra eas et pragmaticas sanctiones et prohibitiones per Maiestatem tuam factas huiusmodi multotiens venire ausi fuerunt, et nisi tales transgressores criminosi et delinquentes aliqua poena mulctentur plectenturque occasione transgressionum et excessuum suorum in partibus illis scandala iurgia et differentias inter agentes praedictos quamplurima in non modicum tui et tuorum Regnorum detrimentum in dies suscitarentur. Quare nobis humiliter supplicari fecisti ut tuo tuorumque Regnorum statui et tranquillitati consulere ac scandalis, iurgiis et differentiis huiusmodi obuiare, aliasque tibi in praemissis oportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, attendentes quod quanto maioribus dispendiis, laboribus et fastigiis a christianis et catholicis principibus regna, dominia et prouinciae paganorum eorum dictioni sunt subiecta, tanto illa legibus, sanctionibusque Regum, quorum auspiciis sunt acquisita, ad Dei laudem et catholice fidei exaltationem, fulciri et tueri necesse est, huiusmodi supplicationibus inclinati, serenitati tuae, ut venerabilis frater Episcopus Lamacensis modernus, ac pro tempore existens Capellanus maior tuae Capellae Regiae, quoscunque clericos in minoribus ordinibus duntaxat constitutos, non tamen beneficia ecclesiastica obtinentes, quos constitutiones et ordinationes ac sanctiones tuas, quas (ut prefertur) edidisti, et ad commertiorum et contractionum huiusmodi conseruationem et ampliationem edideris et promulgaueris in futurum, dummodo licite et honeste fuerint, et sacris canonibus non sint contrarie, contrauenire compertum fuerit, legum constitutionum et sanctionum huiusmodi poenis ciuilibus, non tamen criminalibus, ac citra sanguinis effusionem aut membri mutilationem, plectere, mulctare, punire et castigare, in personis et bonis immunitate et priuilegio clericali, quibus tales transgressores et delinquentes vti posse minime volumus, libere et licite possit et valeat, plenam et liberam auctoritate apostolica tenore presentium licenciam concedimus et facultatem : Non obstantibus praemissis ac constitutionibus et ordinationibus apostolicis, caeterisque

Digitized by Google

contrariis quibuscunque, Presentibus ad vitam Maiestatis tuae duntaxat duraturis.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub Annulo Piscatoris, die XXVII Aprilis MDXXI, Pontificatus nostri anno Nono. — *Euangelista* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1521—Agosto 12.

Leo papa x carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Est tuae serenitati probe notum quae sit inter nos, sancta sede apostolica adiuncta, et carissimum in christo filium nostrum Carolum electum emperatorem semper augustum facta coniunctio foederis, societatis, amiciciae, in christianae quidem reipublicae aç sedis apostolicae salutem in perpetuum, Nunc autem hoc ipso tempore aduersus Franciscum regem francorum, cuius quotidianas iniurias, hostilemque plenam insolentiae uoluntatem, nec sedes apostolica amplius ferre, nec Caesaris dignitas pati potuit nec debuit, Cum ab altera iandudum omne decus ac libertatem, postremo etiam urbes et oppida abripere, Alterum quo magis publice ac priuatim christianorum paci, foris bello aduersus fidei hostes intentum uidebat, hoc magis inopinatis armis et fraudibus in omni suo statu perturbare conaretur. Quam coniunctionem etiam arbitramur serenitatem tuam existimare maximis et necessariis de causis esse factam ab utroque nostrum, qui tibi quidem satis cogniti sumus, Nos ut pacis im primis amantissimi et tranquillitatis studiosissimi, Caesar ut optimo ingenio, mitissima natura, summa in deum pietate ac religione, et quidem ambo tibi arctissime deuincti, nos singulari et perpetua beniuolentia, ille affinitate etiam et sanguine. Sed uicit naturam utriusque nostrum eorum rabies, qui nihil fidei nihil rationi tribuentes, omnia ad cupiditatem referunt suam, vt turpem et periculosam quietem reiiceremus, et arma communi reipublicae christianae bono et huic sanctae sedi salutaria caperemus. Ac quae Caesarem

[1] ARCH. NAC., Maç. 22 de Bullas, n.º 18.

Digitized by Google

quidem mouerint causae vt fraudulentum et impium illatum bellum iusto atque pio bello propulsaret, cum aliae multae manifestae sunt ut commemoratione non egeant, tum vero una potissima, neque adeo uulgaris, quod ille sibi maxime et suae dignitati debitam, plenam gloriae, et apud deum meriti arbitratus est, sanctae sedis apostolicae propugnationem. Nos uero quot, quantisque acerbis ad hoc idem agendum iniuriis fuerimus compulsi, vtinam tibi commemorare litteris possemus; Sed quod non possumus sumus hortati dilectum filium Michaelem de Silua oratorem apud nos tuum, hominem acri ingenio et prudentia, vt copiose te edoceret. Nos pauca haec scribimus: In ea nuper, quam cum eodem francorum rege habebamus, societate cum in eum nostra pene omnis se effudisset, et huius sanctae sedis liberalitas, non fuisse nobis ab eo responsum neque in fide, neque in promissis, Cum, quae pro ipso essent conuenta inter nos, ea acerrime sibi seruari uellet, idque minaciter arroganter; Quae uero pro libertate ecclesiastica cauta essent omnia contereret, contemneret, infringeret. Itaque et omnibus in rebus ab eo uiolata, atque illusa dignitas ecclesiastica, Et qui ex subiectis ipsius iuxta foederis formam confugere ad hanc sanctam sedem conati sunt, alii in flumina praecipitati, alii in carceribus ad mortem sunt adacti, taliaque in eos exempla perpetrata, qualia ne ab immanissimis quidem turcis perpetuis nostris hostibus expectare poteramus. Quid de decimis loquemur et de cruciata, ex qua cum ille ingentem summam pecuniae recepisset, maximoque sese iuramento deo obstrinxisset, nusquam se pecunias eas nisi aduersus infideles erogaturum hoc biennio a nobis rogatus, cum immineret grauis terror classis barbaricae, vt classis aliquantum ad defensionem rhodiorum, et status ecclesiastici et littoris christianorum mitteret, superbissime respondit: Caeteri, quae ipsorum essent, defenderent, se sua, cum esset opus, defensurum esse. At ubi fides? vbi iusiurandum, vbi illa a deo accepta, et eidem deo debita pecunia? Nihilo haec omnia magis quam amiciciae nostrae fides ab illo habita sunt, At quotiens, et quomodo et quibus uerbis? vt facili appareret, nihil nobis, neque sancta sede hac apud animum illius despectius, nihil contemptius esse. Quae omnia haec acerbiora nobis acciderunt, quo memoria tenemus, neque id nos unquam aut fides catholica potuit obliuisci, qua tua serenitas animi magnitudine quo studio erga deum et classem tunc apparauerit, et omnia nobis ac diuinae religioni obtulerit auxilia. Egimus sepe praecibus, institimus querelis, vt animum conuerteret ad ea, quae

Digitized by Google

ipsius fides, et christianissimum nomen requirebat, facienda. Quarum praecum nostrarum hunc exitum habuimus, vt nouissime per suos ministros, per causam exulum suorum inquirendorum, subita manu nostram et sanctae romanae ecclesiae ciuitatem Regium Lepidi oppugnaret, et nisi studium populi et praesidum diligentia affuisset, fuerit illam iniquissima fraude et iniuria a sedis apostolicae gremio abrepturus. Hic nobis finis pacientiae fuit, neque ulterius expectandum duximus, quin manifestam status auctoritatisque ecclesiasticae ruinam deo et caesare adiuuantibus fulciremus. Quem enim neque in foedere et amicicia fides, neque in officio religionis iusiurandum, neque in finibus uiolandis alienisque rapiendis aequitas contineret, quid sperare potuimus illum in posterum melius esse facturum? Genera tibi iniuriarum memorauimus, nam iniuriae innumerabiles sunt. Sed, per deum immortalem, nisi nos ad necessaria et sancta arma contra talem hostem pro sedis apostolicae tutela deuenissēmus, quis nos iure aut romanum pontificem aut christi uicarium arbitraretur? In qua uoluntate et animo ita nobis caesar, nosque illi coniuncti sumus, vt unum sit uelle, vnum nolle, nec alteri nostrum ab altero quicquam sit aut in honore, aut in salute disiunctum. Ac ille quidem magnifice atque preclare in causam christianae reipublicae, deo auspice et adiutore, ingressus est. Nos, quoad possumus, subsequemur. Sed quod fuit nobis scribentibus propositum, arbitramur nos ex deo et ex amicicia nostra facturos, si serenitatem tuam ad huius praeclari operis societatem, in quam caeteri omnes iam reges christiani aut consenserunt, moti indignitate rei et pacis christianae zelo, cuius hic unus assiduus turbator est, aduocabimus, vel quod vtrunque nostrum diligere teneris, nam caesar tuus est et tui obseruantissimus nepos, nos tibi semper amicissimi, vel quod tua excellens et eximia in omni genere uirtus postulat, vt iustissimam, sanctissimamque causam, apostolicae sedis defensionem, quae certe nec inferior est, nec deo minus grata, quam sit infidelium nationum expugnatio, suscipias. Siquidem sua et propria tueri, quam aliena appetere, moioris fuit semper et uirtutis, et in tali quidem causa etiam pietatis. Et nunc, ne ueteres illos Carolos Othonesque memoremus, clarae memoriae nuper Ferdinandus rex catholicus socer tuus, cum paratissimam haberet classem ad iustissimum bellum in africa contra infideles gerendum, vbi sensit huic sanctae sedi ab his eisdem gallis imminere discrimen, non ne omissis caeteris omnibus tanquam in iustiorem et deo acceptiorem cau-

Digitized by Google

sam ad eam subleuandam arma conuertit, cuius facti et summam apud homines laudem, et in caelo maximum est premium consecutus. Non est profecto nec tua uirtus minor, nec prudentia inferior. Quare da te carissime fili in causam dei et nostram et caesaris; Et inter quos tantum et naturae et amiciciae foedus est, sit etiam huius honestissimi muneris societas. Nec uero te nouo onere nouis impensis praemere uolumus, sed est parata ratio tuae praestantis gloriae. Nuptum das filiam dilecto filio nobili viro Carolo sabaudiae duci, eamque pro tua dignitate instructissima classe comitatam ad maritum mittis, Quam rem serenitati tuae bene et feliciter, et cum diuina gratia euenire cupimus. Sed eam classem, si ad duces tuos scripseris vt ad nostram et Caesaris uoluntatem cum vtriusque nostrum classibus in promptu teneant, tutandis italiae, et status ecclesiastici littoribus, quibus ab hostibus imminet timor, et quidem paucis his mensibus dum tuta est nauigatio, hoc maximum tuae pietatis et erga se amoris monumentum habebit sedes apostolica. Hoc ut facias, carissime fili, magnopere te in domino obsecramus. Nihil nobis opportunius, nihil caesari ipsi, amico, fratri, nepoti tuo gratius, aut utilius efficere potes, neque adeo tibi ipsi. Etenim querat serenitas tua ex nobilissimo Duce genero suo, cum quo sumus etiam nos omni societate summi amoris coniunctissimi, quo modo ille a Francisco rege tractatus, et quotiens in discrimen status et salutis suae adductus fuerit, quam habeat securitatem, quam stabilem fidem rerum suarum. Cognosces profecto nihil ab horum hominum cupiditate et superbia tutum esse posse, Intelligesque suscipiendam tibi causam, si et honorificas filiae tuae nuptias et dignitatem generi saluam esse uoles. Sed haec et alia uberius idem tuus orator per litteras tibi significabit. Nos extremum hoc ponimus, si serenitas tua hoc tempore sese nobiscum et cum caesare suo, in dei et saedis apostolicae et christianae reipublicae commodum honoremque, coniunxerit, futurum hoc tibi ad laudem gloriosum, ad securitatem tuorum, et memoriam omnium nostrum tui tanti in nos officii adque promerendam omnem nostram et Sedis apostolicae liberalitatem fructuosum.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub annulo piscatoris, Die XII Augusti MDXXI, Pontificatus Nostri Anno Nono. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 30 de Bullas, n.° 11. *No fim do breve estão as palavras seguintes, que julgamos serem do proprio punho de S. S.* Hortamur et instanter petimus a Maiestate tua ut nullo pacto Nobis et huic Sedi uelit deesse.

Digitized by Google

Breve do Papa Leão X, dirigido ao Secretario de Estado Antonio Carneiro.

1521 — Agosto 12.

Leo papa x Dilecte fili salutem et apostolicam benedictionem.

De tua prudentia et de ea gratia, quam apud istum clarissimum regem merito obtines, quamque tibi fidem ipse habeat rex plane edocti existimauimus quibusdam in rebus ad christiane reipublice bonum spectantibus, quas a rege cupimus impetrare, cum aptam admodum, tum accommodatam nobis fore operam et personam tuam, Nam et in uirtute confidimus, et de tua optima erga nos et hanc sanctissimam sedem uoluntate non dubitamus. Commisimus igitur dilecto filio Michaeli de sylua, regio apud nos oratori, homini prudentissimo, et quod facile perspeximus tui amantissimo, ut is ad te consilia nostra, et quid per te fieri uellemus, perscriberet. Hortamur deuotionem tuam in domino ut eius fidem litteris habeas, tibique ita persuadeas, quicquid nostra et sedes apostolicae causa laboraueris, id nobis ita gratum futurum ut memoriam tanti tui officii simus in animo nostro perpetuam conseruaturi.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub anulo piscatoris, Die XII augusti MDXXI, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Ia. Sadoletus* [1].

Breve do Papa Leão X, dirigido a el-Rei.

1521 — Agosto 20.

Leo papa x Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Etsi cum recte intelligeremus quod studium Maiestatis tuae semper

[1] ARCH. NAC., Maç. 36 de Bullas, n.º 64.

Digitized by Google

extitisset diuinae fidei conseruandae, christianique nominis et Imperii promouendi, cumque interiores animi tui sensus, sanctos illos quidem et ad deum directos abunde notos et perspectos haberemus, quasi animo cernebamus qualem praestatura se esset Maiestas tua in publica fidei causa aduersus Luteranam prauitatem ; Tamen dici non potest quam iucunde acceperimus eam pro sanctae ecclesiae dei, nostraque et huius Sedis dignitate atque auctoritate conseruanda aduersus immane monstrum omni ope sese opposuisse. Quod factum Maiestatis tuae et oportunissimum et maxime consentaneum cum quotidianis suis piis sanctisque actionibus ita accepimus, ut pro eo eidem Maiestati Tuae ingentes et quantas presentis temporis ratio poscit, gratias habeamus. Quanquam enim causa ipsa bonitate sua omniumque Christianorum Principum ope et praesidio satis communita sit, Tamen ex tam illustri propugnatione Maiestatis tuae maximum robur et auctoritatem uidetur accepisse Cum mortales ita interpretentur non posse esse, nisi optimam et sanctam eam causam, ad quam defendendam tam optimi et uere Christianissimi Regis nomen, uoluntas, opera, auctoritasque conspirarit. De Lutero quidem nefario homine nihil posthac timendum esse censeremus, ita est omnibus tum humanis tum diuinis iudiciis afflictus, ac pene profligatus. Sed cum eiusmodi pestilentiae plantae interdum rubustiores renasci soleant, nisi a principio euellantur, radicitusque extirpentur, opere pretium erit in prosequendo monstro nihil de solita diligentia remittere, Sed usque ad extremam eius internitionem uigilantissime excubare, in quo nihil uidetur petendum a Maiestate tua nisi ut faciat quod praeclare facit. Caeterum de noua necessitudine quam scribit Maiestas Tua cum dilecto filio Nobili viro Carolo Duce Sabaudie contraxisse Data ei coniuge Nobili muliere Beatricae nata tua sane multum gauisi sumus, Matrimoniumque honestissimum ex nostra et dei optimi maximi parte largiter benediximus optantes ipsis sponsis omnia, quemadmodum merentur et sperant recte feliciterque succedere. Adiunxit quidem sibi generum Maiestas tua non solum fortuna et auctoritate sed etiam dignitate, uirtute et prudentia ornatum, ex quo non dubitamus quin eos fructus percepturus sis, Qui ex praeclaris Viris, optimisque generis percipi solent. Nostrum autem gaudium de rebus tuis eo iustius est, Quod Maiestas Tua cum eo Principe necessitudinem contraxit, qui nobis non solum amicitia sed etiam affinitate est coniunctus, a quo uidemur sperare posse omnia officia uiribus Nobilitatis suae presentique tempori conuenien-

Digitized by Google

tia. Quibus de rebus copiose locuti sumus cum dilecto filio Michaele Siluio oratore apud nos tuo, cuius litteris Maiestas tua poterit adhibere omnem fidem.

Datum Romae apud sanctum Petrum sub annulo piscatoris Die xx Augusti MDXXI, Pontificatus Nostri Anno Nono. — *Bembus per Fauonium de mandato* [1].

Bulla do Papa Leão X.

1521 — Setembro 20.

Leo episcopus seruus seruorum dei Uniuersis et singulis presentes litteras inspecturis salutem et apostolicam benedictionem.

Dudum siquidem ad supplicationem Carissimi in christo filii nostri Emanuelis Portugalie et Algarbiorum Regis, pro orthodoxe fidei exaltatione et propagatione, ac Classis eius maritime feliciori nauigatione et locorum de manibus Infidelium recuperatione, omnibus et singulis christi fidelibus in partibus Affrice, Ethiopie, Arabie, Persidis et Indie bellum gerentibus, Medicis, Aromatariis, et tam ligni quam ferri et alterius Metalli fabris, sutoribus, Machinariis, et cuiusuis Artis officialibus et operariis ac seruitoribus et ministris, ad dictas partes de mandato dicti Regis aut eius Prefectorum proficiscentibus, et inibi commorantibus, vt Confessorem ydoneum presbiterum secularem, vel cuiusuis ordinis regularem, qui eos in articulo mortis a quibusuis peccatis et excessibus, quantuncunque grauibus et enormibus, in casibus etiam sedi apostolice reseruatis, absolui, ac omnium peccatorum suorum plenariam indulgentiam et remissionem impendere et elargiri posset, necnon si aliquem ex dictis personis absque confessione aut morte subitanea decedere contingeret, dummodo signa deuotionis seu contritionis apparuissent in eo, eandem plenariam remissionem et absolutionem consequeretur, per alias nostras litteras facultatem concessimus, prout in illis plenius continetur. Cum autem, sicut idem Rex nobis nuper exponi fecit, ipse postmodum diuino auspicio quamplurimas Insulas, Prouintias et loca recuperauerit et ditioni

[1] ARCH. NAC., Maç. 31 de Bullas, n.° 19.

Digitized by Google

sue adiecerit, et propterea summopere cupiat litteras et facultatem eligendi Confessorem, et consequendi indulgentiam huiusmodi ad quoscunque christi fideles in dictis terris, Insulis, Prouintiis, et aliis locis de nouo acquisitis, et pro tempore per ipsum Regem acquirendis, tam in mari Rubro, Perside, Malacha, Zamatra, et Sinarum Regionibus existentes, et tam in bello quam in nauigatione et expeditione terra marique decedentes, dummodo ad dictas partes de mandato prefati Regis seu eius Capitaneorum eant, aut seruitiis ipsius Regis insistant, extendi et ampliari. Quare pro parte ipsius Emanuelis Regis nobis fuit humiliter supplicatum vt eius pio et honesto desiderio annuere, aliasque in premissis oportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos, qui piis et honestis Catholicorum Regum desideriis, presertim fidei orthodoxe exaltationem concernentibus, quantum cum deo possumus libenter annuimus, huiusmodi supplicationibus inclinati, litteras predictas, ac eligendi Confessorem et alias facultates in dictis litteris, quarum tenores de verbo ad verbum presentibus haberi Volumus pro expressis et insertis, contentas, cum omnibus in eis contentis clausulis, ad quoscunque christi fideles in dictis terris, Insulis, Prouintiis, et aliis locis de nouo acquisitis, et pro tempore per ipsum Emanuelem Regem acquirendis, tam in mari Rubro, Perside, Malacha, Zamatra, et Sinarum Regionibus existentes, et tam in bello quam in nauigatione et expeditione terra marique decedentes, dummodo ad dictas partes de prefati Regis seu eius Capitaneorum mandato eant, aut seruitiis ipsius Regis inibi insistant, auctoritate apostolica tenore presentium extendimus et ampliamus, Presentibus ad ipsius Regis vitam dumtaxat valituris.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo ũigesimo primo, Duodecimo Kalendas Octobris, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Bal.ar de Piscia* [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 21 de Bullas, n.° 4.

Digitized by Google

Bulla do Papa Leão X, dirigida ao Rei da Ethiopia.

1521—Setembro 30.

Leo Episcopus etc. Charissimo in Christo filio David Ethiopie et Abbitie ac Nili Regi illustri salutem.

Cum superioribus annis charissimus in Christo filius noster Emanuel Portugalie et Algarbiorum Rex illustris ad nos scripsisset maiestatem tuam, cuius potentia iamdiu nobis nota fuerat, summopere desiderare confederationem cum ipso inire, ut iunctis animis ac viribus orthodoxam christi fidem simul propagare ac superstitiosam Maumethe sectam extirpare, sanctamque Hierusalem et sanctissimum Redemptoris nostri sepulchrum ab impiis infidelium manibus recuperare possetis, ac propterea oratorem quemdam ad eius maiestatem destinasse, valde equidem gavisi sumus, et omnipotentem Deum rogare non cessauimus, ut per suam gratiam et misericordiam nobis concedere dignaretur ut tantorum Regum maximas vires et opes invicem uniri, et contra dictos infideles converti aliquando videre possemus. Postquam vero nuper idem Emanuel Rex, non minori desiderio amicitiam et confederationem tuam cupiens, nos certiores fecit classem suam mare rubrum ingressam, Dei gratia, ad Regna tua incolumen pervenisse, eiusque capitaneum de maiestatis tue mandato benigne honorificeque a tuis exceptum cum Bernegar Vicerege tuo, super hoc ab eadem maiestate tua mandatum habente, nomine prefati Emanuelis Regis fedus et ligam perpetuam ad eiusdem Christi fidei exaltationem, eiusque hostium depressionem fecisse, ac reperisse Regnum tuum amplissimis civitatibus magnificum, Ecclesiis, ac religiosissimis monasteriis abundare, in eoque Christifidelem in magno cultu, ac debita veneratione haberi; incolasque et habitatores ipsos fateri et credere beatum Petrum apostolorum Principem verum Christi Vicarium in terris fuisse, nosque eius successores esse, et sanctam Romanam Ecclesiam tamquam matrem suam recognoscere, nec ab ea in fidei doctrina, presertim circa substantialia, discrepare. Nunquam dici nec exprimi posset quo gaudio, quantave le-

Digitized by Google

titia cor nostrum in Domino exultavit. Et propterea considerantes, ac mente volventes incomprehensibilia Dei iudicia, et investigabiles vias eius esse, et se quandoque humiles Christifidelium preces ac petitiones non exaudit, non propterea res respuere, sed in tempora magis opportuna differe, exstimavimus nullum magis opportunum tempus fuisse, quo pro Universali christiane Reipublice bono sancta hec inter eumdem Emanuelem Regem, ac maiestatem tuam confederatio, et amicitia fieri deberet, cum hoc ipsum tempus existit, quo propter Selimum Turcarum Tirannum e medio sublatum, eiusque exercitum contra Sultanum et Sophi diminutum magna se offert occasio id efficere, quod uterque vestrum, et nos magnopere semper optavimus, ipsos videlicet Turcas pre ceteris infidelibus christiane Religioni obstantes, ac magnum Christifidelibus terrorem et periculum minitantes debellare, ac penitus destruere, illisque victis ac debellatis, efficere ut propheticum illud adimpleatur, unus pastor et unum ovile. Ut ergo nostram et venerabilium fratrum nostrorum sancte Romane Ecclesie Cardinalium letitiam et singulare gaudium christiano populo signis exterioribus manifestaremus, ac ipsi Deo gratiarum largitori, et a quo omne datum optimum et omne datum perfectum provenit, gratias ageremus ad ipsius Dei laudem, eiusque fidei exaltationem, solemnem missam in Capella nostra coram nobis et sancte Romane Ecclesie Cardinalibus celebrari fecimus in die assumptionis Beate Virginis, cuius apud Omnipotentem Deum intercessione factum credimus ut cor tuum inspiraretur ad confederationem dicti Emanuelis Regis optandam, et ab eo per nuntium tuum et oratorem petendam ; ipsius vero Emanuelis Regis animus accenderetur ad classem istuc mittendam, et confederationem ipsam, quam uterque vestrum pari desiderio optabat, firmandam et concludendam. Ut vero eadem maiestas tua rem ipsam intelligat quo amore eam prosequamur et in visceribus charitatis geramus, et quoscumque honores, ac privilegia, que cum nostro et huius Sancte sedis honore concedi poterunt, prout ipse E. Rex fraterna charitate tibi devinctus a nobis petit, concedere parati sumus, dummodo ipsa maiestas tua ita se disponat, ut non solum ipsa, sed omnes etiam regnicole sui, ac sacerdotes tam seculares, quam regulares in iis que fidei sunt Sancte Romane Ecclesie omnium Ecclesiarum matris conveniant, et ab ea ne in minimis quicquam discrepent. Quod ut facilius fieri possit eundem Emanuelem Regem nostris litteris hortati sumus ut aliquos Regni sui Episcopos et alios sacerdotes

Digitized by Google

vita et moribus exemplares, ac sacrarum scripturarum et iuris canonici peritos, ad Regnum istud tuum destinare velit, ut videant quas cerimonias, et quos ritus circa divinorum celebrationem servent, quove modo Patriarcha Ecclesie Alexandrine, eius occurrente vacatione, eligatur, et quomodo consacretur, quibusve indumentis ipse Patriarcha et alii dicti Regni tui presbiteri etiam in divinis utantur. Et propterea sumptum litterarum felicis recordationis Eugenii IIII predecessoris in Concilio Florentinensi editarum, per quas breviter et compendiose ipsius Orthodoxe fidei veritas, quam Romana tenet et profitetur Ecclesia, armenis populis, ut idem per omnia saperent cum Sede apostolica data fuit, ad eundem Emanuelem Regem misimus per dictos Regni sui Episcopos et nuncios suos istuc transmittendos, quo omnes intelligant, si recte orthodoxam fidem servare volunt, ut ipsi Deo, qui per suam ineffabilem clementiam omnes vult salvos fieri, sincero corde ac illibato religionis candore servire debeant. Ipsi etiam Patriarche cum ab alma Urbe nostra tam longis terre marisque spatiis distent, si in premissis nobis et dicte Romane Ecclesie, prout speramus et optamus, conformes fuerint, privilegia, et uberes gratias, quibus gregi «sue cure» credito, in his que ad salutem animarum fuerint necessaria, opportune providere valeat, concedere parati erimus. Cum autem multa sint, que nos de maiestatis tue circa orthodoxam Christi fidem devotione, ac debita erga nos et hanc sanctam sedem apostolicam, in qua permissione divina redemus, obedientia bene sperare inducunt, illud profecto maximum est, quod, ut idem Emanuel Rex nobis significat, tibi adhuc in tenera etate constituto, ea quasi divinitus mater data est, que sanctissimis moribus ac saluberrimis documentis te, donec firmior ac maturior adventabit etas, ita semper monebit, prout hactenus eam monuisse percepimus, ut in spiritualibus Deo placere, in temporalibus autem Regnorum tuorum regimen optime administrare possis, ac ipsi Deo gratias agere quod genitore defuncto, talem tibi reliquerit genitricem, que prudentissimi patris, simul ac pientissime matris officium et munus adimpleant. Quapropter maiestatem tuam in Domino hortamur, et quo possumus affectu requirimus, ut dicte matri te ad nostram et dicte sedis devotionem et obedientiam, ut obsequentem filium, ac vere Catholicum Principem decet, parere, ac in federe et unione cum dicto Emanuele Rege inita constanter ac fideliter perseverare, eiusque nuncios ad serenitatem tuam pro tam Sancto opere accedentes, pro eo devotionis fer-

Digitized by Google

vore, quem ipse Emanuel Rex te in beatum Petrum et Sedem apostolicam habere scribit tuis omnibus presidiis et favoribus complecti velis, ut te adiutore et fautore, commissa sibi negotia feliciter exequi valeant. Hortamur insuper eamdem Serenitatem tuam, ut Patriarcham et Clerum, ac Prelatos predictos, tamquam tuos et populorum tuorum veros pastores, pro nostra et apostolice Sedis reverentia omni honoris et favoris auxilio prosequi velis, et a tuis etiam subditis prosequi facias, ut in omnibus actionibus et cogitationibus tuis, Deo propitio, prosperari, ac demum post vite tue terminum a retributore omnium bonorum Domino perennis vite premium consequi merearis.

Datum Rome etc. anno etc. millesimo quingentesimo vigesimo primo, duodecimo Kalendas Octobris, Pontificatus nostri anno nono [1].

Bulla do Papa Leão X, dirigida aos Prelados da Ethiopia.

1521—Setembro 20.

Leo Episcopus etc. Universis archiepiscopis, episcopis, abbatibus, Prepositis, ceterisque prelatis atque principibus, clero, et universo populo Ethiopie et Abbitie, ac Nili Regnorum salutem.

Cum classis carissimi in Christo filii nostri Emanuelis Portugalie et Algarbiorum Regis illustris ad Regnum istud, Domino concedente, incolumis pervenerit, ipseque Emanuel Rex suorum litteris certior factus ad nos scripserit, ac per ejus oratorem nobis nunciaverit, vos fidem catholicam, quam quicumque vult salvus esse firmiter credere tenetur, fideliter credere, et beatum Petrum Apostolorum Principem Christi Vicarium fuisse, nosque ejus successorem et universalem pastorem esse, miro gaudio cor nostrum exultavit in Domino et in Jhesu salutari nostro. Paterna autem consideratione attendentes quod Deus, qui in excelsis habitat, vos in istis adeo longinquis Regnis in vera fidei unitate perseverasse, gratia sua vobis desuper suffragante concessit, Speramus etiam quod ejusdem

[1] *Cópia authentica extrahida do* ARCHIVO DO VATICANO.

Digitized by Google

sedis clementia vobis condonabitur ut hanc sanctam sedem et beatorum apostolorum limina libere adire ac reverenter visitare, et oculis videre que fratres vestri non potuerunt, tempore nostro poteritis, spiritualemque inde consolationem et mentis refectionem consequemini. Merito itaque, fratres et filii nostri, postquam hec ex dicti Regis litteris ejusque oratore de vobis audivimus, Omnipotenti Deo hostiam obtulimus jubilationis et laudis, idque vobis insinuandum duximus ut, nostrorum in Domino gaudiorum participes facti, divine pietati nobiscum gratias referatis. Hortamur itaque devotionem vestram ut christiane devotionis affectu et fidei zelo moti orationes publicas fieri faciatis, partim altissimo gratias referendo de confederatione inter vestrum et Portugalie Reges pro fidei catholice exaltatione divina permissione inita, partim humilibus ac devotis precibus divinam ejus magestatem orando ut complere dignetur opus suum, quod per Reges ipsos inchoare non dedignatus est; hortamur quoque ut velitis sedulo excogitare, que ad honorem veri Dei et hujus Sancte Sedis Apostolice, et pro honore sedentis in ea spectant et hiis reverenti ac devota mente perseveretis et subditos vestros ad perseverandum inducatis in Domino, qui piis operibus favet et in se operantes non deserit, firmam et validam spem gerentes quod in omnibus actionibus et cogitationibus vestris feliciter prosperabitis, ac demum post hujus vite terminos ab ipso Deo omnium bonorum retributore perennis vite premium consequemini; vobisque persuadeatis quod vos tamquam peculiares fratres et dilectos filios nostros in visceribus charitatis semper habebimus, ac pro vobis et toto populo christiano nobis credito continuas preces effundemus ut animas vestras in ea puritate qua create et redempte fuerunt, earum creatori et redemptori tandem reddere possitis; nosque talem gratiam consequi valeamus ut vos aliquando oculis nostris inspicere ac coram benedicere possimus. In divina autem clementia speramus quod pium desiderium nostrum aliquando exaudire, ac nos voti nostri hujusmodi compotes facere dignabitur, quam etiam vos toto corde et sine intermissione super hoc orare atque exorare non omittetis, nostrisque paternis tanquam ab ipso Deo vobis missis monitionibus alacri et prompto animo parere curabitis.

Datum Rome apud Sanctum Petrum anno millesimo quingentesimo vigesimo primo, duodecimo kal. Octobris, anno nono [1].

[1] *Cópia authentica extrahida do* ARCHIVO DO VATICANO.

Digitized by Google

Bulla do Papa Leão X, dirigida ao Patriarcha de Alexandria.

1521 — Setembro 20.

Leo Episcopus etc. Venerabili fratri Marco Patriarche Alexandrino salutem.

Magnas Omnipotenti Deo gratias nuper egimus postquam charissimus in Christo filius noster Emanuel Portugalie et Algarbiorum Rex illustris per suas litteras nos certiores fecit classem suam, quam pro federe cum carissimo in Christo filio nostro David Ethiopie et Abbitie ac Nili Rege illustri contra sarracenos et quoscumque alios infideles ineundo miserat, divina clemencia salvam et incolumem ad Regna ista penetrasse, ac perpetuam confederationem et amicitiam inter Emanuelem et David Reges prefatos ad Omnipotentis Dei laudem christianeque fidei exaltationem firmatam et conclusam fuisse, ut vinctis animis ac viribus sanctam contra dictos infideles expeditionem suscipiant, ac terram sanctam et venerandum Christi Redemptoris nostri sepulcrum a saracenorum misera captivitate redimant, ac ipsius Christi fidem ut in celo ita etiam in terris triumphantem reddant. Que res magno gaudio ac spirituali consolatione animum nostrum maxime replevit. Illud etiam summopere nobis placuit quod idem Emanuel Rex per easdem litteras suas nobis diligenter significavit se ex suorum litteris ac nunciis certum et exploratum habere Regnorum istorum incolas et habitatores tam laicos quam ecclesiasticos circa orthodoxe fidei veritatem, presertim in substantialibus idem tenere quod Romana tenet et profitetur Ecclesia, credereque beatum Petrum Apostolorum Principem verum Christi vicarium in terris fuisse, nosque ejus successorem esse, et Sanctam Romanam Ecclesiam tamquam matrem suam recognoscere. Preterea sacerdotes ac presbiteros in Ecclesiis suis preces Deo fundere, ac missas et horas canonicas diurnas pariter et nocturnas dicere et celebrare, ut merito sperare ac nobis ipsis promittere possimus, intra paucos annos christianam fidem suos terminos longe lateque propagaturam fore, modo nos tales prestemus et pre-

Digitized by Google

beamus ut nobis ipsis minime defuisse videamur id quod Emanuel et David Reges prefati temporalibus presidiis eniti, nos vero spiritualibus orationibus ab Omnipotenti Deo humiliter exorare atque implorare debemus, et in sancta fidei unione ita perseverare, ac inconsutilem Domini tunicam, quam miles impius servavit illesam et inviolabilem, custodire, ut in divine majestatis conspectu gratiam invenire mereamur. Cum autem fraternitatem tuam latere non debeat ex illo singularis excellentie privilegio, quod unigenitus Dei filius Jhesus Christus Petro Apostolorum Principi concessit, procedere ut omnes tam seculares quam ecclesiasticas dignitates obtinentes obedientiam et reverentiam debitas et devotas nobis et huic Sancte Sedi Apostolice prestare teneantur, propterea fraternitatem ipsam tuam in Domino hortamur ac paterna charitate requirimus ut nos et dictam Sedem, prout teneris, filiali obedientia revereri eique in omnibus deferre studeas. Quod si, ut speramus et optamus, feceris, proprie saluti ac etiam honori et commodo tuo et gregi tue cure credito consules; nosque, qui Patriarchas et Episcopos omnes fraterna charitate diligimus et amamus, ad omnes gratias et privilegia, que cum nostro et dicte Sedis honore concedi poterunt, tibi elargienda semper benignos et liberales invenies; fraternitas igitur tua de die in diem in nostra et Sancte Romane Ecclesie dilectione et obedientia proficere ac gregem suum in ea conservare et retinere curabit. Nos vero pii more patris continuas preces fundemus ut gratia Dei et Domini nostri Jhesu Christi sit semper vobiscum, eademque fraternitas tua, firmam et solidam de Sede Apostolica et Petri successore vicario Jhesu Christi spem opinionemque habens, ejusdem Sedis Apostolice dogmata, que ipse Emanuel Rex nostro nomine ad eam mittit, devote suscipiet ac populis suis fideliter tradet. Ut vero doctrine et sapientie lumine impleamini, quibus possitis et sciatis non solum vosmetipsos in recta Domini via conservare, sed etiam populos et nationes proximarum gentium et regionum in animarum vestrarum lucrum dirigere et una vobiscum ad vitam ducere sempiternam.

Datum Rome etc. anno etc. milesimo quingentesimo vigesimo primo, duodecimo kalendas Octobris, anno nono [1].

[1] *Copia authentica extrahida do* ARCHIVO DO VATICANO.

Digitized by Google

Carta de el-Rei para D. Miguel da Silva.

1521—Novembro 26.

Dom miguel amiguo nós elRei vos enviamos muyto saudar.

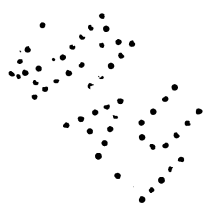
Os dias pasados, como creemos que serès lembrado, vos sprevemos e emviámos carta pera o santo padre sobre a expidiçam do capello de cardeal para o arcebispo de lixboa, e vos mandámos o que a sua santidade niso de nosa parte fallaseis, asy da merce que sua santidade niso nos farya, e como asy o Receberiamos e ystymariamos, como se pera hum filho meu lho sopricasemos, por seus grandes seruiços que delle temos Recebidos, como por suas vertudes e grandes merecimentos no spritoall e temporall diinos de toda honra e acrecentamento. E nos respondestes entam a booa vontade que pera yso achaueis em sua santidade, e como por follguar de nos fazer merce lhe prazia o outorgar e niso nos satisfazer, pero que a cota dos treze mil ducados, que ho arcebispo offerecia, lhe parecera pouco, com todo o mais que sobre yso nos entam spreuestes; e de entam ate agora nom ouue lugar pera nisto mais se entender, porque pella pestinença pasada o arcebispo esteue sempre alongado de nós, e amdou por noso mandado acompanhando e seruindo a senhora Rainha minha irmaã, e tambem porque elle ficou muito gastado do grande gasto que fez no Recebimento da entrada da Rainha etc. nestes reynos, em que muy honradamente nos seruio, e por outras causas que nam deram pera esta negociaçam lugar. Agora, allem da obrigaçam que temos pera follgar de lhe fazer merce, asy da parte de seus boos seruiços como da parte de sua bondade, virtude, e grande merecimento pera esta onra e acrecentamento com muita Rezam lhe caber, se oferece mais elle nos seruir na ida da Ifante minha filha, com quem a enviamos a saboya, o que elle aceytou com tam booa vontade como sempre tem pera as cousas de noso seruiço, que ainda nos faz mais ystimar o seruiço que niso nos faz, e se aparelha pera yso muyto onradamente e gasta niso muito de sua fazenda, pello qual, allem de seus seruiços pasados, este nos obriga aimda muito mais e desejamos ser concludido este seu negocio, pello qual vos encomendamos muito que vós fallès logo de nosa parte ao santo pa-

Digitized by Google

dre e lhe dizê que sua santidade será lembrado da merce que lhe mandámos pidir e sopricar deste capello de cardeal pera o arcebispo, e do que niso vos respondeo que folgaua de fazer por nos fazer merce, pello que lhe beijamos seus santos pees e de nosa parte lhos beijarês. E que sómente ficou por concludir por parecer a cota que o arcebispo oferecia, que eram treze mil ducados, pequena, Ao que despois ate agora se nom Repricou a sua santidade, nem o tempo deu lugar a niso se entender pellos impidimentos atras ditos: que pidiimos muito por merce a sua santidade que por nos fazer grande merce lhe prazerá conceder e outorgar ao dito arcebispo o dito capello de cardeall por os ditos treze mil cruzados, e que crea que se elle ha mais podera chegar o fizera com muy booa vontade. E que por esta cota ho fazer ho Receberemos de suà santidade em merce, asy como se por menos o fezera a cada hum de meus filhos, e que, o que elle agora gasta e despende por noso seruiço nesta viagem que faz com a yfante minha filha, pidimos a sua santidade que Receba em comta, porque nós como por propria merce que o dito nos faz o Recebemos, e pera acerqua de todo o que dito he lhe fallardes vos enuiamos com esta nosa carta de cremça. E vos encomendamos muito que na conclusam deste negocio, pera se acabar e concludir pella cota dos ditos treze mil ducados, trabalhês como se pera hum de meus filhos vos encomendasemos esta sopricaçam, porque asy volla encomendamos e Receberemos de vós em seruiço o que niso trabalhardes e fezerdes: e tambem spreuemos sobre yso a carta que com esta vay ao cardeall de santy quatro, pella qual muyto aficadamente esta expidiçam lhe encomendamos e vos damos crença pella dita carta, e tambem vos enviamos cartas de crença pera f. e f. pera deles vos aprouèytardes neste negocio e lhe fallardes o que vos bem parecer de nosa parte pera tomarem cuidado da conclusam, e nós cremos que ho arcebispo terá boom cuidado de lhe fazer seus presentes como seja rezam e que nam vaa o trabalho diso de vazio; e com os primeiros Recados follgamos que nos sprevaes o que niso fazees; e muito vos encomendamos ponhaes nisto todas vosas forças pera se acabar e concludir pelos ditos treze mil cruzados, porque asy nos aveemos niso por seruido de vós como pera cada huum de meus filhos fose, como dizemos. Sprita.....[1]

[1] *Rascunho sem data no* ARCH. NAC., Corpo Chron., Part. 1, Maç. 27, Doc. 75. *Diz á margem*: «Do arcebispo de lixboa—De XXVI dias de nouembro 1521.»

Digitized by Google



Digitized by Google

REINADO

DE

EL-REI D. JOÃO III.

Digitized by Google

Digitized by Google

Carta de el-Rei a D. Miguel da Silva.

1521—Dezembro 19 (?).

Dom Miguel amigo nós elRey vos enviamos muyto saudar. Por muy certo aveemos que avees de Receber muyto pesar da noteficaçam destas nouas, que com muyta dor nojo e sentymento nom podemos escusar de vos noteficar, e he asy muyta rezam pella grande obrigaçam que pera yso temdes. ElRey meu senhor e padre, que santa glorya aja, adoeceo de huumas febres tam agudas que nom vyueo mais de noue dias, e no cabo delles prouue a noso senhor ho leuar pera sy, Recebidos despois de confesado e comungado todos os outros santos sacramentos, e com tam ynteiro conhecimento de sua morte como elle sempre ho teue das cousas de seruiço de noso senhor, a que todas suas obras sempre foram aderemçadas; e de seu fallecimento Recebemos tamta dor nojo e sentymento como he a rezam e obrigaçam que pera yso temos, pero quanto em nós he trabalhamos por conformar nosa vontade com ha de noso senhor, e lhe damos graças e louuores por asy se aver por seruydo, asy como por todas suas obras todos ho deuemos fazer; e confiamos na sua myserycordia que pois a estas cousas nom ha outro mais certo Remedio nom aleuantará a mão de sobre nós, e nos consollará de modo que o posamos asy seruir como he a obrigaçam que temos e o desejamos. Noteficamos ao santo padre por nosa carta este fallecimento delRey meu senhor e padre, que samta glorya aja, asy como o deuemos fazer, e por muy certo avemos que sua santidade receberá por yso grande sentymento por ter nele, allem da obrigaçam geral, tam especial seruidor, e que com tamto amor desejaua fazer as cousas de seu seruiço. Day a sua santidade nosa carta, e dizê lhe de nosa parte que muyto nos prouuera de poder escusar lhe dar noteficaçam de taes nouas, mas pela obrigaçam que teemos pera yso nom podemos leixar de ho fazer; que esperamos em noso senhor que asy

Digitized by Google

como nelle perdeo filho tam obidiente e tam verdadeiro seruidor, asy cobrará em nós outro tall, que nisto nom aveemos menos de trabalhar por allcançar a sua beençam do que em todallas cousas e obras, que como tam christyanysymo principe sempre fez; com todas outras mais palauras, que vos bem parecerem a este proposito, as quaaes ouuemos por escusadas pera vós que sabemos que tambem ho saberês fazer, e asy como em tal tempo..... por noso seruiço. Nós fomos logo alleuantado por Rey, segundo que nos taes tempos se costuma fazer nestes Reynos, por todos os tres estados, e esperamos em noso senhor que asy teera maaõ em nosas cousas que lhe prazerá nos dar lugar e tempo pera ho seruirmos como desejamos. Pareceo nos bem vollo fazer tambem saber pera o poderdes dizer a suà santidade. Sprita..... [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1522—Maio 9.

Senhor. — Porque vosa alteza me manda que de todallas novas desta terra lhe dê larguamente conta, o farey nesta; e porque da morte do papa lião, e maneira do concraui, e defferenças dos cardeais, e deuisão do colegio em franceses e inpiriaes, e per derradeiro da milagrosa e santa eleição do papa adriano, e asi da tomada de cornay, e a maneira em que se a fortaleza deu com toda artelharia, que era muita, quasi nos olhos d elRey de França, eu tenho escrito com diligencia, e per desvayrados correos a elRey vosso padre, que deus tem, mandando por cada correo o trelado do mesmo, e he inposivel que alguum delles nom seja pasado a saluamento, nam tornarey mais nesta a repricar aquella materia; soomente direy que na eleição deste papa ninguem nam se pode gabar que teue nenhuuma parte, porque deus soo por sua misericordia pera alguum grande effeyto a guiou por sua mão, que, na maior confusão e menor esperança de tam cedo se poder concruir ninhuum bem, huuma manhaã

[1] *Minuta sem data no* Arch. Nac. Cartas missivas Maç. 2, n.º 341. *No verso da pagina lê-se:* «Quinta feira xix dias de dezembro 1521 o aleuantamento delRey.»

Digitized by Google

se acharão amigos e imigos todos de huum parecer, e consire vossa alteza se o milagre he manifesto que sendo toda a diferença por nam fazerem papa inperial os franceses, que asi se chamam ja mal pecado, e dando o cardeal de medices aquella manhaã seus votos a este por provar se por ventura, como se faz nas eleições aas vezes, outrem por jogatar tiuese feyto o mesmo e saise papa e nam sendo porem asi, no ponto que forão lidos os quinze votos que tinha, todollos outros cardeais franceses e não franceses, e alguuns delles não sabendo se este homem era viuo se morto, se aleuantarão e como fóra de si a quem iria primeiro lhe derão seus votos todos por aceso, e ouue hi tal dos mais firmes na fee francesa que, acabado de lho ter dado e delle ser papa, se voltou aos que estauão a par delle preguntando lhes que homem era este. Desta maneira foy elegido santamente, e bem sem simonia nem sospeita della, papa adriano aos IX de janeiro 1522, XIIII dias depois de os cardeaes entrarem em conclaui, e quarenta e dous despois da morte de papa lião; e se a homens humanamente se ha de atribuir parte desta criação, primeiramente se atribuirá ao cardeal de medicis, que lhe deu XV votos, e despois delle ao cardeal da minerva, geral que foy da hordem de são domingos, que foy o primeiro que se aleuantou e dise quatro palavras em louuor da pesoa do papa como por exortação aos outros cardeaes: tras ysto todo o que he foy pollo esprito santo manifestamente.

Esta eleição por se aver como feyta na propria pesoa do emperador, sendo este homem seu mestre e seu governador e em sua casa, sosteue as cousas de sua alteza em pee, temendo se todo o contrairo morrendo papa lião, per cujo falecimento parecia que falecia todo o Remedio de poder manter as cousas de Italia. E nam soomente se manteve o estado de millão, mas sempre seu exercito esteve com avantagem no campo ate que a tardança do papa e diligencia de alguuns cardeaes franceses, e principalmente ao do cardeal soderino pollo grande odio que tem ao cardeal de medicis começou a mover alguuma Revolta pera ver se o podia deitar fóra de florença, avendo por certo que sua pesoa e autoridade nesta Repubrica he huma grande ajuda das cousas do emperador como he. Com dinheiros de frança e de alguuns cardeais que ajudão esta parte, e do mesmo cardeal soderino, o Senhor Renço vrsino com dez mil homens de pee e quasi mil de cavallo veio a sena pera lançar fora o cardeal petruchi, que governa aquelle estado, e em sena achou tal

Digitized by Google

encontro e asi por toda a terra de seneses, que nam pode tomar huum soo pombal, e per derradeiro, viindo aos muros de sena e nam podendo entrar, deu vergonhosamente a volta perdendo boa parte da gente, e polla fama os seus falecendo lhe as bitoalhas folgavão de os prenderem por lhes darem de comer. E neste mesmo tempo os bentiuolhas desterrados de bolonha, filhos de Joham bentiuolha, tiranno que fora daquella cidade, vierão aas portas com acerca de seis mil homens e quinhentos cavallos, e a cidade se poos em armas, e valentemente sayo toda a gente fóra e os desbaratou e prendeo huuma grande parte, e tomou lhes toda a artelharia que trazião. Em lonbardia os franceses, casi como sendo com estoutra gente de falla pera em huum mesmo tempo querer provar a fortuna, forão casi no mesmo dia a poher cerco a pavia, onde estaua o marques de mantua capitão da igreja, o qual a defendeo tam bem que franceses aleuantarão o campo e perderão cento e vinte lanças grosas; e vindo já a elle prospero coluna capitão geeral do emperador soccorrer, e achando que se aleuantavão e sem muyta ordenança, lhes matou huuma boa parte de soiços. E em todas estas partes venceo a parte imperial estes dias passados, e o cardeal de medicis em todos teue muy grande parte e ajudou grandemente com dinheiros e gente.

Ha dez de feuereiro escreui a vossa alteza como se esperava então que suiços viesem em ajuda de franceses, e asi foy que vierão XVI mil. Ho emperador mandou o duque com oyto mil alemães, e antes que elle achegase erão viindos sete mil outros, de maneira que quando entrou em millão, onde com grande alegria dos pouos foy Recebido, tinha esta gente seguinte: alemãis XV mil, IIII mil espanhois, e pasante de VIII mil italianos, isto gente de pee: de cavallo antre homens darmas da igreja e do emperador mil homens darmas e mil e quinhentos cavallos ligeiros. Da gente darmas e como geral capitão prospero coluna: da gente de pee toda o marques de pescara: da gente do papa ho marques de mantua. Franceses tinhão suiços XVI mil seus e de venezeanos, III mil Itallianos, e outros tres mil que elles pagavão; lanças grosas seiscentas. Venezeanos trezentas e outras alguumas de amigos Itallianos. Estes dous exercitos se esperava cada dia que pelejasem em batalha campal, e prospero colona por sempre fugir as ocasiões diso nam deixava o mundo de o Reprender alguum pouquo, até que mostrou que o tinha feyto como boom e sabio capitão vencendo sem ninhuuma perda de sua gente. E a maneira, se-

Digitized by Google

nhor, da vitoria foy esta que cada dia mudava o alogiamento, andando sempre tirando as bitoalhas aos imigos, e poendo seu campo e exercito em lugares taes, que cumprise aos franceses ou aleuantar o arraial ou ir pelejar com elle a sua casa, e os lugares onde se asentaua erão sempre muy fortes, e com a muyta artelharia que traz os fazia como fortalezas: a terra era imiga de franceses; as bitoalhas nam se podião aver sem pelejar; de maneira que os poos como bom capitão em tanta necesidade de tudo que os suiços diserão que se querião tornar pera suas casas, e os venezeanos parece que dizião o mesmo. Vendo isto monsenhor de lutreche, e o bastardo de saboia grão mestre de França, que veio com os suiços e no campo tinha a principal autoridade, pareceo lhes bem, já que se querião partir, prouar a fortuna primeyro, e nam com muito boom conselho ditirminarão de ir conbater o arraial dos imigos no proprio lugar onde estaua asentado. Ho lugar se chama a bicoca huuma legoa e mea de millão no caminho direito de monça, que he huum lugarete onde os franceses estauam alem da bicoca outra legoa e meia, de maneira que estaua o campo do emperador antre millão e os imigos a meio caminho: este lugar he todo cercado de grandes cavas e acequias, como he toda Lombardia, e estaua de maneira ordenada a artelharia que huuma mosca nam podia passar sam dar nella. No ponto que a millão veio o aviso que franceses vinhão em som de querer pelejar, o duque de millão saio com doze mil milaneses e quinhentos de cavallo pera se achar na peleja, e já quando chegou achou a cousa começada, todavia sua chegada foy grande ajuda aos do emperador. Franceses Repartirão sua gente em tres partes; A metade dos suiços, com todallas cabeças dos amigos delRey de França, mandarão a dar de peitos na artelharia; os venezeanos polla parte mais fraca do campo; elles com a gente d armas por huuma ilharga, cuydando que sendo daquella parte millão que nam averia cavas, e as que ouuese os imigos as terião cheas pera se poderem milhor seruir da cidade; e nam era asi que todas as partes estauão a bom Recado. Os suiços quiserão fazer o que lhes mandarão e acharão huuma cava que não podião pasar, e todavia provando a escopetaria espanholla e alguuns alemais lhes matarão no primeiro asalto quatro mil homens: a gente darmas francesa, que passara huuma cava, querendo pasar huuma ponte, que adiante avia, achou de Rosto a gente do duque de millão e sua pesoa e a gente d armas de napolles de huuma parte, e da outra a escope-

Digitized by Google

taria Italliana. E no mesmo tempo prospero coluna vendo isto mandou prestesmente quinhentos espingardeyros espanhoes da outra parte, os quaes o fizerão de maneira que de quinhentas lanças que ali erão entradas aametade ficou estendida no campo, e era inposivel ser doutra maneira, porque os franceses tinhão diante dos pees muitas e muyto grandes acequias, e a gente do emperador com as espingardas fazia tudo a seu saluo. Com este tamanho dano se partirão franceses, e ajuntando se todos outra vez com os suiços, que já fugião, se saluaram todos em huuma bastida em que tinhão sua artelharia, e em guarda della todos os outros suiços e gente. Venezeanos nam achegarão tanto auante: dizem que nam podião pasar huuma acequia, e outros dizem que nam quiserão. Morrerão da parte francesa perto de v mil pesoas. A mesma noyte sem comer nem beber suiços se partirão e se forão todos pera sua terra; e porque dizem que lhes deue el Rey muitas pagas, levarão presos como por penhor o bastardo de saboia monsenhor de la paliza, e o estribeiro moor delRey de França: venezeanos se acolherão as suas terras: franceses o mesmo a terras de venetianos por então. Ontem chegou nova como seis capitães da gente d armas francesa se meterão em lodi, que he huum lugar grande mas fraco perto de millão, e prospero coluna com os espanhoes lhes deu o combate e per força entrou e matou todos que não escaparão senão vinte pesoas: eram trezentas e cincoenta lanças, cujos seruidores e archeiros e outra alguuma gente de pee achegavão a quatro mil pesoas: huuma parte morreo a ferro, a outra fugindo se afugou ao passar de huum Rio. De maneira, senhor, que asi venceo o emperador sem morrer nestas duas pelejas da bicoca e lodi, que he cousa pera se não creer, mais que xx espanhoes e quarenta alemães e acerca de cem Itallianos, tudo gente de pee, tirando o conde de gulisano neapolitano, que morreo de huuma setada na cabeça, que diz que nunqua aquelle dia pode abaixar a viseira do elmete. Com esta nova se deu a fortaleza de piciguitom e vigeverre que erão de muyta importancia, e agora se combate a de cramona; nem se cree que aja dificuldade nenhuuma em tomalla, indo as cousas tanto de Rompida como vão. Antre os suiços morrerão alberto de la preda, Jorge soprasaso, Jacobo estaferi, tres principaes cabeças da parte que el Rey de França tinha com os suiços, que antre as pesoas que entendem aquellas cousas ha se a morte destes tres homens por nam menos danosa a França que a principal perda do exercito. Em

Digitized by Google

Roma se fezerão grandes festas por esta nova, e o castello de sant angello descobertamente fez fogos. Dizia se que elRey de França queria viir a Itallia; agora com este tamanho desbarato cumprirá mudar proposito, porque todo França nam tornará em quatro annos, segundo dizem, a poher em pee outro tal exercito, nem tam luzido como este era; e com suiços nam se cree que aja por agora maneira de os mover, sendo mortos os que com elles valião e podião, e sendo necesario mais dinheiro pera pagar lhes o passado que quanto se despendeo ate agora.

Renço de ceri vrsino tornou outra vez com quatro mil homens a terra de seneses polla Ribeira do mar, combateo huum pequeno lugar que se chama orbitello e não o pode tomar, e perdeo huum sobrinho seu, e alguuns de seus principaes que consigo levava: os florentiis e seneses fizerão gente e mandão contra elle com ditirminação de o seguir ate Roma e destruir alguuns de seus lugares pollo castigar aas direytas.

Com esta imizade do cardeal de medicis, e com a parte que França tem antre os cardeaes, vendo tardar tanto o papa se começavão a cuydar cousas de muy maa maneira e de grande escandalo na cristindade, e o cardeal de medicis ouue cartas aas mãos, que eu vy, que tocavão no mais alto, nam sem pensamento de cisma, de que noso senhor nos livre por sua misericordia. Daua a isto alguuma ocasião, juntamente com a tardança, nam ter o papa ainda aceptado nem serem de qua idos os legados com o instrumento da eleição. Sua santidade como prudente e letrado, que vio o que isto Relevava e quam fundo ya, por Remediar tudo aceitou com todas suas cirimonias e mandou qua o instrumento d aceytação, o qual de todollos cardeaes foy Recebido, e sua santidade avido por verdadeiro vigairo de cristo, e com grande solenidade e festa se pubricou em Roma: chama se papa Adriano sexto, que nam quis deixar seu primeiro nome, e nisto se fez tanbem alguuma cirimonia porque mandou pidir ao colegio que lhe fose licito Reteer o nome que primeiro tinha. Sua aceptação e pubricação della mando aqui a vossa alteza.

Fala se muito na passada do emperador a Ingraterra e d ahi a espanha, todavia eu nam a poso creer, ao menos a espanha por agora, e podendo o emperador viir a Itallia sem despesa nem gente, como agora pode que tudo he seu, nam sey porque o nam fará. Eu vi cartas muy frescas de Ingraterra por onde se vê craramente que antre o emperador e el Rey ha hi liga e particolar Inteligencia contra França, e asi o fazem

Digitized by Google

saber ao duque de millão e ao exercito, o que nam pode ser sem casamento antre elles, porque escotia com fauor de França estes dias começou a mover alguuma Revolta, mas he o partido tam desigoall que nam se vê que posa levar nada adiante, e elRey de Ingraterra tambem começa a ajuntar sua gente e em quantidade e se vê que he pera pasar o mar. Praza a noso senhor de poher paz antre elles, que ja seria tempo tras tantos malles mortes e Roubos que alguuma das partes cansase.

De Roma são oje viindas cartas como ali era chegado correo por mar do papa, que ficava em barcelona aos XXIX do pasado, e fazia saber ao colegio como nam podia esperar as galees do emperador nem as suas, como estes dias tinha escrito, mas que com aquelles pouquos navios com que se achava com ajuda de deus se meteria em caminho, de maneira, Senhor, que segundo os tempos que correm d então ate agora S. S. deue ser muito perto de Itallia. Praza a noso Senhor de o trazer cedo a salvamento que pera aseseguo de seu estado e bem da igreja sua viinda he bem necesaria. De sua pesoa e letras e tenção virtuosa em todas suas cousas se diz e prega tanto bem que, tendo vista sua milagrosa eleição, nam pode ninguem nom estar cheo d esperanças de grandes bens vniversais da christindade.

Por me parecer que poderá muito Releuar polla ventura a seruiço de vossa alteza ser avisado com diligencia de todas estas cousas, e porque nam sey quando acharey outra tal maneira de o avisar, nam ey por erro despachar esta caravella com estas cartas aa qual lhe dão 94 dinheiros (?). Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Florença a noue de maio 1522.

Porque outra tal foy por outra via, e em huum mesmo tempo comprio despachar por diversas uias, esta nam pode ser de minha mão. — *Dom miguell da sylua* [1].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 12.

Digitized by Google

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1522—Maio 13.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Exposuit nobis dilectus filius Aries de Soza, Maiestatis tuae ad nos orator, Quae, tam super Magistratum militiae de christo nuncupatae, quam super quarundam ecclesiarum ad presens in Regno tuo vacantium, et monasteriorum in eo forsan in futurum vacaturorum, dispositione, Maiestas tua a nobis et apostolica sede cupit obtinere, cui quidem Maiestatis tuae desiderio nos, pro eius in dictam Sedem meritis et nostra erga eam affectione, libentissimo animo satisfecissemus, nisi id voluntati nostrae obstitisset quod, ut nosce arbitramur Maiestatem tuam, non consueuerint Romani Pontifices praedecessores nostri de eiusmodi rebus inconsultis Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalibus deliberare, proindeque nobis indecens visum est ab eorum instituto discedere. Quare Maiestatem tuam in domino hortamur et Rogamus ut quod pro nostro et apostolicae Sedis, cuius maiores tui semper obseruantissimi fuerunt, honore facimus, in Bonam partem accipias. Id autem ad presens nobis visum est posse nos Maiestati tuae concedere, ut donec nos ab vrbe absentes erimus et per duos vel tres menses post nostrum in eam ingressum, quo tempore de praedictis Magistratu et Ecclesiis ac monasteriis debita prouisio fieri et litterae expeditae ad te mitti poterunt, Maiestas tua suo arbitrio magistratus quidem dicti fructus per se ipsam administrare, in vacantibus vero tam ecclesiis quam monasteriis si quae vacant, aut interea vacauerint, administratores deputare possit, qui ipsorum fructus, redditus et prouentus successoribus postea consignandos diligenter recipiant et conseruent, super quo Maiestati tuae presentium tenore plenam concedimus facultatem. Non ommittemus autem pro offitii nostri debito, et paterna in Maiestatem tuam charitate, te monere et hortari ut cum deceat ecclesias huiusmodi viris committere, qui etatis maturitate, litterarum scientia, morum grauitate ornati sint, nec germani tui, pro quibus Maiestas tua

Digitized by Google

super dictis vacantibus ecclesiis ad nos scripsit, qui, ut accepimus, infra pubertatem constituti sunt, ob eorum teneram etatem et iuditii, quo aetas illa caret, defectum, tales esse valeant, nec etiam dignum videatur vel tuae Maiestatis petitione vel praefatae sedis concessione, vt iis. qui instructionibus et gubernatoribus indigent, aliorum cura committatur, in his praesertim quae animarum salutem concernunt, Maiestati tuae placeat ad dictas ecclesias nobis aliguos nominare, qui eis et sine conscientiae scrupulo et cum praefatae sedis dignitate prefici valeant, assignata germanis tuis super fructibus ipsarum ecclesiarum congrua pensione, quam iuxta regalem splendorem magnifice viuere possint. Super quo tuae Maiestatis deliberationem cum desyderio expectamus, Rogantes ut, cum in vrbe fuerimus, per aliquem id nobis significet, vt vacantibus ecclesiis de idoneo pastore prouidere ualeamus, ne ipsarum longior vacatio, ut plerumque contingere solet, eis dispendium et animabus pariat detrimentum.

Datum Caesaraugustae, sub Annulo piscatoris, die XIII Maii MDXXII, suscepti a nobis offitii Apostolatus Anno Primo. — *T. Hezius* [1].

Carta de Ayres de Sousa a el-Rei.

1522—Maio 14.

Senhor. — Eu cheguey aqui a saragoça segunda feyra, que foram cynquo dias de maio, e detyve me em qualatau em fazer de vystyr e mandar tomar pousadas. Fuy Recebydo mui bem, como creo que joam Rodrigues escreverá, que está muito contente porque diz que nam foy nynguem Recebydo tão bem, nem com que ho papa tanto folgasse; e certo, senhor, que pai nam podia quom mais amor e boa vontade Receber sua vysytação e cousas, que lhe de parte de vosalteza dise e Requery, do que sua santydade mostrou. E porque avya dous ou tres dias que o papa começava a entender e fazer despachos, e sua partyda s afyrmava ir se mui cedo daqui, loguo ou outro dia lhe fui Requerer os negocyos de uos alteza, e aquele propyo dia chegou o coreo de como mandava pedir o

[1] ARCH. NAC., Gav. 7, Maç. 13, n.º 1.

Digitized by Google

byspado d evora pera o cardeall, e tudo me concedeo fazer quanto ele aqui pedia, e darya todalas provysões que podesse; mas que as cousas que avyam de ser despedydas quom os quardeaes que em nenhuma maneyra o nam podia fazer; e que soubesse certo que ho que ele nam fezese por uos alteza, ele nam farya por nenhum Rei. Pasámos muitas prategas, que deyxo pera quando for, que são largas pera escreuer. Folguou muito quom a santa vera cruz, e que quom nenhuma tanto nam podera folgar, como creo que escreue a vos alteza; mas, como diguo, estas cousas deixo pera por mim contar a vos alteza, polo nam enfadar com tam grande carta como será dar lhe conta do que nestas hei de dar. E posto que ho papa estê tydo por omem santo e de muita verdade, nam quis mais cedo mandar Requado a vos alteza destes despachos até os nam ter mais certos, e fuy depois duas vezes a sua santydade, e oje me mandou trazer perante sy a menuta do breue e aly estyue coregendo e emmendando alguas cousas, que me parecerão necesaryas, e tudo fez com a quem deseja muito fazer por vosa alteza tudo o que lhe pedir; e asy me disse esta e outras muitas vezes que a nenhum Rey se nam devya tanto como aos Reis de purtugall, por quanto trabalho e despesa tynham levado por seruiço de deus e eyxalçamento da fe, e que ele tynha este conhecymento e terya sempre. O papa dá hum breve que uos alteza ponha no arcebyspado de lysboa e no byspado d evora, e asy de tangere; e todas est outras cousas d abadias que forem vagas e avagarem, ponha pesoa quall lhe bem parecer, e leve os fruytos e Rendas até ele ser em Roma, e d ahy a dous ou tres meses mandar despedir suas letras; e o mestrado de crystos posa por sy aministrar e governar até o dito tempo; e asy todalas outras graças que el Rey seu padre, que santa grorya aja, tynha concedydas polos papas pasados; e no fazer deste breue Joam Rodrigues e eu teremos tall cuydado que se falecer algum ponto se tornará a coreger. Certo, senhor, que Joam Rodrigues maosynho tem comiguo levado muito trabalho oulhando bem as cousas de seu seruiço, querendo tomar os trabalhos partycolares e fazel os sammente, e he bem aceyto a papa e quer lhe grande bem, segundo me nele falou. Oje, que foram xiii dias maio, me mandou chamar o papa e me dise que ele tynha muita necesydade de tres ou quatro quaravelas das de purtugall armadas, e de hum par de galeões, e asy Remos pera as suas galés, e disto tynha muita necesydade, e que querya que fosse á sua custa, que

Digitized by Google

eu ho escreuesse a vos alteza. Eu lhe Respondy que galeões crya que nam estavão no porto que erão por tryguo, mas que uos alteza farya todo posyvell polo seruyr, que tynha muita vontade pera iso, e que a iso me mandara a sua santydade a certefyquar lho; mas que eu nam sabya o quom que ho podia seruir polas armadas da yndia e asy do estreyto, pera que os galeões eram feytos, e outras muitas que cadya Recrecyão fazer. Dise me que ele lhe querya escreuer e despachar hum coreo pera vos alteza pera que loguo trouxese a Reposta, e que ho byspo de burgos falarya comiguo acerqua destas cousas que avya mester, e ho byspo me mandou estes ytens que aqui vão do que avyamos ter. Sobr ysto andarão todos estes dias falando o conde dom Fernando d andrade, que vai por capitão d armada do papa, e mosem beryngell capytão das gales, que he ladrão de quasa, e o byspo de burgos, que me parece que manda e ordena tudo, e faz se grande seruidor de vos alteza pola honra que fezerão a seu irmão afonsequa em purtugall, o quall deyxo pera dizer a seu tempo. E dizer eu o que me parece do que pede o papa he mui escusado, e leyxar de o dizer errarya a seruiço de vos alteza, que eu mais estymo que nenhuma outra cousa, e com este desejo tomo este estrevymento a dizer o que me parece conforme ao de qua. Certo, Senhor, que vysto os oferecymentos que neste tempo de sua parte lhe fyz que nam tão somente a obrygação gerall que todolos prycypes cristãos tynhão pera o seruir, uosalteza a tynha em especyall etc. E visto a muita necesydade que tem d ajuda de vos alteza, a qual ele certo muito quisera escusar, segundo o que pude alquançar, e quom isto o pode pera sempre obrygar, que creo que tem mui pouqua ajuda de nynguem, e pois ha pede e a escusa nam sey que tall pode ser, me parece que se deve de dar, porque com ela, e o grande amor que mostra como verdadeyramente filho, serám sempre suas cousas eyxalçadas como he Rezão, e estas letras que ao presente estão pera despedir me parece que as despederya gratys que nam podem menos custar que he o menos pera oulhar. Todalas outras que ha neste caso pera lembrar deyxo, e diguo que sua santydade me disse como ele escreuia ao emperador e a elRei de França e el Rey d ygraterra sobre amyzades que esperava em deus fazerem se; que uosalteza escreuesse ao seu embaixador que tynha em França que falase nysto e o trabalhase. Aqui está monseor d alaxa, que já aqui achey, e se parte esta somana pera vytorea aos governadores, e

Digitized by Google

diz que nam fará nenhuma detença e se partyrá loguo pera ir a vos alteza; e pera mais asynha ir tem mandado seu filho, que he mui pequeno a valhadoly, e de vytorea ir em postas a valhadoly: ele veo aqui de vytorea. Tãobem está aqui hum embaixador del Rey d yngratera, que chegou hum dia prymeyro que eu, o quall dizem que deu a obedyencea ao papa e que em Roma a darya outra vez mais copyosamente, quom que papa muito folgou e se muito fauoreceo. Os quardeaes nam vem nem ande vyr, polo quall o papa faz tudo o que pode fazer como papa que he, porem cousas que se Requerem fazer em consystoreo quom os quardeaes nam faz, e por ysto se deu esta provysão ás cousas de vos alteza, a quall yrá abastante pera o tempo e como compre segundo o que se agora pode prover, e crea vos alteza que eu estou bem satysfeyto do... tenho feyto nas cousas de seu seruiço, e asy me... todos grandes contamentos da onra que o papa me... e do gosto que mostrou em fazer suas cousas, e parece me que uos alteza pode usar de governador do mestrado de crystos, pois he já concedydo, e asy daś outras cousas como tenho dito e eu trabalharey por ser cedo despachado, mas ho papa he longueyro porque tem muitos negocyos: tem mui grande amor á Senhora yfante dona isabell sua irmam: tudo isto deyxo pera quando for. O emperador he caminho d yngratera, e afyrma se aqui que será lá des da fym d abryll, que segundo o tempo fez deve de ser pasado. O papa estaua mui detremynado em partyr d aqui loguo, e parece me que alargou sua partyda pola esterlydade que ha em barcelona, e asy dizem que nam está bem, porem nam se deterá mais que tá novydade, e creo que esperará este Requado de vos alteza aqui: ele diz que quer escreuer sobre os senhores ynfantes seus irmãos dom anryque e dom duarte, sobre a ydade ser pequena pera os fazer Relegyosos; isto por compryr com sua concyencia, que ele pos muito pejo na ydade. Aqui está hum gyntyll omem do duque de saboya, que vai a vos alteza e á d ir por postas. Veo tãobem aqui a despachar quom ho papa, e nam he aynda despachado, porem sel o á logo. Diz que está a senhora yfante muito boa, e que Joam lopez e dona lyanor da sylua e sua neta serão aqui antes de quatro dias, que vem por tera, e que as outras damas todas fyquão mui bem, e que tudo fyqua entregue á senhora yfante do que lhe era prometydo em seu contrato, e asy Recebydo tudo o que levaua, somente nas joas nam se concordarão na valya; e pois ele yrá tão cedo nam diguo mais. Todo o

Digitized by Google

mais deyxo pera quando for, que prazendo a deus será cedo. Dom pedro gyrão me pedya muito que lhe mandase beyjar as mãos de vos alteza e lhe certefycase o desejo que tynha de seruir su alteza aonde quer que estevesse: anda trabalhando por estar em graça do emperador. O marques de vylhena chegou agora aqui com sua molher a ver o papa: está aqui muita gente. Noso senhor a vida e Reall estado de vosalteza sempre guarde e prospere como deseja.

De saragoça XIIII dias de maio de quinhentos e vinte e dous. — *Ayres de sousa* [1].

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1522—Maio 14.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam Benedictionem.

Incredibili letitia nos affecit Maiestas tua dono nobis mittendo preciossissimam illam reliquiam ligni sanctae et verae Crucis, quam, sicut nouit, Ex multo tempore, etiam in minoribus constituti, ardentissime concupiuimus. Vnde ei quam maximas gratias agimus, eritque nobis ipsa reliquia memoriale perpetuum Maiestatis tuae. Ceterum cum nihil magis in hac vita desyderemus quam pacem firmam inter christianos principes nostro medio et interuentu componere, Mittimus hac de causa venerabilem fratrem Archiepiscopum Barensem ad charissimum in christo filium nostrum francorum Regem christianissimum Nuntii seu oratoris munere functurum. Hortamur Maiestatem tuam ac rogamus mandet oratori suo apud eumdem Regem residenti vt, vna cum dicto archiepiscopo, pro viribus studeat animum ipsius Regis ad pacem atque concordiam cum charissimo in christo filio nostro Carolo Rege catholico in imperatorem electo equis conditionibus ineundam inclinare, vel, si hoc ad presens commode fieri nequeat, Saltem ad inducias seu treguas aliquot annorum illum inducere curent. Quandoquidem durante Bello inter dictos principes

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 27, Doc. 120.

Digitized by Google

vix euitari posse videatur quin christiana respublica graue patiatur ab hostibus fidei sanguinem nostrum sitientibus iacturam, nobis ex altera parte curae erit ad ipsum sollicitare apud electum imperatorem, eique persuadere per alium nuntium nostrum episcopum Astoricensem ut honestas pacis seu induciarum conditiones amplectatur, quód illum pro sua uirtute facturum confidimus. Denique exposuimus oratoribus Maiestatis tuae desyderium nostrum circa nonnulla nauigationi nostrae necessaria, in quibus a Maiestate tua non parum adiuuari possemus. Accipiat, rogamus, Maiestas tua benigno animo ea quae ab illis super hoc scribentur, et pro sua erga sanctam sedem apostolicam et nostram personam deuotione, necessitati nostrae, immo vero sanctae ecclesiae sponsae nostrae, nostris impensis succurrat, ut iter nostrum in vrbem Romam, cuius retardatio omnis vehementer damnosa est, sine mora explicare valeamus. In quo prioribus suis maiorumque suorum erga dictam sedem meritis non paruum cumulum est adiectura, nosque experietur erga se haud quaquam ingratos.

Datum Caesaraugustae, sub Annulo piscatoris, die XIIII Maii MDXXII. Suscepti a nobis offitii Apostulatus Anno Primo. — *T. Hezius*[1].

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1522 — Maio 22.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecit Maiestas tua quod clare memorie Emanuel Rex pater tuus, et post eius obitum tu nonnullorum maurorum infidelium ad dicti Emanuelis Regis et deinde tua contra alios mauros infideles stipendia seu seruilia in Aphrica militantium opera vsi, et ipsorum fideliter cum christianis contra alios infideles militando ductu et solertia freti pluribus victoriis potiti fuistis, Tuque, ut eos in tuis fide et deuotione firmius retineres, nunc ad vnum nunc ad alium ex illorum Capi-

[1] ARCH. NAC., Maç. 37 de Bullas, n.° 2.

Digitized by Google

taneis aut primatibus diuersa munera, etiam arma varii generis, prout vsvs et necessitas exigere videbatur, dono misisti, Quod licuisse tibi hactenus et in futurum licere dubitas sine apostolicae sedis licentia speciali: Quare fecisti nobis humiliter supplicari ut conscientiae tuae in praemissis consulere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur huiusmodi supplicationibus inclinati dictum Emanuelem Regem patrem tuum, in cuius obitu apparuerunt signa contritionis, et Maiestatem tuam a quibusuis excommunicationis aliisque ecclesiasticis sententiis censuris et poenis, si quas propterea etiam iuxta litteras apostolicas, quas in die Cenae domini publicari solent, quomodolibet incurristis, auctoritate apostolica tenore presentium absoluimus; Tibique et successoribus tuis ad praefatos et quosuis alios infideles, tuis et successorum praedictorum aduersus alios infideles stipendiis seu obsequiis nunc et pro tempore militantes, arma quecunque, et alia cuiuscunque generis munera, pro illarum personarum tantummodo vsu quae tibi videbuntur, in quo de tua Maiestate confidimus transmittendi, absque alicuius censurae incursu, aut conscientiae scrupulo, plenam et liberam earundem Tenore presentium licentiam elargimur: Non obstantibus predictis litteris, et aliis constitutionibus et ordinationibus apostolicis, caeterisque contrariis quibuscunque.

Datum Caesaraugustae, sub Anulo Piscatoris, die XXII Maii MDXXII. suscepti a nobis apostolatus officii Anno primo. — *T. Hezius* [1].

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1522—Maio 26.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Dilectum filium Commendatorem Joannem Rodriguez, Maiestatis tuae apud nos oratorem, multis de causis pergratum habemus. Est enim, quantum ex longi temporis habita cum eo conuersatione perspicere potuimus, vir probus, prudens, discretus, modestus, et Maiestatis tuae eiusque co-

[1] ARCH. NAC., Maç. 3 de Bullas, n.° 18.

Digitized by Google

ronae seruitor fidelissimus. Quare, quanuis superfluum videri possit nos illum Maiestati tuae commendare velle, Quippe cui eius egregia seruitia illum notissimum et commendatissimum facere debeant, Non possumus tamen omittere quin ante nostrum ab Hispania discessum peculiarem nostram erga illum beniuolentiam Maiestati tuae demonstremus. Hortamur proinde eandem Maiestatem tuam, et in domino requirimus, ut nostri contemplatione et intuitu meritorum dicti oratoris sui velit illi de aliqua vberi preceptoria seu commenda Magistratus christi prouidere, cuius adminiculo se ac domum suam sustentare, et Maiestatis tuae seruitiis commodius et honorificentius insistere possit. In quo vna opera et rem faciet regia sua munificentia dignam, et alios vassallos ac seruitores suos hoc exemplo inuitabit ad fidelius ac diligentius sibi inseruiendum. Nos uero, vbi desiderio nostro per tuam Maiestatem hac in re satisfactum intellexerimus, uel eandem ad hoc paratam per suas litteras potuerimus intelligere, reputabimus prioribus suis erga nos meritis accessionem nobis pergratam factam esse.

Datum Caesaraugustaé, sub Annulo Piscatoris, Die XXVI Maii MDXXII. suscepti a nobis apostolatus officii Anno Primo. — *T. Hezius*[1].

Breve do Papa Adriano VI, dirigido á el-Rei.

1522 — Junho 3.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam Benedictionem.

Ex litteris Maiestatis tuae, quas hesterna die accepimus, et dilecti filii Antonii Sarmiento scutiferi nostri, intelleximus eandem Maiestatem tuam nostrum desyderium circa naues, quas pro itinere nostro ab ea petieramus, non solum impleuisse, sed etiam longe superasse, Cum et plures quam poposcimus et suis propriis sumptibus, quod nunquam poscere cogitauimus, nobis exhibere liberalissime polliceatur. Qua de re ei magnas agimus gracias, plurimumque gaudemus et nostro, qui hoc officio

[1] ARCH. NAC., Maç. 36 de Bullas, n.º 21.

Digitized by Google

Maiestatis tuae in nostra et sedis apostolicae necessitate non parum adiuuabimur, et eiusdem Maiestatis tuae nomine, quae hac in re pulchre se ostendit serenissimorum maiorum suorum, qui sanctam sedem Apostolicam religiosissime coluerunt, vestigiis inherere velle, immo spem prebet se egregiis virtutibus ac gestis suis illorum gloriam superaturam. Nostrum erit vicissim omnibus in rebus taliter tecum agere ut Maiestas tua re ipsa sentiat, et cunctis palam fiat serenissimum Regem Portugallie eum gratiae locum apud nos et dictam sedem obtinere, quem eius fides, religio, virtus, nobilitas, suaque ac maiorum suorum praeclara merita expostulant. Tantum rogamus Maiestatem tuam ut quoniam omnis mora nostra in his Regnis sanctae Romanae Ecclesiae statui et toti reipublice christianae vehementer damnosa est, Quas naues mittere decreuit, eas illico mittat sicuti pollicetur, ne earum expectatio nauigationem nostram retardet.

Datum Caesaraugustae, sub Annulo piscatoris, die III iunii MDXXII. suscepti a nobis offitii Apostolatus Anno Primo. — *T. Hezius* [1].

Instrucções ao doutor João de Faria.

1523—Julho 12.

O que vós doutor Joham de faria do nosso conselho e do nosso desembarguo de nossa parte avees de sopricar e pedir ao santo padre, a que vos ora enviamos por vertude da carta de crença, que pera sua santidade levaees, he o seguinte:

Item: primeiramente dirês a sua santidade que nós lhe enviámos sopricar e pedir por Aires de sousa do nosso conselho, por quem sua santidade emviámos ver e vesitar, que lhe prouuese de nos conceder a menistração e guovernança do mestrado de nosso senhor Jesus Christo, e que asi o menistrasemos e guouernasemos como ho fazia elRey meu senhor e padre, que santa gloria aja, que dele era amenistrador e gouvernador, pera o que leuaua a menuta em que a bula se avia de expedir.

E tambem que sua santidade proveese ao cardeall meu muyto ama-

[1] Arch. Nac., Maç. 37 de Bullas, n.° 1.

Digitized by Google

do e preçado Jrmão do Arcebispado de lixboa, que vagou por falecimento de dom martinho da costa, e do bispado d evora, que vagou por falecimento do bispo dom afomso.

E que do bispado de viseu E asi do priorado de santa cruz de cojmbra, que teem o Cardeall meu Jrmaão, proveese por sua Renunciaçam ao Jfante dom Anrique meu Jrmão; E da abadia de sam Joham de tarouca, que o cardeal tambem tem, ao Jfante dom duarte; e que sobre o bispado d evora ouueese por bem ficar pensam ao dito Jfante dom duarte tres mil cruzados. E que estas sopricações pera os ditos meus Jrmaãos, alem de nos parecerem cousa Justa e onesta e dina deles mais do que de outrem, lhe faziamos por elRey meu senhor e padre, que santa gloria aja, os teer oferecidos a nosso senhor pera o seruirem na sua santa Jgreia, e no Reino aver perlacias, que lhe podia dar, com as Rendas das quaes poderiam melhor seruir a nosso senhor e ao Reino do que em outra maneira.

E que em quanto os ditos Jfantes meus Jrmaãos nom fosem em ydade, nos concedese e outorgase a menistraçam das ditas prelacias no espritual e temporal, asy como fora concedido a elRey meu senhor e padre, como poderá sua santidade ver pelas bulas que leuaees, por que o dito Cardeal meu Jrmaão foy provido dos bispados da guarda e de viseu.

E mais sopricámos a sua santidade que lhe prouuese nos conceder e outorgar a graça, que foy feita a elRey meu senhor e padre em sua vida somente, da presentaçam de todos os moesteiros destes Reinos e senhorios de quaesquer ordens que fosem consistoriaees e nom consistoriaees, Aos quaees fosem por nós apresentados a sua santidade pesoas em que bem coubesem e a nossa apresentaçam fosem prouidos, como he conteudo na bula que diso leuaees.

E asy mesmo que sua santidade nos concedese todas as graças, que foram outorgadas a elRey meu senhor e padre em sua vida somente, asi como a ele foram concedidas, e esto aquelas que por seu falecimento expiraram, Asi das graças da sua capela, como todas as outras de que ele tevese bulas e breves dos santos padres, das quaees leuaees a mayor parte pera a sua santidade as mostrardes se comprir. E que se neste meio tempo atee avermos prouisam de sua santidade vagasem alguuns dos ditos moesteiros, nós podesemos deles proveer, e a eles apresentar como se a graça fose já expedida.

Digitized by Google

A todas estas sopricaçoẽes sua santidade nos respondeo por hum seu breue que leuaees como por ele verês que nam satisfez a nossas sopricaçoẽes como nós de sua santidade esperauamos, o que creemos que nam foy por outra causa somente por sua Santidade lhe parecer que eram cousas pera serem expedidas em corte de roma e nam em outra parte.

Item lhe dirês que nós nam he nosa tençam sopricarmos nem Requerermos a sua santidade cousas que sejam pejosas, nem que ele com carrego seu faça. E que por estas serem tam Justas e onestas, ouuemos por bem vos enviar a sua santidade pera delas lhe dar toda boa e verdadeira enformaçam, por saberdes muy bem como em corte de roma se faz muy leuemente a expediçam dellas, por serem cousas acostumadas e correntes e em que nam haa nenhum pejo, porque quanto á guouernança e amenistraçam do mestrado de Christos nom ha Jmpidimento alguum nem nunca ho ouue, por nom ser cousa de que se aja de fazer proposiçam em consistorio, mas ordinariamente se pasarem as bulas.

E que quanto ao Arcebispado e bispados pera meus Jrmaãos a nós nos parecia que sua Santidade muy leuemente deuera folgar de o fazer e nos gratificar niso, por os oferecermos ao seruiço da samta see apostolica e de sua Santidade, que pella ventura ha muytos anos que filhos de tal Rey, como foy elRey meu senhor e padre, e que tanto teem acrecentada nossa santa fee catholica, e por isso tanto gastou de sua fazenda e com tanto derramamento de sangue de seus vasalos e naturaees, nam foram vistos no seruiço da santa see apostolica; e que o pejo que sua Santidade nos apresenta de suas idades nós lhe beijamos seus santos pees pela lembrança que diso nos faz, que aveemos por muy certo que he com todo o amor e booa vontade; mas que o seruiço de nosso senhor e das Jgreias e de todo o bem delas se deue com Rezam mais confiar de nós do que das pesoas que sua santidade diz que nelas apresenteemos, nem se nos faz cousa nova pois Ja muytas vezes foy feyta, nem esperamos com ajuda de noso senhor que outrem milhor do que nós posa milhor olhar pelas cousas da Jgreia de que teuermos amenistraçam; e que elRey meu senhor e padre o fez em sua vida naquelas que amenistrou e gouernou, como louuores a deus estaa visto no priorado de santa cruz de coymbra, e bispado de vizeu, e abadia do moesteiro dalcobaça, de que a sua Santidade farês Jnteira Relaçam, asy das obras que sam feitas e se fazem, e o seruiço dos oficios deuinos, pera as quaees cousas nom so-

Digitized by Google

mente abasta a valia das proprias rendas, mais ajnda com os proprios dinheiros delRey meu senhor foram ajudadas; e que asy esperamos em deus que nós o façamos no que a nosso carrego esteuer. E que saiba sua Santidade que a elRey meu senhor foy concedido que podesse vezitar as perlacias de seus Reinos, non com pouca sabedoria do que elle acerqua das Jgreias e do culto devino fazia e sempre fez emquanto viveo, de que as obras sam tam manifestas e vistas, do que porem ele a tam larguo modo nom quis vsar.

Que pedimos e sopricamos muyto por mercè a sua Santidade que nos outorgue todas as ditas cousas, asi como lhas enviamos pedir e sopricar, e tenha descanso que asi o faremos, prazendo a nosso senhor que ele seja muyto seruido e sua Santidade descarregado; que se esta nom fose nossa tençam nom lho sopricariamos, nem sua Santidade deue outra cousa acerqua de nós cuydar. E porem no que toca á pensam que avia de ficar ao cardeall no bispado d evora, nem na abadia de sam Joham de tarouca, nom curarês de falar, e sem jso vós trabalharês de fazer e acabar as outras expediçoẽes.

E se pela ventura sua Santidade teuese pejo em loguo em loguo expedir as bullas, fique yso a seu prazer, com tanto que por breues nos conceda e outorgue todas as ditas cousas, asi como lhas pedimos e sopricamos, pera despois que ele for em roma se irem expedir as ditas bullas asy como se deue fazer, e se pagar lá á camara apostolica todo aquelo que for ordenado, e segundo as taixas e o modo em que se costuma fazer; e que de o fazer asy sua Santidade o Receberemos della em muy singular merçe.

Agora de novo se ofereceo o falecimento do conde prior do crato, sobre a qual cousa emviamos sopricar ao santo padre pedindo lhe por merce que quizese proveer a cada hum dos Jfantes meos Jrmaãos, que nós escolhesemos e emlegesemos, do dito priorado, por todas as rezoẽes que lhe mandamos apresentar, e ysto em encomenda; das quaees rezoẽes nom aveemos por necesario vos fazer aqui larga relaçam, porque vós as sabês tambem e vos correram tantas vezes pelas maãos, que o aveemos por pouco necesario. Sopricay e pedi de nosa parte a sua Santidade que asy nolo queira conceder e outorgar, e nom tenha niso Jmpedimento, porque nisto nom sopricamos cousa nova, e sempre a sopricaçam e Requerimentos dos Reis nossos antecesores foy provido, como largamente o en-

Digitized by Google

formarês e certificarês pela bula que leuaees, e pelo que de muytos annos a esta parte se fez, por este priorado ser cousa tam principal, e de tantas villas e lugares, fortelezas e castelos e renda, como lhe dirês, que tudo milhor ha e deue de caber em cada hum dos Jfantes meus Jrmaãos do que em outrem; nem á Religiam e ordem de sam Joham se segue pouca honra e louuor. E trabalhay por aver de sua Santidade despacho diso ou por bula ou por breue, qual for mais de seu prazer, comtanto que logo d agora ho outorgue segundo forma de nosa sopricaçam, e cometa a menistraçam e gouernança a nós, emquanto aquele Jfante meu Jrmaão nam for em ydade pera guovernar e menistrar, com tantas faculdades como sabês que comveem, que já farieis outra semelhante expediçam, nem vos esquecerám as clausolas necesarias asy derogatoryas como todas as outras.

E porem, primeiro que falees a sua Santidade neste negocio do priorado, logo como chegardes falarês com Joham rodrigues e saberês dele o que niso tem feito pelo que lhe espreuemos, e achando que he o negocio expedido asi como ho teemos sopricado, nom curarês de niso falar a sua Santidade; e nom sendo asi acabado, ou achando que ha niso algum empidimento, emtam falarês ao papa como volo mandamos, e trabalharês por o acabar e niso nos seruir asy como de vós o esperamos.

Item: se fose caso, que nam esperamos, que sua Santidade se escusase destas nosas sopricações, e nom quizese pasar do que acerqua dellas tem concedido pelos breues que trouxe Aires de sousa, vós lhe Repricarês sobre yso tudo aquillo que uos bem parecer pera ele o fazer asi como o sopricamos; e as Resões que lhe apresentarês leixamos a vós que as saberês muy bem buscar. E se de todo em todo se escusase, e sua partida nom fose tam prestes, e vos parecese que averia tempo pera nos avisardes e vos ir nosa reposta, avisar nos ês de todo o que pasardes muyto compridamente, e esperarês por noso recado. E quando isto nom podese ser por ele partir loguo, emtam vos espedirês de sua Santidade mostrando lhe tanto descontentamento como he rezam por de cousas tam Justas e onestas ele se escusar, e vos virês em boa ora a nós.

Esprito em lixboa a XII dias de Julho, Jorge rodrigues a fez, de 1522. — *Rey* (com cinco pontos) [1].

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 42.

Digitized by Google

Carta de el-Rei para Atanarico.....

1522—Julho 12.

Reuerendo atanarico, Nós dom Joham, per graça de deus Rey de portugal e dos algarues daquem e dalem mar em africa, senhor de guinee, e da conquista nauegaçam e comercio de etiopia, arabia, persia e da Jndia, vos enviamos muyto saudar. Nós enviamos ao Santo padre o doutor Joham de faria do nosso conselho e do nosso desembarguo pera a sua Santidade de nossa parte sopricar e pedir algumas cousas, como leua por nossas Jnstruçoẽes. E porque sabeemos quanto em tudo podês aproveitar ante sua Santidade, por vossa muyta vertude e prudencia, vos Rogamos muyto que folguês de em nossas sopricações e negocios o fauorecer, ajudar e aproveitar quanto possivel vos for, porque nos farês niso muyto prazer e seruiço, e sempre por asy o fazerdes acharês vós e vossas cousas em nós aquella honra, merce e fauor, que he rezam que se faça aas taees pesoas e de tanto merecimento, como sabemos que vós soees : e nossas sopricações sam tam Justas e onestas que nos parece que sua santidade folgará de com toda booa vontade nelas nos gratificar e fazer merce, como nos della ho esperamos, e de vós que por vossa muyta vertude o façaes com toda booa vontade.

Esprita em lixboa a XII dias de Julho de 1522. — *ElRey* (com cinco pontos) [1].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 40.

Digitized by Google

Carta de el-Rei para o bispo de Cidade Rodrigo.

1522—Julho 12.

Reverendo bispo, Nós dom Joham, per graça de deus Rey de portugal e dos algarues daquem e dalem mar em africa, senhor de guinee, e da conquista, nauegaçam e comercio de etiopia, arabia, persia e da Jndia, vos emviamos muyto saudar. Nós enviamos o doutor Joham de faria do noso conselho e do noso desembargo ao santo padre pera de nosa parte lhe sopricar e pedir algumas cousas, que leua por nosa Jnstruçam. E posto que elas sejam Justas e onestas, pela boa vontade que de vós conhecemos pera as cousas de noso seruiço, volo quisemos encomendar, e vos rogamos muyto que no que se oferecer acerqua de nosos negocios ache em vós aquela ajuda e boom encaminhamento, que nós esperamos por vosa muyta vertude; e todo o que fezerdes e trabalhardes vos gradeceremos muyto e teremos diso toda boa lembrança quando se oferecer cousa em que vos posamos mostrar a boa vontade que vos teemos.

Esprita em lixboa a XII dias de Julho de 1522. — *ElRey* (com cinco pontos) [1].

Carta de el-Rei para Atanarico.....

1522—Julho 13.

Reuerendo atanariquo, Nós dom Joham, per graça de deus Rey de purtugall e dos Alguarues daquem e dalem mar em africa, senhor de guinee, e da conquista, navegaçam, comercio de etiopia, arabia, persia e da Jmdia, vos enviamos muyto saudar. Ayres de sousa do nosso comselho nos dise quanta booa vontade achara em vós pera nossas cousas, e como

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 41.

Digitized by Google

folgareys quanto posyvel vos fora de nelas aproveitar, o que muyto vos gradecemos e sempre diso teeremos tall lembrança como por yso, e por vosa muyta vertude e merecimentos, he muyta rezam.

Esprita em lisboa a XIII dias de Julho de 1522. — *ElRey* (com cinco pontos) [1].

Breve do Papa Adriano VI, dirigido ao Arcebispo de Braga.

1522—Agosto 1.

Adrianus papa VI Venerabilis frater salutem et apostolicam benedictionem.

Exposuit nobis dilectus filius Joannes roderici, miles militiae sáncti Jacobi de spata ordinis sancti Augustini, pro parte charissimi in christo filii nostri Joannis Portugalliae et Algarbiorum Regis Illustris apud nos et sedem apostolicam orator destinatus, quod dictus Joannes Rex, ob singularem, quem ad hospitale sancti Joannis Hierosolimitani illiusque religionem gerit, deuotionis affectum, cupit ut vnus ex ipsius germanis fratribus vna cum dilectis filiis Magistro et Conuentu Rhodi dicti Hospitalis virtutum domino famuletur. Nos igitur, pium praefati Joannis Regis desiderium plurimum in domino commendantes, fraternitati tuae per presentes committimus et mandamus quatinus illi ex dictis fratribus supradicti Joannis Regis, quem ipse Joannes Rex ad hoc duxerit nominandum, qui tamen saltem in sexto suae aetatis anno constitutus existat, si sic nominatus habitum per fratres dicti Hospitalis portari solitum suscipere, et professionem per eos emitti solitam in tuis manibus sponte emittere voluerit, Tuque eum alias ad id idoneum iuxta stabilimenta vsus naturas ac priuilegia seu indulta dicti Hospitalis esse repereris, habitum, videlicet quandocunque super hoc requisitus fueris, ei tradas; ad professionis autem emissionem quamprimum ad requisitam per stabilimenta vsus naturas ac priuilegia praedicta si de ea in ipsis caueatur, Alioquin ad le-

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 43.

Digitized by Google

gitimam aetatem peruenerit, admittas, si vero legitimae aetatis non fuerit, nisi similiter incerta alia aetate constitutus existat, quamprimum ad eam peruenerit ad professionis huiusmodi emissionem admittas. Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac stabelimentis vsibus et naturis, etiam iuramento, confirmatione apostolica, uel quauis firmitate alia roboratis priuilegiis quoque indultis praefatis Hospitali ac Magistro et Conuentui sub quibusuis verborum formis et expressionibus, etiam per sedem praedictam concessis, confirmatis, approbatis et innouatis, presertim illis, quibus inter alia caueri dicitur expresse quod nullus habitum dicti Hospitalis alibi quam in dicto Conuentu, aut ab alio quam Magistro et Conuentu praefatis et non nisi in certa aetate constitutus existat suscipere, aut professionem regularem in alterius quam Magistri pro tempore existentis dicti Hospitalis manibus emittere possit, et tam suscipientes habitum, quam emittentes professionem alibi quam in conuentu, et per alium quam magistrum et conuentum praefatos, et antequam ad dictam aetatem peruenerint, excommunicationis sententias ac alias tunc expressas censuras incurrant, quibus tenore illorum, ac si de verbo ad verbum presentibus insererentur, pro expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac vice duntaxat specialiter et expresse derogamus, Caeterisque contrariis quibuscunque.

Datum Terracone, sub Annulo piscatoris, Die prima Augusti MDXXII, suscepti a nobis apostolatus officii anno primo. — *T. Hezius* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1522 — Setembro 25.

Senhor. — Tendo escrito aos xx deste mes, me vieram ter aas maãos, por via de napolles, cartas de vossa alteza pera mim e pera o papa e pera alguuns cardeais, as quaes, segundo despois soube, vinhão na armada que avia de acompanhar o papa, e achegando a tarragona, como ja terá sabido, achou sua santidade partida, e duarte de lemos capitam

[1] ARCH. NAC., Maç. 23 de Bullas, n.° 19.

Digitized by Google

moor della mandou estas cartas por Francisco de sousa, e elle de barcelona mas enderençou. As dos cardeaes medicis santiquatro *(sic)* mandey logo, e medicis Respondeo haa sua e aqui mando sua Reposta; as do papa tenho asi porque me escreue Francisco de sousa que conpre dallas elle: presumo que sejam soomente sobre a armada, porque com ella vem huuma de duarte de lemos. Francisco de sousa se quis viir a meter por terra, e ha passante de quorenta dias que partio de barcelona: praza a noso senhor que nom lhe seja acontecido alguum perigo, que me dá muita sospeita sua tardança tanta e em taes tempos.

Por estas cartas nam me escreue vosa alteza ninhuuma cousa do que manda que nas suas se faça, soomente me manda que como o papa qua for me va a Roma a servillo em meu cargo, e asi o diga a sua santidade. Eu, senhor, ho farey loguo asi, mas, como em outra digo, nam sabendo o que se ha de fazer em seus negocios, nam poderey fazer senam as cousas geraes, que nas outras tudo o que tocasse sem muy expressamente saber a vontade de vossa alteza erraria: por tanto avise o mais cedo que seja posivel; e porque o tempo qua he algo mudado, e se faz grande difficuldade em tudo, compre contrapesar este deffeito com a dilligencia, e esta, estes dias que qua vos ouuer, senhor, de seruir, que folgaria e Receberia de vossa alteza muy grande merce que fossem os menos que fosse posivel, nam se deminuirá da que atequi foy, mas será tal que por ella se nam perqua ponto de vosso seruiço.

Estando eu doente fui avisado de Roma que era asignada huuma sopricação na asignatura sobre o priorado do crato, polla qual o papa concedia ao amaral chançarel moor, que pera elle pollo papa e polla Relegião estava abilitado. Deu me esta nova tanta penna e torvação que, onde me compria saude pera poder ir pollas postas e acudir a isto, me dobrou o mal, e vendo que nam avia outro Remedio escreui asi na cama huuma carta ao papa, na qual lhe toquey todollos pontos, que nesta materia me pareceo que comprião, a affeição de vossa alteza a sua santidade; as obrigações que com elle mais que com nenhuum outro Rey cristão tinha a see apostolica; o que a Religião de Rodes deuia a elRey vosso padre, que deus tem, e a vossa alteza; e os perigos de que voso padre tirou a Religião em portugal; e deixando todo isto á fee e prometimento de sua santidade por seus breves, cujos trelados ouue em liorne do secretario e lhos mandey com minha carta, e per derradeiro lembran-

Digitized by Google

do a sua santidade que Rodes nam ho deffendia tanto a Renda, quanto as pessoas e calidade dellas, e que Rodes estava em tempo que nom tinha de menos necesidade priol do crato que irmão ou filho del Rey, com ho mais que me pareceo, pidindo lhe por merce que logo Remediase isto, nem quisese dar tal começo no que menos o deuia de dar, e tal exempro ao mundo pera ninguem crer em seus breves nem esperar com elle em seus merecimentos. Esta carta mandey a sua santidade; e no ponto que a leo mandou chamar o datario, e mostrando que tudo passara sem seu consentimento fez viir a supricação e de sua mão a fez em dous pedaços, e asi Rasgada ma mandou, e me escreveo que nunqua de tal soubera e que ancona a asignara sem seu consentimento, e que nam esperava nem queria falçar a vossa alteza em nenhuuma cousa do que por seus breves prometera e seus grandes merecimentos Requerião. E asi se Remediou isto do priorado do crato. E aqui mando a Vossa Alteza a supricação em pedaços pera ser mais certeficado do que passou.

Em outro nenhuum negocio nom ha hi que nesta escrever, porque com ser a chegada do papa tam fresca, e sua condição tal nos negocios, e a peste em tamanho crecimento, nam se faz nada em nada. Eu me irey logo a buscar a corte onde quer que estever, e do que mais fezer e ouuer que escrever darey aviso pollo primeiro correo a vosa alteza, cujas mãos beijo, e noso senhor sua vida e Real estado guarde e acrecente como deseja.

De frorença a xxvii de Setembro 1522. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1522—Setembro 27.

Senhor. — Porque aos xvi d agosto escreui largamente a vosa alteza, e lhe mandey os trelados de tudo o que ate então tinha escrito, e tenho nova de barcelona que aquelle correo a saluamento *(sic)*, nesta nam Repricarey mais nada do escrito: nam serey muyto longo senam nas no-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 94.

Digitized by Google

vas que ha hi, porque estas manda vosa alteza que escreva mui amiude e muytas dellas podem muyto Relevar a seu seruiço.

Ho papa nam achegou a liorne o dia que esperavamos, porque se deteue em genova mais do que trazia determinado; todavia o cardeal de medicis e o de sena, picolomini, petruchi, cortona, e Redolfo o esperaram lá, e eu fiz o mesmo. Chegou sua santidade a liorne aos xxiii d agosto, e com elle vinhão soomente onze galees que trouxe d espanha, e de genova o acompanharão cinquo da senhoria, e duas da igreja que ali se acharão, asi que sua armada era de xviii galees sem nenhuuma outra vella, porque todallas naos vinhão alto mar, nem tomaram porto até ciuita, onde achegaram muito despois. Nestas gallees nem na companhia do papa nam vinha gente nenhuuma de sustancia, nem pessoa d estima senam o conde dom fernando d andrade, ho arcebispo de mon real, que he ja feito castellão de sant angelo, o bispo de cuenca e o bispo d avilla; e estes dous, segundo dizem, vem mais por fugir do emperador que por acompanharem ho papa. A senhoria de frorença lhe fizerão em liorne huum muy grande aparato de Recebimento. Do porto até a casa onde avia de pousar com tapeçaria e alguuns pannos de seda era toldado tudo. No ponto que deitou ancora mandou a terra huum batel e nelle o conde dom fernando a fazer saber aos cardeaes que elle nam queria sair em terra mas passar de longo, que lhes pidia que ouuessem asi por bem, e se estavam em hordem pera o poderem acompanhar que tambem averia disso prazer: os cardeaes Responderão que queriam hir Responder a sua santidade e beijar lhe o pee, e asi o conde os tomou no batel a elles soomente e a mim, sem querer outra nenhuuma pessoa. Asi entrámos na galle de sua santidade onde os cardeaes lhe beijarão o pee, dos quaes nam mostrou fazer nenhuuma conta, tirando do cardeal de medicis, a que fez muita honra e o Recebeo com muyta graça e alegria. Quando lhe beijey o pee, dizendo lhe o cardeal quem eu era, sua santidade disse Rindo: « he embaixador de huum Rey, que nós temos em lugar de pay » e me fez todallas cirimonias d abraçar me e beijar me na face que fezera aos cardeaes, e eu lhe disse que sua viinda fosse tam boa quanto a desejava todo bom cristão; que eu tynha carta de vossa alteza por que me mandava que no ponto que soubese que sua santidade fosse em Itallia lhe viese beijar o pee e servillo e offerecer lhe o que já em espanha já lhe era offerecido; que vossa alteza era e seria sempre aquelle filho de sua

Digitized by Google

santidade e da santa see apostolica que seus antepassados sempre forão, e tanto mais quanto vossa particollar affeição haa pessoa de sua santidade era muito maior que as de seus passados, e aos papas passados, porque haa vossa sabieis que nenhuuma se podia comparar. A isto me respondeo muy largamente, e com palavras muy cheas de mostras d amor, e antre outras dizendo que em toda cousa que lhe vossa alteza Requerese, e elle podese, faria sempre o que todo o mundo veria. Eu Repriquey que por tudo lhe beijava seus santos pees; que vossa alteza lhe merecia ainda muito mais polla espicial affeição que tinha a seu serviço; e que eu aceitava por vossa parte tudo o que sua santidade dezia que faria todo o que podese em vosas sopricações, e que esperava que ellas seriam sempre taes, que nunqua nellas caberia duuida de nam poder, e que posto que em alguumas haa primeira face a ouuesse quando sua santidade fose bem informado, como o seria das cousas dos Reinos e senhorios de vossa alteza, e como as cousas ecclesiasticas e nam ecclesiasticas que passavão por mãos dos Reis erão a muito mais bem comum, que as que se faziam por vias a que o mundo chamava ordinarias, que nam confiaria nenhuuma jurisdição nem prouisão de melhor vontade a nenhuum seu legado nem official que ao parecer e hordem de vossa alteza. Estas palavras lhe quis tocar, ainda que parecesem sobejas, porque viind.....tel [1] o conde dom fernando me tinha dado alguuma pouqua de conta do que era passado sobre o priorado do crato, de que antes eu nam sabia nada, e asi em alguumas outras cousas, e me pareceo que aquellas palavras «tudo o que podesse» queriam acennar isto, e que se armava pera negar. A tudo me Respondeo taes palavras as quaes praza a noso senhor que sejão as obras. Como acabey de fallar sua santidade se voltou aos cardeaes e lhes disse que se estavão prestes pera o poderem acompanhar, que elle queria partir aquella noyte mesma. O cardeal de medicis lhe Respondeo por todos que elles nam vinhão senam pera o seguirem, como era sua obrigação, mas que pidião a sua santidade que nam lhes fizese tamanho agravo de nam tomar posissão da terra pois nam era menos sua que a propria da igreja. A isto disse o papa «preces vestre sunt justa» e logo saio em terra onde ouuio os embaxadores de florença e o marques de mantua capitão da Igreja, que era vindo pollas postas, e se encarrou com

[1] vindo no batel? *O original está roto em varias partes.*

Digitized by Google

medicis, o qual desejava de o fazer ficar nesta terra por alguuns dias, e nunca ouue Remedio; e tendo cartas da grande peste que avia em Roma, e sendo o mais perigoso tempo do anno como se despois vio e se ve cada dia mais, quis partir em todallas maneiras, e como ceou se tornou a embarcar, e nam lhe fazendo tempo aquella noyte nem o outro dia nunqua quis sair da gallee. Aos xxv partio e no mesmo dia chegou a ciuita velha; ho outro dia a hostia; e aos xxviii foy dormyr a sam paullo, moesteiro de sam bento huuma legoa de Roma. Ho dia seguinte dise missa e entrou em Roma e foy descavalgar a sam pedro. Ho domingo que foram iii de setembro se coroou em sam pedro. E todas estas cousas escreuo asi breuemente e como de corrida, porque da mesma maneira se fizerão sem nenhuuma cerimonia nem despesa grande nem pequena, asi pollo papa ser homem desta condição e muy..... dellas, como por estar a see apostolica tam sem dinheiro que pera isto ainda nom avia Remedio.

Eu embarquey em liorne pera seguir o papa, posto que de tam maa vontade como todas as outras pessoas que hião, vendo que hia a tam craro perigo do tempo e da peste; todavia nam quis deixar de fazer por minha segurança cousa que por alguuma maneira podese parecer nam seruir com aquella vontade, que siruo, e diligencia. E estando já embarcado me tomou a febre e a alguuns criados meus juntamente, e me foy forçado sair me do mar, e polla terra ser de muy màos aares me vim como pude a frorença, onde graças a nosso senhor me deixarão as febres e estou ja bem. Dos de minha casa tenho ainda doze em cama e dous me falecerão, e huum delles foy Joham cru filho de gomez cru, que tambem lá he hora falecido. Por estas doenças minhas e de toda minha casa nam pude partir daqui; e posto que de Roma seja saida toda pessoa, que nam quer craramente morrer, todavia no ponto que poder caminhar, e alguuns destes meus forem sem perigo, me partirey, e irey onde o papa estever a esperar Recado de vossa alteza do que em seu seruiço ey de fazer, que nam tenho nenhuma carta sua nem Recado, nem com o papa vem pessoa que de nada me saiba dar conta, e me parece muy grande deseruiço, senhor, vosso nam saber eu a tempo nada do que ey de fazer, avendo tantas cousas pera fazer e de tanto peso. E posto que tenha cartas de vossa alteza muy velhas de Janeiro, em que manda que acerca do arcebispado de lixboa e santa cruz e moesteiro de tarouca sigua o que me tinha mandado elRey vosso padre que santa gloria aja, sendo despois

Digitized by Google

vago euora e o crato, nam posso creer que vossa alteza nam tenha mudada a vontade na maneira da dystribuição destas prelatias, e por iso ate nam vir carta sua do que nisto manda, e prouisão pera se poder fazer, nam farey nada, soomente apert.....firmação das graças que tinha el Rey voso padre..... que nestas nam posso errar, posto que tambem nest..... ey o que posso fazer nam sabendo de vossa alteza o que quer que em cada cousa se despenda, e d alguumas destas graças se quer os mesmos executores ou outros, e outras mil particolaridades, sem que vossa alteza em nenhuuma maneira do mundo pode ser seruydo sem erro de quem vos serve, em que porem eu terey muy pouqua culpa nam ficando senam por mingoa de saber vossa vontade.

Ha peste em Roma he muy grande, e com a viinda do papa e gente nova que veio aa cidade se acendeo em muy grande maneira. Começou logo a tocar em casa do papa, e faleceo em xxx horas huum filho do conde d allamira que se chamava dom diogo, e tras elle deu ao embaxador de polonia e nam durou senão dous dias, e cada dia vay crecendo. Ha y dia de cento e cinquoenta, e sam muytos os que se soterrão secretamente, asi pollo medo de os a que cerrão as casas enfermas, como pollos trattos dos mercadores e officiaes, que nam querem que a gente fuja de suas casas: noso senhor ponha em tudo suas mãos. He morto o cardeal suiço, mas dizem que nam de maos aares: o cardeal de monte he doente, e dizem delles nom ha hi dia que nom saia do paaço ou morto ou doente, e em huum dia falecerão bem á cerca do apousentamento do papa tres, e cada huum delles com nacidas, nem pasou nenhuum delles de dous dias, e o papa está ainda em Roma; porem agora se affirma que se sairá antes d oito dias. Tem dada licença a todollos cardeaes que se saiam e officiaes, e alongadas as audiencias da Rota por todo oytubro, e nam dá ja audiencia casi a nenhuma pessoa, e essas tam breues que nam concruy nellas nada. Acerca do Regimento de Roma nam se pode ainda saber o que aja de ser: tirou geralmente as armas em Roma e foy obedecido geralmente de grandes..... tem mudado ainda casi nenhuum..... nem vendido nenhuum officio vago que monta a val..... vagos mais de sesenta mil ducados: vesse..... grande zello de bem e grande exempro de vida. Se isto abastar pera o Regimento da corrução do mundo, nam haveria mais que desejar, e prazerá a nosso senhor que o alumiará de maneira que a igreja seja asi Regida como a necesidade

Digitized by Google

em que está o Requere. Huum micer guilhelmo Incheforte, que procurava suas cousas quando era cardeal, he feito datario e pessoa a que ama singularmente: nam se fia de nenhuuma outra. Este parece que governará tudo sem nenhuuma competencia. Nas cousas espirituaes sua santidade quer examinar tudo por si mesmo: as dos dinheiros e beneffícios passam todas por mão do datario: as do estado temporal me parece que quer que se governem com o parecer e conselho dos ministros do emperador, como he Rezão e sem que sua santidade levaria grande fadiga em ter em aseseguo as cousas de seu estado.

Ho conde dom fernando d andrade trazia promessa do papa da capitania da igreja, e parece me que se lhe atravessa alguuma defficuldade, nem sey se estará qua ou se se partirá: sey que não está muy bem contente. Dou d elle novas a vossa alteza porque me parece huum muy grande seruydor vosso em estremo, e sua estada qua nam poderia aproveitar senam muyto nas cousas de vosso seruiço: todollos seruidores que vossa alteza tem nesta terra sabem de mim que elle ho he vosso, e o ajudão em tudo o que podem: praza a noso senhor que aproueyte. E porque vem aqui a preposito elle me pidio muito que escrevese a vossa alteza sobre dous criados seus pera quem quer que lhe fizeseis merce do abito de christus, ou licença que o papa lhos lance de vosso consentimento, porque com elles lhes quer dar renda com que viuão e vos sirvão quando comprir honradamente segundo suas pesoas, e pede a vossa alteza muy afficada.....sta merce, a qual averá por muy..... grande obrigação que tem a estes..... criados..... polla Receber de vossas mãos. Cham..... huum delles J....ome soarez, e outro gonsalo de lagos. Se lhe quizer fazer esta merce ha me de mandar carta pera que me dê licença pera lhos lançar em seu nome, ou pera consentir que o papa lh os lance.

Com o papa nam se vê que nenhuum cardeal tenha fauor senam medices, e parece me que elle por sua pessoa e polla grande parte que tem em Italia, e por seu officio de vice canceler, que he de grande autoridade, será a pessoa que mais poderá neste papado, que he muy grande bem pera as cousas de voso seruiço, porque he muy grande e muy limpo vosso servidor; e por esta causa, e porque será cousa a elle de grande honrra, lembrey já per vezes a vossa alteza que seria bem mandar lhe huuma patente de proteição em que o faça proteitor na corte de Roma

Digitized by Google

de seus Reinos e vassallos, como ho he do emperador, vngria, e Ingraterra, porque nisto nam pohem mais que tinta, e obriga o a fazer como criado por suas cousas. Se nam lembrase semelhantes cousas a vossa alteza, de que sem sua despeza nem damno se segue tanto seu seruiço e bom exempro a quem o serve, parecermia que errava muito, e que quasi fazia treição.

Has novas que ha hi das outras partes do mundo são que a fortaleza de novara se deu ao duque de millão, e he viindo de França huum capitão del Rey que se chama bonaval, o qual anda em trattos secretos com o duque e com prospero colonna: affirma se serem sobre perdoar aos desterrados do estado e Restituir lhe suas fazendas, e que as fortalezas de milão e cramona se renderão ao duque: crese que ho duque nam ho faça, nem faria bem porque as fortalezas nam se podem ter senam muy pouquos dias, e a Restituição dos beens dos desterrados he cousa de muito prejuizo ao aseseguo daquelle estado e he criar a cobra no seio.

Ho embaxador do emperador juntamente com o de Ingraterra apertarão com os ven.....crarasem amigos ou imigos seus elle.....rarão ..... alguumas Repostas como soy..... Inte.....tos que nam aprouverão aos embaxadores e na..... aceitando foram forçados a Responderem que punhão tudo nas mãos del Rey de Ingraterra, e que, decrarando elle serem franceses os que Romperão a tregua e liga de londres, em tal caso são contentes de se decrararem contra França. Esta Reposta he muy boa pera o emperador porque crara cousa he que el Rey de Ingraterra ha de decrarar isto asy, mas venezeanos a meu juizo a derão, porque doutra nenhuuma maneira podião alargar tanto o tempo de sua decraração como desta, porque Ingraterra he muy longe, e presumem que sem se comunicar com ho emperador nam se decrara nada. Poderia ser que se enganasem porque o capitollo que obriga a comunicar tudo huum com o outro nam se entende senam no que nom he manifestamente em beneficio da impresa.

Aos xxvii d agosto acabarão de passar em calez xx mil Ingreses, e se ajuntarão com a gente do emperador. Nam se sabe ainda que seja feito nada polla banda de picardia, senam que de lião ha hi cartas muy frescas, que todas dizem que ali avia maas novas contra franceses polla banda de picardia, mas que nam eram ainda pubricadas. Pollas mesmas

Digitized by Google

cartas avisão que em França ha y muy grande peste, e nos povos muito maior descontentamento. Alguuma parte dos suiços era contente de seruir franceses, mas com condições que lhas nam pode ninguem comprir, principalmente sendo huuma dellas as pagas passadas, e nam avendo em França huum soo Real, ho que se crê pollo que el Rey agora fez que passando por tors, onde jaz o corpo de sam martinho, desforrou a sepoltura que era .....ada de prata e em paris desfez o cruci..... que era douro e todollos calizes.....que..... deitão fama que monta isto quatro..... mil cruzados. Montase o que quisesse escand..... o mundo e nam pode aprazer a deus.

Hos escoceses mouem guerra a ingraterra e tem em campo, segundo escrevem de londres, sessenta mil homens. El Rey de Ingraterra tem ao estremo outro tamanho exercito, e dizem que faz outro tal que quer ter dentro na Ilha, o qual nam se moverá senão em caso que o outro fosse vencido, e com este será sua pessoa.

De Rodes sam viindas novas de dous d agosto como os turcos nam fazem nada, louuores sejam dados a noso senhor. Derão tres combates e em todos tres perderão muita infinda gente e foram lançados com grande danno e vergonha; e tinhão feita huuma mina pera derribarem os muros da cidade e nam poderão aproveitar se della polla grande quantidade d augua que acharão. No exercito de fora avia grande caristia de vitoalhas e muitas Infirmidades de maa maneyra, de que morria muyta gente. O grão turco em pesoa passou na Ilha aos XXIII de Julho, e lhe affundirão sete gallees e duas galeaças com artelharia, e se espera na ajuda de nosso senhor que nam os desemparará, e os tempos começão a correr taes que será forçado Retirar-se. Tambem escrevem que os de dentro sairão em abito de turcos e derão nos de fora e fezerão grande mortindade nelles, que dizem que morrerão mais de tres mil dos turcos, e dos cavaleiros soomente dez ou doze, e prenderão trinta Janiceros. Com todas estas boas novas os cavaleiros pedem socorro, e temem grandemente que o turco nam comece a edifficar na Ilha e fazer huum lugar, ao menos de madeira, em que tenha huum grande exercito, e que aa longa, se não são socorridos, corrão perigo; todavia tem se por certo que se ate agora o turco..... que se alevantará com toda sua gente..... outro porto que o da cidade nom soffr.....elhantes..... Praza a noso senhor que tudo seja a bem e v....oria da .....ndade e confusão

Digitized by Google

dos imigos de sua santa..... Nam ha hi outra cousa que escrever, nem o correo quer dar lugar a mais. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado nosso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Florença a XXVII de setembro 1522. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1522—Setembro 27.

Senhor. — Despois de ter escritas todas esoutras cartas vierão novas de veneza, que confirmão as de Rodes, que em huuma dellas escrevo, e se tem por certo que se nam perdera a cidade, posto que venezeanos fazem quanto podem por fazer creer o contrairo, parecendolhes que faz a seu proposito voltarem se os principes lá, e nam seguir as guerras de qua, o que nam soomente seria bom pera elles mas pera o mundo todo, todavia sua tenção delles não he senam muy danada.

Ho emperador dá licença a dom Joham manoel que se vá pera elle, e ho fez, como lá se deue saber milhor, contador maior e huum dos Regentes, e ao filho Restituio a fortaleza de burgos: fica por embaixador o duque de sessa, genro do grão capitão gonsalo Fernandes. Yso mesmo me escreve o conde dom fernando, que se parte, e eu sey que mal satisfeito do papa. Beijo as mãos a vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De frorença a XXVII de setembro 1522. — *Dom miguell da sylua* [2].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 93.
[2] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 92.

Digitized by Google

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1522—Outubro 2.

Senhor. — Porque sey que huum dos principays cuydados que vossa alteza agora deue ter, como verdadeyro Rey Christão que he, deue ser o perigo e cerco de Rodes, de que tanto prejuizo se seguiria vnyuersalmente a toda a christandade, e em particolar has cousas de vossas conquistas da india, me parece necessario dia por dia e hora por hora lhe dar auiso de tudo o que nesta terra se sabe. Agora sam chegadas cartas de XVII de setembro, per que se certefica aos treze ser dado combate haa cydade, o qual durou huum dia e huuma noyte, e em fym os de dentro ouveram a milhor, e dos de fora affirmam que sam mortos passante de dez mil homens, e que com ysto o turco aleuantou o cerco, e sua pessoa se tornou camynho de constantipoli; e porem o exercito se assentou tres legoas da cydade na ylha, onde por muytas vias ha y auisos que determina de Invernar. Socorro ate agora nam he ydo nenhum, e algumas carraquas de genoa, que yam, sam agora detydas pollos mesmos genoeses, porque em marselha franceses lhes tomarão huuma sobre seguro e concerto que hauia de se não tomarem naos de mercadores, e parecendo que aquella se toma pera fazerem alguum assalto no seu nam se querem achar sem naos grandes. He muy grande mal que seja vynda a cousa dos christãos a ysto que por tam particulares paxões s esqueça antes se impida o bem universal. O Juizo que se faz das cousas de Rodes he que, se se não socorre, que todauia se perderá, o que nosso senhor nam queyra; e do socorro se faz tambem juizo que nam será já qual compre até estas cousas da guerra de França e do emperador nam tomarem alguum assento, que parece que será muy tarde, segundo cada dia as vontades se danão mays. O papa não faz nada, e parece que esta peste de Roma vem de cyma pera nam se fazer nada em nada por alguum outro mayor misterio, porque nunqua se vio cousa mays cruel nem papa mays descansado. Nam ha y dia nenhuum que nam morram cento e cynquoenta e dozentas pessoas quando menos, e aguora se descobrirão em huum só dia cem casas alem das que já hauia danadas, que passam de duas mil, e

Digitized by Google

não se contam aquy espritays, nem outra infynda gente que morre sem se ter della conta. Despois da vynda do papa se acha que sam mortos em Roma XVII mil pessoas. O papa seençarrou em huuns paços de prazer, que estam apegados com os outros, que se chamão belueder, e despedio cardeays e embaxadores, nem dá audientia a nenhuuma pessoa viua, nem quer fazer nenhuuma sorte de negocios, senão os que se podem fazer sem se lhe falar, e vam as cousas de maneyra que não ouso de as escreuer a vossa alteza. Com tudo ysto me yrey achegando pera lá e esperando recado de vossa alteza, que aynda nam he vyndo; tomarey alguum apousentamento fora da cydade, aynda que tudo he danado; e d aly trabalharey por fazer o que vossa alteza me mandar, mas aja por certo que nam se fará ametade do que em todo outro tempo se poderá fazer: e nam ho digo polla peste, porque se por hay ouuer de ser eu não arrecearey nenhuum perigo por fazer o que vyr que he vosso seruiço, mas porque o gouerno está desta maneyra. E se teuer tempo e correo seguro haa mynha vontade auisarey miudamente do que passa e verá craramente que a verdade he deyxar correr alguum tempo ate nosso senhor o remedear, e as cousas do mundo tomarem alguum Rumo, sem que agora se navega. E alem de me vossa alteza fazer muy grande merce em me dar licença em tempos tam perigosos, compre muyto a seu seruiço ouvyr me, e saber muytas cousas que em carta nam se podem nem deuem dizer, e quando despoys meu seruiço for necessario ahy me tem, que nacy vosso criado e vosso hey de morrer e viuer; e aja por certo que ha y tempo pera eu yr sem se perder nada do que compre a seu seruiço qua, porque as cousas estam todas cem mil legoas de tudo o que se cuydaua, nem lá vossa alteza pode cuydar. Se esta licença comprisse sómente a mym, pedilla ya com menos palauras e menos afficadamente, más porque entra aquy vosso seruiço tocando me mays a peço mays a yossa alteza.

Acerca da obediencia, que he o que agora deue mays lembrar, nam se agaste porque nenhuum principe a tem dada, nem se fala em se dar, assy pollo mundo estar muy envolto, como polla peste de que sua santidade nam se quer sayr em nenhuuma maneyra: e ate veneza e frorença, que estão aqui á porta e ha soyem sempre dar em ho papa sendo feyto, ha não tem dada. Venezeanos tynham mandados seus embaxadores pera ysso e acheguarão até bolonha, donde nam querem que passem

Digitized by Google

até se a corte nam sayr de Roma. Esta peste, senhor, he de muy maa maneyra, e se apega muyto mays que as outras que soya hauer em Roma, por ysso compre que vossa alteza mande poer grande Recado em seus portos de mar, porque nam se caya no mesmo em que se cayo em tempo de papa Julio.

Todas as sedas e brocados que estauão em frorença se carregarão em liorne em tres naos, que leuaua o conde dom fernando d andrade, nas quays entrou a peste e elle he saydo em villa franca de niça. Pareceo me necessario auisar disto porque esta roupa nam se receba liuremente sem primeiro nam se asoelhar, posto que parte de lugar seguro e vay muy cerrada, porque o mal das naos poderia penetrar onde homem nam cuyda, e digo ysto principalmente porque sam brocados de que vossa alteza poderia querer vestyr se, porque são pera ysso.

Dom Joam manoel he partydo pera castella: dizem que aynda está em genoua esperando tempo. Vay sse de muy sesudo que elle he, e o emperador lhe dá licença porque as cousas e tempos dam lugar a ysso, e pésa mays a enformação e noticia que delle hauerá das cousas de qua, que sua estada qua em tempo que nam se faz nada, nem podem hos homens falar huuns com outros sem muy craro perigo. Elle era saydo de Roma muytos dias hauia, e tornou a despedir se do papa e esteue em Roma dous dias somente, nos quays lhe adoecerão onze criados e nam escapou nenhuum delles. Desta maneyra vay o mal: nosso Senhor por sua misericordia o remedee.

Has cousas de italia verá o termo e estado em que estão por outras cartas, que atequy tenho escrytas, e das derradeyras que escreuy em setembro torno com esta mandar o treslado. Nestes poucos dias que correrão dentão ateaguora nam ha y novidade, senão que o Emperador manda a veneza seu embaxador Hieronymo adorno, irmão do duque de genova, pera tomar com elles concrusão de paz ou de guerra: nam se sabe o que farão, mas crê sse que andarão payrando ho mar ate verem se suiços seruem franceses de verdade ou não. Do que mays se souber darey auiso a vossa alteza, cujas mãos beijo e nosso senhor sua vida e Real estado guarde e acrecente como deseja.

De frorença aos 11 de outubro 1522. — *Dom miguell da sylua*[1].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 98.

Digitized by Google

Bulla do Papa Adriano VI dirigida ao Infante D. Henrique.

1523—Fevereiro 18.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Henrico de Portugallia clerico seu scolari Vlixbonensi salutem et apostolicam benedictionem.

Nobilitas generis, necnon laudabilia tue puerilis etatis indicia, ex quibus, prout fidedignorum testimoniis accepimus, verisimiliter concipitur quod succedentibus Annis te in virum debeas producere virtuosum, nos inducunt vt illa tibi fauorabiliter concedamus, que tuis commoditatibus fore conspicimus oportuna. Cum itaque Prioratus Monasterii per Priorem gubernari soliti sancte Crucis Colimbriensis, ordinis sancti Angustini, quem dilectus filius noster Alfonsus sancte Lucie in Septem soliis Diaconus Cardinalis ex concessione et dispensatione apostolica in commendam nuper obtinebat, commenda huiusmodi ex eo quod dictus Alfonsus Cardinalis illi hodie per dilectum filium Michaelem de Sylua, clericum Vlixbonensem, procuratorem suum ad hoc ab eo specialiter constitutum, in manibus nostris sponte et libere cessit, nosque cessionem ipsam duximus admittendam cessante adhuc eo quo ante commendam eandem vacabat modo vacare noscatur, Nos tibi, qui, vt asseris, in Octauo vel circa tue etatis Anno constitutus, ac Carissimi in christo filii nostri Johannis Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris ac eiusdem Alfonsi Cardinalis frater germanus existis, vt litterarum studio operam dare, ac commodius sustentari valeas, de alicuius subuentionis auxilio prouidere premissorumque indiciorum intuitu specialem gratiam facere volentes, necnon verum et vltimum dicti Prioratus vacationis modum, etiam si ex illo queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausa resultet, presentibus pro expresso habentes, Prioratum predictum, qui Conuentualis est, ac cuius fructus, redditus et prouentus ad duo Milia ducatorum auri in libris Camere apostolice taxati reperiuntur, quouis modo et ex cuiuscunque persona seu per liberam resignationem cuiusuis de illo in Romana Curia vel extra

Digitized by Google

eam, etiam coram Notario publico et testibus sponte factam, aut Constitutionem felicis recordationis Johannis pape XXII predecessoris nostri, que incipit: *Execrabilis*, vel assecutionem alteriùs beneficii ecclesiastici ordinaria auctoritate collati vacet, etiam si tanto tempore vacauerit quod eius collatio iuxta Lateranensis statuta Concilii ad sedem apostolicam legitime deuoluta, ipseque prioratus dispositioni apostolice specialiter vel ex eo quod Conuentualis existit, vt prefertur, generaliter reseruatus existat, et ad eum consueuerit quis per electionem assumi, eique cura immineat animarum super eo quoque inter aliquos lis, cuius statum presentibus haberi volumus pro expresso, pendeat indecisa, dummodo tempore dat. presentium non sit in eo alicui specialiter ius quesitum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis tibi, si adhuc rite clericali caractere insignitus non existas, postquam clericali caractere huiusmodi insignitus fueris per te quoaduixeris, etiam vna cum omnibus et singulis beneficiis ecclesiasticis cum cura et sine cura secularibus et quorumuis ordinum regularibus, que etiam ex quibusuis concessionibus et dispensationibus apostolicis imposterum obtinebis, ac pensionibus annuis, quas super quibusuis fructibus, redditibus, et prouentibus ecclesiasticis tibi pro tempore assignatis percipies in futurum, tenendum regendum et gubernandum, Ita quod liceat tibi debitis et consuetis ipsius Prioratus supportatis oneribus de residuis illius fructibus, redditibus et prouentibus, sicuti illum in titulum pro tempore obtinentes de illis disponere et ordinare potuerunt seu etiam debuerunt, Alienatione tamen quorumcunque bonorum immobilium et pretiosorum mobilium dicti Prioratus tibi penitus interdicta, auctoritate apostolica commendamus. Quocirca venerabilibus fratribus nostris Colimbriensi et Casertanensi Episcopis, ac dilecto filio Officiali Vlixbonensi per apostolica scripta mandamus quatinus ipsi, vel Duo aut vnus eorum, per se vel alium seu alios, te, recepto prius a te nostro et Romane ecclesie nomine fidelitatis debite, iuxta formam quam sub bulla nostra mittimus introclusam, solito iuramento, vel procuratorem tuum tuo nomine in corporalem prossessionem Prioratus iuriumque et pertinentiarum predictorum inducant auctoritate nostra, et defendant inductum, amoto ex inde quolibet illicito detentore, facientes te vel pro te procuratorem tuum predictum ad Prioratum huiusmodi, vt est moris, admitti, tibique de illius fructibus, redditibus, prouentibus, iuribus et obuentionibus vniuersis integre responderi, Contradictores auctoritate nostra appellatione postposita compescendo. Non obstantibus pie me-

Digitized by Google

morie Bonifacii pape VIII etiam predecessoris nostri, et aliis apostolicis Constitutionibus et ordinationibus, ac Monasterii et ordinis predictorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, priuilegiis quoque et indultis apostolicis Monasterio et ordini predictis forsan concessis confirmatis et innouatis, quibus etiam, si ad illorum derogationem de illis eorumque totis tenoribus specialis, specifica, expressa, et indiuidua, ac de verbo ad verbum, non autem per generales clausulas idem importantes, mentio, seu queuis alia expressio habenda, aut aliqua alia exquisita forma seruanda esset, tenores huiusmodi presentibus pro expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac vice dumtaxat, specialiter et expresse derogamus, contrariis quibuscunque. Aut si aliqui super prouisionibus siue commendis sibi faciendis de Prioratibus huiusmodi speciales, vel aliis beneficiis ecclesiasticis in illis partibus generales dicte sedis vel Legatorum eius litteras impetrarint, etiam si per eas ad inhibitionem, reseruationem et decretum, vel alias quomodolibet ut processum, quibus omnibus te in assecutione dicti Prioratus volumus anteferri, sed nullum per hoc eis quoad assecutionem Prioratuum seu beneficiorum aliorum preiudicium generari. Seu si venerabili fratri nostro Episcopo Colimbriensi et dilectis filiis Conuentui dicti Monasterii, vel quibusuis aliis communiter vel diuisim, ab eadem sit sede indultum quod ad receptionem vel prouisionem alicuius minime teneantur, et ad id compelli, aut quod interdici, suspendi vel excommunicari non possint, quodque de Prioratibus huiusmodi, vel aliis beneficiis ecclesiasticis ad eorum collationem, prouisionem, presentationem, electionem seu quamuis aliam dispositionem coniunctim vel separatim spectantibus nulli valeat prouideri seu commenda fieri, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem, et qualibet alia dicte sedis indulgentia generali vel speciali cuiuscunque tenoris existat, per quam presentibus non expressam vel totaliter non insertam effectus huiusmodi gratie impediri valeat quomodolibet vel differri, et de qua cuiusque toto tenore habenda sit in nostris litteris mentio specialis. Prouiso quod propter commendam huiusmodi dictus Prioratus debitis non fraudetur obsequiis, et animarum cura in eo si qua illi immineat nullatenus negligatur, sed eius congrue supportentur onera antedicta; Nos enim ex nunc irritum decernimus et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate scienter vel ignoranter contige-

Digitized by Google

rit attemptari. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre commende, mandati, derogationis, voluntatis et decreti infringere, vel ei ausu temerario contraire. Si quis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo secundo, Duodecimo Kalendas Martii, Pontificatus nostri Anno Primo [1].

Forma juramenti. — Ego Henricus de Portugallia, clericus seu scolaris vlixbonensis, perpetuus Commendatarius Prioratus Monasterii per Priorem gubernari soliti sancte Crucis Colimbriensis, ordinis sancti Augustini, ab hac hora in antea fidelis et obediens ero beato Petro sancteque apostolice Romane ecclesie et domino nostro domino Adriano pape VI, ac eius successoribus canonice intrantibus. Non ero in consilio, consensu, tractatu vel facto vt vitam aut membrum perdant, seu quod contra alicuius eorum personam, vel in ipsorum aut ecclesie eiusdem siue sedis apostolice auctoritatis honoris priuilegiorum iurium, vel apostolicorum statutorum, ordinationum, reseruationum, dispositionum, mandatorum derogationem vel preiudicium, machinationes aut conspirationes fiant, et si ac quotiens aliquod horum tractari sciuero id pro posse ne fiat impediam, et quantocius commode potero eidem domino nostro vel alteri, per quem ad ipsius notitiam peruenire possit, significabo. Consilium vero, quod michi per se aut Nuntios seu litteras crediturі sunt, ad eorum damnum me sciente nemini pandam. Ad retinendum et defendendum Papatum Romanum et Regalia sancti Petri contra omnem hominem adjutor eis ero. Auctoritatem, honorem, priuilegia ac iura, quantum in me fuerit, potius adaugere et promouere, statuta, ordinationes, reseruationes, dispositiones et mandata huiusmodi obseruare ac eis intendere curabo. Legatos sedis eiusdem honorifice tractabo, et in suis necessitatibus adiuuabo. Hereticos, scismaticos, et qui alicui ex domino nostro successoribus predictis rebelles fuerint, pro viribus persequar et impugnabo. Possessiones vero ad Prioratum meum pertinentes non vendam, neque donabo, neque impignorabo, vel aliquo modo alienabo, etiam cum consilio Conuentus di-

[1] Arch. Nac. Maç. 3 de Bullas, n.° 3.

Digitized by Google

cti Monasterii, Inconsulto Romano Pontifice. Sic me deus adiuvet et hec sancta dei Euangelia. — *A. de Castillo* [1].

Bulla do Papa Adriano VI dirigida ao Infante D. Affonso.

1523 — Fevereiro 18.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Alfonso sancte Lucie in Septem soliis Diacono Cardinali salutem et apostolicam benedictionem.

Ad personam tuam, quam diuina clementia magnis illustrauit muneribus gratiarum, paterne dirigentes considerationis intuitum, et attente prospicientes quod tu Romanam ecclesiam, cuius honorabile membrum existis, tuorum honoras plenius magnitudine meritorum, dignum quin potius debitum reputamus vt illam tibi reperias in exhibitione gratiarum munificam et in tuis oportunitatibus liberalem. Cum itaque hodie tu, qui Prioratum Monasterii per Priorem gubernari soliti sancte Crucis Colimbriensis, ordinis sancti Augustini, ex concessione et dispensatione apostolica in commendam nuper obtinebas, commende huiusmodi per certum procuratorem tuum ad id a te specialiter constitutum in manibus nostris sponte et libere cesseris, nosque cessionem ipsam admittentes Prioratum predictum, tunc certo modo quem pro expresso haberi volumus vacantem, dilecto filio Henrico de Portugallia clerico seu scolari Vlixbonensi, si adhuc clericali caractere insignitus non esset, postquam clericali caractere insignitus foret per eum quoaduiueret tenendum, regendum et gubernandum commendauerimus, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Nos tibi, ne propter cessionem huiusmodi nimium dispendium patiaris, ac vt statum tuum iuxta Cardinalatus exigentiam dignitatis decentius tenere valeas, de alicuius subuentionis auxilio prouidere ac specialem gratiam facere volentes, necnon omnia et singula ecclesias, Monasteria, Prioratus, Preposituras, Prepositatus, dignitates, personatus,

[1] Arch. Nac., Maç. 35 de Bullas, n.° 7.

Digitized by Google

administrationes, officia, Canonicatus et prebendas, ceteraque beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura secularia et quorumuis ordinum regularia, que ex quibusuis concessionibus et dispensationibus apostolicis in titulum, commendam, administrationem seu alias obtines et expectas, ac in quibus et ad que ius tibi quomodolibet competit, quecunque, quotcunque et qualiacunque sint, eorumque fructuum, reddituum et prouentuum veros annuos valores, ac huiusmodi concessionum et dispensationum tenores, necnon quarumcumque pensionum annuarum tibi super quorumuis ecclesiasticorum beneficiorum prouentibus assignatarum quantitates presentibus pro expressis habentes, tibi quod dicto Henrico cedente vel decedente, seu Prioratum predictum alias quomodolibet dimittente vel amittente, seu illo alias quouismodo vacante, etiam apud sedem apostolicam, aut commenda illius cessante, huiusmodi liceat tibi ad Prioratum huiusmodi, qui Conventualis est, et cuius fructus redditus et prouentus ad duo Milia ducatorum auri in libris Camere apostolice taxati reperiuntur, etiam si ad illam consueuerit quis per electionem assumi eique cura immineat animarum, liberum habere regressum, Illiusque corporalem possessionem per te, vel alium seu alios, propria auctoritate libere apprehendere, et tam prioris tue commende quam presentium litterarum vigore, absque alia tibi de illo te nouo facienda commenda, vt prius retinere In omnibus et per omnia, perinde ac si cessionem huiusmodi minime fecisses, auctoritate apostolica tenore presentium de specialis dono gratie indulgemus. Quocirca venerabilibus fratribus nostris Colimbriensi et Lamacensi Episcopis, ac dilecto filio Officiali Vlixbonensi per apostolica scripta mandamus quatinus ipsi, vel duo aut vnus eorum per se vel alium seu alios, faciant auctoritate nostra te iure et facultate regrediendi, et in euentum regressus huiusmodi dicti Prioratus pacifica possessione potiri et gaudere, Non permittentes te per quoscunque desuper quomodolibet indebite molestari, Contradictores per censuram ecclesiasticam appellatione postposita compescendo: Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis ac Monasterii et ordinis predictorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus contrariis quibuscunque. Aut si aliquibus communiter vel diuisim a dicta sit sede indultum quod interdici suspendi vel excommunicari non possint, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem. Nulli ergo omnino

Digitized by Google

hominum liceat hanc paginam nostrorum indulti et mandati infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo secundo, Duodecimo Kalendas Martii, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. Gratia Dei* [1].

Bulla do Papa Adriano VI dirigida a el-Rei.

1523—Fevereiro 20.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johanni Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri salutem et apostolicam benedictionem.

Gratie diuine premium et humane laudis preconium acquiritur si per seculares Principes ecclesiarum Prelatis, presertim Cardinalatus honore fulgentibus, oportuni fauoris presidium et honor debitus impendatur. Hodie siquidem dilectum filium nostrum Alfonsum, sancte Lucie in Septem soliis Diaconum Cardinalem, perpetuum Administratorem ecclesie Elborensis, tunc per obitum bone memorie etiam Alfonsi Episcopi Elborensis, qui extra Romanam Curiam debitum nature persoluit, Pastoris solatio destitute, quoaduiueret in spiritualibus et temporalibus de fratrum nostrorum consilio auctoritate apostolica constituimus et deputauimus, curam et administrationem ipsius ecclesie Elborensis sibi in eisdem spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum itaque, fili Carissime, sit virtutis opus dei ministros benigno fauore prosequi, ac eos verbis et operibus pro Regis eterni gloria venerari, Serenitatem tuam Regiam Rogamus et hortamur attente quatinus eundem Alfonsum Cardinalem Administratorem, ac prefatam Elborensem ecclesiam sue cure commissam, habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, in ampliandis et conseruandis

[1] Arch. Nac., Maç. 3, n.° 4.

Digitized by Google

iuribus suis sic eos benigni fauoris auxilio prosequaris, quod idem Alfonsus Cardinalis Administrator tue celsitudinis fultus presidio in commisso sibi cure Pastoralis officio possit deo propicio prosperari, ac tibi ex inde perenius vite premium et a nobis condigna proueniat actio gratiarum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo secundo, Decimo Kalendas Martii, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. Gratia Dei* [1].

Bulla do Papa Adriano VI dirigida a el-Rei.

1523—Fevereiro 20.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johanni Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri salutem et apostolicam benedictionem.

Gratie diuine premium et humane salutis preconium acquiritur si per seculares Principes Prelatis ecclesiarum, precipue Cathedralium Metropolitanensium regimini presidentibus, oportuni fauoris presidium et honor debitus impendatur. Hodie siquidem dilectum filium nostrum Alfonsum sancte Lucie in Septem soliis Diaconum Cardinalem, in Quarto decimo sue etatis Anno constitutum, Administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Vlixbonensis, tunc per obitum bone memorie Martini Archiepiscopi Vlixbonensis extra Romanam Curiam defuncti, Pastoris solatio destitute, donec vigesimum dicte etatis Annum attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituimus et deputauimus, et deinde quamprimum dictum vigesimum Annum attigisset ex hodie prout ex tunc et e conuerso de persona sua eidem ecclesie similibus consilio et auctoritate prouidimus, ipsumque illi in Archiepiscopum et Pastorem prefecimus, ac de persona sua eidem ecclesie prouisum, ipsumque illi in Archiepiscopum et Pastorem prefectum fore decreuimus, curam et administrationem eiusdem ecclesie, etiam dicta administratione durante, sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout

[1] Arch. Nac., Maç. 35 de Bullas, n.° 18.

Digitized by Google

in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum itaque, fili Carissime, sit virtutis opus dei ministros benigno fauore prosegui, ac eos verbis et operibus pro Regis eterni gloria venerari, Serenitatem tuam Regiam rogamus et hortamur attente quatinus eundem Alfonsum Cardinalem Administratorem et futurum Archiepiscopum, ac prefatam Vlixbonensem ecclesiam sue cure commissam, habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, in ampliandis et conseruandis iuribus suis sic eos benigni fauoris auxilio prosequaris, quod idem Alfonsus Cardinalis Administrator et futurus Archiepiscopus tue celsitudinis fultus presidio in commisso sibi cure Pastoralis officio possit deo propicio prosperari, ac tibi exinde a deo perenius vite premium et a nobis condigna proueniat actio gratiarum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo secundo, Decimo Kalendas Martii, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. Gratia Dei* [1].

Bulla do Papa Adriano VI dirigida ao Infante D. Henrique.

1523—Março 2.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Henrico de Portugallia clerico seu scolari Vlixbonensi Salutem et apostolicam benedictionem.

Romani Pontificis prouidentia circunspecta singulis ecclesiis et Monasteriis, que vacationis incommoda deplorare noscuntur, vt utilium gubernatorum fulciantur presidio, prospicit diligenter, et personis ecclesiasticis quibuslibet, presertim generis nobilitate pollentibus, vt in suis oportunitatibus aliquod suscipiant releuamen, prout decens est et congruum, de subuentionis auxilio prouidet oportuno. Cum itaque, sicut accepimus, Monasterium sancti Cristophori de Lafones et Prioratus Monasterii per Priorem gubernari soliti sancti Georgii Cistertiensis et sancti Augustini or-

[1] Arch. Nac., Maç. 35 de Bullas, n.° 21.

Digitized by Google

dinum, Visensis et Colimbriensis diocesium, que quondam Didacus de Gama clericus ex concessione et dispensatione apostolica in commendam dum viueret obtinebat, commenda huiusmodi per obitum dicti Didaci, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, cessante adhuc eo quo ante commendam eandem vacabant modo vacauerint et vacent ad presens, Nos tam eidem Monasterio sancti Cristophori de gubernatore vtili et ydoneo, per quem circunspecte regi et salubriter dirigi valeat, quam tibi, qui, vt etiam accepimus, in octauo vel circa tue etatis Anno constitutus, ac Carissimi in christo filii nostri Johannis Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris frater germanus existis, apud nos de laudabilibus tue puerilis etatis inditiis, ex quibus, prout fidedignorum testimoniis accepimus, verisimiliter concipitur quod succedentibus Annis te in virum producere debeas virtuosum, multipliciter commendato, horum intuitu vt commodius litterarum studio operam dare et te sustentare valeas, de alicuius subuentionis auxilio prouidere ac spetialem gratiam facere volentes, teque a quibusuis excommunicationis, suspensionis, et interdicti aliisque ecclesiasticis sententiis, censuris et penis a iure vel ab homine, quauis occasione vel causa latis, si quibus quomodolibet innodatus existis, ad effectum presentium dumtaxat consequendum, harum serie absoluentes et absolutum fore censentes, necnom verum et vltimum Monasterii sancti Cristophori et Prioratus predictorum vacationis modum, etiam si ex illo queuis generalis reseruatio, etiam in corpore iuris clausa resultet, presentibus pro expressis habentes, Motu proprio, non ad tuam vel alterius pro te nobis super hoc oblate petitionis instantiam, sed de nostra mera liberalitate, Monasterium sancti Cristophori, cuius ad sexaginta florenos auri cum Duobus Tertiis in libris Camere apostolice taxati reperiuntur, ac qui Conuentualis est, et cuius etiam Quadringentorum ducatorum auri de Camera secundum communem extimationem valorem annuum, vt etiam accepimus, non excedunt, fructus redditus et prouentus Prioratum predicta quouis modo et ex cuiuscunque persona, seu per cessionem de regimine et administratione Monasterii sancti Cristofori, vel resignationem liberam cuiusuis de Prioratu huiusmodi extra dictam Curiam, etiam coram Notario publico et testibus sponte factas, aut dictus Prioratus per Constitutionem felicis recordationis Johannis pape XXII predecessoris nostri, que incipit: *Execrabilis*, vel assecutionem alterius beneficii ecclesiastica ordinaria auctoritate collati vacent, etiam si ille ac Monasterium san-

Digitized by Google

cti Cristophori huiusmodi tanto tempore vacaverint quod Monasterii prouisio et Prioratus huiusmodi collatio iuxta Lateranensis statuta Concilii aut alias canonicas sanctiones ad sedem apostolicam legitime deuoluta, ipseque Prioratus dispositioni apostolice specialiter reseruatus existat, et dicti Monasterii sancti Cristophori prouisio ad sedem eandem ex quauis causa specialiter vel generaliter pertineat, et Consistorialiter fieri debeat, et ad Prioratum huiusmodi consueuerit quis per electionem assumi, eique cura immineat animarum super eo quoque ac regimine et administratione predictis inter aliquos lis cuius statum presentibus haberi volumus pro expresso pendeat indecisa, dummodo tempore Dat. presentium in dicto Prioratu alicui specialiter ius quesitum et eidem Monasterio sancti Cristophori de Abbate prouisum, aut illud commendatum canonice non existat, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis tibi, si adhuc clericali caractere insignitus non sis, postquam caratere huiusmodi insignitus fueris per te quoaduixeris, etiam vna cum omnibus et singulis beneficiis ecclesiasticis, cum cura et sine cura, secularibus et quorumuis ordinum regularibus, que ex quibusuis concessionibus et dispensationibus apostolicis in titulum vel commendam obtines et im posterum obtinebis, ac pensionibus annuis, quas super quibusuis fructibus, redditibus et prouentibus ecclesiasticis percipis et percipies in futurum, tenenda, regenda et gubernanda, Ita quod liceat tibi, debitis et consuetis Monasterii sancti Cristophori et Prioratus huiusmodi supportatis oneribus, ac Quarta si Abbatialis seorsum a Conuentuali pro sustentatione fabrice ac ornamentis vestibus paramentis emendis ac pauperum alimonia prout maior exegerit et suaserit necessitas, si vero Mensa communis fuerit Tertia omnium fructuum eiusdem Monasterii sancti Cristofori parte pro supradictis oneribus supportandis, ac sustentatione Monachorum omnibus aliis deductis oneribus Annis singulis impartita de residuis illorum fructibus, redditibus et prouentibus disponere et ordinare, sicut Monasterii huiusmodi Abbates, et dictum Prioratum in titulum pro tempore obtinentes de illis disponere et ordinare potuerunt, seu etiam debuerunt, Alienatione tamen quorumcunque bonorum immobilium et pretiosorum mobilium Monasterii sancti Cristophori et Prioratus predictorum tibi penitus interdicta, auctoritate apostolica commendamus, curam, regimen et administratiõnem dicti Monasterii sancti Cristophori tibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo. Quocirca venerabilibus fratribus nostris Colimbriensi et La-

Digitized by Google

macensi Episcopis, ac dilecto filio Officiali Visensi per apostolica scripta motu simili mandamus quatinus ipsi, vel duo aut vnus eorum, per se vel alium seu alios, tibi in adipiscenda possessione vel quasi regiminis et administrationis ac bonorum dicti Monasterii sancti Cristophori assistentes, teque, prestito prius per te iuramento infrascripto, vel procuratorem tuum tuo nomine, in corporalem possessionem Prioratus iuriumque et pertinentiarum predictorum inducant auctoritate nostra et defendant inductum, amoto ab eodem Prioratu quolibet illicito detentore, ac faciant te vel pro te procuratorem tuum predictum ad Prioratum huiusmodi vt est moris admitti, tibique a dilectis filiis Conuentu dicti Monasterii sancti Cristophori obedientiam et reuerentiam debitas et deuotas, necnon vassallis et aliis subditis dicti Monasterii sancti Cristophori consueta seruicia et iura tibi ab eis debita exhiberi, ac de Prioratus huiusmodi fructibus, redditibus, prouentibus, iuribus et obuentionibus uniuersis responderi integre, Contradictores auctoritate nostra appellatione postposita compescendo: Non obstantibus pie memorie Bonifacii pape VIII, etiam predecessoris nostri, et aliis Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac Monasteriorum et ordinum predictorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, contrariis quibuscunque. Aut si aliqui super prouisionibus seu commendis sibi faciendis de Prioratibus huiusmodi spetiales vel aliis beneficiis ecclesiasticis in illis partibus generales dicte sedis vel Legatorum eius litteras impetrarint, etiam si per eas ad inhibitionem reseruationem et decretum, vel alias quomodolibet sit processum, quibus omnibus te in assecutione dicti Prioratus volumus anteferri, sed nullum per hoc eis quoad assecutionem Prioratuum seu beneficiorum aliorum preiudicium generari. Seu si venerabili fratri nostro Episcopo Colimbriensi, et dilectis filiis Monasteriorum predictorum Conuentibus, ac prefatis Vasallis et subditis vel quibusuis aliis communiter vel diuisim ab eadem sit sede indultum quod ad receptionem vel prouisionem alicuius minime teneantur, et ad id compelli, aut quod interdici suspendi vel excommunicari non possint, quodque de Prioratibus huiusmodi vel aliis beneficiis ecclesiasticis ad eorum collationem, prouisionem, presentationem, electionem, seu quamuis aliam dispositionem coniunctim uel separatim spectantibus, nulli valeat prouideri seu commenda fieri, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem, et qualibet alia

Digitized by Google

dicte sedis indulgentia generali vel speciali cuiuscunque tenoris existat, per quam presentibus non expressam vel totaliter non insertam effectus huiusmodi gratie impediri valeat quomodolibet vel differri, et de qua cuiusque toto tenore habenda sit in nostris litteris mentio spetialis. Volumus autem quod propter commendam huiusmodi in dicto Monasterio sancti Cristophori diuinus cultus ac solitus Monachorum et Ministrorum numerus nullatenus minuatur, ac Prioratus huiusmodi debitis propterea non fraudetur obsequiis, et animarum cura in dicto Prioratu, si qua illi immineat, nullatenus negligatur, sed eius ac Monasterii sancti Cristophori huiusmodi congrue supportentur onera antedicta. Volumus autem quod antequam in Prioratus possessionem inducaris, ac in aliquo regimini et administrationi Monasterii sancti Cristophori huiusmodi te immisceas, in dictorum Colimbriensis et Lamacensis Episcoporum ac Officialis, aut alicuius eorum, manibus, nostro et Romane ecclesie fidelitatis debite, iuxta formam quam sub bulla nostra mittimus introclusam, solitum prestes iuramentum, ac formam iuramenti huiusmodi quod prestiteris nobis de verbo ad verbum per tuas patentes litteras tuo sigillo signatas per proprium Nuntium quantotius destinare procures. Et insuper ex nunc irritum decernimus et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate scienter vel ignoranter contigerit attemptari. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre absolutionis, commende, mandati, voluntatis et decreti infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se noverit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo secundo, Sexto Nonas Martii, Pontificatus nostri Anno Primo. — *T. Hezius* [1].

Forma juramenti. — Ego Henricus de Portugallia clericus seu scolaris vlixbonensis, ac Monasterii sancti Cristophori de Lafones et Prioratus Monasterii per Priorem gubernari soliti sancti Georgii, Cistertiensis et sancti Augustini ordinum, Visensis et Colimbriensis diocesium, perpetuus Commendatarius, ab hac hora in antea fidelis et obediens ero beato Petro sancteque apostolice Romane ecclesie et domino nostro domino Adriano

[1] Arch. Nac., Maç. 3 de Bullas, n.° 6.

Digitized by Google

pape VI ac eius successoribus canonice intrantibus. Non ero in consilio aut consensu vel facto vt vitam perdant aut membrum, seu capiantur aut in eos manus violenter quomodolibet ingerantur, vel iniurie alique inferantur, quouis quesito colore. Consilium vero quod michi crediturí sunt per se aut Nuntium seu litteras ad eorum damnum me sciente nemini paudam. Papatum Romanum et Regalia sancti Petri adiutor eis ero ad retinendum et defendendum contra omnem hominem. Legatum apostolice sedis in eundo et redeundo honorifice tractabo et in suis necessitatibus adiuuabo. Jura, honores, priuilegia et auctoritatem Romane ecclesie domini nostri pape et successorum predictorum conseruare, defendere, augere et promouere curabo, nec ero in consilio facto seu tractatu, in quibus contra ipsum dominum nostrum vel eandem Romanam ecclesiam aliqua sinistra vel preiudicialia personarum iuris, honoris, status et potestatis eorum machinentur; et si talia a quibuscunque procurari nouero vel tractari impediam hoc pro posse, et quantocius potero commode significabo eidem domino nostro, vel alteri, per quem ad ipsius notitiam peruenire possit. Regulas sanctorum patrum, decreta, ordinationes, sententias, dispositiones, reseruationes, prouisiones et mandata apostolica totis viribus obseruabo, et faciam ab aliis obseruari. Hereticos, scismaticos et rebelles domino nostro et successoribus predictis proposse persequar et impugnabo. Vocatus ad Synodum veniam, nisi perpeditus fuero canonica perpeditione. Possessiones vero ad Monasterium sancti Cristophori et Prioratum predicta pertinentes non vendam nec impignorabo, vel aliquo modo alienabo, etiam cum consensu Conuentuum Monasterii sancti Cristophori et Prioratus predictorum, Inconsulto Romano Pontifice. Sic me deus adiuuet et hec sancta dei Euangelia. — *A. de Castillo* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 34 de Bullas, n.° 15.

Digitized by Google

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1523 — Março 3.

Adrianus papa vi Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Nouit ille, in cuius conspectu clara sunt omnia, quod quamprimum intelleximus diuinae prouidentiae dispositione nos ad summi apostulatus apicem, meritis licet imparibus, assumptos fuisse, ac humeris nostris vniuersalis ecclesie pondus incumbere, Nos christi Redemptoris nostri memores, qui in coelum ascensurus Discipulis suis mutuam dilectionem et pacem testamento reliquit, nihil impensius cogitare, atque animo nostro tractare coepimus, quam rationes et modos quibus christiani Reges et Principes inter se dissentientes, ac nefariis preliis (quod dolenter referimus) christianum sanguinem effundentes, fraterna, vt pios ac ueros christianos decet, pace coniungerentur, vnitisque indissociabili federe animis ac viribus communem hostem Turcarum Tyrannum aggrederentur. Quem cum antea semper, tum maxime postquam Belgrado Regni Ungariae claustro potitus fuerat, nec multo post Insulam Rhodum totis viribus obsidere coeperat, nihil aliud moliri, atque in animo habere videbamus, quam vt duabus illis obicibus, quae impios eius conatus reprimebant, effractis, vniuersam christianitatem presidiis ac propugnaculis omnibus denudatam, terra, marique inuadere, ac innumerabilibus, quas habet, copiis inundare ac obruere posset. Quod equidem plurimis christianorum Principum, et praesertim Hispaniarum, Francorum et Angliae Regibus significare voluimus, eosque validissimos in mutuam perniciem exercitus alentes paterna charitate monuimus, vt arma contra christianos parata deponerent, ac de mittendo subsidio ad dictam Insulam ab infidelium exercitu circumsessam, et christianorum suppetias implorantem cogitare vellent. Sperabamusque cum litteris tum specialibus ad eos nuntiis nostris ad hoc vnum destinatis consequi atque efficere posse, vt salutaribus consiliis, ac paternis monitionibus nostris prius parerent, ac necessaria subsidia mitterent, quam dicta Insula in hostium potestatem deueniret. Sed proh do-

Digitized by Google

lor, ac totius christiani nominis perpetuum dedecus, dum nos consulendo, rogando, atque monendo, ipsi uero Reges cunctando et differendo, ac alter alterum spectando, et quod deterius est, etiam bella continuando, tempus frustra conterimus. Interim, sicut nuper non sine multis lachrimis ac intimo cordis merore accepimus, infelix Rhodus omni desperato auxilio ab immanissimis Turcis capitur. Quo nobis nunciato ad predictos Reges seuere scripsimus, eisque sub interminatione diuinae indignationis, ac vltimi iudicii vindicta mandauimus vt si non pacem perpetuam, saltem aliquot annorum inducias inter se inire, communique incendio, quod prope adest, occurrere curent, idque caeteris etiam christianis Regibus ac potentatibus significare, eorumque animos efficacibus litteris excitare non omisimus. Cum autem Nos minime lateat regiam Serenitatem tuam ex illo inclyto Rege natam esse, qui turpe ac impium esse censens contra christianos, fratres nimirum suos, arma capere, potiusque iniuriam quamlibet ferendam esse, omnes Regni sui vires et opes contra infideles conuertit, ac dextera Domini sibi assistente propicia tot ex illis victorias reportauit, totque populos et Regna Imperio suo subegit, vt eius gloria nullis unquam saeculis interitura sit, credamusque te paterno exemplo ad similem gloriam capessendam dies ac noctes incitari, nec alienis hortationibus multum indigere, Vt nostro tamen fungamur officio, et ne te tantum tamque christianissimum Principem, qui maxima presentibus malis remedia afferre potes, preteriisse uideamur, Maiestatem tuam per christi misericordiae viscera hortamur, et in uirtute Sanctae obedientiae, quam Deo et eius Vicario debes, requirimus vt periculum ingens quod vniuersae christianitati imminet, oculis atque animo suo proponere velit, nec quantum absit hostis cogitare, Sed quam tremendis viribus abundet et quam facile ac celeriter omni sublato impedimento, ad quascunque christianorum Prouincias tam terrestres quam maritimas accedere, ac ex improuiso adoriri possit, qui nisi celeri apparatu ita preueniatur, vt illi cogitandum sit quomodo fines proprios defendere queat Nulla iam maria, nulleue ad coelum alpes eius impetum reprimere, aut retardare poterunt, quin (quod Deus auertat) Siciliam, Italiam, Vngariam, Hispaniam, ac omnes Europae (quae nobis adhuc supersunt) Prouincias infestare, diripere, ac etiam debellare possit, Quodque facile sit illi futurum, si christianorum contumax desidia perseuerauerit. Vtinam ipse non intelligat et omnipotens Deus per suam clementiam et misericordiam hoc eum mente

Digitized by Google

uoluere prohibeat. Non enim vires eius adeo timendae sunt, vt de christianorum populorum constantia dubitandum videtur, quos omnifariam Principum suorum iniuriis exacerbatos, ac immodicis exactionibus exhaustos, plerique existimant ad Turcas, licentiam uiuendi sub qua quisque velit fide, ac preter modicum Tributum, summam immunitatem et libertatem illis qui se sponte dedunt, offerentes, et obseruantes, absque magna difficultate defecturos, nec se vitae ac rerum suarum periculis exposituros esse. Quamobrem oculos aperiant necesse est Reges et Principes christiani, alioquin Ve eis si potentiam, quam a Deo acceperunt, non ad illius nominis gloriam et populi eius electi defensionem Vti, sed in mutuam perniciem abuti, et sicut pigri serui talentum sibi creditum ociosum tenere voluerint. Quod si (quod Deus auertat) fecerint, vehementer eis timendum est, ne is qui terribilis est, et aufert spiritum Principum, quique Regnorum omnium conditor et dator est, et in presenti Regna illis eripiat, atque, vt in euangelio legitur, vineam suam locet aliis agricolis qui fructum suum reddant tempore suo, et ipsi in futuro iudicium eius non euadant. Quod superest, fili noster Charissime, Celsitudinem tuam ex intimis animi et cordis Visceribus iterum atque iterum hortamur, ac ex parte illius, cuius vices gerimus in terris, obtestamur vt dictos Reges, quantum in te fuerit, ad dictam pacem, vel saltem annorum aliquot inducias, viis ac modis omnibus per oratores tuos, quos apud illos habes, inducere nitaris, et tamquam christi athleta, eiusque sancte fidei gloriosus et semper inuictus pugil futurus, potens brachium tuum contra infideles Turcas duplici victoria elatos, ac totius christianitatis imperio inhiantes celeriter et intrepide armes, et ab ista tenera adhuc aetate tua meditari incipias quomodo christi fidem in tantum discrimen adductam tueri, ac titubantes christianorum animos confirmare possis. Existimesque non minus tibi gloriosum fore si christianae Reipublicae terminos hostis seuitiae expositos defenderis, quam predecessoribus tuis fuit eos ad inauditas vsque nationes protulisse, ac innumera christi crucis trophea apud easdem defixisse. Quod si, vt speramus et optamus, feceris, perpetuam nominis laudem tibi comparabis, ac Nos et hanc sanctam sedem, cuius dicti praedecessores tui semper deuoti fuerunt, tanto ac tali merito tibi promereberis, ab omnipotenti autem Deo, per quem Reges regnant, et Principes imperant, omnia in presenti saeculo secunda et prospera, in futuro autem aeternae vitae praemia consequeris. Prout ex Dilecto filio Mi-

Digitized by Google

chaele de Sylua tuae Maiestatis hic Oratore cui super his late loquuti sumus, plenius intelliget, cui indubiam fidem adhibebit.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub annulo Piscatoris, Die III Martii MDXXIII, Pontificatus nostri anno primo. — *T. Hezius* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523 — Março 4.

Senhor. — As cartas de vossa alteza que vierão pollo galeão do senhor de piombino, e asi os dous correos que trouxerão a vâgante do bispado d evora, com ho mais do que se avia de fazer em todallas cousas de vosso seruiço, e este derradeiro por que mandou pidir sam Jorge e o moisteiro d alafões pera o Infante dom anrique, vosso irmão, sam todos chegados; mas todos tam tarde que pollos tempos que correm e guerras de frança que nam se deve vosa alteza d espantar de aver tanto tempo que nam tem cartas minhas, que tambem eu despois das derradeiras minhas de vinte e sete de setembro, que diz que tem Recebidas, despachey dous correos fazendo lhe saber o que passava pera nam se espantar se tardavão seus despachos, porque nam era tempo pera negociar, nem avia quem ousase d entrar em Roma, morrendo cada dia duzentos e trezentos de pestenença. No ponto que este mal deu vao vim logo a Roma, e no que fiz em cada cousa, e nas difficuldades que ha y no que se nom fez, escrevo largamente por huum correo, que despacharey antes de dez dias, pollo qual mando as bullas do arcebispado de lixboa e d evora pera o cardeal, e as de santa cruz e sam jorge e alafões pera o Infante dom enrique, e a bulla da administração do mestrado de christos pera vossa alteza, com ho mais que aallem disto que he ja feito d aqui ate lla se poder fazer. No bispado de viseu e priorado do crato se tomará Resolução com a Reposta destas cartas que escreverey, em que miudamente verá o que qua he posyvel aver se, e fico com esperança de fazer tanto qúe sereys seruido, nem neste meio tempo perderey tempo nem deixarey

[1] ARCH. NAC., Maç. 36 de Bullas, n.° 66.

Digitized by Google

passar occasião sem lançar mão della: sobre isto descanse porque eu nom ey de descansar nunqua ate isto nam ser.

Por este correo, que esta leva, nam he posyvel dar lhe conta disto, porque vay despachado pollo papa sobre esta triste e desastrada nova da perda de Rodes, segundo verá por seu breve e por alguumas cartas que sobre ysso vierão; e porque este correo passará por França, e nam me dá mais que duas horas de tempo, Relevando a cousa tanto a toda cristindade e juntamente a vosso seruiço, nom posso despendellas melhor que em lhe escrever o que o papa sobre este caso me manda que lhe escreva, e com Razão deseja que se faça, que certo, senhor, se nam se toma outro caminho nas cousas da cristindade e defensão de Itallia, muy mao o levão ellas, e praza a noso senhor por sua misericordia que nam conheção turcos quam tomada está esta terra cada vez que nella quiserem poher o pee. Eu escreui a vosa alteza pollos dous correos, que acima digo, a necesidade em que estava Rodes se nam lhe ya socorro, e pollo segundo lhe fazia saber o trance que passara na treição do bom amaral, e que outras taes se temião muyto; e como as boas novas que vinhão se crião serem todas lançadas por via de veneza e meo do turco pera estrovar o socorro, e esfriar as pessoas que o avião de mandar, e saio lhes a malicia que nem Rodes pode soster o peso de tamanho exercito, nem o socorro lhe foy nunca de nenhuma parte, de maneira que aos xx de dezembro foy forçado o mestre dar se a partido salvando as vidas e pessoas e dinheiros e artelharia, e nam se sabe ainda se lhe mantiverão os prometimentos: de ser a cidade perdida, e o grão mestre embarcado com entenção de se viir a messina e d ahi a Roma, he cousa certa, e o papa asi o tem por certo, e asi me manda que o escreva a vossa alteza pedindo lhe quanto pode pollo de deus e pollo do mundo e pollo seu que queira, neste tempo de tanta sua necesidade e de tamanho perigo da santa fee de noso senhor Jesus christo, poellas mãos no Remedio como aquelle principe e christão que he, e como filho de quem he e neto de tantos deffensores da santa fee e acrecentadores della, sem nunqua em vossos antepassados se achar quem pollo de deus aja arreceado d esparzir seu sangue cadavez que comprio muy liberalmente. As cousas dos cristãos estam de maneira que vossa alteza vê: sam em guerras tres tamanhos principes sem nenhuum delles, nam digo querer deceer a honestas condições de concordia, mas nem soomente querer ouuir nomear paz: os

Digitized by Google

outros que nesta massa nam entrão são tam vizinhos ao perigo, e tam pouquo poderosos pera poherem o peito a tam grande imigo, que sem ajudas de fora e muy grandes nam parece posivel que se possão defender huum soo dia; soo vosa alteza parece que, asi pola amizade que igualmente tem com França e emperador, e pollo que pode e principalmente por mar com o huum poderá muito aproveitar em se tomar alguum meio ao menos de tregua, e com ho outro dar muy grandes espaldas ás cousas do papa neste mar de Itallia, e com seu exempro, aalem da honra que seria muy grande, moveria sem nenhuuma duuida todollos outros a fazer o que devem a deus e a si mesmos, e principalmente vendo vollo fazer, senhor, a vós, que nam vos moveis por medo vezinho nem por particolar injuria Recebida ou que temais em vosos estados tam cedo, mas soomente pollo bem commum da cristindade, e obrigação de principe cristão e deffensão da santa see apostolica e cadeira de sam pedro, E nam deve com isto pouquo a mover vossa alteza estar ao presente nesta cadeira Hadriano papa, cuja vida e custumes santisimos merecem particolarmente amor e ajuda de todo bom cristão, quanto mais dos Reis, e quanto mais de vossa alteza, que elle tanto ama e tanto mostra de querer comprazer em tudo o que se pode estender sem prejuizo craro de sua conciencia, como ja começa a mostrar e prazendo a noso senhor cada dia amostrará mais e mais craramente. ElRey dom affonso, tio del Rey voso padre que santa groria aja, quando o bisavo deste turco veio sobre Rodes foy o primeiro que se mandou offerecer a papa sisto, e quando despois os turcos desesperados de poder tomar Rodes vierão a otranto n apulha elle foy tambem o primeiro que com sua armada de vinte caravellas soccorreo a ysso, e certo he, senhor, que com muito menos perigo estavão então as cousas, e o poder do turco então com o d agora tinha bem pouquo de fazer, que soo ho que o turco ganhou despois fazia então outro muy grande principe, e que a elle poos em muy grande affronta que he todo o Imperio da siria e asia. Asi, senhor, que se sendo então portugal desacompanhado d outras grandezas, que despois noso senhor vos deu, elRey dom affonso nam olhou senam ao perigo que já então se começava a ver muy maior que este que agora vemos, que deve agora fazer vossa alteza vendo nam soomente o perigo mas o effeito: Rodes perdido, belgrado em mãos do turco, e o turco senhor de toda asia e Intitulando se senhor de Itallia e de Roma, como emperador que se

Digitized by Google

chama, e os principes cristãos, que a isto mais devem acudir, pelejando sobre o que muy levemente com ho mais em que nam cuidão lhes poderia levar o terceiro d autre as mãos? Nem digo estas cousas porque vosa alteza soo tome este peso, tendo, como dise tambem ao papa, haas portas e na India tanto a que acudir por bem de seus Reinos e seruiço tambem de Deus; mas porque he cousa de tanta importancia, e o papa tem tamanha necessidade de ajuda que com a metade do que em todo outro tempo seria se ganharia neste honra dobrada, e se dará exempro, que por ventura será causa de tudo se Remediar, e o merecimento de tudo será, senhor, atribuydo a vós, e a allem d isto lançareis, a meu ver, tal obrigação ao papa, que poderá Render muito mais nas cousas de voso serviço, e que por isto nam se deva fazer, nam deixará de seguir o que digo tras o al se o asy fezerdes; e se alguuma cousa agora se nega por nam ser exempro a se fazer outro tanto a outros principes, fazendo vosa alteza ho que ninguem nam faz polla igreja, a igreja tambem de sua parte nam poderá negar vos nada, posto que a mesma cousa se negue aos outros todos. Ho papa teme grandemente que o turco, avida esta vitoria de Rodes, e tendo em sua corte tanto numero de homeens que muy bem sabem as cousas de Itallia e asi as guerras dos christãos, que achando se com as mãos na massa que nam quererá perder tempo, e se toma a volta desta terra, he cousa crara que sem muy boa armada no mar sua santidade nom poderá estar em Roma; e partindo se, segundo a gente qua he feita e levidão destes governos, tem por certo que nam soomente se darião ao turco os mais, viindo elle poderoso, mas que o mandarião chamar asi por mudar senhor, por que ho mundo de qua he perdido, como pollas grandes opresões que estes povos de tempo pera qua tem Recebidas, e opinião que tem do bom governo do turco e aseseguo de suas terras, o qual em tal caso nam se deve duuidar que prometerá e dirá muito mais do que despois manterá, e poderá mover por todallas vias a seu seruiço ho que cristãos por todallas vias indinão. Pera Remedio disso, se tal caso viesse, pede a vossa alteza que tenha em ordem alguum numero de navios e gente pera, comprindo, lhe socorrer e se ajuntar com a mais armada que qua se poder concertar. Compre que vossa alteza Responda a sua santidade, e com toda diligencia pera sobre sua Reposta se fazer conta do que se ha d esperar d ella em tal caso. Nas cousas de vngria se teme o mesmo, e a prouisão que a yso se faz he de dinheiro. He feito

Digitized by Google

legado pera la o cardeal columna: o papa lhe dará, se poder, cem mil ducados pera se pagar gente e deffender este primeiro Impeto. Ha see apostolica está tam prove que certifico a vossa alteza que he muy grande piadade: nam creo que ate agora sejam juntos quarenta mil ducados, nem vejo donde ajão de sair os mais. Todollos principes tambem pera isto são Requeridos, e o papa fallou com as lagrimas nos olhos a todollos embaixadores. Crê se que nam lhe falecerão em cousa tam justa, principalmente que neste principio dez ou quinze mil ducados cada huum, com ho que o papa dá, seria muy grande cousa: vosa alteza veja tambem o que manda que sobre isto se Responda a sua santidade. Bem affirmo a vosa alteza que por pouqua ajuda que ao papa dese neste caso e neste ensejo seria muy aceita e muy a tempo, e faça conta que o que nisto fizer, aallem do que se faz pollo bem vniversal, será feito ao proprio papa e como dado a elle, de cuja bolsa ha de sair nom lho dando, e sendo bem e beneffício feito a todo ho mundo de sua santidade seria Recebido com de huuma composição pera em seus negocios fazer cada dia muito mais. Escrevo isto tudo asi polo miúdo a vossa alteza porque he seu seruiço saber tudo, e minha obrigação dizer todo o que he ou pode ser seu seruiço. De novas outras de qua tenho mandado expresso do papa que nesta nam escreva nada porque parece que sua santidade o prometeo asi aos embaixadores francezes pera que no passar do correo nom podese aver Impidimento; e posto que esta nom corra perigo de se abrir todavia a fee se ha de guardar, nam pollo perigo de se descubrir o contrairo, mas por ella mesmo. Beijo as mãos de vosa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos quatro dias de março 1523.

Esta he trelado d outra que neste mesmo dia tenho enviada por outro correo. E acerca dos capitolos e condições com que se deu Rodes se ouue por certeza que lhos nam guardou o grão turco, e nam sey porem com que Razão se poderá escusar o grão mestre, que, capitolando com seus Imigos, se esqueceo de salvar as Reliquias, das quaes nam fez menção, de maneira que se affirma que as comprou de novo. Elle he ja em candia. E pois, senhor, que as comendas de Rodes e seus previlegios erão pera deffensão da Ilha, e esta já nam se deffende, vossa alteza, vagando alguuma cousa, deve mandar ao papa a pidir lha que aproveitará pera, nam a querendo conceder, fazer homem mais força no priorado como a

Digitized by Google

quem se negão outras cousas; e se vossa alteza fizer o que largamente lhe escrevo pollo outro correo, que tras este irá, espero em noso senhor que será seruido. E nesta nom posso dizer mais.

Esta he treslado de outras duas tays que foram por outros correos. — *Dom miguell da sylua* [1].

Bulla do Papa Adriano VI.

1523 — Março 11.

Adrianus Episcopus seruus seruorum dei ad futuram rei memoriam.

Etsi ad ampleanda ecclesiarum omnium commoda, et cunctorum fidelium presertim clericalis ordinis incrementa felicia nostra semper aspiret intentio, nullisque eos incommodis afficere uellemus; urgente tamen redemptoris domini nostri Jesu Christi, et sanctorum omnium contumelia, periculo, et irreparabili ruina, quam toti Christiane Reipublice, et presertim populis Ciuitatum, terrarum, et locorum nobis, et sancte Romane ecclesie subditorum imminere conspicimus, contra propositum nostrum compellimur pro sacris dei templis, et sacerdotio ad opprobriorum discrimine liberandis, populorumque nostrorum salue *(sic)* tutanda, a subditis nostris oportuna subsidia exquirere, sperantes indubie quod pro defensione uere fidei quam professi sunt, ac suis et Reipublice Christiane periculis euitandis, de facultatibus eis a deo creditis subuenire curabunt et ad hec meritoria opera reddent se multipliciter pronos et liberales. Sane cum perfidissimi Turci Christiane Religionis inimici aduersus ipsam religionem eamque profitentes, Sathane uexillum improba temeritate erexerint, et tot cruentissimis stragibus iacturis, et damnis per eos Cristianis populis retroactis temporibus illatis, ac Regnis, Prouinciis, dominiis, Ciuitatibus, et locis Christianorum captis et obsessis non contenti, nec sparsi sanguinis fidelium multitudine saciati, sed, sicut cunctorum fidelium oculi intueri possunt, fundendi sanguinis illorum ardore continuo estuantes, et omni connatu reliquas christianas Religiones sue tirannidi et spurcissime secte subiicere querentes, superiori anno discordiarum et dissensio-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 30.

Digitized by Google

num inter Catholicos Reges, Principes et potentatus, inter se dissidentes, exortarum occasionem nacti, magno et potentissimo parato exercitu, varia Vngarie Regni Ciuitates et loca diuersis calamitatum generibus affecerint, et tandem Opidum Belgradi dicti Regni munitissimum ui et armis ceperint, in ibique inauditas Crudelitates perpetrarint; Ac suum iniquum propositum continue feruentius prosequentes et in sua potentia et ferocitate confidentes, ualidissima Classe maritima instructa, felicissimam olim et totius Christianitatis specimen et decus, nunc uero infelicissimam et Christianorum impietatis testimonium, Insulam Rhodi nouiter occuparint, ea potissimum intentione, ut ex non paruipendendis coniecturis colligitur, ut Regnum Sicilie et loca omnia maritima ac Portus Christianorum liberius occupent, et deinde eis facilius ad sancte Romane ecclesie Terras, et presertim ad hanc Almam Vrbem nostram, in qua beatissimus Apostolorum Princeps Petrus sedem suam elegit, et qua (quod deus auertat pro sua misericordia) expugnata se totius Orbis imperium facile occupare posse non dubitant, pateat accessus, facileque cognosci possit, nisi celeriter occurratur (prout res postulat), formidandum esse ne ipsi perfidissimi Turci uictorie superbia elati maiora et irreparabilia damna Christianitati inferant, in maximam diuine maiestatis offensam ac nostram et Catholicorum Regum et Principum aliorumque Christifidelium ignominiam dedecus et iacturam: Nos eiusdem domini nostri Jesu christi, qui pro redemptione humani generis ut nos sui Regni efficeret possessores immolari non abnuit, uices licet immeriti gerentes in terris, premissa et que iure pertimescimus grauiora, non absque cordis amaritudine, mente reuoluentes, omnia nobis possibilia remedia ad resistendum eisdem Turcis, et obuiandum imminentibus periculis quibus subiicimur, omnibus mediis parare studemus, et eosdem Catholicos Reges Principes et Potentatus ut pro reuerentia ipsius domini nostri Jesu christi, semotis quibusuis descordiis et emulationibus, Pacem inter se componant, et ad fidei defensionem ac ad subuersionem et exterminationem prefatorum Turcorum insurgant, exhortari et requirere non cessamus, parati pro eiusdem fidei defensione non solum nostras et ipsius Romane ecclesie facultates exponere et quecumque incommoda subire, Verum etiam si opus fuerit, illius exemplo cuius Vicarii sumus, proprium sanguinem effundere, Quod quidem ab ipsius Pontificatus nostri inicio menti nostre resedit, cum ex Hispania, in qua dum sors electionis in personam nostram domino concedente aduenit re-

Digitized by Google

sidebamus, mari classe traiecto, ad italiam peruenissemus, naualem Classem munitam in subsidium Insule et fidei predictarum mittere disposueramus, illamque mississemus nisi facultates Romane ecclesie huiusmodi omnino exhaustas et consumptas reperissemus. Nolentes autem propterea omittere quin quantum in nobis sit publice utilitati consulatur, huiusmodi defensionis opus, cum ipsius adiutorio cuius causa agitur, suscipere et prefatorum Regum Principum et potentatuum, nec non populorum fidelium freti presidiis prosequi et ad effectum perducere, nostrasque uires omnes in hoc ponere intendimus et decreuimus. Verum quia ad tante rei molem preferendam nostre et eiusdem Romane ecclesie facultates predicte Parum prouiderent, uolentes huic sanctissimo operi, ne ipsi immanissimi Turci passim alia Regna prouintias dominia Ciuitates et loca Christianorum eorundem diripiant, et sub suam Tirannidem ducant, et continuis bellorum turbinibus affligant etiam alios suffragiis adesse, Matura super hoc cum Venerabilibus fratribus nostris sancte Romane ecclesie Cardinalibus, qui pro eorum pia in Christianam Religionem deuotione ad Contributionem infrascriptam faciendam se sponte et liberaliter obtulerunt, deliberatione prehabita, de eorundem Cardinalium Consilio pariter et assensu, Duas ueras et integras decimas omnium et singulorum fructuum reddituum et prouentuum secundum uerum ualorem Omnium ecclesiarum Monasteriorum et beneficiorum ecclesiasticorum per ipsos Cardinales in hoc consentientes, quomodolibet obtentorum ubicunque tam citra quam ultra Montes consistentium, ac pensionum annuarum super quibusuis fructibus redditibus et prouentibus ecclesiasticis eis assignatarum, per presentes hic in Romana Curia, per absentes uero etiam Vltramontes existentes in locis per infrascriptum Nicolaum Collectorem designandis, nec non Omnium Officiorum ecclesie Romane ac Vrbis predictarum, ac Prouintiarum Ciuitatum, etiam Rauenatensis, Auinionensis, Ferrariensis, Bononiensis, Placentinensis, Parmensis, Regiensis et Mutinensis ac Comitatus Venaisini, et locorum quorumcunque nobis et Romane ecclesie mediate uel inmediate subiectorum, etiam Legatorum, Vicecancellarii Maioris penitentiarii et Camerarii, ac Cancellarie, Penitentiarie, et Camere apostolice, et Audientie Rote, et aliorum cuiuscunque qualitatis existentium : necnon omnium Cathedralium etiam Metropolitanarum, et aliarum ecclesiarum, Monasteriorum, Prioratuum, Prepositatuum, dignitatum, personatuum, administrationum, officiorum, Canonicatuum, et prebendarum,

Digitized by Google

aliorumque beneficiorum ecclesiasticorum cum cura et sine cura, secularium ; ac etiam sancti Benedicti, sancti Augustini, Cisterciensis, Cluniacensis, Cartusiensis, Camaldulensis, Humiliatorum, Premostatensis, Vallis Vmbrose, Cruciferorum, Monacorum, Heremitarum sancti Hieronymi, et aliorum quorumcunque ordinum, ac Congregationum tam uirorum quam Mulierum etiam mendicantium ex priuilegio, uel alias certos redditus habentium ; Necnon Regularum Militiarum in prouintiis, nec non Vrbe, ac aliis Ciuitatibus, et diocesibus, Etiam Rauenatensis, Auinionensis, Ferrariensis, Bononiensis, Placentinensis, Parmensis, Regiensis, et Mutinensis, Necnon Comitatus Venaisini, Terris, Castris, et locis nobis et prefate Romane ecclesie mediate uel immediate (ut prefertur) subiectis, consistentium, Videlicet a Legatis Vicecancellario, Maiori penitentiario, et Camerario, ac Gubernatoribus, Rectoribus, Capitaneis Potestatibus, et aliis quibuscunque officialibus nostris et ecclesie, ac curie, Cancellarie, Penitentiarie, camere, Audientie Rote, Prouintiarum Vrbis ciuitatum, comitatus, Terrarum, castrorum, et locorum predictorum, Reddituum uero, et prouentuum ecclesiasticorum ab omnibus et singulis Archiepiscopis, Episcopis, Electis, Abbatibus, Abbatissis, Prioribus, Priorissis, Administratoribus, Comendatariis, Capitulis, Conuentibus, ceterisque personis ecclesiasticis secularibus et regularibus ordinum congregationum Militiarum quorumlibet, exemptis et non exemptis huiusmodi fructus redditus, et prouentus ecclesiasticos in prouintiis, Vrbe, ciuitatibus, dioc. comitatu, terris, castris, et locis supradictis percipientibus, et precepturis, cuiuscunque preeminentie, dignitatis, status, gradus, ordinis, uel conditionis existant, quibus aut eorum alicui nulla priuilegia et indulta sub quecunque uerborum forma seu expressione que quoad hoc nolumus suffragari, Duobus proxime futuris Annis, Videlicet unam tantum Decimam quolibet ex ipsis duobus annis, in terminis per Venerabilem Fratrem nostrum Nicolaum Episcopum Sabinensem Cardinalem de Flisco nuncupatum, cui curam colligendi et conseruandi pecunias ex huiusmodi Decimis prouenientes, ac facultatem tam in Vrbe quam in aliis ciuitatibus terris et locis predictis quot quot uoluerit ad hoc deputandi per presentes concedimus, persoluendas, exigendas, et leuandas ac in premissum fidei tam comune, tam sanctum, tamque necessarium opus, uidelicet contra ipsos perfidissimos Turcos, et non in alios usus omnino conuertendas, auctoritate apostolica et ex certa scientia ac de apostolice potestatis ple-

Digitized by Google

nitudine indicimus, et imponimus, et impositas denunciamus, similes decimas pro grauitate expensarum Postquam pax et indutie inter dictos Reges, Principes, et Potentatus (prout cupimus) et domino concedente in breui facere speramus concluse fuerint, in omnibus aliis prouintiis, Regnis, dominiis et locis tam eisdem Regibus, Principibus, et Potentatibus subiectis, quam liberis ad hoc ut tam ferocissimo hosti et potenti non solum resisti, sed et sancta expeditio contra Crucis Christi hostes tam diu exoptata fieri possit imponere, intendentes; et ut decime imposite huiusmodi fideliter conseruentur, ac illarum prouentus in hoc sanctum opus contra Turcas Christi inimicos, et non in aliam causam conuertantur, Volumus quod Rectores, seu deputati Regimini Ciuitatum, Castrorum, et locorum predictorum in singulis illorum unam Capsam tribus Clauibus, Vna uidelicet penes Commissarium a prefato Nicolao episcopo, et Cardinali ut prefertur deputandum, aliis uero duabus penes duos, Vnum uidelicet ecclesiasticum, et alium secularem, probos uiros fides facultatibus idoneos, de quibus ipsis Rectoribus uidebitur deponendis, Claudendam, in qua Decime huiusmodi integraliter et fideliter reponantur, nec inde extrahantur, nisi in premissam causam, et non alios usus, uere et effectualiter conuertende. Circa uero collectionem, et exactionem ipsarum Decimarum, ac modum illas conuertendi et reponendi, per Nicolaum Episcopum et Cardinalem, aut Deputatos predictos sub talibus conditionibus, modis et formis prouideri curabitur, ut omnes plene intelligere et aperte uidere possint huiusmodi decimas in hanc sanctam Expeditionem et non in alios usus erogari. Ceterum cum mora uel dilatio prestationum huiusmodi decimarum pro tam euidentis periculi magnitudine sit plurimum nociua, expediatque ut Christiana Religio hoc tam necessario presidio non destituatur, et premissa metu pene ab omnibus inuiolabiliter obseruentur, Contradictores, inobedientes et rebelles, aut scienter defraudantes, priuationis ecclesiarum Monasteriorum, aliorumque beneficiorum ecclesiasticorum et Officiorum omnium etiam ut prefertur qualificatorum ita ut illa ex tunc uacare censeantur, et ut uacantia impetrare et libere conferri possint, Et quominus Decima huiusmodi persoluatur et exigatur persuadere, aut quouis modo directe uel indirecte operari presumentes, cuiuscunque status gradus et preeminentie ut prefertur fuerint, etiam si Patriarchali aut alia quauis perfulgeant dignitate, excommunicationis sententie penas ipso facto incurrere uolumus et declaramus, ad quarum penarum incur-

Digitized by Google

sus declarationem et alia usque ad executionem inclusiue per prefatum Nicolaum Cardinalem, per se uel alium seu alios, tam in Curia quam extra respectiue procedi posse decernimus. Statuentes etiam ut omnes et singule persone, que ob non solutionem uel ob defraudationem decimarum uel alias quacumque occasione premissorum excommunicationis sententiam innodati fuerint, ab illa nisi per Romanum Pontificem, preterquam in mortis articulo, et nisi prius satisfacto de eis que tenerentur absolui nequeant, neque absolutionem ipsam tam in foro Conscientie quam Contentioso, et impetrationibus beneficiorum uel aliis quibuscunque gratiis obtinuisse noscantur, nisi de excommunicationis sententia huiusmodi et ob quam causam incurrerint specificam et expressam fecerint mentionem, Alioquin absolutio et littere ipse ac quecunque concessiones beneficiorum et gratie, sub quacunque uerborum forma concesse, nullatenus eis suffragentur, nulliusque sint roboris uel momenti. Et insuper hortamur et monemus omnes et singulos Prelatos supradictos eorumque Vicarios et officiales, ac in uirtute sancte obedientie et sub excommunicationis sententie pena ipsis districte precipiendo mandamus quatenus quilibet ipsorum insolidum quamprimum presentes nostre littere, seu earum Transumpta manu alicuius Notarii publici, et sigillo alicuius eorum aut Nicolai Episcopi et Cardinalis seu deputatorum predictorum munita, presentate seu presentata fuerint, ipsas litteras ac omnia et singula in eis contenta in suis et aliis ecclesiis seu locis suarum prouintiarum Ciuitatum et diocesium dominicis et festiuis diebus, quando et quotiens opportunum fuerit, solemniter publicent et exponant, et per eos quos ad hoc duxerint deputandos publicari et exponi faciant: Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac ecclesiarum, Monasteriorum, ordinum Militiarum, Congregationum et officiorum predictorum, iuramento confirmatione apostolica uel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, stabilimentis, usibus et naturis, ac priuilegiis et indultis apostolicis eis forsan sub quibusuis uerborum formis, clausulis etiam derogatoriarum derogatoriis, efficatioribus et insolitis concessis, quibus etiam si de eis eorunque tenoribus pro illorum sufficienti derogatione specialis, specifica et expressa mentio habenda foret, et in illis caueretur expresse, quod illis nunquam censeretur derogatum, nec derogari posset, nisi sub certis inibi expressis modo et forma, ac uerborum expressione, uel nullo modo, tenores eorum, ac si de uerbo ad uerbum insererentur, presentibus pro sufficienter ex-

Digitized by Google

pressis et insertis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac uice duntaxat specialiter et expresse omnino derogamus, et derogatum esse uolumus, ceterisque contrariis quibuscunque. Aut si eisdem Archiepiscopis, Episcopis, Electis, Abbatibus, Abbatissis, Prioribus, Priorissis, Administratoribus, Comendatariis, Capitulis, Conuentibus, Ordinibus, Militiis, Officialibus et personis, uel quibusuis aliis communiter uel diuisim ab eadem sit sede indultum quod ad solutionem alicuius decime minime teneantur, et ad id compelli, aut quod interdici, suspendi uel excommunicari aut propterea priuari non possint, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de uerbo ad uerbum de indulto huiusmodi mentionem, et quibuslibet aliis priuilegiis indulgentiis et litteris apostolicis generalibus uel specialibus quorumcunque tenorum existant, per que presentibus non expressa, uel totaliter non inserta effectus earum impediri ualeat quomodolibet uel deferri, et de quibus quorumque totis tenoribus de uerbo ad uerbum habenda sit in nostris literis mentio specialis. Verum quia difficile foret presentes litteras ad singula loca in quibus expediens esset deferre, etiam uolumus, et auctoritate apostolica decernimus quod earundem litterarum Transumptis, manu alicuius Notarii publici inde Rogatis subscriptis, et sigillo alicuius Prelati ecclesiastici seu Nicolai Episcopi, et Cardinalis predicti munitis, ea prorsus fides indubia in iuditio et extra illud, ac alias ubilibet in omnibus et per omnia adhibeatur que presentibus adhiberetur, si essent exhibite uel ostense. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre indictionis, impositionis, denuntiationis, uoluntatis, declarationis, statuti, hortationis, monitionis, mandati derogationis et decreti infringere uel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem Omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud sanctum Petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quigentesimo Vigesimo secundo, Quinto Idus Martii, Pontificatus nostri Anno Primo. — T. Hezius [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 37, n.º 6. *Esta bulla é impressa.*

Digitized by Google

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Março 15.

Senhor. — Despoys de muyta fadigua, e quasi que já me parecya que o papa era de todo arrependido acerca da bulla da administração do mestrado de christos, como escreuerey larguamente pollo correo que tras este vay, me mandou sua santidade a bulla a casa, e neste ponto, estando já a cauallo o correo que vay em companhia de huum apousentador do emperador, homem muy honrrado, m a daõ; e parecendo me que he de muyto peso pera vossa alteza poder prouer das cousas que vaguam, e fazer o mays que compre da administração do mestrado, me pareceo bem a mandar loguo, e pollo outro correo mandarey outra tal que se espede com sello de ouro, como he costume nas cousas de tamanha sustancia em pessoas dos mesmos Reys. Da custa que fez, assy esta como todas as outras, lhe yrá com ellas juntamente a conta, que nesta carta nem pera estas poucas Regras não tenho tempo, e perder tam boa ocasiam deste correo e companhia que leua seria erro: abaste somente por aguora que do que outra tal graça custou ao emperador em ho tempo que papa liam estaua melhor com elle, quitou papa adriano a vossa alteza as noue partes, ficando porem a elle que vysta a grandeza da graça e necessidade da Igreja de sua liure liberalidade aja de fazer o que lhe bem parecer que tudo se leyxa em liure vontade de vossa alteza.

Ha bulla do moysteyro de alafões e sam Jorge mando tambem, que por grande fauor e importunidades se despachou em quatro dias: pareceo me necessario mandalla tambem loguo pera se tomar a posse por ella. Pollo outro correo yrá o processo autenticado em lugar de dupricada, que nam ouue tempo pera se mandar aguora como eu quisera, por mandar a propria bulla por terra, que he via mays segura se de frança me vem saluo conducto que espero, e por ysto as bullas de lixboa euora e sancta cruz, que ja sam quasi espedidas, se nam vyr que os caminhos são muy seguros nam envyarey, e mandarey por emtanto assuntos com breue do papa per que se tome a posse e administre nem

Digitized by Google

mays nem menos que se as proprias bullas la fossem. E esperando eu que vossa alteza me faça a merce, que lhe tantas vezes tenho pedyda, e peço, de me dar licença a o yr la seruyr, faço conta de as leuar com as mays que ate vyr vossa resposta se poderem espedir, e com ella se espedirão, que auenturar a se perderem bullas de tanta custa pera na duplicação dellas se hauerem de despender e deytar a longe tres ou quatro mil ducados, nam he vosso seruiço, não releuando mays huuma cousa que a outra. O papa, posto que com muita difficuldade, tem concedydo a vossa alteza o poder recolher os fruytos destes beneficios de seus irmãos, e assy licença do não Rezar ao Cardeal e Ifante Dom amrique, com absoluição pera o cardeal do passado. Os breues com as bullas hauerey ás mãos em poucos dias, que nam faço al de noyte nem de dia, e as cousas vão per estilo tam mudado que o que se espedia em hum dia ha agora mister dez, com dez tanto de pena e de diligencia; e porque dizendo a verdade nam posso correr perigo de parecer que me louvo sem proposito, compryndo a vosso seruiço saberdelo, se tres pessoas que agora gouernão tudo não acertarão de ser muy antigos meus amigos e muy verdadeyros antes que o papa sonhasse de ser papa, nem elles de mandarem o papado, em todas estas cousas de vosso seruiço ouvera alguma pouca de mays difficuldade; e muyto menor a hauerya se a autoridade com que vossa alteza me diz que sabe que hey de acabar tudo fosse mayor, o que ha de vyr, senhor, de vós, e de vossa alteza mostrar ao mundo que meus seruiços passados feytos a elRey seu padre que deus aja e aguora a elle lhe são presentes, que qua, senhor, o criado de que o mundo vê que seu senhor faz pouca conta, pode muy pouco nas cousas do seu senhor, e por muitos seruidores que pollo mundo vossa alteza tenha e com toda sua grandeza não hauerá quem me crea em cousa, que de vosso seruiço e vontade eu disser, se juntamente se nam vyr que estymays de tal sorte meu seruiço que o que eu diguo nam pode deyxar de sayr de vós, ou despoys de dito de ser hauydo por bem dito. Isto, senhor, posto que mal se possa escusar de hos homens naturalmente nam desejarem honra e merces de seus Reys e senhores a que seruem, eu todauia, assy deus me ajude e leue diante dos pes de vossa alteza, como o diguo muyto mays pollo que compre a vosso seruiço que pollo meu.

Estes tres homens que acyma diguo que podem muyto sam guillielmo Inchfort, que aguora he bispo de tortosa, o auditor da camara Senes,

Digitized by Google

que he bispo de asculi, e o arcebispo de cosença, que era nuncio em tempo del Rey dom fernando, que deus aja, em castella; mas o principal he o de tortosa a que vossa alteza, juntamente com o auditor da camara, deue de escreuer, porque no despacho desta administração elles tomarão as armas e fizerão quanto eu lhes pedy. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado nosso senhor deus guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos xv de março 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523 — Março 16.

Senhor. — Despois destas cartas todas cerradas soube que as cousas do papa com o emperador sam assentadas todas muito a contentamento do emperador e assy como sua alteza as desejaua, e concedeo lhe cruzadas e outras dizimas e a terceyra parte da Renda [1] dos creligos pera suas guerras, que monta [2] muito grande soma. Pareceo me bem fazello assy saber a vossa alteza porque nam lhe dem [3] a entender outra cousa que ysto está assy, e nam [4] se pode ter a uontade de huum [5] delles que nam se tenha a de ambos. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado nosso senhor Deus guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos xvi de março 1523 — *Dom miguell da sylva* [2].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 37. *O documento n.º 38 do mesmo maço é a segunda via d'esta carta.*

[2] *Ibid.* Doc. 35. *O documento n.º 39 é a segunda via d'esta carta, mas com a data de 20 de março e as variantes seguintes:*

[1] das rendas
[2] montam
[3] lhe nam dem
[4] que esto, asy que nam
[5] nenhuum

e termina: «esta he treslado de outra tal.»

O documento n.º 41 é tambem outra via da mesma carta, com a data de 21 de março e com as variantes [1] [2] [3] *e* [5] *do documento n.º 39; accrescenta porém depois da data:* «o que diguo que se concederão as terças dos creriguos nam foram senão as quartas.»

Digitized by Google

Bulla do Papa Adriano VI, dirigida a el-Rei

1523—Março 19.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johanni Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Eximie deuotionis affectus et integra fides, quibus nos et apostolicam reuereris ecclesiam, merito nos inducunt vt illa tibi fauorabiliter concedamus, que tuis commoditatibus fore conspicimus oportuna, et per que etiam domini nostri Jesu christi Militie Magistratui in Portugallie et Algarbiorum Regnis et dominiis tuis, eorumque conseruationi et utilitati oportune consuli possit. Cum itaque, sicut accepimus, Magistratus predictus, quem quondam clare memorie Emanuel Rex genitor tuus dum viueret, etiam vxorem habens, et absque eo quod frater dicte Militie esset, ex concessione et dispensatione apostolica in administrationem obtinebat, administratione huiusmodi per obitum dicti Emanuelis Regis, qui extra Romanam Curiam debitum nature persoluit, cessante adhuc eo quo dum eidem Emanueli administratio concessa fuerat vacabat modo vacare noscatur; Nos, sperantes quod tu, qui, vt similiter accepimus, predicte Militie ex tua pia deuotione plurimum afficeris, tibique magnanimitate ac potentia plurimum suffragantibus Magistratui predicto eris plurimum vtilis et etiam fructuosus, volentesque tibi, qui, vt etiam accepimus, in vicesimo primo tue etatis Anno constitutus existis, vt statum tuum iuxta Regie exigentiam excellentie decentius tenere, vtque sanctissimam per dictum genitorem tuum ceptam et per te continuatam christianam nominis ampliandi promutiam continuare valeas, de alicuius obuentionis auxilio prouidere, Nobilitatisque et generositatis, ac egregiorum tuorum et dicti genitoris ac vestrorum maiorum meritorum intuitu, gratiam facere spetialem, necnon verum et vltimum dicti Magistratus vacationis modum, etiam si ex illo queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausa resultet, illiusque qualitates et naturam, necnon fructuum, reddituum et prouentuum veros annuos valores, presentibus pro expressis habentes,

Digitized by Google

Motu proprio, non ad tuam vel alterius pro te nobis super hoc oblate petitionis instantiam, sed de nostra mera liberalitate et ex certa scientia, Magistratum predictum, qui in dictis Regnis et dominiis ipsius Militie dignitas principalis ac caput dicte Militie existit, quouismodo et ex cuiuscunque persona seu per liberam resignationem alicuius de illo in dicta Curia vel extra eam, etiam coram Notario publico et testibus sponte factam, vacet, etiam si tanto tempore vacauerit quod eius collatio iuxta Lateranensis statuta Concilii aut aliis canonicas sanctiones ad sedem apostolicam legitime deuoluta, ipseque Magistratus dispositioni apostolice spetialiter, vel ex quauis causa, etiam de necessitate exprimenda, generaliter reseruatus existat, et ad illum consueuerint quis per electionem assumi super eo quoque inter aliquos lis, cuius statum etiam presentibus haberi volumus pro expresso, pendeat indecisa, cum omnibus membris, Castris, cameris, iuribus et pertinentiis suis, tibi per te quoaduixeris, etiam si frater dicte Militie non existas et matrimonium te contrahere contigerit, tenendum, regendum et gubernandum; Ita quod liceat tibi, debitis et consuetis dicti Magistratus supportatis oneribus, de residuis illius ac membrorum castrorum et aliorum iurium predictorum fructibus redditibus et prouentibus disponere et ordinare potuerunt, seu etiam debuerunt, Alienatione tamen quoruncunque bonorum immobilium et pretiosorum mobilium dicti Magistratus et membrorum suorum tibi penitus interdicta, auctoritate apostolica tenore presentium in administrationem concedimus, teque, quandiu vitam duxeris in humanis, Magistratus et membrorum predictorum Administratorem et gubernatorem perpetuo et irreuocabiliter modo premisso facimus, constituimus et deputamus, curam regimen et administrationem illorum in spiritualibus et temporalibus tibi plenarie committendo, ac omnia et singula in eisdem spiritualibus et temporalibus gerendi et exercendi, que dicte Militie Magistri pro tempore existentes gerere et exercere possunt, plenam liberam et omnimodam harum serie concedimus facultatem, Mandantes dilectis filiis maiori Preceptori ac Priori Conuentus de Tomar, ac vniuersis Prioribus, Preceptoribus, Commendatoribus, Militibus et fratribus dicte Militie, quocunque nomine censeantur et quacunque prefulgeant dignitate, necnon eiusdem Magistratus et membrorum vasallis et subditis quatinus te in administratorem et gubernatorem dicti Magistratus benigne recipiant et admittant, necnon tibi vti vero Magistro pareant et intendant, ac debite fidelitatis solita homagia et iura-

Digitized by Google

menta prestent, consuetaque seruicia et iura tibi debita studeant exhibere. Quocirca venerabilibus fratribus nostris Bracharensi et Vlixbonensi Archiepiscopis, ac Episcopo Portugalensi per apostolica scripta motu simili mandamus quatinus ipsi, vel Duo aut Vnus eorum, per se vel alium, seu alios sibi et premissis efficacis defensionis presidio assistentes, te, vel procuratorem tuum tuo nomine, in corporalem possessionem Magistratus, membrorum, Castrorum, Camerarum, iuriumque et pertinentiarum predictorum inducant auctoritate nostra et defendant inductum, amotis quibusuis detentoribus ab eodem, facientes te vel pro te procuratorem predictum ad Magistratum et membra huiusmodi vt est moris admitti, tibique de illorum fructibus, redditibus, prouentibus, iuribus et obuentionibus vniuersis, integre responderi, necnon a maiore Preceptore Priore de Tomar, aliisque Prioribus, Preceptoribus, Commendatoribus, Militibus et fratribus dicte Militie obedientiam et reuerentiam, ac a vassallis et subditis prefatis consueta seruicia et iura huiusmodi tibi debita integra exhibere, Contradictores per censuram ecclesiasticam, appellatione postposita, compescendo: Non obstantibus felicis recordationis Bonifacii pape VIII predecessoris nostri et aliis apostolicis Constitutionibus et de exprimendo vero annuo valore fructuum, reddituum et preuentuum Magistratus et aliorum beneficiorum, de quibus pro tempore prouidetur seu prouideri mandatur, ac statutis et consuetudinibus, stabilimentis, vsibus et naturis dicte Militie iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, priuilegiis quoque et indultis apostolicis dicte Militie sub quibusuis verborum formis et clausulis, etiam derogatoriarum derogatoriis, fortioribus, efficatioribus et insolitis, etiam motu et scientia similibus concessis, etiam si forsan in eis caueatur, quod Magistratus predictus non nisi per fratres dicte Militie, qui professionem per fratres predictos emitti solitam emiserint, expresse teneri possent, et alias de illis etiam per sedem apostolicam facte concessiones nullius sint roboris vel momenti, quibus omnibus etiam si de illis eorumque totis tenoribus pro illorum sufficienti derogatione spetialis et expressa, indiuidua ac de verbo ad verbum, non autem per clausulas generales id importantes mentio, seu queuis alia expressio habenda foret, tenores huiusmodi presentibus pro sufficienter expressis et insertis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac vice duntaxat, motu et scientia similibus spetialiter et expresse derogamus, et derogatum esse volumus, quodque te in Vicesimo primo tue etatis Anno

Digitized by Google

tantummodo constitutus existas, vt prefertur, contrariis quibuscunque. Aut si aliquibus super prouisionibus seu in administrationem concessionibus sibi faciendis de Magistratibus huiusmodi spetiales vel aliis beneficiis ecclesiasticis in illis partibus generales, dicte sedis vel legatorum eius litteras impetrarint, etiam si per eas ad inhibitionem reseruationem et decretum vel alias quomodolibet sit processum, quibus omnibus te in dicti Magistratus assecutione volumus enteferri, sed nullum per hoc eis quod ad assecutionem Magistratuum vel beneficiorum aliorum preiudicium generari, Seu si maiori Preceptori, Priori de Tomar aut aliis Preceptoribus, Commendatoribus, Militibus et fratribus prefatis, vel quibusuis aliis communiter vel diuisim ab eadem sit sede indultum quod ad receptionem vel prouisionem alicuius minime teneantur et ad id compelli, ac eis, necnon vassallis et subditis prefatis quod interdici, suspendi vel excommunicari non possint, quodque de Magistratu huiusmodi vel aliis beneficiis ecclesiasticis ad eorum collationem, prouisionem, presentationem, electionem, seu quamuis aliam dispositionem coniunctim vel separatim spectantibus, nulli valeat prouideri, seu concessio in administrationem fieri, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem, et qualibet alia dicte sedis indulgentia generali uel spetiali cuiuscunque tenoris existat, per quam presentibus non expressam vel totaliter non insertam effectus huiusmodi gratie impediri valeat quomodolibet vel differri, et de qua cuiusque toto tenore habenda sit in nostris litteris mentio spetialis. Nos enim tecum vt Magistratum predictum recipere et retinere libere et licite valeas, defectibus predictis, ac Lateranensis Concilii, aliisque Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, statutis quoque et consuetudinibus, stabilimentis, vsibus et naturis, priuilegiis et indultis supradictis, ceterisque contrariis nequaquam obstantibus, motu auctoritate et scientia similibus de spetialis dono gratie dispensamus, Prouiso quod dictus Magistratus debitis propterea non fraudetur obsequiis, sed illius congrue supportentur onera antedicta, Et insuper ex nunc irritum decernimus et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate scienter vel ignoranter contigerit attemptari. Tu autem, Carissime fili, onus tibi iniunctum sic sollicite fideliter et prudenter succedentibus Annis studeas exercere quod ex inde optati fructus succedant quos speramus, tuque non immerito possis apud nos et sedem predictam commendari. Nulli ergo omnino hominum liceat

Digitized by Google

hanc paginam nostre concessionis, constitutionis, mandati, derogationis voluntatis, dispensationis et decreti infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo secundo, Quartodecimo Kalendas Aprilis, Pontificatus nostri Anno Primo. — *T. Hezius* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Março 21.

Senhor. — Das cousas de Rhodes nam ha y outra nenhuuma [1] nova mays que as que nessoutras cartas escreuo, e verá pollos trelados de alguumas que vyerão de candia. Ha verdade he que não lhe guardarão os capitulos, posto que se escreua de lla que sy, porque o mestre quer que se digua por escusar sua pouca diligencia e pouco resguardo com que assentou seu partydo. Elle tem la feyta prouysão do priorado por morte do amaral, de que largamente ha dias que escreuy a vossa alteza a treyção que quis ou lhe poserão que queria fazer, e como foy justiçado por ysso. Eu porem tenho [2] fyrme este passo com ho papa pera que tal prouisão em pouco nem em muyto possa prejudicar a vossa alteza, nem ho mestre podia tal fazer, que pollo breue que em saragoça o papa concedeo a vossa alteza lhe tyrou tal poder: assy que neste parte estê descansado que qua não passará nada em contrayro, e de seu seruiço se terá tal cuydado que não se perderá nada por descuydo [3].

Ho castello de milão he Rendydo ha partydo, saluas as uidas e as pessoas dos soldados: toda outra pessoa se resgatará segundo dizem. Aos quatorze [4] se dará, e ja sam dados arrefeens. Sayrão de dentro quatrocentos doentes, de que ja dizem que são mortos os dozentos, tam mal trautados estauão. Dizem que ha acerca de huum anno que lhe falece o

[1] Arch. Nac., Gav. 7, Maç. 12, n.º 21.

Digitized by Google

calçado e o vynho, que pera franceses não he cousa pera joguetar [5] falecer vynho.

Roma ateguora esteue arrezoadamente, aynda que nam de todo saam: aguora torna a [6] estar muy mal, nem ha y dia que não morram trynta e mays de pestenença, e he cousa muy perigosa, e toda pessoa honrada se saye, e o papa dizem que assy o quer fazer, aynda que são framengos e não temem nada este mal; e assy lhe morrem cada dia os creados que ja he mayor perigo falar com o papa que entrar em huum esprital. Eu nunqua cuydey que hauia d estar em lugar onde de mynha janella vejo leuar muitos homens ha coua, e de tal enfermidade; todavya estarey em quanto vyr que assy cumpre a serviço de vossa alteza, cujas mãos beijo, e nosso senhor sua vida e Real estado guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos XXI de março de 1523. — *Dom miguell da Sylua* [1].

Bulla do Papa Adriano VI dirigida ao Infante D. Henrique.

1523—Abril 10.

Adrianus papa VI Dilecte fili salutem et apostolicam benedictionem.

Cum charissimus in christo filius noster Joannes Portugalliae et Algarbiorum Rex Illustris, frater tuus germanus, nobis exponi fecerit se cupere vt tu, qui in decimo uel circa tuae aetatis anno constitutus existis, ac litterarum studio incumbis, in ipso studio perseueres, quoque id melius facere possis, tecum, vt donec vigesimum eiusdem aetatis annum

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 40. *O documento n.° 42 é a segunda via d'esta carta, mas com as variantes seguintes:*

[1] nenhuma outra
[2] eu tenho porem
[3] que nam passará nada por descuido
[4] aos XIIII dias d abril
[5] joguatar
[6] saam: torna agora a renovar e

Digitized by Google

attigeris, ad recitandum diuinum officium et horas canonicas minime tenearis, dispensare; Nos ipsius Joannis Regis votis annuere, vtque tu in doctrina melius proficere valeas, prouidere volentes, tecum, vt ratione quoruncunque bonorum ecclesiasticorum cum cura et sine cura secularium, et quorunuis ordinum regularium per te nunc et pro tempore obtentorum quecunque, quotcunque et qualiacunque sint, quousque dictum vigesimum annum attingas, dummodo interim horas gloriosae virginis Mariae per te ipsum recites, ac per alium clericum aut religiosum horas canonicas loco tui recitari facias, ad easdem horas canonicas per te recitandas minime tenearis, auctoritate apostolica tenore presentium de speciali gratia dispensamus: Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac statutis et consuetudinibus ecclesiarum uel regularium locorum, in quibus ipsa beneficia forsan fuerint, etiam iuramento, confirmatione apostolica, uel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, caeterisque contrariis quibuscunque.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub annulo piscatoris, die x Aprilis MDXXIII pontificatus nostri anno primo. — *T. Hezius* [1].

Breve do Papa Adriano VI dirigido a el-Rei.

1523—Abril 11.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Nuper dilectum filium nostrum Alfonsum sancte Luciae in septem soliis diaconum Cardinalem, in XIII vel circa sue etatis Anno constitutum, Ecclesiae Vlixbonensis tunc certo modo vacantis administratorem vsque ad XX eiusdem etatis annum de fratrum nostrorum consilio constituimus, et cum XX annum attingeret, de persona sua eidem ecclesiae prouidimus, ipsumque illi prefecimus in Archiepiscopum et pastorem, Ecclesiam vero Elborensem etiam tunc certo modo vacantem sibi per eum quoad viueret tenendam, regendam et gubernandam commendauimus, ac prio-

[1] ARCH. NAC., Maç. 36 de Bullas, n.° 67.

Digitized by Google

ratum Monasterii per priorem soliti gubernari sancte Crucis ordinis sancti Augustini Colimbriensis, illius commenda per cessionem eiusdem Alfonsi Cardinalis in manibus nostris sponte factam et per nos admissam cessante, èo quo ante commendam ipsam vacabat modo vacantem Dilecto filio Henrico de Portugallia scolari, ipsius Alfonsi Cardinalis fratri germano, in octauo vel circa suae etatis anno constituto, sibi postquam clericali caractere insignitus foret per eum quoad uiueret tenendum, regendum et gubernandum primo commendauimus; et deinde, cum prioratus Monasterii sancti Georgii ordinis et diocesis prédictorum, ac Monasterium de lafontes Cisterciensis ordinis Visensis diocesis extra Romanam curiam certo modo vacassent, Nos illa sic vacantia eidem Henrico etiam per eum quoad uiueret tenenda, regenda et gubernanda etiam commendauimus, prout in litteris apostolicis desuper confectis plenius continetur. Cum autem, sicut accepimus, felicis recordationis Leo papa x predecessor noster cum eundem Alfonsum Cardinalem, tunc in minoribus et in octauo dicte sue etatis anno constitutum, administratorem ecclesiae Egitaniensis ad certum tempus tunc expressum deputasset, ac dictum prioratum sancte crucis tunc vacantem sibi per eum quoad uiveret tenendum, regendum, et gubernandum commendasset clarae memoriae Emanueli Portugaliae et Algarbiorum regi, tuo et eorundem Alfonsi Cardinalis et Henrici genitori, ut mensae Episcopalis Egitaniensis ac Prioratus sanctae crucis huiusmodi fructus redditus et prouentus, donec idem Alfonsus Cardinalis tunc in minoribus constitutus ad xv dicte etatis annum perueniret, percipere colligere et tenere, ac illos tam in ecclesiae egitaniensis ac prioratus sancte crucis et Alfonsi Cardinalis huiusmodi necessitatibus, quam in prosecutione belli contra infideles Affricae, prout magis cognosceret et sibi videretur expedire, super quo suam conscienciam onerauit, conuertere valeret licentiam et facultatem concessit. Nos considerantes in quo discrimine sit christiana respublica constituta, presertim postquam ciuitas et tota insula Rhodi in Turcarum Tyranni potestatem redacta fuit, nisi per reges et principes christianos de opportunis remediis prouideatur, sperantesque Maiestatem tuam licet quamplures et graues impensas post obitum eiusdem Emanuelis Regis genitoris tui subire coacta fuerit, ipsius genitoris vestigia, qui pro dicte insule conseruatione tempore eiusdem Leonis predecessoris classem ad partes illas destinauit, imitando, huic necessitati non defuturam, eidem Maiestati tuae ut id eo facilius efficere ac nos iuuare valeat, quod

Digitized by Google

Vlixbonensis Archiepiscopalis et Elborensis Episcopalis Mensarum ac Prioratuum et Monasterii de lafontes fructus redditus et prouentus, donec quilibet ex Alfonso Cardinali et Henrico fratribus tuis huiusmodi ad XX eorum etatis annum peruenerit, colligere, illosque, deductis his quae pro reparatione et manutentione Vlixbonensis et Elborensis ecclesiarum ac Prioratuum et Monasterii de lafontes, et Alfonsi Cardinalis ac henrici huiusmodi intertentione necessaria fuerint, in sustentationem classis pro reipublice christiane aduersus infideles necessaria defensione parande, prout tibi videbitur expedire, conuertere possis et valeas, licentiam et facultatem concedimus per presentes: Non obstantibus premissis ac constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Rome apud sanctum petrum, sub annulo piscatoris, die XI Aprilis MDXXIII, Pontificatus nostri anno Primo. — *T. Hezius* [1].

Carta de D. Miguel da Silva ao Secretario de Estado.

1523 — Abril 15.

Senhor. — Por sayr da obrigação em que vossa mercê jaz por mym a ElRey nosso senhor, mando aquy a bulla dos dous moysteyros que mandou pedyr pera seu Irmão, os quays fora muy boa e honrada cousa que valeram ao menos dez mil ducados, mas eu creo que ysto se faz por curar os homens de cobiça, e fazer que se contentem com pouco, vendo o pouco em tam altas mãos; e nysto nam diguo mays. Vossa mercê, poys diz que he meu Senhor e ho he muyto verdadeyramente, se lembre do que tantas vezes lhe tenho pedido por merce que he lembrar mynhas cousas a elRey, e pryncipalmente que me dê licença pera ho yr seruyr, que assy deus me ajude que ho procurays pera quem vos ha de seruir mays do que podeys cuydar nem nynguem vos quererá dizer; e esta carta quero que seja obrigação pera todo sempre, e assy a guarde pera me chamar mao homem se assy não for, mas qua não quero que me

[1] Arch. Nac., Maç. 3 de Bullas, n.º 16, e Maç. 36 n.º 53.

Digitized by Google

obrigue a nada porque nem qua não quero nada senão ho de lá. Digua vossa mercê a sua alteza, que com a pressa me esquecco de lho escreuer, que o barroso lhe merece muy pouco qua, porque teue maneyra como o correo de sua alteza fosse preso acerca de barcelona, como mandarey os estormentos que ho mesmo correo trouxe; e despachou sobre o mesmo caso correo, e, se não fora o que deus sabe, ja elle tynha sua supricação na mão, e aprouve a deus, ao papa, e a meus senhores e amigos que tudo tornou debaxo. Nysto direy pollo outro correo mays larguamente meu parecer, e prazerá a nosso senhor que tras elle muy cedo o poderey eu fazer em pessoa. Não tenho tempo pera mays dizer, e pera vos, senhor, seruir tenho muito mayores desejos do que vossa merce pode ter de ser seruido, e assy lhe beijo as mãos.

De Roma, morrendo cada dia de pestenença trynta e quarenta pessoas, e eu aquy pollo que compre a seruiço de sua alteza em tamanho perigo que nunqua o de mym cuydey, aos xv de abril 1523.

A seruiço de vossa mercê. — *Dom miguell da Sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Abril 27.

Senhor. — Neste ponto que somos aos XXVII de abril ao sol posto me chegua nova do paço como he preso o cardeal de vulterra, e metydo no castello donde nam se cree que saya nunqua. Este he o imigo do cardeal de medicis e que ja quis dar peçonha a papa lião, e aguora per derradeyro trataua com el Rey de França de lhe dar Sicilia ; e as cartas suas sobre este caso se tomarão, que yam em cyfras, e forão descyfradas, e acharão se nellas cousas milagrosas assy contra o emperador como contra o papa. Foy huuma muy grande dita do cardeal de medices, e por conseguinte do mayor seruydor que vossa alteza tem nesta terra, porque aguora sem nenhuuma duvida será sua valia sem nenhuuma contradição.

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 50. *Diz no sobrescripto*: Ao muyto prezado senhor o senhor Antonio Carneiro Secretario d elRey nosso Senhor.

Digitized by Google

As mays particolaridades deste negocio escreuerey pollo correo que mando, que cada dia o tenho a cauallo pera o fazer partir, e ate aguora nam acabey de hauer todos os despachos has mãos.

A pestenença vay cada dia crecendo, e a corte desbaratando se, e creo que o papa se sayrá de Roma e andaremos por aldeas. Obediencia ate oje de Rey nam he dada nenhuuma, e se ysto assy vay não se dará tam cedo, todauia o papa fala na de vossa alteza. O Infante duque de austria ha tem dada, e assy as senhorias de italia, todos sem muyta cerimonia pollos tempos serem tays que as não soffrem. Com ella poderia a meu ver vossa alteza acabar muytas cousas de seu seruiço e estoruar muitas de seu deseruiço ; todauia nysto nam falo por não parecer que falo em mym, poys he certo que vossa alteza entende tudo milhor que ninguem, e a mym nam me passa pella fantesia senão vosso seruiço.

Acursio começa a querer falar em sua demanda antiga de tarouca : trabalho quanto posso que a bulla de papa lião, que sobre este caso se despachou, se guarde, todauia as cousas vão tam estreytamente que he necessario esperar menos que nunqua e temer tudo. Nesta e em outras muytas cousas de seruiço de vossa alteza falaria mais affouto se acerca da despesa não me posesse leys tam limitadas ; e com tudo nam deyxarey de lembrar a vossa alteza que os Reys ham de querer as cousas, e nam graça na despesa dellas, porque em fym as cousas se paguam a sy mesmas, e o apertar a mão faz que se perdem ocasiões que nunqua tornão.

Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vyda e Real estado nosso senhor deus guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos XXVII de abril de 1523. — *Dom miguell da Sylua* [1].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. III, Maç. 4, Doc. 74.

Digitized by Google

Bulla do Papa Adriano VI.

1523—Abril 30.

Adrianus episcopus seruus seruorum dei ad futuram rei memoriam.

Monet nos ueritas in Propheta uigilem pastorem uenientem gladium ex specula prospicere atque annuntiare oporteret, alioquin animarum que perierint exactam rationem ab eo requirendam esse: hoc propensius cogitantes Romanos Pontifices predecessores nostri, presertim ab eo tempore quo Turcarum effrenata rabies Constantinopolim expugnauit, ac procul intuentes hostilem gladium christianorum iugulis in dies magis imminentem ad christianos omnes, et presertim Principes qui iuxta Isidorum a christo ecclesiam tuendam susceperunt, clamare ac eos monere non cessarunt quantum vniuerse christianitati periculum atque excidium immineret, nisi mutuarum inter se dissensionum et discordiarum obliti communi hosti resisterent, atque impetum christianam religionem funditus euertere molientis reprimerent, hactenus tamen malo nostro annuntiata calamitas non fuit credita; non fuerunt audite ipsorum Pastorum uoces, sed utiles eorum admoniciones surda pertransiuere aure christiani Principes, quorum culpa immanissimo christi hoste inualescente christiana respublica innumeris cladibus ac ruinis uexata atque afflicta fuit, ac tot iacturas et irreparabilia damna accepit, ut nemo christifidelis absque ingenti merore et lacrimis ea referre, audire ue possit. Quis enim a lacrimis abstineat, audiens sanctam illam Jerusalem ac sacrum Caluarie Montem salutifere Crucis triumpho inclitum, sacratissimoque christi redemptoris nostri sepulchro uenerandum, sanctissimaque loca illa, que dominus et saluator noster Jezus christus humana carne uestitus et sancti discipuli eius incoluere, ab infidelibus Barbaris occupata detineri, nec a nobis ipsum domini Sepulchrum, nisi precio dominici nominis blasphematoribus persoluto, uisitari posse? quis non pie ingeminat animo reputans Patriarchales illas sedes Sanctorum patrum, suauem odorem adhuc redolentes, spurcissimis christi hostibus seruire, Constantinopolim Grecie lumen et orientalis Imperii caput, reliquamque Greciam et magnam Europe

Digitized by Google

partem, Syriam, Asiam ipsam fere vniuersam, ab infidelibus Turcis, christianorum Principum culpa, ablata fuisse, miserosque christianos illic degentes, nisi christum abnegare et Mahumetice impietatis et Sathane Mancipia fieri uelint, dira et crudeli barbarorum seruitute opprimi? Quis, ut antiqua et uetera omittamus, non perterreatur atque exhorrescat cogitans modernum Turcarum Tyramnum proximo Anno Belgradum, quod totius Regni Hungarie claustrum semper fuit, breuissimo temporis spacio cepisse, nuper uero Insulam Rhodum, totius orientalis Maris Januam ab Jerosolimitanis Militibus per tot Annos defensam, multisque Turcarum cladibus nobilitatam, etsi maximis terra Marique copiis obsessam, non usque adeo tamen coarctatam, quin si christiani Principes inter se vniti, ac potius que Jesu christi quam que sua cuiusque erant querentes, mature succurrissent, et Rhodus ipsa ut alias paruo subsidio memoria nostra factum fuit, liberari, et de hostibus uictoria cum dei adiutorio obtineri potuisset, in ditionem ac potestatem suam redigisse, et nunc tot et tantis rerum successibus elatum aperte minari se almam Vrbem Romam sanctorum Apostolorum Petri et Pauli aliorumque Martirum sanguine consecratam, in qua Vicarii sui sedem esse uoluit Altissimus, expugnaturum, eiusque sanctissima Templa ac sanctorum uenerandas reliquias prophanaturum, Demum christianum omne Imperium et ipsius christi nomen funditus euersurum? Quocirca nos considerantes quod Saluator noster dominus Jezus christus, in excelsis tenens Imperium, gregis sui tutelam non deserens Romanum Pontificem in terris Vicarium suum constituit, qui dictum gregem uigilanti cura protegere, ipsamque ecclesiam ab omnibus aduersis, quantum in se esset, conseruare, defensare, ac Reges et Principes ad Imperii fastigia diuina permissione uocatos contra Barbaras nationes Catholicam fidem opprimere conantes potissimum inducere atque animare debeat; animoque reuoluentes nostri officii esse, hiis presertim difficillimis et calamitosis temporibus, inter ipsos christianos Reges et Principes mutuis inter se discordiis et dessensionibus diuisos pacem, quam christus in celum ascensurus tanquam munus hereditarium discipulis suis reliquit, seminare; memoresque nos, postquam de nostra ad Summi Apostulatus apicem assumptione in longinquis Hispaniarum partibus positi certiores facti sumus, antequam ad hanc Vrbem nostram iter arriperemus, Reges, Principes et Potentatus christianos litteris ac Nuntiis ad hoc vnum destinatis ad perpetuam inter se pacem et concordiam, uel saltem Anno-

Digitized by Google

rum aliquot Inducias, quam instantissime hortatos fuisse, eosque admonuisse, nullum aliud rebus nostris remedium contra formidandam Turcarum potentiam superesse, quam si illi inter se reconciliati et vniti iunctis uiribus pérfidorum hostium consilia preuerterent; et postquam, deo fauente, ad vrbem ipsam appulimus, nichil ardentiori studio et conatu procurasse quam concordiam seu Inducias huiusmodi, et tamen ob quorundam dictorum Principum heu nimis inueterati inter se odia huiusmodi instantia nostra perparum profecisse, ut Regibus, Principibus, Potentatibus ac aliis prefatis nulli excusationi locus ultra relinquatur, omnesque intelligant nos nichil, quod ad pastorale officium attinet, omisisse, cogimur ex quo humana admonitio atque auctoritas uti experientia docuit, ad premissa frustra tentata est annorum aliquot Inducias seu Treugas inter ipsos Reges, Principes ac Potentatus sub ecclesiasticis censuris et penis diuina auctoritate, qua Jesu christi in terris Vicarium licet immeriti agentes fungimur, indicere ut si non zelo fidei ac religionis ipsius christi, cuius causa agitur, saltem diuini Judicii metu ad cor redeant, et priuatis affectibus publica commoda anteponant. Habita igitur super hiis cum Venerabilibus fratribus nostris sancte Romane ecclesie Cardinalibus matura deliberatione, ac diligentissimo examine, ad laudem et gloriam omnipotentis dei et indiuidue Trinitatis patris et filii et spiritus sancti, atque ad reuocandam saltem ad tempus hereditatem domini, pacem scilicet et concordiam a christianis finibus tandiu nostris demeritis exulantem, atque ut tandem sancta et pernecessaria expeditio vniuersali christianorum damno et dedecore tandiu procrastinata ulterius non differatur, quorundam predecessorum nostrorum, presertim Innocentii III, Nicolai V, et aliorum uestigiis inherentes, Triemnales Inducias seu Treugas inter omnes Reges ac Principes, Communitates, Potentatus, respublicas, ceterosque christifideles seculares et ecclesiasticos de omnipotentis dei ac prefatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, et ea que nobis ex alto concessa est auctoritate, ac de eorundem fratrum consilio et assensu indicimus, ac eosdem Reges, Principes, Communitates, potentatus, respublicas, ceterosque christifideles omnes premissas Inducias seu Treugas, sub excommunicationis late sententie, anathematisque et interdicti ecclesiastici in terris et dominiis eorum omnium et singulorum penis, dicto durante Triemnio, inuiolabiliter seruare debere decernimus, eos nichilominus in uirtute sancte obedientie requirentes, ac per uiscera misericordie domini nostri Jesu christi per acer-

Digitized by Google

bissimam passionem, quam immaculatus et innocens Agnus, ut nos miseros peccatores ab eterna morte redimeret, pati dignatus est, per Judicium extremum, in quo omnes stabunt ante Tribunal eius accepturi, vnusquisque secundum opera sua per que spem uite eterne, quam repromisit deus diligentibus se, paterno affectu obtestantes ut in vnitate et charitate mutua, sine qua nichil deo acceptum esse potest, perseuerantes a mutuis offensionibus abstineant, armaque bellica christiani contra christianos, dicto durante Triemnio, amplius non exerceant; Satis enim superque fraterni sanguinis per fratres effusum, satis cum grauissima dei offensa inter uos christiani Reges, Principes et Potentatus seuitum est, Velitis ergo Iniuriarum, que inter uos inuicem illate atque accepte fuerunt, propter christum redemptorem uestrum saltem ad tempus obliuisci, ut manifeste ruine uobis et vniuerse christianitati ab immanissimis christi hostibus imminenti vnione et concordia uestra occurrere, vnitisque animis et armis hostes ipsos, non tam propriis uiribus suis quam nostris discordiis et dissensionibus confidentes, a uestris et subditorum uestrorum omniumque christianorum ceruicibus repellere, necnon tot Ciuitatibus, Prouinciis et Regnis uobis ademptis recuperandis, fratribusque uestris crudelissimo seruitutis iugo tandiu oppressis, opemque uestram sublatis ad celum manibus implorantibus a perfidissimi Turcarum Tyramni iugo durissimo eripiendis, uiam parare possitis. Date Inducias has deo a quo tam amplam in terris potestatem accepistis, ut eo uobis hoc pacto placato potestatem uestram alioquin, ut certo expectare potestis, uobis auferendam retinere mereamini. Date denique Inducias ipsas christo Saluatori nostro, qui in ligno Crucis tenso corpore pendens crucifigentibus se pepercit, ac deum patrem pro illis etiam rogauit, qui nos de nichilo a se creatos et per Primorum parentum inobedientiam exules paradisi factos, nullis nostris meritis sed infinita sua clementia, precioso suo sanguine redemit, ne si, quod absit, priuatas inimicitias et commoda uestra eius honori preferentes tam immensis eius beneficiis ingratos uos exhibueritis, sacramque eius religionem a perfidissimis hostibus conculcari, et innumerabiles ipsius christi sanguine redemptoris animas uel in miserrimam seruitutem abduci, uel in exitiale infidelitatis baratrum precipitari permiseritis, horrendum et durissimum ipsius, qui terribilis est et aufert spiritum Principum, Judicium et in presenti et in futuro contra uos prouocetis. Ceterum, quia forte peccatis nostris exigentibus Inimicus humani generis ubi dicte Inducie per

Digitized by Google

uos uestris immo diuinis hiis mandatis obedientes acceptate fuerint, quas a principio impedire non potuit, temporis successu perturbare non desinet, licet eam de prudentia magnanimitate et constantia uestris in domino fiduciam habeamus ut nullo modo nos eius malignitati locum daturos arbitremur, vt tamen propterea Inducie ipse non dissoluantur dubiorum siqua super Induciis huiusmodi aut earum dependentibus emergentibus annexis uel connexis quoquomodo oriantur, decisionem et declarationem nobis tanquam Summi pacis auctoris uices in terris gerentibus una cum prefatis fratribus nostris reseruamus, ipsis Induciis nichilominus iuxta presentium litterarum tenorem in suo robore permansuris. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre indictionis, constitutionis, requisitionis, obtestationis et reseruationis infringere, uel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uicesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno Primo. — *T. Hezius* [1].

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1523—Maio 1.

Adrianus papa vi Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Nouit deus, qui nihil ignorat, quam inuiti seueritate ac rigore Vtamur, praesertim erga catholicos Reges, quos tanquam peculiares filios nostros in visceribus charitatis continue gerimus, omnique indulgentia et amoris dulcedine tractare desyderamus. Nuper, tamen, considerantes in quam graui periculo vniuersa christianitas constituta esset propter diuturnas nonnullorum Regum ac principum christianorum inter se dissensiones atque discordias, et quod nullum christianis rebus aduersus infidelium Tur-

[1] Arch. Nac., Maç. 35 de Bullas, n.º 16 e Maç. 4 n.º 13.

Digitized by Google

carum formidandam potentiam ac rabiem in dies inualescentem, extremamque ruinam ipsi christianitati minitantem, efficax remedium adhiberi posset, nisi ipsi Reges ac Principes christiani discordiis ac bellis intestinis finem imponerent, seque inuicem aduersus communem hostem adiuuarent; Videntesque Nos eosdem Reges ac Principes, propter inueterata eorum inter se odia, prope annum integrum frustra et sine fructu ad pacem seu paucorum saltem annorum inducias fuisse adhortatos, paternaque nostra monita ab eis fuisse plane obaudita, coacti sumus ad seueriora remedia deuenire, ac per poenale monitorium eis ac aliis Regibus Principibus, Potentatibus, caeterisque christianis omnibus et singulis triennales inducias indicere, cuius monitorii cum plura exemplaria in diuersas christianitatis partes mittenda fieri mandauerimus, Vnum ex illis ad Maiestatem tuam destinandum putauimus Quae cum christianae Reipublicae (de cuius summa nunc agitur) et pacis christianorum inter se more clarissimorum maiorum suorum studiosissima sit, non poterit non consilium nostrum laudare, ac paternis monitis nostris parendo, ipsas inducias acceptare libenter et inconcusse obseruare. Eam itaque ex parte omnipotentis Dei (in cuius manu caelestia et terrena sunt omnia) hortamur, atque requirimus Vt pro eo fidei ac deuotionis zelo, quem dicti maiores sui erga sacram christi Religionem, et hanc sanctam sedem, maxime in periculosis temporibus qualia nunc imminent, ostendere consueuerunt, ipsaque Maiestas tua, in quibus hactenus licuit, ostendit, et imposterum ostensuram se non semel pollicita est, velit dictas inducias non solum acceptare atque obseruare, sed etiam omni studio ac diligentia, tam apud charissimum in christo filium nostrum Carolum Romanorum Regem catholicum in Imperatorem electum (ad quem etiam hac ipsa de re scribimus, et similiter monitorii praedicti exemplar mittimus) quam apud alios Reges ac Principes cum quibus sibi arctior coniunctio intercedit, et apud quos plurimum suam valituram nouit authoritatem, instare, vt te illi idem facere, ac tam priuatae suae quam publicae saluti inducias huiusmodi acceptando et obseruando, consulere consentiant. Quo si Maiestas tua, vt speramus et optamus, fecerit, non modo singularem sibi gratiam apud Nos et dictam sedem piam matrem suam comparabit, sed etiam apud omnipotentem Deum maximum sibi meritum cumulabit, eiusque potentem dexteram in Regni sui conseruatione et ampliatione secundam atque propiciam sentiet, Demumque felicitatis aeternae gaudio perfruetur.

Digitized by Google

Datum Romae apud sanctum petrum, sub annulo Piscatoris, Die prima Maii MDXXIII. Pontificatus nostri anno Primo. *T. Hezius* [1].

Carta de D. Miguel da Silva ao Secretario de Estado.

1523—Maio 20.

Senhor. — Sendo os caminhos tam incertos, e por lá chegarem as cartas comprindo dobrallas e tresdobrallas, ha me vossa mercê de perdoar se todas minhas cartas nam forem de minha mão, porque onde ha tam verdadeiro amor, nam he bem que aja cousa que tenha nem soomente semelhança de cirimonia: sem passar mais adiante me ey por perdoado. Por todollos correos passados tenho escrito a vossa mercê, e por este torno a mandar o trelado da derradeira que escreui; e ainda que escreva outras cento em todas ellas nam saberia dizer outra cousa senam que em nenhuma parte deste mundo nam tem vossa mercê nenhuum mais verdadeiro amigo, nem mais certo seruidor que eu, e como tal me desejo onde vos possa servir, e espero em noso senhor que verá vossa mercê alguum dia quanto d alma say isto que digo.

Pollos correos tenho mandado a sua alteza a bulla do mestrado de christos, e a dos moesteiros de sam Jorge e alafões: por esta mando trellados autenticados de tudo isto e mais de lixboa e evora e santa cruz, porque se possa fazer tudo o que se faria pollas mesmas bullas, que as proprias nam ouue por bom conselho mandallas a tamanho perigo: sendo a expedição de tamanho perigo, e esperando eu cada dia licença de sua alteza, fiz conta de as poder levar com hos mais negocios, que até tornada deste correo se poderem despachar. Bem sey que se nam esquece vossa merce de mim, mas esquecendo-se elRey nam poso deixar de lhe lembrar que o que faz por mim faz por si mesmo, e por seu proprio seruiço. Eu nam sey já que esperar, nem espero senam muito menos do que ate qui esperey e do que meus seruiços merecem, e porque parte disto

[1] ARCH. NAC., Maç. 36 de Bullas, n.º 24.

Digitized by Google

que espero he licença que eu tanto desejo e tanto estimo, nam quero dizer que espero pouquo.

Este correo tornará logo porque asi cumpre pera a concrusão dos negocios: beijarey as mãos a vossa merce mandar me por elle alguuma certeza de mim, e ver o em que o ey de servir antes de minha partida de qua, que la eu sey bem o que ey de fazer. Beijo senhor vossas mãos.

De Roma aos xx dias do mez de maio 1523.

A serviço de vossa merce — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523 — Maio 25.

Senhor. — Ate aguora esperey saluo conducto de França pera este correo, que mo tynha prometydo o cardeal Daus; e posto que tardaua, hauia por mays seruiço de vossa alteza yrem estas bullas seguras, principalmente tendo já auisado por outras vias como eram concedidas, que por dez dias de tempo poellas a Rysco de se hauerem de tornar a expedyr outra vez, principalmente neste tempo que acerca das despesas vay tudo sem nenhuuma graça, e na verdade ha Igreja estaa de maneyra que tem dysso e de muyto mays necessidade. Socedeo a prisão do cardeal de vulterra, e por ser a causa por querer dar Sicilia a franceses, e outras semelhantes cousas, de que darey conta em outra carta, o papa ordenou que fossem tomados todos os correos que fossem e vyessem a uia de França, por onde se me cerrou toda esperança de seguramente poder mandar estes despachos por terra, e determinei mandar soomente os treslados autenticados pollo auditor da camara, e de maneyra que por elles se podem tomar posses e usar da toda Jurdição, assy como se fazia pollas proprias bullas.

Aos quatro de março despachou o papa correo sobre a perda de Rodes, e por elle escreuy a vossa alteza todo o que sua santidade naquella materia me mandaua que lhe escreuesse, e a mym pareceo que compria

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 64.

Digitized by Google

haa necessidade em que a sé apostolica se achaua e perigo manifesto de toda a christandade, o qual prouvesse a nosso senhor que nam fosse cada dia mayor como he.

Aos XXI de março partyo d aqui huum criado do emperador, pessoa honrada, com despachos de muyta sustancya, e por elle mandey a vossa alteza a bulla da administração do meestrado de christos, e a prouisão dos moysteyros de sam Jorge de coymbra e alafões de viseu pera o Ifante dom amrique vosso Irmão.

Aos XXVII d abril mandey os treslados de todas minhas cartas scritas ate aquelle tempo, e juntamente as copias das bullas que o criado do emperador leuara; e por todos estes correos torney a escreuer sobre Rodes ho mesmo que quatro de março escreui, e por ysso por este hey por escusado tornar a repricar aquella carta, hauendo por certo, por auiso de França, que passou a saluamento: somente mandarey o treslado das cartas, que partyrão a XXI de março e a XXVII de abril.

Ho papa me deu audiencia muytas vezes sobre todos estes negocios de vossa alteza, e sobre cada huum disputámos longamente, não, a meu parecer, porque a sua santidade faleça vontade de lhe comprazer, mas por ser sua tenção muy posta em tornar as cousas a outro estilo, e vyr a Roma novo e com muy maa opinião de quanto pollos papas passados nella se usaua de conceder, e ajuntando sse com ysto não ter pratica das cousas de qua: em tudo poem mays duvida aynda da que tem, e ho mays certo caminho que ha y pera sua santidade negar huuma cousa he dizerem lhe que he de estilo da corte e concedido por alguns dos papas que ho passarão. Sua tenção he sanctissima, e sua vida sem nenhuuma reprensão em tudo o que se vê: prazerá a nosso Senhor que o merecimento destas duas partes allumiará o gouerno.

No arcebispado de lixboa e bispado d euora, por serem duas Igrejas cathedrays, lhe desaprazia darem se a huuma só pessoa; todavia, por ser o cardeal Irmão de vossa alteza e filho delRey vosso padre, e pollo mays que sobr este caso a este proposito se lhe disse, foy contente e da propria maneyra que ho eu pedy pera não hauer embaraço de administradores: e a maneyra, Senhor, he que deu ho arcebispado de lixboa em administração ate idade de XX annos, e de ay por diante em titulo; o bispado d euora em comenda em sua vida.

Ho priorado de Sancta cruz concedeo liuremente ao Ifante dom an-

Digitized by Google

rique, e quanto a bispado de uiseu por nenhuumas Rezões do mundo nem Rogos nem Roguadores, que nysso nam ficou nenhuum seruidor de vossa alteza que lhe não falasse, quis conceder ao Ifante ; nem poem outro impidimento senão ho da ydade que diz que esta he huuma das cousas que prometeo a deus quando soube de sua eleição. Per derradeyro, vendo eu que não hauia remedio, lhe supriquey, que poys nam queria dar o titulo, que elle mesmo desse conselho como ysto se hauia de fazer pera vossa alteza ficar seruido em alguuma parte. Respondeo me que vós, senhor, posesseys o bispado naquella pessoa que mays vosso seruiço fosse, a qual paguasse ao iffante toda aquella pensão que por bem tiuesseys, e que desta maneyra o proueyto seria ho mesmo e sua concyencia ficaria descarregada, e vossa alteza ante deus mereceria em não querer delle o que não deuia a seu officio, e que de o assy hauer por bem Receberia grande contentamento : assy, Senhor, que compre que vossa alteza loguo auise da pessoa e da maneira em que ysto se ha de fazer, porque o bispado está haa disposição de vossa alteza esperando sua reposta, e compryo porque o cardeal não podia ficar com tres prelacias, e ficando compria paguar annata da retenção de viseu, que o papa decrarasse a uacação ; e a annata, que sam dous mil e quatrocentos ducados, está depositada pera quando se espedirem as bullas, a qual se ouvera de paguar duas vezes se o papa não fizera esta graça.

Ho correo que veyo com a uagante de Sam Jorge e alafões tardou tanto que me deu muy grande fadigua em Remediar o que passaua : e porem a culpa toda, porque a vossa alteza faria treyção em lhe encobryr a verdade, he do secretario barroso, o qual, segundo parece, pollo mesmo correo ou no mesmo tempo que vossa alteza escreueo sobre esta vagante, mandou sobre ho mesmo caso carta da Raynha, e teue maneyra como em catalunha foy preso o correo que vynha, e detydo tantos dias quantos lhe pareceo que compria a seu auiso cheguar qua primeyro ; e assy foy que quando eu Receby as cartas hauia cynquo dias que secretamente por carta da raynha, cuydando o papa que vos fazia, Senhor, graça, tynha dados os moysteyros a Barroso. No ponto que ho correo chegou, eu me fuy a sua santidade, e sendo auisado por pessoa intrynseca do que passaua, com muita pena e muitas Rezões por onde mostrey craro o enguano, fiz que a prouisão do Barroso não ouve lugar, e ho dia seguynte sua santidade propos em consistorio os moysteyros e eu

Digitized by Google

despachey as bullas. Ha certidão de como este correo foy preso mando com esta e elle mesmo poderá dizer ho mesmo: a causa se vee pollo effeyto: he bem que ho sayba vossa alteza porque esta tomada deste correo não somente fazia perder os moysteyros, mas aynda deu muyto que dizer ao mundo de qua, parecendo que hauia nysso outro algum grande misterio, o qual prazerá a nosso senhor que nunqua hauerá senão pera muyto bem e acrecentamento paz e assessego de vossos Reynos. Fez qua espanto querer vossa alteza tam pequenos beneficios pera seu Irmão, e huuma das Rezões com que o papa se querya escusar era não lhe parecer conveniente, e não me abastando as Rezões verdadeyras, que eram as que vossa alteza aponta em suas cartas, confesso que me foy necessario soccorrer me a huuma, que ho não era, e disse que estes moysteyros eram lugares fortes e de alguum peso, que pollo que Rendiam vossa alteza os nam pedia: ysto, senhor, foy assy, e posto que aos filhos dos nobres de vossos Reynos que vos seruem, que por vossa alteza ter Irmãos da Igreja não podem esperar tam cedo os arcebispados, nam possa deyxar de quebrar muyto os corações ver se cerrar as portas ha cousas tam pequenas, e seja pouco vosso seruiço o exempro que isto dá, e a mym desta pena me deuesse de tocar parte por muytas Rezões dos mortos e dos viuos, todauia crea que se assy nam passara como diguo eu ho não dissera por nenhuum particular respeyto, e sendo assy não ho quis calar pollo respeyto de vosso seruiço, e obrigação que neste lugar tenho de lhe dizer a verdade.

Aquy mando juntamente huum breue do papa pera vossa alteza colher as Rendas das prelacyas de seus Irmãos e beneficios, e as despender na guerra dos infieys com esperança que nestas cousas de vngrya, ou qua em italia contra ho turco, vossa alteza ho ajudará como he Rezão, e assy me mandou que lho escreuesse.

Outro sy mando os breues que mandou pedyr acerca do officio diuino pera o cardeal e Ifante dom anrique. D euora e de lixbooa mando os treslados autenticados; de sancta cruz o processo que he tambem como propria bulla; ysso mesmo os treslados de sam Jorge e alafões autenticados, e ho da bulla do mestrado.

Na despesa de todas estas expedições se usou toda a diligencia possiuel, e alguuma pouca mays da que nos tempos d aguora e necessidades presentes ha vossa grandeza se convirya: nas cousas ordinarias nam se

Digitized by Google

pode pedir graça, nas extraordinarias não he vosso seruiço pedyr se, porque alguumas se concedem porque ha de sayr dellas dinheyro que despoys de concedidas por se pedyr graça do dinheyro haas vezes tornão debayxo, como me ouvera de acontecer na bulla do meestrado, que despoys de concedida e assentada com o papa a composiçam em mil e quinhentos ducados, querendo sua santidade dez mil, foy lembrado que outra tal ao emperador em tempo de papa lião custara xxiii mil, afora dous mil que se deerão a Santiquatro por fauorecer a espedição, e parecendo lhe que fora maa neguociação Reteue a bulla e já começava a duvidar de verdade; todauia com mostrar a carta que a quatro de março tynha escryta a vossa alteza, na qual desta bulla ser concedida lhe fazia menção, e com alguumas palauras que aqui sam escusadas dizerem se, me mandarão a bulla a casa, e nunqua me tiue seguro ate não saber que quem a leuaua era embarcado: assy, senhor, que quando as cousas vão desta maneyra ho direyto caminho he nas graças não querer outra nenhuuma senão ellas mesmas; comtudo o papa a fez muy grande em todas estas expedições porque se havia de paguar annata d alcobaça polla Retenção e a quitou, que sam dous mil ducados. As taxas todas que era muyta soma foram gratis na pessoa do Cardeal, e na bulla do mestrado vossa alteza vee a graça que se lhe fez, e desta, porque he cousa tam crara e monta tanto, he bem que faça ao papa alguuma parte, a qual seruyrá em huuma via a dous mandados, e com ysso que for se poderá juntamente cerrar esta obrigação e ha de ungria, e tyrar por partydo sem que pareça partydo a expedição do priorado do crato, na qual, senhor, o que passa he que sua santidade nam quis prouer a nenhuuma outra pessoa, nem confirmar a louca prouisão do gram mestre com que aguora saya de traues em pessoa de huum pimenta, despoys de ter perdido Rodes como deus sabe; e me prometeo que este priorado elle ho não dará senão a quem vossa alteza for seruido, porem apertando nysso, e querendo eu alguuma mays crareza deste prometymento, vay deytando a cousa haa longa e defende sse me com esperar cada dia o gram mestre aquy, cujos priuilegios diz que não confirmará se elle não for contente do que vossa alteza for seruydo: disto parte he assy e parte se ve craro que he esperar por esta graça alguuma ajuda em suas necessidades, o que nam quer dizer porem senão por esta via; e com quanto ysto he craro de entender, muyto mays craro mo dizem alguumas pessoas das que entrão no

Digitized by Google

conselho de sua santidade. Quanto haa particularidade de não tomar ho Ifante ho habito nam tenho vyndo porque he cousa que faz difficuldade na materia antes de ser concedyda, e despoys tenho por certo conceder se: no outro ponto de não nomear vossa alteza a qual de seus Irmãos quer que venha o priorado me parece que nam hauerá nenhuum Remedio, e compre que venha loguo nomeado de la, porque, alem de ser cousa que nunqua se fez, o papa está nella posto e decrarado.

As annatas, senhor, e bulla do mestrado somente passão de treze mil ducados, entrando aquy os dous mil e quatrocentos que ficam depositados por viseu, e mil e tantos das proposições de todas estas cousas, as quays em tempo dos outros papas se soyam de dar aos cardeays que propunham em consistorio: aguora se dão ao papa proprio porque sua santidade propoem todas as cousas consistoriays, porque se achou que Rendia ysto passante de trynta mil ducados cada anno, e fica ja, nam em cousa arbitrariá como foy ate quy, mas em diuida obrigatoria como qualquer outra despesa das bullas. O dinheyro que faleceo se tomou no banco de Joam francisco, segundo usança: a conta pollo miudo tenho em meus liuros com toda a outra de vossa fazenda que qua tenho despesa, a qual tanto desejo dar a vossa alteza, quanto he Rezão que a deseje quem sabe certo que ha pode dar boa.

Nas graças que espirarão por falecimento d elRey vosso padre, que deus tem, tenho falado e n alguumas hauido boa palaura de sua santidade, e nas outras yrey tomando tempo, e de tudo o que se fizer darey auiso pollo primeyro correo; e neste memorial que vossa alteza manda das graças que se haam de pedyr vem muytas em que não cumpre falar. Ha bulla do padroado dos meestrados foy concedyda ad perpetuam rei memoriam, e neste não ha y que falar senão vossa alteza e todos seus socessores sam verdadeyros padroeyros destes tres meestrados, e vagando pode nomear pessoa idonea e o papa haa de confirmar; e polla confirmação não se lhe deue mays que certa quantidade de dinheyro pequena, que na mesma bulla está decrarada, e não sendo a pessoa abile por defeyto de idade ou por não querer tomar ho abito a poder ser mestre seguundo os estatutos da Religião, em tal caso compre vyr ao papa, como aguora comprio por vossa alteza querer ser administrador e não mestre.

A graça de poder contrautar com os mouros foy concedida por papa lião a El Rey vosso padre, que deus tem, e a todos seus socessores, do

Digitized by Google

que se achará breue seu que eu mandey; e pera mays segurança pera se la fosse perdido tornarey a mandar o assunto. Não será necessario despender nysso mays dinheyro.

A graça pera os capellães tem o papa concedida de palaura: ando em hauer a espedição: como se ouver a mandarey.

Toda a difficuldade me parece que será na nomeação dos moysteyros, porque ja tenho falado nella ao papa quatro ou cynquo vezes com muyta efficacia, e sempre me pedio tempo pera se Resoluer nem se Resolue. Preguntou me o que se paguara por ella a papa lião: disse lho porque assy como assy o havia de achar nos liuros que forão dous mil e quinhentos ducados. Apertarey quanto poder por hauer a resolução, e certo, senhor, que esta graça he tam necessaria a vossa alteza que nenhuuma ho pode ser mays, assy por poder fazer merce a seus criados em cousas que sejam alguuma cousa, como por escusar despesa de correos nem poer em disposição da diligentia ou negrigentia delles cousas de tamanho peso.

No caso de Ruy de mello e antredito de lamego espero que se tomará concrusão como ho papa começar a negociar, porque esteue estes dias mal sentydo, e aprouve a nosso Senhor que não foy nada, que certo fora todo seu mal, aynda que nam fora mays mal que durar grande toruação haa christindade. Eu requeyro ao papa neste caso por escusar ha vynda qua de Ruy de mello que o torne a ouvir de justiça, aleuantando o antredito e socrestando as Rendas do moysteyro na maneyra que lhe parecer; e se ysto se acaba, acabar se ha tudo o que compre a seruiço de vossa alteza polla merce que quer fazer a Ruy de mello, porque os crimes deste João Ferrão sam tam enormes que não somente será julgado indino do moysteyro, prouando se lhe, mas aynda que lhe darão tal castiguo que seja exempro a outros de não se poerem a contradizer o de que seu Rey huuma vez he seruydo. E não ha y cousa que vossa alteza tanto deua castigar como a descortesia e desacatamento de alguuns portugueses nesta corte que somente com fiuza de huuma bulla alexandrina, que tyra o direyto a quem offende pessoa com que traz demanda, fazem todas as descortesias do mundo sem hauer nenhum respeyto a quem as fazem, nem como as fazem, nem aos inconvenientes que dellas podem nacer a vosso seruiço. João Ferrão escomungua Ruy de mello com a cruz de christos pintada por todalas praças de Roma. Aluaro Teyxeyra,

Digitized by Google

no mesmo tempo em que qua se diz que huum vosso Irmão toma por molher a filha do conde de marialua, pinta o conde por escomungado, e o pubrica por toda a cidade por demanda que contra elle comprou como he sabido. Nem ha y preyto em que aquy ja muy ousadamente não deem artigos que vossa alteza não obedece a mandados apostolicos, e que empede a execução das bullas do papa; outros pubricamente dizem que a graça das comendas he reuogada, e estudão por fazer dizer ysto a huuma Regra de chancelaria como por vencerem huuma demanda, e lembrão ao papa por estas vias indirectas e com queyxumes do que la nas execuções disto se faz, o que doutra maneyra lhe não lembraria, poendo em perigo cousas de tamanho peso; e como huum homem quer ser mao homem e anichilar afouto àssy prouisões de vossa alteza, como quaysquer outras que a vossa alteza aprazer, vem se a Roma e aquy comem e beuem e andam polla cidade sem ninguem lhes dizer nada. Ha culpa, Senhor, disto tudo seria minha se eu fosse leygo ou assi crerigo como são se vossa alteza me desse authoridade pera castigar semelhantes cousas, que ao menos se hauiam de castiguar com desnaturar os que não merecessem ser portugueses, e os que vossa alteza não quisesse desnaturar fazer lhes merce em hos fazer yr viuer a seu Reyno e despender la suas rendas, e não em Roma vexando muyta gente proue e deshonrrando a nação: e ja nacem castelhanos que, porque dizem que tem cartas de naturaleza de vossa alteza, não ha y demanda nenhuuma desses Reynos em que não entendão e não queyrão ter sua parte, impetrando por certos modos e vexando muyto mays que os proprios naturays, e antre estes he o principal huum gomez de Rincão escrytor irmão do Rincão tysoureyro que foy da Raynha, e o que he pyor neste caso que os mesmos portugueses lhes mandão de la os auisos e os de qua lhos dão e peytão pensões e dinheyros que, se ysto assy vay, em muy pouco tempo não hauerá la beneficio que não estê embaraçado per uia d estrangeyros. Em vyda delRey vosso padre, que deus tem, muytas destas cousas se Remedeauão porque o que eu nellas fazia sua alteza ho hauia por bem feyto, e as prouisões de la eram tam conformes ha minhas ameaças qua que as temiam muyto: aguora, nem vossa alteza me dá autoridade, nem eu a quero tomar, principalmente que não faleceria quem dissesse que, porque todas estas cousas nacem e se crião principalmente na pousada d aluaro teyxeyra, e que por elle andar comigo em demanda, Eu ende-

Digitized by Google

renço ysto tudo aaquella via, e por isso deyxarey a vossa alteza, e a quem tras mym a este lugar vyer, o querer saber como ysto passa e remedeallo segundo compre a vosso seruiço; e quanto a aluaro Teyxeyra, posto que seu desacatamento e descortezia, estando eu em cujo nome estou e tendo de mym Recebydo muito do meu, me mereça todo castiguo, eu todauia direy o que ouvy dizer que disse Ramiro nunez de guzmão em castella sendo injuriado sobre seguro da Raynha dona Isabel vossa tya, que santa groria aja, que a dor elle a vyngaria, a deshonrra que a uyngasse sua alteza. Com a demanda, Senhor, poys por demanda haa de passar, eu me darey a milhor manha que souber, o desacatamento seu, que he muy grande e de muyta ousadia pera outros tays, vossa alteza o castigue ou agualardoe como vyr que he seu seruiço.

Ho papa me pregunta muytas vezes como estão as cousas de vossa alteza com ho emperador, como quem deseja que esteem tam bem quam bem he Rezão que ellas esteem: assy mesmo me tem muytas vezes perguntado a que era ydo João da sylueyra a França: na huuma cousa nem na outra eu não posso Responder nada porque vossa alteza nam me auisa disso, nem, caso que o eu soubesse por outra via, o ousaria de ho dizer sem seu mandado. Todos os outros principes avisão seus embaxadores que tem em Roma do porque mandão os outros a outras partes, ou ao menos do que querem que respondão ao papa ou a outrem preguntando lho, ou digam sem lhe ser perguntado: ysto, senhor, compre muyto, assy pera apaguar alguumas cousas quando se dizem sem serem, como pera fazer crer outras que sam haas vezes seruiço dos principes se creão, e juntamente dam autoridade aos embaxadores, com a qual podem seruir milhor e se lhe negão menos cousas. Todas estas cousas lembro a vossa alteza com aquelle amor e obrigação que herdey de meus pays, e tanto mays affouto quanto menos se pode cuydar que me aja de aproueytar a mym, porque esperando com a Reposta desta licença de vossa alteza, a qual sey certo que por meus seruiços com outras mayores merces lhe mereço, craramente se vê que peço authoridade pera quem neste lugar partyndo me eu vos ouver de seruir, e pollo que compre a vosso seruiço, e não por nenhuum meu interesse particular.

Ho duque de sessa embaxador do emperador vosso Irmão se mostra muy grande seruidor de vossa alteza: he bem que se lhe agradeça por carta, ao menos pera que sayba que testimunho eu do que vejo; e

Digitized by Google

comprindo sua ajuda em alguuma cousa aproueytará muyto com ho papa, estando as cousas de sua santidade e do emperador de maneyra que se podem chamar huumas mesmas. Beyjo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado nosso senhor Deus guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos xxv de mayo 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Maio 25.

Senhor. — Despois da perda de Rodes nam se sabe outra nenhuuma nova do turco senam que tem dous grandes exercitos pola banda de vngria e croacia; e segundo parece por aquella parte faz fundamento de entrar, e elRey de vngria o escreve asi ao papa, e a mim escreveo huuma carta dando me diso aviso e agradecendo me o que em seu seruiço aqui fiz, que na verdade o fiz por me parecer serviço de Deus e de vosa alteza. E aqui mando amballas cartas, asy a minha como a que escreve a vosa alteza: pede ajuda, e nam lha dando ameaça com nam se poder escusar de se concordar com o turco, que, sendo asy, seria tamanho mal que perder Rodes e belgrado esqueceria de todo. Sem nenhuuma duuyda toda austria e tras ella ate Italia e ate Roma nam se poderia deffender nada, principalmente estando as cousas do emperador e delRey de França da maneira que estão: praza a noso senhor de poher nisto suas mãos. Ho papa tinha feito o cardeal columna legado pera la: despois se mudou e fez o cardeal da minerva, que foy geral dos frades de sam domingos, o qual dizem que partirá dentro de pouquos dias, e que levará cinquoenta mil ducados, do que eu, segundo o que vejo, muito duuydo. Ho papa cada dia falla aos embaixadores dos principes, e pede ajuda pera estas cousas: veja vosa alteza o que manda que se lhe Responda. Creo que seria muy a preposito fazer de muitas cousas huuma massa, e debaixo deste titollo, que he tam santo e devido, de ajudar o papa em def-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 67. *O documento n.º 69 d'este mesmo maço é a terceira via d'esta carta.*

Digitized by Google

fensão da cristindade contra Infieis, negociar estas cousas que ha y pera fazer de voso serviço, que asy como asy sem dinheiro e boa quantidade nam se poderão concruir; e porque aqui me lembra o que nas outras cartas me esqueceo, será bem vagando alguuma comenda de sam Joham ter vossa alteza a posse pera dar que cuidar ao meestre, e fazer mais chão o caminho das cousas do priorado do crato.

Ho mestre he chegado a micina: cada dia escreve que vem. Nam se sabe que assento se tomará nas cousas da Religião: elles pidião tripoli a principio: agora se diz que o emperador lhe dará a Ilha de malta, que na verdade seria cousa muy conveniente pera a segurança de Itallia; porem temo, senhor, que ser este meestre frances, asi como ja o foy de Rodes, asi seja a perdição de toda a Religião. He necessario que tambem sobre estas cousas vosa alteza aconselhe ao papa, e mande o que se lhe ha de dizer, porque viindo ho mestre serey diso preguntado; e o conselho será vosso serviço que seja enderençado haa segurança de Itallia e aseseguo do papa em Roma, porque isto he o que sua santidade mais deseja e mais folga de ouuir, e, a meu juizo, no presente mais compre ao mundo.

Neste ponto me dizem que he viinda huuma carta do archiduque d austria que martim luter, aquele frade de santo agustinho que tanta torvação tem dada haa cristindade e á fee, he preso com muitos dos de sua seita: praza a deus que seja verdade porque he pesoa de grande escandalo no mundo, ainda que está ja por nosos pecados tam arreigada sua opinião em toda alemanha que pola ventura nam abastará ser elle preso, como nam abastou em bohemia a morte de Jeronimo huus, a qual mais acendeo que apagou o foguo.

Ho caso de vulterra pasou desta maneira: nas cousas do papado elle se lançou haa parte francesa de todo, tendo Recebidas muitas merces do emperador, e em seu desterro passado nam tendo achado nenhuuma segurança senam em seus Reinos, porem tudo venceo o mal que queria ao cardeal de medices, contra quem nom deixou ninhuuma cousa por fazer que possa fazer huum imigo mortal. Vendo por derradeiro que nada lhe aproveitaua, como homem que tem mao Joguo quillo baralhar, e começou a tractar com elRey de França de lhe dar sicillia per via de huuns sicilianos seus amigos intrinsicos de palermo, onde era hordenado que fosse o primeiro assalto. Ouue quem avisou ho duque de sessa das pra-

Digitized by Google

tiquas secretas destes sicilianos, e pidio ao papa que lhos deixasse prender: sua santidade foy contente e foy preso huum, o qual hia pera França com cartas de vulterra em ciffras. Tomadas as cartas ouue quem as decifrou e achou se nellas todo este tracto decraradamente, com alguumas palavras ainda de muy maa maneira contra ho papa. Sua santidade, visto ho caso de quamanho perjuizo era a toda cristindade, e o que se podera seguir se franceses meterão o pee em sicilia, e conhecida a incrinação deste homem, e mostrando se lhe que soo o que nas cartas se continha merecia cem mortes, se determinou a prendello; e pera as cousas irem mais hordenadamente mandou logo chamar ho cardeal de medicis a frorença, o qual veio, e despois de Recibido com todallas honrras que a huum homem sem ser papa se podião fazer em Roma, foy chamado ao paaço, e com elle juntamente o cardeal de vulterra com titollo de os querer fazer amigos; e antes que se viese a outra cousa o papa lhes falou a ambos tam de siso nas imizades, como se verdadeiramente nam os chamara pera outra cousa, e despois que lhe pareceo tempo, e que os criados de vulterra, que tambem avião de ser presos, estarião ja a Recado, dise ao cardeal de vulterra: «outras cousas temos de mais sustancia pera que vos mandámos chamar»; e começou a entrar na materia com aquellas palavras que se convinhão. Vulterra começou a negar, e o papa lhe amostrou suas cartas preguntando lhe se conhecia aquella cifra, e elle dizendo que não negava com tanta efficacia que caisi o papa duuidava do que sabia certo. Quis noso senhor que a verdade se manifestase logo ali, e sendo o cardeal de vulterra ho mais astuto homem desta terra e criado sempre em manhas della, dando lhe o papa na mão huuma de suas cartas em ciffra, que na verdade cuidava que lhe daua huum treslado descifrado, vulterra se trovou de maneira que, sem se lembrar que tinha negadas as cifras, nem presente quem estava, começou a leer pollas ciffras adiante como se a carta fora escrita em huuma muito gentil letra, como aquelle que a sabia de coor. Quando o papa isto vio ficou fora de sy, e sem mais esperar outras Rezões se alevantou e mandou que fose levado ao castello, onde jaz ha muitos dias, e vai se fazendo ho processo de suas cousas pera se delle fazer justiça, no qual no menos que se acha he isto por que o prenderão. He certo que sendo o papa ausente provou de fazer novo papa com ajuda de França, e ninhuuma outra cousa procurava senão a destroição deste estado, sem aver Respeito nem a sua

Digitized by Google

idade, que passa de setenta e cinquo annos, nem a outra ninhuuma cousa senam a sua paixão particolar. O menos mal que se espera que averá será privação do capello e beneffícios com desterro conveniente ao mal que queria fazer. São juizes de seu caso os cardeaes santa cruz, ancona, e cesis. Fica agora a pessoa do cardeal de medicis declarada por aquella que he, e com hos erros de seu imigo se descobrem e pubricão suas virtudes, pollas quais o papa o honrra tanto que ninhuuma pesoa ante elle agora he de maior preço e autoridade. Elle foy sempre o maior servidor que elRey vosso padre que deus tem nunca teve em Itallia, e he o maior que vosa alteza nella tem, e aalem de ser tal pode mais que ninguem: vosa alteza nam devia delle fazer tam pouqua conta porque seu serviço lhe ha de valler mais em suas cousas do que pode cuidar. Por vezes lhe tenho escrito que todollos Reis sempre nesta corte teverão e tem cardeais a que chamão proteitores de seus Reinos, os quais ajudão no consistorio por si e per seus amigos todollos seus negocios, e se isto n alguum tempo foy necesario agora o he porque nam se determina ninhuuma cousa na camara, como se sempre fez em tempo dos outros papas, mas tudo passa por vozes dos cardeais; e crea vosa alteza que quem tiver a do cardeal de medicis que tem tam certa a de xvi cardeaes como a sua. Esto nam custa dinheiro e he grandissimo voso serviço, e casi divida ao muito que do cardeal elRey voso padre e vosa alteza tem Recebido. Esto escreui por vezes: nam pode ser senam que pareça la particolar Respeito mo faz dizer e nam puro desejo de voso serviço como he: erro he que em mim nunca coube nem caberá, como vosa alteza quando se de mais perto servir de mim mais craramente poderá conhecer.

A peste de que noso senhor nos guarde vae em muito crecimento, e he tam espalhada por toda a cidade que nom ha lugar nem pessoa com que sem grande perigo se possa praticar, e dentro no paaço adoecem e morrem cada dia. Se nam diminuir será forçado o papa a se sair de Roma, porque nam quererá tornar a matar outras xx mil pessoas ou passante dellas, que seu querer estar por força em Roma matou ho anno passado. Muita parte da gente honrada he ja fora, e eu folgaria de ser honrado nesta parte tanto como em outras; porem tem me aqui o querer ver o fim a estes negocios de vosa alteza que ha i antre mãos; e como viir o que se pode fazer ante da Resposta desta, ou estarey em Roma aas portas çarradas, como ja começamos a estar, ou em alguuma quintaam

Digitized by Google

perto dos muros de Roma, nam deixando porem de ver ho papa amiude, nem perdendo ponto nem ora nas cousas de voso serviço.

Na hobediencia me apontou ja por alguumas vezes, e eu Respondo o que vossa alteza me tem mandado. Sua santidade deseja mais a cousa em sy que grandes cirimonias. Ate agora nam he dada nenhuuma de ninhuum Rey, e a causa he esta peste e ser necessario dalla pollos montes, como creo que comprirá: de qualquer maneira Releva muito pera bem destes negocios que ha i, e confirmação dos de papa lião, sobre que nam se pode dormir seguro. Beijo as mãos de vosa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos xxv dias de maio 1523. — *Dom miguell da Sylva* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523 — Maio 25.

Senhor. — A derradeira merce que pidi a elRey voso padre que deus tem, e a primeira que tambem pidi a vossa alteza, foy que me quisesem dar licença para o ir servir a portugal, onde, dando lhe conta de sua fazenda, das cousas de qua, e de meus seruiços, esperava de o non servir nada menos do que o fiz no passado. Estas duas calidades de ser a derradeira a elle e a primeira a vossa alteza, quando me todallas outras falecesem, ainda merecerião alguuma cousa pera se me outorgar esta merce, quanto mais, senhor, pidindo se despois de serviço de dez annos, e feitas as cousas del Rey voso padre que deus tem e de vossa coroa da maneira e com a fieldade, que a todo ho mundo he pubrica, e a vossa alteza o deve ser muito mais. E quando tambem a pidira ou pera ir Repousar, ou tendo de mim voso serviço muita necessidade, ouuera Rezão pera me ser alongada e eu aver paciencia, a qual, senhor, eu ouue ate agora, posto que nam ouuesse ninhuuma destas causas, porque asy como nam ha peço senam pera vos mais servir, asi nam quis eu ser o Juiz do que mais compria a voso serviço, principalmente avendo qua estes

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 70.

Digitized by Google

seus negocios, que parecia que Requerião de necesidade pesoa que os fezese. Agora, senhor, a maior parte delles, como vosa alteza vê, he feita, e os que ficão por fazer da maneira em que he posyvel fazerem se com a Reposta deste correo se farão, prazendo a nosso senhor; e asy feitos elles poderey eu ser o correo e ficará o campo seguro por muitos dias, e quando o nam fosse, tendo vossa alteza em seus Reinos tantas pessoas que ho tambem podem servir, e a que fará muy grande merce mandando as qua viir, pois a mym m a faz tam grande em me mandar ir, e tam grande agravo me faria em me negar a licença, alcançando huuma mesma merce a quem vay e a quem vem, nam deve de aver nenhuuma Rezão que a estorve. E porque polla ventura pollo mundo ser feyto asy poderia parecer esta minha pitição outra cousa, e nam meu verdadeiro desejo de me ser outorgado, protesto a vosa alteza que antre as merces que espero em satisfação de meus serviços esta tem o principal lugar, asi como antre os agravos, que nam espero, ser me esta negada seria o principal; pollas quais Rezões todas peço a vosa alteza quanto posso por merce que com a Reposta deste correo me queira mandar a desta carta, e na maneira em que lh a peço e vê que tanto a desejo e lhe mereço. E pera que a licença seja merce da sorte que as os tam grandes e tam virtuosos principes acustumão fazer aos que bem e lealmente o servem, ha de ser pubrico ao mundo ou com satisfação de meus serviços ou com certeza della me mandaes, tanto pera me galardoar o servido ate qui, quanto pera servir d aqui adiante; e se ante vossa alteza o Relatar os serviços lhes acrecentase preço, eu puderia Relatar tantos que, posto que de muitos me nam quisese pagar o trabalho e diligencia e modo com que hos fiz, em alguumas me nam poderia negar grande somma de dinheiro, de que poso dizer ousadamente que fiz serviço a elRey voso padre que deus tem em negocios de grande calidade, e pera os quaes, tendo eu as comisões tam largas quam largas as elles Requerião, com tudo nunca me veio correo que nam tornase com despachos e com dynheiro; mas destas cousas todas tenho ellas mesmas por testimunhas e vossa alteza por Juiz, de cujas infindas virtudes confio tanto que fico muy descansado do despacho que ha de dar a minha tam justa pitição; e soomente lhe peço por merce que me nam alongue mais esta bemauenturança de o ir servir em presença e dar lhe conta de sua fazenda, e de muitas cousas que nam se podem escrever, e sabellas compre muito a seu serviço, e

Digitized by Google

de mim, senhor, que ate vos nam beijar a mão Rey e começar a servir vos no officio com que casi naci votado a voso serviço, e que el Rei voso padre que santa gloria aja me deu antes que vossa alteza nacese, nam me parecerá nunca que meu seruiço lhe he aceito, nem eu serey aceito a mim mesmo. Beijo as mãos a vosa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos xxv de maio 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva ao Secretario de Estado.

1523 (?) — Junho 6.

Senhor — Nam ha de yr correo sem carta minha e sempre sobre o mesmo que he pedir uos por merce que me ocupeys em alguuma cousa de vosso seruiço, nem me tenhays de vago; e demo será que nam possa eu com tantas cartas acabar ysto. Por em tanto vossa merce sayba o que ja sabe e aynda saberá muyto milhor, se deus me dá uida, que nam tendes em nenhuuma parte do mundo mays seruidor que eu, nem mays conhecydo de vossa vontade e merces que tenho Recebydas e Recebo cada dia nella e nas obras; e ysto que cuydo que, senhor, conheceys me descansa em alguuma maneyra o cansaço do repouso em que me tendes. Praza a nosso senhor que sempre o nam auerdes mester de qua nada seja por sobejar la tudo, poys sobeja merecer se ysto. Minha honra e uida, senhor, ja nam vos encomendo, porque confio que no que tendes tanta parte e tanto tudo tereys tambem lembrança. Este correo vay sobre Rodes e turco, e já como de verdade por ysso nam posso dizer mays. Beijo senhor vossas mãos. Joanne mendez que d aquy adiante fará alguum negocio meu, por Fernam de sa ter seus que fazer, dará conta de mym e de tudo a vossa merce: Aja o por seruidor e encomendado.

A seruiço de uossa merce — *Dom miguell da sylua* [2].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 68.

[2] *Ibi.* Cartas Missivas, Maç. 3, n.° 190. *Lê-se no sobrescripto:* Ao muyto prezado senhor o senhor Antonio Carneiro Secretario dellRey nosso senhor; *e á margem por letra do secretario:* De dom miguell pera mym. De vi dias de junho.

Digitized by Google

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Junho 10.

Senhor. — Todallas cartas que vão por este correo sam idas por outros, mas pollos caminhos serem tam incertos nam pode homem descansar de lla acheguarem senão desta maneira. Nesta nom ha i de novo que dizer senam que el Rey de dynamarcha he desposto do Reino, e elegido por Rey huum seu tio. A causa foy sua maa vida e crueldades grandes que usava, por onde os povos se alevantarão e fezerão o que a igreja Romana era obrigada de fazer pollo que este Rey tinha feito; mas tudo ate agora esteve em calma polo parentesco do emperador vosso irmão, a que os povos parece que nam ouuerão ora tanto Respeito. Elle he viindo a envis com sua molher e filhos, e ja ay aqui pesoa que o deixou ali e muy desapasionado, como se viera a ver a feira.

Ho duque de moscovia he morto: este era o grande contrairo del-Rey de polonia nas cousas de llaa, e aquele com quem continoamente tinha guerra. He feito duque huum seu irmão, que diz que he grande amigo del Rey, e que será grande bem pera que el Rey de apolonia possa voltar todas suas forças contra as cousas do turco.

Ho emperador dos tartaros, que se chamava emperador precopiense, he tambem morto, e el Rey de vngria trabalha por meter no signorio huum seu parente a que dizem que vem de direito, o qual he desterrado em vngria, e el Rey lhe deu estado onde ate agora viveo como principe, pollo que se tem por certo, se entrar em tartaria e os povos o Receberem, que asi como o morto era grande imigo de vngaros, asi este será amigo e fauorecedor por estas Rezões que dise.

Ho legado pera vngria nom he ainda partido por mingua de dinheiro, de que o papa e a igreja está em tamanha necesidade que ho nam pode crer senam quem o vê.

Martim luter nom he preso como em outra dise que avia cartas, mas era huum hutem grande luteriano e pesoa de alguuma conta em alemanha.

Digitized by Google

Ha i cartas per via de venezeanos que o grão turco passa em pessoa, e que em todallas maneiras quer fazer a empresa de Itallia, onde nam vejo outro aparelho de guerra senam o que se faz contra elRey de França. Se alguum Rebate vier, vêr se ha esta terra e principalmente ho papa em grande pressa: nosso senhor por sua misericordia o queira remediar.

Ho duque de veneza he morto, que era o grimano. He feito duque misser Andrea grite, que era provedor e como capitão da gente d armas de venezeanos, e segundo dizem muy affeiçoado a francezes: agora que he duque pode ser que o será mais a sua terra, e sendo asy tomará logo assento com ho emperador, ho que ate agora se nam fez por falecer o poder do Infante dom fernando pera juntamente confirmar o feito como archiduque d austria, o qual agora he viindo, e nom ha mais escusas pera venezeanos estarem asy sem decrararem de que ley querem ser.

A peste vay em muito crecimento, e o papa se pohem em ordem pera se sair de Roma: eu o siguirey prazendo a noso senhor ate vêr Recado de vosa alteza do que manda que faça; e este ja seria tempo que fose viindo pera o que compre a voso serviço, que de minha penna eu averia levemente paciencia. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos x dias de Junho 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Junho 10.

Senhor. — Despois de escrito todo o que nas outras minhas cartas verá, me mandou chamar o papa e me dise que escrevese a vossa alteza como naquelle ponto recebera cartas *de seu nuncio de França, das quais via que ell rei de França nam queria* nenhuum *asesego na cristindade, nam consintindo nem querendo ouvir fallar em pas nem em tregua sem lhe ser restituido o ducado de millaom*, a qual condição, aalem de ser

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 80.

Digitized by Google

Imposyvel de se comprir *sem a mesma guera com que se perdeo e muito mais cruell*, he pouquo honesta por ser em tempo que parece *que a cristimdade tem necesidade de breve concerto antre os cristãos e nam de nova guera ver. O* aljofar *que saiba isto vosa alltesa*, asy porque vendo mais necesidade de milhor vontade ajudará as cousas da igreja e suas, como tambem por fazer huuma mea protestação *do que neste caso deve de ter determinado faser, que creio que seja declarar se abertamente contra* cobre *em defensão das cousas de* italia, que certo, nam fazendo, nam se pode esperar aseseguo nella, nem deixar de se esperar muita tribulação no mundo, porque desta *guerra dos cristãos e principallmente da cobiça que tem de* senhorear *em itallia, nace todo o mall que vemos.* Em quanto estava com ho papa achegou huum criado do emperador, em cuja companhia vem dous correos e muitas cartas: nam se dão ainda: deve de viir antre ellas alguum Recado de vosa alteza, que muito desejo.

Sua santidade por comprir com ha obrigação que tem do seu officio de vigario de cristo, e por ver tambem se o que nam fazem os Rogos fará o temor de deus, pubricou huuma bulla de treguas gerais por tres annos antre todollos principes cristãos, e aqui a mando a vosa alteza com huum breue de sua santidade sobre o mesmo: ha de Responder conforme a yso ao menos que pareça que estima estas cousas, nam como os outros principes as estimão, mas como ellas pollo de deus merecem ser estimadas.

Esqueceo me d escrever como ho papa canonizou dia da trindade dous santos solenemente, cujos processos ficarão ordenados ja do tempo de papa lião que santa groria aja, e forão santo antonio arcebispo de frorença, e sam benão bispo de misna e irmão de huum duque de saxonia: pregou o papa ao povo. Sobre santo Antonino escreveo elRey voso padre que deus tem muy encarregadamente, e asi eu me achey na cirimonia em nome de vosa alteza. Prazerá a nosso senhor por sua misericordia, e intercesão destes santos, acrecentar a vida e estado de vosa alteza como deseja, cujas mãos beijo.

De Roma aos dez dias de Junho de 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 79. *As palavras em italico estão em cyfra no original.*

Digitized by Google

Breve do Papa Adriano VI, dirigido a el-Rei.

1523—Junho 30.

Adrianus papa VI Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Rhodo Insula, quae velut antemurale christiani orbis ad repellendos impetus infensissimorum hostium orthodoxae fidei semper presto erat, ab eisdem hostibus diu vehementissime obsessa et ab illis tandem, non sine tamen ingenti ipsorum caede, magno scilicet magistro et conventu Religionis Hierosolimitane ibidem se ac dictam Insulam, Donec eis res necessariae suppeterent, validissime defendentibus, expugnata et capta, cuius rei memoria animum nostrum vehementer exulcerat, arbitramur omnipotentem Deum (cuius suprema prouidentia nihil vnquam frustra operatur) tantam nostram calamitatem, partim ad puniendum peccata nostra, partim etiam ad hoc permisisse vt christiani Principes inuicem dissidentes ad pacem, concordiam et vnionem necessitate compulsi omnino deueniant, quo scilicet vnitis animis et viribus, rem communem communi studio, hoc est christianam Rempublicam afflictam quidem, et in extremum fere discrimen adductam, ac sanctam et diuinam Religionem nostram, in qua omnes spem nostrae sempiternae salutis repositam habemus, acerrime defendant. Et cum prefatus magnus magister militesque Hierosolimitani, citra humanam rationem et expectationem omnem, ex tanto bellorum turbine, ingentibusque periculis, numerosissima ac validissima Tyranni potentissimi classe dictam Insulam oppugnante, incolumes euaserint, consideramus profecto id nutu atque ope Redemptoris nostri Jesu christi, in cuius seruicio ipsa Hierosolimitana Religio fundata existit, effectum esse, et propterea duximus opere precium esse, immo ex pastorali officio nobis incumbere, vt quicquid in nobis est studii, atque consilii, quicquid beneficio omnipotentis Dei, atque hac potestate, auctoritate pontificia, vna cum hoc sacro cardinalium collegio possumus, id omne ad laudem et gloriam Dei pro conseruanda atque amplificanda Religione huiusmodi promptissime polliceamur, atque deferamus. Ad quod pium sanctumque opus, auxilium etiam tuae Maiestatis atque opem et operam inuocare non ab re

Digitized by Google

existimamus, Quam diuersis experimentis, et propriis etiam protestationibus nouimus, more christianissimorum, deque Republica christiana optime meritorum, progenitorum suorum christianis rebus semper libentissime fauere. Quamobrem eandem Maiestatem tuam ex animo hortamur, atque in Domino obtestamur, Vt procellas, quae orthodoxam fidem vndique impellunt, pro tua virtute et prudentia prospicias, atque adeo ad conseruandam ac tuendam auctoritatem, stabilimentaque et priuilegia magni magistri et Religionis praedictorum te propicium ac studiosus exhibeas, neue eorum iura in Regno Dominiisque tuis a quoquam infringi, aut eos super illis quoquomodo molestari patiaris, Quandoquidem illi in tantis eorum necessitatibus, atque in hac et rerum et temporum acerbitate, a quocunque catholico Principe confoueri, protegi, et subleuari debent. Et quoniam eidem magno magistro et Conuentui de aliquo loco opportuno christianae Reipublicae seruitiis, ac strenuitati illius militiae congruo prouidendum est, hortamur etiam atque etiam in Domino Maiestatem tuam, ac studiose requirimus, vt circa electionem loci huiusmodi, in quo magnus magister et Conuentus praedicti residere habeant, iudicium tuum et opinionem nobis significes, et demum cum illi suis fortunis atque substantia adeo spoliati et exhausti sint, vt praeter ipsorum virtutem inuictumque in aduersis animum ac spem, quam in auxilio et presidio nostro christianorumque Principum fixerunt atque locarunt, parum sit reliquum, opere precium etiam esse arbitramur, vt quisquis ex dictis Principibus de loco opportuno prouidere non poterit, saltem ad muniendum locum huiusmodi, postquam de eo prouisum fuerit, quod et nos pro uirili nostra facere intendimus, cum aliqua subuentione concurrat. Quod te, fili charissime, amoré Redemptoris nostri Jesu christi, qui ex immensa sua in humanum genus clementia ac pietate saeuissimam mortem pro te subire non dubitauit, et impellente christiana charitate, quae fratrum ac proximorum necessitates suas ducit, illisque non minus quam propriis subuenire nititur, per hoc supremum iudicem sibi propicium reddens, omnino facturum confidimus: Et vt facias te etiam atque etiam in Domino hortamur, et cum quanta possumus instantia paterne requirimus.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub annulo Piscatoris, Die vltima Junii MDXXIII, Pontificatus nostri anno Primo. — *T. Hezius* [1].

[1] ARCH. NAC. Maç. 36 de Bullas, n.° 12.

Digitized by Google

Carta de D. Miguel da Silva ao Secretario de Estado.

1523—Julho 10.

Senhor. — Por este correo mando somente os treslados de cartas, que ja por duas ou tres vezes tenho mandadas. Expidição ninhuma nam mando porque, ate viir Reposta de sua alteza do que lhe tenho escrito, nam se pode fazer cousa ninhuuma, e n alguumas que esperava boa Resolução acho dificuldade: creo que tudo naça de quererem de lá primeiro vêr alguum sinal em suas necesidades, o qual nam deve de tardar em ninhuuma maneira do mundo. Este correo despacho com toda diligencia sobre as cousas da Religião de sam Joham, porque o grão mestre vem aqui, e o papa quer dar assento em suas cousas, e dar novas leis em sua vida e governo, e me mandou expresamente que com a maior diligencia que fose posyvel o escrevese asi a sua alteza, pera que juntamente com ho conselho mandase poder e Instrução pera em seu nome se tratar nesta materia, e aver por bem o que a igreja hordenase a beneficio da Riligião e da cristindade: por tanto vosa merce polo que compre a serviço de sua alteza faça que a Reposta seja muy prestes, porque seria muy grande prejuizo a seu serviço, e muy grande confusão pera mim, tratarem se estas materias, nas quais tanto Releva a bem do Reino fazer se huuma cousa ou outra, e nam saber a vontade de sua alteza. E porque esto compre tanto ao de lla nam me alargo mais porque sey que onde está vosa merce nam ficará nada por fazer.

Acerca de mim e de minhas cousas nam digo nada a vosa merce de novo, porque ja tenho dito tanto que, se deseja de me fazer merce, já sabe largamente em que e como, e asi lhe peço muito por merce, e pollo grande amor que sey que me tem e meus desejos lhe merecem, que em minha ida e licença queira fazer o que lhe tanto tenho pidido, e creo que he nem mais nem menos como Remir me de cativo; e esta carta com minha fee, que lhe em outras tenho dada e nesta dou, seja instromento pubrico que minha presença la ha de ser tanto a voso serviço quanto

Digitized by Google

o possa ser a de ninhuuma outra pesoa dese Reyno, nam porque eu possa nem valha nem saiba mais, mas porque desejo de servir vos mais que ninguem.

Ho papa me fez merce do priorado de landim, de que ouue o aviso sem no eu saber, e sem no eu saber me mandou a supricação a casa, como qua he pubrico e lá poderá saber vosa merce pollos que de qua forem: e nam soomente deste priorado me tinha feito merce, mas de todollos beneficios de Francisco Jusarte, se fora morto, como ca diserão a sua santidade. As bullas de Landim mando por este correo, e a el Rey noso senhor peço por merce que, porque o papa veja que as merces que me faz lhe são aceitas, lho agradeça por huuma carta sua. Vossa merce por ma fazer muy grande tomará cargo de mandar esta carta, e pois que nam peço nella senam palavras, sem Razão seria negarem se me as boas; e se acerca da posse comprise segundo o estillo de lla alguuma prouisão, tambem sey que vossa merce ma averá tam boa como foy a de santo tiso, que foy posse e dinheiro. Nesta nem nisto nam digo mais senam que beijo as mãos de vossa merce.

De Roma aos dez de Julho 1523.

Encomendo a vossa merce muito o negocio do bacharel João Foubert d aquelle conserto de sua alteza. Far me ha grande merce em tudo o que nisso fizer.

Este correo parte aos x de Julho em anoytecendo. Ha de fazer o caminho de terra em xii dias, e leuar certidão do que se detiver por mar, a que nam se pode poer ley.

A seruiço de vossa mercê. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523 — Setembro 14.

Senhor. — Aprouve a noso senhor de levar pera si papa adriano: faleceo oje que são qualorze de setembro: acabou santamente com to-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 29, Doc. 93.

Digitized by Google

dollos sacramentos e com fim conforme a sua vida: deixa feito cardeal guilhelmo Inquiforte, que era seu datario; testamenteiros o cardeal medicis e o cardeal santiquatro. A seu falecimento, que foy a meo dia, chamou quatro cardeaes, santa cruz, flisco, monte, e campegio, os quaes ainda estão no paaço, nem se sabe outra cousa senão que foy pera lhe dar conta desa fazenda que ficava, que segundo o que vejo deve ser de pouqua importancia. O cardeal de vulterra fiqua preso no castello, e começa a nacer grande duvida se ha de entrar na eleição ou não. Releva muito que nam entre aa parte imperial, e pollo contrairo aa francesa: praza a noso senhor que nam naça d aqui alguum grande escandallo. Dizem que ho direito he contra elle, e sendo tambem o emperador, cuja autoridade agora está tanto adiante, creo que nam sairá. Por estes lugares de Redor de Roma, despois que ho papa começou a estar sem esperança, se alevantarão as partes de que todo o estado da igreja he perdido, e a vrsina em viterbo tomou a fortaleza: aqui está toda a cidade em armas e cada huum chama a mais gente que pode de fora: prazerá a noso senhor que nam será pera mais que pera estar huuma banda e a outra segura.

Em outra carta minha escrevi a vossa alteza o que tinha sabido per via de veneza: despois veio aqui ho protonotario caracholla, grande meu amigo antigo, e por cuja prudencia e autoridade principalmente se fez esta paz antre o emperador e venezeanos, e delle soube alguumas particolaridades secretas da capitolação; e a que mais me aprouve e que he bem que vosa alteza saiba, se por outra via a nom tem sabida, he que por mandado do emperador vosa alteza entra na dita paz, e affirma que por tres dias ho emperador lho mandou que decraradamente nomease vossa alteza. Isto bem sey que deue nacer da muita prudencia de vossa alteza, todavia nam ouue por escusado escrevel o. Se me for posivel aver a dita capitolação aa mão a mandarey pollo primeiro correo.

Com esta nova do falecimento de papa adriano, que deus tem, despachara correo proprio, se nam partira este que vai ao emperador.

Da nova eleição, a qual praza a noso senhor que seja tal qual compre a seu serviço, a bem da cristindade, e a que as presentes necesidades Requerem, darey aviso a vossa alteza com toda diligencia. Ha tanto tempo que nom ha qua cartas nem Recado nenhuum de vosa alteza que parece que de todo se esquece de meu serviço nestas partes.

Digitized by Google

Eu tenho escrito por muitas vias, e vltimamente a dez deste mes que creo que esta ainda alcançará aquelle correo. A mais fresca carta que ha i de vossa alteza he do derradeiro de maio, que quando nam escrevese senão pera que a voso embaxador nam cumpra andar preguntando as novas de vosa saude a mercadores, o devia de fazer, quanto mais que, por nom ser avisado amiude, se podem fazer grandes erros em voso serviço, e se poderam tambem fazer grandes serviços sabendo os mundos que la correm e vossa vontade em cada cousa. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como por elle he desejado.

De Roma aos XIIII dias de setembro de 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva ao Secretario de Estado.

1523—Novembro 18.

Senhor. — A nova da eleição do senhor cardeal de medicis he tam grande pera lá e pera qua, que nam he bem deter se este correio huum soo momento, pera que nom perdais tempo da alegria que com Rezão vos deve dar. Neste ponto he feita que he ja de noite: em amanhecendo se publicará: chama se papa clemente septimo. Como eu devo de ficar vossa mercê o consire. Prazerá a noso senhor que se verá craramente que a morte do papa lião tam sem tempo, e a de adriano tam arrebatada, foram craramente pera bem da cristandade, e pera que viese huum papa, o qual juntamente sabe e quer e pode o bem da igreja [1]. Vossa mercê sabe muy bem a conta que elRey que deus aja fazia d este homem, e quanto eu trabalhey que a fizeseis vós delle com ho que nam vos custava nada [2], e agora vedes o que podera aproveitar, porque bem via eu pera onde deus guiava sua grandeza. Eu peço a el Rey noso senhor que me acabe de fazer alguuma merce, e quando nam fose polos serviços

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 28, Doc. 81.

Digitized by Google

pasados seja por alvisaras que huuma tal nova tambem merece, e meus serviços d aqui em diante [3] tambem merecerão. Eu la nom vejo quem de minhas cousas tenha milhor cuidado que vossa mercê: far ma ha muito grande, e mui conforme ao que lhe eu mereço e merecerey, de lembrar a sua alteza que ho faça, porque juntamente com ser ho que deve tal Rey a quem bem o serve, fará muito serviço ao papa, e mostrará que estima a nova, e quem sua santidade estima; e eu a vossa mercê deverey todo, cujas mãos beijo [4].

De Roma aos XVIII dias de novembro 1523.

A seruiço de vossa mercê. — *Dom miguell da sylua* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Novembro 18.

Senhor. — Neste ponto que somos a XVIII dias de nouembro, á huma hora da noyte, he adorado por papa de todollos cardeaes o R.^{mo} e Ilustrisimo cardeal de medicis. Em amanhecendo será pubricada ao povo e se faram todallas outras solenidades. Da pesoa sua e grandeza, e do que se deve esperar desta santa eleição, creo que seja vosa alteza asaz bem Informado pola fama: este he o mais prudente e o mais justiçoso homem, que de dozentos annos a esta parte se vio asentado nesta cadeira [1] de sam pedro. Oje, dia da dedicação de sua igreja, cumprem quarenta e nove dias que entrarão em conclaui, elle com dezaseis cardeais seus amigos ditirminados de o nam desempararem em nenhuum tempo, e vinte e tres cardeais com a mesma ditirminação contra elle: aprouve a noso senhor que a muita constancia dos dezaseis, e a muita prudencia com que os elle governava, venceo a dureza e multidão dos contrairos. E o

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 30, Doc. 59. *O documento n.° 63 do mesmo maço é outra via d'esta carta, com as variantes seguintes:*

[1] o bem da cristindade e da igreja

[2] nada vos custava

[3] a diante

[4] beijo cem mil vezes

Digitized by Google

cardeal columna foy ho primeiro que por bem da cristindade e dos tempos [2] presentes, e serviço do emperador voso irmão, ditirminou de o ajudar, e, esquecendo-se da contrariedade que lhe fez na eleição d adriano, se Reconciliou com elle e liou de maneira que seguio este santo effeito; porque [3] a autoridade de coluna levou tras sy tanta parte dos imigos de medicis que, vendo os outros que abastavão com os XVI a fazello papa sem elles, por mais honra da eleição, e porque cada huum quis ter parte nella, se concertarão todos, e neste ponto como digo acabão de o eleger papa [4] e adorar. Chama se clemente septimo, e de seu nome deu logo testimunho, que perdoou ao cardeal de Vulterra, seu tam grande imigo e que tantas vezes procurou contra sua pessoa e vida [5]; e nam soomente a elle mas a todos seus parentes e casa Restituiu beens que tinham perdidos, que passão de cento e cinquoenta mil ducados. Se por alguuma nova ou pode [6] pidir alvisaras a seu Rey, por esta as poso eu pidir a vosa alteza, e maiores que se lhe mandase novas d acrecentamento de duas cidades em seu Reino, porque, [7] aallem de este papa ser aquella pesoa que mais agora compria haa cristindade, é o que mais amou el-Rey voso pay que deus tem, e mais ama vosa alteza. Se nam fosem estas cousas tam [8] pubricas como são, eu seria mui suspeito em fallar nellas pollo que o tenho servido sendo cardeal, e o amor que me mostra, e o que em sua eleição, por ver quanto niso servia a deus e a vossa alteza, tenho feito; mas prazerá a noso senhor que, asi como tudo isto he verdade, asi se alegrará vossa alteza com este tamanho bem do mundo. E o serviço, que ao papa eu tenho feito sendo cardeal e nesta sua santa eleição, nam será menos aceito a vossa alteza que a sua santidade, nem menos Remunerado de huuma parte que da outra; e asi peço por merce a vossa alteza que, pois lhe mando esta nova que tanto compre a seus Reinos e a bem de todo [9] seu serviço, que o que eu por outros muitos feitos a el Rey seu pay que deus tem e a vossa alteza lhe mereço, pera que juntamente fazendo me a mim merce mostre ao papa ho prazer que ouue de sua eleição, como por alvisaras, se queira lembrar de mim; e prazerá a noso senhor que os serviços que eu nesta corte com sua santidade farey a vossa alteza lhe merecerão nam soomente a merce que me fizer agora, mas [10] ainda outras ao diante maiores. Por esta nova ser tam grande, e ser bem que vossa alteza a saiba o mais cedo que seja posyvel, nam direy nesta mais, senam que neste mesmo tempo [11] ay aqui

Digitized by Google

novas que o exercito de franceses, que estava sobre millão, como per outras muitas escreui a vossa alteza, he alevantado, asi como pola [12] muita necesidade de vitoalhas em que estava, como por ser chamado del Rey de França pera acudir aas cousas do duque de borbom, as quais, sendo mal de casa, o fazem esquecer [13] das guerras de fora. A gente do emperador e do duque e da igreja e de venecianos se tem por certo que lhe irão [14] no alcanço, nem se crê que posam sair de Itallia franceses todos inteiros. Esta vitoria com a eleição de papa clemente pode creer vosa alteza que mete o cravo aa fortuna do emperador voso irmão e asegura as cousas [15] pera longos dias. Beijo as mãos a vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja [16].

De Roma aos XVIII dias de novembro 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 30, Doc. 62. *O documento n.° 61 do mesmo maço é a segunda via d'esta carta, e tem as seguintes variantes:*

[1] na cadeira
[2] cristindade e necesidade que via dos tempos
[3] e porque
[4] de o elleger por papa
[5] contra sua honra pesoa e vida
[6] se deve ou pode
[7] de duas grandes cidades, porque
[8] estas cousas todas tam
[9] tanto compre a bem de seus Reinos e a todo
[10] nam soomente a que me agora fizer mas
[11] mesmo ponto
[12] asi pola
[13] fazem com Rezão esquecer
[14] irá
[15] suas cousas
[16] como por elle he desejado

Digitized by Google

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Novembro 18.

Senhor. — Despois de aver duas horas que tinha despachado o correo, que leva a nova desta santa eleição do papa clemente septimo em pesoa do R.^{mo} cardeal de medicis, me mandou sua santidade chamar; e porque o conclaui nam se pode abrir senam póla manham, despois de ser feita a pubricação ao pouo, me mandou meter por huuma muy pequena Janelinha por onde se dá de comer, e esta vez ouue por mui grande dita ser tam pequeno como sou pera milhor poder Receber este tamanho favor, que me sua santidade fez, o qual ey que he polo fazer ao lugar que tenho de vosa alteza que a mim *(sic)*, e nam se fez a outra ninhuuma pesoa, e por iso he bem que o saiba por saber que tem mais causa de se alegrar por esta eleição que por outra ninhuuma neste tempo se podera fazer, e do grande amor que o papa sendo cardeal tinha a el Rey voso padre que deus tem, e do que agora de Rezão terá a vossa alteza, deve esperar que, asi como nam lhe ha de Requerer nenhuuma cousa que nam seja Justa, que asi nenhuuma justa sua santidade lhe negará. No ponto que entrey no conclaui fui beijar ho pee a sua santidade, o que nam consintio nem a mim nem a ninhuuma outra pesoa ate este ponto, que sam tres horas ante manhaam, nem me parece que ho consentirá ate que nam seja vestido como papa, que ainda está em habito de cardeal, nem tem outra deferença salvo que nam tira o barrete a ninguem. Da maneira em que pasou esta sua eleição, porque na outra nam tiue tempo de o fazer, darey nesta particolar conta. Despois que o cardeal coluna se descobrio em favor de medicis, e com elle tantos cardeaes que abastavão a fazello papa com seus XVI votos, porque a cousa se fizesse com mais autoridade e vnião, se fez toda diligencia por ganhar os que ficavão, e avendo em alguuns dificuldade se fez huuma congregação de XXIII cardeaes, em que nam entrou ninhuum dos dezaseis da banda de medicis. Nesta congregação falou coluna ho primeiro mostrando a necesidade da igreja e dos tempos presentes, e quanto compria ao mundo ser medicis papa; pi-

Digitized by Google

dindo lhes a todos que, pois a cousa era tanto avante que sem muitos delles se podia fazer, que nam quisesem dar causa a poder parecer ao mundo que em cousa tam santa paixões particolares fazião discordia em huum tal colegio, e que todos devião juntamente alevantar se a ir buscar ho cardeal de medicis e alevantallo por papa. Avendo sobre isto alguum debate, e nam podendo a parte francesa acabar comsiguo isto, ho cardeal columna se alevantou e dise: quem quer a salvação da see appostolica e bem da cristandade sigua me. Alevantarão se tras elle tantos cardeais que nam ouue quem mais ousase de fazer Resistencia, e asi mandarão logo seis que lho fosem fazer saber que elles o querião por papa, e o trouxesem haa capella pera lhe darem hobediencia. Estes seis acharão o cardeal em huuma salla do conclaui acompanhado dos seus xv cardeais, que esperava a Resolução dos XXIII, e dando lhe a nova o tomarão antre si e o levarão a huuma capella, que se chama a capella de nicolla, e aqui juntamente todo ho colegio por via do esprito santo, que asi se chama este modo d eleger, ho fizerão papa e lhe derão hobediencia, e ho asentarão na cadeira, e lhe fizerão asinar os capitolos do conclaui, e forão chamados os mestres das cirimonias e notairos, e se fez solenemente o Instromento da eleição, Reservando a pubricação, por ser tam tarde, pera a manhãa. Despois disto o acompanharão juntamente ate sua camara, onde o achey quando entrey, e onde está asinando muitas supricações e acompanhado de muitos cardeais, posto que o lugar he tam estreito que cabem nelle mui pouquos; e eu, por ver se esta poderá alcançar ainda o correo, estou escrevendo de tras das cortinas de sua cama, e nom tenho que mais dizer por agora nem ha tempo pera mais. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos XVIII dias de novembro, tres horas ante manhaã, de 1523. — *Dom miguel da sylua* [1].

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 30, Doc. 62 bis.

Digitized by Google

Despachos para D. Miguel da Silva.

1523 — Novembro (?) 21.

Dom Miguel amigo nós el Rey vos emviamos muyto saudar. Teemos avidas cartas vosas de dous de março deste anno, e de xv e xvi e de xxi do dito mes, e de xxvii e xxviii d abril, e de xxv de maio, e de dez dias de Julho, e a todas vos fazemos por esta reposta. E quanto ás primeiras de dous de março, nas quaees nos dizyes que nos emvyaveys d hy a x dias as bulas de lixboa e d euora e de samta cruz e de sam jorge e lafões, e a bulla d amenistração do mestrado, e que na do bispado de viseu e priorado se farya como fosemos seruido, nom he a ysto necesaria resposta, porque a faremos á carta com que Recebemos o que das ditas cousas nos temdes emviado. E do que por esta carta nos fezestes saber da perdiçam de rodes, nam poderamos ouuyr cousa de que mayor nojo e sentymento Receberamos: noso senhor, que asy o ouue por seu seruiço, o tornará em prazer áqueles que tamta rézam tem de o sentyr, e se lembrará da sua Religiam christam, e dará caminho aos que tem obrigaçam de por ella olharem e acodirem, porque o siruam asy como ante elle e ante o mundo sam obrigados, e poherá sua mão na paz dos christãos, pera que com ella acerqua da sua fee o posamos todos seruir como somos obrigados. E ao breue que sobre esta materya da perdiçam de rodes o santo padre nos emviou lhe respomdemos como verês pelo trellado delle, que vos emviamos, e conforme a yso lhe dirês de nosa parte o que mais vos parecer, porque pera vós, que tam bem e com tanto noso seruiço o avees de saber fazer, escusamos mais vos dizer.

E acerqua do dinheiro de dez ate quinze mil cruzados, que nos spreuyes que vos parecera que deuiamos mandar ao papa pera ajuda do que elle querya mandar a vmgria, e tambem armada que querya fazer, e asy mesmo porque vos parece que aproueytarya muyto ao despacho das cousas que ainda estauam por expidir, gradecemos vos muito a lembrança que diso nos fazees. E se pella veemtura nos parecera que esta nosa ajuda e seruiço ao santo padre fora tam soficiente, que com ella se podera dar

Digitized by Google

alguum remedio ao perdido e á esperança que se tem dos outros males mayores, folgaramos de com muy boa vontade o fazer; mas, veemdo que he tam pouco, e que pode em tam pouco aproueytar, e nam sabendo o que o santo padre faz em cousas sobre que sua santidade tanto e com tam grande presa deuya prouer, como creemos que terá feito, e com quanta posybilidade nele fose, nem tambem o que fazem os outros principes christãos, que por obrigaçam gerall e pella especial, pello muito que lhe toca *(sic)*, nam nos pareceo que era bem nem noso seruiço agora acerqua diso fazer o que nos spreuês. E pera vermos o que será seruiço de deos e noso que façamos, vos encomendamos muyto que nos sprevaes mui decraradamente o que ho papa prouê, asy acerqua da perdiçam de rodes, como da de vngrya, e o que fazem acerqua d ambas estas cousas os outros principes christãos a que sua santidade deue ter requerido, e espycialmente aos que sam mais vezinhos da necesidade, e que todas outras cousas deuyam pospoer por a estas acodir, de que tam vnyuersall dano se deue com rezam esperar, e mais de tam duro imigo, e que da vytoria se am tanto aproveitar como parece por suas obras, porque com sabermos ysto posamos milhor acertar no que deuemos fazer, que, como sabês, todos os dias nam nos falece despesa contynua na guerra dos mouros em tantas cidades e villas como teemos em africa, e ainda agora nom pasa de huum mes el Rey de feez em pesoa veeo corer aos lugares d alem daquela parte do estreyto, e em arzilla se perdeo o capitam que nela estaua em lugar do comde dom Joam coutinho, que era vymdo a nosa corte, e com elle bem cento de caualo, que fez ficar aquela villa com muy grande Risquo, e a mandamos socorer com muy grande despesa de gente e mantimentos e artelharias, que allem da muyta que tem he aimda necesaria pera o poder de tamanho rey como he ho de fez: do que vos encomendamos e mandamos que dees conta a sua santidade pera que saiba que contynuadamente temos muitos rodes sobre que acodir, e que dam causa, allem das despesas hordenadas, a outras extraordinaryas de muy grandes somas pera segurar aqueles lugares, que quasy sam muro e defensam de toda costa d andaluzia, alem das armadas que sempre em vida delRey meu senhor e padre, que santa glorya aja, se faziam, e tambem nós mandamos fazer pera a guarda do estreyto, em que andam muy grandes armadas dos mouros, e que cada dia na costa de castella fazem muy grandes catyueiros, que agora juntamente leuaram pasante de trezemtas

Digitized by Google

almas, afora os estragos e roubos que mais fezeram. E de tudo ysto folgaremos que dees conta a sua santidade.

Item. A bulla d administraçam do mestrado de christos, e as bullas de sam Jorge e de sam Christouam de lafões, Recebemos com a carta de xv de março e vollas gradecemos muyto. E porque nesta carta dizeis que nos avees de emviar outra bulla do mestrado asselada com seello d ouro, nom sabemos qual he a causa deste selo d ouro, e folgaramos de nolla spreuerdes, e se ho nom temdes feito fazey o; e tambem porque dizês que outra tall graça custou ao emperador muyto, e do que custou ao emperador em tempo do papa leon o papa adryano nos quitou as ix partes, ficando porem a nós, vista a grandeza dá graça e a necesydade da igreja, fazermos o que nos bem parecer de nosa vontade e liberalidade, porque tudo se leixa a nosa vontade. Nós esta expidiçam d amenistraçam e governança do mestrado avemos, segundo o que diso temos sabido, por cousa muyto corente e acostumada se fazer, e que tem suas taixas e ditos acostumados por quantas vezes já asy foy feyta, como vós sabêes; neem veemos cousa porque agora mais aja de custar, nem se leixar a nós que niso façamos mais do que he acostumado, e que sempre se pagou, e vós sabees que temos bula deste e dos outros mestrados pera serem de nosos padroados, e que deste se ha de pagar somente trezentos ducados. Pello qual vos encomendamos e mandamos que nos sprevaes que graça foy a que ho papa leon fez ao emperador, e o que por ella ouue, e de quanta soma foy as ix partes que dizês que agora o papa nos quitou, e as rezões e causa porque nesta expidiçam nos dizês que se leixa a nosa liberalidade o que mais ajamos de fazer, porque sem sabermos ysto nom poderyamos niso responder uos cousa alguma, e folgaremos que com os primeiros recados nolo spreuaes. E asy mesmo o que he ordenado se pagar d antygamente d amenistraçam e gouernamça deste mestrado, que tamtas vezes se fez, e o que na expidiçam d esta agora despendestes myudamente, porque o queremos ver. E tambem folgaremos que nos sprevaes miudamente o que se despemdeo ordinariamente, e em qualquer outra cousa que extraordinaria fose, nas bullas do arcebispado de lixboa e bispado d evora e priorado de santa cruz, e moesteiro de llafões e de sam Jorje, do dinheiro que pera estas cousas vos era emviado por letras em vida del Rey meu senhor e padre, que santa glorya aja, e nós despois vos emviámos; e se destas letras ou d outras d amtes

Digitized by Google

temdes aimda allguum dinheiro, e o que vos falece pera comprymento de todas estas expidições, se allguum vos falecer; e tambem o que se mais averá mester ordinaryamente pera o que aimda estiuer por despachar das cousas que nam sam aimda acabadas.

Item. Quanto á licença pera vosa vynda, que por esta carta nos pediis, porque por outras tambem nolla pediis vos responderemos por outra carta. E de vosos seruiços pasados nós temos inteira enformaçam e sabemos que forom sempre muy boos, e de tam fiel e boom seruidor como vós soes, e sempre diso aveemos de ter tall lembrança como he rezam, e asy de terdes tamto credito e autoridade como por noso seruiço e por vosa pesoa deuês ter, nem aveemos de folgar que em outra maneira nos sirvaaes.

Ás pesoas que nos dizês que achaes nosos seruidores spreuemos asy como vos parece que ho deuemos fazer, e alem de nosas cartas vós day nosos gradecimentos com todas booas palauras e asy como confiamos que ho saberês fazer.

A peyntura de rodes que nos emviastes folgámos de ver, mas foy causa de recebermos mayor sentymento da perda delle.

Na outra carta de XVI de março nos dizês a conformidade do papa com ho emperador, e folgámos de asy o fazerdes: prazerá a noso senhor que será pera muito seu seruiço e tamto bem da religiam christam como ella ha mester. E aos breues que vieram do caso de rodes, asy do papa como do sagrado colegio, respondeemos como atras fica dito, e tambem responde o cardeall meu irmão.

O trelado da bulla das dizimas, que com esta carta veyo, vos gradecemos.

Quanto ao da obediencia, sobre que nesta carta e em outra nos tocaes, vimos todo o que niso dizês, e como nom era ainda dada de nenhuum rey, e por yso, e porque os tempos estam da maneira que vedes, nom vos respondemos agora sobre o que fareemos. Esperamos em noso senhor que dará lugar pera ho fazermos asy bem como desejamos, e como he o muy syngular amor que temos a sua santidade, allem da obrigaçam geral; nem cremos que por yso sua santidade leixe de fazer em nosas cousas o que deue e nós de sua santidade esperamos, que sempre lhe aveemos de ser filho tam obediente como foram os Reis nosos antecesores e nós lhe desejamos ser.

Acerqua da demanda d acursyo gradecemos vos todo o que acerqua

Digitized by Google

diso nos dizees; e em cousa que tem o cardeall meu Irmãao, e por tam justo titollo como vós sabees, nom creemos que ho papa faça cousa em seu prejuizo, nem de que se sygua Recebermos nós descontentamento. E omde vós estaaes, que pellas cousas de noso seruiço avees d olhar com tam boom cuidado como sempre fazès, nom he necesario vos dizermos mais, senom que olhees e façaes o que niso cumpre a noso seruiço.

Os trelados em Raso da bulla do mestrado e de lafões e de sam jorge vos gradecemos, e asy o natural do papa que nos emviastes. E com esta meesma carta vieram outras taes cartas como as que nos eram vymdas d outra via: prouymento he com que nos prouue e que sempre se deue fazer, em espicial quamdo os caminhos estam tam pouco certos e seguros como agora estam.

Á carta de santyquatro, que veo com esta via, respondemos pella carta que com esta vay, a qual lhe darees; e allem della lhe dizee de nosa parte que pollo amor que sabemos que el Rey meu senhor e padre, que samta glorya aja, lhe tynha, sempre o asy o achará em nós, e toda booa vontade pera o que comprir a elle e a suas cousas. E folgaremos que nos sprevaaes o credito e autoridade em que elle estaa com o papa.

Em outra carta de xxv dias de maio nos dizees que, por causa de nam serem os caminhos e pasagem seguros, nos nom emviaueys as proprias bulas de lixboa e evora e samta cruz, e nos emviaueys os trellados autenticados pera por elles se poder tomar a pose e usar de toda jurdiçam, asy como se farya pelas propias: e pois asy vos pareceo mais seguro e noso seruiço, asy o aveemos por bem; e nós as Recebemos asy autenticadas como nollas emviastes.

E ao que nesta carta nos dizês sobre ho que toca a rodes fica atras nesta carta respondido, por omde nom he necesario acerqua diso mais vos dizer. E ao desta carta nom convem outra reposta.

Com outra carta de xxvii d abril nos emviastes outra via de todas as cartas que ate entam nos tynheys spritas, que vos gradecemos muyto. E nesta nos dizês as audiencias, que ho santo padre vos deu sobre os negocios, e seu maao preposito acerqua da expidiçam deles, como largamente nolo apontaaes; e que no arcebispado de lixboa e bispado d euora, por serem duas ygrejas catedraaes, mostrara desprazer darem se a huuma soo pesoa, e que todauya, por ser o cardeall meu irmaão e por as rezões que nos apomtaes, foy contente, e da maneira em que o pe-

Digitized by Google

distes por nom aver embaraço d aministradores, e como nas bullas vem decrarado. E certo que nos parece que tynha pouca rezam de mostrar desprazer em cousa tam acostumada e corrente, e mais semdo pera o cardeall meu irmão, e nós as averemos d amenistrar e gouernar em quanto elle nom teuer ydade, que com ajuda de noso senhor se fará tam bem que elle seja seruido e sua santidade descarregado; e nom esperauamos que tam pesadamente ouuese de fazer cousa tam acostumada, e que se ha milhor de fazer por nós, até o cardeall ser em ydade, do que por outrem, que nam aueemos de ter niso outro Respeyto senam seruir a Deos, e as perllacias serem asy aproueytadas que nunca em outro tempo o fosem milhor.

Item. Que ho priorado de santa cruz concedera lyuremente ao yfante dom amrique. E quanto ao bispado de viseu por nenhumas rezões do mundo nem roguos quis comceder ao Ifante; nem poem outro impidimento senam ho da idade, que dizês que diz que esta he huuma das cousas, que prometeo a Deos quando soube de sua enleiçam. E que por deradeiro, quamdo vistes que nam auia remedio, lhe sopricastes que, pois nom querya dar o titolo, que elle meesmo dese o conselho como se avia de fazer; e que vos respondeo que posesemos o bispado naquella pesoa que mais noso seruiço fose, a qual pagase ao Ifante toda aquela pemsam que por bem teuesemos, e que desta maneira o proueyto serya o mesmo e sua conciencia ficarya descarregada; e que compria avisarmos logo da pesoa e da maneira em que se ysto avia de fazer, porque o bispado estaa ha nosa disposyçam esperando por nosa reposta, e que comprio porque o cardeal nom podia ficar com tres perllacias, e ficando compria pagar anata da retençam de viseu, que ho papa decrarase a vacaçam *(sic)*, e anata, que sam dous mil e quatrocentos cruzados, ficase deposytada pera quando se espidirem as bullas, a qual sè ouuera de pagar duas vezes se o papa nom fezera esta graça. A ysto respondemos que vós digaes ao santo padre que o Ifante meu irmaão nom he agora de menos idade da que tynha ho cardeall quamdo foy prouido do bispado da guarda e de viseu e d alcobaça, nem tem menos merecimentos agora do que tynha em vida d elRey meu senhor e padre, que samta glorya aja; e que de menos idade se concedeo sempre a outros muytos, que nam eram das calidades que he meu irmaão, nem aviam de ter tall amenistrador e gouernador qual nós, louuores a deus, somos, e sobre quem sua santidade

Digitized by Google

bem deuera descansar em cousas mayores, nas quaes, prazendo a deus, sempre aveemos de fazer como elle seja seruido; e que certo esperauamos que sua santidade teuese de nós outro milhor conceito e confiança, e nom ter pejo em cousa em que com rezam o nom deuya ter; e que nom podemos crer que Isto sua santidade o mouese sem outro mouymento que lhe fose feyto, pois tam pouca rezam avia pera se nos negar cousa tam acostumada e corente de fazer: que pedimos por merce a sua santidade que nom queyra nisto comnosquo fazer nouydade, e nos queyra conceder nosa sopricaçam pera o Ifante meu irmaão, em que ysto e em outras perlacias mayores cabem, e que, em quanto elle nom teuer idade, nós aveemos por elle de fazer de maneira que sua santidade faça poucos provymentos com que seja mais descaregado, e que asy lho afyrmamos. E quamdo todauya insystyse no que tem dito, que nam esperamos, pois niso tam claramente nos agrauarya, emtam fique o bispado com ho cardeall meu irmão asy como ho tinha, que nam he ynconvenyemte teer tres perlacias que ham de ser Regidas e gouernadas, e mais he seruiço de noso senhor do que he huuma em muytas pesoas que ha pollo mundo, e que dysto seja sua santidade muyto certo, e pague se anata e tudo o que de direito se deuer pagar. E marauilhámo nos de vós terdes tal modo de negociaçam em ficar renuciado e vago o bispado, sem terdes primeiro seguro o que nos comprya e vos mandámos que sopricaseys, pois nom se corya mais Risquo que ho dinheiro da anata, ficando todas tres perlacias com o cardeal; e encomendamos vos muyto que ysto se faça e acabe de maneira que nos nom pareça que se fez ysto com outra tençam e a outro fim: e dizemos ysto pelo que cá de vosa parte sobre este bispado nos foy requerido, aimda que nam creemos que faryes nisto senom tudo o que deuês a noso seruiço e á confiança que de vós temos; porem ha sem rezam e agrauo que ho santo padre nisto nos faz, nos fará pasar a cuidar cousa que de vós nom esperamos, ca de vós e de vosos seruiços nós temos e avemos sempre de ter sempre aquela lembrança que he rezam, e como de quem tem seruido a el Rey meu senhor e padre, que santa gloria aja, asy bem como ho tendes feito, e tem por yso muito merecimento ante nós. E muyto vos encomendamos que de qualquer destas maneiras se acabe e nos emviês as bullas, ainda que mais nos prazerya se acabar no Ifante meu irmão como ho temos sopricado.

O que dizês que fez o secretario baroso na prisam do coreo que

Digitized by Google

emviaramos com a vagante dos moesteiros, e estromentos que diso nos emviastes, vos gradecemos muyto; e nós proueremos niso como nos parecer noso seruiço.

E quanto ao espanto que dizees que lá fez querermos tam pequenos beneficios pera meu irmaão, vimos tudo o que sobre yso nos spreuees, e quem fora ca presente e soubera o fundamento de nosa sopricaçam nam lhe parecera tam mal. E tambem a nós nom pareceo bem terdes vós nosa sopricaçam e requerimento dos moesteiros de nosos Reynos que tynha el Rey meu senhor e padre, que samta glorya aja, pera nollo conceder o santo padre como elle ho tynha, e com declaraçam que logo vos fizemos que vagando alguuns no meo tempo em quanto a sopricaçam nom fose expidida ficasem pera serem prouidos a nosa apresentaçam, vós vos prouerdes por cima disto do mosteiro de landym sem esperardes por noso recado, e sobre que vos tinhamos sprito e mandámos que o coreo pasase em XII dias, a que nom abasta dizerdes que nam teuestes diso aviso, mas que ho santo padre vollo emviou a casa como emviou a vagante de Francisco Jusarte. E isto poderá muy bem ser, mas vós nom ho deuereys aceptar, nem cremos que ho santo padre volo julgara senom a muyta vertude, e fora aimda causa pera mais folgar de nos conceder nosa sopricaçam, veendo uos guardar niso o que deuees a nós e a voso louuor. E de tardar tanto a expidiçam disto estamos descontente porque o papa nom deue ter respeito a outros requerimentos semelhantes, que lhe façam outros reis e principes, pois, sem nos ser feyto por sua santidade muy grande agrauo, nos nom deue negar o que foy concedido a el Rey meu senhor e padre, e vós sabees bem como estes moesteiros estauam metidos nas comendas e como tornaram a ficar. E muyto vos encomendamos que apertees sua santidade que nos queyra conceder o que niso ha tantos dias que lhe sopricamos, e pera que elle nos pasou breue que mandasemos tomar a pose dos que vagasem quamdo a elle emviámos ayres de sousa.

Item. Os breues que nos emviastes pera mandarmos colher as remdas das perlacias de meus irmãos, e as podermos mandar despender como neles he contyudo, vos gradecemos muyto. E a esperança que o santo padre tem de nas cousas de vmgrya, e nas outras d ytalya em que ho turco entender, o ajudarmos como he rezam, Respondemos pello que vos dizemos atras no capitolo que nesta materya falla de vermos o que se faz niso por elle e pelos principes christãos. E asy vos gradecemos os

Digitized by Google

breues pera o resar do cardeall e do Ifante dom amrique. E a conta de todo o que he despeso nestas expidições de lixboa, cuora, santa cruz, moesteiros de lafões e sam jorge, e mestrado, e todas as outras cousas que sam expididas e nos tendes emviadas, e tambem o que se auerá mester pera viseu e priorado do crato, nos emvyay muyto declaradamente pera sabermos o que mais compre emviarmos. E gradecemos vos muyto a lembrança que nos fazees de ajudarmos ao papa pellos respeitos de noso seruiço que nos apontaaes, e principalmente pela expidiçam do priorado do crato, e por bem certo avemos que o fazês com aquela booa vontade que tendes pera em tudo sermos inteyramente seruido.

Quanto ao negocio do priorado, na qual dizees que ho que pasa he que ho papa nam quis prouer nenhuma pesoa, nem confirmar a louca prouisam do gram mestre com que saya de traués em pesoa de frey gonsalo pymenta, despois de ter perdido rodes, e vos prometeo que ho priorado o nom darya senom a quem fosemos seruido; porem que apertando vós niso, e queremdo delle alguuma mais clareza deste prometymento, uay descontando a cousa á lomga e se defemde com esperar cada dia o gram mestre em Roma, cujos privilegios diz que nom confirmará se elle nom for contente do que nós formos seruido; e que disto parte he asy, e parte se vee claro que he esperar por esta graça alguuma ajuda em suas necesydades o que nam quer dizer senom por esta vya; e que acerqua de nom tomar o Ifante o avito nom tendes ainda chegado por vos parecer que fará deficuldade na materia antes de ser concedido, e que despois tendes por certo conceder se, e que no outro ponto de nam nomearmos qual de nosos Irmãos queremos que seja prouido vos parece que nom averá remedio e que compre que ho nomeemos e declaremos logo, porque nom se ha de fazer d outra maneira: Respomdemos que nos parece que vós nom temdes lenbrança do que o santo padre nos comcedeo estando elle em castella, de que nos deu breue de que vos temos emviado ho trellado e agora vos emviamos outro, e asy do trelado da carta que spreveo ao gram mestre pela qual ouue por Reuogada qualquer prouisam que o gram mestre pasase, e mandou que nós mandasemos tomar a posse pella santa see apostolica, e parece nos que sua santidade nam tornará atras do que nos tem concedido; nem nesta materya ficaua mais pera fazer que comceder sua santidade o provymento pera cada huum de meus irmaãos, qual nós nomeasemos, que aimda nollo de-

Digitized by Google

uya gradecer por nos ficar lugar pera escolhermos qual mais auto nos parecese pera seruir a noso senhor e á religiam; e nam veemos cousa por que sua santidade faça tanta deficuldade em nosa sopricaçam pera cada huum de meus irmaãos, fazemdo a tam pouca o gram mestre em dar o priorado do crato em nosos reynos a frey gonçalo pymenta, e no tempo em que lho deu. Pollo qual vos encomemdamos e mamdamos que com estas rezões, e com quaesquer outras que vos a vós bem parecer, tornês a fallar ao santo padre e lhe dizee como nos avisastes de sua Reposta, e que nos marauilhámos de sua santidade ter pejo em cousa tam Justa como he aver de dar o priorado do crato em nosos reynos a cada huum de meus irmaãos que nós nomearmos: que lhe pidymos muito por merce que o queyra sua santidade fazer tam graciosamente como nós esta e todas as outras merces delle esperamos, e que ho receberemos em muy symgullar mercê e asy de com breuidade o querer despachar, porque d outra maneira nos farya muy grande agrauo que delle nom esperamos; e aquele irmão meu que nomearmos ha de ser em encomenda, como vollo temos sprito: e a vós encomemdamos muito que nam dees lugar a mais dilaçam e que ymsystaes nesta expediçam asy beem como de vós confiamos, porque bem sabeemos que ha d aproveitar muyto voso boom cuidado e dyligencia; e folgaremos muyto que apresenteis com grande Instancia ao santo padre tardar sua santidade com despacho de cousa pera que foy enleyto pello mestre de rodes frey gonçalo pimenta, requerendo nós a meesma cousa pera cada huum dos Ifantes meus irmãos, a que nom deuem contrariar priuylegios da Religiam por muy fortes que fosem, e em tall tempo em que pera ha mesma religiam e comservaçam della se deuya fazer a nós mais com liberalidade do que com importunaçam, nem cremos que ha o gram mestre e a todos os caualeiros da ordem pareça agora nem nunca outra cousa milhor.

Item. Se pella veentura o papa se nom Resoluese em logo satisfazer a nosa sopricaçam, aveemos por bem que sem embargo disso vós sempre insystaes no requerimento, e o nom afloxês nem leixês, e nos fazê saber o que vos respondeo, e ho em que ficou pera averdes nosa reposta do que nos avisarês em toda diligencia. E asy meesmo se ho mestre he já nesa corte, e da maneira em que foy recebido do santo padre, e a conta que daa de sy na perda de rodes. E tambem se os principes sam requeridos pera emviarem a entender nas cousas da religiam, asy acerqua do

Digitized by Google

asento (?) della e lugar omde se fará, como d armadas em que os caualeiros da religiam andem pelo mar; e no que o emperador insyste acerqua diso, e asy el Rey de França e d yngraterra e os outros principes, e o em que vos parece que asemtará: do que nos avisarees em toda diligencia, como dizeemos, porque atee aveermos diso este voso recado nom nos pareceo que deuyamos emuiar uos procuraçam como nos spreuês, nem outra comisam do que nisto façaes, fazendo fundamento que com sabermos ysto que vos preguntamos poderemos milhor mandar uos o que façaes por noso seruiço. E muyto vos gradecemos voso parecer que nos emviastes sobre esta materya, que he como quem sempre tem tanto cuidado das cousas que nos tocam e que sam de noso seruiço. E porem neste meo tempo sempre vigiay de maneira que no que toca ao priorado nam pase nem se faça cousa que seja comtra noso seruiço e contentamento, mostrando como de vosso, honde e como vos bem parecer, que nam aveemos de consentyr cousa que seja apartada do que teemos sopricado a sua santidade, e que com tamta rezam se nos deve conceder.

Quanto á conta dos dinheiros, que tendes Recebidos e despesos des que la estaaes, que dizêes que tendes em vosos liuros, nós vos temos por tall que, pois tam booa conta nos daes de todas nosas cousas, asy ho farês do dinheiro que nellas se despemde, e que asy o farês que seja aimda causa de termos de vós mayor contentamento.

A todas as cousas de vosas cartas que temos avidas do tempo aqui decrarado vos fazemos por esta reposta; e áquelas de que nos pareceo que nam avia necesidade de vos responder o escusamos. As novas vos gradecemos muyto; e vos encomendamos muyto que todas as outras cousas, que aimda teuerdes por expidir e acabar, as espeçaes e acabees asy bem e prestesmente como de vós confyamos; e amtre todas vos lembramos a expidiçam dos moesteiros, que he cousa que tanto Releua e inporta a noso seruiço.

Item. Ho breue pera contratar com os mouros nom se acha ca; pella ventura se perderya: manday outro tal por maior seguridade.

Item. Á cerqua do caso de Ruy de melo vos gradecemos muyto o que sobre yso nos dizês, e nos parece muy bem o que agora nos dizês que querês fazer e requerer que se torne a ouuyr de justiça Ruy de melo, aleuantando se porem o amtredito e socrestando se as reemdas do mosteiro. E muyto vos encomemdamos que trabalhees de asy o conclu-

Digitized by Google

dir e acabar, e nos emviees diso com a mayor breuidade que poderdes a prouisam, porque aquele bispado nam estee asy mais tempo a causa de Joham ferram *(sic)*. E muyto vos gradeceremos de o trabalhardes quanto posyuel vos for.

Ácerca do mao ensyno dos portugueses, e da autoridade que noso embaixador deue de ter pera castigar os que nom forem aqueles que deuem nas cousas de noso seruiço, e que tocarem a nosos reynos, a nós nos parece que asy he rezam; e folgaremos que nos sprevaaees a maneira que nosso embaixador deue ter com os taaes, e que prouisam lhe deuemos dar pera vermos sobre yso voso parecer e vos respondermos o que acerqua diso ouuermos por noso seruiço.

Ácerqua do que dizês que vos preguntou o papa por muytas vezes de como estauam as cousas d antre nós e o emperador meu primo, como quem deseja que estem bem; e asy meesmo como vos preguntou do ha que era ido Joam da sylueira a França, e como nom teuestes que lhe responder por nam saberdes d ambas estas cousas nada, todo o que sobre Isto nos lembraes e dizês vos gradecemos muyto, e nestas cousas nom cuidauamos que se podia oferecer seerdes preguntado por sua santidade, a quem poderês dizer que as cousas d amtre nós e o emperador estam com tanto amor e conformidade como deue seer amtre tam conjunto diuido e obrigaçam como teemos, e que da nosa parte asy esperamos que seja sempre e o esperamos da sua, e que de todo boom sobcedimento de suas cousas nos ha sempre muito de prazer, e asy o esperamos delle acerqua das nosas. E que Joham da sylueira temos emviado a França a requerer restituyçam de muytas tomadias que os armados franceses *(sic)* tem feitas em nosos naturaes e vassallos, e tambem em nosa fazenda depois desta guerra d amtre castella e França.

Ao duque de sasa embaixador do enperador spreuemos gradecimentos, como nos spreuestes que ho deuyamos fazer, e alem de nosa carta lhe dizee todas outras boas palauras que vos bem parecerem da booa vontade que lhe temos, e com que sempre folgaremos de fazer o que de nós lhe compryr.

O que nos lembraes das poses das comendas da ordem de Sam Joam vos gradecemos muito.

Ácerqua da proteitoria do cardeal de medices a nós nos parece que omde vós estaaes se pode escusar. Nos lhe temos amor e booa vontade,

Digitized by Google

como sabemos que lha tynha el Rey meu senhor, e como he rezam por sua pesoa e muitos merecimentos, e nesa côrte nom fazemos d outro cardeall maior fundamento; e asy lho podees dizer e o vesytay de nosa parte, e dizê lhe que receberemos delle em symgullar prazer nos fazer saber de sua saude e disposysam, que sempre folgaremos ouuyr que he muy booa e tall como elle deseja.

Á bulla que nos emviastes do samto padre, pella qual poem tregoas de tres annos antre os principes christãos, e breue que sobre yso sua santidade nos spreueo, respondemos pella carta que pera sua santidade vos emviamos, que lhe darees, e de que com esta vos emviamos o trelado; e segundo ella lhe direes mais de nosa parte o que vos bem parecer porque a vós ho leixamos. E por via do seu nuncio, que estaa na corte do emperador meu muito amado e preçado primo, ouuemos outra tall bulla e breve. Sprita....

Dom miguel amigo nós el Rey vos emviamos muyto saudar. Vymos todas vosas cartas que nos temdes spritas, pellas quaes muy aficadamente nos pediis que vos deemos licença pera vosa viimda a nos seruir, e de tanto desejo como nos mostraes pera o fazerdes em nosa presença recebemos muyto contemtamento e asy vollo gradecemos. E certo que vós nos seruis lá tanto, que nom sabeemos parte em que mais ho posaaes fazer, e mais em especial nos tempos d agora em que se podem oferecer cousas em que muyto nos poderês e saberês seruir, e milhor do que outrem, asy pelo grande conhecimento que tendes desa côrte, como por vosa pesoa, credito e autoridade com que tanto podês aproueytar nas cousas de noso seruiço como sempre fezestes. Pero, porque per tamtas vias e tam apertadamente nos pediis esta licença, nam nos pareceo rezam mais vola dilatar, postoque pera yso ouuese as rezoes que dizeemos. E por tamto aveemos por bem que tendo vós.....didos e acabados os negocios que tocam ao bispado de viseu e ao priorado do crato e aos mosteiros de nosos reynos, no modo em que ho teemos sopricado e a vós sprito, e as bullas e prouysoes diso avidas em vosa maao, e asy todos os outros negocios que ategora vos teemos emviados, e que tenhaes por expidir e acabar, vos veenhaes em booa ora, e nos tragaes tudo. E esta carta pera vosa vymda como dizemos poderês mostrar ao samto padre, e lhe pedimos por merce que aja por bem vosa vymda e vos lance sua

Digitized by Google

bemçam com que bem veenhaaes, e nós, como em booa ora ca fordes, hordenaremos pesoa que nesa còrte aja de Resydyr naquele modo em que vyrmos que compre a noso seruiço. Sprita.....

Dom Miguel amiguo nós el Rey vos enviamos muyto saudar. Por nosa vymda a esta villa de thomar soubeemos que dom prior do convento della, que he cabeça do mestrado de noso senhor Jesu christo nom era de bago e mytra; E porque he beneficio tam omrrado e de asaz remda, e o primcipall da ordem, folgaryamos de seer prouido de baguo e mytra, com todas as perogatyuas, graças, faculdades, priuylegyos de que vsam os abades beemtos e que tem mytras e baguos. Porem vos encomendamos e mandamos que ho sopr(iquês) de nosa parte ao samto padre, e lhe dizee que lhe teremos em merce nollo conceder e outorgar asy pera este dom prior, como pera todos os outros dom priores que pellos tempos ao diante forem. E porem saberês primeiro do custo que se fará, e nam espidirês a bulla nem prouisam sem primeiro nos fazerdes saber o custo, pera sobre yso vos mandarmos o que ouuermos por noso seruiço que façaes: e porem, se ate duzemtos cruzados vollo fezerem, espedy a bulla diso, nam pasamdo da dita contia, sem nollo fazerdes saber.

Item. El Rey meu senhor e padre, que santa glorya aja, tinha graça expidida pello cardeall de portugall vyue vocis oraculo de quando prouese alguma pesoa de comemda ou tença da ordem do mestrado de noso senhor Jesu christo, ou d alguuma remda da dita ordem, lhe podese tirar tenças, ora fosem da mesma ordem, ora de qualquer outra calidade que fose, moradias e casamentos, sem por yso encorer em cousa de que se syguyse careguo de conciencia; E porque queremos aver a mesma graça que tynha el rey meu senhor, que he como acima dizemos, vos emcomendamos muyto que ho sopriquês de nosa parte ao samto padre, e lhe dizee que Receberemos em symgullar merce nollo conceder e mandar diso pasar bulla, ou qualquer outra provisam que abaste, e com todas as clausullas que sejam necesarias, e asy como vós viirdes que compre, e gradecer uos emos de com os primeiros despachos nolla emviardes, e de viir com clausulla que ho que niso teuermos..... sua santidade o aja por bem, como se a propria graça teueramos, e nos descarregue de qualquer obrygaçam, que niso posamos ter por o fazermos sem a dita graça.

Digitized by Google

Item. El Rey meu senhor e padre, que santa glorya aja, tinha bula per que lhe era comcedido e outorgado que podese vnyr e ajuntar nas cidades vilas e lugares de seus reynos todos os spritaes, que nelles ouuese, a huum soo, pera serem milhor prouidos e agasalhados os proues em huum soo com Remdas de todos juntos; e parecendo lhe que podia tambem apropriar as Remdas d allguuas confraryas e de vodos que foram ordenadas pellas devações dos homens, e asy d allguumas capeellas ás confraryas das misericordias, que elle hordenou em todo o reyno, como sabees, e de que tanto seruiço de noso senhor se segue, e em que tanta caridade se faz acerqua dos viuos e dos mortos, e agora se acha que o nam podia fazer por vertude da dita bula, a qual soomente se extemde aos spritaes, sopricay de nosa parte ao santo padre asoluiçam pera el Rey meu senhor do que nisto fez, pera que nom tynha autoridade e prouisam do santo padre, e porem que fique valioso por ser cousa de muyto seruiço de noso senhor, e emviay nos a prouisam diso, a qual venha asy soficiente e abastante e com todas as clausullas que forem necesarias pera huuma cousa e pera outra..... bem como sabès que compr..... tall caso se Requere. Sprita.....

PERA O BISPO DE TORTOSA.

Reverendo bispo nós dom João etc. vos emviamos muyto saudar. Dom miguel da sylua do noso conselho e noso embaixador nos spreueo com quamta booa vontade folgauees de fazer as cousas de noso seruiço, e como em todas aproveytaueys quamto vos era posyuel. E de asy o fa..... por vosa muyta vertude, pois pera..... ha outra obrigaçam, Recebemos muito..... e asy volo gradecemos e por y..... vos compriir e a vosas cousas a ..... em nós tamta booa vontade co..... e como em nos acham aqueles que folg..... nos seruir como vós o fazees. Sprita.....

Outra tal pera o bispo de asculy auditor da camara.

Digitized by Google

PERA SANTYQUATOR.

Reuerendissimo yn christo padre que como irmaão muito amamos, nós dom Joham etc. vos emvyamos muyto saudar. Por vosas cartas soubeemos todas booas nouas de vosa saude e booa disposysam, e recebemos com yso tanto prazer como he o muyto amor que vos temos, e esperamos em noso senhor que sempre taees as ouçamos, e com nenhuumas outras poderemos receber mayor contentamento. Vosas profertas e oferecimentos ystymamos muyto, como he rezam, e por yso pera todo o que de nós vos compryr acharees em nós aquella booa vontade, que merecem vosas grandes vertudes e merecimentos. E de nosas cousas nam aveemos por necesario vos fazer nova recomendaçam, porque avemos por certo que no que se oferecer avees de folgar de fazer o que sempre fezestes nas del Rey meu senhor e padre, que samta glorya, e asy nos spreue dom miguel da silua noso embaixador que ho acha em vós... Recebemos de vós em muy symgular prazer. Reverendissimo etc.

PERA O DUQUE DE SASA EMBAXADOR DO ENPERADOR.

Muito homrrado e manifiquo duque nós dom João etc. vos emviamos muyto saudar como aquele que muyto amamos e preçamos. Dom miguel da sylua do noso conselho e noso embaixador nos spreueo que pera nosas cousas acha em ..... amor e booa vontade e que ..... proferys pera nelas aprouey..... se fosem propias do emperador ..... amado e preçado primo. E certo que por as suas ystymarmos como proprias nosas, e aver tamta rezam e obrigaçam pera asy deuer ser amtre nós, os seus seruidores no que nos tocar e os nosos no seu asy ho deueem fazer, e nós ystymamos muyto de vós asy ho fazerdes; e por iso e por vosos grandes merecimentos sempre pera o que vos compryr acharees em nós toda booa vontade. Sprita.....[1]

[1] *Rascunhos em muito máo estado no* Arch. Nac., Gav. 15, Maç. 19 n.° 15. *No verso tem uma cota, de que apenas se póde ler:* Reposta.... miguell.... a xxi dias de..... 152.. — *O anno a que estes rascunhos pertencem descobre-se facilmente pelas referencias*

Digitized by Google

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523—Novembro 26.

Senhor. — No ponto que ho R.^{mo} cardeal de medicis foi eligido papa, despachei correo a vossa alteza com toda diligencia, por me parecer nova de tanta importancia, asi pera bem vniversal da cristandade como pera serviço de vossa alteza, que era bem saber della com a mais presteza que fose posivel. Esta escrevo no ponto que se acabou de fazer a coroação em sam pedro, e com ella mando o treslado de outras duas que tenho escritas, por onde vossa alteza verá como pasou esta santa eleição particolarmente; e a segunda não sey se alcançou ha primeira, por iso a torno a mandar tambem aqui. E ho que se fez despois de a ter escrito foy que, em se fazendo dia quinta feira XVIII de novembro, o papa com todollos cardeaes entrou no escrotinio em habito de cardeal, e se asentou no lugar em que sendo cardeal se asentava, sem ninhuuma cirimonia, salvo aquella que per erro lhe fazião os que sabião que era já papa, e nam cuidavão em mais. Os outros escrotinios se fazem secretos: este se fez que eu e outros conclauistas vimos ho que pasava. Antes que se começase a misa foi lido publicamente huum protesto do papa, no qual protestava que elle vinha ao escrotinio sem prejuizo alguum da passada eleição, e que protestava que no que então se avia de fazer nam se podese diminuir cousa alguuma do pasado, e que o escrutinio se fazia soomente por conservar o costume antigo. Feito isto se dise a misa do esprito santo, e acabada cada cardeal, segundo a hordem, meteo seu voto no calix, e ho papa ho seu tambem como os outros, os quaes se lerão pubricamente e todos de huuma mesma maneira dizião: eu foão elego por papa ao Reverendissimo senhor meu ho cardeal de medicis. O do

que fazem ás cartas de D. Miguel da Silva; e quanto ao mez, posto que mais difficil de determinar, entendemos comtudo ser o de novembro, excluindo os anteriores porque ainda no dia 26 d'este o embaixador se queixa de não receber cartas del-Rei, e o ultimo do anno porque não apparece allusão nenhuma ao novo Papa Clemente VII.

Digitized by Google

papa dizia : eu o cardeal de medicis elego em papa o Reverendissimo cardeal santa cruz, e o Reverendissimo cardeal de monte. A santa cruz fez ho papa esta honra de lhe dar seu voto por ser adaiam dos cardeaes ; a monte por lho pidir por merce, segundo sua santidade proprio me disse despois. No ponto que os votos forão acabados de leer, todos hos cardeaes tomarão ho papa polla mão e ho vestirão, e lhe poserão ho anel no dedo, e ho pubricarão ao povo com a cruz, como he costume. Daqui em pontifical o levarão a sam pedro, e se fezerão todalas outras cirimonias, das quaes a principal e a derradeira he a da coroação, que oje se fez : prazerá a noso senhor que será pera muitos annos e muito bem da igreja e de toda a cristandade. Nam poderia vosa alteza creer a geral alegria que esta eleição deu ao povo, e o aseseguo em que tem postas todallas cousas de qua. Creio que por este mesmo correo mandarey a vossa alteza breves de sua santidade, que me dise que lhe queria escrever logo. Hos capitollos do conclaui mandarey a vossa alteza por outro correo : huum delles he que os beneficios, que ho papa tinha sendo cardeal, se Repartão igualmente por todollos cardeaes, e era tanta a Renda que, sendo XXXVIII, vem a cada huum mil e trezentos ducados de Renda cada anno ; e isto se faz tam igualmente que nam ha i ninhuuma deferença de quem servio bem aos outros. E crea vosa alteza que ha cem annos que nam se fez eleição tam limpa como esta, que nam ha i pesoa que possa dizer que lhe foy prometida ninhuuma sorte de cousa, e tanto milhor se conhecerá a virtude e conhecimento de sua santidade aos que ho bem servirão. Nesta nom ha hi mais que escrever senão que ha seis meses, e pasa delles, que nam tenho carta de vosa alteza, nem Recado alguum, avendo tantas cousas de seu serviço sobre que lhe tantas vezes lhe tenho escrito, em que sem sua Reposta nam se pode tomar concrusão. He bem que com toda diligencia escreva ao papa, e faça aquela demostração d alegria, que huuma tam santa eleição merece ; e juntamente me escreva a Resolução que quer que se tome nas cousas do priorado do crato e bispado de viseu. E porque na bulla das comendas avia alguuma duvida se era derrogada por papa adriano por huuma Regra de chancelaria, a qual por nam ser muito crara, como escreui a vossa alteza, ouue por mais voso serviço disimular, que mostrar que vossa alteza avia sua graça por derrogada, nam creo que agora seja bem deixar isto asi em pendente ; e pera segurança de tudo em todo tempo será bem expi-

Digitized by Google

dir nova bulla, com a qual se posa durmir Repousado que em ninhuum tempo posa aver mudança na graça de papa lião.

Ho grão mestre apertará Rijo em suas cousas, e, nam avendo Reposta de vosa alteza do que sobre ellas ey de fazer, estou em grande confusão. Trabalharey quanto for em mim com ho papa que, quanto aa parte que toca ou pode tocar a serviço de vossa alteza, detenha tanto a Resolução ate que eu posa aver Reposta de minhas cartas; e asi nisto como em todallas outras cousas trabalharey que vossa alteza será de mim tam bem servido ao diante, como vossa alteza e el Rey voso padre, que deus tem, o foy polo pasado; e aja por certo que os muitos serviços, que tenho feitos ao papa, e grande amor que sua santidade me mostra, se despenderá todo em voso serviço, sem alguum pensamento de meu bem particolar, ho qual eu poherey sempre em servir bem vosa alteza, e de suas mãos e nam de outras ninhuumas o Receberey; e espero em noso senhor de mostrar esta fee, principalmente neste tempo, tam inteiramente que vosa alteza soo fará ho que em todolas outras pesoas do mundo eu poderia esperar por mais que tivese servido nem servise. Beijo as mãos de vosa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos XXVI dias de novembro 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1523—Dezembro 2.

Clemens papa VII Carissime in Christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Singularis Lusitaniae Regum in hanc sanctam sedem obseruantia ac pietas tot iam saeculis perspecta, maiorumque tuorum erga familiam nostram non obscura beneuolentia, fecerant ut et ingens tuae Maiestatis ob assumptionem nostram futurum gaudium tanquam praesens intueremur,

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 30, Doc. 66.

Digitized by Google

et de Maiestatis tuae in nos uoluntate omnia, quae optari a nobis et a te proficisci possent, polliceremur. Quod prioribus per eundem tamen tabellarium literis abunde significauimus, neque has fuisset opus adiicere, si tantum illa uetera, de quibus prioribus illis literis egimus, inter nos intercessissent; Verum tam magna, atque illustria sunt haec recentia tuae Maiestatis beneficia per dilectum filium Michaelem Syluium oratorem tuum proximis Pontificiis comitiis in nos collata, ut omnino ingrati nobis esse uideamur, nisi huius rei quamprimum aliquam non uulgarem animi nostri significationem proferamus. Has itaque alteras non admodum usitate seorsum mittere uoluimus, quasi familiarem atque intimum quendam nuncium, quo Maiestatem tuam redderemus certiorem tuum oratorem tantum nos tuo nomine atque authoritate iuuisse, ut non modo nihil praetermissum ab eo sit, quod ad dignitatem nostram pertinere uideretur, sed longe consueta in his rebus studia praetergressus nostros pene omnes amore, diligentia ac fide superarit. Nos quid a Maiestate tua erga nos amicius, quid honorificentius fieri potuerit, non uidemus. Restat itaque ut Maiestas tua, cuius nos operam tam beneuolam tanta in re experti sumus, omnia ea de nobis sibi polliceatur, quae ab animo grato et maximis meritis obstricto proficisci par est.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, die secundo Decembris MDXXIII, Pontificatus Nostri Anno Primo. — *Be. El. Cremonensis* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1523 — Dezembro 2.

Senhor. — Por outros correios escreui a vosa alteza, e lhe mandey o breue ordinario do papa de sua eleição; e porque o papa me deu neste ponto de sua mão estoutro breve, que aqui mando a vosa alteza, dizendo me que, asi como os serviços, que eu em nome de vosa alteza e per voso mandado lhe tinha feitos, erão fora de todo custume, que asi queria dar

[1] ARCH. NAC., Maç. 37 de Bullas, n.º 14.

Digitized by Google

as graças delles per carta apartada, e nam na forma em que aos outros principes se escrevia, pareceo me necesario escrever a vossa alteza estas pouquas Regras, porque nom tomasem este breve que lhe escreve por cousa hordinaria, porque o que ordinariamente se escreve a todollos outros principes, e asi a vosa alteza pola outra via, he muito diferente disto, segundo pode ver; e he bem que asi a Reposta seja mui differente do que aos outros papas se escreve, porque o grande amor que papa clemente sempre teve a el Rey voso padre, que deus tem, e este que agora mostra a vosa alteza, he fora de todo custume. E da muita honra que me o papa faz, e grande Amor que me mostra, me aproveitarey, nam em cousa alguuma minha, mas nas de voso serviço, que, asi como todollos serviços, que ao papa fiz em sua eleição, que forão grandes e que elle muito estima, se fizerão em nome de vosa alteza, e como por expresso mandado vosso, asi forão Recebidos; e asi o fruito delles nam ha de ser senam em puro serviço vosso, no qual espero de o fazer de maneira que me deva vosa alteza e faça muito maiores merces, que as que me o papa faria, quando tudo o que tenho feito em seu serviço ouuese de pagar a mim e nam a vosa alteza, em cujo nome se todo fez. Por huum correo, que tras este vai, mando a vosa alteza as bullas d evora lixboa e santa cruz originais, cujos treslados tenho mandados ha dias. Beijo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado noso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma dous dias de dezembro 1523. — *Dom miguell da sylua* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1524—Janeiro 8.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johanni Portugallie Regi Illustri salutem et apostolicam benedictionem.

Probata constantis fidei sinceritas ac eximie deuotionis affectus, quos ad nos et Romanam gerere comprobaris ecclesiam, promeretur vt illa,

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 30, Doc. 55.

Digitized by Google

que in tui ac tibi gratarum et in diuinis obsequentium personarum per predecessores nostros concessa comperimus, apostolico munimine roboremus, aliaque de nouo concedamus, prout in domino expedire conspicimus. Dudum siquidem felicis recordationis Leo papa x predecessor noster ad supplicationem clare memorie Emanuelis Portugallie et Algarbiorum Regis genitoris tui, tunc in humanis agentis, omnes et singulas causas, controuersias, lites et questiones beneficiales et prophanas ac Ciuiles contra Capellanos ac Cantores et scolares Capelle ipsius Emanuelis Regis, seu eorum aliquem in ea actu seruientes, extra Romanam Curiam coram quibusuis Judicibus et Commissariis indecise pendentes, ad se aduocauit, et illas dilecto filio Capellano maiori dicte Capelle per eum in statu debito reassumendas, audiendas, cognoscendas, fineque debito terminandas, commisit, ipsumque Capellanum maiorem, qui pro tempore foret, Judicem Ordinarium, coram quo et nullo alio dicti Capellani Cantores et scolares in quibusuis causis valerent conueniri, constituit et deputauit; necnon quod ordinarii locorum, vel alii quicunque Judices in maiore vel alios Capellanos Cantores et scolares, ac tum in dicta Capella deseruientes et solita ibi stipendia percipientes, nullam penitus superioritatem, dominium, potestatem, et iurisdictionem valerent exercere, sed essent ab aliis prorsus exempti, et inferiores Capellani Cantores et scolares prefati dicto maiori Capellano eiusque iurisdictioni superioritati et dominio immediate subiacerent, tenerenturque coram eodem Capellano maiori, aut Legatis vel delegatis sedis apostolice dumtaxat, de se querelantibus de iusticia respondere; quodque idem Capellanus maior vel eius locumtenens inferiores Capellanos Cantores et scolares predictos, qui pro tempore propter manuum violentarum in se ipsos iniectionem, dummodo membrorum mutilatio seu enormis lesio exinde non procederet, sententiam excommunicationis incurrerent, seu eorum quilibet incurreret, ab huiusmodi excommunicationis sententia iniuncta excedentibus pro modo culpe penitentia salutari absoluere, et cum eis super irregularitate si quam huiusmodi excommunicationis sententia ligati Missas et alia diuina officia, non tamen in contemptum clauium, celebrando, et illis se immiscendo contraherent, dispensare, et ab eis omnem inhabilitatis et infamie maculam siue notam per eos inde contractam penitus abolere. Infantes quoque et Judeos ac Sarracenos id sponte petentes in eiusdem Emanuelis Regis presentia debitis solemnitatibus adhibitis Baptizare, ac ipsi Emanueli

Digitized by Google

Regi ac Inferioribus Capellanis, Cantoribus, scolaribus, omnibusque aliis et singulis in dicta Capella pro tempore actu seruientibus et residentibus, Penitentie Eucharistie et alia ecclesiastica sacramenta, quotiens foret oportunum, ministrare; et tam Emanuelem quam Inferiores Capellanos Cantores, scolares et seruientes huiusmodi, etiam in casibus Episcopalibus, absoluere, et illorum decedentium corpora ecclesiastice sepulture tradere, eisdemque Inferioribus Capellanis Cantoribus et scolaribus deseruientibus, qui ad ecclesiasticos ordines promoueri vellent, vt quilibet eorum a quocumque mallet Catholico Antistite gratiam et communionem dicte sedis habente huiusmodi ordines statutis a iure temporibus successiue recipere, ac ipsi Antistiti quod illos eis si alias ad id ydonei reperti forent impendere. Quodque Capellani Cantores et scolares prefati, etiam si Religiosi essent, horas canonicas et diuina officia iuxta vsum dicte Romane ecclesie dicere et recitare, necnon ipse Capellanus maior pro se et aliis Capellanis predictis oblationes, que de manu ipsius Emanuelis Regis et similis memorie Marie Carissime in christo filie nostre, tunc ipsius predecessoris Coniugis, Portugallie et Algarbiorum Regine Illustris, ac eorundem Emanuelis et Marie Regine filiorum et filiarum, etiam in quacunque ecclesia, etiam domus fratrum ordinis Mendicantium, ad quam Regem et Reginam eorumque liberos pro tempore declinare contingeret, dummodo ipsi Capellani diuina officia inibi celebrarent et cantarent, quemadmodum in eadem Capella recipere consueuerat, recipere. Idemque Capellanus maior vel eius locum tenens matrimonium quaruncunque Nobilium personarum contracta et contrahenda in ipsorum Regis et Regine presentia solemnizare et publice benedicere, cuiusuis licentia super eo minime requisita. Et quotienscunqne et vbicunque in Missarum solemniis predicationis ministerium in Regis et Regine huiusmodi presentia per eundem Capellanum maiorem uel alium publice proponi contingeret, verbum dei illud proponens. Omnibus vere penitentibus et confessis ibidem presentibus ducentos dies de iniunctis eis penitentiis in domino relaxare. Et demum ipse maior et alii Capellani Cantores et scolares actu seruientes in dicta Capella, domo seu Curia Regia ipsius Regis residendo, omnes et singulos fructus, redditus et prouentus omnium et singulorum beneficiorum ecclesiasticorum cum cura et sine cura, que in quibusuis ecclesiis siue locis obtinebant et imposterum obtinerent, etiam si parrochiales ecclesie vel earum perpetue Vicarie aut Canonicatus et prebende dignitates,

Digitized by Google

personatus administrationes vel officia, in Cathedralibus etiam Metropolitanis vel collegiatis, et dignitates ipse in Cathedralibus etiam Metropolitanis post Pontificales maiores seu Collegiatis ecclesiis huiusmodi principales forent, et ad dignitates, personatus, administrationes vel officia huiusmodi consueuissent, qui per electionem assumi eisque cura immineret animarum cum ea integritate, quotidianis distributionibus dumtaxat exceptis, cum qua illos perciperent, si in eisdem ecclesiis siue locis personaliter residerent, Ita vt ad residendum interim in eisdem minime tenerentur, nec ad id a quoquam inuiti valerent coarctari percipere libere et licite possent, apostolica auctoritate Emanueli Regi indulsit, ac maiori et aliis Capellanis Cantoribus et scolaribus, necnon Antistiti ac Predicatori et locumtenentibus predictis, plenam et liberam ad premissa licentiam concessit et etiam facultatem per quasdam. Et deinde pro eiusdem Emanuelis Regis parte ipsi predecessori exposito quod cum a nonnullis nimium curiosis hesitari diceretur an familiares et Curiales clerici in libris familiarium et Curialium eiusdem Regis descripti, propter senium vel aliud impedimentum extra Curiam Regis huiusmodi illius stipendiis viuentes uel aliquod officium de mandato eius exercentes, ac eorundem familiarium et Curialium clericorum familiares clerici benificio earundem litterarum gaudere deberent; et propterea ipse Emanuel litteras ipsas ad illos ac etiam Curiam ipsius Regis, dum de loco ad locum ibat, sequentes, et ad prefate Marie Regine familiares et Curiales clericos, extendi, illosque sub eisdem litteris comprehendi, ac quod Capellanus maior dicte Capelle Regis, cum esset Episcopus, de causis matrimonialibus Curialium et familiarium eiusdem Regis cognoscere posset cupiebat, idem Leo predecessor per alias suas primodictas litteras, quoad id vt illarum beneficio familiares et Curiales clerici in libris familiarium et Curialium eiusdem Regis descripti, propter senium uel aliud impedimentum stipendiis tamen eiusdem Regis extra eius Curiam viuentes, uel aliquod officium de ipsius Regis mandato exercentes, ac eorundem familiarium et Curialium clericorum dumtaxat familiares clerici gauderent, Illasque etiam ad clericos Curiam ipsius Regis, dum de loco ad locum se conferret et in illa degerent, sequentes, ac familiares et Curiales etiam in minoribus ordinibus constituti dicte Regine, Quodque Capellanus maior dicte Capelle pro tempore existens, qui Episcopus foret, de causis matrimonialibus earundem personarum in dictis litteris comprehensarum cognoscere, ac aliis

Digitized by Google

Judicibus inhibere, et alia in primodictis litteris contenta exequi posset, extendit, declarauit, et ampliauit, prout in singulis litteris predictis plenius continetur. Cum autem, sicut exhibita nobis nuper pro parte tua petitio continebat, tu cupias singulis litteris predictis pro illarum firmiori subsistentia apostolice confirmationis robur adiici, pro parte tua nobis fuit humiliter supplicatum vt litteris eisdem robur apostolice confirmationis adiicere, aliasque in premissis oportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, tuis honestis desideriis annuere cupientes, huiusmodi supplicationibus inclinati, singulas litteras predictas, ac omnia et singula in illis contenta, auctoritate apostolica tenore presentium approbamus et innouamus, supplemusque omnes et singulos tam iuris quam facti defectus, si qui forsan interuenerint in eisdem, Ac singulas litteras easdem in omnibus et per omnia tibi suffragari debere decernimus, ac si tibi directe et nominatim concesse forent: Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon omnibus illis, que in singulis litteris predictis concessum est non obstare, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre approbationis, confirmationis, innouationis, supplctionis et decreti infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei ac beatorum Petri et Pauli apostolorum eius se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo tertio, Sexto Idus Januarum, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. Gratia Dei* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524 — Março 3.

Clemens papa vii Carissime in Christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Nouit ille, qui nichil ignorat, quo animi studio, et quam singulari

[1] Arch. Nac., Maç. 11 de Bullas, n.° 19.

Digitized by Google

fide opera et diligentia, dum in minoribus eramus, clarae memoriae Emanueli Genitori tuo, tunc in humanis agenti, apud felicis recordationis Leonem papam x, praedecessorem et secundum carnem fratrem patruelem nostrum, in omnibus desideriis suis inseruire conati semper fuerimus, id quod Maiestas tua nouisse potest nec oblita esse debet, nos non minori animi affectu ei apud piae memoriae Adrianum papam vi, etiam praedecessorem nostrum, quantum in nobis fuit, morem gerere desiderasse, in eo praesertim ut ecclesia visensis per dilectum filium nostrum Alfonsum sanctae Luciae in septem soliis Diaconum Cardinalem, fratrem germanum tuum, illius Administratorem, cui praefatus Adrianus praedecessor vlixbonensis et elborensis ecclesiarum administrationem concesserat, dimittenda, dilecto filio Henrico etiam fratri tuo in nono aetatis suae anno uel circa constituto in similem administrationem concederetur; quod cum idem Adrianus praedecessor concedere plurimum grauaretur, Nos, ut dilectus filius Michael de Sylua orator tuus, vir summae prudentiae et fidei, nobisque multis de causis acceptissimus, locupletissimus testis est, continuis persuasionibus et obnixis praecibus ab eo tandem, non sine summa difficultate, obtinuimus ut eidem Henrico dictae ecclesiae visensis fructus concederentur, titulus uero personae per eandem Maiestatem tuam nominandae daretur, in quo ipsi Maiestati tuae ac nobis pro ea procurantibus magnam et uberrimam gratiam se fecisse putauit, cum ob alia, tum maxime ob malam temporum conditionem, quibus nefandissimi homines huius sanctae sedis rectae gesta sacrilego ore damnare praesumunt, ac omnia ad Principum secularium nutum atque libidinem fieri calumniantur, Quibus et aliis rationibus nos ac praefatus Michael orator, qui nobiscum tale negocium pari fide ac diligentia procurabat, acquieuimus ac gratiam, quam idem Adrianus praedecessor se concessurum fore promiserat, pro tali accepimus. Postquam uero, praefato Adriano praedessore uita functo, ad summi apostolatus apicem diuina fauente clementia assumpti fuimus, idemque Michael orator gratiam, quam simul a dicto Adriano praedecessore obtinere conati fueramus, a nobis eo maiore instantia atque fiducia peteret, quo nos ad eam ab ipso Adriano praedecessore consequendam promptos atque solicitos cognouerat, ac iisdem rationibus, quibus apud eundem Adrianum praedecessorem nos nixi fueramus, ipse quoque apud nos niteretur, praesertim quod Romani Pontifices consueuissent omnes gratias in sui Pontificatus initio Regibus concedere, et quod ipse

Digitized by Google

Leo praedecessor maiorem gratiam eidem genitori tuo non denegasset ipsi Alfonso Cardinali tunc in minori aetate constituto egitaniensem ecclesiam in administrationem concedendo, nec debere nos gratiam, quam pro Maiestate tua ab eodem Adriano praedecessore tam instanter supplicaueramus, eam nunc sibi a nobis supplicanti denegare. Nos considerantes illas rationes, quae praefatum Adrianum praedecessorem a dicta gratia concedenda dissuaserant, minime cessasse, tempora uero, quae maxime tunc obstabant, multo nunc deteriora esse, inter alia ipsi Michaeli oratori respondimus multa per nos, dum pars eramus, sub aliquo honestatis praetextu peti potuisse, quae nunc, postquam Judex facti sumus, iuste concedi non possunt, et multo diligentiores nunc esse debere in concedendo, quam tunc eramus in petendo, promisimusque nos dictae ecclesiae visensi de persona idonea per Maiestatem tuam nominanda prouisuros fore, reseruatis fructibus ipsi Henrico, uel alteri, quem Maiestas tua nominandum duxerit. Consideret igitur serenitas tua nos, qui ex omnibus Cristianis Principibus eam summa cordis sinceritate diligimus atque amamus, ipsiusque honorem non minus quam proprium nostrum cordi habemus, non libenter ei quicquam denegare; Sed cum pastoralis officii nostri sit praesertim Cathedralibus ecclesiis de personis idoneis et in legitima uel saltem adulta aetate constitutis prouidere, cogimur officii nostri huiusmodi memores esse, nec tam quid Reges homines uelint, quam quid Rex Deus iubeat attendere. Quare Maiestatem tuam hortamur ut cum plures in Regno tuo praelatos habeas multis virtutibus atque animi dotibus insignes, ac de praefato genitore tuo ipsaque Maiestate tua benemeritos, in aliquem eorum oculos dirigas, quem nobis nominandum existimes; speramus enim Deum Maiestatis tuae cor illuminaturum fore ad personam aliquam nominandam, ob cuius promotionem per nos factam successu temporis adeo gaudebit atque laetabitur, ut maximas nobis gratias actura sit quod illi tale consilium dederimus, quod in dies magis utile ac sapiens fuisse sentiet. Quod si Maiestas tua dictam ecclesiam visensem eidem Antonio Cardinali *(sic)* potius restitui uellet, quam alium nominare, id quod praefatus Michael orator tuo nomine saepius a nobis petiit, et quotidie petere non cessat, quanuis tot ecclesias uni concedi non debeant, tuis tamen in nos et hanc sanctam sedem meritis adducti, promittimus accepta super hoc uoluntate tua ipsi Maiestati tuae nos satisfacturos fore.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, die III

Digitized by Google

Martii MDXXIIII, Pontificatus Nostri Anno Primo. — *Be. El. Cremonensis* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524 — Março 7.

Clemens papa VII° Filho nosso In christo muyto amado saude e apostolica bençam.

Os dias passados Leo papa X° da benauenturada memoria nosso primo e predecessor, Sendo lhe dicto por parte de teu padre Manuel da clara memoria Illustre Rey de portugal e dos algarues que asy elle, como Joanne da clara memoria Rey seu predecessor sendo viuo, tendo em africa algus mouros a seu seruiço e soldo, com seu deligente e fiel seruiço com ajuda do Senhor muytas victorias contra os Imigos ouueram e estenderam seu poder e Reyno, E por ter esses mouros mais seguros acustumaram enuiar aos capitães dos dictos mouros alguas merces e armas com que lhes parecia que elles folgariam; E ainda que o dicto Rey Manuel cria que asy a elle, como ao dicto Joanne seu predecessor, era licito Isto fazer sem scrupulo de consciencia, porem por mor clareza de consciencia elle deseiasse aver da See apostolica absoluçam e licença ao deante, o mesmo liam em esta parte Inclinado á suplicaçam do dicto Manuel Rey, per suas letras em forma de breue per apostolica auctoridade asolueo os dictos Joanne e Manuel Reys de quaesquer Sentenças censuras e penas d escomunham, e d outras quaesquer ecclesiasticas penas, se por razam do que dicto he em alguas ouuessem encorrido, segundo as bullas apostolicas que se custumam pubricar na cea do Senhor, E deu ao dicto Manuel Rey e a seus socessores comprida licença e faculdade liure de sem receo de alguma censura e sem scrupulo de consciencia enuiar aos dictos mouros e a quaesquer outros Infieis, que entam ou por os tempos andassem em guerra contra outros Infieis, pelleiando a seu soldo ou custa, quaesquer armas que quisesem, e quaesquer merces que fos-

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.° 9.

Digitized by Google

sem somente pera vso de suas pesoas, em o que de sua magestade confiaua, segundo em o breue do dicto Leo nosso predecessor sobre o dicto caso feyto mais largamente se contynha. Porem, posto que tua magestade crea por razam desta licença e faculdade concedida ser a elle a mesma licença e faculdade concedida, por ser socessor em o Reyno do dicto Manuel Rey, com todo por mor seguridade deseia as dictas letras de concessam e licença e faculdade sobredicta serem aprouadas e confirmadas per nós e per esta Sancta See apostolica. Pollo qual nós, o qual, quanto com Deus podemos, de boa vontade as supricações de todos os Reys, mormente dos deuotos desta Sancta See, concedemos, Inclinados a tuas sopricações, per apostolica auctoridade per o teor das presentes aprouamos e confirmamos as dictas letras e licença e faculdade, E por mais segura cautela per a dicta auctoridade e teor damos a tua magestade licença e faculdade enteyra e liure de enuiar quaesquer merces e armas aos dictos mouros, e a outros Infieis, que, como he dicto, andarem na guerra a teu soldo ou custa, ou Em outra maneira quando a ty parecer que conuem, e esto sem medo de alguma censura ou scrupolo de consciencia sobre o qual nós a tua encarregamos: Nam obstante quaesquer Constituições, ordenações apostolicas, e todas aquellas que o dicto nosso predecessor derogou, e outros quaesquer contrairos etc. a VII de março de 1524 [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524—Abril 9.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et Apostolicam benedictionem.

Nisi honoris et nominis tui eam curam gereremus, quam noster paternus in tuam Serenitatem amor postulat, que ad nos delata sunt et quo-

[1] ARCH. NAC., Maç. 15 de Bullas, n.° 5. *Tem no verso a cota seguinte*: Trelado do breue do papa clemente pera elRey noso senhor da licença pera poder mandar dar armas aos mouros. *Não encontrámos o breve original.*

Digitized by Google

tidie deferuntur non ita mouissent animum nostrum, sicut mouerunt, ut hac de re primum cum Serenitate tua agendum putaremus. Cum enim ab initio illorum temporum, quibus clarae memoriae Emanuel genitor tuus a regionibus orientis omnium fere genera aromatum ad nostras partes afferre coepit, in omnium animis spes et laetitia exorta fuisset quod illorum et uberiorem copiam et faciliorem comparationem omnes fore arbitrabantur, res in contrarium ita conuersa est ut ad nos et ad sedem apostolicam quotidie ueniant querelae, nec iam singulatim, sed populariter implorantium auctoritatem nostram et obsecrantium ut huic tanto totius Italiae, ac fere reliquae Christianitatis incommodo sucurrere uelimus, quorum nos preces iustas presertim non possumus negligere. Itaque ad Serenitatem tuam scribendum duximus illam, in domino plurimum hortantes ut re diligenter considerata remedium aliquod adhibere uelit, quo tantum populorum ac gentium hoc intolerabili onere leuetur, preter enim aequum et debitum, cui tu satisfacere imprimis debes, Deoque esse gratus, qui te ad regiam euexit dignitatem ut esses populis omnibus proficuus et salutaris. Nos praeterea ad ueram utilitatem tuam et ad ueram laudem pertinere arbitramur diminuere aliquantum de huiusmodi lucro, et multum iusti honoris acquirere. Ac de re multi locuti sumus com dilecto filio Michaele Silua oratore apud nos tuo, qui uir prudens et admodum probus audire potuit huiusmodi querelas et presens intelligere quantum ob eam causam de serenitatis tuae fama et gloria, si in eo persisteres, detraheretur, cui etiam conmisimus ut ad te scriberet. Nos, si tu, quemadmodum quidem decet et fas est auctoritatem et gratiam nostram in re hac ualere, apud animum tuum permiseris, adhibuerisque operam et diligentiam ut horum incommodorum leuatio fiat, efficies rem tibi, ut uere iudicamus, et utilem et honestam, gratum ipsi quidem et maxime acceptum a tua Serenitate habituri sumus.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die IX Aprilis MDXXIIII, Pontificatus nostri anno Primo. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 8.

Digitized by Google

Carta patente do Cardeal Santiquatro.

1524—Abril 10.

Nos Laurentius, Miseratione diuina tituli sanctorum Quattuor Coronatorum Sanctae Romanae Ecclesiae presbiter Cardinalis, ac Maior Poenitentiarius, Uniuersis et singulis presentes litteras nostras patentes inspecturis fidem facimus et attestamur quatinus sanctissimus in christo Pater et Dominus noster Dominus Clemens, diuina prouidentia Papa septimus, accepto quod alias a Sede apostolica clarae memoriae Emanueli Portugalliae et Algarbiorum Regi, vt absque aliquo conscientiae scrupulo aliquibus de Regia corona sua benemeritis aut alias sibi gratis in recompensam seruitiorum et obsequiorum eidem Regi prestitorum, aut cassationem seu extinctionem pensionum, uulgo tenzas nuncupatas, aut aliorum annuorum reddituum, quos quandoque super Regiis redditibus et nonnunquam super preceptoriis seu commendis aut mensa magistrali Militiae Jesu christi, cuius administrator perpetuus per sedem eandem deputatus erat, dare et assignare consueuerat, Preceptorias seu commendas ipsas dictae militiae libere et licite dare et conferre posset, viuae uocis oraculo bonae memoriae Georgio Cardinali Portugallensi desuper facto, concessum et indultum extitit, Ipseque emanuel Rex dicta facultate vsque ad obitum suum libere semper vsus fuit, Serenissimo Domino Domino Joanni moderno Regi eandem licentiam confirmauit seu de nouo concessit. Necnon, vt similes recompensas Preceptoriarum aut reddituum dictae uel cuiuscunque alterius militiae, pro dotibus dictarum personarum elargiri, condonare et libere compensare possit et ualeat, ampliauit et concessit; ac tam prefatum Emanuelem, quam ipsum Joannem Reges de Preceptoriis seu commendis huiusmodi, absque licentia sedis apostolicae, per eos antea forsan concessis facto nobis desuper viuae vocis oraculo absoluit, In contrarium facientibus non obstantibus quibuscunque. In quorum fidem dictas patentes litteras fieri, ac magni sigilli nostri appensione per infrascriptum Secretarium nostrum communiri fecimus manuque nostra propria subscripsimus.

Digitized by Google

Datum Romae in Palatio Apostolico, in camera nostrae solitae residentiae, anno ab incarnatione Domini millesimo quingentesimo vigesimo quarto, die vero decima mensis Aprilis, Pontificatus prefati Sanctissimi Domini Nostri anno primo. — *Ita est Laurentius tituli Sanctorum quatuor Coronatorum presbiter cardinalis manu propria subscripsi. — P. Bombasius scripsit.* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524—Maio 14.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et Apostolicam benedictionem.

Habentes fidem eam in Serenitate tua, quam tua et maiorum tuorum uirtus postulat, nec dubitantes quin in omni re communem dei causam et statum Christianae Religionis concernente Tu nobis sis et amore et auxilio et diligentia affuturus, communicauimus nonnulla cum dilecto filio Michaele Silua oratore apud nos Tuo, quae is ad te nostro nomine perscribere deberet, cuius litteris ut fidem habeas tuam Serenitatem magnopere in domino hortamur. Ac si intelliges in tanto fidei christi detrimento, ac christianarum plebium animarum exitio, nobis esse pro pastorali officio omnibus sollicitudinibus et studiis elaborandum, ut aliquid afferre remedii tantae labi possimus, erit proprium eius eximiae uirtutis, ac singularis erga deum religionis, quam Serenitas tua in omni re ostendere solita est, suscipere partem nobiscum tam pii operis, et tam sancti ac necessarii laboris, quam Tibi non solum regni, sed etiam christianissime uoluntatis hereditatem maiores tui, et precipue clarae memoriae Emanuel Pater tuus, reliquerunt.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XIIII Maii MDXXIIII, Pontificatus nostri anno Primo. — *Ia. Sadoletus* [2].

[1] ARCH. NAC., Maç. 33 de Bullas, n.° 10.
[2] *Ibi*, Maç. 19 de Bullas, n.° 19.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524 — Julho 1.

Clemens Papa VII Carissime in christo fili noster salutem et Apostolicam benedictionem.

Accidit nobis perincommode in ipso prope initio consiliorum nostrorum, quae pro summi dei honore, et Catholica fide, quae uel corruptis moribus uel prauis opinionibus multum labefactata est, in antiquum decus restituenda quotidie tractamus, ut Serenitas tua per dilectum filium Michaelem Syluam oratorem suum *(sic)* nobis supplicaret tam uehementer ut nuper in tuo regno uacantis Visensis Ecclesiae administrationem dilecto item filio Henrico infanti et fratri tuo germano concederemus, cui iampridem quoque esset altera similis ecclesia commendata. Nos enim inter primas deliberationes nostras, quibus, si dominus opem tulerit, uerae religionis saluti consulere cogitamus, hoc constituimus nemini, qui extra collegium Venerabilium fratrum nostrorum Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalium existeret, duas ecclesias ulla omnino ratione esse committendas, Non quod hoc quoque de Cardinalibus exceptum ualde probemus, sed quia nec possumus omnia repetente, et illi tamen iure quodam inueteratae consuetudinis in hac possessione sunt; Alicui uero alteri hoc idem si concedamus, patefaciendum nobis iter sit ad innumerabilem turbam in similem cupiditatem uocandam. Decreuimus igitur, deo inspirante, nemini omnino duas ecclesias committere, etsi enim factitatum hoc fuisse scimus et proximis et superioribus temporibus, quanto id tamen populi christiani detrimento, quanta cum labe religionis factum fuerit etiam intelligimus. Antiquis porro illis temporibus, quibus sanctissimi Pontifices praedecessores nostri omnia ad deum et ad populorum salutem, non ad gratiam atque ambitum hominum referebant, seleris loco habitum est duas uni ecclesias regendas mandare, semel fortassis, aut iterum legitur factum fuisse secus Sed ita ut si recte interpretari uelimus, quae ratio efficit ut una uni dumtaxat ecclesia tradenda sit eadem tunc effecerit vt duae in una persona essent collocandae, uel enim exhaustis clade

Digitized by Google

aliqua populis propter raritatem eorum, qui superfuerunt, duae in unum plebes commixtae prope necessario sunt, uel in finitimis et uicinis duabus ecclesiis ita expetente et flagitante populo insignis et prudens et religiosus Episcopus duplici curae praefectus est. Sed nos admoniti nimis magno damno totius christianae reipublicae quam non alia magis de causa quam bonorum Episcoporum inopia laborantem, et ob id in maximas culpas et uitia prolapsam grauis dei ira, ut manifesto cernimus, insequitur, statuimus, quantum nobis dominus opem dederit, non solum alia multa, quae confusa sunt in debitum ordinem redigere, Sed huic quoque Episcopalis gradus incommodo subuenire; nec tantum ut eos praeficiamus huic honori, qui saluis sanctorum Patrum regulis praefici rite poterunt, sed ut eos etiam, qui nunc sunt, et a uia et tramite aberrant honestatis, ad memoriam ac cultum et dei et sui honoris omni cum cura reuocemus. Itaque memores etiam sumus quid ad Serenitatem tuam proximis scripsimus diebus, idemque nunc repetimus, tuam Serenitatem in domino plurimum obtestantes, ut et quae tunc per nos in eis litteris decreta sunt ea executioni tradantur, et huius nostri salutaris consilii decretum tua quoque uoluntate ob reuerentiam dei et instaurationem immaculatae religionis possit manere saluum; Nam si omisso dei omnipotentis respectu hominis alicuius habenda ratio esse, fatemur Serenitatem Tuam omni premio honoris et liberalitatis nostrae dignissimam esse. Quid enim abest Tibi, quod si adesset plus erga Te beniuolentiae gerere deberemus? Virtus tua, et maiorum tuorum, patrisque tui precipue clara, et praestans recordatio, actiones uestri generis semper ad christianitatis commodum paratae, amor in Nos, et in hanc sanctam sedem singularis obseruantia, omnia denique eiusmodi, ut nihil tantum sit quod non Tibi ac tuis esse debitum uideatur. Sed illud quoque a te deo ipsi, a quo tot dona adeptus es, debetur ut per tuam aequanimitatem atque uirtutem, quae ad illius honorem pertinent, et fidelium ipsius salutem continent, nostra cura et sollicitudine recte administrentur. Quamobrem da hoc nobis, et dei nomine et nostro postulantibus, ut nostram hanc recusationem petitionis tuae in optimam partem accipias, atque hoc principium saluberrimae deliberationis tanti regis, nobisque ac sedi apostolicae coniunctissimi repulsa patiaris sanciri. Non enim propter hoc clausa Tibi erit liberalitas nostra, multa euenient, in quibus reponemus quod nunc non est datum, et tanto maiore studio compensabimus, quanto maiore nunc dolore negamus Tibi,

Digitized by Google

quod omnipotenti deo dare potius decreuimus. Tu uero si te respectus dei, id quod semper fecit, nunc etiam commouet, quando de hac Ecclesia ad tuam postulationem prouidere nunc instituimus, elige hominem a cupiditate alienum, qui deum timeat, et uitae ac continentiae salutare cunctis praebeat exemplum, in quem nos libentissime hunc honorem conferemus. Talibus enim profecto intermediis et Pontificibus apud deum qui pro populorum peccatis satisfaciunt, et exorabiles fundant preces, et tua Serenitas et orbis christianus indiget uniuersus, cuius assidue calamitates, clades, ruinae et nos et Te et unumquenque admonent, ut eum aliquando propitiare studeamus, qui unus spes nostra est recuperandae salutis, qui altissimum posuit refugium suum, ad quod non accedit malum. In qua et uoluntate et sententia Serenitatem tuam non dubitamus pro maximis in eam a deo collatis beneficiis esse nobiscum conuenturam.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die prima Julii MDXXIIII, Pontificatus nostri anno Primo. — *Ia. Sadoletus* [1].

Carta de el-Rei ao Papa Clemente VII.

1524—Julho ...

Muyto Samto in christo padre e muyto beem aventurado Senñor o vosso deuoto e obediemte filho dom Joam, per graça de deus Rey de portugal e dos algarues d aaqueem e d aleem mar em africa, Senñor de guinee, e da comquista e navegaçam e comercio de etiopia, arabia, persya e da Imdia, com toda omildade emvio beijar seus Samtos pees.

Muyto Samto In christo padre e muyto beem aveenturado Senñor, eu spreuo a dom miguel da Sylua, do meu comselho e meu embaixador, que fale a vossa Santidade alguumas cousas tocamtes a meu casamento com a Illustrissima e muy eixcelente princesa Ifante dona Caterina, Irmaã do emperador meu muyto amado e preçado primo, que com a graça de nosso Senhor estaa comcertado e acabado, e sobre a dispensaçam que soprico e peço muyto por mercee a vossa Santidade que conceda pera

[1] Arch. Nac., Maç. 26 de Bullas, n.° 20.

Digitized by Google

nos casarmos por palauras de preseemte como manda a madre samta Igreja, segundo que compridamente o dito meu embaixador lho falará. Soprico e peço muyto por mercee a vosa Samtidade que em tudo o queyra ouuyr e lhe dee Inteira fee e crença, e em muy Symgular mercee ho Receberey.

Muyto Samto In christo padre e muyto beem aventurado Senñor, Noso Senñor comserue vosa Santidade por muytos teempos a seu Samto seruiço.

Sprita em evora a .... dias de Julho de 1524 [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524—Julho 29.

Clemens papa VII Carissime in Christo fili noster salutem et Apostolicam benedictionem.

Tuae Serenitatis litteras, Calendis Maii datas, libentissime legimus plenas officii, amoris, obseruantiae, quae nobis plane ante oculos posuerunt id, quod minime fuerat dubium, singularem te ex nostrae amplificatione dignitatis caepisse uoluptatem, quod etsi merito iureque facis, propterea quidem, quae nostrae perpetuae et mutuae beniuolentiae coniunctio omnia inter nos iubet esse communia, et utrumque nostrum uult alterum alterius commodis tanquam suis laetari, Tamen clarissimi regis omne officium ipsius testatum litteris uberem et iucundam nobis attulit sui optimi animi erga nos significationem, officia quidem tuorum, ac dilecti filii Michaelis syluae oratoris tui in ipso incremento dignitatis nostrae, ut antea etiam scripsimus, eiusmodi extiterunt, ut facile appareret nihil illum existimare facere posse Tibi gratius, quam si omnibus studiis declararet laetissimam Tibi fore et optatissimam hanc assumptionem ad Pontificatum nostram. Quod quando diuino incredibili beneficio Tuae Serenitati ex sententia, Nobis supra merita et supra uires nostras, accidit, primum quidem perfugium spei nostrae benegerendi tanti honoris in ipso deo om-

[1] *Minuta no* Arch. Nac., Gav. 13, Maç. 8, n.º 26.

Digitized by Google

nipotente collocauimus, Deinde uero in eis regibus ac principibus, qui multorum ac magnorum munerum, quae deo referunt accepta, eidem deo grati esse cupiunt. In qua pia et praestanti uoluntate Serenitatem tuam certi sumus non postremas apperituram partes, Nam et uirtutis tuae sumus conscii, et clarae memoriae patris, maiorumque tuorum hereditariam in Te pietatem agnoscimus. Qua propter, sicuti nos ambos dominus deus uno tempore suorum fidelium populorum regendorum administratores esse uoluit, ita ad nos pertinet pro coniunctione animorum et beniuolentiae nostrae in hac praeclara societate tanti muneris ad illius nomen et gloriam, qui omnium bonorum auctor omnibus est, tuendam atque amplificandam esse concordes. Quod de nobis polliceri, de Te expectare certo possumus.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo Piscatoris, die XXIX Julii MDXXIIII, Pontificatus nostri anno Primo. — *Ia. Sadoletus* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1524—Agosto 25.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Charissimo in christo filio Johanni Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri, ac dilecte in christo filie nobili Mulieri Catherine, clare memorie Philippi Castelle et Legionis Regnorum Regis Catholici nate, Salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecisti per dilectum filium nobilem virum Michaelem de Sylua, tuum, fili charissime Johannes Rex, apud nos et sedem apostolicam Oratorem, quod vos pro conseruandis inter vos vestrosque consanguineos et affines pacis et amicitie federibus, sicut et inter uestros etiam predecessores simili modo seruata fuerunt, desideratis inuicem matrimonialiter cupulari; sed quia secundo ex eo proueniente quod duarum Sororum filii estis, ac alias Secundo et Tertio ac duplici quarto, et forsan aliis de quibus notitiam non habetis, infra tamen secundum consanguinitatis gradum, gradibus inuicem estis coniuncti, vestrum in hac

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.º 13.

Digitized by Google

parte desiderium adimplere non potestis dispensatione apostolica super hoc non obtenta; Quare idem Michael Orator pro parte vestra nobis humiliter supplicauit ut Vobis super hoc de oportune dispensationis gratia prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, si qua alia impedimenta ratione consanguinitatis uel affinitatis huiusmodi, quorum non recordamini et forsan notitiam non habetis, dummodo citra Secundum gradum Consanguinitatis et affinitatis huiusmodi fuerint, presentibus pro expressis habentes ex premissis ac certis aliis causis nobis expositis, huiusmodi supplicationibus inclinati, Vobiscum, dummodo Tu in christo filia Catherina propter hoc rapta non fueris, ut predictis et aliis forsan pro expressis habitis impedimentis Consanguinitatis et affinitatis huiusmodi non obstantibus, matrimonium inter vos contrahere, et in eo postquam contractum fuerit remanere, libere et licite ualeatis, apostolicis ac in prouintialibus et synodalibus Conciliis editis, generalibus uel specialibus, Constitutionibus et ordinationibus, ceterisque contrariis nequaquam obstantibus, auctoritate apostolica tenore presentium dispensamus, ac prolem ex huiusmodi matrimonio suscipiendam legitimam nunciamus.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quarto, Octauo Kalendas Septembris, Pontificatus nostri Anno primo [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1524—Agosto 27.

Clemens papa vii Carissimi in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cepimus magnam animi laetitiam ex eo nuncio, quem de noua tuae serenitatis cum Serenissimo Caesare affinitatis coniunctione et litterae tuae et dilecti filii Michaelis Syluae oratoris tui sermo nobis attulerunt, propter eximium quidem ac paternum nostrum in utrunque uestrum amorem atque animum, Nam cum Caesaris ipsius causa omnia cupimus, tum tua

[1] Arch. Nac., Maç. 37 de Bullas n.° 11 *e* Gav. 9, Maç. 4 n.° 5.

Digitized by Google

et patris, maiorumque tuorum in hanc sanctam sedem officia, nobis sunt cordi. Gaudemus igitur et gratulamur in domino vtrique uestrum, veteremque uestram consanguinitatem hac quoque necessitudine instaurari et corroborari maxime laetamur, Cumque ambos summe deligamus, mutuam quoque inter uos beneuolentiam, his quoque uinculis illigatam, et perpetuam esse et felices exitus habere desideramus, Quod etiam confidimus diuina bonitate freti certo futurum esse. Nos, quae nostrae partes fuerunt, fecimus libentissime vt quod ad dispensationem pertinebat propinquitatem graduum impedimento esse non debere decerneremus. Neque hac dispensatione, quae ad pacem et ad concordiam christianaeque reipublicae commodum spectat, sanctius et salutarius existimamus esse, quicquam Benignitatem uero nostram, quam tibi semper uolumus esse paratam, ita temperauimus, vt tuam quoque serenitatem uelimus in bonam partem accipere aliquid maximis necessitatibus sedis apostolicae a nobis fuisse datum. Deum omnipotentem supplices deprecamur vt uestrae nunc mentes coniunctae inter se ad dei honorem ac nomen propagandum, tranquillitatemque et pacem christianitatis conficiendam, tendant atque consentiant. Idque cum uestra laude et peremni vtilitate ita fiat vt christiana respublica bonam partem salutis suae vtrisque nobis referat acceptam. Quae omnia ab eodem oratore tuo nostris uerbis latius intelliges, cui fidem habebis.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, Die XXVII Augusti MDXXIIII, Pontificatus Nostri Anno Primo. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 22. *O documento n.° 6 d'este maço é outro breve do mesmo theor, havendo tambem uma versão d'elle em portuguez no* Corp. Chron., Part. I, Maç. 31, Doc. 51.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1524 — Setembro 9.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johani Portugalie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Gratie diuine premium et humane laudis preconium acquiritur si seculares Principes ecclesiarum Prelatus, presertim Pontificali dignitate preditos, diuine propitiationis intuitu oportuni fauoris gratia prosequantur. Hodie siquidem ecclesie Visensis, tunc certo modo, quem etiam si ex illo queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausa resultaret haberi voluimus pro expresso, Pastoris solacio destitute, de persona dilecti filii Johannis Electi Visensis, nobis et fratribus nostris ob suorum exigentiam meritorum accepta, de fratrum eorundem consilio, apostolica auctoritate prouidimus, ipsumque illi prefecimus in Episcopum et Pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum igitur, fili carissime, sit virtutis opus dei ministros benigno fauore prosequi, eosque verbis et operibus pro Regis eterni gloria venerari, Serenitatem tuam rogamus et hortamur attente quatinus eundem Johannem Electum, et prefatam ecclesiam sue cure commissam, habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, ipsos benigni fauoris auxilio prosequaris, Ita quod idem Johannes Electus celsitudinis tue fultus presidio in commisso sibi cure Pastoralis officio possit deo propicio prosperari, ac tibi exinde a deo perenius vite premium et a nobis condigna proueniat gratiarum actio.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo vigesimo quarto, Quinto Idus Septembris, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. de Castillo* [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.° 45.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Bispo eleito de Vizeu.

1524—Setembro 9.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Johanni Electo Visensi Salutem et apostolicam benedictionem.

Apostolatus officium, quamquam insufficientibus meritis nobis ex alto commissum, quo ecclesiarum omnium regimini presidemus, vtiliter exequi coadiuuante domino cupientes, solliciti corde reddimur et solertes vt, cum de ipsorum regiminibus agitur committendis, tales eis in Pastores preficere studeamus, qui populum sue cure creditum sciant non solum doctrina verbi sed etiam exemplo boni operis informare, commissasque sibi ecclesias in statu pacifico et tranquillo velint et valeant, duce domino, salubriter regere et feliciter gubernare. Sane ecclesia Visensis ad presens certo modo Pastoris regimine destituta, Nos verum vltime dicte ecclesie vacationis modum, etiam si ex illo queuis generalis reseruatio, etiam in corpore iuris clausa, resultet, presentibus pro expresso habentes, ac ad prouisionem ipsius ecclesie celerem et felicem, ne ipsa ecclesia longe vacationis exponatur incommodis, paternis et sollicitis studiis intendentes, Post deliberationem quam de preficiendo eidem ecclesie personam vtilem et etiam fructuosam cum fratribus nostris habuimus diligentem, Demum ad te ordinis fratrum minorum et Theologie Professorem, ac in sacerdotio et etate legitima constitutum, cui apud nos de Religionis zelo, vite mundicia, honestate, morum spiritualium prouidentia, et temporalium circunspectione, aliisque multiplicum virtutum donis fidedigna testimonia perhibentur, direximus oculos nostre mentis, quibus omnibus debita meditatione pensatis, de persona tua nobis et eisdem fratribus ob tuorum exigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de ipsorum fratrum consilio auctoritate apostolica prouidemus, teque illi preficimus in Episcopum et Pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesie tibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, In illo qui dat gratias et largitur premia confidentes quod dirigente domino actus tuos prefata eccle-

Digitized by Google

sia sub tuo felici regimine, gratia tibi assistente diuina, regetur vtiliter et prospere dirigetur, ac grata in eisdem spiritualibus et temporalibus suscipiet incrementa. Jugum igitur domini tuis impositum humeris prompta deuotione suscipiens, curam et administrationem predictas sic exercere studeas sollicite fideliter et prudenter, quod ipsa ecclesia gubernatori prouido et fructuoso administratori gaudeat se commissam, tuque preter eterne retributionis premium nostram et apostollice sedis benedictionem et gratiam ex inde vberius consequi merearis.

Datum Rome apud sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quarto, Quinto Idus Septembris, Pontificatus nostri Anno Primo — *A. de Castillo* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Bispo eleito de Vizeu.

1524—Setembro 9.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Johanni de Chaues, ordinis fratrum minorum et Theologie professori, Salutem et apostolicam benedictionem.

Romani Pontificis copiosa benignitas de statu personarum ecclesiasticarum quarumlibet, presertim litterarum scientia preditarum, et at Pontificalem dignitatem assumendarum quas oportet omni carere macula, ne tanti culminis censeantur inhabiles, sollicite considerans, ad ea libenter intendit per que persone assumende predicte ecclesiis sibi commissis sincero corde et pura conscientia valeant salubriter presidere. Cum itaque nos hodie ecclesie Visensi, certo modo Pastoris solatio destitute, de persona tua nobis et fratribus nostris ob tuorum exigentiam meritorum accepta, de dictorum fratrum consilio prouidere, teque illi in Episcopum et Pastorem preficere intendamus, Nos, ne prouisio et prefectio predicte, si forsan aliquibus sententiis et censuris ecclesiasticis ligatus sis, valeant propterea inualide reputari, prouidere volentes, te a quibusuis excommu-

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 30.

Digitized by Google

nicationis suspensionis et interdicti, aliisque ecclesiasticis sententiis censuris et penis a iure uel ab homine quauis occasione vel causa latis, si quibus quomodolibet innodatus existis, ad hoc dumtaxat vt prouisio et prefectio predicte ac singule littere apostolice desuper conficiende suum consequantur effectum, auctoritate apostolica tenore presentium absoluimus et absolutum fore nuntiamus: Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac dicte ecclesie necnon ordinis fratrum minorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, quodque dicti ordinis professor existis, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre absolutionis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quarto, Quinto Idus Septembris, Pontificatus nostri Anno Primo [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Arcebispo de Braga.

1524—Setembro 9.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Venerabili fratri Archiepiscopo Bracharensi Salutem et apostolicam benedictionem.

Ad cumulum tue cedit salutis et fame si personas ecclesiasticas, presertim Pontificali dignitate preditas, diuine propitiationis intuitu oportuni presidii ac fauoris gratia prosequaris. Hodie siquidem ecclesie Visensis, tunc certo modo, quem etiam si ex illo queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausa resultaret, haberi voluimus pro expresso, pastoris solacio destitute, de persona dilecti filii Johannis Electi Visensis, nobis et fratribus nostris ob suorum exigentiam meritorum accepta, de fra-

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 46.

Digitized by Google

trum eorundem consilio, apostolica auctoritate prouidimus, ipsumque illi prefecimus in Episcopum et Pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum igitur, vt idem Johannes Electus in commissa sibi dicte ecclesie cura facilius proficere valeat, tuus fauor sibi noscatur plurimum oportunus, fraternitatem tuam rogamus monemus et hortamur attente per apostolica scripta sibi mandantes quatinus eundem Johannem Electum et dictam ecclesiam sibi commissam, suffraganeam tuam, habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, in ampliandis et conseruandis eiusdem ecclesie iuribus Sic eos tui fauoris presidio prosequaris, quod ipse Johannes Electus tuo fultus auxilio in commisso sibi eiusdem ecclesie regimine se possit vtilius exercere, tuque diuinam misericordiam ac nostram et eiusdem sedis benedictionem et gratiam valeas ex inde vberius promereri.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quarto, Quinto Idus Septembris, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. de Castillo*[1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao clero de Vizeu.

1524 — Setembro 9.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Dilectis filiis Clero ciuitatis et diocesis Visensis Salutem et apostolicam benedictionem.

Hodie ecclesie Visensis, tunc certo modo, quem etiam si ex illo queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausa resultaret, haberi volumus pro expresso, Pastoris solatio destitute, de persona dilecti filii Johannis Electi Visensis, nobis et fratribus nostris ob suorum exigentiam meritorum accepta, de fratrum eorundem consilio apostolica auctoritate prouidimus, ipsumque illi prefecimus in Episcopum et Pastorem, curam

[1] Arch. Nac. Maç. 18 de Bullas, n.° 24.

Digitized by Google

et administrationem ipsius ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Quocirca discretioni vestre per apostolica scripta mandamus quatinus eidem Johanni Electo, tanquam patri et pastori animarum vestrarum humiliter intendentes, ac exhibentes sibi obedientiam et reuerentiam debitas et deuotas, eius salubria monita et mandata suscipiatis humiliter, et efficaciter adimplere curetis. Alioquin sententiam, quam idem Johannes Electus rite tulerit in rebelles, ratam habebimus, et faciemus auctore domino vsque ad satisfactionem condignam inuiolabiliter obseruari.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quarto, Quinto Idus Septembris, Pontificatus nostri Anno Primo. — *A. de Castilho* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Bispo de Vizeu.

1524 — Setembro 12.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Johanni Electo Visensi Salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nos pridem ecclesie Visensis, tunc certo modo, quem etiam si ex illo queuis generalis reseruatio resultaret, haberi voluimus pro expresso, Pastoris solatio destitute, de persona tua nobis et fratribus nostris ob tuorum exigentiam meritorum accepta, de fratrum eorundem consilio auctoritate apostolica duxerimus prouidendum, preficiendo te illi in Episcopum et Pastorem, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur, Nos ad ea, que ad tue commoditatis augmentum cedere valeant, fauorabiliter intendentes, tuis in hac parte supplicationibus inclinati, tibi vt a quocunque malueris catholico Antistite gratiam et communionem apostolice sedis habente, accitis et in hoc sibi assistentibus duobus vel Tribus Catholicis Episcopis similem gratiam et communionem ha-

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.° 15. *Identicas* mutatis mutandis *aos vassallos d'esta igreja* (Maç. 18 n.° 10), *e ao povo da mesma diocese* (Maç. 19 n.° 35).

Digitized by Google

bentibus, munus consecrationis recipere valeas, ac eidem Antistiti vt, recepto prius per eum nostro et Romane ecclesie nomine a te fidelitatis debite solito iuramento iuxta formam presentibus annotatam, munus predictum auctoritate nostra impendere libere tibi possit, plenam et liberam concedimus earundem presentium tenore facultatem. Volumus autem et dicta auctoritate statuimus et decernimus quod si, non recepto a te per ipsum Episcopum dicto iuramento, idem Episcopus munus ipsum tibi impendere et tu illud suscipere presumpseritis, dictus Antistes a Pontificalis officii exercitio, et tam ipse quam tu ab administratione tam spiritualium quam temporalium ecclesiarum vestrarum suspensi sitis eo ipso. Preterea volumus quod formam huiusmodi a te nunc prestiti iuramenti nobis de verbo ad verbum per tuas patentes litteras, tuo sigillo signatas, per proprium Nuntium quam totius destinare procures. Quodque per hoc venerabili fratri nostro Archiepiscopo Bracharensi, cui prefata ecclesia Metropolitico iure subesse dinoscitur, nullum imposterum preiudicium generetur: forma autem iuramenti quod prestabis hec est — Ego Johannes Electus Visensis ab hac hora in antea fidelis et obediens ero beato Petro sancteque apostolice Romane ecclesie, et domino nostro domino Clementi Pape vi, suisque successoribus canonice intrantibus. Non ero in consilio aut consensu vel facto vt vitam perdant aut membrum, seu capiantur aut in eos manus violenter quomodolibet ingerantur, vel iniurie alique inferantur, quouis quesito colore. Consilium vero, quod michi crediturі sunt, per se aut Nuntium seu litteras ad eorum damnum, me sciente, nemini pandam. Papatum Romanum et Regalia sancti Petri adiutor eis ero ad retinendum et defendendum contra omnem hominem. Legatum apostolice sedis in eundo et redeundo honorifice tractabo, et in suis necessitatibus adiuuabo. Jura honores priuilegia et auctoritatem Romane ecclesie domini nostri pape et successorum predictorum conseruare, defendere, augere et promouere curabo. Nec ero in consilio facto seu tractatu, in quibus contra ipsum dominum nostrum vel eandem Romanam ecclesiam aliqua sinistra vel preiudicialia personarum iuris honoris status et potestatis eorum machinetur; et si talia a quibuscumque procurari nouero vel tractari impediam hoc pro posse, et quantotius commode potero significabo eidem domino nostro, vel alteri per quem ad ipsius notitiam peruenire possit. Regulas sanctorum patrum, decreta, ordinationes, sententias, dispositiones, reseruationes, prouisiones et mandata apostolica totis viri-

Digitized by Google

bus obseruabo, et faciam ab aliis obseruari. Hereticos, scismaticos et rebelles domino nostro et successoribus predictis pro posse persequar et impugnabo. Vocatus ad Synodum veniam, nisi prepeditus fuero canonica prepeditione. Apostolorum limina Romana Curia existente citra singulis Annis, vltra vero Montes singulis Bienniis, visitabo aut per me aut per meum Nuntium, nisi apostolica absoluar licentia. Possessiones vero ad Mensam meam pertinentes non vendam nec donabo neque impignorabo neque de nouo infeudabo, vel aliquo modo alienabo, etiam cum consensu Capituli ecclesie mee, Inconsulto Romano Pontifice. Sic me deus adiuuet et hec sancta dei Euangelia.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quarto, Pridie Idus Septembris, Pontificatus nostri Anno Primo [1].

Bulla do Papa Clemente VII.

1524 — Novembro (3).

Clemente bispo seruo dos seruos de deus ad perpetuam rei memoriam.

O Romano pontifice na terra vigario de christo, o quall tem o Regymento da militante Igreja, a quall todas as Igrejas do uniuerso mundo abraça, o quall Romano Pontifice com madura deliberaçam todas as cousas oulhando tem hum especial Respeito e naturall cuidado das Igrejas de Roma, a quall mais que todas as outras como filha he delle amada, E principalmente tem este proprio cuidado daquellas Igrejas, das quaes os Cardeaes da sancta Igreja de Roma tem seu titulo ou nomeaçam, na fabrica e Reformaçam das quaes tanto com mor cuidado entende, quanto a dicta cydade nam somente he cabeça do mundo, mas ainda tem o principado da Religiam christãa, e na quall cidade o Senhor ordenou que fosse a Sancta See de seu vigario, á quall See de todas as partes do mundo os fieis christãos concorrem. Em verdade esses Cardeaes da dicta See sam chamados membros honrados, E por tanto aquelle, que por diuina

[1] Arch. Nac., Maç. 19 de Bullas, n.º 33.

Digitized by Google

prouidencia em a dicta See está assentado, acostumou oulhar por as dictas Igrejas, e dellas despoer e ordenar segundo que vê no Senhor que saudauellmente lhes pertence. E certamente como quer que no tempo passado o papa leo x da felice recordaçam, nosso predecessor e primo, Recebesse na honra do Cardealadego nosso amado filho affonso, filho de Manuell da Clara memoria Illustre Rey de Portugall e dos algarues, E lhe desse por nomeaçam de seu Cardealadego a Igreja de sancta luzia In septem soliis de Roma, Nós, fauorecente a diuina clemencia eleyto ao sancto Pontificado, Consyderando que no tempo passado Sixto papa IIII, outrosy nosso predecessor, com maduro conselho oulhando a dicta Igreja ser sytuada em huma vinha junto do mosteiro de sam gregorio de Roma, e ser priuada de todos os bens asy moues como immoues, e desfallecida de rendas, e em seus edeficios tam consumida e quasi destroida de maneira que parecia que totallmente cayria em terra, querendo elle prouer por tall que muitas antigas e grandes colunas e muy grandes marmores com a queda nam quebrassem, Como muytas vezes se faz, e por se nam perderem, mandou derribar a dicta Igreja, e goardar as dictas colunas e marmores pera em Repairo de outras Igrejas da dicta cidade serem conuertidas, E deu lugar que o assentamento da dita Igreja asy deserto de todas as partes asy como profano ou lugar nam sagrado podesse ser laurado, E trespasou seu titulo e denomeaçam de Cardealadego á Igreja de sancta luzia junto do tibere, no bayrro da ponte. E oulhando nós que Julio II da sancta memoria, deseiando alargar a dicta cidade, mandou fazer algumas ruas publicas longas e largas, e nellas magnificas casas edificar, e antre as outras começou de mandar fazer hum paço no bayrro da ponte junto da Igreja de sam bras, de grande obra e magnifica do dinheiro da camara apostolica, o quall paço por Rezam de sua morte nam foy acabado, E a dicta camara por causa das muitas diuidas da See apostolica o nam pode acabar, e muito menos agora o pode fazer; E considerando nós que, se se ordenasse a dicta Igreja de sam bras ser em titulo de presbitero, ou em diaconia de diacono Cardeall, e se ao dito affonso Cardeall se concedesse juntamente com o paço começado a edeficar, E o dicto affonso Cardeall á sua custa acabasse a dita Igreja e paço, Isto sem duuida seria ornamento e fermosura da dicta cidade, e proueyto do dito affonso Cardeall quando nella resydir quisesse, e outrosy seria honra e louuor do dicto manuell Rey, o quall em sua vida desejou man-

Digitized by Google

dar fazer algum edificio semelhante, deliberámos resgoardar asy á honra do dicto manuel Rey como ao proueyto do dito affonso, e tambem á formosura e ornamento perpetuo da dicta cidade de Roma: pollo quall, avida sobre ysso madura deliberaçam, do nosso moto proprio e certa sciencia, e de comprido poder apostolico e auctoridade apostolica, statuimos e ordenamos que d aquy por diante a dicta Igreja de sam bras deua ser diaconia do dito affonso Cardeall, e d ahy avante pera sempre seja titulo de presbitero ou diaconia de diacono cardeall, segundo acontecer ser o Cardeall que por os tempos a teuer. E concedemos ao dito affonso Cardeall por denomeaçam de seu Cardealadego a dita Igreja de sam bras, juntamente com o dicto paço a ella junto, com todos seus direitos e pertenças, pera que á sua propria custa, segundo esperamos e no senhor o ortamos, possa acabar a obra da dita igreja e paço: nam obstante etc..... [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido ao Cardeal D. Affonso.

1524—Novembro 27.

Clemens papa vii Dilecte fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Dudum siquidem felicis recordationis Leo papa x praedecessor noster nonnulla ecclesiastica beneficia, etiam dignitates, in elborensi et aliis ecclesiis, etiam generaliter reseruata, usque ad certum expressum ualorem, primo etiam cessantibus commendis uacatura, specialiter suae et sedis apostolicae dispositioni reseruando, ac ordinariis et aliis ne de illis se intromitterent inhibendo, dilecto filio Michaeli de Silua, clerico vlixbo-

[1] Arch. Nac., Maç. 37 de Bullas, n.° 76. *Não encontrámos a bulla original, nem outra traducção complecta que nos indicasse a data; comtudo, não obstante estar a segunda folha deste documento collada a uma outra, ainda se lê por transparencia o seguinte, escripto no verso:* Trelado da bula do titollo nouo de sam bras que o papa deu ao senhor cardeal, a qual foy dada em euora a el Rey noso senhor no anno de 1525 no propio dia de sam bras em que se celebra a festa do dito santo na dita cidade. *Vidè a nota no fim do breve de 27 de novembro.*

Digitized by Google

nensi, Carissimi in Christo filii nostri Portugalliae Regis Illustris apud eum tunc, et nunc apud nos et dictam Sedem oratori, motu proprio et ex certa scientia ac de apostolicae potestatis plenitudine ad eius uitam commendauit, illaque ex tunc sibi commendata, ac omnes et singulas collationes, prouisiones et commendas, et alias dispositiones de eis eatenus ei deinceps, etiam per eum et dictam sedem pro quibuscunque, etiam Cardinalibus, quouis modo et ex quibuscunque causis factas et faciendas, nullas, irritas, et inanes existere nec titulum etiam coloratum alicui tribuere possidendi, eundemque Michaelem in ipsorum beneficiorum assecutione cunctis etiam Cardinalibus anteferri debere, ac sibi plenum ius in illis esse quesitum, ita quod solam possessionem et fructuum et reddituum perceptionem expectare deberet, aliasque et alia decreuit, certis desuper executoribus deputatis, Quibus mandauit quatenus eundem Michaelem, seu eius procuratorem, in corporalem dictorum beneficiorum possessionem inducerent, amotis quibusuis detentoribus ab eisdem, quos ipse praedecessor tanquam alieni raptores amouit, amotosque et propterea nec de spolio aut attentatis contra eundem Michaelem agi posse nunciauit, prout in litteris apostolicis desuper in forma breuis expeditis plenius continetur. Et deinde, sicut accepimus, scolastria dictae ecclesiae elborensis, quae inibi dignitas non tamen maior post pontificalem existit, per obitum bonae memoriae Francisci Fernandez episcopi Fecensis, illius dum uiueret ultimi possessoris, extra Romanam Curiam tempore recolendae memoriae Adriani papae VI, etiam praedecessoris nostri, et ante illius coronationem, uidelicet ante diem ultimam mensis Augusti anni a natiuitate Domini millesimi quingentesimi vigesimi secundi, defuncti, uacante, et ad praefatum Michaelem uigore dictarum litterarum, ex eo etiam quod nos per quandam Constitutionem siue regulam Cancellariae nuper editam effectum et uigorem constitutionis, siue regulae reuocatoriae per praefatum Adrianum praedecessorem ante dictam uacationem editae, ad diem dictam coronationem sequentem reduximus, restrinximus, seu retraximus, pertinente, dilectus filius Antonius Didaci, pro clerico se gerens ex ordinaria seu apostolica collatione uigore, certae gratiae expectatiuae sibi concessae, et per dictam reseruationem eidem Michaeli concessam suspensae, in illa se intrusit et intrusus existit, in praefati Michaelis preiudicium non modicum et iacturam. Nos igitur attendentes dictam Scolastriam dictae reseruationis uigore eidem Michaeli, et nulli alteri, deberi et ad ipsum duntaxat specta-

Digitized by Google

re, Motu proprio, non ad dicti Michaelis uel alterius pro eo nobis super hoc oblatae petitionis instantiam, sed ex nostra mera deliberatione ac ex certa scientia et apostolicae potestatis plenitudine, Circunspectionem tuam, qui eiusdem ecclesiae elborensis perpetuus administrator existis, hortamur in Domino ac requirimus ut, si rem gratam nobis facere desideras, eundem Michaelem, seu eius legitimum procuratorem, in dictae scolastriae, iuriumque et pertinentiarum omnium illius, realem et actualem possessionem inducas, et per dilectos filios capitulum eiusdem ecclesiae elborensis, quibus etiam per alias nostras litteras mandamus ut ipsum ad dictam Scolastriam recipiant et admittant, induci facias, et defendas inductum, dicto Antonio et quouis alio detentore amoto, prout etiam nos ex nunc per presentes amouemus et amotum esse, eumque de spolio ac uitio attentati minime agere posse decernimus, sed si ius habere praetendat eum de iure suo uia petitorii duntaxat experiri posse, sicque ubique etiam in auditorio Rotae iudicari debere uolumus. Non obstantibus praemissis, necnon constitutionibus et ordinationibus apostolicis, statutisque et consuetudinibus dictae ecclesiae elborensis, iuramento, quod dicto Michaeli ad effectum premissorum, quatenus opus sit, relaxamus, confirmatione apostolica, ac quauis alia firmitate roboratis, priuilegiis quoque et indultis, ac litteris apostolicis praefatis Capitulo et quibusuis aliis quomodolibet concessis, confirmatis, et innouatis, quibus illorum tenores pro sufficienter expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac uice duntaxat, specialiter et expresse derogamus, caeterisque contrariis quibuscunque. Et de his quae Circumspectio tua in praemissis fecerit quamtotius per tuas litteras nobis significare curabis.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, die XXVII Nouembris MDXXIIII, Pontificatus Nostri Anno Segundo. — *Be. El. Rauennensis* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 2. *Lê-se no sobrescripto:* Dilecto filio nostro Alfonso Sancti Blasii Diacono Cardinali. *O Documento numero 24 do Maç. 26 de Bullas é outro breve do mesmo teor.*

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1525—Janeiro 29.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cum dilectus filius Michael de Sylua Orator apud nos tuus, venerabili fratri Joanni mattheo episcopo veronensi Datario nostro et nostro nomine recepienti, soluerit summam sex millium ducatorum auri in auro de camera pro compositione dispensationis Serenitati tuae per nos concessae de contrahendo matrimonium cum carissima in christo filia nostra Caterina Hispaniarum infante Cesareaeque Maiestatis sorore, non obstante impedimento inter te et illam in secundo et aliis inferioribus etiam multiplicibus gradibus consanguinitatis et affinitatis intercedente, Nos ad eiusdem oratoris tui preces, ne te in posterum super hoc molestari contingat, te de summa sex millium ducatorum predicta, quae in similibus longe maior esse consueuit ac debuit, et quam in totum serenitati tuae remisissemus, nisi sedes apostolica hoc tempore aere alieno grauiter oppressa esset, tenore presentium quietamus et liberamus, contrariis non obstantibus quibuscunque.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XXVIIII Januarii MDXXV, Pontificatus Nostri Anno secundo. — *Be. El. Rauennensis* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 3.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei e á Rainha.

1525—Fevereiro 5.

Clemens Episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Joanni Portugallie et Algarbiorum Regi, et Carissime in christo filie Catherine Regine Illustribus Salutem et Apostolicam Benedictionem.

Sincera feruensque deuotio, quam ad nos et Romanam geritis ecclesiam, merito nos inducunt vt illa vobis et cuilibet vestrum fauorabiliter concedamus, per que conscientie pacem et animarum vestrarum salutem Deo propitio consequi possitis, ac petitionibus vestris, illis presertim quas ex deuotionis feruore prodire conspicimus, quantum cum deo possumus fauorabiliter annuamus. Hinc est quod nos, vestris deuotis supplicationibus inclinati, vobis et filiis ac filiabus vestris ex vobis nascituris, fratribusque tuis, fili Joannes Rex, et cuilibet eorum, vt aliquem presbiterum ydoneum secularem, etiam Prelatum aut cuiusuis ordinis regularem, in vestrum possitis eligere Confessorem, qui vita vobis comite in casibus etiam sedi apostolice reseruatis, hiis dumtaxat exceptis, videlicet, criminum heresis, rebellionis aut conspirationis in personam Romani Pontificis aut apostolice sedis, et offense personalis in aliquem sancte Romane ecclesie Cardinalem, quibus uos nec illaqueatos nec illaqueari debere credimus, semel tantum quolibet Anno, et in mortis articulo etiam ab exceptis huiusmodi, in aliis vero quotiens fuerit opportunum, confessionibus vestris diligenter auditis, pro commissis vobis debitam absolutionem impendat et iniungat penitentiam salutarem, Ac vota quecunque vltramarino visitationis liminum Apostolorum Petri et Pauli de Urbe ac sancti Jacobi in Compostella, necnon Castitatis et Religionis votis dumtaxat exceptis, in alia pietatis opera commutare, Ac iuramenta quecunque sine iuris alieni prejudicio relaxare valeat, necnon omnium peccatorum vestrorum, de quibus corde contriti et ore confessi fueritis seu de quibus voluntatem confitendi et intentionem habueritis vobis semel singulis Annis, aliis vero semel in vita et in mortis articulo, etiam si mors tunc non se-

Digitized by Google

quatur, plenariam remissionem et absolutionem vobis in sinceritate fidei et vnitate sancte Romane ecclesie, ac obedientia et deuotione nostra et successorum nostrorum Romanorum Pontificum canonice intrantium persistentibus, auctoritate apostolica concedere possit. Quodque liceat vobis et filiis vestris ac fratribus tuis, fili Joannes Rex, et vestrum ac eorum cuilibet, habere Altare portatile cum debitis reuerentia et honore, super quo in capellis seu oratoriis vestris, et aliis locis congruentibus et honestis, et cum qualitas negotiorum pro tempore ingruentium id exegerit, etiam antequam ellucescat Dies, circa tamen diurnam lucem ac etiam circa meridiem, et si ad loca ecclesiastico interdicto auctoritate apostolica dummodo non stet per vos quominus huiusmodi seruetur interdictum, aut executioni demandetur id propter quod fuerat appositum interdictum supposita vos declinare contigerit in illis, clausis januis excommunicatis et interdictis exclusis, non pulsatis campanis, etiam cum cantu et voce exaltationum, seu sine cantu alta et intelligibili uoce, per proprium Capellanum seu alium sacerdotem ydoneum Missas et alia diuina officia, sine iuris alieni preiudicio, in vestra et cuiuslibet vestrum familiarium domesticorum ac personarum per vos et quemlibet vestrum eligendarum predictarum presentia, Ita quod vobis, aut Capellano seu alio sacerdoti sic celebranti, ad culpam nequeat imputari, dummodo vos vel familiares aut alie persone predicte causam non dederitis interdicto, nec id vobis vel illis contigerit specialiter interdici, celebrari facere, ac eodem interdicti et alio quocumque tempore, etiam in die Paschatis, vos ac familiares et persone predicte Eucharistiam et alia sacramenta ecclesiastica a Capellano vestro, seu alio sacerdote, absque licentia Rectorum parrochialium ecclesiarum, in quarum parrochiis vos et personas predictas pro tempore residere contigerit, sine tamen illorum preiuditio, recipere; et si vos aut familiares seu personas prefatos, interdicto huiusmodi durante, decedere contigerit, vestra et illorum corpora siue cadauera, etiam cum funerali pompa, ecclesiastice tradi possint sepulture. Preterea quod vos, et quilibet vestrum ac familiares predicti, ac alie quinquaginta persone per dictum Confessorem de consensu vestro, fili Joannes Rex, et in christo filia Catherina Regina, eligende, Quadragesimalibus et aliis Anni diebus et temporibus, quibus stationes et indulgentie ecclesiarum vrbis, etiam extra illius muros, celebrantur, Unum Altare in Capella seu oratorio vestro, aut alia ecclesia consistens per vos et vestrum quemlibet pro tem-

Digitized by Google

pore eligendum deuote visitando, tot et similes indulgentias et peccatorum remissiones consequamini, quas consequeremini et consequi possetis si singulis diebus predictis easdem singulas vrbis Rome et extra eam ecclesias, que a christifidelibus propter stationes huiusmodi visitari solent, personaliter visitaretis. Et si forsan senes aut mulieres pregnantes et valitudinarii, aut aliqua infirmitate oppresse aut impedimento detente, Altare huiusmodi visitare nequiueritis, tunc elemosinam aliquam elargiendo, aut suffragia aliqua erogando, seu Ter orationem dominicam et totiens salutationem Angelicam ante ymaginem aliquam recitando, easdem indulgentias et peccatorum remissiones consequamini. Ac quod Qadragesimalibus, et aliis Anni diebus et temporibus prefatis, quibus esus lacticiniorum, ouorum et carnium est a jure prohibitus, butiro, ouis, caseo et aliis lacticiniis, ac de vtriusque Medici consilio carnibus, absque conscientie scrupulo, vesci et vti libere et licite valeatis. Postremo vero moderno, et pro tempore existenti per te, fili Joannes Rex, eligendo Confessori, etiam si sit Prelatus in sua ecclesia diocesi aut Monasterio seu Conuentu sui ordinis, minime residere valeat, nec ad id per quempiam compelli possit dicta auctoritate indulgemus, ipsumque Confessorem ab omni iurisditione, visitatione, correctione, superioritate, dominio et potestate sui, ac aliorum ordinariorum et superiorum quorumcunque, necnon vicariorum et officialium eorundem auctoritate et tenore predictis prorsus eximimus et liberamus, Ac sub nostra et beati Petri protectione suscipimus. Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon similium indulgentiarum, etiam presentis Anni Jubilei, reuocationibus et suspensionibus, etiam durante fabrica Basilice Principis Apostolorum de Urbe, ac Cruciate ratione expeditionis contra Infideles, per nos et sedem apostolicam sub quibusuis verborum formis et clausulis factis et concessis, ceterisque contrariis quibuscunque. Volumus autem quod Confessor predictus de hiis, de quibus fuerit alteri satisfactio impendenda, eam vobis, per vos si superuixeritis, vel per alios si forsan tunc transieritis, faciendam iniungat, quam vos, vel illi omnino facere teneamini. Et ne quod absit vos, propter facultatem eligendi Confessorem huiusmodi reddamini procliuiores ad illicita imposterum committenda, quod si a sinceritate fidei ac obedientia et deuotione nostra vel successorum nostrorum predictorum destiteritis, aut ex dicte facultatis confidentia aliqua forsan commiseritis, facultas, concessio et remissio predicte ac quoad eas presentes

Digitized by Google

littere nullius sint roboris uel momenti; quodque indulto celebrari faciendi ante diem parce vtamini, nam cum in Altaris ministerio immoletur Dominus noster Jesus christus Dei filius, qui candor est lucis eterne, congruit hoc non noctis tenebris fieri, sed in luce; quodque transumptis manu publici Notarii subscriptis et sigillo alicuius Prelatis munitis, eadem prorsus fides adhibeatur ac si essent exhibite vel ostense. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostrorum indulti, liberationis, susceptionis et voluntatis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis Dei ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Milesimo quingentesimo uigesimo quarto, Nonis februarum, Pontificatus nostri Anno Secundo. — *Jo. M. Episcopus Veronensis* [1].

Carta de D. Miguel da Silva ao Cardeal Infante.

1525 — Fevereiro 6.

Senhor. — Sendo eu criado de vosa alteza como del Rey voso irmão, e sempre ate agora e agora nam estando menos em voso seruiço que no seu, no que me compre muito nam poso nem devo socorrer me a ninguem com mais Rezão que a elle, e principalmente nas cousas em que sem seu mandado e vontade nam se poderia asi alcançar justiça. Ho mestrescolado, senhor, desa vosa see d evora cayo debaxo de minha Reserva, e polla derrogação que papa adriano fez em espanha eu cesey de nelle entender ate ver se durava a sem Rezão que vniversalmente se fazia a todo ho mundo niso. Vindo despois a decraração de papa clemente pera tornar ho seu a seus donos, ditirminey de mandar logo a vosa alteza, que, aalem do zello que tem e deve ter de fazer justiça a todos, neste caso a mim, que sam seu, hade folgar de fazer muito mais, asy por lha eu merecer e aver de servir sempre, como por nam ser seu seruiço nem

[1] Arch. Nac., Maç. 1 de Bullas n.° 2.

Digitized by Google

honra de seu cabido estar huuma tam principal dinidade em mãos de huum homem, que nem sabe latim nem escreuer senam muy Roimente, sendo ha hobrigação da dinidade particularmente letras pera poder fazer seu officio, e estas que em mim nam aja muytas á hi alguumas mais que nelle, e outras tantas Rezões de voso criado e criado delRey voso irmão, que fiquo muy seguro que por voso mandado me será feita inteyramente justiça, no que, alem da merce que se a mim faz, faria vosa alteza muito asinado seruiço ao papa, que lhe sobre iso escreue como verá, e pede que lhe Responda. Ao cabido escreve tambem sua santidade e manda sob aquellas pennas, que a see apostolica acustuma poher em semelhantes casos, que me dem logo a pose, ho que nam pode negar de direito nem negará se vosa alteza jaa me nam quisese fazer huum muy grande agrauo, que eu nam espero, e ao papa nam satisfazer como sua santidade espera. Joanne mendez dará deste caso mais larga enformação a vosa alteza, ho que eu nam faço pollo nam enfadar. Beijar lh ey as mãos ouuillo e crello, e a mim fazer merce e justiça, que com isto e com quanto tenho, e com a vida, aqui e onde quer que estiuer, servirey sempre. Beijo as mãos de vosa alteza, cuja vida e estado noso senhor deus guarde e acrecente como deseja.

De Roma aos seis dias de fevereiro 1525.

Criado de vossa alteza. — *Dom myguel da Sylva* [1].

Carta d'el-Rei a D. Miguel da Silva.

1525—Fevereiro 23.

Dom miguel amiguo, Eu elRey vos emvio muyto saudar. Esguardando eu ao muyto e muy continuado seruiço, que dom martinho de portugall, filho do bispo dom affonso que foy d evora, fez a elRey meu senhor e padre, que santa gloria aja, asi no tempo em que o seruyo de dayam de sua capella, como dantes, e como a mym teem servido e ser-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 31, Doc. 143. *Lê-se no sobrescripto:* Ao Cardeal Infante de Portugal meu senhor.

Digitized by Google

ue muy continuadamente, e com muyta despesa de sua Remda, e pelo grande contentamento que tenho de sua pessoa e merecimentos, e por yso desejar muyto de lhe fazer merce e acrecentamento, me prouue o prouer e lhe fazer merce do moesteiro de sam Jorge da ordem de santo agostinho, da diocesy do bispado de Coimbra, que tinha o Iffante dom Anrique meu muyto amado e preçado Irmaão, o qual o Renunciou pera em seu fauor, como verês por sua Renunciaçam. E soprico e peço muyto por merce ao santo padre por minha sopricaçam, que com esta vos emvio, que o queira prouer a minha sopricaçam do dito moesteiro em emcomenda. E porque Receberey muyto prazer de aver minha sopricaçam effeito, vos emcomendo muyto e mando que loguo apresentês a sua santidade minha sopricaçam, e lhe façaes relaçam de cujo filho he o dito dom martinho, e da Rezam que tenho pera folgar de lhe fazer merce e acrecentamento, asy pelo muy conjunto diuedo que seu pay comigo tinha, como pella pessoa e merecimentos do dito dom martinho, que sam dinos pera Receber toda merce e acrecentamento; e que soprico e peço por merce a sua santidade que o queira proveer do dito moesteiro em emcomenda e lhe mandar dar suas bulas e prouisões necessarias, e que o Receberey de sua santidade em muy singular merce. E a vós emcomendo muyto em espiciall que trabalhês quanto posiuel vos for que loguo esta expediçam se faça e com todo fauor que seja possiuel, porque pelo muyto amor e booa vontade que tenho ao dito dom martinho, nom poderês nisto fazer cousa com que nom Receba muyto prazer e comtentamento. E ele vos emviará as provisões necesarias pera o custo e despesa da expediçam das bullas, e de todo o que pera ela comprir.

Scripta em evora a XXIII dias de fevereiro, Jorge Rodrigues a fez, de 1525. — *Rey* (com cinco pontos) [1].

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 31, Doc. 97. *Diz o sobrescripto:* Por elRey a dom miguell da silua do seu conselho e seu embaixador em corte de Roma.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1525—Junho 18.

Clemens papa vii Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam Benedictionem.

Cum elegissemus dilectum filium Antonium Ribeyrum camerarium nostrum Serenitatis tuae subditum, quem cum Rosa aurea et Sancti Jubilei indulgentiis ad te mitteremus, eumque iudicaremus idoneum, cui ob fidem ipsius erga utrumque nostrum omnia quae uellemus tuto credi possent, non dubitauimus ea quae nobis pro communi nostro honore, uniuersalique omnium christianorum salute, ueniebant in mentem, tuae Serenitati per ipsum Antonium aperire ut simul pastorali officio nostro, simul necessitati praesentium rerum ac temporum satisfaceremus. Nunc enim, fili noster carissime, ut uides, res christiana si unquam alias in discrimen adducta est, inde ui externa infidelium Turcarum, hinc domesticis nostrorum seditionibus calamitate insuper addita, potentissimi Regis ac Regni, uiribusque nostris siquae supererant multipliciter comminutis. Quibus malis etsi diuina potius eaque sola mederi potest clementia, tamen nostri muneris tuaeque pietatis arbitrati sumus fore ut coniunctis animis atque officiis incumberemus una ambo in eam piam curam christianitatis vniuersae, si non in eum quem cuperemus, at in meliorem aliquem statum uendicandae. Quare, communicatis prius his cum dilecto filio Nobili Viro Michaele de Sylua, oratore apud nos tuo, quem nos merito amamus et magnifacimus, illoque honore tuoque in eum amore dignissimum iudicamus, cuius erga te et clarae memoriae patrem tuum eximia fides et merita omnem a te beneuolentiae significationem nobis semper gratissimam futuram expostulant, mandauimus ei ut haec, et quaedam alia ecclesiasticam libertatem concernentia, ipse per litteras, Idem uero Antonius ut uerbis coram tuae Serenitati explicaret. Hortamur igitur et omni studio requirimus Serenitatem tuam ut, illorum scriptis et verbis circa hoc fidem adhibens, pro sua maiorumque suorum gloria et pietate in id

Digitized by Google

quod optamus incumbat, quodque vniuersis christifidelibus ad salutem, Tuae uero Serenitati ad gloriam perennem, etiam in coelis adipescendam, redundabit.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub Annulo Piscatoris, die XVIII Junii MDXXV, Pontificatus Nostri Anno Segundo. — *Be. El. Rauennensis* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido á Rainha D. Catharina.

1525—Junho 18.

Clemens papa VII Carissima in christo filia nostra salutem et apostolicam benedictionem.

Cum Rosam auream solemni a nobis more dicatam, ac sancti jubilei Indulgentias per dilectum filium Antonium Ribeyrum, camerarium nostrum, Serenissimo illi Regi consorti tuo mitteremus, non arbitrati sumus a nostro officio paternoque in te amore et singularibus meritis tuis alienum tibi etiam id munus Indulgentiarum mittere, Teque, quam carissimae in christo filiae loco et amore habemus, per litteras et dictum Antonium paterne inuisere. Tua enim tanta pietas in Deum et in hanc sanctam sedem reuerentia, quantam esse audimus et cum Domino laetamur, eiusmodi spirituale munus de Thesauro ecclesiae sumptum a nobis requirebat, qui nihil tibi mundanorum munerum, aut preciosius hoc, aut gratius mittere potuissemus. Ac nos quidem, qui Reginas christiani nominis omnes paterna charitate in christo diligere debemus, Serenitatem tuam eo specialioris in eodem christo amoris praerogatiua prosequimur, quo tu non solum tali Regi nupta, sed Serenissimi Cesaris soror, christianisque Principibus fere omnibus consanguinitate uel affinitate iuncta, in multis piis ac sanctis operibus ad christianae Reipublicae salutem et commodum exequendis, opportuna esse nobis potes. Nosque eam de te spem concepimus iam inde cum felicem hanc copulam audiui-

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.° 39.

Digitized by Google

mus, gratulatique vobis sumus fore vt tua opera atque auctoritate (Deo coadiuuante) ad maximarum atque optimarum rerum confectionem aliquando vteremur. Quod nos equidem nunc primum agere cum Dei nomine instituimus, atque eidem Antonio mandauimus vti cum Serenitatem tuam a nobis paterne atque officiose salutasset, benedictionemque ad te nostram cum sancti Jubilei munere attulisset, tum aperiret tibi cogitationes nostras ad vniuersale bonum communemque salutem omnium christianorum directas, super his quae ipsum Antonium cum tuo viro Rege nostro nomine agere voluimus, quae ue etiam hinc ad vos per dilectum filium nobilem virum Michaelem de Sylua, oratorem apud nos vestrum, tuae serenitatis deuotum et cultorem praecipuum scribentur. Hortamur itaque te, filia in christo carissima, vt nostra pia desideria apud eundem virum tuum Regem et quos deinde opus erit coadiuuare ac fouere, gratiamque in his et auctoritatem tuam nobis accommodare Dei causa uelis, A quo deinde tibi ea erunt prompta ac parata premia, quae tantae tuae pietati atque effectui optimorum operum per te secuto erunt consentanea. Quemadmodum idem Antonius, cui vt nobis valde accepto, vestrique nominis et natura et voluntate obseruantissimo, non modo in his fidem, sed benignum auditum a te preberi cupimus, latius Serenitati tuae explicabit.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XVIII Junii MDXXV, Pontificatus Nostri Anno Secundo. —*Be. El. Rauennensis* [1].

Carta de D. Martinho de Portugal a el-Rei.

1525—Julho 6.

Senhor. — Tanto que cheguei esta cidade fiz como me Vossa Alteza mandou. O papa com alguma pesadonbre se determinou na uontade de Vossa Alteza. O certo foi por lho dom Miguel tambem requerer, e lhe dizer que não faria em nenhuma maneira senão o que Vossa Alteza lhe mandaua, e ainda que lhe desem todo o mundo, não o tomaria senão por sua Maão. Pon se em ordem pera se partir loguo, e asi mo tem dicto e asen-

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas n.° 46.

Digitized by Google

tado commiguo : manda este correo a o fazer saber a Vossa Alteza, e tambem pera lhe trazer algum dinheiro que qua deue. O mais de minha chegada, e do modo que o papa teue, e quam dificil foi, scriuirei a Vossa Alteza por antonio homem, que fiz esperar, he irá por as postas d aqui a cinco ou seis dias.

De roma aos VI dias de Julho 1525. — *Dom Martinho de Portugal* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1525—Julho 7.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Omnis qui tuas litteras aut tuum nomen et vicem nobis offert, uel representat, carissimus nobis ueniat necesse est propter singularem, quam habemus de Serenitate tua spem et beniuolentiam, qua tibi sumus mirifice affecti. Itaque dilectum filium Martinum de Portugallo, consiliarium tuum et ad nos oratorem, libenter uidimus, trinasque ab eo accepimus litteras, quae testimonium illustre amoris tui et erga nos obseruantiae deferentes, in reliquis quae ab ipso Martino nobis uerbis tuis exponerentur, significabant vt credere ea illi plane uellemus: ergo sermone inter nos multarum rerum ad te et coniunctionem nostram pertinentium habito, secuta est postulatio litteris tuis congruens vt quamprimum dilectum filium Michaelem Sylua, oratorem tuum, ab nobis dimittere et ad te iter capere curaremus, Quod nobis non paruae admirationi fuit, praesertim cum ipse Martinus causam nobis huius tantae tuae festinationis aperuisset, ac quia serenitas tua esset verita si amplificare instituissemus dicti Michaelis dignitatem ne ea res dignitati tuae et tuorum officeret iccirco illum abs te tantopere reuocari affirmasset. Quam rem nos sane non admodum aequis auribus accepimus, non quia de tui consilii et prudentiae opinione quicquam habeamus in animo nostro diminutum, sed quod intelligimus (id

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 32, Doc. 56.

Digitized by Google

quod fere omnibus in locis euenit) esse apud Serenitatem tuam, qui aliorum virtutibus obtrectantes prauis interpretationibus cuncta in partem deteriorem detorqueant. Sed etsi non parum molestus est nobis huius hominis discessus, tamen id quod necesse est, et ipse fidem erga te, quam semper diligentissime sanctissimeque conseruauit, hac quoque in parte exhibiturus est, ac rebus omnibus omissis ad te reuersurus, et nos hanc virtutem et synceritatem illius non sumus impedituri, illud tantum fecimus vt obstaremus quominus se in iter hoc tempore tam approperatum daret, tum quia sine certo pene mortis periculo his tantis caloribus ab vrbano aere in longinquas regiones vix licet proficisci, tum quia eum volumus omnibus nostris consiliis et cogitationibus instructum et optime paratum ad te peruenire quae certe omnia libenter et libere cum illo communicaturi sumus, sicut etiam cernimus serenitatem tuam optare. De tota autem re, quantum ad illum pertinet, sane ingrati simus si non illius plurimis et maximis in nos ipsos officiis, iniusti si non eiusdem virtuti et prudentiae testimonium debitum perhibeamus, cum hoc nos apud serenitatem tuam et verius et rectius simus facturi, quam qui si forsitan maliuolentia ducti de illo oblocuti sunt. Certe enim hic vir is est, qui, cum egregie nosset qua nos tibi beniuolentia essemus deuincti, cumque illam singularem animorum coniunctionem, quae inter felicis recordationis Leonem praedecessorem ac fratrem nostrum ac clarae memoriae Emanuelem patrem tuum interuenit, in memoria haberet, in omni varietate rerum et temporum nostrorum affuit nobis semper et fide et constantia singulari, satisque perspectum habens quicquid in nos officii atque amoris contulisset facturum se tibi in eo rem gratissimam in omni incremento nostrae dignitatis nihil omnino praetermissit nec studii, nec laboris, nec diligentiae, nec uero aliud omisit quicquam quod ab homine amantissimo atque officiosissimo posset expectari, cum ita uere et recte iudicaret omnem auctionem honoris et auctoritatis nostrae ad serenitatem quoque tuam pro mutua nostra beniuolentia pertinere. Qui ceteris etiam ornamentis eximie praeditus et ingenii et humanitatis et doctrinae in tuis patrisque tui negociis, ita nobis uidetur apte fideliterque uersatus, vt nequaquam te possit, neque adeo ipsum tuum patrem eius fidei obsequii, virtutisque penitere. His pro officiis tot atque tantis quae et nobis in amore et tibi in fidelitate praestitit, si cogitauissemus eum ornare maiore dignitate fecissemus profecto quod optimo Pontifici conueniebat. Quibus enim

Digitized by Google

aliis honorem deferri par est nisi illis qui ob virtutem digni sunt et suis officiis promerent? sed quod uerissime possumus affirmare neque uerbum ullum unquam omnino ea de re aut nobiscum factum est, aut ex nostro ore excidit, per quod uel cupiditas aliqua ipsius, uel nostra eius rei voluntas posset ostendi, a qua tamen voluntate eius ornandi nos non alienos esse confitemur, et nosmet memoria tenemus cum a supradicto pie memorie leone x honor illi et gradus cardinalatus, quae est amplissima in omni sacerdotio dignitas, nobis ipsis offerentibus ultro delatus esset, recusasse illum, et nullum sibi honorem sine Regis sui consensu uel potius Imperio acceptum esse posse respondisse, quam eius insolitam et prope inauditam integritatem temperantiamque animi, qui nunc in iniquam inuidiam vocant quam agant recte et sincere, tuae Serenitatis est pro sua prudentia considerare. Nam quod tibi forte a maliuolis suggestum est subditorum dignitatem officere et impedimento esse dignitati principum suorum, nobis multo uidetur secus; Non enim ullus honos futurus fuit quin Michael in tua esset, vt semper fuit, potestate, Tu enim illi semper Dominus, tu patronus futurus es, Nec uspiam imperii splendor et dignitas magis elucescit quam si ornamento et honoribus praediti fuerint quibus imperatur. Quae quidem cuncta vnaque fidem hanc testimonii nostri Serenitas tua, vt melius et diligentius examinare velit, ac reiectis maliuolorum calumniis expendere ueritatem, illam magnopere in Domino hortamur. Hoc quidem in discessu hominis nobis gratissimi molestiam quam ex eo capimus consolatur, quia vocatur a te ad fungendum munus sui officii, quod scribam puritatis uos appellatis, qui magistratus et honorem habet in se et locum fidei et virtutis apud Regem suum exercendae, sic enim et a te nobis scriptum, ac prope fide regia confirmatum est, et tuus recens orator nobis expressit, nihil illum diminuturum apud te neque conditionis neque gratiae, quam quantum nunc apud nos et in alma vrbe obtineat, in qua etiam nobis et toti curiae ob praestantis suas animi dotes prorsus est carissimus, hac nos sub fide et tua et oratoris tui facilius acquieuimus, vt rediret quod alias aegre aut vix fuissemus facturi. Grauiter enim passuri eramus tam prudentem et aptum, nobisque in omni re atque actione plurimum satisfacientem hominem a nobis diuelli. Sed quoniam et de tuo amore ac iudicio erga illum pignora habemus fidei et voluntatis tuae certissima, et non dubitamus quin ingenio dexteritate omnique virtute tibi plurimum satisfacturus sit, ac gratiam et be-

Digitized by Google

niuolentiam tuam cumulaturus, fuimus eius dimittendi magis liberales, quem cum intelligemus accaeptum esse a te vt suum fidelissimum nostri amantissimum hominem, et causam ipsius uocandi iustiorem, et beniuolentiam tuam erga nos sentiemus vberiorem, idque vt Serenitas tua efficiat in hoc homine, inque eo ornando et diligendo nostro quoque amori aliquantum plus tribuat, siquis apud te respectus nostri residet, et petimus ab ea uehementer et expectamus ac vt illi plenam in omnibus fidem adhibeas, quaecunque nostro nomine tibi dixerit etiam requirimus. Nos hic Martinum oratorem tuum, sicut tua voluntas fert, gratum et acceptum sumus habituri, nec quicquam praeterituri quod te velle a nobis atque expetere intellexerimus, Quemadmodum amor mutuus inter nos et tua virtus postulant.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die VII Julii MDXXV, Pontificatus Nostri Anno Secundo. — *Ia. Sadoletus* [1].

Carta de D. Miguel da Silva a el-Rei.

1525 — Julho 8.

Senhor. — Ho desejo de yr a seruir vossa alteza em presença, e obedecer seu mandado, me tem acendydo tanto que, posto que n estoutra carta minha digua que quero esperar a reposta deste correo, tenho determinado de yr logo tras elle, com muy grande perda de minha fazenda e desarranjo de minha casa: com tudo peço muito por merce a vossa alteza que acerca do dinheyro se lembre de me fazer a merce que lhe peço, porque deyxo aquy em penhor muytos criados meus, os quais nam se partirão sem vyr de lá esta prouisão, e por ysso dou ordem a este correo que torne, mas não por querer esperar sua tornada, o que não farey, antes me quero partir dentro de oyto ou dez dias. Em todolas maneyras beyjo as mãos de vossa alteza, cuja vida e Real estado nosso senhor guarde e acrecente como deseja.

De Roma a VIII de juglio 1525. — *Dom myguel da Sylua* [2].

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.° 5. *E' do mesmo teor o documento n.° 21 do maço 26.*

[2] *Ibi*, Corp. Chron., Part. I, Maç. 32, Doc. 60.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei e á Rainha.

1525—Julho 23.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Carissimo in Christo filio Johanni Regi, et Carissime in Christo filie Catherine Regine Portugallie et Algarbiorum Illustribus Salutem et apostolicam benedictionem.

Dudum siquidem per certum tuum, fili Carissime Johannes Rex, tunc apud nos et sedem apostolicam Oratorem pro parte tua nobis exposito quod vos, prò conseruandis inter vos vestrosque Consanguineos et Affines pacis et amicicie federibus, sicut et inter vestros etiam predecessores seruata fuerant, desiderabatis inuicem Matrimonialiter copulari; sed quia Secundo ex eo proueniente quod Duarum Sororum filiis eratis, ac alias Secundo et Tertio ac duplici Quarto, ac forsan aliis de quibus noticiam non habebatis, infra tamen Secundum Consanguinitatis gradum, gradibus inuicem eratis coniuncti, vestrum in ea parte desiderium adimplere non poteratis dispensatione apostolica desuper non obtenta, Nos, si qua alia impedimenta ratione Consanguinitatis uel affinitatis huiusmodi, quorum non recordabamini et forsan noticiam non habebatis, dummodo non essetis in arctiori gradu, expressis Consanguinitatis et Affinitatis pro expressis habentes ex premissis, ac certis aliis causis tunc expositis, vestris in ea parte supplicationibus inclinati, Uobiscum, dummodo tu in christo filia Catherina propter hoc rapta non fores ut predictis et aliis forsan pro expressis habitis impedimentis Consanguinitatis et Affinitatis huiusmodi non obstantibus, Matrimonium inter vos contrahere, et in eo postquam contractum foret remanere libere et licite valeretis, per alias nostras dispensauimus, ac prolem ex huiusmodi Matrimonio suscipiendam legitimam nunciauimus, prout in eisdem litteris plenius continetur. Et, sicut exhibita nobis nuper pro parte vestra petitio continebat, vos postmodum litterarum ac dispensationis huiusmodi vigore Matrimonium inter vos per verba legitime de presenti contraxistis illudque carnali copula consumastis. Cum autem, sicut eadem petitio subiungebat, vos tempore

Digitized by Google

dat. dictarum litterarum de aliis impedimentis ratione Consanguinitatis uel Affinitatis, infra Secundum Consanguinitatis gradum, forsan recordati fueritis, et noticiam habueritis, et propterea ab aliquibus de viribus litterarum et dispensationis et illarum vigore contracti Matrimonii huiusmodi, ac indesecutorum quoruncunque dubitari possit tempore procedente nobis per dilectum filium Martinum de Portugallia, Nepotem et apud nos et dictam sedem Oratorem tuum, fili Carissime Joannes Rex, humiliter supplicari fecistis vt in premissis oportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, huiusmodi supplicationibus inclinati, volumus et apostolica auctoritate tenore presentium decernimus et declaramus quod dispensatio et littere predicte ab earum dat., necnon Matrimonium et alia inde secuta quecunque valeant, et vobis suffragari debeant, vosque in Matrimonio predicto libere et licite permanere possitis, et proles ex inde suscepta uel suscipienda legitima sit et esse censeatur, etiam si de aliis impedimentis predictis infra Secundum gradum Consanguinitatis tempore dat. dictarum litterarum recordati fuissetis et noticiam plenam habuissetis. Non obstantibus premissis ac in Prouincialibus et Sinodalibus Conciliis editis generalibus uel specialibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon omnibus illis, que in dictis litteris volumus non obstare, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre voluntatis decreti et declarationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Si quis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis Dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quinto, Decimo Kalendas Augusti, Pontificatus nostri Anno Secundo. — *Io. M. Episcopus Veronensis* [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 31 de Bullas Doc. 6.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII.

1525—Julho 27.

Clemens papa VII ad futuram rei memoriam.

Etsi Monasteriorum ac beneficiorum ecclesiasticorum omnium plena ac omnimoda dispositio ad Romanum Pontificem pertinere noscatur, nonnunquam tamen idem Pontifex aliqua ex eis priusquam vacent, certis suadentibus et sibi notis causis, suae et apostolicae sedis dispositioni specialiter et expresse reseruat, vt illis cum vacauerint per eum dictaeque sedis prouidentiam de personis idoneis ac sibi gratis et acceptis prouideri seu alias disponi possit. Hinc est quod nos cupientes duobus Monasteriis quorumuis ordinum existant, in Regno Portugalliae consistentibus, quae primo per decessum illa quomodolibet obtinentium vacare seu commendas aut administrationes cessare uel vniones dissolui contigerit, de persona seu personis idoneis ac nobis gratis et accaeptis, per quas circunspecte regi et salubriter dirigi valeant, prouidere, seu alias de illis disponere, Motu proprio, non ad alicuius nobis super hoc oblate petitionis instantiam, sed de nostra mera liberalitate, et ex certa scientia ac de apostolicae potestatis plenitudine, Duo Monasteria, quoruncunque ordinum existant, in dicto Regno consistentia, quae primo per decessum illa respectiue quomodolibet obtinentium simul uel successiue vacare, seu illorum commendas cessare, aut vniones dissolui contigerit, etiam apud sedem praedictam, etiam si illorum dispositio ad sedem praedictam specialiter uel generaliter pertineat, ac de illis non nisi consistorialiter disponi consueuerit et debeat, nostrae et eiusdem sedis dispositioni auctoritate apostolica tenore praesentium specialiter et expresse reseruamus, Districtius inhibentes dilectis filiis conuentibus dictorum Monasteriorum ne, illorum respectiue occurrente uacatione, aliquem seu aliquos in eorum et dictorum Monasteriorum respectiue Abbates eligere uel postulare, ac cuicunque seu quibuscunque ordinum eorundem superiori seu superioribus ne electionem confirmare seu postulationem aliquam admittere, etiam quoruncunque priuilegiorum, indultorum et litterarum apostolicorum, etiam cum quibus-

Digitized by Google

uis derogatoriis ac fortioribus efficacioribus et insolitis clausulis irritantibusque decretis, nunc et pro tempore, etiam per nos seu sedem praedictam concessorum, praetextu, necnon quibusuis aliis personis cuiuscunque status, gradus, ordinis uel conditionis fuerint, etiam quacunque Archiepiscopali, Episcopali, aut alia maiori dignitate, seu cardinalatus honore fungentibus, quascunque alias speciales uel generales etiam mentales reseruationes, gratias, priuilegia, indulta aut litteras quocunque nomine nuncupentur per nos uel sedem praedictam, etiam consistorialiter ac motu scientia et potestatis plenitudine, similibus etiam cum quibusuis etiam derogatoriarum derogatoriis, aliisque fortioribus, efficatioribus et insolitis clausulis, etiam talibus quod illis per alia priuilegia litteras seu indulta derogari, aut illorum effectus suspendi non possint, aut suspendi posse non uideatur, quauis etiam Imperatoris Regum Reginarum Ducum et aliorum Principum uel ecclesiasticorum praelatorum, etiam Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalium seu iurium cessorum uel ablatorum consideratione, aut ob remunerationem laborum et obsequiorum nobis et dictae sedi impensorum, seu quocunque alio intuitu uel respectu in genere uel in specie ad Monasteria dicti Regni se extendentia concessa hactenus, seu in posterum forsan concedenda pro tempore prosequentibus, ne illorum praetextu Monasteria per praesentes reseruata huiusmodi acceptare, aut illa sibi comendari, uel illis de personis suis prouideri, aut se ad illa postulari uel eligi facere, seu pro tempore factis commendis, prouisionibus, electionibus electionum, confirmationibus seu postulationibus, aut aliis dispositionibus vti, uel alias de Monasteriis per praesentes reseruatis huiusmodi se intromittere quoquomodo praesumant; ac decernentes quascunque prouisiones, commendas seu electiones aut postulationum confirmationes, ac quasuis alias dispositiones per nos et sedem praedictam de dictis Monasteriis, etiam consistorialiter ac motu scientia et potestatis plenitudine similibus, quomodolibet faciendas, nisi in eis de Data ac tenore praesentium specialis, specifica, expressa et indiuidua mentio habita fuerit, nullius esse roboris uel momenti, sicque per quoscunque Judices et commissarios, etiam quauis auctoritate fungentes, et causarum palatii apostolici Auditores, ac dictos Cardinales, sublata eis et eorum cuilibet aliter judicandi, diffiniendi et interpretandi facultate et auctoritate, iudicari, diffiniri et interpretari debere, ac irritum et inane quicquid secus super his a quoquam quauis auctoritate, etiam per nos, scienter uel igno-

Digitized by Google

ranter, contigerit attemptari. Et nihilominus ne Monasteria per praesentes reseruata huiusmodi illorum respectiue pro tempore occurrentibus vacationibus, donec per nos seu sedem eandem illis de persona seu personis idoneis vt praefertur prouideatur, seu de illis alias disponatur, diuturne vacationis exponantur incommodis, illaque temere occupentur, seu in diuinis ac spiritualibus et temporalibus detrimenta sustineant illorumque fructus redditus et prouentus distrahantur, prouidere volentes, dilecto filio magistro Michaeli de Sylua, scriptori et familiari nostro, quem ad infrascripta Iconomum et nuncium specialem ad nostrum et dictae sedis beneplacitum specialiter et expresse auctoritate et tenore praemissis constituimus et deputamus, per haec scripta in virtute sanctae obedientiae motu simili committimus et mandamus quatenus per se, uel alium seu alios, Monasteriorum per praesentes reseruatorum praedictorum, illorum respectiue pro tempore occurrente vacatione, regiminis et administrationis, ac bonorum necnon iurium et pertinentiarum omnium corporalem possessionem, seu quasi, amotis quibuslibet illicitis detentoribus ab eisdem, nostro et camerae apostolicae nomine apprehendat, illamque ac ipsorum Monasteriorum curam, regimen et administrationem in eisdem spiritualibus et temporalibus gerat et exerceat, fructusque redditus et prouentus eorundem recipiat et conseruet donec aliud a nobis seu sede praedicta desuper habuerit in mandatis. Non obstantibus praemissis ac constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon Monasteriorum et quorum illa extiterint ordinum huiusmodi juramento, confirmatione apostolica, uel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, priuilegiis quoque indultis et litteris apostolicis praedictis, quibus omnibus et singulis illorum tenores praesentibus pro sufficienter expressis habentes, hac uice duntaxat, illis alias in suo robore permansuris, harum serie specialiter et expresse pari motu derogamus, illaque in Monasteriorum huiusmodi vacatione effectum sortiri non posse neque debere decernimus, ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XXVII Julii MDXXV, Pontificatus nostri Anno Secundo. — *Be. El. Rauennensis* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 23.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1525 — Julho 29.

Clemens papa vii Carissime in christo fili noster salutem et Apostolicam benedictionem.

Etsi proximis diebus in ipso aduentu dilecti filii Martini de Portugallo, oratoris tui ad nos, litteras ad Serenitatem tuam dedimus, quibus et aduentum ipsius ex tua uoluntate et sententia nobis acceptum et gratum, et litteras tuas a nobis lectas significauimus, testimoniumque nostrum praeterea, et sensum animi nostri omnem in illis explicauimus, ut per eas ad te perferretur; Tamen, ut ipsi Martino hoc a nobis petenti gereremus morem, et primas litteras illas eodem exemplo et has quoque seorsum instituimus ad serenitatem tuam scribere iterum tibi nunciantes probatam esse nobis huius hominis industriam, Nam et in sermonibus prudens, et in omni actione tui honoris ac dignitatis studiosus nobis uisus est, cum quo libenter sumus omnia communicaturi, quae inter nos et serenitatem tuam tractanda agendaque inciderint. Ac de rebus quidem publicis et de omni statu sanctae sedis Apostolicae ac nostro, sicut tu in tuis litteris expetere uidebare, locuti sumus libere et largiter cum dilecto filio Michaele Sylua, ut ipse, qui iam ad iter paratus est et propediem in uiam se daturus, omnia ad te perferat. Quem hominem non desistimus tibi commendare, omnem enim eius erga nos amorem, et omnem fidem in maximis nostris rebus cum tua non mediocri dignitate sumus experti; Sed quoniam eum celeriter auditurus es consilia nostra tibi explicantem, non erimus in scribendo longiores, Teque ad sermones illius reiiciemus. Illud nunc ascribimus excubare apud nos cum memoriam clarae memoriae Patris tui, tum spem illam te non fore in sedis Apostolicae dignitate ac nostra colenda ipso Parente tuo Rege praestantissimo inferiorem. Nos quidem certe summam, quam erga illum gessimus, etiam in Serenitatem tuam beniuolentiam sumus persecuturi. Quem animum nostrum, atque amorem ipse iam Martinus plene nosse atque intelligere po-

Digitized by Google

tuit, et in his quae accident re ipsa est experturus, sicut ipse per litteras Serenitati tuae poterit facere notum.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo Piscatoris, die XXIX Julii MDXXV, Pontificatus nostri anno secundo. — *Ia. Sadoletus* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1525—Julho 31.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

His paucis diebus, cum in ea voluntate essemus vt Dilectum filium Michaelem Sylua non putaremus hoc tempore esse dimittendum, atque huius voluntatis nostre litteris ad serenitatem tuam datis rationes adscripsissemus, tum a veritate ipsa, tum a nostra erga eum beniuolentia singulari profectas, nec dubitaremus illas te admissurum esse et in optimam partem accepturum; Tamen, cum statim postea Michael ipse ad nos supplex adiisset summopereque esset precatus vt nostra bona cum venia iter sibi capere ad te liceret, cum se nec vitae illo periculo nec alia ratione quauis contineri posse diceret, quin Regis sui et Domini mandatis continuo esset audiens, cumque in hanc rem instaret et urgeret, nec nobis contratendentibus pateretur ullo modo sibi aliter persuaderi, Nos hanc quoque fidem tantam ac virtutem in hoc homine admirati, ratique non eam impediri a nobis sed adiuuari potius debere, ad summum illi concessimus vt in hac re animo suo obsequeretur, neque id admodum libenter fecimus, sed fuit necessario properationi eius et studio concedendum: paucos tantum dies excepimus, per quos possemus instruere eum de iis quae ad serenitatem tuam perferri et esset opus et nos cuperemus, sicut etiam tu a nobis per litteras postulasti. Ac nos quidem facimus libentissime vt tecum, cum quo propter tua et patris tui merita praeclara nobis et sanctae sedi apostolicae amor et coniunctissima necessitudo constituta est, omnia plane et libere conferamus, multumque confidamus opem et beni-

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas n.º 10.

Digitized by Google

uolentiam tuam nostris consiliis contendentibus ad christianae republicae bonum nullo loco defuturam : per quem autem commodius et melius nostrae interiores curae cogitationesque ad te deferrentur, quam per Michaelem Sylua? ne deligere quidem ex omni numero aptiorem quemquam potuissemus vt si haec fuerat nobis ex illius discessu subeunda molestia, sicut profecto aegre ferimus aptum et prudentem, et in amore fideque firmissimum, florentem praeterea in tota vrbe et curia hac primorum hominum et clarissimorum amicitiis, in omni parte uitae splendidum et gratiosum a nobis diuelli, ipsum nostrum animi dolorem hac commoditate compensemus, quod et eo interprete sumus in magnis nostris et sedis apostolicae negociis apud serenitatem tuam vsuri, et ipse locum apud te obtenturus est dignissimae gratiae atque auctoritatis, hanc enim fidem et litterae tuae et orator nobis praebuerunt, quae quanquam fides maximi momenti est, tamen certo scimus dexteritatem et prudentiam et penitus a te perspectam ipsius Michaelis fidem effecturam vt et optimum in eo clarae memoriae patris tui iudicium, et beniuolentiam nostram iustissimis et maximis de causis conflatam sis cogniturus. Sed cum in eis, quae illi tecum communicanda nostro nomine mandauimus, et in quibus uolumus abs te ei summam haberi fidem, aliqua sint secretiora, quae nolimus in aliorum scientiam ullo modo dimanare, non quin eorum omnium quorum tu credis fidei nos quoque credamus, sed quia talia sunt vt, si fieri potuisset, ne cuiquam quidem praeter quam nobismetipsis tecum loquentibus fuerimus crediturí, De his hortamur serenitatem tuam in Domino et uehementer ab ea contendimus ne quodcumque fuerit animi sui ac sententiae vllo alio interprete nobis significet quam Michaele ; sumus enim in his temporum fluctibus arte moderandis graui sollicitudine animi et laboribus distracti, et quanquam consilio occurrere periculis contendamus, vicit adhuc tamen omnem artem tempestas, cuius aliquando sedendae et componendae prima et maxima in Deo spes est secunda in Serenissimo Caesare, atque in eis deinde Principibus, quorum extat egregia in christianam rempublicam uoluntas, inter quos de te spem tantam concepimus, quantam virtus et indoles tua, tuorum maiorum in fidem christi pietas, in nobis excitarunt. Haec quam accuratis consiliis administranda sint profecto Serenitatem tuam non latet quae tibi sunt per dictum Michaelem exponenda, quem ut libenter et studiose audias, desque te in eam curam vt nobiscum et cum publico christianitatis bono, tua uelis coniun-

Digitized by Google

cta esse consilia, magnopere Serenitatem tuam in Domino adhortamur, nobisque hoc etiam gratissimum facias vt qui virtute fidelitate, suis propriis et egregiis animi dotibus, quas cum seruitio quod Tibi et Patri tuo merifice praestitit, cumque patris sui meritis et generis nobilitate coniunxit, futurus est apud te Michael ipse ornatus et gratiosus, is etiam causa nostra et contemplatione nostrae in eum singularis beniuolentiae sit ornatior. De quo ad altiores honorum gradus extollendo si quando cogitare incipiemus existimabimus id quoque, vt superioribus diebus scripsimus, ad tuam amplitudinem hoc est Regis et Domini sui gloriam pertinere. Quod cupimus serenitatem tuam apud animum suum diligentius cogitantem cum recte ratione et cum ueritate melius perpendere.

Datum Romae apud sanctum Petrum die vltima Julii MDXXV, Pontificatus nostri Anno Secundo. — *Ia. Sadoletus* [1].

Ferremus grauissime priuari nos consuetudine gratissimi ac probatissimi nobis hominis dilecti filii michaelis oratoris tui, nisi litterae ac nouus orator tuus nobis pollicerentur apud serenitatem tuam summo in honore futurum esse adeo ut speremus cognitis eius uirtutibus nobiscum certaturam esse in illo amando et beneficiis ornando — J —

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1525—Setembro 5.

Clemens papa vii Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nuper dilectum filium Michaelem Sylua, oratorem apud nos tuum, aegre quidem et cum summa, vt par fuit, animi nostri molestia a nobis dimitteremus, nec studium et celeritatem eius parendi tibi atque ad te aduolandi voluissemus impedire, dedimus amori in illum nostro et singularibus meritis erga nos eius, vt (qualis vbique in Legatis dimittendis mos esset) si non cum munere, at cum spe aliqua muneris eum dimitte-

[1] ARCH. NAC., Maç. 26 de Bullas, n.° 22. *Estas linhas foram escriptas no fundo do breve pela propria mão de S. S.*

Digitized by Google

remus. Itaque et abeunti ei in verbo ac fide nostra duo Monasteria in tuo Regno primo vacatura promisimus, et (quod ex nostris litteris Serenitas tua perspiciet) ipsum Michaelem, cum primum dicta Monasteria vacarent, Iconomum nostrum et Camerae apostolicae ad capiendam eorum possessionem deputauimus. Qua in re, etsi effectui nostro seruiebamus, tamen rem haud indecoram nec ingratam tibi nos facere arbitrati sumus, in tuo oratore praesertim tali viro sacerdotiis, quae ad nos maxime pertinerent, ornando. Secuta est mox duorum Monasteriorum et vnius Prioratus per obitum bonae memoriae Didaci episcopi Funchaldensis uacatio, quam nobis primus nunciauit venerabilis frater Antonius Puccius episcopus Pistoriensis, aliquot antea diebus quam tuae super hoc litterae ad nos peruenissent, cui quidem Monasteria et Prioratum praedicta a nobis petenti, quanquam et in tempore potior et meritis erga nos magnis praeditus esset, tamen aperte tunc recusauimus, propter eam quam dicto Michaeli spoponderamus fidem ne ue eius iuri atque expectationi quoquomodo per hoc officeremus. Tuis uero postea subsecutis litteris, quibus eadem Monasteria et Prioratum fratri tuo concedi postulasti, hic aliquanto etiam magis hesitauimus, Nam, etsi tibi vt debemus praesertim in fratris tui persona placere summe cupiamus, nec studium placendi tibi nostrum aut Fratris tui aetas aut Monasteriorum numerus retardaret, tamen distracti necessario fuimus hinc tua auctoritate quam maximam ducimus, inde constantia et fide nostra nos in diuersum trahente. Inter quae aliquandiu ambigentes, deliberata mox re in eam cogitationem deuenimus vt simul tuae auctoritatis nostraeque fidei rationem habentes pinguius quidem atque vberius tuo fratri, Michaeli autem ipsi reliqua duo ita tamen concedamus vt, si tua Serenitas quo plures beneficio alliget, etiam dicto Antonio episcopo gratificari in eorum altero nos maluerit, hoc nostra etiam cum voluntate facere possit. Cum autem postea dilectus filius Martinus de Portugallo orator tuus nos requisierit vt hanc rem tandiu vellemus differre, quoad ipse et haec ad te scribere et responsum super his a te accipere posset, nos ei hoc perlibenter annuimus. Nam praeterquam quod tute, vt speramus, voluntatem nostram tua voluntate et aequitate confouebis, etiam dictum Michaelem, quem ad te hoc ipso tempore peruenturum esse aut peruenisse iam credimus, tuae quoque Serenitati id accaeptum referre cupimus, quam etiam confidimus dexteritate et prudentia hominis perspecta, multorumque eius meritorum recordatam, non haec modo

Digitized by Google

quae nos tribuimus habituram grata, sed alia etiam pro Regia animi tui magnitudine esse cumulaturam.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die v Septembris MDXXV, Pontificatus nostri anno secundo. — *Be. El. Rauennensis* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido aos Bispos de Lamego e de Vizeu.

1525—Outubro 4.

Clemens papa VII Venerabiles fratres et Dilecti filii salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nuper pro bono pacis et anfractibus litium, quae inter Dilectum filium nostrum Alfonsum tituli sanctae Luciae in septem soliis diaconum Cardinalem, monasterii sancti Joannis de Tarrouca Cisterciensis ordinis Lauacensis *(sic)* diocesis perpetuum commendatarium, et dilectum filium Magistrum Franciscum Accursium, canonicum Basilice Principis apostolorum de vrbe, scriptorem et familiarem nostrum, super dicto monasterio ac illius regimine et administratione, quae dictus Franciscus etiam ad se de iure spectare asserebat, et super quibus idem Franciscus in Romana Curia coram diuersis causarum palatii apostolici Auditioribus contra certum aduersarium tunc in illo intrusum diutius litigauit, ortae fuerant seu oriri formidabantur, euitandis, per Dilectum filium Martinum a Portugalia, carissimi in christo filii nostri Joannis Portugaliae Regis Illustris Nepotem, et suum apud nos et sedem apostolicam oratorem, pro dicto Alfonso Cardinale agentem et praefatum Franciscum certa concordia inita fuerit, per quam praefatus Martinus se infra certum tempus mandatum ab eo Alfonso Cardinale ad consentiendum reseruationi pensionis annuae Tertiae partis fructuum dicti Monasterii, deductis expensiis necessaris et consuetis, praefato Francisco reseruande habiturum astrinxit, et in huius-

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.° 8. *O documento 13 d'este maço é outro breve do mesmo teor.*

Digitized by Google

modi cuentum dictus Accursius liti, et cause huiusmodi, ac omni iuri sibi in monasterio, ac illius regimine, et administratione prefatis, seu ad illa quomodolibet competenti cessurus sit, et cum verus valor annuus fructuum monasterii huiusmodi, deductis expensis praedictis, hic ignoretur concordia huiusmodi non habita, ipsius veri valoris certa notitia debitum effectum sortiri non possit. Nos, quorum est quae concordie sunt fauore prosequi beniuolo, vt concordia ipsa debito effectui demandetur prouidere volentes, Fraternitatibus et Discretionibus vestris in virtute sanctae obedientiae vobis Fratres Episcopi, necnon excommunicationis per vos filii vicarii: nisi parueritis incurrenda poena, per praesentes committimus et mandamus quatenus de vero annuo valore dicti monasterii, deductis expensis veris, necessariis, et consuetis, etiam dispositiue de illarum distributione debite fideliter et diligenter inquiratis, et vos diligenter informetis, ac testes fidedignos recipiatis, et eorum desuper attestationes in publicam formam redigi faciatis, et sub inde informationem per vos habitam, ac processum desuper formatum et testium deponen. sub vestris patentibus litteris clausis, et vestris sigillis munitis, ac manibus notariorum publicorum subscriptis, ad nos per proprium, seu alium nuncium, fideliter transmittere curetis, vt habita de vero valore praedicto certa notitia concordia huiusmodi terminetur, nec plus aut minus, quam tertia pars fructuum praedictorum eidem Francisco assignetur: in contrarium facientibus non obstantibus quibuscunque.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die IIII Octobris MDXXV, Pontificatus nostri anno secundo. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 37 de Bullas, n.° 16.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido ao Cardeal Infante D. Henrique.

1525—Outubro 6.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Henrico ex Regibus Portugalie clerico vlixbonensi salutem et apostolicam benedictionem.

Alti sanguinis clarissima prosapia, necnon uite ac morum honestas aliaque laudabilia probitatis et uirtutum merita, super quibus apud nos fidedigno commendaris testimonio, nos inducunt vt illa tibi fauorabiliter concedamus, que tuis commoditatibus fore conspicimus oportuna. Cum itaque hodie tu, qui Prioratum Monasterii per Priorem gubernari soliti sancti Georgii ordinis sancti Augustini, Colimbriensis diocesis, ex concessione apostolica in commendam nuper obtinebas, commende huiusmodi per certum procuratorem suum ad id a te specialiter constitutum in manibus nostris sponte et libere cesseris, nosque cessionem ipsam admittentes Prioratum predictum, tunc certo modo quem pro expresso haberi voluimus vacantem, dilecto filio Martino a portugalia clerico Elborensi, familiari nostro, per alias nostras litteras commendari mandauerimus prout in illis plenius continetur. Nos tibi, qui ut asseris in Quartodecimo uel circa tue etatis Anno constitutus, ac charissimi in christo filii nostri Johannis Portugalie Regis Illustris frater germanus existis, ne ex cessione huiusmodi nimium dispendium patiaris, de alicuius subuentionis auxilio prouidere, premissorumque meritorum tuorum intuitu spetialem gratiam facere volentes, teque a quibusuis excommunicationis, suspensionis et interdicti, aliisque ecclesiasticis sententiis, censuris et penis a iure uel ab homine quauis occasione uel causa latis, si quibus quomodolibet innodatus existis, ad effectum presentium duntaxat consequendum, harum serie absoluentes et absolutum fore censentes, necnon omnia et singula beneficia ecclesiastica cura et sine cura, que etiam ex quibusuis dispensationibus apostolicis obtines et expectas, necnon in quibus et ad que ius tibi quomodolibet competit, quecunque, quotcunque et qualiacunque sint, eorumque fructuum, reddituum et prouentuum veros annuos ualores ac huiusmodi dispensa-

Digitized by Google

tionum tenores presentibus pro expressis habentes, Tibi quod dicto Martino cedente uel decedente seu prioratum predictum alias quomodolibet dimittente uel amittente et illo quouis modo vacante, etiam apud sedem apostolicam, liceat tibi ad prioratum predictum liberum habere regressum, illiusque corporalem possessionem per te, uel alium seu alios, propria auctoritate libere apprehendere, et tam tue prioris commende, quam presentium litterarum uigore, absque alia tibi desuper facienda commenda, in eandem commendam vt prius retinere in omnibus et per omnia per inde ac si commende huiusmodi minime cessisses constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon Monasterii et ordinis predictorum iuramento, confirmatione apostolica, uel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, ceterisque contrariis nequaquam obstantibus, auctoritate apostolica tenore presentium de speciali gratia indulgemus, decernentes ex nunc irritum et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate, scienter uel ignoranter, contigerit attemptari. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre absolutionis, indulti et decreti infringere, uel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quinto, Pridie Nonas Octobris, Pontificatus nostri Anno secundo. — *Hie. Vasionensis* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido aos Bispos de Castellamare e d'Alghero.

1525—Outubro 6.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Venerabilibus fratribus Castellimaris et Algarensis Episcopis ac dilecto filio Officiali Colimbriensi.

Hodie cum dilectus filius Henricus ex Regibus Portugalie clericus Vlixbonensis, qui Prioratum Monasterii per Priorem gubernari soliti san-

[1] Arch. Nac., Maç. 2 de Bullas, n.° 11.

Digitized by Google

cti Georgii ordinis sancti Augustini, Colimbriensis diocesis, ex concessione apostolica in commendam nuper obtinebat, commende huiusmodi, per certum procuratorem suum ad id ab eo specialiter constitutum, in manibus nostris sponte et libere cessisset, nosque cessionem ipsam admittentes Prioratum predictum, tunc certo modo quem pro expresso haberi voluimus vacantem, dilecto filio Martino A portugalia, clerico Elborensi, familiari nostro, per quasdam commendari mandauissemus, nos eidem Henrico quod prefato Martino cedente uel decedente, seu prioratum predictum alias quomodolibet dimittente uel amittente et illo quouis modo vacante, etiam apud sedem apostolicam, liceret sibi ad dictum prioratum liberum habere regressum per alias nostras litteras indulsimus, prout in singulis litteris predictis plenius continetur. Quocirca discretioni uestre per apostolica scripta mandamus quatinus vos, uel duo aut vnus uestrum, si et postquam dicte posteriores littere nobis presentate fuerint, per vos uel alium seu alios faciatis auctoritate nostra eundem Henricum, uel procuratorem suum eius nomine, iure et facultate regrediendi et in euentum regressus huiusmodi possessione dicti Prioratus pacifice gaudere, non permittentes eum per quoscunque desuper quomodolibet indebite molestari, contradictores per censuram ecclesiasticam appellatione postposita compescendo: Non obstantibus omnibus que in dictis posterioribus litteris voluimus non obstare, Seu si aliquibus communiter uel diuisim ab eadem sit sede indultum quod interdici, suspendi uel excommunicari non possint, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de uerbo ad uerbum de indulto huiusmodi mentionem.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo quinto, Pridie Nonas Octobris, Pontificatus nostri Anno Secundo. — *Hie. Vasionensis* [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 19 de Bullas, n.° 26.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido aos Reis de Hespanha D. Carlos e D. Izabel.

1525—Novembro 13.

Clemens papa vii Carissime in christo fili noster et Dilecta in christo filia salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecisti per dilectum filium Nobilem virum Ducem suessanensem, tuum, fili Carissime Carole Rex Romanorum et Hispaniarum in Imperatorem electe, apud nos et sedem apostolicam oratorem, quod vos pro conseruandis inter vos vestrosque consanguineos et affines praesertim ex sanguine regio descendentes, pacis et amicitiae foederibus, sicut et inter vestros etiam praedecessores etiam simili modo pro regnorum suorum conseruatione seruata fuerunt, desideratis inuicem matrimonialiter copulari. Sed quia, secundo ex eo quod duarum filii estis, ac alias tertio et quarto ex eo quod clare memorie Emanuel portugallie et algarbiorum Rex, tuus in christo filia Isabella genitor, et clare memorie Helisabet Hispaniarum Regina, tua fili Carole Auia, filii duarum sororum, et sic secundo consanguinitatis, Tuque in christo filia Isabella, et charissima in christo filia Joanna Hispaniarum Regina catholica, et mater tua, fili Carole, Tertio equali, sic que fili Carole et in christo filia Joanna tertio et quarto vt praefertur, ac etiam alio tertio et quarto ex eo quod praefatus emanuel Rex genitor tuus in christo filia Isabella, et clare memorie Maximilianus Romanorum Rex in Imperatorem electus Genitor clare memorie Philippi Hispaniarum Regis Genitoris tui, fili Carole, in secundo aequali gradu erant cum essent filii ex fratre et sorore, et praefatus Philippus Rex et tu in christo filia Isabella in tertio gradu equali; Sicque vos, fili Carole et in christo filia Isabella, tertio et quarto aequali vt praefertur, ac etiam alio quarto consanguinitatis equali, ex eo quod quondam Ferdinandus Infans Genitor praefati Emanuelis Regis et clare memorie Ferdinandus aragonum Rex auus tuus, fili Carole, secundo consanguinitatis cum essent nati ex fratre et sorore. Insuper Rex ipse Emanuel et praefata Joanna Regina Genitrix tua, fili Carole, in tertio consanguini-

Digitized by Google

tatis gradibus respective erant coniuncti, Ex quorum personis vos, fili Carole et in christo filia Isabella, in quarto consanguinitatis equali gradibus huiusmodi et forsam aliis prouenientibus, de quibus notitiam non habetis, infra tamen secundum consanguinitatis gradum, gradibus huiusmodi inuicem estis coniuncti, vestrum in hac parte desiderium adimplere non potestis, dispensatione super hoc non obtenta, Quare idem Ludovicus Dux et orator pro parte vestra nobis humiliter supplicauit, vt vobis super hoc de opportunae dispensationis gratia prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, siqua alia impedimenta ratione consanguinitatis vel affinitatis huiusmodi, quorum forsan non recordamini, et forsan etiam notitiam non habetis, dummodo infra secundum gradum consanguinitatis et affinitatis huiusmodi fuerint, presentibus pro expressis habentes ex praemissis ac certis aliis causis nobis expositis, huiusmodi supplicationibus inclinati, vobiscum, quando etiam Tu in christo filia Isabella voluntarie huic rei accedis, vt praedictis et aliis forsan pro expressis habitis impedimentis consanguinitatis et affinitatis huiusmodi non obstantibus, matrimonium inter vos contrahere, et in eo postquam coniunctum fuerit remanere, libere et licite ualeatis, litteris nostris alias per nos super hoc in contrarium editis ac apostolicis, necnon in prouincialibus et synodalibus conciliis etiam editis, generalibus uel specialibus, constitutionibus et ordinationibus, caeterisque contrariis nequaquam obstantibus, auctoritate apostolica tenore presentium dispensamus, ac prolem ex huiusmodi Matrimonio suscipiendam legitimam nunciamus.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub Annulo Piscatoris, die XIII Nouembris MDXXV, Pontificatus nostri Anno Secundo. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.º 7. *Diz o sobrescripto:* Carissimo in christo filio nostro Carolo electo Imperatori Hispaniarum ac Regi catholico, et Dilectae in christo filiae Nobili mulieri Isabellae clarae memoriae Emanuelis Portugalliae et Algarbiorum Regis Natae.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1526—Março 23.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam Benedictionem.

Intelleximus ex dilecti filii Michaelis de Sylua, olim oratoris apud nos tui, ac preterea legati in Hispania nostri, litteris tui quoque oratoris, et omnium fere sermone, nuper ipsum Michaelem tuo munere ac benignitate ad ecclesiam Visensem fuisse uocatum; quod quanto nos gaudio affecerit haud satis possumus explicare, siue enim illius honor ac dignitas nobis semper optata, siue tuum de homine iudicium et declaratio uoluntatis, siue etiam ipsius ecclesiae Visensis commodum et honestamentum, se nobis offerebant, omnia erant huiusmodi ut mirifice nobis essent iucunda et grata, Cum non solum ex pastorali officio atque persona rem probaremus, uerum etiam priuato affectu ac letitia susciperemus, Facit enim ipsius Michaelis uirtus, ac fides, multorum annorum usu multisque in rebus perspecta a nobis et cognita, ut eius amplificatione, qui in nostram totus incubuit, iure letemur. Verum in his omnibus sicuti apud illum, ita et apud Nos facile eminet tuae in eum beniuolentiae et uoluntatis declaratio, quae illi ac nobis munere quoque ipso charior est cui cum accesserit etiam gratia celeritatis, nec potueris benignitatem tuam diutius in hominem de te benemeritum differe aliquanto ille magis tuae Serenitati debet, et nos id iucundum accepimus, Qui nec illud quoque obliuisci possumus quod ad tuam in illum paratam liberalitatem nostrae commendationis cumulum uisus es libenter adiecisse, Quare hoc tuum munus et iudicium animi nostri letitia et affectu comprobantes, sumus libenter nominationem ipsam, quae Tibi honori, nobis gaudio, et illi ecclesiae futura est ornamento, admissuri, id quod cupide expectamus. Interea quidem ita erga Serenitatem tuam ex hac re affecti et animati, ut quam iudicio et gratitudine summe in hoc usam intelligimus, etiam huius Sanctae Sedis nomine de hoc commendemus, et priuato nomine gratias ei agamus, sperantes etiam Serenitatem tuam his initiis suae liberalitatis

Digitized by Google

et Regiae celsitudinis exorsam contexturam cum primis caetera et ipsius Michaelis uirtute ac fide in dies magis perspecta, amorem quoque et benignitatem suam in illum aucturam esse, nec permissuram vt is plus meruisse quam tua serenitas grata in eum fuisse uideatur.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub Annulo Piscatoris, die XXIII Martii MDXXVI, Pontificatus Nostri Anno Tertio. — *Be. El. Rauennensis* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1526—Março 27.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Inducti nuper meritis et virtutibus dilecti filii Antonii Tellez, cubicularii nostri secreti, Prioratum Monasterii Sanctae Mariae de Costa, ordinis Sancti Augustini, Bracharensis diocesis, commenda eius per obitum bone memorie Johannis Episcopi Visensis, extra Romanam Curiam defuncti, cessante, per alias nostras sub plumbo confectas litteras ei commendauimus, firma etiam spe freti gratiam hanc nostram in personam dicti Antonii (cuius et eius genitoris praeclaram fidem et deuotionem erga Serenitatem tuam esse audiebamus) collatam, etiam Serenitati tuae acceptum fore. Quam licet pro suo officio singularique bonitate eisdem litteris nostris solitam executionem ac debitum fauorem non denegaturam speremus, tamen paterne et studiose hortamur ac requirimus in domino vt litteras apostolicas commendae huiusmodi dicto Antonío per nos concessas oportunis fauoribus prosequi, et executioni demandari facere, Ac deinceps ipsi Antonio, qui tuae Serenitatis natura et voluntate deuotissimus est, omnibus in negotiis et rebus suis honestis gratiam et benignitatem tuam accomodare velis. Id tuae Regiae celsitudini et in tuos gratitudini congruens, et nobis erit gratum.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XXVII Martii MDXXVI, Pontificatus nostri anno tertio. — *Be. El. Rauennensis* [2].

[1] ARCH. NAC., Maç. 26 de Bullas, n.° 23.

[2] *Ibi*, Maç. 19 de Bullas, n.° 6.

Digitized by Google

Carta de D. Martinho de Portugal a el-Rei.

1526—Junho ...

Senhor. — Beijo as mãos de Vossa alteza polla merce que me fez em me mandar trazer minha pobreza. Francisco eanes chegou a ciuita no começo de Junho: se elle não fora, o seu recado, segundo os tempos, não chegara qua. Foi lhe necesario pelejar com huas duas galés d andré doria, a que matou xiii homes. Ouue se asi bem que quis o papa uelo polla emformação que lhe dele deu o mesmo andré doria, que agora hee capitão geral do mar da egreja. Des que o vio lhe dixe alguas cousas que dixese de sua parte a Vosa alteza. Hee boa testemunha desta guera, que, segundo os aparelhos, nem a de Julio nem de lião a quiserão aremedar, porque carta nem homem pode sair desta cidade. Nela ha gente feita, e face cada dia. Pareceo me rezão, e a elle pollo que uio, deixar me cinco berços dos que trazia no nauio. Como esta furia pasar os mandarei: aja o Vosa alteza, por me fazer merce, por seo seruiço. Não ha cardeal nem homem que se não faça forte, e que não recê ser saqueiado. Agradeça Vosa alteza, por me fazer merce, ao dicto francisco eanes seu seruiço, porque e pollos taes não poso leixar de desejar de lhe uer bem: qua ao menos, des o papa ate todos que o uião, lhe chamauão o caualeiro, porque o foi naquelle dia.

De roma aos de junho de 1526. — *Dom Martinho de Portugal* [1].

[1] Arch. Nac., Gav. 15, Maç. 2, n.° 27.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1526 — Junho 28.

Clemens papa VII Carissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Egre quidem et non sine magno animi nostri dolore, sed necessario tamen ad ea armorum consilia confugere coacti sumus, ad quae ne ueniremus hucusque semper studuimus Si enim, vt officium boni pastoris et communis patris postulat, communem quoque totius christianitatis pacem, et tranquillitatem, si libertatem Italiae, si nostram, et sanctae huius sedis dignitatem auctoritatemque procurare et tueri uelimus, postea quam quibusuis mitioribus remediis nihil adhuc proficere potuimus, ad extremam hanc deliberationem descendere necesse nobis fuit, non quidem offendendi cuiusquam causa, sed defendendae iustitiae, et nostri officii ac debiti praestandi. De quo nostro consilio et deliberatione cum copiose cum dilecto filio Martino de portugal, oratore tuo, locuti simus, eique iniunxerimus vt ea omnia particularius diffusiusque ad serenitatem tuam scriberet, quo ipsa mentem et voluntatem nostram clarius cognosceret. Hortamur eam in Domino vt illi de his rebus ad te scribenti fidem praestare velit. Deinde vt tu quoque pro ea virtute et propensa ad omne bonum mente, qua serenitatem tuam plurimum ornatam Deus esse voluit, apud eos Principes, ad quos praecipue spectat, quo idem vniuersale christianitatis commodum, relictis aliquantisper priuatis cupiditatibus amplectantur procures. Quod erit nobis quam gratissimum, Deo autem ipsi peracceptum.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XXVIII Junii MDXXVI, Pontificatus nostri anno tertio. — *Ia. Sadoletus* [1].

[1] ARCH. NAC., Gav. 15, Maç. 2 n.° 25.

Digitized by Google

Carta de el-Rei D. João III ao Papa Clemente VII.

1526—Junho 28.

Sanctissimo in Christo Patri ac Beatissimo Domino Domino nostro Eius Sanctitatis devotissimus filius Joannes, Dei gratia Rex Portugalliae et Algarbiorum citra ultraque mare in Africa, Dominus Guineae, et expeditionis, navigationis, ac commercii Aethiopiae, Arabiae, Persidis, atque Indiae, humillima beatorum pedum oscula.

In quanto discrimine Res Ungarica sit, quantique afferantur terrores a Turcis, ut non solum paratum, verum etiam illatum bellum, pene iam esse videatur, tum ex literis Beatitudinis tuae, exemplisque aliarum literarum, ac ipsius quoque Ungariae Regis significatione, tum ex iis, quae Michael Sylvius consiliarius et scriba noster ab archanis nobis tuo nomine miserabiliter retullit, cum summo animi nostri dolore intelleximus. Quam, nos calamitatem fortissimae nationis, Regisque non solum Christiani, sed etiam amici et pernecessarii dum ad tantas rerum omnium difficultates animum advertimus, cum praesertim videamus a nobis subsidium alienissimo tempore peti, cum sponte nostra per nos ipsi vehementer dolemus, tu his literis Beatitudinis tue, et commemoratione miseriarum et periculorum, magna accessio facta est dolori nostro. Nam haec veluti quaedam sanies iamdiu collecta, cum tandem in ulcus eruperit, recrudescere dolorem meum fuit necesse. Qui enim fieri potest, cum hoc tantum malum tam late serpat, ut totum christiane Reipublice corpus brevi (ni Deus prohibeat) pervasurum esse videatur, ut mihi per inde, atque ipsius membro res communi omnium causa non maximum dolorem afferre debeat? Sed in his malis, tantaque desperatione rerum, hanc tuam vigilantiam et liberalitatem, quam praestas, Deus ipse tanquam signum aliquod ad non penitus desperandum de Republica christiana substulisse mihi videtur, quam nos salutiferam curam tuam, etsi ex officio pastorali, tibi peculiariter incumbat, non possumus non valde admirari, summisque laudibus in coelum ferre. Deinde a te etiam vehementer contendimus ut quod adhuc fecisti, et nunc facis constantissime perficias ut quam-

Digitized by Google

plurimorum subsidia primo quoque tempore illuc mittantur et contrahantur, ne haec calamitas latius pervagetur. Cui eo diligentior cura adhibenda est, quo nostra est negligentia et culpa maior: Sed quando ea sunt tempora ut magis facto quam consilio opus sit. Venio iam ad id quod scribis de subsidio pecuniario: vellem profecto (Deus mihi testis est) eam in presenti mihi facultatem contingere ut publicis Christiani nominis hostibus non solum Boemum militem, aut aliumquemvis mea conductum pecunia, qui illorum impetum substineret, quod tu Rexque ipse a me petitis, verum etiam me, meumque pectus pro salute Christiani Regis ac Religionis dignitate liceret opponere, Quod utique mihi gratissimum non sine maximo praemio mihi facere viderer. Quod enim per Deum immortalem Christiano Principi maius ullum praemium quam in Deum pietas? Cuius amor, tuisque paternis ac sanctissimis cohortationibus obtemperandi voluntas et quasi hereditarum mihi et veluti per manus traditum Christianae Religionis propagandae desiderium, quantum per aerarii nostri inopiam licuit, reliquas omnes difficultates, quas tibi cunctisque mortalibus notissimas esse intelligo, facile superavit. Itaque summa cum diligentia in Ungariam mittimus Leonellum de Brito nobilem ex aula nostra, hominem diligentem et fidei perspectae, qui maximis itineribus illuc advolet, cui literas ad Regem ipsum et ad nuntium item tuae Beatitudinis dedimus, alteras ut Regem magnum animum, optimamque spem habere hortaremur, et quibus verbis possemus, ad se Regnumque suum defendendum confirmaremus, alteras ut illic communi consilio tuo nostroque res ipsa peragatur. Pecuniae insuper tantum mittimus, quantum in praesentia possumus, summam certe mininam tanto bello gerendo at magni aestimandam, vel ob hoc unum quod animo desiderioque meo longo intervallo minor quam sit esse videatur. Quo ego etiam onere ut me levarem potui commemorare tot urbes in Africa partim freto herculeo, partim occano interiecto, tot in India citra et ultra Gangem in Perside, ultraque auream Chersonessum non mari solum, verum etiam alio veluti orbe a nobis dissitas ad quas fidem christi classes meae preciosissimam veluti mercem quotidie important, contra tot hostes meo milite meisque sumptibus substentatas Quarum gentium commerciis non imus inficias ditiores nostros fiere, illud tamen velim tibi persuadeas, earum divitiarum magnam partem tum classes ingentes, tum stipendia militum meorum absorbere, plusque ibi sanguinis lusitani pro fide Christi effundi, quam lucri ad me re-

Digitized by Google

portari. Adde ad haec amplissimam dotem, qua sororem nuper meam Carolo Imperatore collocavi, quae quamlibet magnum aerarium exhaurire potuerit. Haec atque alia sexcenta possem commemorare, nisi et ad te haec ipsa nimis multa essent, et mihi statutum in animo esset, nullum publicum onus pro fide Christi privata ulla causa subterfugere. Tu vero, Pater Beatissime, incumbe per Deum immortalem in eam curam et cogitationem, ut caepisti, quae tibi, populoque Christiano summam dignitatem et gloriam afferet, nec quicquam de diligentia remittere debes: his enim temporibus difficillimis Reipublicae, et praecipue post tantam Principum discordiam, quando cum maxime credebamus in multa secula Christianum populum moetu et calamitate liberatum, novi hi timores retexunt superiora, quibuscumque rebus potest occurri hostibus occurras, nec desistas etiam nobis invitis, tamquam aegro corpori bonus medicus, omnem medicinam adhibere, immo magis quicquid enim sic subveneris id erit totum et proprium tuum. Vale.

Datum in Oppido nostro Sanctaren., decimo quarto Kalendas Julias, anno natalis Dominici MDXXVI. — Jo el Reye *(sic)* — M. Sylvius [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a D. Manuel de Noronha.

1523 — Outubro 5.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Emanueli Norogna, clerico funchalensi familiari nostro, salutem et apostolicam benedictionem.

Grata familiaritatis obsequia, que nobis hactenus impendisti et adhuc sollicitis studiis impendere non desistis, necnon vite ac morum honestas, aliaque laudabilia probitatis et virtutum merita, quibus personam tuam tam familiari experientia quam etiam fide dignorum testimoniis inuari percepimus, Nos inducunt vt te specialibus fauoribus et gratiis pro-

[1] Copia authentica extrahida do Archivo do Vaticano.

Digitized by Google

sequamur. Dudum siquidem cum tu asserens tibi alias de parrochiali ecclesia sancti Christophori de Nogueira, Lamacensis diocesis, tunc certo modo vacante, apostolica auctoritate prouisum fuisse, omni iuri tibi in eadem ecclesia vel ad illam quomodolibet competenti illius possessione per te non habita, in manibus felicis recordationis Leonis pape x predecessoris nostri sponte et libere cessisses, et dictus predecessor cessionem huiusmodi admittens de eadem ecclesia, tunc certo modo vacante, quondam Johanni Brauo, olim dicte ecclesie Rectori tunc in humanis agenti, per quasdam prouidisset idem predecessor tibi quod, dicto Johanne cedente vel decedente, et in certos alios tunc expressos euentus, liceret tibi ad dictam ecclesiam liberum habere regressum seu accessum, per alias suas litteras indulsit, prout in singulis litteris predictis plenius continetur. Cum autem, sicut exhibita nobis nuper pro parte tua petitio continebat, post concessum tibi indultum predictum, et ante obitum prefati Johannis, in dicta ecclesia vna Preceptoria Militie Jesu christi in Regno Portugalie instituta apostolica auctoritate erecta fuerit, ita quod erectio huiusmodi, cedente vel decedente dicto Johanne, effectum sortita esset et esse censeretur, et ab aliquibus hesitetur an propter erectionem predictam indulto tibi concesso huiusmodi preiudicatum existat, Nos tibi, qui etiam Cubicularius secretus ac continuus commensalis noster, et, vt asseris, de nobili genere procreatus existis, ac indulti huiusmodi vigore regressum seu accessum ad dictam ecclesiam habuisti, ac illius possessionem forsan assecutus fuisti, ne propterea indulti huiusmodi frustreris effectu prouidere teque premissorum obsequiorum et meritorum tuorum intuitu gratioso fauore prosequi volentes, et a quibusuis excommunicationis, suspensionis et interdicti, aliisque ecclesiasticis sententiis, censuris et penis a iure vel ab homine, quauis occasione vel causa latis, si quibus quomodolibet innodatus existis, ad effectum presentium dumtaxat consequendum, harum serie absoluentes et absolutum fore consentes, necnon omnia et singula beneficia ecclesiastica, cum cura et sine cura, que etiam ex quibusuis dispensationibus apostolicis obtines et expectas, ac in quibus et ad que ius tibi quomodolibet competit, quecunque, quotcunque et qualiacunque sint, eorumque fructuum, reddituum et prouentuum veros annuos valores, et huiusmodi dispensationum tenores, presentibus pro expressis habentes, tuis et Carissimi in christo filii nostri Johannis Portugalie et Algaruiorum Regis illustris, qui etiam prefate Militie Magister

Digitized by Google

existit, in hac parte supplicationibus inclinati, per erectionem predictam indulto tibi concesso huiusmodi minime preiudicatum fuisse, ita tamen quod te decedente et ecclesia predicta per obitum tuum vacante, etiam apud sedem apostolicam, et non alias, erectio predicta suum plenarium effectum sortiri debeat in omnibus et per omnia, per inde ac si regressui seu accessui huiusmodi locus non fuisset, liceatque dicto Magistro de ea disponere vt prius, auctoritate apostolica tenore presentium decernimus et declaramus: Non obstantibus premissis, ac Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon dicte Militie iuramento, confirmatione apostolica vel quauis firmitate alia roboratis, statutis, stabilimentis, vsibus et naturis, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre absolutionis decreti et declarationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uigesimo sexto, tertio nonas Octobris, Pontificatus nostri anno tertio [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1526—Outubro 18.

Clemens papa vii Carissime in Christo fili noster Salutem et Apostolicam benedictionem.

Credimus non ignorare Serenitatem tuam quo in statu nunc sint christianitatis res, ancipiti uidelicet et periculoso, nam, et bellis inter nos impliciti, et Turcharum Rege occupata prorsus Ungharia, Italiae tam imminente, quid nobis bonae spei ad praesidia nostrae reliquiae salutis ostendatur (?) plane nil uidemus. Quamquam nos illi Regno misero, atque infelici, quibus potuimus auxiliis opitulati sumus, atque, ut constat et tibi constabit testimoniis eorum, qui illas res bene nouerunt, nostra prae-

[1] Arch. Nac., Maç. 2 de Bullas, n.° 3.

Digitized by Google

sidia, nostrae copiae, nostri Milites, aut impedimentum Turcis non mediocre fuerunt, aut illorum certe impetus sua clade et sanguine sunt remorati, sed siue ob hostium inenarrabilem potentiam, siue quod Deus id quod potius timemus nostris peccatis aduersus est, victis et confractis repagulis omnibus, illud est Regnum in hostium Infidelium potestatem redactum; accidit illud nobis illa Regna seruare et defendere cupientibus incommodum, quod bello eramus in Italia implicati, non tam quidem contra Caesaris Serenitatem, nihil enim ab ipso certi mali aut pernicie Italiae parari putamus, quam aduersus illius Exercitum et Duces, qui statu Mediolani occupato omnibus caeteris similem terrorem suae nimie cupiditatis insciebant, cuius belli per nos suscepti, si tibi reddenda esset a nobis ratio, aut si tu clades, rapinas, direptiones, detrimenta miserae Italiae perspicere potuisses, non dubitamus quin iustissimam, vel potius necessariam causam nostram judicaturus fueris. Exercitum quidem Caesaris sine stipendio tandiu retentum omnium bonis et fortunis illi in praedam oblatis, qua licentia, quotque iniuriis in imbecilles populos usum fuisse putandum, sic potest per se tua Serenitas cogitare. Nos igitur ad liberationem afflictae Italiae arma sumpsimus, ut sumus arbitrati pia et justa, nec quidquam nos aliud spectasse quam salutem, et communis omnium gentium Patriae Italiae, testimonio est quod nihil in victoria ad nos emolumenti perveniri pacti sumus, sed tantum Pastoris et defensoris Justitae Officio fungi voluimus, contra autem ipsum Caesarem, eiusque res legitimas, atque proprias ita nihil vnquam sumus damni machinati. Ut cum superioribus diebus columnensibus subditis nostris quidem, sed nobis parum fidis arma in manibus ad Portas Urbis nostrae tenentibus nos quoque firmam manum militum comparuissemus, qua illis facile superiores in Neapolitanum Regnum intrare, et omnia turbare, ac labefactare potuissemus, simulataque fides est nobis per columnenses data eos arma esse deposituros, nihilque contra nos, et statum nostrum tentaturos statim omnia armata praesidia dimisimus; quoque in parte si inimico animo fuissemus in Caesarem bellum flagrare et vigere oportebat ea ex parte summam pacem fecimus; ergo in hoc statu Res nostrae erant, cum est ad nos de Regis Ungariae morte, et eius exercitu cesso, ac de Turcarum Victoria allatum, quo nuntio perculsi cum cerneremus, nisi apta remedia quererentur, omnia in unam ruinam procubitura, statim caepimus consilium inspirante Domino quacumque ratione arma nostra deponendi, ac

Digitized by Google

jusso accersivi Ugoni de Moncada Caesaris Capitaneo induciarum tempus constituendi. Quo interea nos metipsi ad Carissimos in Christo filios nostros Caesarem, et Christianissimum Regem accedere, et efflagitare inter illos pacem auxilium labanti Christianae Reipublicae petere, atque obsecrare iram Dei denunciare omnia denique tentare, et agere, quae ad perfectum pacis necessaria essent Valeremus non nostro incommodo, non populorum nostrorum, non periculis ullis, aut Maris, aut Terrae nostram piam voluntatem deterrentibus. Hac re sic deliberata postero die mane, Advocato venerabilium fratrum nostrorum Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalium Consistorio, significavimus illis huius suscipiendi itineris mentem nostram, quae cum ab omnibus fuisset approbata silentium tunc illis indiximus. Vespere autem eiusdem diei, Vocatis Oratoribus omnium Principum, qui apud nos erant, eamdem voluntatem nostram illis aperuimus, inter quos dilectus filius Martinus de Portugallia Serenitatis Tuae nepos, cuius virtus, industria, prudentia nobis cum saepe alias tum maxime in hoc omnium periculosissimo tempore satisfecit, optimus potest sibi esse Testis, qui in Consiliis periculisque nostris omnibus labore, diligentia, Consilio assiduus intervenit, et hactenus, quae Dei erant. Cum ecce postridie summa mane tumultuosissimus nuntius ad nos venit Columnenses oblitos fidei, quam nobis dederant, iniquissima mente et voluntate Duce iam dicto Ugo de Moncada Caesaris Capitaneo cum magna manu esse ad vrbis Portas, iamque ingressos menia ad personam nostram vel necandam vel captivandam praeproperos advolare. Quo motu subacti continuo ad Arcem Sancti Angeli nos recepimus, atque illi noctu longissimo confecto, cum in palatium venissent, atque ibi personam nostram non invenissent, ad caedes, direptionesque conversi sunt. Quo in spectaculo acerbo, et lugubri, quid est quo pro calamitate tanti mali scribere apte possimus cum oculis nostris videremus trahi, rapi, ferri omnia tam sacra quam prophana quamque in eiusmodi loco, quid potius esse prophanum, cum templum illud sanctum et Venerabile Beati Petri, quod caput, quod domicilium, quod fundamentum Christianae Religionis semper habitum est, Hispanorum aliorumque, qui cum illis erant manibus cruentis videremus diripi, aras sanguine foedari, omnia sacrorum misteria distrahi et dilaniari, necnon antiquum sacrarium in Palatio, in quo rem divinam perpetuo Romani Pontifices celebrare soliti erant, ita cultu, et apparatibus ornatum, ut tamen in eo plus reverentiae et sanctitatis quam divitia-

Digitized by Google

rum esset omnibus ornamentis, nullo sacramento Religionis cupiditatem retardante vidimus spoliatum. Quibusque templis et sacris rebus, neque Gothorum quondam nimis ferae mentes, neque Vandalorum Christo non parentium infidelitas, cum in haec eadem loca barbarae illae gentes per vim invasissent, ullam iniuriam, ullum detrimentum propter reverentiam sanctitatis attulerunt Domini Christi nomen, et Caracterem preferentes nullam in partem pepercere eis ducentibus, atque hortantibus, quos maxime aegreferre tam atrox delictum et facinus oportebat. Nec hic illorum immanitas constitit sed discussionibus factis cum plurimae Domus praedae fuissent datae, cumque alias plures idem incommodi sensuras cerneremus, ita dolore victi et afflictae Urbis misericordiae affecti fuimus, ut potius ad Conditiones (?) devenire quam tam acerbum spectaculum diutius intueri sustineremus, magna quidem nostra et Sanctae Sedis Apostolicae indignitate, sed de duobus maximis malis quod minus malum fuit duximus eligendum. Itaque ad pactiones descendimus, ut utrinque arma in Italia suspenderentur, quod nos quidem iam velle facere, fueramus professi, sed magnus tamen in eo dolor, quod uoluntate faciebus *(sic)* id per vim facere videri, ut eis omnibus, qui in eo insultu contra nos et Sedem Apostolicam ignosceremus, quod etiam concessimus conditione apposita, quam tamen conditionem, nec illi servaverunt, neque ut apparet sunt servaturi. His pactis conditionibus illa procella summi periculi tum a nobis depulsa est, sed tam subito et insuperato incommodo consilium nostrae profectionis sublatum videbatur dissuadentibus fere omnibus, ut ab itinere desisteremus, quod iam nullam habituram esset dignitatem, nec optati exitus pacis conciliandae gratiam, Stetimus igitur ancipites, et vehementer dubii quid nobis esset agendum. Haec linquere uti erant sic turbata parum cautum ad conficiendam pacem, non accedere parum pium videbatur. Cum re denuo cum Venerabilibus fratribus nostris communicata hoc consilium captum est, ut mitteremus ad omnes Reges Unghariae, et necessitatem pacis, et nostrum, et quoque casum significarent, ac si coerentibus eorum ad pacem et studium Concordiae voluntatibus aliquis eligeretur locus, in quo fieri Commune Regum colloquium inter ipsos posset vosmet denuntiarent ad illud colloquium esse venturos, ac alii ad alios destinati sunt, ad te vero fili Carissime non habuimus dexteriorem prudentiorem nuncium, quem mitteremus, quam tuum ipsius Oratorem, cuius omni hoc tempore summa erga nos, et hanc sanctam sedem Officia

Digitized by Google

extiterunt, ille enim nullo labore recusato saepe inter nos et Ugonem iam dictum cum nec gladiorum, nec licentiae militaris periculum quod illis a cupidis praedae et sanguinis militibus imminebat illius pietatem, et operam retardaret omni sollicitudine, omni studio et opera conatus est, ut et illorum crudelem uim mitigare, et nos ad compositionem cum illis adduceret, cui quantum debeamus vix possumus explicare; certe, nisi eius industria et auctoritas intercessisset, aliquod maius malum illo die fuisset patratum cum igitur et testis fidelis et prudens expliciter, et optima mente atque animo in Christi rem praedictus a nobis esset iudicatus eum in secreto Consistorio iussimus introduci, ac illum obtestati sumus, et iter hoc necessarium ad te pro christiana republica, et Dei optimi maximi fide, ac pro nostra dignitate susciperet, quam petitionem nostram omnium Venerabilium fratrum nostrorum preces sunt subsequutae, atque ipsi ut est in omni labore promptissimus, et si durius aliquantum ducebat sine tuo jussu a sua legatione discerere, tamen, tanto consensu nostro et senatus Apostolici victus, ac optime existimans serenitati tuae pro tuo eximio animo in rem Christi et publicam id non solum probatum, sed gratum etiam futurum, concessit nostrae voluntati, atque hunc quoquo post alios multos laborem ad te proficiscendi, et ad serenissimum quoque Caesarem suscepit, ad quem quamquam ea per alios curavimus proferri nostra desideria; tamen in ipso suo Oratore maximum momentum illius movendi et suadendi posuimus. Quae autem a tua serenitate requirimus et haec sunt Primum ut quod ad pacem communem, et remedium adversus crudelissimum hostem parandum pertinet in eo velis omnem vim adhibere, et virtutis et auctoritatis et potentiae tuae. Deinde, si alia ratio negotii conficiendi expeditior non occurrat, diem et locum et modum velis constituendum curare suadendo hoc Caesari, et si etiam tibi videatur Christianissimo Regi, ut colloquium sanctum et salutare fieri possit, sicut nos quoque ambos, eosdem Reges non solum hortamur per nuncios nostros verum et obsecramus nos enim serenitati tuae pollicemur, si huius optati colloquii data erit facultas nos prontissimo et libentissimo animo illuc accessuros, personamque nostram omnibus periculis pro Dei et fidei Christi vtilitate, et causa obiecturos Quod ita maxime fieri cupimus ut etiam interveniat si posset fieri serenitas tua, vel Oratrix Concordiae, vel conditionum confirmatrix quod tua maxime auctoritate poterit effici; nec tamen arbitramur factum ullum praeclarius aut gloriosius posse a te hoc

Digitized by Google

tempore suscipi dignum tua et parentis tui gloria, qui quidem tuus Pater cum omnem aetatem suam in re Christi et Religionis Christianae propagatione consumpserit, tantaeque laudis haereditatem tibi reliquerit. Advenit nunc tempus non optabile illud quidem, sed tamen tibi quid accommodum, quo brevi spatio uno maximo, et opportunissimo pacis opere et consilio illius perpetuam et eximiam laudem ex multis pietatis operibus acquisitam possis adaequare, debes autem hoc adeo, et eis divinis muneribus, ac beneficiis, quae sibi ab illo collata multa et magna sunt. In quem si parum gratus reperire timenda illius ira indignatioque esset: Porro res Christianae in eum locum adductae sunt ut aut celeri remedio maximis vrgentissimis non iam periculis sed cladibus occurrendum sit aut nullum, posthac futurum sit remedium, cuius remedii inveniendi nos summam quandam spem et opinionem in tua serenitate ponimus, quae ne nos fallat etiam atque etiam te per viscera misericordiae Dei nostri obtestamur. Sed de his copiosiora mandata ipsi tuo Oratori ad te perferendum dedimus, cui Serenitas tua circa hoc referenti fidem summam habebit.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo Piscatoris, die XVIII Octobris MDXXVI, Pontificatus nostri anno Primo *(sic)* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1526—Novembro 21.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johanni Portugalie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Gratie diuine premium et humane laudis preconium acquiritur, si per seculares Principes ecclesiarum prelatis, presertim Pontificali dignitate preditis, opportuni fauoris presidium et honor debitus impendatur. Hodie

[1] Bibliotheca da Ajuda—Symmicta—Tom. 39 f. 18. *Não encontrámos o breve original, nem transumpto algum correcto: preferimos, comtudo, publicar esta copia, apezar de todos os seus defeitos, que não tentámos corrigir, a omittir um documento interessante para a historia d'esta época.*

Digitized by Google

siquidem ecclesie Visensis, tunc per obitum bone memorie Johannis, olim Episcopi Visensis, extra Romanam Curiam defuncti, pastoris solatio destitute, de persona dilecti filii Michaelis electi Visensis, nobis et fratribus nostris ob suorum exigentiam meritorum accepta, de fratrum eorundem consilio apostolica auctoritate prouidimus, ipsumque illi in Episcopum prefecimus et pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum itaque, fili Carissime, sit virtutis opus dei ministros benigno fauore prosequi, ac eos verbis et operibus pro Regis eterni gloria venerari, Maiestatem tuam Regiam rogamus et hortamur attente quatenus eundem Michaelem electum, ac ecclesiam predictam sue cure commissam, habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, in ampliandis et conseruandis iuribus suis sic eos tui fauoris presidio prosequaris, quod idem Michael electus tui fauoris fultus auxiliam in commisso sibi dicte ecclesie regimine possit deo propitio prosperari, ac tibi exinde a deo perennius vite premium et a nobis condigno proueniat actio gratiarum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo uicesimo sexto, Undecimo Kalendas Decembris, Pontificatus nostri Anno Tertio. — *A. Gratia Dei* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1526 — Dezembro 9.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nuper nos consyderatione Maiestatis tuae regiae nobis super eo studiose supplicantis ecclesiae Visensis, tunc per obitum bonae memoriae Joannis olim Episcopi Visensis, extra romanam curiam defuncti, pastoris solatio destitutae, de persona dilecti filii Michaelis Electi Visensis de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate prouiderimus, praeficiendo

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 44.

Digitized by Google

ipsum illi in Episcopum et pastorem, ac secum et omnia et singula monasteria et beneficia ecclesiastica, quae tunc obtinebat vt prius quoad viueret obtinere, ac pensiones annuas quas percipiebat percipere valeret, inter alia dispensando sibique per quasdam in forma Breuis litteras vt etiam litteris apostolicis super prouisione et praefectione praedictis non confectis, possessionem seu quasi regiminis ac bonorum dictae ecclesiae apprehendere, ac fructus, redditus et prouentus mense Episcopalis Visensis percipere, et quae jurisdictionis Episcopalis sunt exercere valeret, indulserimus. Nos, qui hanc tuae Serenitatis in ipsum Michaelem gratitudinem et benignitatem cum eisdem fratribus nostris summe gratam habuimus, vt nostra tuaque voluntas suum celerius sortiantur effectum, eandem tuam Serenitatem hortamur in domino et studiose requirimus vt pro sua in hanc sanctam sedem obseruantia et deuotione, ac ob ipsius Michaelis tibi ac claraе memoriae genitori tuo deditissimi benemerita, benigno affectu amplius commendatum suscipiens in assequenda possessione regiminis et administrationis ac bonorum ecclesie huiusmodi eidem Michaeli Electo, et eius circa hoc negotiorum gestori, fauorem et auxilium oportuna exhibeas. In quo eadem tua Serenitas rem se dignam et nobis admodum gratam efficiet.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, Die VIIII Decembris MDXXVI, Pontificatus nostri anno quarto. — *Be. El. Rauennensis* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido ao Bispo de Vizeu D. Miguel da Silva.

1526—Dezembro 9.

Clemens papa VII Dilecte fili salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nos nuper ecclesiae Visensis, tunc certo modo pastoris solatio destitutae, de persona tua nobis et fratribus nostris ob tuorum exigentiam

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 7. *E' do mesmo teor o documento n.° 22 do maço 19.*

Digitized by Google

meritorum accepta de fratrum eorundem consilio apostolica auctoritate prouiderimus, teque illi in Episcopum praefecerimus et pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesiae tibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo; ac tecum, vt omnia et singula monasteria et beneficia ecclesiastica secularia et regularia quae tunc obtinebas vt prius quoad uiueres retinere, et pensiones ac fructus ecclesiasticos quos percipiebas percipere, necnon regressus, accessus, et ingressus, priuilegia quoque Indulta et litteras apostolicas tibi etiam circa collationem beneficiorum ecclesiasticorum quomodolibet concessa etiam retinere, et illis vti valeres inter alia dispensando, Nos, ne interim dum litterae apostolicae super prouisione et praefectione ac dispensatione praedictis expedientur dicta ecclesia in eisdem spiritualibus et temporalibus detrimenta patiatur, prouidere ac tuis commodis paterne consulere volentes, Tibi vt etiam litteris huiusmodi super dictis prouisione et praefectione ac dispensatione non confectis vigore presentium possessionem seu quasi regiminis et administrationis ac bonorum dictae ecclesiae Visensis per te vel alium seu alios libere apprehendere, ac fructus redditus et prouentus mensae Episcopalis Visensis exigere, percipere et leuare, necnon quae jurisdictionis per te vel alium seu alios, quae vero ordinis Episcopalis existunt per aliquem Episcopum exercere libere et licite valeas in omnibus et per omnia per inde ac si super illis litterae praedictae expeditae fuissent, auctoritate praedicta earundem tenore presentium concedimus et indulgemus. Mandantes dilectis filiis capitulo et vassallis dictae ecclesiae, necnon clero et populo ciuitatis et diocesis Visensis vt tibi tanquam patri et pastori animarum suarum humiliter obedientes, tua salubria monita et mandata suscipere, et efficaciter adimplere, ipsique vassalli consueta seruitia et jura tibi ab eis debita exhibere procurent, alioquin sententiam siue poenam, quam rite tuleris in rebelles, ratam habebimus et faciemus autore domino vsque ad satisfactionem condignam inuiolabiliter obseruari: Non obstantibus praemissis, necnon constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac dictae ecclesiae iuramento confirmatione apostolica et quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, ceterisque contrariis quibuscunque. Volumus autem quod infra sex menses a data presentium computandos litteras apostolicas super prouisione et praefactione ac dispensatione praedictis sub plumbo in totum cum effectu expedire, et iura camerae apostolicae debita persoluere omnino tenearis, alioquin tempore huiusmodi elapso, prouisio, et praefactio

Digitized by Google

ac dispensatio praedictae nullius sint roboris uel momenti. — Datum Romae apud sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, Die VIIII Decembris MDXXVI, Pontificatus nostri anno quarto. — *Be. El. Rauennensis*[1].

Carta de D. Martinho de Portugal ao Secretario de Estado.

1526 — Dezembro 30.

Senhor. — Screui alguas vezes mui largo a vossa merce em que, antre muitas que delle recebo, lhe pedia por mor me quisese auisar se ei de ter outra maneira, ou se esta que atequi leuo desapraz a sua alteza. Eu faço todo o que entendo: queria saber se para aprazer ei de ter outro entendimento. A uer o tempo que haa que de lla parti ate gora não uer nhenhum recado, não poso cuidar senão que eu sou o culpado laa. Se asi hee, beijarei as mãos de vossa merce uer a culpa: á mester que seja muito sotil o que m a deu, porque eu, pera m a nom darem, cuido muito no que ei de fazer. Cogneço diogo ortiz: outros que qua estiuerão como ladroes de cassa dirão de mim e erão *(sic)* an me de culpar no caminho grande e chaom per que eu ando.

Se uós, senhor, m achardes screuei mo: dar lh ei minha rezão: se for má, emendar me ei e cognecel a ei; se tambem me justificar não a quero mais que para nós soo.

Na carta de sua alteza uão os negocios: por vosa merce não ler duas vezes hua mesma cousa lhos não screuo. Parece me que se perde tempo pera o dos mosteiros e priorado, e pera os que ficarão do bispo do funchal.

Acerca da despensação daquelle matrimonio mando hum breue pera Juizes: hee o capelão mor ou seu oficial, e o priol do meu são Jorge. Fiz estes por se não saber. Com o breue uai a copia do que am de res-

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.º 3, e n.º 6

Digitized by Google

ponder. Faça se em publico por hum notario cognicydo, asele se do selo do Juiz, e em chegando qua irá a despensação. Mais faz isto o papa pera exemplo que pera al; por tanto ei por muy necesario o que screui sobre isto a vossa merce e a sua alteza. Parece me que pidirão trezentos cruzados, porque asi pasou agora outra de portugal; mas era que casarão antes da bula ser pubricada: por isto pasou bem. Sei que se ade leuar o menos que for posivel: diguo porque me pondes na istrução que custará casi nada por os tempos pasados.

Por se não achar qua anexação da egreja da trindade, se não mandou breue mais forte. Senpre vossa merce me mande as datas das bulas que forem necesarias.

A do conde de tarouca do priolado se achou: as tres da derogação dos priuilegios se não podem auer. Será bom uir o trelado em pubrica forma.

Vossa merce se serue tão pouco de mim, desejando eu tanto, que o ponho a não me ter pera iso, porque me não mandaes prouisão pera ter o uoso mosteiro noso titulo. Far se á com todos os regresos, reseruação de fruitos: ao menos parecer me á que faço cousa uosa. A uolta do priorado e mosteiros custará menos, não se gastando mais do d elrei. He custume, quando se fazem humas expidiçoẽs grandes, fazerem graça nas pequenas.

Este banco de Joam Francisco não tem comisão nem pera dar dinheiro, nem pera dar boas moedas. Dom miguel tinha credito, e eu não o tenho: deue ser ou por o ter vossa merce pouco de mim, ou pera mo o banqueiro não ter. Tomei dele este dinheiro que uai nesta conta, de que lhe dei polices pera as vossa merce mandar pagar. Foi com a mor fadiga do mundo e com lhe dar fianças. Mande vossa merce, por ma fazer, a Joam Francisco que o mesmo credito de dom miguel me mande.

Vossa merce se lenbra bem das merces que el rei, que aja gloria, fazia a Joam de faria, a Dom miguel, sua alteza a Joam da Silueira, a todos d ajuda de custa: a mynha uinda e chegada certo podia merecer mais as diuidas que la diuia e o pouco que senpre tiue nada que me nunca derão *(sic)*.

Este correo foi por amor de mim por tão pouco. Sua alteza lhe faça alguma merce se for no tempo. Ha de ir em XVII dias. Des que vossa merce uir ao que uai com esta presa, se lhe parecer que não são as taes

Digitized by Google

cousas pera se apresar tanto, ou que as não deuo de lembrar, screua mo e não o farei.

O conde meu irmão lhe dará huma cousa minha, que auerá mester. Na carta que screuo ao dito conde uay onde se achará.

Screuo esta cyfra desta maneira: asi queria que as cousas de importancia, se socedesem, uiesem, scritas as regras tão largas pera se poder por cyma descyfrar.

De roma aos xxx dezembro 1526. — *Dom Martinho de Portugal*[1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a D. Miguel da Silva, Bispo eleito de Vizeu.

1527 — Março 15.

Clemens Papa vii Dilecte fili salutem et apostolicam Benedictionem.

Exigentibus meritis tuae deuotionis, quam ad nos et sedem apostolicam gerere comprobaris inducimur, vt illa tibi fauorabiliter concedamus quae tuis commoditatibus fore conspicimus oportuna; Cum itaque, sicut nobis nuper exponi fecisti, Tu, de cuius persona alias ecclesiae visensis tunc certo modo vacantis auctoritate apostolica prouidimus, curam, regimen et administrationem illius Tibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, ex certis causis intra tempus de consecrandis Episcopis a canonibus diffinitum munus consecrationis suscipere commode posse non speres: Nos personam tuam gratioso fauore prosequi uolentes, Tuisque in hac parte supplicationibus inclinati, Tecum ut ratione ecclesie visensis praedictae usque ad sex menses a fine temporis de consecrandis Episcopis a canonibus praefixi huiusmodi computandos, siue in eo existas siue non, dictum consecrationis munus suscipere minime tenearis, nec ad id a quoquam inuitus compelli possis apostolica auctoritate tenore presentium dispensamus. Non obstantibus apostolicis ac in

[1] Arch. Nac. Gav. 20, Maç. 2, n.° 30. *Não encontrámos a cyfra, a que allude.*

Digitized by Google

prouincialibus et synodalibus conciliis aeditis generalibus uel specialibus, constitutionibus et ordinationibus ac dictae ecclesiae etiam juramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, priuilegiis quoque et indultis, ac litteris apostolicis eidem ecclesiae ac Metropolitan. quomodolibet concessis, confirmatis et innouatis, quibus tenores illorum, ac si de verbo ad verbum insererentur, presentibus pro sufficienter expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris hac vice dumtaxat harum serie specialiter et expresse derogamus, caeterisque contrariis quibuscunque.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, Die xv Martii MDXXVII, Pontificatus nostri Anno Quarto. — *E. Scutarius* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1527 — Junho 28.

Clemens Episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri salutem et apostolicam benedictionem.

Cum ad preclaram eximiamque fidei constantiam ac deuotionis sinceritatem, quibus erga nos et sedem apostolicam clarere dignosceris, nostre dirigimus considerationis intuitum, duximus non inmerito illa tibi fauorabiliter concedere, per que tue magestati honor accrescat, ac eius statui, necnon ecclesiis et monasteriis tuorum temporalium dominiorum, de personis ecclesiasticis tibi gratis et acceptis valeat salubriter prouideri. Sane cum dudum felicis recordationis leo papa x predecessor noster clare memorie Emanueli portugalie Regi genitori tuo, tunc in homanis agenti,

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 2. *Ha outro breve prorogando o prazo por mais seis mezes, de 3 de Setembro do mesmo anno* (Maç, 20, n.° 18); *outro por egual tempo, de 12 de Março de 1528* (Maç. 18, n.° 4); *outro por oito mezes improrogaveis, de 6 de Setembro do mesmo anno* (Maç. 2, n.° 20); *e ainda outro por quatro mezes, de 5 de Maio de 1529* (Maç. 18, n.° 1).

Digitized by Google

pro statu Regni sui portugallie ac monasteriorum ipsius regni conseruatione motu proprio, quoad uiueret dumtaxat, facultatem nominandi eidem predecessori et Romano pontifici pro tempore existenti personas ydoneas ad quecunque monasteria ordinum quoruncunque, etiam de quibus consistorialiter disponi consueuerat, in dicto Regno consistentia, et quorum fructus etiam in libris camere apostolice taxati reperiebantur, per decessum seu alias quomodolibet, preterquam apud sedem predictam, pro tempore vacantia per predecessorem et pro tempore existentem Romanum pontificem prefatum ad denominationem huiusmodi monasteriis predictis preficiendas, per suas litteras ex certa eius scientia reseruauerit, concesserit et assignauerit, prout in eisdem litteris plenius continetur, Nos uolentes te, qui dicto Emanueli postmodum uita functo in Regno predicto successisse dignosceris, preclaris tuis de nobis et sede predicta exigentibus benemeritis, non minori prerogatiua quam dictus predecessor prefatum Emanuelem prosecutus fuit prosequi, motu proprio, non ad tuam uel alterius pro te nobis super hoc oblate petitionis instantiam, sed de nostra mera liberalitate ac etiam intuitu et consideratione dilecti filii martini a portugallia, nepotis tui et apud nos et sedem eandem oratoris, cuius eximia studia erga status ecclesiastici conseruationem et ecclesie defensionem hoc tam calamitoso et erumpnoso [1] tempore et alias probe nouimus, et cum non modica eius laude experti sumus, qui hanc vnam solam retributionem et remunerationem a nobis pro tot vasorum argentorum ac aliorum omnium bonorum suorum et familie sue in huius misere vrbis depredatione, qua nuper ab imperiali exercitu afflicta fuit, amissione, ac ob ingentes cum magno sue vite periculo inibi exanclatos labores, humiliter petiit et efflagitauit, ac a nobis obtinere desiderauit, eidem magestati tue, quoad uixerit dumtaxat, facultatem nominandi et presentandi nobis et Romano pontifici pro tempore existenti personas ydoneas ad quecunque monasteria, etiam de quibus consistorialiter disponi consueuit, et quorum fructus redditus et prouentus in libris dicte camere taxati reperiuntur, ac prioratus conuentuales ordinum quorumcumque in Regno predicto et aliis dominiis tuis consistentes, etiam de tui iure patronatus ex fundatione vel dotatione seu alias fuerint, per cessum uel decessum seu alias quomodolibet, preterquam apud sedem

[1] *Léa-se* aerumnoso.

Digitized by Google

predictam, nunc et pro tempore vacantia, per nos et pro tempore existentem Romanum pontificem ad nominationem et presentationem huiusmodi monasteriis predictis preficiendas et quibus Prioratus huiusmodi conferantur, Ita ut ad monasteria et prioratus huiusmodi Religiosos, ut ipsi monasteriis preficiantur seu illis de prioratibus huiusmodi prouideatur, et etiam seculares clericos ac prelatos, quibus illa comendari possint, nominare et presentare valeas; sic tamen quod personas ydoneas huiusmodi infra sex menses a die vacationis ipsorum monasteriorum et prioratuum computandos nobis et pro tempore existenti Romano Pontifici nominare et presentare tenearis, Nosque, et Romani pontifices pro tempore existentes, personis sic nominatis aut presentatis prouidere seu illa eis commendare debeamus, Et si infra dictos Sex menses nulla nominatio seu presentatio per te facta fuerit, ex tunc ea vice de monasteriis et prioratibus predictis per nos et sedem predictam libere disponi possit, ex certa nostra scientia auctoritate apostolica tenore presentium reseruamus, concedimus et assignamus, decernentes ex nunc quascunque electiones, postulationes, prouisiones, prefectiones, commendas, uniones et coadiutorum, etiam de consensu deputationes ac regressus seu accessus, etiam de consensu et alias quascunque dispositiones, de monasteriis et prioratibus predictis alias quam de seu pro personis per te infra tempus Sex mensium huiusmodi pro tempore nominandis et presentandis, etiam per nos et pro tempore existentem Romanum pontificem quomodolibet pro tempore factas et faciendas, nullius Roboris vel momenti fore et existere. Et sic per quoscunque judices et commissarios, etiam sante Romane ecclesie Cardinales, sublata eis et eorum cuilibet quauis aliter iudicandi et interpretandi facultate et auctoritate, in quacunque instancia judicari, sententiari et difiniri debere, irritum quoque et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate scienter vel ignoranter contigerit attemptari. Et insuper venerabilibus fratribus nostris Archiepiscopo bracharensi et Episcopo colimbriensi ac dilecto filio Cantore ecclesie Elborensis, ut ipsi, vel duo aut vnus eorum pro se vel alium seu alios, de vero annuo valore monasteriorum et prioratuum predictorum secundum communem extimationem, anno fertili cum sterili compensato, se diligenter informent, et testes desuper recipiant, ac ipsorum testium depositiones et attestationes in publicam formam Reddigi faciant, et sub inde depositiones et attestationes huiusmodi seu processum desuper formatum sub eorum litteris

Digitized by Google

clausis, eorumque sigillis munitis ad nos et sedem antedictam per proprium nuntium fideliter, infra annum a data presentium computandum, transmittere procurent. Et si aliqua monasteria seu prioratus vacent ad presens antequam huiusmodi informatio sumpta et ad cameram predictam transmissa ac in illius libris descripta fuerit, quo pendente nulla presentatio ad illa per magestatem tuam, neque dispositio aliqua de illis per nos aut Romanum pontificem pro tempore existentem fieri possit, sed ipsi Archiepiscopus seu episcopus aut Cantor illorum tunc vacantium possessionem nostro et camere predicte nomine apprehendant et fructus sequestrent, et postmodum personis per te nominandis et presentandis et per nos seu pro tempore existentem Romanum pontificem prefatum preficiendis, seu quibus de ipsis prioratibus prouideri ac monasteria et prioratus huiusmodi commendari contigerit integre consignent, necnon dilectis filiis Camerario nostro ac presidentibus et clericis dicte camere, ut, postquam depositiones et attestationes huiusmodi ad dictam Cameram transmisse fuerint, taxam ipsorum monasteriorum de libris eiusdem Camere, in quibus reperti fuerint, deleant, et aboleant, ac loco antiquarum taxarum valorem anuum illorum, secundum communem extimationem iuxta depositiones et attestationes huiusmodi describant et annotent, ac nostro et pro tempore existentis Romani pontificis datario, vt litteras apostolicas prouisionum et comendarum monasteriorum et prioratuum predictorum, de quibus pro tempore disponi contigerit omni contradictione cessante expediat, et expedire mandet, ac soluta eidem datario solumnodo annata vnius anni, litteras in totum desuper absque alia solutione persones de quibus monasteriis prouisim, et quibus prioratus huiusmodi collati seu illi ac monasteria predicta commendata fuerint, seu eorum sollicitatori tradat, seu per clericos camere eidem camere iuribus iuxta presentium formam et tenorem debitis persolutis, tradi et consignari faciat, nec ab eis solutionem alterius annate taxe regalium aut aliorum quorumuis iurium in similibus prouisionibus et commendis solui consuetorum exigat, seu exigi faciat aut permittat, exceptis cedula minutis et scriptura bullarum, pro quibus officialibus solitum soluatur mandamus, decernentes personas huiusmodi ad aliam solutionem quam dicte integre annate, secundum communem extimationem et valorem annuum in dictis litteris annotandum, minime teneri, nec ad id cogi seu compelli posse: non obstantibus premissis, ac quibusuis de monasteriis et prioratibus predictis

Digitized by Google

per nos et sedem eandem pro tempore factis et faciendis reseruationibus, seu affectionibus generalibus uel specialibus, necnon cancellarie apostolice pro tempore editis et edendis, et quibusuis aliis constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon monasteriorum et prioratuum et illorum ordinum predictorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, priuilegiis quoque, indultis et litteris apostolicis illis ac dicte camere et illius, necnon cancellarie apostolice officialibus, sub quibuscunque tenoribus et formis, ac cum quibusuis clausulis et decretis concessis, approbatis et innouatis, quibus omnibus ac dicto iure patronatus tenores illorum, ac si de verbo ad verbum inserti forent, presentibus pro sufficienter expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac vice duntaxat specialiter et expresse ad effectum presentium derogamus, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre reseruationis, concessionis, assignationis, decreti, mandati, voluntatis et derogationis infringere, uel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit indignationem omnipotentis dei, ac beatorum petri et pauli apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome in castro sancti angeli anno incarnationis dominice millesimo quingentesimo vigesimo septimo, nono Kalendas Julii, pontificatus nostri anno quarto [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1527—Julho 11.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Potest tua Serenitas meminisse cum alias felicis recordationis Leo papa X, praedecessor noster, dilecto filio Emanueli Noronio, camerario

[1] *Inserta em um auto de apresentação, no* ARCH. NAC., Maç. 37 de Bullas n.º 18.

Digitized by Google

nostro, tunc suo, accessum ad primo uacaturum tui regni monasterium concessisset, nos tuae Serenitati significasse cupere nos quidem in ea re dicto Emanueli ita gratificari, vt tamen is non minus hoc nostrum beneficium a tua Serenitate quam a nobis recognosceret. Cumque nunc in eadem simus voluntate, eo magis quo ipsum Emanuelem ad te reuertentem hoc munere totiens sibi promisso prosequi vellemus, speremusque Serenitatem tuam et memoriae dicti Leonis et nostrae voluntatis et tuae in omnes tuos benignitatis rationem in hoc esse habituram, tantum illam scire voluimus hanc ipsam tuam beneficentiam, quam in hunc et natura et voluntate tibi deditissimum speramus esse paratam, nobis quoque ob premissas rationes et quod ipsum Emanuelem paterne diligimus gratam et acceptam futuram.

Datum Romae in arce Sancti Angeli, sub Annulo piscatoris, Die XI Julii MDXXVII, Pontificatus nostri anno quarto. — *Blosius* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a D. Martinho de Portugal (*).

1527 — Julho 12.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Martino a portugallia, ad Carissimum in christo filium nostrum Joannem Portugallie et Algarbiorum Regem Illustrem [1] nostro et apostolice sedis cum plena

[1] ARCH. NAC., Maç. 37 de Bullas, n.º 12.

(*) *Por nos parecer interessante publicamos aqui a seguinte carta do Duque de Bragança escripta a el-Rei.*

Senhor — Beijo as mãos de vosa alteza pollas novas que me dá do boom aviamento dos neguotios que dom martinho trouxe, porque a meu veer eu os hei por mui boons, porque quanto aos moesteiros eu nom vejo dificuldade que vosa alteza deva de poher por paguarem a anada emteira, nem do verdadeiro vallor, qua pois o papa se dece de seus treze e vos dá o que nom deu a ninguem, senom soo o papa lião a voso pai custando lhe muitos cruzados, deve vosa alteza de aver se por beem ser-

Digitized by Google

potestate legati de latere nuncio et Oratori, Salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nobis[2] hodie te ad[3] Carissimum in christo filium nostrum Joannem, Portugallie et Algarbiorum Regem Illustrem, eiusque Regna ciuitates et[4] loca sibi mediate et immediate[5] subiecta, pro nonnullis nostris et Sancte Romane ecclesie arduis negotiis, nostrum et apostolice sedis nuncium et oratorem cum plena potestate legati de latere duxerimus destinandum, Nos cupientes[6] vt erga personas in ciuitatibus terris locis et Regnis predictis residentes ac familiares Continuos commensales tuos quos tecum ducis te possis reddere gratiosum discretioni tue, de qua in hiis et aliis specialem in domino fiduciam obtinemus, tibi officium Tabellionatus quibuscunque personis Idoneis, Recepto ab eis Juramento in forma solita, concedendi[7], illosque tabelliones creandi ac de dicto officio inuestiendi: necnon legittimandi spurios naturales bastardos manseres nothos[8] incestuosos copulatiue uel disiunctiue, ex quoruncunque[9] illicito et damnato coitu procreatos, viuentibus vel[10] etiam mortuis, eorumque parentibus, Ita ut ad paternam[11] et alias successiones quoruncunque bonorum admitti et in illis succedere valeant, absque tamen prejudicio illo-

uido de se acabar esta neguotiação, e folguar que o papa tambem Receba diso proveito aa custa daquelles a que derdes os moesteiros. Nom acho outro impidimento senom poher a comcientia de vosa alteza em mais periguo de verdes como os avees de apresentar, segumdo de dereito e de comcientia devees; e se vos quiserdes seguir por a comcientia, poderees fazer muito fructo e desfazer muitas ladroeiras e burdees que ha por vosos Regnos debaixo da capa da igreja de deos e de sua Religião. E parece me que o neguotio devia de seer arduo de acabar, pois dom miguel, que era tão privado do papa, o nom pode acabar, saluo se creesemos a mal dizentes, que querião dizer que, por os aveer todos ou a mor parte delles do papa, os nom queria aveer pera vosa alteza.

Do priorado pera o senhor Infante veem asy muito beem, mas parece me que já dias ha que estaua concedido a vosa alteza, se me bem lembro. Folguara de saber, pera milhor poder dizer a vosa alteza o que me manda pregumtar, se tinha dom martinho la outros neguotios de importancia de vosa alteza, que deixou por acabar, e asy me nom lembra se lhe escreueo vosa alteza este inverno pasado, quando elle escreueo que o papa o quisera qua mandar, que nom se viese sem voso spetial mandado, porque, se estas cousas nom concorrem, nom sei que culpa se lhe pode dar a huum homem tão bem desposto como elle, que tão aginha poderia tornar la, se cumprise em tal tempo viir a vosa alteza com mensajeẽs daquelle mesmo, a que o vós mandastes, trazendo vos vosos neguotios bem aviados.

Digitized by Google

rum, qui ad predictas successiones in persone quibus succederent ab intestato de jure admitti deberent, et etiam ad honores dignitates gradus et officia secularia publica et priuata recipi et assummi, Illaque gerere et exercere possint ac si de legitimo matrimonio procreati essent, Illosque ad jura nature et quoslibet actus legitimos restituendi et reintegrandi: Ac etiam quoruncunque beneficiorum ecclesiasticorum cum cura et sine cura secularium et quorumuis ordinum regularium, etiam que dicte sedi ex quauis causa preterquam ratione officialium sedis predicte et Romane Curie actu officia sua exercentium generaliter reseruata fuerint, resignationes simpliciter uel ex causa permutationis aut comendatorum; Ac etiam letigiosorum extra Romanam Curiam cessiones litis et juris recipiendi et admittendi, ac causas desuper pendentes aduocandi, et lites huiusmodi penitus extinguendi, dictaque beneficia tam simpliciter quam ex eadem causa et alia quecunque et qualiacunque infra limites dictorum Regnorum et locorum existentia quomodocunque vacantia et vacatura, etiam si de jure patronatus laicorum, et etiam preterquam vt supra aut Ratione vacationis illorum apud sedem predictam, vel familiaritatis continue commensalitatis nostre seu dicte Sancte Romane ecclesie alicorum [12] Cardinalium viuentium reseruata uel affecta fuerint, quorum beneficiorum sin-

E quanto ao vsar do oficio da leguatia, nom he cousa nova, pois pollo papa era enviado a vosa alteza, vsar desas graças, amtes a outrem se podera fazer, que o aguardecera ao papa e o Recebera por honrra fazer elle esa honrra a voso embaixador, por que todollos nuncios que andão em castella, ainda que sejão naturaes do Regno, sempre teem alguumas graças e poderes de papa, e dom bernardino pimentel foi nuncio estes anos pasados sem seer d espanha, e lhe fazião honrra de nuncio, e asy lhe chamavão, e era casado e leiguo. Nisto me perdoe voso agente deste voso Regno, que nom sei se porque me criei em castella e vi muitas cousas destas, se porque o emtenderei pior ou milhor que elles, ou porque tenho minha comdiçom fora de emveja, nom me pesa de veer honrra a ninguem, senom quando me parece que se pode seguir de hi alguum mal; e porque eu nom vejo mal que disto se posa seguir, porque segundo vi que o trellado dos poderes que traz dom martinho nom lhos vejo tão grandes que posão fazer prejuizo, senom se for a alguuns prelados em lhe tomar suas dadas de igrejas; mas nem isto nem al, ainda que o mal quisese fazer, nom pode seer que nom seja milhor do que se faz em Roma, poisque se ha de fazer diamte de vosos olhos, e aimda, pois ha de estar em vosa corte, a mor parte das vaguantes poderão estar aa desposyção de vosa alteza. Asy que tudo me parece que pemde de duas cousas, a huuma se traz os neguotios feitos aa vosa vomtade nom deixamdo alguns de muita inportancia por fazer, e se vosa alteza lhe nom tinha defendido que nom viese sem voso

Digitized by Google

gulorum huiusmodi fructus redditus et prouentus Ducentorum ducatorum auri de Camera secundum communem extimationem valorem annuum non excedant, ac dummodo inter ipsa omnia per obitum vacantia plura quam quinquaginta reseruata uel affecta non sint, personis idoneis, etiam quecunque quotcunque et qualiacunque beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura obtinentibus et expectantibus, conferendi, Regularia tantum ad uitam uel ad tempus commendandi, illaque seu secularia beneficia ad uitam uel ad tempus viuendi; ac super resignatorum [13] seu alias dimissorum beneficiorum fructibus redditibus et prouentibus quascunque pensiones annuas, non tamen tertiam partem fructuum reddituum et prouentuum huiusmodi excedentes, predictis Resignantibus uel cedentibus quoad uixerint per beneficia huiusmodi pro tempore obtinentes annis singulis in terminis et locis concordandis seu statuendis, etiam sub priuationis et aliis penis sententiis et censuris in talibus apponi soliti [14], persoluendas de consensu illorum qui dictas pensiones soluere habebunt, reseruandi constituendi et assignandi, necnon statutis et consuetudinibus ecclesiarum in quibus singula beneficia huiusmodi forsan fuerint, etiam juramento confirmatione apostolica uel quauis firmitate alia roboratis de-

spetial mandado; e se estas nom interveem, pareeer m ya Razão fazer lhe vosa alteza merce e honrra e folguardes de o papa honrrar voso embaixador.

Tambem me dizem que traz huum poder, que me parece muito voso seruiço, que he que traz poder pera poder tirar alguumas Igrejas de comendas e metter outras, porque sey ha dias que se fezerom muitas falsydades a el Rey meu senhor que deos teem, e lhe escomderom a vallia de Igrejas grosas, e lhe meterom outras muito pequenas, e nisto poderá tambem interviir, Remediar se as duvidas das igrejas que os prelados vos derom, que nom podião dar, e tambem alguuma que eu sei que vos teem furtado enteiramente: e nom me mande vosa alteza que vollo escreua, porem eu vollo direi de mym a vos, se me deos dá saude.

Ganha se tambem en teer dom martinho estes poderes Remediarem se muitas cousas aguora qua, que se nom podem Remediar por Roma com estas embrulhadas que la vaão. Beem deve vosa alteza de creer que nisto nom som sospeito, pois sabe beem que pera as cousas de voso seruiço nom no som a ninguem, e tambem quão pouqua comfiança devo teer de paremtes, pois atee aguora ninhuum deixou de me desagradecer o que por elles fiz. Noso senhor a vida e Real estado de vosa alteza guarde e acrecente.

De vila uiçosa a XII dias de novembro de 1527.

As Reaes mãos de vosa alteza beijo — *O duque.*

(Arch. Nac. Corp. Chron. Part. I, Maç. 12, Doc. 28)

Digitized by Google

rogandi: Ac cum quibusuis personis in dictis Regnis et dominiis constitutis tunc in tertio et quarto et quarto simul consanguinitatis vel affinitatis gradibus impeditis et inter se matrimonialiter copulatis, ac in contractis per eos matrimoniis etiam scienter eosdem contrahentes, ab huiusmodi excessu ac censuris et penis quas propterea incurrerint absoluendi, remanere possint, prolem susceptam et suscipiendam [15] ex inde legitimam decernendo; necnon cum quibusuis personis super quibusuis natalium defectibus et irregularitatibus quas aliqui censuris ecclesiasticis ligati Missas et alia diuina officia celebrando, aut alias se illis immiscendo quomodolibet, non tamen in contemptum clauium, contraxerint ut ad ordines etiam sacros et presbiteratus promoueri, ac in illis et per eos susceptis et suscipiendis ordinibus etiam in altaris ministerio ministrare, ac quecunque quotcunque beneficia [16] eeclesiastica cum cura et sine cura se inuicem compatientia [17], etiam si dignitates personatus administrationes uel officia in dictis ecclesiis et huiusmodi dignitates curate et electiue fuerint, si eis canonice conferantur aut eligantur presententur uel alias assummantur ad illa et instituantur, in eis recipere et quoad uixerint retinere libere et licite valeant: Et insuper cum quibusuis personis in vigessimo etatis eorum Anno constitutis ad obtinendum vnum beneficium ecclesiasticum cum cura etiam si parrochialis ecclesia, uel eius perpetua vicaria aut alias, ut prefertur, calificatum fuerit [18] dispensandi: Necnon duodecim Comites palatinos et totidem Acolitos et Capellanos creandi, ac etiam Duodecim in nostros et apostolice sedis Notarios auctoritate apostolica recipiendi, ac aliorum nostrorum et dicte sedis Notariorum et accolitorum Capellanorum et aule nostre Lateranen. Comitum palatinorum numero et consortio respective fauorabiliter aggregandi, Ita quod omnibus et singulis priuilegiis prerrogatiuis honoribus exemptionibus gratiis libertatibus immunitatibus et indultis gaudeant et vtantur, quibus alii nostri et dicte sedis notarii et Accoliti Capellani ac aule nostre Lateranen. Comites palatini vtuntur potiuntur et gaudent, ac vti potiri et gaudere poterunt quomodolibet in futurum, exhibendique et exhiberi faciendi eis insignia Notariatus huiusmodi, recepto prius tamen ab eis solito juramento: et decem milites aureatos et poetas laureatos, ac quascunque personas sufficientes et ydoneos volentes se ad doctoratus seu licenciature et Bachalariatus in vtroque vel altero jurium, et ad Magisterii tam in Theologia quam in Artibus et Medicina, uel alios gradus preuio examine rigoroso

Digitized by Google

et diligenti, ac seruatis constitutione [19] Uiennen. et aliis solemnitatibus in talibus adhiberi solitis, promouendi seu promoueri, atque gradus huiusmodi et insignia solita at debita conferendi ac exhibendi, seu exiberi et conferri faciendi, eisque quod omnibus et singulis gratiis priuilegiis libertatibus et indultis, quibus alii Milites aureati ac Poete Laureati per nos et sedem apostolicam creati et instituti, necnon ad huiusmodi gradus in Vniversitatibus studiorum generalium juxta illorum ritus et mores ac seruatis seruandis promoti vtuntur potiuntur et gaudent, seu vti potiri et gaudere poterunt quomodolibet in futurum, vti potiri et gaudere libere et licite possint et debeant indulgendi: Ac cum triginta personis vt quecunque duo curata seu alias inuicem incompatibilia beneficia ecclesiastica, etiam in parrochiales ecclesie uel earum perpetue vicarie aut dignitates personatus administrationes vel officia in Cathedralibus, etiam Metropolitanis, uel collegiatis et dignitates ipse in Cathedralibus etiam Metropolitanis post pontificales maiores seu collegiatis ecclesiis huiusmodi principales seu talia mixtim fuerint, et ad dignitates personatus administrationes uel officia huiusmodi consueuerunt, qui per electionem assummi eisque cura immineat [20] animarum, si alias canonice conferantur aut eligantur presententur uel alias assummantur ad illa et instituantur, in eis recipere et insimul quoad uixerint retinere, illaque simul uel successiue simpliciter vel ex causa permutationis quotiens eis placuerit dimittere, et loco dimissi uel dimissorum aliud uel alia simile vel dissimile aut similia uel dissimilia beneficium seu beneficia ecclesiasticum vel ecclesiastica Duo [21] dumtaxat curata seu alias inuicem incompatibilia similiter recipere et insimul etiam quoad uixerint retinere libere et licite valeant, dispensandi, ac statutis et consuetudinibus, etiam juramento confirmatione apostolica uel quauis firmitate alia roboratis, necnon fundationibus ac jure [22] patronatus clericorum et laicorum mixtim aut laicorum tantum, et si laicorum tantum et illis ex fundatione uel dotatione competat pro medietate alioquin uel si mixtim in totum derogandi: Et [23] clericos, etiam [24] in affricam im perpetuam uel ad tempus propter excessus et crimina per eos perpetrata ab ordinariis suis relegatos, ab exilio et ad patriam reuocandi, et cum condemnatis [25] ad exilium vt [26] ad illud ire non teneantur dispensandi, et penam huiusmodi [27] in aliam penam etiam pecuniariam commutandi: Ac loco nonnullarum parrochialium ecclesiarum, que in nonnullis locis insignibus in preceptoriis militie Jesu christi erecte fue-

Digitized by Google

rant, Preceptoriis[28] ipsis in eis suppressis et extinctis alias similes preceptorias in aliis parrochialibus ecclesiis aliorum locorum de ipsius Regis consensu, eligendi et surrogandi: Necnon quibusuis mulieribus honestis vt quecunque monasteria et domos monialium quorumcunque, etiam obseruantie claustralis exempta et non exempta, quomodocunque[29] reclusa cum tribus matronis etiam honestis de[30] consensu earum que dictis Monasteriis et domibus prefuerunt[31], dummodo ibi non pernoctent, deuotionis causa quater in Anno ingredi valeant: Necnon singulis Quadragessimalibus et aliis Anni diebus et temporibus, quibus esus carnium butiri ouorum et aliorum lacticiniorum et jure prohibitus[32] butiro ouis caseo et tempore necessitatis, ac de vtriusque Medici consilio, carnibus vtendi uescendi et fruendi[33]; Quodque Visitando vnam uel duas ecclesias, seu vnum uel duo aut tria seu plura altaria ciuitatum seu locorum, in quibus Stationes petentes[34] moram trahere contigerit que[35] duxerint eligenda, eisdem quadragessimalibus et aliis anni diebus et[36] temporibus, quibus Stationes in Urbe et extra muros eius[37] celebrantur, omnes et singulas indulgentias et peccatorum Remissiones quas visitantes singulas dicte vrbis et extra eam existentes ecclesias pro Stationibus huiusmodi visitari solitas consequuntur[38], consequendi; ac interesentibus Duabus Missas per te in ecclesiis Coram Rege seu Regina aut aliis quibuscunque personis solemniter celebrandis, seu saltim[39] illis qui benedictioni per te super[40] populum post Missas huiusmodi elargiendi interfuerint, plenariam indulgentiam relaxandi et consequendi; et predictis facultatibus et gratiis concessionibus et indultis erga familiares tuos continuos commensales, etiam si de Regnis et dominiis predictis non fuerint, vtendi; ac omnes et singulos, quibus gratia et indulto huiusmodi juxta facultatem tibi concessam concesseris, Seu erga quos huiusmodi vteris facultatibus a quibuscunque excommunicationis suspensionis[41] et interdicti, aliisque ecclesiasticis sententiis censuris et penis a jure uel ab homine, quavis occasione uel causa latis, quibus[42] quomodolibet innodati erunt, etiam si forsan in illis infra Annum insorduerint[43], aut pro re judicata excommunicati fuerint[44], ad effectum gratiarum per te eis concedendarum dumtaxat absoluendi et absolutos fore censendi: necnon omnia et singula beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura que singuli predicti, etiam ex quibusuis dispensationibus apostolicis obtinebunt et expectabunt, ac in quibus et ad que ius eis quomodolibet competit, quecunque quotcun-

Digitized by Google

que et qualiacunque fuerint, eorumque fructuum redituum et prouentuum veros annuos valores, ac huiusmodi dispensationum tenores similiter ad effectum huiusmodi gratiarum et litterarum tuarum desuper conficiendarum validitate pro expressis habendi, irritum quoque et inane si secus super hiis a quoquam quauis auctoritate scienter uel ignoranter atemptari contigerit decernendi, premissis ac quibusuis litteris felicis Recordationis Sixti pape quarti, quibus inter alia caueri dicitur expresse quod Nuncii Sedis predicte pro tempore deputati, etiam cum potestate legati de latere, eorum facultate [45] tam quoad beneficia conferenda, quam dispensationes et alias gratias per eos concedendas vti non possint et queuis clausule in facultatibus huiusmodi Nuncii apposite [46] aduersus dictas litteras vnquam [47] nullatenus suffragentur, ac simili nostra, necnon quibuscunque specialibus uel generalibus reseruationibus beneficiorum pro tempore factis, necnon deffectibus predictis ac de vnionibus committendis ad partes et de surrogandis collitigantibus et de annali possessore quoad primam partem [48], necnon Viennensis Pictauiensis Lateranensis et generalis conciliorum constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac Cancellarie regulis, et ecclesiarum Monasteriorum locorum ac ordinum quorumcunque, etiam Juramento confirmatione apostolica uel quauis firmitate alia Roboratis statutis et consuetudinibus, priuilegiis quoque et indultis ac litteris apostolicis per sedem predictam et eius legatos ordinibus et Monasteriis predictis concessis latissime derogandi: Necnon gratiis expectatiuis quibusuis personis, etiam familiaribus continuis commensalibus nostris, uel aliis concessis vel concedendis vt concessis sibi [49] facultatibus et auctoritatibus [50] vti valeas derogandi, illasque suspendendi quoad vacatura beneficia per te vigore presentium conferenda, ceterisque nequaquam obstantibus contrariis [51] auctoritate apostolica tenore presentium concedimus facultatem. Volumus autem quod illi, quibus beneficia reseruata et alia quecunque, quorum fructus redditus et prouentus viginti quatuor ducatorum auri de Camera Secundum extimationem [52] predictam excesserint, Infra Sex Menses Nouam prouisionem a sede apostolica impetrare et litteras desuper expedire, ac omnia jura Camera apostolice debita persoluere teneantur, Alioquin beneficia ipsa eo ipso vacent et vacare censeantur. Nos enim [53] tibi vt in litteris quas super premissis gratiis per te concedi et expediri contigerit [54] litteras facultatum huiusmodi inseri facere minime tenearis, Quodque tua assertio in omnibus et per omnia sufficiat

Digitized by Google

per inde ac si littere facultatum predictarum in litteris per te expediendis et concedendis predictis de uerbo ad verbum inserte forent [55] auctoritate et tenore predictis de specialis dono gratie indulgemus, Non obstantibus omnibus supradictis.

Datum Rome in arce Sancti Angeli Anno Incarnationis dominice Millessimo Quingentessimo Vigessimo Septimo, Quarto [56] Idus Julii, Pontificatus nostri Anno Quarto [1].

[1] *Inserta no documento n.º 4 da Gav. 7, Maç. 11 no* Arch. Nac. *No* Maç. 11 de Bullas, n.º 20 *ha outro transumpto com as variantes seguintes:*

[1] Illustrissimum
[2] nos
[3] apud
[4] terras et
[5] inmediate et mediate
[6] Nos nuper
[7] concedendum
[8] natos
[9] quocumque
[10] *Deest*
[11] primam
[12] aliquorum
[13] resignatione
[14] solitis
[15] susceptam suscipiendi
[16] quotcunque et qualiacunque beneficia
[17] incompatientia
[18] qualificata fuerint
[19] seruato Constitutionibus
[20] immineret
[21] *Deest*
[22] juris
[23] mixtim Et
[24] *Deest*
[25] condemnatus
[26] uel
[27] ex huiusmodi
[28] in preceptoriis
[29] quecunque
[30] et de
[31] prefuerint
[32] etiam juris prohibitorum
[33] vtendis, vescendis et fruendis
[34] *Deest*
[35] quo
[36] in
[37] cum
[38] consequerentur
[39] sed saltem
[40] seu per
[41] excommunicationibus, suspensionibus
[42] si quibus
[43] insorduerunt
[44] fuerunt
[45] facultatem
[46] appositis
[47] nunquam
[48] *Deest*
[49] tibi
[50] gratiis
[51] *Deest*
[52] secundum communem extimationem
[53] autem
[54] contigeret
[55] fuerint
[56] Quinto

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a D. Miguel da Silva, Bispo de Vizeu.

1527 — Julho 12.

Clemens papa VII dilecte fili salutem et apostolicam benedictionem.

Nostram calamitatem et notam tibi pro eius acerbitate ac uetustate et defletam iam fuisse pro tua pietate et in nos beniuolentia arbitramur; nec refugissemus ipsi nostris etiam litteris nostros casus ad te perferre, si modo id licuisset, cum uere amantium, qualem te semper iudicauimus, iidem affectus animorum esse consueuerint, deceatque non minus aduersorum, quam secundorum inter se fieri participes. Sed hactenus uel ipsis nostris malis, uel istuc uenientium raritate impediti, nunc, cum ad uos rediret dilectus filius Martinus de Portugallo, nequaquam occasionem hanc ommittere uoluimus per eum ad te scribendi, Qui cum sit uobis omnia uberrime explicaturus, omnium ipse testis et particeps, ne nunc quidem tibi recensebimus aerumnas nostras uel priuatas quibus modice, uel publicas quibus maxime angimur, ne ea retractando dolor in nobis acerbissimus recrudescat. Tantum fili te admonitum uoluimus cum nos spes maximas omnis nostrae subleuationis primum in Deo omnipotente, post in bonitate Caesaris tuique Serenissimi Regis, et dilecti filii nostri A. Cardinalis Vlixbonensis apud illum opera et autoritate reponamus, nonnullaque super his eidem Martino mandauerimus vt tu quoque, quacunque in re poteris apud eundem Regem nos iuuare, eumque ad suscipiendum hoc pium Sanctae Ecclesiae diuinique honoris patrocinium hortari uelis; Non enim maior eius gloria fuerit Apostolicum nomen foris ad ignotas protulisse terras, quam domi indigne oppressum conseruasse. Quamquam in hac ipsa re tam iusta ac pia satis habemus exploratum neque te nostra, neque illum tua, aut cuiusquam hortatione indigere; Nos interim quicunque nos casus exceperint persistemus in ea beniuolentia, qua te semper prosecuti sumus, Tuque ut idem erga nos sis tam cupimus, quam futurum confidimus, Tua enim praeterita officia ac studia nobis in omni uarietate nostrae fortunae exhibita nobis eundem tui animi tenorem atque

Digitized by Google

amorem pollicentur. Quod quoniam nobis est futurum gratissimum ad id te hortari pro nostro magis desiderio uoluimus quam quod tecum hoc necessarium putaremus.

Datum Romae in arce Sancti Angeli, sub Annulo Piscatoris, die XII Julii MDXXVII, Pontificatus Nostri Anno Quarto. — *Blosius* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1527 — Julho 12.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Cum, sicut Maiestas tua, quae militiae Jesu Christi cisterciensis ordinis perpetuus administrator per sedem Apostolicam deputata existit, nobis nuper exponi fecit licet alias postquam dilecto filio Emanueli de Norogna, clerico funchalensi cubiculario ac familiari continuo commensali nostro, quod quondam Joanne Brauo olim Rectore Parrochialis Ecclesiae sancti christofori de Nugera Lamazensis diocesis decedente, liceret eidem Emanueli ad dictam Ecclesiam, quam ipse Joannes tunc in humanis agens obtinebat, liberum habere regressum apostolica autoritate Indultum, et deinde dicta Ecclesia in Praeceptoria praefatae militiae eadem auctoritate erecta fuerat ita ut, etiam dicto Joanne cedente vel decedente et Ecclesia prefata quouismodo uacante, et erectio Praeceptoriae huiusmodi suum plenarium sortiretur effectum cum dictus Joannes uita functus fuisset, et a nonnullis haesitaretur an erectio Praeceptoriae huiusmodi prius effectum sortiri deberet, Nos per alias nostras litteras declarauerimus quod regressus huiusmodi prius locum haberet, sic tamen quod dito emanuele decedente et dicta Ecclesia per eius obitum uacante etiam apud sedem apostolicam et non alias Erectio Praeceptoriae huiusmodi suum sortiretur effectum in omnibus et per omnia, perinde ac si regressus huiusmodi locum non habuisset, prout in dictis litteris plenius continetur. Cum tamen contingere posset quod dictus Emanuel ecclesiam praedictam resignaret, sic-

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.º 17.

Digitized by Google

que erectio huiusmodi suum de facili non posset sortiri effectum in ipsius militiae praeiudicium, Nobis humiliter supplicari fecit eadem Maiestas tua vt cum etiam eidem Emanueli regressus ad nonnullas alias Parrochiales Ecclesias de consensu illas obtinentium dicta auctoritate concessus fuerit, et illae etiam in Praeceptorias dictae militiae erectae fuerint, super his opportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur. Nos igitur, ne propterea militia ipsa erectionum huiusmodi effectu carere possit prouidere volentes, huiusmodi supplicationibus inclinati primo dicta erectione Praeceptoriae Ecclesiae sancti Christofori, etiam dicto Emanuele cedente etiam ex causa permutationis eo ipso, nisi Maiestas tua aliter uoluerit et consenserit, quo casu erectio Praeceptoriae sancti Christofori huiusmodi non sortiatur effectum, nisi per cessum uel decessum illius in cuius fauorem eundem Emanuelem simpliciter uel ex causa permutationis resignare contigerit, suum plenarium sortiri effectum. Necnon regressum eidem Emanueli ad alias Parrochiales Ecclesias, quarum inuocationes et situationes haberi uolumus pro expressis, concessum prius et deinde erectiones de illis factae per cessum uel decessum ipsius Emanuelis aut eius immediatorum successorum, si dictum Emanuelem de tuo consensu resignare contigerit, in omnibus et per omnia perinde ac si regressum pro dicto Emanuele locus non fuisset, suum plenarium effectum sortiri cum ad id etiam eiusdem Emanuelis pro sua in te obseruantia expressas accedat consensus, et sic per quoscunque Judices, sublata eis quauis aliter iudicandi et interpretandi facultate et auctoritate, iudicari et diffiniri debere, ac quicquid secus attentari contigerit, irritum et inane decernimus: Non obstantibus praemissis, ac constitutionibus et ordinationibus apostolicis, caeterisque contrariis quibuscunque.

Datum Romae in Arce Sancti Angeli, sub Annulo Piscatoris, die XII Julii MDXXVII, Pontificatus Nostri Anno Quarto. — *Euangelista* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 13.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII.

..... (1)

Clemens papa VII dilecti filii salutem et apostolicam benedictionem.

Dudum nobis pro parte dilecti filii nobilis viri Francisci Cothigno Comitis de Marialua et Loule in Regno Portugallie exposito quod licet ipse dilectam in christo filiam Guiomaram etiam Cothigno, vnicam eiusdem Francisci Comitis filiam et vniuersalem heredem, dilecto filio Illustri viro Ferdinando, Carissimi in christo filii nostri Johannis Portugallie et Algarbiorum Regis illustris fratri germano, despondere cum clare memorie Emanuele olim Portugallie et Algarbiorum rege, ipsorum Johanis Regis et ferdinandi fratris genitore, tractasset, ac Emanuel Rex et Franciscus Comes prefati contractus desuper necessarios seu opportunos ipsius Emanuelis Regis manu subscriptos fecissent, et prefactus Johannes Rex post eiusdem Emanuelis Regis obitum, matrimonium huiusmodi ratum habuisset, prout habebat; quia tamen dilectus filius nobilis vir Johannes marchio de torres nouas in Regno predicto, qui, eo quod prefate Guiomare tertio consanguinitatis gradu coniunctus existebat, eidem Guiomare matrimonio copulari nullatenus poterat, iactabat se matrimonium cum ea traxisse quominus matrimonium inter Fernandum Regis filium et Guiomaram prefatos ad debitum perduceretur effectum impedire nitebatur et presumebat, Nos tunc dicti Francisci Comitis, tam sui quam vxoris sue et dicte eius filie nominibus tunc supplicantis, supplicationibus inclinati, quascumque causas coram ordinario loci, seu eius officialibus aut vicariis, desuper

(1) Como não encontrámos o original d'este Breve, e a copia não tem data, é-nos impossivel marcar ao certo o anno em que foi passado. Vemos pela carta de D. Miguel da Silva, a pag. 159 d'este volume, que já em 1523 se fallava no casamento do Infante; mas pela opposição que lhe fez o Marquez de Torres Novas protrahiu-se este negocio por muitos annos, e só veiu a realisar-se em 1530, segundo a opinião do A. da Hist. Geneal. (Tom. III, pag. 406 e seg.) *Sendo assim, o Breve deve ser pouco anterior.*

É possivel tambem que seja este o despacho do ynfante, *a que se refere Braz Neto na carta de 14 de julho de 1530.*

Digitized by Google

forsan pendentes, earum status et merita pro expressis habentes, ad nos penitus et omnino quatenus instructe non existerent aduocando, illam et illas, ac cuiuscumque pro ipsius Francisci parte tam a quouis grauamine, quam forsan diffinitiua sententia interposite appellationis, si qua esset, necnon quam et quas idem Franciscus Comes contra prefatum Johannem marchionem, omnesque alios et singulos sua communiter vel diuisim interesse putantes super jactationibus et impedimentis huiusmodi, vna cum toto negotio principali rebusque aliis in actis cause et causarum huiusmodi latius deducendis et illorum occasione habebat et mouebat, habereque et mouere volebat et intendebat, venerabilibus fratribus Egitaniensi et Bibliensi seu Blionensi Episcopis eorum propriis nominibus non expressis, et eorum cuilibet in solidum commisimus audiendas, cognoscendas, decidendas, fineque debito terminandas, cum omnibus et singulis earum incidentibus, dependentibus, emergentibus, annexis et connexis, ac potestate prefatum Johannem marchionem et alios supradictos citandi, ac ordinario officialibus, Vicariis, Judicibus et personis, et aliis quibus inhibendum fore, inhibendi, etiam sub censuris et penis, easque aggrauandi reaggrauandi ac interdicendi, et auxilium brachii secularis inuocandi, etsi quod matrimonium per dictam Guiomaram cum dicto Johanne marchione contractum existeret, illud impedimento consanguinitatis huiusmodi obstante nullum et inualidum, nulliusque momenti existeret, prout juris (?) foret declarandi, et quascunque litteras dispensationis pro ipsius Johanis marchionis parte desuper, sine consensu seu supplicatione dicti francisci, ac eorum omnium, quorum interesat, ab apostolica sede seu sacra penitentiaria forsan impetratas seu extortas surreptitias et obreptitias, ac nullas et inualidas nulliusque roboris vel momenti fuisse et esse prout iustum foret decernendi et declarandi, et nonnulla alia tunc expressa faciendi, prout in nostris in forma breuis desuper confectis litteris plenius continetur. Cum autem, sicut idem Franciscus Comes nobis nuper exponi fecit, licet littere predicte dictis Episcopis, vel eorum alteri pro ipsius Francisci Comitis parte presentate fuerint, ipsique, vel alter eorum, ad inhibitionem aduersus alios judices, a quibus causa erat aduocata, et forsan aliquos alios actus in causa huiusmodi procedere inceperint, Quia tamen nonnulle cause suspitionis aduersus judices pro parte dicti Francisci impetratos predictos licet forsan friuole fuerint ex aduerso allegate, et idem Johannes marchio judices eosdem sibi minus suspectos fore, et contra eos justitie complementum con-

Digitized by Google

sequi posse non sperare asserebat, ne propterea causa huiusmodi indecisa remaneret, et dictus Joannes marchio, qui malitiose et non alio quam hereditatem et bona dicti Francisci inhians matrimonium ipsum, quod nunquam vel si est nulliter contractum extitit, per dictam Guiomaram cum eo contractum fuisse asserit, de huiusmodi nullo matrimonio se iactare, et diu prefactum Franciscum Comitem iam senem et infirmum ac in decrepita fere etate constitutum in sue senectutis tedium vexare et molestare habeat, idem Franciscus Comes, tam suo quam vxoris et Guiomare filie suarum predictarum nominibus, nobis supplicari fecit vt in premissis opportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur: Nos igitur, huiusmodi supplicationibus inclinati, cause et causarum huiusmodi status et merita ac processus et circa premissa gestorum quorumcumque tenores et continentias pro sufficienter expressis et hic de verbo ad verbum insertis habentes, quascunque causam et causas super premissis pro parte dicti Joannis marchionis quibusuis judicibus et personis eidem Francisco comiti suspectis, cum quibus litigare sibi suspectum esse ipse Franciscus Comes jurauerit, per nos et sedem apostolicam etiam cum cause et causarum pro parte ipsius Francisci Comitis committi obtentarum aduocatione, ac quibusuis etiam fortissimis clausulis et decretis in eis appositis commissas, etiam earum tenores continentias et status pro expressis habendo, ad nos penitus et omnino harum serie aduocantes, discretioni vestre, Cum, sicut dictus Franciscus Comes asserit, copia Episcoporum, qui vtrique vel alteri partium predictarum suspecti non sint, in Regno predicto commode haberi non possit, committimus et mandamus quatenus sub excommunicationis late sententie pena per vos, si hoc facere recusaueritis aut vos excusaueritis, eo ipso incurrenda, vos adiunctis vobiscum Egitaniensi et Bibliensi Episcopis predictis causam et causas easdem, necnon cuiuscunque appellationis et quarumcunque appellationum tam a quouis grauamine quam a diffinitiua sententia super premissis vel aliquo promissorum, tam pro Francisci Comitis et vxoris seu filie predictorum parte, quam exaduerso forsan interposite vel interpositarum, jactationumque molestationum et perturbationum totiusque negotii principalis, ac attemptatorum et innouatorum quorumcumque, cum omnibus et singulis suis incidentibus, dependentibus, emergentibus, annexis et connexis, auctoritate nostra de nouo audiatis seu in statu in quo forsan existunt assumatis, etsi Francisco Comiti, aut filie vel vxori predictis videbitur etiam suma-

Digitized by Google

rie simpliciter et de plano sine strepitu et figura judicii facti veritate inspecta cognoscatis, decidatis, fineque debito terminetis. Nos enim vobis et cuilibet vestrum prefatum Johannem marchionem, omnesque alios et singulos sua communiter vel diuisim interesse putantes, citandi etiam per edictum publicum constito vobis summarie de non tuto accessu, eisque et quibusuis aliis judicibus et personis, etiam pro parte aduersa impetratis, cuiuscumque gradus, ordinis, conditionis extiterint, et quacumque fungantur auctoritate, inhibendi, etiam sub ecclesiasticis ac pecuniariis arbitrio vestro imponendis et applicandis, aliisque grauissimis penis inhibendi, ipsasque censuras et penas aggrauandi et reaggrauandi, ac interdictum ecclesiasticum apponendi, etsi quod contra Franciscum et vxorem aut filiam prefatas personale vel vocale ad dicti Johannis marchionis instantiam interdictum appositum existat, illud prout justum fuerit relaxandi, ipsosque Franciscum et vxorem et filiam simpliciter vel ad cautelam, etiam prout justum fuerit, ac a quibusuis sententiis censuris et penis ecclesiasticis, etiam si in illis per annum et vltra insorduerint, absoluendi, ac eandem Guiomaram in domo eiusdem Francisci Comitis sui genitoris manutenendam et eam ex inde extrahi et alibi quam in dicta domo sui genitoris ipso inuito deponi, cum, sicut idem Franciscus etiam asserit, si illa a domo genitoris huiusmodi exiret et alibi deponeretur inneatur eundem Johannem marchionem, qui maxima inibi potentia pollet, eandem Guiomaram a quocumque alio loco etiam religioso quam a domo sui patris, in qua etiam propter potentiam sui patris tutam et securam se credit existere, non absque maximis hominum clade et scandalo per vim et violentiam rapturum nullatenus permittendi, et quoscumque attemptatores et contradictores censuris ecclesiasticis et aliis grauissimis penis innodandi, ac matrimonium cum eodem Johanne marchione contractum si quod sit impedimento cum sanguinitatis huiusmodi obstante nullum et inualidum nulliusque roboris vel momenti fuisse et esse prout de jure decernendi et declarandi; Et quascumque litteras dispensationis pro ipsius Johannis marchionis parte desuper, sine consensu seu supplicatione ipsius oratoris et eorum omnium quorum intererat, a sede seu penitentiaria prefatis forsan impetratas seu extortas, surreptitias et obreptitias, ac nullas et inualidas nulliusque roboris vel momenti fuisse et esse prout justum fuerit etiam declarandi, Ceteraque in premissis et circa ea necessaria seu quomodolibet opportuna prout juris ordo postulat et requirit fa-

Digitized by Google

ciendi et exequendi, ac vnum ex vobis seu ipsis Episcopis, qui solus in premissis omnibus et singulis procedere habeat, dummodo omnes quatuor simul aut superstites vestrum, si aliquis ex vobis interim ab humanis decesserit, diffinitiuam sententiam desuper ferendam proferatis inter vos deputandi, plenam et liberam facultatem et auctoritatem concedimus: Non obstantibus premissis ac felicis recordationis Bonifacii pape VIII predecessoris nostri de vna et de duabus dietis in concilio generali edita, dummodo vltra Quatuor dietas a fine sue diocesis aliquis auctoritate presentium non trahatur, et aliis constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon legibus Regalibus et statutis municipalibus, priuilegiis quoque indultis et litteris apostolicis, tam dicto Johanni marchioni quam etiam super judicibus extra Regnum predictum non eligendis, ac alias per sedem predictam concessis confirmatis et etiam itteratis vicibus innouatis, necnon quibusuis aliis cause et causarum huiusmodi commissionibus super premissis pro dicti Joannis marchionis parte a sede predicta forsan impetratis, quarum tenores pro hic sufficienter expressis et de verbo ad verbum insertis haberi volumus, etiam si in eis caueatur quod quecumque alie causarum commissiones contra illas resignande aliter quam manu nostra et pro Johannis marchionis predicti parte impetratis commissionibus in illis proinsertis nullius essent roboris vel momenti, quibus omnibus etiam si ad eorum sufficientem derogationem de illis eorumque totis tenoribus specialis specifica expressa et indiuidua, ac de verbo ad verbum, non autem per clausulas generales idem importantes mentio, seu queuis alia expressio habenda foret, tenores huiusmodi pro sufficienter expressis ac de verbo ad verbum insertis habentes, hac vice duntaxat harum serie specialiter et expresse derogamus, Ceterisque contrariis quibuscumque. Aut si dicto Joanne marchione, vel quibusuis aliis comuniter vel diuisim a prefata sit sede indultum quod interdici suspendi vel excommunicari non possint, per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem.

Datum . . . . [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 12 de Bullas n.° 16. — *Le-se no sobrescripto*: Dilectis filiis Francisco de Gata Archidiacono et Francisco Gomes Canonico ecclesie Ciuitatensis. — Copia.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1530—Março 25.

Clemens Episcopus etc. Carissimo in Christo filio nostro Joanni Portugallie et Algarbiorum Regi illustri. — Carissimi in Christo fili noster, salutem et Apostolicam Benedictionem.

Post captam ab immanissimis fidei nostre hostibus Rhodum, quod nunquam sine summo animi dolore commemorare possumus, antiquissimum et nobilissimum Sancti Johannis Hierosolymitani ordinem adeo illinc misere expulsum ita excepimus et complexi sumus ut et communis nostra in omnes Christifideles paterna charitas, et privata in eos benivolentia postulare in primis videbatur. Atque ut ammissa illa totius ordinis veluti communis patria, illoque propugnaculo fortissimo, in quo non se ipsos modo, sed universam pene christianitatem ab hostibus eisdem tutissimam reddebat, aliquem illis locum procuraremus, quo suo ipsorum more convenire possent, ibidemque consistere, indeque terra aut mari, sicuti semper fecerunt, adversus eosdem hostes se exercere, cumque nil in praesentia haberemus quod magis opportunum videretur, civitatem nostram Viterbii illis commodavimus. Secuta deinde alme Urbis expugnatione, eiusque atque omnium fere propinquorum locorum direptione vastationeque, commodius sibi futurum sunt arbitrati se Nicaeam conferre, ut, approbantibus nobis, se contulerunt ibi quandiu fuerunt. Nos etsi magnis angustiis et rerum difficultatibus oppressi, non tamen unquam destitimus quin operam omnem et opem cum nostram prestaremus, tum Christianorum Principum procuraremus, quam vel commodo illis, vel honori futuram arbitraremur. Ac cum illa praeterea ex Orientis partibus spes illuxisset Rhodum ipsam aliquando recuperandi, essetque ab ipsius ordinis prudentissimis viris multis rationibus nobis confirmata; cumque quanti res momenti esset videremus, quantique non illorum tantum, sed omnium christianorum interesset, nec talem occasionem praetermittendam esse existimavimus, omnemque diligentiam adhibuimus ut Christianis principibus re communicata, auxilioque cum nostro ab iis impetrato santissima sus-

Digitized by Google

ciperetur expiditio, atque ad optatum finem perduceretur Quo per dilectum filium Antonium Bosium facto, hominem ex eodem ordine summae cum sedulitatis tum prudentie, summique in ipsum ordinem amoris, reque ab eodem ipso in optimum statum redacta, sicuti tibi is potuit declarare cum eadem de re ad te aliosque principes non semel est missus. Jam ordo ipse Melitam erat profectus ut res inde occultius fieri posset, iamque classis instructa et omnia parata erant, nihilque ad solvendum, remque aggrediendam expectabatur, praeter Antonium ipsum rei peragendae modum allaturum, quando incerti primum ex Venetiis et Genua, tum deinde ex nonnullis qui ad nos de illis locis confugerunt, veri allati sunt nuntii, rem omnem hostibus proditam et detectam esse; quod quanto nos dolore percusserit, facile tua Serenitas potest considerare. Hoc nuncio Melitam allato, dilectus filius Philippus Villiers la leadam [1] Ordinis ipsius magister et qui cum eo parati expectabant, cum suae antiquae sedis hoc tempore recuperandae omnem sibi spem ereptam, frustraque tantum laboris susceptum, tantumque impensae factum esse intelligerent, iam defessi huc illuc per aliorum loca divagari, idque neque ex ipsius ordinis, nec adeo e christianorum aut re aut dignitate esse arbitrantes, Habito inter se de rebus suis conventu, Syracusis oratores miserunt, qui nomine totius ordinis carissimo in Christo filio nostro Carolo Romanorum Imperatori semper augusto tuae Serenitatis sororio, quem venire in Italiam audiebant, Melitam et Gaudisium denuo, atque etiam simul Tripolim peterent, etenim loca illa ut apposita sunt et mari et terrae, sic sibi rebusque suis agendis exercendisque adversus Christi hostes viribus, maxime accommodata ixistimarunt. Cumque ut mediis nobis in eo uterentur miserint, nos eorum consilium ex Oratoribus ipsis, necnon dilecto filio Bernardo Salviato Urbis Priore nostro secundum carnem nepote, generalique ordinis procuratore percipientes, et valde approbavimus, atque pro etiam nos et operam nostram interposuimus, ipsique quod petebant impetrarunt. In quo sane ut omnibus in rebus ad Dei honorem spectantibus, idem Serenissimus Caesar sororius tuus solitam suam pietatem, et praestantissimam animi virtutem plane ostendit. Et quoniam ordo ipse nihil a se recte factum esse existimat, nisi Principibus omnibus christianis in eo satisfaciat, haec nos ad Serenitatem tuam scripsimus, ut et

[1] *Léa-se:* de l'Ile-Adam.

Digitized by Google

rem omnem intelligat, et eam ut pro rerum ac temporum occasione non nisi recte factam, sicuti et nos fecimus comprobare velit; quod te facturum confidimus, atque ordini eidem quantum res ipsa postulat gratulaturum. Nam ad eum praeterea et res eius omnes tua protectione amplectendum, et quoties opus fuerit iuvandum, ex eo quod tua serenitas in ipsa expeditione et in caeteris rebus adhuc fecit facile perspicere possumus nulla te egere nec nostra, nec ullius alterius hortatione. Verum illud in Domino speramus, ipsum eundem ordinem si paulum respirare illi, ac sistere pedem licuerit, pristinum decus et robur adversus hostes ipsos recuperaturum, ostensurumque omnibus non tantum in amissi loci opportunitate positum spei antea fuisse, quantum in sua ipsorum fide atque virtute, Deo coadiuvante, est ponendum. Quae nostra ne inanis sit spes, et ut Deus ipse faciat precamur, et nos quantum cum eo unquam poterimus semper facturi sumus. Quod vero ad Serenitatem tuam pertinet, etsi pro ipso ordine nihil factura est quod ab ea sit nobis non expectatum, id tamen quam gratissimum nobis est futurum, nec minus nos quam ordinem tibi in eo perpetuo devincturum.

Datum Bononiae, sub annulo Piscatoris, die XXV Martii MDXXX, anno septimo [1].

Breve do Papa Clemente VII.

1530—Maio 13.

Clemens papa VII Ad perpetuam rei memoriam.

Juxta Pastoralis officij debitum circa ecclesiarum quarumlibet, praesertim curam animarum habentium, et personarum earundem statum, dante Domino salubriter dirigendarum sollicite vigilantes, in iis per quae earum incommoda propulsentur, ac indemnitatibus prouideatur, libenter eis assistimus, et quae in earum uergunt preiudicium, ne conteutiones et scandala oriantur, ad statum debitum sublato desuper omni ambiguitatis velamine quantum possumus reducere studemus. Dudum siquidem felicis recordationis Leo papa X, praedecessor noster, Motu proprio tot Praeceptorias militiae Jesu Christi Cistertiensis ordinis, quot infra terminum

[1] Copia autentica extrahida do Archivo do Vaticano.

Digitized by Google

vnius anni ex tunc computandum et sub inuocationibus, quae clarae memoriae Emanueli Portugalliae et Algarbiorum Regi, tunc in humanis agenti, et dictae militiae Regni Portugalliae administratori deputato viderentur, in Monasterio conuentu seu militia huiusmodi per quasdam erexit, ac tot bona et jura Monasteriorum et Prioratuum vsque ad summam viginti milium ducatorum, si tot iuxta formam tunc expressam dismembrari poterat, Alioquin pro eo quod in dicta summa deesset ex Parrochialibus ecclesiis per eundem Emanuelem Regem exprimendis et declarandis vsque ad dictam summam Vigintimilium ducatorum, Saltem pro singulis earundem ecclesiarum Rectoribus portione sexaginta ducatorum reseruata, dismembrauit et separauit. Illaque sic separata et dismembrata Praeceptoriis sic erectis proportionabiliter pro earum dotibus perpetuo applicauit, ac dicto Emanueli ac pro tempore existenti Portugalliae et Algarbiorum Regi nominandi ad singulas Praeceptorias singulos milites, qui contra infideles militassent, et post nominationem huiusmodi per tempus per ipsos Reges statuendum contra ipsos infideles militarent, vel aliàs benemeriti forent, facultatem concessit. Necnon erectiones, dismembrationes, separationes, appropriationes ac nominationes per Emanuelem et alios Reges praefatos faciendas ex tunc prout ex ea die, non ficte sed vere, suum verum et plenarium in omnibus et totalem effectum sortitas esse, dictasque nominationes vim ualidarum perfectarum et efficacium apostolicarum prouisionum habere. Ita quod liceret ipsis militibus ad Praeceptorias erectas per Regem praefatum nominatas cedentibus vel decedentibus tunc Monasteriorum Abbatibus et Prioratuum Prioribus ac Parrochialium ecclesiarum, a quibus bona dismembrauerat et Praeceptoriis huiusmodi applicauerat Rectoribus siue Monasteria Prioratus et ecclesias huiusmodi quomodolibet dimittentibus, et illis quibusuis modis, etiam apud sedem apostolicam vacantibus, bonorum dismembratorum et applicatorum et pro dotibus assignatorum huiusmodi corporalem et actualem possessionem per se vel alium seu alios propria auctoritate libere apprehendere, illorumque fructus redditus et prouentus in suos et Praeceptoriarum huiusmodi vsus et vtilitatem conuertere, Ordinariorum locorum licentia super hoc minime requisita, Mandans Episcopo Septiensis et Ministro Domus Sanctae Trinitatis Vlixbonensis pro tempore existentibus, eorum conscientias super hoc onerando, quatenus ipsi vel eorum alter per se vel alium fructus, redditus, prouentus, census, obuentiones, et emolumenta a dictis Monasteriis Priorati-

Digitized by Google

bus et Parrochialibus ecclesiis separata et dismembrata pro dotibus huiusmodi, saluis modificationibus et reseruationibus praefatis, designarent, nominarent et assignarent. Ipsumque Regem et milites nominatos ad Praeceptorias in earum et ad bonorum praedictorum possessionem inducerent et inductos defenderent, amotis ab eis cedentibus vel decedentibus tunc Abbatibus Prioribus seu Monasteriis Prioralibus seu Parrochialibus ecclesiis huiusmodi alias quouismodo, etiam apud sedem praedictam vacantibus, quibuslibet illicitis detentoribus, facerentque de ipsorum bonorum pro dotibus applicatorum fructibus, redditibus, prouentibus, juribus et obuentionibus vniuersis integre responderi. Et donec idem praedecessor, cupiens ne quisquam in assecutione bonorum separatorum pro dote Praeceptoriarum huiusmodi jure conqueri possit, per alias tunc in dicto Regno Nuncio suo commisit et mandauit vt diligenter adhibita cura in tali discussione per eum habita vt Monasteria Prioratus et Parrochiales ecclesiae vltra debitum in assignatione bonorum pro dote personarum separatarum huiusmodi non grauarentur seu onerarentur: ac postmodum pro parte eiusdem Emanuelis Regis dicto praedecessori exposito Quod licet praefatus Nuncius posteriorum litterarum huiusmodi uigore in iis, quae ratione bonorum in dictis Monasteriis dismembratorum ex Praeceptoriis pro illarum dote assignatorum Monasteria ipsa non grauarentur, Tamen dismembratio et separatio bonorum a dictis Monasteriis non fuerat recepta a personis dicti Regis grato animo diminutis fructibus eorundem Monasteriorum illorum Abbatis dignitatem suam Abbatialem talem vt decebat tenere, ac onera incumbentia ex reliquis fructibus commode perferre et jura Camerae Apostolicae ex illorum vacatione debita commode persoluere non poterant; Et quod si separatio fructuum, reddituum et prouentuum, censuum, jurium et emolumentorum praedictorum a dictis Monasteriis pro illorum dote applicatio cassarentur et annullarentur, et eadem quantitas fructuum, reddituum, censuum, prouentuum, jurium et emolumentorum aliarum Parrochialium ecclesiarum in Regno et Dominio eiusdem Emanuelis Regis consistentium, et ad collationem presentationem seu quamuis aliam dispositionem Archiepiscoporum, Episcoporum, Abbatum et aliarum personarum saecularium et quorumuis ordinum regularium spectantia ab illis, reseruata tamen illorum Rectoribus simili Portione sexaginta ducatorum, separaretur et dismembraretur, Et dictis Praeceptoriis, quibus fructus redditus et prouentus, ac census jura et emolumenta dictorum Mo-

Digitized by Google

nasteriorum applicata erant, eorum loco pro earum dote applicarentur, ex eo Monasteriorum indemnitati illorumque Monachorum et personarum necessitatibus, ac eorum quieti plurimum consuleretur, Dictus praedecessor per alias fructuum, reddituum, prouentuum, censuum, jurium et emolumentorum Monasteriorum huiusmodi separationem et dismembrationem, ac illorum Praeceptoriis pro illarum dote applicationem et per Nuncium illorum designationes et assignationes factas, huiusmodi duntaxat reuocauit, cassauit et annullauit, ac omnino viribus euacuauit, easque nullius roboris vel momenti fore decreuit; ac tot alia fructus, redditus, prouentus, census, jura et emolumenta aliarum Parrochialium ecclesiarum in Regno et Dominio huiusmodi consistentium, et per Episcopum seu Ministrum huiusmodi infra terminum vnius anni a Dat. priorum litterarum computandi exprimendarum, vsque ad summam ad quam ascendebant fructus, redditus, Prouentus, census, jura et obuentiones, quae a dictis Monasteriis erant separata et dictis Praeceptoriis pro illarum dote applicata, et quorum separationem et applicationem tunc cassauerat et ab eisdem Parrochialibus ecclesiis dismembrauerat et separauerat, Reseruata tamen illarum Rectoribus simili Portione sexaginta ducatorum huiusmodi, ac fructus, redditus et prouentus, census, jura et emolumenta a dictis parrochialibus ecclesiis sic dismembrata eisdem Praeceptoriis pro earum dote applicauit et appropriauit, Ita quod liceret ipsis militibus ad Praeceptorias sic erectas per Emanuelem et alios Reges praefatos nominatis, cedentibus vel decedentibus tam dictarum specificatarum Parrochialium ecclesiarum, seu Ecclesias ipsas quomodolibet dimittentibus, et illis quouismodo vacantibus, bonorum tunc dismembratorum applicatorum et pro dotibus assignatorum huiusmodi corporalem possessionem, per se vel alium seu alios, propria auctoritate libere appraehendere, illorumque fructus, redditus et prouentus in suos ac Praeceptoriarum huiusmodi vsus et utilitatem conuertere, Ordinariorum locorum et quorumuis aliorum licentia minime requisita, Episcopo et Ministro praefatis executoribus desuper deputatis. Et demum pro parte eiusdem Emanuelis Regis praefato praedecessori etiam exposito quod fructus, redditus et prouentus Parrochialium ecclesiarum expressarum huiusmodi non erant aequales, et aliquarum ex eis adeo tenues quod, si ex fructibus cuiuslibet parrochialis ecclesiae Portio sexaginta ducatorum pro Rectore reseruari deberet, Praeceptoriae erectae praedictae ex ipsarum Parrochialium Ecclesiarum fructibus non haberent

Digitized by Google

summam ad quam ascendebant fructus, census, jura et emolumenta quae a dictis Monasteriis fuerunt separata et eisdem Praeceptoriis pro illarum dote applicata et postmodum cassata; Verum si ex fructibus redditibus et prouentibus quartae partis omnium et singularum ecclesiarum expressarum huiusmodi vna Trigintaquinque et alia Quadraginta, ac vna ex reliquis Tribus, et alia Quinquaginta ducatorum auri de Camera Portiones pro singulis Rectoribus singularum ecclesiarum praedictarum ex reliquis Tribus partibus ecclesiarum omnium expressarum huiusmodi fructibus redditibus et prouentibus duntaxat reseruarentur, Reliqui autem fructus earundem ecclesiarum eisdem erectis Praeceptoriis pro illarum dotibus loco fructuum et emolumentorum Monasteriorum antea applicatorum huiusmodi assignarentur, ex hoc profecto Praeceptoriarum erectarum dotibus huiusmodi celerius prouideretur, Ipsique milites ex dotibus Praeceptoriarum huiusmodi onera eis in Africa contra mauros pugnando incumbentia commodius perferre possent, dictus praedecessor per reliquas suas litteras portionem sexaginta ducatorum ex fructibus Parrochialium ecclesiarum per Episcopum seu Ministrum expressarum huiusmodi pro illarum Rectoribus reseruatam, vt praefertur, moderans, Vnam Trigintaquinque ex quarta, et aliam quadraginta ex vnius ex reliquis tribus partibus ecclesiarum praedictarum, ac reliquam Quinquaginta ducatorum similium portiones pro singulis ipsarum ecclesiarum Rectoribus ex reliquis tribus partibus omnium parrochialium ecclesiarum per Episcopum seu Ministrum expressarum huiusmodi ex ecclesiarum earundem fructibus redditibus et prouentibus reseruauit, et moderationem ac taxationem pro Portionibus ecclesiarum earundem pro tempore existentium ex singularum ipsarum fructibus per posteriores litteras factas huiusmodi de caetero perpetuis futuris temporibus inuiolabiliter obseruari debere decreuit et mandauit, prout in eisdem litteris plenius dicitur contineri. Cum autem, sicut Dilecti filii moderni Rectores et perpetui Vicarii Parrochialium Ecclesiarum praedictarum, quarum fructus, redditus et prouentus dictis erectis Praeceptoriis applicata fuerunt, nobis nuper exponi fecerunt vigore dictarum litterarum plures Praeceptoriae militiae predictae in praefato Regno erectae, et deinde militibus ipsius militiae collatae fuerint, Et adhuc aliquae remaneant conferendae, Ac nonnulli Praeceptores militiae huiusmodi, quibus de dictis erectis Praeceptoriis prouisum extitit oblationes, quae in ipsis ecclesiis fiunt, ac Anniuersariorum in illis instituto-

Digitized by Google

rum prouentus tenent, Necnon domos ipsarum ecclesiarum pro illarum Rectoribus deputatas occupant, et ipsi Rectores ac vicarii ex offertoriis earundem ecclesiarum nihil percipiant, Rectores et vicarii praedicti nobis humiliter supplicari fecerunt vt ne propter tenuem portionem eis assignatam in opprobrium clericalis ordinis mendicare cogantur, eorum ac dictarum ecclesiarum statui et indemnitati super iis opportune prouidere de benignitate apostolica dignaremur: Nos igitur, qui omnem ab ecclesiis et ecclesiasticis personis dispendii materiam libenter submouemus, et earum profectui ac quieti, prout possumus, annuimus, Attendentes non conuenire vt layci oblationes et defunctorum pia legata percipiant, ac volentes prout tenemur jurium dictarum ecclesiarum conseruationi consulere et futuris scandalis obuiare, huiusmodi supplicationibus inclinati auctoritate apostolica tenore presentium decernimus et declaramus offertoria et oblationes, quae in dictis ecclesiis pro viuis et defunctis per osculum manus illarum Rectorum seu vicariorum erogantur, ac prouentus Anniuersariorum et funeralium in illis pro tempore celebratorum, Necnon domos earundem ecclesiarum in dismembratione, separatione, et applicatione predictis minime compraehensas esse, nec comprehendi posse aut debere, neque illarum ratione erectionis et institutionis Praeceptoriarum etiam conferendarum praedictarum praetextu Rectoribus et vicariis praefatis quominus offertoria et oblationes viuorum et defunctorum, ac prouentus anniuersariorum et funeralium seu mortuarium vt prius percipiant et domos huiusmodi teneant et possideant, nullatenus praeiudicatum fuisse et esse; Sed ipsos Rectores et Vicarios oblationes prouentus et offertoria huiusmodi vt prius integre percipere et leuare, ac omnes et singulas domos ecclesiarum huiusmodi tenere possidere et inhabitare libere et licite posse, et sic per quoscunque judices, etiam causarum Palatii Apostolici Auditores, sublata eis et eorum cuilibet quauis aliter judicandi et interpretandi facultate et auctoritate, judicari et diffiniri debere, Districtius inhibentes eisdem Praeceptoribus, sub excommunicationis latae sententiae, ac duorum milium ducatorum, Necnon priuationis Praeceptoriarum huiusmodi penis, ne Rectores et Vicarios praefatos super oblationibus, offertoriis, mortuariis, anniuersariis et omnibus domibus huiusmodi et illarum perceptione vsu et habitatione molestare vel perturbare quoquomodo praesumant, Sed eos et eorum singulos oblationes et anniuersaria mortuaria et offertoria percipere et leuare, ac domos huiusmodi habitare tenereque et possidere libere per-

Digitized by Google

mittant, ac Decernentes ex nunc irritum et inane si secus super iis a quoquam quauis auctoritate scienter vel ignoranter contigerit attentari. Quocirca venerabilibus Fratribus Archiepiscopo Bracharensi, et Portugallensi ac Casertanensi Episcopis, ac eorundem Archiepiscopi Bracharensi et Episcopi Portugallensis officialibus per praesentes committimus et mandamus quatenus ipsi, vel duo aut vnus eorum per se vel alium seu alios, praesentes litteras et in eis contenta quaecunque, vbi et quando opus fuerit ac quotiens pro parte Rectorum et vicariorum praedictorum seu alicuius eorum desuper fuerint requisiti solemniter publicantes, Eisque in praemissis efficacis defensionis praesidio assistentes, faciant auctoritate nostra decretum, declarationem et inhibitionem nostra huiusmodi firmiter obseruari, ac singulos quos ipse praesentes concernunt, illis pacifice gaudere, Non permittentes eos desuper contra presentium tenorem quomodolibet molestari, Contradictores quoslibet et rebelles per censuras et poenas ecclesiasticas appellatione postposita compescendo, Inuocato etiam ad hoc si opus fuerit auxilio brachii saeculari : Non obstantibus piae memoriae Bonifacii papae VIII, etiam praedecessoris nostri, qua cauetur ne quis extra suam Ciuitatem vel Diocesem, nisi in certis tunc exceptis casibus, et in eis vltra vnam dietam a fine suae Diocesis ad judicium euocetur, Seu ne judices a Sede praefata deputati extra Ciuitatem vel Diocesem, in quibus deputati fuerint, contra quoscunque procedere, aut alii vel aliis vices suas committere praesumant, Et de duabus dietis in concilio generali edita, dummodo infra tres dietas aliquis auctoritate praesentiam non trahatur, et aliis apostolicis constitutionibus ac militiae et ordinis praedictorum juramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis statutis et consuetudinibus, stabilimentis, vsibus et Naturis, Necnon priuilegiis et indultis apostolicis eidem militiae ac illius Magistro seu Administratori et Praeceptoribus pro tempore existentibus, sub quibuscunque tenoribus et formis ac cum quibusuis etiam derogatoriarum derogatoriis, aliisque efficacioribus et insolitis clausulis, irritantibusque et aliis decretis concessis approbatis et innouatis, quibus omnibus tenores illorum ac si de verbo ad verbum insererentur praesentibus pro sufficienter expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris hac vice duntaxat specialiter et expresse derogamus, Contrariis quibuscunque. Aut si praefatis Praeceptoribus, vel quibusuis aliis communiter vel diuisim, ab eadem sit sede indultum quod interdici suspendi vel excommunicari non pos-

Digitized by Google

sint per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, Die XIII Maii MDXXX, Pontificatus Nostri Anno septimo. — *Euangelista* [1].

Carta de Braz Neto ao secretario de estado.

1530—Julho 14.

Senhor.—Agora tenho pouco que lhe escreuer, Somente auisar vosa merce que, se quer que faça e requeyra o despacho do moesteyro, que me mande o trelado de sua prouisão, e parece me que com ella se fará o que vosa merce quer. Isto lhe escreuy por vezes e nunca ouue sua reposta. Jaa me contentara se me escreuera se estaa são e em boa desposiçam, que isto he o quero saber mais que tudo. Nom sey porque me nom fez esta merce e me nom responde a quantas cartas lhe tenho escritas, e se nam pode mandar a hum moço de casa que m escreua como está e em que desposyçam de seus ryns, e queiando se acha com a mezinha que lhe mandey, se os mestres o leyxaram vsar della, que bem creo que o auyam de contrariar segundo seu costume.

Beijarey as maõs de vosa merce lembrar se de mim, e fazer de mim lembrança a elrey, e dizer lhe quam pouco tenho, e quam mal me posso qua soster se sua alteza me nom ajuda ou dê renda com que possa soster esta carega e nom me tome o que tenho. O despacho do ynfante vay mui bem despachado e como compre a seruiço de deus e del rey nosso senhor e seu, e sem qua vir outrem estaua jaa asy feyto e eu asy o tinha escrito a el rey, e que nom queria atentar este caminho porque custaria dinheiro, e asy se despachou o negocio das comendas e eu faley ao papa e a elle prouue de o fazer: e posto que de lla nom m escreuessem sobre iso cousa alguma eu o fiz pello que são obrigado, e fiz leuar em conta os dous mil ducados que jaa estauam como perdydos que paguey em bologna em vão. Tudo isto fyz e fizera sem qua vir outrem estando eu

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.º 20.

Digitized by Google

qua, e agora que auia de fallar callo e nom vou mais auante. O doctor ruy lopez nom leua a bulla como el rey noso senhor mandou porque diz que se nom estreue a hir por postas: leyxou o negocio das comendas na mão, e nom vay agora pera o entretanto pasar pella chancelaria. E por sobre iso me nom escreuerem nom pude mais meter nisso a mão que o poer nos termos em que está; mas, como vosa merce sabe, são manhas de fisicos, que muitas vezes alongam as curas por mais seu proueyto. Beijo as maõs de vosa merce com tam verdadeyro e grande deseio de o ver quanto nunca cuydey que fosse.

De roma 14 dias de Julho de 1530 annos.

Nouas nom haa que escreuer senam que florença está como estaua, ainda que dizem que o mantimento lhe falta, e voltera se defendeo valentemente d alguma parte do campo que sobre ella estaua, de modo que com mortes de muytos delles se leuantaram e se tornaram ao campo de florença.

Verdadeyro seruidor de vosa merce. — *Braz neto* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido ao bispo de Vizeu.

1530—Outubro 21.

Clemens papa vii Venerabilis Frater salutem et apostolicam benedictionem.

Tuae deuotionis praecibus benignum impartientes affectum Ea tibi libenter concedimus, quae tuae quietis commodum respicere dinoscuntur. Tuis itaque in hac parte nobis porrectis supplicationibus inclinati Tibi, qui literarum apostolicarum scriptor existis, et in partibus Regni Portugaliae nimis a Romana Curia distantibus resides, et curam signaturarum per carissimum in christo filium nostrum Joannem Portugaliae Regem Illustrem faciendarum habes, Tibique valde difficile esset ad Curiam Romanam ad visitandum limina Beatorum Apostolorum Petri et Pauli, prout

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. III, Maç. 11, n.° 13.

Digitized by Google

ratione juramenti per te in tua promotione ad ecclesiam Visensem praestiti teneris accedere, vt usque ad sex annos limina praedicta per te uel alium visitare minime tenearis, Nec ad id a quoquam inuitus compelli possis, auctoritate apostolica tenore presentium concedimus et indulgemus, et juramentum per te, vt praemittitur, praestitum tibi quoad hoc relaxamus. Non obstantibus praemissis, ac constitutionibus et ordinationibus apostolicis, Necnon praedictae Ecclesiae visensis, etiam juramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, caeterisque contrariis quibuscunque.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, Die XXI Octobris MDXXX, Pontificatus Nostri Anno Septimo. — *Balthazar de piscia* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1531—Fevereiro 28.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Exponi nobis nuper fecisti quod dudum pro parte clare memoriae Emanuelis Regis Portugalliae genitoris tui felicis recordationis Leoni pape X.^mo^, predecessori et secundum carnem fratri patrueli nostro, exposito quod in regnis et dominiis sibi subiectis adeo clericorum precipue coniugatorum ob impunitatis audaciam creuerat licentia delinquendi, ut pauca ibi presertim furti et falsi crimina committerentur, quorum aliqui ex eisdem clericis facto consilio uel fauore non essent participes, clericali priuilegio nequiter abutentes, Idem predecessor, attendens ecclesiasticam libertatem non malorum tutelam sed bonorum duntaxat esse debere presidium, et aequitati conuenire ut quos Dei timor a malo non reuocabat, temporalis coerceret seueritas disciplinae, ipsius Emanuelis Regis supplicationibus inclinati, Tunc Episcopo lamacensi et dicti Regis maiori Capellano, donec ipse Rex ageret in humanis, quoscunque clericos in minoribus ordinibus constitutos nullum beneficium ecclesiasticum obtinentes furti

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.° 48.

Digitized by Google

uel falsi criminis reos tanquam clericali priuilegio indignos capiendi et secularis iustitiae ministris per eos, prout exigeret delictorum qualitas, puniendos tradendi per suas litteras licentiam concessit et facultatem, prout in illis plenius continetur. Cum autem, sicut eadem expositio tua subiungebat, facultas eidem Capellano maiori per obitum prefati Regis Emanuelis expirauerit, causaeque per quas predecessor ipse facultatem praedictam concessit durare noscantur, Nobis humiliter supplicari fecisti ut eidem Capellano maiori eandem licentiam et facultatem ad vitam tuam concedere dignaremur. Nos itaque huiusmodi supplicationibus inclinati eidem Capellano tuo maiori quoad uixeris clericos in ordinibus minoribus constitutos nullum beneficium ecclesiasticum obtinentes, non solum ratione furti et falsi, sed etiam ratione false monete, et balista et sagitta homines interficientium criminum duntaxat, capiendi et iudicibus secularibus per eos debite puniendos tradendi auctoritate apostolica tenore presentium licentiam et facultatem concedimus: Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis, necnon omnibus illis, que praefactus praedecessor in dictis suis litteris uoluit non obstare, ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Rome apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die vltima februari MDXXXI, Pontificatus nostri Anno octauo. — Euangelista.

In nomine sanctae et indiuiduae trinitatis Patris et filii et spiritus sancti Amen. Nouerint uniuersi et singuli presentes litteras transumpti uisuri lecturi pariter et audituri Quod ego Michael Syluius, Dei et apostolice sedis gratia Episcopus Visensis, serenissimi atque Potentissimi Domini Domini Joannis tertii Regis Portugalliae etc. Domini nostri consiliarius, eiusque puritatis scriba, uidi, habui et diligenter inspexi sanctissimi domini nostri Clementis Diuina prouidentia pape septimi litteras in forma breuis, sannas siquidem et integras, non uiciatas, non cancellatas, impressas quidem in cera rubea annulo Piscatoris more romano, mihi pro parte et iussu eiusdem serenissimi Regis Domini mei supradicti presentatas, cum ea qua decuit reuerentia recepi tenoris retroscripti. Et quia easdem litteras in forma breuis sicut premittitur mihi presentatas uicio et suspicione carentes, per earum diligentem inspectionem et sanas et integras inueni, Idcirco predicti Regis nostri requisitioni et iussui licito annuens, ipsas de uerbo ad verbum nil addendo mutando uel minuendo, ut

Digitized by Google

dictum est, retroscribi et inseri feci, et in testimonium uisionis huiusmodi atque omnium premissorum presentes litteras dedi, meamque auctoritatem et decretum eisdem litteris ut supra transumptis atque presenti transumpto interposui, et ad ampliorem euidentiam premissorum sigilli mei iussi impressione communiri.

Datum in monte maiori nouo die quarta Mensis Maii Anno domini MDXXXI, Pontificatus domini nostri Pape Anno octauo. — *Michael Syluius Episcopus Visensis.* — (Logar do sello do bispo) — Gaspar luisius Viegas Notarius [1].

Instrucções a Braz Neto.

(1531).

Doctor braz neto amigo Eu el Rei vos emuio muito saudar.

Eu determino ora por asi ho auer por seruiço de deus e meu que em meus regnos e senhorios aia oficio de inquisiçam geral e inquisidores deputados contra has heresias, e pera ipso vos encomendo e mando que, o mais em breue que poderdes, com muita diligencia e segredo peçais de minha parte ao santo padre os poderes e faculdades que pera este caso sam necesarios; e vos enformai dos poderes e faculdades que sam dados per os papas aos inquisidores de castela e d outros regnos, e com as mesmas faculdades e poderes, e mais se ser poder, pedireis a dicta inquisiçam: e pera este caso com esta vos mando pera sua santidade minha carta de crença e esta enformaçam, e do modo em que queria que se concedesse, e alguuns dos poderes que se dessem pera que este negocio se faça como cumpre a seruiço de deus e meu e bem do pouo.

Item: pedireis esta inquisiçam perpetua, e que eu e os Reis que depois de mim forem possamos eleger e deputar inquisidores e outros oficiaes necessarios pera a dicta inquisiçam, pessoas que nos parecerem auctas e quantas nos bem parecer, e posamos eleger pessoas ecclesiasticas asi clerigos seculares como religiosos de quaesquer ordeẽs, postoque se-

[1] ARCH. NAC., Maç. 12 n.º 3. — *Diz no sobrescripto:* Ao corregedor da estremadura.

Digitized by Google

iam das ordeẽs mendigantes e obseruancia, e sua santidade mande ás pessoas ecclesiasticas que acceptem os oficios pera que per mim e meus subcessores forem nomeados e deputados, sem mais ser aos religiosos licença de seus maiores e prelados necesaria, e se comprir se deroguem quanto a este caso os priuilegios das dictas ordeẽs; e porque nestes regnos se nom acharám tantas pesoas ecclesiasticas iuristas do credito e saber que o negocio requere, pedireis que com as pessoas ecclesiasticas iuntamente se possa deputar alguuns iuristas leigos casados sendo d ordeẽs menores, que tenham o mesmo poder e iurisdiçam que os ecclesiasticos, comtanto que os leigos exercitem ha iurisdiçam iuntamente com os ecclesiasticos: e se caso for que sua santidade este capitulo dos juristas leigos nom conceder, expedir se ha sem esta faculdade. E asi se pedirá que possa, quando quer que me bem parecer, tirar huuns inquisidores e meter outros, e substituir em lugar dos absentes e impididos.

Item: que, se bem e necesario parecer, possamos deputar huum inquisidor mor, que seia presidente da inquisiçam e possa presidir aos outros inquisidores e oficiaes da inquisiçam, e os constranger que façam seus oficios como deuem, e castigue os que o mal fezerem, e ordene os lugares e tempos em que se faça o dicto negocio; e este inquisidor mor que asi for deputado per nós o possamos tirar quando nos bem parecer e poer outro, ou sustituir sendo elle absente ou impidido.

Item: que possa deputar as pesoas pera inquisidor mor e pera os outros inquisidores, posto que nom cheguem a idade de quorenta annos, sendo pessoas auctas pera ipso.

Item: que os inquisidores asi deputados tenham poder in solido pera conhecer proceder e condenar, e poer quaesquer penas, e exercitar todo oficio da inquisiçam, e priuar de quaesquer dignidades, e denunciar por priuados quaesquer pesoas asi ecclesiasticas como seculares que acharem culpados, sem os ordinarios bispos e seus vigairos, nem serem obligados a lhe dár parte nem conta de cousa alguma do que fezerem, nem lhe pedir seus pareceres; e se derogue neste passo a disposiçam da cle. p.ª [1] de hereticis, e d outra qualquer disposiçam do direito.

Item: se peça que, tanto que os dictos inquisidores começarem de se entrometer em qualquer maneira de qualquer causa de heresia contra

[1] *Refere-se provavelmente á* Clementin. Lib. v, Tit. III.

Digitized by Google

qualquer pessoa, nom se possam mais os ordinarios em o tal caso entrometer nem conhecer em modo alguum, e se derogue neste passo o capitulo per hoc de hereticis in VI.º [1]. E porem aos inquisidores fique o poder que o direito lhe dá nas causas de que os ordinarios primeiro se entrometerem e tomarem conhecimento neste caso.

Item: que os inquisidores possam chamar huum bispo qual lhe parecer, posto que nom seia o proprio bispo ordinario da diocesi do condenado, pera depoer e degradar verbalmente e auctualmente os clerigos de quaesquer ordens, posto seiam sacras, condenados de heresia, chamando pera ipso as pesoas religiosas que lhe bem parecer; e os inquisidores possam constranger o bispo que asi chamarem, nom o querendo elle fazer, porque poderá auer muitos hereies d ordees, e seria cousa muito deficultosa requerer sempre pera ipso o proprio bispo.

Item: que possam os inquisidores inquirir e proceder contra quaesquer sortiligos, feiticeiros, adiuinhadores, encantadores e blasfamadores, postoque os taes dilitos e crimes nom toquem a heresia, os possam condenar nas penas que per direito lhe parecer que deuam ser condenados, e tenham nestes casos poderes que lhe forem dados contra os hereies.

Item: que os dictos inquisidores possam absoluer de quaesquer excommunhoẽs que per estes casos se encorerem, postoque seiam reseruadas á see apostolica, e asi dispensar nos casos que lhe bem parecer com as penas que o direito daa e eles poserem per suas sentenças; e asi possam admitir os que pedirem reconciliaçam, e posam fazer receber reconciliações publicas e priuadas segundo os casos forem e per direito se deuem receber e admitir as abjurações, e fazer os auctos e solenidades nas taes absoluições e reconciliações, sem interuirem nos taes os bispos ordinarios nem serem pera ipso necesarios.

[2] Concede que o Inquisidor geral nomeado posa deputar huum e dous e muitos inquisidores nos bispados cidades que lhe bem parecer, e reuogar los quando quiser, e criar notario, procuradores, promotores, consiliarios e outros oficiaes necesarios e ministros, e pedir lhe conta, e visitalos, e punir hos delinquentes em seus oficios, e remitir lhe as penas.

[1] *Vide:* Sexti Decret. lib. v, tit. II, cap. XVII.

[2] *A ultima pagina deste rascunho começa assim abruptamente.*

Digitized by Google

Item: que posa resumir quaesquer causas heretice prauitatis pendentes in quocunque statu coram quibuscunque judicibus, etiam delegatis et auditoribus sacri palatii, et cum potestate inhibendi dictis judicibus, et cum potestate citandi vltra vnam et duas dietas, derogans constitutiones in concilio.

Com todos os poderes que de direito e costume.

E com hos poderes e priminencias que ho foy o mesmo adriano. Tem clausulas pro quocunque reuocata iteratis vicibis concedit.

Et cum derogatione jurium vltra certum numerum ad judicium non vocandi.

Item: cum clausula appellatione remota ab interlucutoriis [1].

Carta de Braz Neto a el-Rei.

1531—Junho 11.

Senhor. — A 22 dias de mayo pasado Receby as cartas que Vosa Alteza me mandou de palmella e de monte mor o nouo, e aquelle dia faley ao papa e lhe dey a noua d adem e dos outros logares, e do vencimento que ouueram os capitães de Vosa Alteza, com que muito folgou e todos os Cardeaes e ainda toda esta corte, e deu por isso muitos louuores a nosso Senhor, pedindo lhe que sempre asy fosse de bem em melhor; e certo que com prazer lhe vieram as lagrimas aos olhos. Despois disto lhe faley nos negocios sobre que me Vosa Alteza escreueo: mandou que se fizessem as supplicaçoẽs, e que as dese a sanctiquatro, e que logo as despacharia; e porque nesta corte nom ha senam hum abreuyador que estas supplicaçoẽs de sustancia faça, que se chama lamberto, com o qual eu sempre faço todos os negocios, fuy lhe falar, e lhe pedy que logo ao menos a supplicaçam do negocio principal e a de tomar, polla

[1] *Rascunho sem data, muito incorrecto, cheio de interlinhas e emendas, no* Arch. Nac., Gav. 2, Maç. 2, n.° 39.

Digitized by Google

necesydade que avia pera o despacho ser laa ate Saõ Joham, porque me pareceo que o mais se poderia de vagar despachar; e por ter muitos negocios nunca tanto pude nem com rogos nem com dadiuas que me fizesse logo cousa alguma ate o dia d oje, que são dez dias de Junho, e diz me que se não vir a bulla que os Reys vossos avoos ouueram, que nom s estreuya a fazer como convinha. E por se nom saber nem presumir que eu a mandaua buscar no Registo, lhe pedy que mandasse a hum seu criado que a buscasse por seu mandado, e que eu o pagaria muy bem, e pera logo mandar fazer lhe mandey dar dez escudos d ouro; e d aly (despois de muyto importunado de mym) a seis ou sete dias mandou-me dizer que elle mandara buscar o registro do tempo de Innocencio pera qua, e que se nom achara cousa alguma: que era necesario auer a copia da que ouueram vossos auoos. E por me parecer que seu criado nom faria a deligencia que devia, que por isso se nom achaua, me descobry a hum solicitador frances e lhe dey juramento nos euangelhos que a nenhuma pesoa dissese que eu lhe mandaua buscar esta bulla, e mandey lhe que a buscase, o qual ate o dia d oje a nom achou. Faz toda deligencia, e se fará quanto for posyuel, porem, se se per laa secretamente podesse auer dos inquisydores de castella o trellado, seria muy bem: eu nom leyxarey de fazer qua quanta deligencia for posyuel.

Eu, Senhor, estudando huma vez em hum liuro, vy huma bulla quasi como esta do papa Innocencio pera se por ella inquirir contra alguns hereges em alemanha, e mandey por todos os liureyros desta cidade buscar este liuro, e acharam no e busquey a bulla e acheya nelle, ainda que nom he tam copiosa que abaste segundo Vosa Alteza quer e a mym parece que compre, mayormente porque he adiçam feyta a outra que jaa era passada sobre o mesmo caso, porem porque della se podiam tirar muitas clausullas que fazem ao proposyto lhe mandey amostrar o liuro. Agora que a vyo me mandou dizer que a faria e logo e oje me prometeo de ma dar feyta: nom sey se será asy, porque por ser tam bom official tem tanta custura que nom pode as vezes leyxar de falecer do que promete. Tanto que ouuer as supplicaçoẽs á maõ farey por auer o despacho e o mandar Vosa Alteza com o de tomar, e o mais se fará despois. E todavya nom leyxe Vosa Alteza de mandar o trelado da bulla de castella porque, se esta nom for tam larga, ampliala ham mays do que esta for; e isto se devya fazer com grande cautella e desymulaçam

Digitized by Google

porque se nom synta, posto que eu tenha por certo que logo antes que as cartas pera qua partissem se soube laa.

Eu, Senhor, quando faley a santiquatro nisto achey o hum pouco aspero, e disse me que isto parecya que se ordenaua pera proueyto e aqueryr as fazendas desta gente, como diziam da de castella. Eu lhe disse que a tenção de Vosa Alteza era tam sancta como sempre fora em todas as outras que fazia, e quanto ao proueyto que disso se podia auer que o nom tynha em conta de nada senam olhar ao seruiço de nosso Senhor, e aumento e louuor de sua sancta fee. Disse-me que seria melhor que quem quisese tornar á vida e costumes antigos que o podesse fazer, e quem quisese ficar que ficasse e estes esfollassem se fizessem o que nom deuessem, auendo respeyto ao começo parecer hum pouco forçoso. Disse lhe que isto faria grande escandallo ao pouo e seria grande mal tal cousa se fazer: todavia estaua posto nisto. Areceo que tenham jaa qua feyta a deligencia com algum seu sobrinho ou camareyro, e asy com algum do papa, e que tenham tudo feyto como lhe compre e á sua vontade, porque aquy está hum portugues, que quando laa se tractaua como christaõ se chamaua dioguo pirez, e seruio o officio de fragoso d escriuam dante os ouuidores da casa da supplicaçam, o qual se veo declarar por judeu a turquya dizendo que fora feyto christão por força, e que nunca o fora, e por esta emformaçam ouue hum breuê do papa, per que manda que nenhuma pessoa per isso lhe dee molestya, nem faça mal algum, e manda á justiça ecclesiastica que nisso nom entenda; e agora publicamente está aqui judeu e pregua aos judeus, e crem nelle, e quasy ten no por sancto. Este falla com cardeaes e com o papa, e ey medo que de laa lhe escreuam alguns seus amigos, e lhe mandem dinheyro pera peytar e toruar; porem se eu ey a copia da bulla á maõ, por muyto que faça, espero em noso Senhor que se acabará como Vosa Alteza deseja, no que noso Senhor poerá a maõ vendo que a inclinaçaõ de Vosa Alteza he tam sancta e tam justa como he.

Quanto, Senhor, á diuisão das prouincias e da obseruancia dos claustays tambem faley ao papa. Disse me que se fizesse supplicaçam, e que elle a despacharia. Ainda nom he feyta por causa do vagar do abreuyador: far se á com a mayor breuidade que possa ser.

Com esta mando a Vosa Alteza o despacho dos frades do carmo. Vse Vosa Alteza de qual quiser que pera iso manda o geral duas. E asy man-

Digitized by Google

do absoluçam que mandou pedir mestre baltesar, pasada por Sanctiquatro proteitor da ordem: parece me que vay tudo como compre. Nom mandey a carta de Vosa Alteza ao geral por ser escusada porque jaa tinha aquy as prouisoẽs, e quando escreuy as cartas pasadas a Vosa Alteza, posto que nellas dissese que mandaua com ellas estas prouisoẽs, nom foram porque nom pude emtaõ auer a absoluçam pera hir tudo junto, e porque me fizeram duas e nom foram á minha vontade, e foy necesario fazer se outra, e o coreo nom deu lugar nem tempo pera se acabar de emendar pera a leuar e se auer da maõ de sancty quatro.

Quanto ás reliquyas de sam Sabastiam vieram de milaõ duas cartas per duas vezes em que afirma hum, a quem de qua escreueo hum homem de bem cortesaõ natural de laa, em que diz que perguntou fregueses velhos e antigos e hum clerigo antygo da igreja de sam sabastiam de milaõ, e que dizem que nunca tal ouuiram nem de tal sabem parte. Agora mandey pyntar o braço asy como de laa veo pera me ficar este que qua tenho pera mandar fazer outra deligencia e mandar saber se ha outro Sam Sabastiam em milaõ, e se o ouuer fazer outra tal deligencia com a mesma pintura, e o que achar escreuerey a Vosa Alteza. E verdadeyramente que a reliquya, segundo está e a eu vy em coymbra, parece me que deue de ser verdadeyra, e será doutra igreja e nom de sam sabastyam de mylam. E certo, Senhor, que eu nom curaria de mays inquirir isto, e tel a hia em veneraçam por honra de sam sabastyam, segundo lha o papa concede; que muitos lenhos ha hy, que dizem que saõ do lenho da vera cruz e o nom são, e asy os crauos e tambem a lança que aquy está em roma, que dizem que he a com que foy dada a lançada a nosso Senhor Jesu christo, e nom ha outra proua disso senam dizerem que o foram e são verdadeyros, e posto que nom aja outra proua disso pella mayor parte que fama, nom se leyxa de se lhe fazer mui grande veneraçam. Eu, Senhor, comtudo nom leyxarei de hir ao cabo com a deligencia e inquisiçam pera ver se posso achar algum rasto.

Seria necesario dinheyro pera estes despachos, porque, ainda que me Vosa Alteza escreueo que tomasse pera isso se fosem mester qua a caymbo até quinhentos ducados, e que logo os mandaria laa pagar tanto que mostrassem minha certidão de como os tinha recebydos, nunca achey quem m os quisese dar, pollo que farey por ter as supplicaçoẽs asynadas pera quando me Vosa Alteza mandar prouisaõ fazer expedir as bul-

Digitized by Google

las. Eu, Senhor, se o tiuera folgara muyto de o despender em vosso seruiço, mas juro a Vosa Alteza que estou tam necesitado e com tam pouco credito que nunca pude achar quem me emprestasse dinheiro, nem mo desse a caymbo pera lixboa ou pera castella, ainda que disese que era pera vosso seruiço e que por mandado de Vossa Alteza o tomaua, o que nunca despois que roma he roma se vyo, e por isso conuem que quem qua ouuer d estar que tenha sempre no banco credito como qua tem todos os embaixadores, mormente quando nom fizer despesas desordenadas do que Vosa Alteza se mui bem pode sempre emformar. Eu, Senhor, jaa non sey que faça, que certo, Senhor, se teuera renda pera sofrer esta carega, nunca nisto tocaua a Vosa Alteza, e por isso, Senhor, seria mais vosso seruiço mandar quem teuesse mais que despender do que eu, Senhor, tenho.

Beijarey as maõs a Vosa Alteza acerqua dessa graça que me o papa fez querer me fauorecer e fazer mercê, pois isso que ouuer nom he senam pera ter com que melhor possa seruir Vosa Alteza.

Agora, Senhor, nom ha qua nouas que escreuer, porque com a tregoa do turco nom se falla nada. O papa está doente de corimentos que lhe vieram a hum pee, e por isso nom foy na prociçam do corpo de deus. Já escreuy a Vosa Alteza como o cardeal grandy monte [1], que foy embayxador d el rei de França, que o papa fez cardeal, que despois que se tornou a França veo aqui por postas, e elle e o duque d albania, que ainda aqui está, trazem grandes requerimentos com o papa. E o embaixador do emperador me disse que crya que huma das causas da sua vinda era vir estoruar o dereyto da raynha de ingratera vossa tya e fauorecerem quanto podesse a el rey, e requer *(sic)* e importunar o papa sobre isso. E verdadeyramente creo que elles trazem materea de que ao papa nom apraz muyto, porque, estando eu hum dia destes pasados com o papa dando lhe conta de Vosa Alteza e de suas vitorias, e asy em cousas de voso seruiço, estiue com elle acerca de tres oras respondendo lhe a algumas cousas que me perguntaua ; e porque o duque e o cardeal queriam falar ao papa, e viam que eu tanto tardaua, e elles quasy vieram quando eu entrey, e por uentura por se agastarem por eu estar tanto, lhe mandaram dizer que estauam aly pera lhe falar, e elle respondeo me-

[1] *Léa-se* Grandmont.

Digitized by Google

nencorio e disse que esperasem se quisesem, e despoys do camareiro partido dysse me — « estes todo o dia querem estar comygo, e nom querem que despache cousa nenhuma senam a sua, e nom abasta polla menhã senam á tarde: vaam se e leyxem me » — e tudo isto com descontentamento e má vontade. Isto, senhor, como he cousa que disse a mim, beijarey as maõs a Vosa Alteza ser pera elle soo. Asy que por estas palauras de tal vontade dictas me parece que a materya em que lhe queriam falar nom era de seu gosto, mormente porque me deteue, e nom me espedio despois *(sic)* de hy a hum pedaço sem ter necesydade de me falar. Folgou muyto com a carta que Vosa Alteza lhe escreueo acerca do concilio, e, se nom estiuera achacado agora das dores dos corymentos, elle respondera a Vosa Alteza: pollo primeyro que for creo que responderá. O nuncio nom hyrá tam cedo: se for será pera setembro: ainda que o papa me dysse que cedo o auya de mandar, nom ho crerey jaa senam despois que for partido.

Está aqui hum mercador homem de bem, que tem dous irmãos hum em veneza e outro em constantinopoly, e o de constantinopoly escreueo ao de veneza, e o de veneza escreueo a este d aquy, e huma verba da carta que lh escreueo diz estas palauras:

« De nouas de turquya nom ha cousa nenhuma por este anno, saluo pera o anno vindoyro que se fazem grandes preparamentos pera mandar á indya, e o mesmo contra portugueses: e pollas deradeyras he vinda noua que he ido comandamento do gram turco pera arestar e empalear ou espetar andre moresym, que he o primeyro homem dos venezeanos que são em alepo, ho que certo he gram danno que era grande homem: dize se por causa de ceumes d estado por auer dado pasajem a alguns embayxadores de portugal polla persya, o que nom creyo, porem hora maa nom tem repayro. Outra cousa nom ha de nouo que seja de sustancia. »

Estas são as palauras da carta de verbo a verbo tiradas de sua lingua em portugues. O embayxador de veneza que aquy está me disse que era verdade que este andre moresym fora justiçado, mas que fora por fazer concerto em prejuizo do turco com o sofy de persya, e nom quis dizer que nem como, e disse que era mercador de pouca sustancia e de qualidade bayxa.

O papa declarou o bispo de burgos Cardeal a instancia do empera-

Digitized by Google

dor, o que lhe jaa tinha concedido em bollonha, pera hum qual elle nomeasse. Outras nouas nom ha agora..... [1] seiam. O campo de emperador he..... ar a romanha e a destrui..... e a darem causa pera serem em..... hois mais auorecidos do que..... odio que lhe tem que me maraui..... aleuantam hum dia e nos nom..... mayormente aqui em roma, onde do tempo do saco pera qua nos querem mal e nos tem odio mortal: e certo que se o papa falecese creo que todos andariamos a fio d espada, tanto mal nos querem e tanto lhes avorecemos, e certo, senhor, que tem rezão.

Beijarey as mãos de Vosa Alteza lembrar se de mym, e nom me querer tomar o que tenho pera o seruir e o dar ao criado do arcebispo de braga. Isto digo porque Vosa Alteza me diz que eu faça a demanda e que despois seia com lembrança pera Vosa Alteza fazer do beneficio o que quizer. Se este que quiser he pera despoer delle como pode despoer de todo o mais que tenho e dallo a quem quiser, fez me Vosa Alteza merce em o asy dize..... se he pera todavia lhe delle fazer..... que o eu teuer vencido e tirallo..... lhe parecer que elle he rezão que o..... isto me faz Vosa Alteza agrauo e por..... mandar me que nom falle mais..... tudo que fazer demanda e despen..... e por deradeyro ficar lhe hum beneficio que val oyta *(sic)* mil reis cadanno com jurisdiçam, sem cura d almas nem encarego nenhum, certo, Senhor, eu o poderey bem contar no numero e conto d agrauo. Se o Vosa Alteza asy quer fazer, e se he esta sua vontade, beijarey as maõs a Vosa Alteza mandar me que mais nisso nom fale, e farey asy como fyz no moesteyro de lafoẽs. Eu, Senhor, esperaua que, auendo Vosa Alteza de fazer merce a alguem d algum beneficio agora neste tempo onde tenho tanta necesidade de renda pera vos seruir, que devya de ser a mym, e Vosa Alteza quer que essa pouquidade que tenho que solte pera outrem que o tam bem nom merece. Seia como Vosa Alteza for seruido que nunca deus queyra que eu descrepe no pensa..... vontade d aquyllo em que V..... muito bem sey que entra..... que farya rezão pagar..... riado com o seu e não com o que..... Vosa Alteza o que vir que he seu seruiço..... dizer o que hey de fazer. Eu Senhor..... tenha laa alguns contrayros por parte do

[1] *O original está roto.*

Digitized by Google

arcebispo mas bem sey que Vosa Alteza nom fará nisto senam o que for rezão. Das outras minhas cousas hey por escusado fazer mais dellas mençam, nem lembralas a Vosa Alteza: faça nisso o que vyr que mais he seu seruiço que eu nom deseio outra cousa. Beijo as reaes maõs de Vosa Alteza, cuia vida e real estado nosso Senhor acrecente com longos annos de vida em seu seruiço.

De Roma onze dias de junho de 1531 annos.

Feytu..... [1].

Breve dirigido ao bispo de Vizeu D. Miguel da Silva.

1531—Julho 9.

Clemens papa VII Venerabilis frater salutem et apostolicam benedictionem.

Singularis deuotionis affectus, quem ad nos et apostolicam sedem gerere comprobaris, et alia tua de eadem sede benemerita promerentur ut illa tibi gratiose concedamus, per quae tibi obsequentibus et deuotis ac aliis personis te possis reddere liberalem. Hinc est quod nos, volentes te fauore prosequi gratioso, Motu proprio et ex certa scientia fraternitati tuae ut ad Biennium et deinde ad uestrum beneplacitum per te, uel uicarium tuum generalem ad id a te potestatem habentem, quaecunque, quotcumque et qualiacunque beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura secularia et quorumuis ordinum regularia, etiam si secularia canonicatus et prebendae dignitates personatus et administrationes uel officia, etiam curata et electiua, regularia uero monasteria non tamen consistorialia, praeposituræ, praepositatus, dignitates, personatus, administrationes, uel officia, etiam claustralia, etiam curata et electiua fuerint, ad collationem, prouisionem, presentationem, electionem et quamuis aliam dispositionem tuam de iure, consuetudine aut alias spectantia et pertinentia per obitum extra curiam romanam vacantia, etiam si beneficia huiusmodi nostrae et

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 46, n.º 102.

Digitized by Google

sedis apostolicae dispositioni specialiter uel ex quauis causa, preterquam ratione uacationis apud sedem praedictam, aut familiaritatis continuae commensalitatis nostrae seu alicuius Cardinalis uiuentis, cuius consensus requirendus esset, generaliter reseruata, aut ex generali reseruatione affecta fuerint, personis idoneis etiam quaecunque quotcunque et qualiacunque beneficia ecclesiastica, quorum qualitates et ualores presentibus haberi uolumus pro expressis, etiam ex quibusuis apostolicis dispensationibus obtinentibus et expectantibus prouidere et illa eis conferre, ac de illis alias disponere libere et licite ualeas, per inde ac si expectatiuae gratiae, speciales uel generales reseruationes, mandata de uniendo, et quaeuis aliae dispositiones, etiam Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalibus, etiam motu simili uel ad eorum instantiam hactenus concessa et in posterum concedenda, tam per nos seu Romanum Pontificem pro tempore existentem, quam legatos de latere, etiam cardinales quoscunque, etiam motu simili et ex certa scientia ac cum quibusuis pregnantibus et fortissimis ac insolitis clausulis non emanassent seu emanarent, ac regulae cancellariae apostolicae, beneficiorum predictorum, seu dictae sedis officialium, aut alias quasuis reseruationes generales siue speciales continentes siue inducentes constitutiones, aut alias quomodolibet affecta facientes, ad monasteria canonicatus et prebendas, aliaque beneficia huiusmodi nullatenus se extenderent nec apparerent, plenam et liberam facultatem et auctoritatem concedimus, decernentes reseruationes, affectiones, constitutiones, ordinationes, collationes, mutationes, reualidationes, extensiones, facultates, vniones et mandata ac decreta in illis contenta quoad impediendum te quominus in premissis concessis tibi per presentes facultate et auctoritate uti ualeas, nullatenus se extendere, et per quoscunque, etiam sedis predictae legatos etiam de latere, ac Nuntios nunc et pro tempore deputatos quauis etiam speciali facultate fulgentes, de beneficiis predictis nullatenus prouideri et disponi posse, ac irritum et inane si secus super premissis omnibus a quoquam quauis auctoritate scienter uel ignoranter contigerit attemptari: Non obstantibus premissis ac constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ceterisque contrariis quibuscunque. Volumus autem quod hii, quibus beneficia generaliter reseruata uel affecta huiusmodi, quorum fructus redditus et prouentus Viginti quattuor ducatorum auri de camera ualorem annuum excedant, per te uel alium contuleris infra octo menses a die factae collationis eorundem computandos nouas prouisiones super benefi-

Digitized by Google

ciis ipsis collatis a sede predicta impetrare, et litteras apostolicas desuper totaliter expedire, ac annatam propterea camerae apostolicae et aliis romanae curiae officialibus debitam cum effectu soluere teneantur, alioquin elapsis dictis mensibus beneficia ipsa uacare censeantur eo ipso, nisi legitimo impedimento detenti fuerint, uel ipsis petentibus huiusmodi nouas prouisiones, et protestantibus quod per eos non stat, contigerit eis denegari.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die VIIII Julii MDXXXI, Pontificatus nostri Anno octauo. — *Blosius* [1].

Carta de Braz Neto a el-Rei.

1531 — Agosto 1.

Senhor. — Poucos dias ha que escreuy a Vosa Alteza e lhe dey conta dos despachos, asy do que toca a tomar, como de sancta cruz, como dos frades de sam francisco, e asy do outro negocio, e dos termos em que todos estauam, e como se nom podyam expedir saluo se Vosa Alteza mandase dinheiro pera o fazer, e isto (?) asy dos outros negocios; e porque isto escreuy a Vosa Alteza por duas vias, e são auisado de valhadadolid que as cartas foram a bom recado a Vosa Alteza, e tambem por nom saber deste coreo senam agora, e que está pera partir, e tambem por nom ocorer cous de nouo que seia (?) pera escreuer a Vosa Alteza, nom escreuo outraa vez o que jaa tenho escrito pellas outras vias. Mande Vosa Alteza a prouisão pera se estas prouisões fazerem, porque qua nom ha homem que queyra dar dinheyro a pagar laa, como jaa tenho escrito a Vosa Alteza. O outro nuncio, que o papa disse que auya de mandar, ainda se nom tem determinado em quem será, postoque se diga que he hum Joham matheo, bispo de santo Seuerino; porem eu ainda agora nom o tenho por certo, porque o papa ainda o nom tem assentado: nas primeyras cartas auysarey a Vosa Alteza mais certo disto. Alguns negocios e supplicaçoẽs foram mais auante, mas muyto grande impedimento faz a

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.º 7, e Maç. 20, n.º 24.

Digitized by Google

doença de sancti quatro, que está doente de quartans, pello que está em grande perigo por ser velho: praza a deus que lhe dee saude, porque se more será huma grande perda e fará mui grande myngoa em esta corte; e nom creo que o papa ache outro tal official d aquy a muytos dias. Outra cousa nom socedeo de nouo ate ora despois desoutras cartas que pera escreuer seia... Somente beijarey as maõs de Vosa Alteza responder me o que ha por bem que faça acerca de minha estada qua, e lembrar se que nom tenho renda nem fazenda com que possa sofrir esta carega, e por isso me dar licença pera me hir por me nom ver em tanta vergonha. Beijo as reaes maõs de Vosa Alteza, cuja vida e estado real nosso Senhor acrecente com longos dias de vida em seu seruiço.

De roma o primeyro dia d agosto de 1531 annos.

Feytura de Vosa Alteza. — *Braz neto* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1531 — Agosto 18.

Clemens papa vii charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Etsi scimus tuam Maiestatem pro sua pietate et boni Principis officio egregie esse animatam ad communem salutem et religionem a communi hoste Turca defendendam, id quod ex eius litteris et sui etiam oratoris saepius intelleximus; Tamem cum nuperrime allatum huc sit, sicut et ad tuam serenitatem esse credimus, ipsum Turcam, non obstantibus indutiis, ea loca Dalmatiae inuasisse, et communire quae sibi ad bellum mari Terraque gerendum vsui esse possint, et preterea multa alia apparatus maximi signa dedisse et in dies dare in ver proximum eruptura: Nos, uocati a Deo in huius sollicitudinis principaliorem partem, et ad agendum ipsi pro uirili nostra et ad caeteros in idem cohortandum, optantesque vt prae hostis uigilantia et nimia cunctatione nostra Tempestiuum esse possit quodcunque parabitur, sumus locuti super his latius cum ipso

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 47, Doc. 2.

Digitized by Google

oratore apud nos tuo vt ad tuam serenitatem scriberet, omniaque quae nobis in commune conferenda et agenda uiderentur ei declararet. Te igitur, fili charissime, hortamur in deo domino vt ipsius dei, a quo regnum et omnia es adeptus, communisque fidei et salutis memor eiusdem Dei honori tuorumque subditorum et aliorum christum colentium securitati et saluti prospicere pro tua virili uelis, sicut tua dignum est celsitudine, et a te tuisque maioribus fieri consueuit: Quemadmodum haec ipsa copiosius ex ipsius oratoris litteris intelliges, cui fidem solitam in his habere uelis.

Datum Romae apud Sanctum petrum, sub Annulo piscatoris, die XVIII Augusti MDXXXI, Pontificatus nostri Anno octauo. — *Blosius* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1531 — Agosto 19.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Magna nos sollicitudine affecerunt literae ac Nuncius dilecti filii nobilis viri Caroli Sabaudiae Ducis, nostri tuique affinis, qui, post multas alias octo Cantonum Eluetiorum lutheranam heresim fouentium in se et suum Ducatum minas, a tua Maiestate, ut credimus, auditas, nouissime se ab illis sollicitatum ad certum fedus cum eis meundum, per quod omnem eius Ducatum sua heresi conantur inficere et, nisi id fecerit, bellum sibi haud obscure comminatos esse, nobis significauit, ita ut uel sanctae fidei iacturam illis consentiendo, uel rerum suarum certissimum periculum recusando subire cogatur, elegisse autem se pro sua et maiorum suorum pietate quiduis potius subire periculi, et rerum temporalium detrimenti, quam fidem sanctam a patribus acceptam cum diuini honoris diminutione et animarum sibi subiectarum perditione, vicinorumque christifidelium contagione uiolare. Nullam uero resistendi tam numerosae et efferae multitudini se diu consultando inuenire expeditiorem uiam, quam communiendis in confinio eius gentis quatuor locis et cum presidio cus-

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.º 14.

Digitized by Google

todiendis, quorum obice illi ab incursibus et populatione coherceri possint, Ac se quidem ad hanc communitionem sua pecunia contentum esse, neque nos aut quenquam christianorum Principum in hoc fatigaturum. Sed cum uereatur id quod ab ipsis Eluetiis contra se eam munitionem fieri cernentibus, certo timendum est ne inter ipsam munitionem totis agminibus irruant et loca munita occupent in hunc solum euentum ad illis quoad munitio perficiatur obsistendum, quibus ipse per se obsistere non posset, nostra et caeterorum Principum subsidia implorauit. Quae si in hunc casum ei promittantur et ducentorum millium aureorum summa, quantam ad hoc ultra alias suas impensas et belli onera necessariam esse cognoscit, inter omnes conficiatur, preparataque teneatur non nisi adueniente casu et per cuiusquam principis ministros persoluenda, tum ipsum Ducem dicta loca omni cum celeritate communiturum esse. Quod si huius auxilii spe deficiatur nequaquam cepturum eam munitionem, quae ab hostibus interrumpi eisque beneficio esse posset, foreque ut postea ingens periculum subire cogatur sui Ducatus a dicta haeresi inficiendi. Nec, fili charissime, a nobis, quibus principaliter hoc onus pro pastorali persona ingruit, cum cura et anxietate animi nostri sunt audita reputantibus quo et quam uicino periculo interior christianitatis pars esset laboratura si talis Ducatus, quasi murus ab illa parte lutheranis oppositus, eis aperiretur ad caetera christianitatis inuadenda. Quamobrem quod erat pietatis christianae et partium nostrarum non deesse causae fidei et vniuersali saluti statuimus et in animo nostro decreuimus dicto Duci in talem casum et polliceri ipsi auxilium et ceteros Principes in idem hortari, cum enim causa communis communeque periculum agatur, sitque omnibus honor diuinus et sancta fides pro uirili defendenda nobis et caeteris hanc opem contributionis omnino non defugiendam iudicauimus. Itaque etsi tantum a nostris calamitatibus eramus attenuati, quantum omnes nosse et tuam Maiestatem scimus non ignorare, Tamen, ut reliquos non modo uerbis sed etiam rebus hortemur, Nobis ac venerabilibus fratribus nostris Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalibus summam quadraginta millium ducatorum imposuimus, a tua uero Maiestate si ita ei uideretur viginti millia aureorum summam pro uiribus et benignitate sua non incommode suscipi posse sperabamus. Te igitur, fili charissime, cuius probitas in omni excellenti ac pia actione uersari solita est, in Deo Domino hortamur ut pro ipsius Dei honore et uerae fidei defensione, si necessitas tulerit, nolis

Digitized by Google

in participatione huius pii oneris pro tua uirili deesse, sed predictam viginti millium aureorum summam in eum casum benigne polliceri et aliquo in loco proximo reponi facere, unde ad subitam defensionem sumi possit, tum de tua in hoc uoluntate, quam non dubitamus te dignam esse futuram, nos quamprimum certiores reddere. Aut enim ipsi heretici usu huius pecuniae reprimentur, aut etiam, quod euenire posset, sola eius fama deterrebuntur, fietque forsitan cum Dei adiutorio ut ipsi Duci solo nomine subueniatur, et ipsa pecunia finita ea communitione tuae Maiestati intacta restituatur. Tua uero Maiestas, que semper optimum et catholicum egit Principem, preterquam quod officio suo satisfaciet et maiorum suorum consuetudini respondebit, etiam dictum Ducem pro hac opitulatione in tanto suo discrimine exhibita perpetuo sibi deuinciet. Deo autem omnipotenti a quo tot Regna adepta est grati et amantis filii affectum in sancta Religione defendenda, sicut facere consueuit, exhibebit ab eo post terrenam felicitatem etiam celeste regnum, apud homines uero immortalem gloriam adeptura: sicut hec etiam orator tuus plenius ad tuam Maiestatem prescribet.

Datum Romae apud Sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, Die XIX Augusti MDXXXI, Pontificatus nostri Anno octauo. — *Blosius* [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a Fr. Diogo da Silva.

1531—Dezembro 17.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Dilecto filio Didaco de Silua, ordinis Minorum sancti Francisci de Paula Professori, Salutem et apostolicam benedictionem.

Cum ad nichil magis nostra aspiret intentio quam vt fides Catholica, nostris potissime temporibus, vbique floreat et augeatur, et omnis heretica prauitas a christifidelibus nostra diligencia procul pellatur, ac ipsorum fidelium animas deo lucri faciamus, libenter operam vigilem impen-

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.° 32, e Maç. 12, n.° 29.

Digitized by Google

dimus vt diabolica fraude decepti ad aulam dominicam reuertantur, ac cunctis erroribus extirpatis eiusdem fidei zelus et obseruantia in ipsorum corda fidelium fortius imprimatur, et si qui animorum peruersitate ducti in eorum damnato proposito perseuerare maluerint, taliter in illis adnimaduertatur quod eorum pena aliis sit in exemplum. Cum itaque, vt ex fidedignorum relatione plurimorum nobis displicenter innotuit, in plerisque partibus Regni Portugalie et dominiis Carissimi in christo filii nostri Johannis, Portugalie et Algarbiorum Regis Illustris, nonnulli ex hebraica perfidia ad christianam fidem conuersi, christiani noui nuncupati, ad ritum Judeorum a quo discesserant redire, et alii, qui hebraicam sectam nunquam professi sunt, sed ex christianis parentibus sunt procreati, ritum Judeorum huiusmodi obseruare, ac alii Lutheranam et ceteras damnatas hereses et errores sequi, ac sortilegia heresim manifeste sapientia instigante humani generis inimico committere non vereantur, in grauissimam diuine Maiestatis offensam et orthodoxe fidei scandalum, necnon animarum salutis pernitiem ac irreparabile detrimentum : Nos, ne huiusmodi pestes in pernitiem aliorum sua venena diffundant, oportunis remediis, prout nostro incumbit offitio, prouidere volentes, Te, de cuius prouidentia rectitudine experientia et doctrina idem Johannes Rex per Oratorem suum nobis fidem fecit, et de quo propterea plurimum confidimus, in nostrum et apostolice sedis Commissarium ac super premissis Inquisitorum in Regno et dominiis predictis auctoritate apostolica tenore presentium constituimus et deputamus. Ac tibi contra eos, qui ad christianam fidem conuersi ad ritum Judeorum redierunt, et contra ex christianis parentibus procreatos ritum Judeorum seruantes, ac alios Lutherane et aliarum heresum sectatores, necnon sortilegia manifestam heresim sapientia committentes, illorumque sequaces fautores et defensores, ac illis auxilium consilium vel fauorem, directe vel indirecte, publice vel occulte, prestantes, cuiuscunque status gradus ordinis conditionis vel preeminentie fuerint, vna cum locorum Ordinariis in casibus in quibus de iure interuenire debent, si legitime requisiti interuenire voluerint, Alioquin sine eis, iuxta tamen canonicas sanctiones, inquirendi, precedentibus sufficientibus inditiis ad capturam procedendi et eos carceribus mancipandi, et finalem sententiam contra eos proferendi, ac delinquentes iuxta canonicas sanctiones et sanctorum patrum instituta, prout qualitas excessuum exegerit, penis debitis afficiendi, et si ipsi Ordinarii prius inceperint nichilominus

Digitized by Google

etiam tu cum eis te intromittere et procedere possis, omnesque Officiales, videlicet, Procuratorem fiscalem ac Notarios publicos et alios ad premissa necessarios, etiam clericos siue religiosos cuiuscunque ordinis fuerint, vna cum locorum Ordinariis vel sine eis, prout ordo iuris postulat et vtilitas exegerit, adhibendi, ac eos vt onus inquirendi et alia premissa prout ad eorum offitium respectiue spectauerit faciendi, etiam superiorum suorum licentia super hoc minime requisita, acceptent et subeant in virtute sancte obedientie precipiendi, Et si necesse fuerit aliquem clericum propter premissa degradari, Episcopos, vt degradationi huiusmodi vna cum Ordinariis interueniant, in virtute sancte obedientie monendi, ac Contradictores quoslibet et rebelles iuris remediis compescendi, ac auxilium brachii secularis inuocandi: necnon ad veritatis lumen redire aut huiusmodi hereses et errores abiurare volentes, si alias relapsi non fuerint, recepta prius ab eis heresis et errorum huiusmodi abiuratione, publice faciendi, prestandoque per eos desuper iuramento quod talia deinceps non committent, nec talia vel alia hiis similia committentibus seu illis adherentibus auxilium consilium vel fauorem per se vel alium seu alios prestabunt, et alias in forma ecclesie consueta ab hiis et quibusuis censuris et penis ecclesiasticis, quas propterea incurrissent, etiam si videbitur iniuncta eis publica penitentia absoluendi, ac ad ecclesie gremium ac vnitatem restituendi et reponendi, necnon ad nostram et dicte sedis gratiam et benedictionem recipiendi, ac penas iuris limitandi, omniaque alia et singula, que ad huiusmodi hereses et errores ac sortilegia refrenanda et radicitus extirpanda oportuna esse quomodolibet cognoueris, et ad officium inquisitionis huiusmodi tam de iure quam consuetudine pertinent faciendi gerendi ordinandi exercendi et exequendi; necnon alias ecclesiasticas personas ydoneas litteratas et deum timentes, dummodo sint in Theologia Magistri, seu in altero Jurium Doctores seu Licentiati, aut ecclesiarum Cathedralium Canonici, aut alias in ecclesiastica dignitate constitute, quotiens opus esse cognoueris, assumendi et surrogandi, et assumptas amouendi, ac alias similiter qualificatas earum loco surrogandi, que pari iurisdictione facultate et auctoritate quibus tu fungeris fungantur, plenam liberam et omnimodam facultatem concedimus: Non obstantibus felicis recordationis Bonifacii pape VIII predecessoris nostri, qua cauetur ne quis extra suam Ciuitatem vel diocesem, nisi in certis exceptis casibus, et in illis non nisi vltra vnam dietam, a fine sue diocesis ad iudi-

Digitized by Google

tium euocetur, Seu ne Judices a sede predicta deputati extra Ciuitatem vel diocesem in quibus deputati fuerint contra quoscunque procedere, aut alii vel aliis vices suas committere presumant, Et de Duabus dietis in Concilio generali edita, ac aliis Constitutionibus et ordinationibus apostolicis contrariis quibuscunque. Aut si personis predictis vel quibusuis aliis communiter vel diuisim a dicta sit sede indultum quod interdici suspendi vel excommunicari, aut extra vel vltra certa loca ad iudicium euocari non possint per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem, et quibuslibet aliis priuilegiis indulgentiis et litteris apostolicis, sub quibuscunque tenoribus et formis concessis, per que presentium litterarum et vestre iurisdictionis in premissis executio quomodolibet impediri vel differri possit, que quoad hoc ipsis aut alicui eorum nullatenus suffragari posse vel debere decernimus.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis Dominice Millesimo quingentesimo trigesimo primo, Sexto decimo Kalendas Januarum, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Euangelista* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a Fr. Diogo da Silva.

1532—Janeiro 18.

Clemens papa vii Dilecte fili salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nuper te ex causis tunc expressis, procurante Charissimo in christo filio nostro Joanne Portugallie et Algarbiorum Rege illustre, te in nostrum et apostolice Sedis commissarium, ac super lutherana et aliis damnatis heresibus Inquisitorem in Regno Portugallie et dominiis prefati Regis per quasdam nostras litteras constituerimus et deputauerimus, ac tibi contra eos, qui ex judaismo ad christianam fidem conuersi ad ritum Judeorum redirent, et contra ex christianis parentibus procreatos ritum hebreorum seruantes, ac alios lutherane et aliarum damnatarum heresum

[1] Arch. Nac., Maç. 2 de Bullas, n.° 6.

Digitized by Google

sectatores, necnon sacrilegia manifestam heresim sapientia committentes, illorumque sequaces, fautores, ac illis auxilium, consilium uel fauorem directe uel indirecte publice uel occulte prestantes, cuiuscunque gradus, ordinis, condicionis uel preeminentie fuerint, una cum locorum ordinariis, in casibus in quibus de iure interuenire debebant, si legitime requisiti interuenire uellent, alioquin illis, iuxta tamen canonicas sanctiones, inquirendi, precedentibus sufficientibus indiciis ad capturam procedendi et eos carceribus mancipandi, et finalem sententiam contra eos proferendi, ac delinquentes iuxta easdem canonicas sanctiones et sanctorum Patrum instituta, prout qualitas excessuum exegerit, afficiendi, et alia tunc expressa faciendi, plenam et liberam facultatem concesserimus, prout in eisdem litteris plenius continentur: Nos, intendentes litteras predictas ad orthodoxe fidei conseruationem et augumentum debitos sortiri effectus, ac propterea ne contingat illarum executionem excusatione intermitti, seu plus debito differi prouidere uolentes, Deuotioni tue in virtute sancte obedientie et sub excommunicationis pena precipimus et mandamus Quatenus ad diuini nominis exaltationem omni excusatione et mora cessante onus tibi facte commissionis predicte prompta deuotione suscipias, nec te ab illo quouis pretextu exonerare procures, Sed officium inquisitionis huiusmodi iuxta litterarum predictarum tenorem et datam tibi a Domino prudentiam iuste et fideliter sic exercere studeas, quod gratia suffragante diuina optati fructus quos speramus ex inde succedant, et apud Deum bonorum operum retributorem premium, et apud nos commendationem consequi merearis: Non obstantibus quibusuis priuilegiis, indultis et litteris apostolicis ordini minimorum Sancti Francisci de Paula, cuius professor existis, sub quibuscunque tenoribus et formis, ac cum quibusuis clausulis et decretis concessis et approbatis, que tibi aduersus premissa nullatenus suffragari posse uolumus, ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Rome apud Sanctum Petrum, sub annulo Piscatoris, die XIII Januarii MDXXXII, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Euangelista* [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 2 de Bullas, n.º 18.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1532—Abril 15.

Clemens papa vii Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Dudum postquam felicis recordationis Leo papa x, predecessor noster, Motu proprio tot preceptorias militie Jesu christi Cisterciensis ordinis quot infra terminum unius anni ex tunc computandi, et sub inuocationibus, que clare memorie Emanueli Portugallie et Algarbiorum Regi, tunc in humanis agenti et dicte militie Regni Portugallie administratori deputato, viderentur, in militia huiusmodi per quasdam erexerat, ac tot bona et iura monasteriorum et Prioratuum dicte militie, usque ad summam viginti millium tot iuxta formam tunc expressam dismembrari peteret, Alioquin pro eo quod in dicta summa deesset ex parrochialibus ecclesiis per eundem Emanuelem Regem exprimendis et declarandis, usque ad dictam summam viginti millium ducatorum, saltem pro singulis earundem ecclesiarum Rectoribus portione sexaginta ducatorum reseruata, dismembrauerat et separauerat, illaque sic separata et dismembrata preceptoriis sic erectis proportionaliter pro earum dotibus perpetuo applicauerat; ac dicto Emanueli pro tempore existenti Portugallie et Algarbiorum Regi nominandi ad singulas preceptorias singulos milites, qui contra infideles militassent, et post nominationem huiusmodi per tempus per ipsos Reges statuendum contra ipsos infideles militarent uel alias benemeriti forent, facultatem concesserat; necnon episcopo Ceptensi et ministro Sancte Trinitatis vlixbonensis pro tempore existentibus, ac eorum cuilibet, vt fructus, redditus, prouentus, census, obuentiones et emolumenta a dictis monasteriis, prioratibus et parrochialibus ecclesiis separata et dismembrata pro dotibus huiusmodi, saluis modificationibus et reseruationibus prefatis designarent et assignarent mandauerat: et deinde ex certis causis per alias fructus, redditus, prouentus, iura et obuentiones monasteriorum, separa-

Digitized by Google

tionem et dismembrationem, ac illorum preceptoriis pro earum dote applicationem, ac per ministrum illarum designationes et assignationes factas, huiusmodi reuocans et annullans, tot alia fructus, redditus, prouentus, census, iura et emolumenta aliarum parrochialium ecclesiarum in Regno et dominio huiusmodi consistentium, et episcopum seu ministrum prefatos, infra terminum vnius anni a data priorum litterarum computandum, exprimendarum, usque ad summam ad quam ascendebant fructus, redditus, prouentus, census, iura et obuentiones, que a dictis monasteriis erant separata, et a dictis preceptoriis pro illarum dote applicata, et quorum separationem et applicationem tunc cassauerat et ab eisdem parrochialibus ecclesiis dismembrauerat et separauerat, reseruata tamen illarum Rectoribus simili portione sexaginta ducatorum huiusmodi, ac fructus, redditus, prouentus, census, iura et emolumenta a dictis parrochialibus ecclesiis sic dismembrata eisdem preceptoriis pro earum dote applicauerat et appropriauerat: ac demum, ex aliis sibi tunc parte ipsius Emanuelis Regis expositis causis, per reliquas suas litteras portionem sexaginta ducatorum ex fructibus parrochialium ecclesiarum per episcopum seu ministrum expressarum prefatum pro illarum Rectoribus reseruatam, vt prefertur, moderans, vnam triginta quinque ex quarta et aliam sexaginta ex vnius ex reliquis tribus partibus omnium parrochialium ecclesiarum per episcopum seu ministrum expressarum huiusmodi ex ecclesiarum earundem fructibus, redditibus et prouentibus reseruauerat, et moderationem ac taxationem pro portionibus ecclesiarum earundem pro tempore existentium ex singularum ipsarum fructibus per posteriores litteras factas huiusmodi ex tunc de cetero perpetuis futuris temporibus inuiolabiliter obseruari debere decreuerat; pro parte tunc Rectorum perpetuorumque vicariorum parrochialium ecclesiarum predictarum, quarum fructus, redditus et prouentus dictis erectis preceptoriis applicata fuerunt, nobis exposito quod vigore dictarum litterarum plures preceptorie militie predicte in prefato Regno erecte et deinde militibus ipsius militie collate fuerint, et adhuc alique remanebant conferen. ac nonnulli preceptores militie huiusmodi, quibus de dictis erectis preceptoriis prouisum extiterat, oblationes que in ipsis ecclesiis fiebant, ac anniuersariorum in illis institutorum prouentus tenebant, necnon domos ipsarum ecclesiarum pro illarum Rectoribus deputatas occupabant, et ipsi Rectores ac vicarii ex offertoriis earundem ecclesiarum nihil percipiebant: Nos per alias nostras

Digitized by Google

in forma breuis litteras decreuimus et declarauimus offertoria et oblationes, que in dictis ecclesiis pro uiuis et defunctis per osculum manus illarum datorum seu vicariorum erogabantur, ac prouentus anniuersariorum seu Capellarum et funeralium in illis fundatorum ac per ipsos celebratorum, necnon domos earundem ecclesiarum in dismembratione separatione et applicatione predictis minime comprehensas esse nec comprehendi posse aut debere, necque illarum ratione et institutiones preceptoriarum etiam conferende predictarum pretextu Rectoribus et vicariis prefatis quominus offertoria et oblationes uiuorum et defunctorum, ac prouentus anniuersariorum et funeralium seu mortuarium vt prius perciperent, et domos huiusmodi tenerent et possiderent, nullatenus preiudicatum fuisse aut esse, sed ipsos Rectores et Vicarios oblationes prouentus et offertoria huiusmodi vt prius integre percipere et leuare, ac omnes et singulas domos ecclesiarum huiusmodi tenere possidere inhabitare posse iudicare debere, ac quicquid secus attentari contingeret irritum et inane decreuimus cum inhibitione et aliis decretis et clausulis tunc expressis, prout in eisdem litteris plenius continetur. Cum autem, sicut Maiestas tua nobis nuper exponi fecit, littere nostre predicte te prefati Emanuelis Regis nato, ac in Regno et ministratu militie huiusmodi successore eiusdem militie in dicto Regno perpetuo administratore in spiritualibus et temporalibus per sedem apostolicam deputato, seu tuo apud nos oratore aut procuratore non vocato a nobis emanauerint, ac per illas effectus dismembrationis separationis et applicationis predictarum diuersimode impediri dinoscatur, nobis humiliter supplicari fecisti vt easdem litteras nostras ad statum debitum reducere, ac alias super his apostolica auctoritate prouidere de benignitate apostolica dignaremur: Nos igitur de premissis certam notitiam habentes, ac in his debitis modis procedere, ac votis tuis, quantum cum deo et huius sancte sedis honore fieri possit, satisfacere, et ne alicui iniuria fieri noscatur prouidere cupientes, tuis in hac parte supplicationibus inclinati, litteras nostras predictas ac illarum effectum in eo statu in quo nunc existunt ad annum a dat. presentium computandum, infra quem oratorem seu procuratorem Maiestatis tue super proponendis per eum contra premissa mature et plane audire, et desuper quod iustum et equum fuerit decernere parati sumus, auctoritate apostolica tenore presentium suspendimus et suspensas esse, ac quicquid contra huiusmodi suspensionem et illa durante attentari contigerit irritum et inane decernimus:

Digitized by Google

Nos obstantibus premissis, necnon omnibus illis, que in singulis predictis concessum fuit non obstare, ceterisque contrariis quibuscunque.

Datum Rome apud sanctum Petrum, sub Annulo Piscatoris, die XV Aprilis MDXXXII, Pontificatus nostri anno nono. — *Euangelista* [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1532—Abril 24.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Contulimus nuper dilecto filio Stefano Ribeyro d almeida, dilecti filii et secundum carnem nepotis nostri Hippoliti sanctae Praxedis Diaconi Cardinalis de Medicis nuncupati seruitiis insistendo, familiari continuo commensali nostro, Prioratum secularis et collegiatae ecclesiae sancti spiritus oppidi ciuitatis nuncupati de Azamor, Zaphiensis diocesis, tunc per obitum bonae memoriae Gundissalui, olim episcopi Calamensis, extra romanam curiam defuncti vacantem, ad quem tua Maiestas, sicut accepimus, eundem Stefanum presentauerat, prout ex aliis nostris litteris sub plumbo expeditis plenius eidem tuae Maiestati constabit. Hortamur igitur Serenitatem tuam in Domino ut dicti Stefani, qui tuae Maiestatis fidelissimus subditus est, procuratoribus in executione dictarum et assequenda eiusdem Prioratus possessione oportunos fauores preberi facere velis, iuxta dictarum sub plumbo litterarum tenorem et continentiam.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub annulo piscatoris, die XXIIII Aprilis MDXXXII, Pontificatus nostri anno nono. — *Blosius* [2].

[1] ARCH. NAC. Maç. 2 de Bullas, n.° 13, *e em vulgar no* Maç. 19, n.° 11.

[2] *Ibi.* Maç. 19 de Bullas, n.° 30.

Digitized by Google

Instrucções a Braz Neto.

(1532?).

Doutor bras neto amigo Eu el Rey vos emvio muyto saudar.

Veemdo eu como em alguumas das cidades, villas e lugares, que pellos Reis meus antecesores, e por el Rey meu senhor e padre que santa gloria aja, foram ganhados e tomados em africa por força d armas aos mouros ymiguos de nosa santa fee, E de que ate agora lhe he feyta muy contynua guerra, com grandes despesas e gastos que se faz na mantemça delles com os fidalguos caualleiros e gemte darmas, que estam em sua garda e defemsam, e que a dita guerra contynuadamente fazem como ao mundo he notorio e vós muy bem sabees, e que diso poderês e saberês dar muy ynteira enformaçam ao santo padre e em toda outra parte que compryr, nam ha aquela disposisam que nos tempos pasados avia pera a dita guerra se fazer aos mouros por a terra se despovoar delles por muy gramdes estrelidades que na terra ouue; E asy porque allguuns delles tem os portos da desembarcaçam muy periguosos e taes que se nom pode neles desembarcar senom com tempos muyto feytos e bonançosos, de que se lhe ja seguyo muy gramde necesydade e Risquo dos mesmos lugares e da gente que neles estaa, por os mouros os virem cerquar em tempo que nom se lhes pode meter o socorro necessario asy de gemte como de mantimentos e artelharyas, postoque de tudo estem prouydos como lhe he necesario, porque quamdo os mouros os vem cerquar vem com muy grande poder, e todauya he necesario socoreellos a que ha os inconvenyentes sobreditos; dizee ao santo padre de minha parte que por estes respeitos, e por outros a que de necesidade se deuem proueer com aquele conselho e seguridade que conveem por seruiço de deus e meu descanso, consiradas e olhadas muy bem todas as cousas, e como de se sosterem alguuns dos ditos lugares estam vistos a olho os Risquos e danos que lhe podem sobrevyr, e como pera se fazer delles a guerra nom ha aquele lugar que soya pella Rezam atras dita, Eu estou em detryminaçam de de todo leixar allguuns delles, e outros atalhar pera ficarem mais seguros e

Digitized by Google

sem Receo dos cerquos que lhe os mouros venham poer, asy como he a cidade d azamor, que foy tomada em tempo delRey meu senhor e padre que santa gloria aja, a quall se nom pode socorer nem fornecer de gente, mantimentos, artelharia, nem de nenhuuma outra cousa, saluo pella barra e entrada de huum Rio sobre que ela estaa asentada, que quasy todo ho anno asy d ynverno como de veraõ, por ser agoa muy baixa e os mares corerem aly muyto e fazerem tam gramdes vagadias, que muy Raramente podem os nauyos entrar, e ainda muy escasamente os muyto pequenos, de que se pode facylmente seguir se perder a cidade e a tomarem os mouros, e se perderem os christaãos que nella vyuem, como já por muytas vezes semdo cerquados coreram muy gramde Risquo e ventura ; e que esta por estes ynconvenyentes, a que nom ha nenhum Remedio, estou em detryminaçam de mandar de todo leixar, e se derribar toda por pee de maneira que nom posa ficar aos mouros nella nenhum acolhymento. E outro tanto a cidade de çafy, que asy foy ganhada em tempo delRey meu senhor e padre, a qual estaa asentada sobre a costa do mar sem ter porto nenhuum em que os nauyos ancorem e se acolham, e como veem o tempo contrario loguo se desamaram e aleuantam sem terem outro Remedio, pello que core aquela cidade muy grande Risquo por muy amyude os mouros a virem cerquar com muy grande poder, e fiqua a beneficio do tempo sem se poder socorer nem Remediar. E asy meesmo a villa d alcacer, que foy tomada aos mouros em tempo delRey dom afonso o quynto, o qual entam se tomou por seer o prymeiro lugar em que naquele tempo se entemdeo e de que se podia fazer a guerra, o qual he tam pequeno que se nom pode nelle agasalhar a gente que convem pera delle agora se fazer, nem a terra tem disposisam pera a gente sayr, por ser muy fraguosa e periguosa, e muytas vezes se perderam os propios capitaẽs e muyta gente com eles, por a disposisam da terra ser tal que muy poucos mouros de pee podem fazer muyto dano a nossa gente sem elles se poderem valler nem Remediar. E na cidade de cepta, que foy tomada por elRey dom Joham da louuada memoria, por ser muy grande a pouoraçam em que vyuem os christãos, e della já agora se poder fazer pouca guerra, estou em detryminaçam de mandar fazer atalho mais pequeno, em que caiba a gente que soomente ha posa defender e segurar dos cerquos que lhe os mouros vierem poer, que muy amyude se lhe poẽ, e muytas vezes por el Rey de Fez em pesoa e com todo seu poder, a quall, ainda

Digitized by Google

que tenha portos pera se lhe poder socorer, sam tam grandes as armadas que os mouros aly trazem, por terem muytos portos a que se acolher e em que ynvernam, e aimda turquos que se com os mouros da tera vem ajuntar, que se socore com muy grosas armadas, e com que se fazem muy grandisymas despesas, sem diso Resultar nenhum dos proueytos que da guerra daquella cidade nos tempos pasados se seguyam, por as cousas serem mudadas, e toda a guerra daquelas partes pemder e se fazer da minha cidade de tamger e da minha villa d arzilla, que sam mais conjuntas ao reyno de fez, á qual cidade de tanger e villa d arzilla estou em detryminaçam de mandar pasar toda a gente d armas destes outros lugares que asy detrymyno de leixar no modo sobredito, com a qual e com a gente ordenada que eles tem se fará a guerra a elRey de fez com mais gente e mais contynuamente, a qual espero em noso senhor que se lhe faça mais apertadamente e em tal modo que elle a semta melhor do que estar a gente espalhada pellos outros lugares sem proveito e com muy grandes gastos e despesas, e mais em especial no tempo d agora em que, louuores a noso senhor, sam os anos tam exteriliis que de fora, a saber, de cizilia e de dynamarca mando viir o pam pera a mantença dos ditos lugares, que nam soomente se ha a preços muy grandes, mas aimda por a navegaçam ser tam longe se perde muyto no mar, asy pellas tormentas como por apodrecer e se perder na viagem. E direz a sua santidade que o anno pasado esteue ordenado o Ifante dom Luis meu irmão pera se pasar a tanger e arzilla com a gente destes lugares que quero leixar por os respeitos sobreditos, e com a propia dos ditos lugares de tanger e arzila, e outra que consiguo avia de leuar do Reyno, que serya toda em tamta soma que com ella farya muy apertadamente a guerra a el Rey de fez e o poerya em muy grande necesydade, que se leixou de fazer por ha pestenença que sobreveyo a este Reyno, e pella gramde estrelidade que nelle ouue e ha, e asy em castella de que grande parte de pam se avia ; mas que espero em noso senhor que tornará os annos de maneira que se posa asy fazer como eu desejo, e que desta mudança se sygua tamto seu seruiço que nam posa ser em nenhuum outro modo mayor.

Item : Direes a sua santidade que por nestes lugares, que asy quero leixar no modo sobredito e com os fundamentos acyma declarados, aveer sees catredaes e Igrejas parrochiaes, moesteiros e capeellas, que de necesidade ham de ser derribados, porque nom venham em poder dos yn-

Digitized by Google

fyes e sejam feitas profanas contra seruiço de deus e em oupobryo de nosa fee, e tambem por nom ficarem aos ditos ymyguos por fortallezas contra os christaõs, soprico e peço por mercê a sua santidade que me outorgue e conceda autoridade por sua bulla pera mandar derribar as ditas Igrejas dos ditos lugares, postoque allguma seja see catedral, e moesteiros e capelas quamdo e quaes me parecer necesario, ficando reseruados e saluos aos cleriguos, que ora sam providos em ellas de beneficios, seos fruytos e Remdas em suas vidas, e seruirám em outras ygrejas nos outros lugares das ditas partes, segundo seu bispo ordynaryo ordenar com meu consentymento; E com todas as crausullas necesarias convenyentes e acostumadas nas semelhantes expidiçoẽs, no que sua santidade me fará syngular merce por com todo meu descarego o poder mandar fazer, e se tirarem os inconvenyentes, que, fazemdo se sem sua autoridade, poderya aver.

E dirês a sua santidade que, se compryr pera efeito disto declarar juizes, que lhe peço por mercee que sejam os bispos de lameguo meu capellam mor e o de viseu meu sprivam de poridade, que Resydem contynuadamente em minha corte, E o vigairo geeral do arcebispado de lixboa, com clausulla de todos juntamente ou cada huum deles o poder fazer, e com todas as outras crausulas necesarias, e com derogaçam da constetuyçam de huuma dieta, e do concilio de duas, as quaes dyetas yndistyntamente se deroguem por as Igrejas serem nas ditas partes d africa, e os Juizes e eixecutores nestes reynos.

Item: Vos encomendo que façaes que as bulas e prouisoẽs necesarias pera efeyto do que dito he espeçaes de cada lugar por sy, porque asy o averey por melhor e mais meu seruiço do que virem todas juntas em huuma bulla, porque quamdo se ouuese de fazer a obra em quallquer dos sobreditos lugares se vise por sy soo a bulla delle: e parece me que por asy se fazer nom se farya maior despesa.

E averey muyto prazer de logo como esta vos for dada fazerdes esta sopricaçam a sua santidade, e lhe apresentardes todas as causas e Rezoẽs que me mouem, e asy bem como ey por certo que ho saberês fazer, E asy as exprimirdes e declarardes na sopricaçam que fezerdes, a qual vos nom emvio feyta de cá porque me pareceo que nam era necesario, e que lá a ordenaryes milhor com o abrevyador.

Lembro uos que o que vos diguo atras da Ida do Ifante dom luis

Digitized by Google

meu Irmaõ seja soomente pera asy o dizerdes ao santo padre, e sua santidade saber niso minha temçam, e quamto ey por mais proueytoso estar a gente d aqueles lugares, que asy quero leixar, com a outra de tanger e arzilla, do que asy espalhada pera mais grosamente me fazer a guerra ao reyno de fez, mas nom porque se meta por clausulla d obrigaçam nas bullas que expedirdes. E muyto vos gradecerey de com a mayor breuidade que poderdes me emviardes as bulas e prouysoẽs, com todas as clausulas necesarias pera ynteiro efeyto, e asy de derogaçam onde compryr emtrarem derogatoryas, e tam abastantes e soficientes como viirdes que he necesario, e confyo de vós que o saberês fazer. E avendo alguum ympidimento pera logo nom acabardes esta expidiçam e emviardes as bulas della, sprevêe mo muy compridamente com voso parecer do que niso vos parece que se deue fazer. E lembro uos tambem que trabalhês por que se faça com o meenos custo e despesa que for posyuel. Sprita.... [1].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1532 — Maio 15.

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Etsi in presentia nos vrgebant priuatae aliquae causae nostrae et Camerae apostolicae ad mittendum ad serenitatem tuam legatum seu Nuntium nostrum pro Annatis et aliis iuribus eidem Camerae debitis, et duabus decimis maxima ratione seu potius necessitate nostra super fructibus ecclesiarum et beneficiorum tui Regni per nos impositis exigendis; tamen ut hoc maturaremus facere multo plus nos adegerunt publicae causae miserae christianitatis, quae a potentissimo et intensissimo Dei et nostro hoste turca in dies periculum metuit aut instans aut certe ita proximum, vt laxamentum si quod forte ab illo nobis praebetur quin imparatos et incautos opprimat, non nostrae prouidentiae quae nulla est, sed Dei misericordiae assignandum sit. Haec itaque cum serenitate tua, sicut et cum aliis

[1] *Minuta sem data no* Arch. Nac. Cartas missivas Maç. 2, n.º 138.

Digitized by Google

Principibus per litteras et oratores egimus, pro nostro officio acturi elegimus ex numero praelatorum nostrorum domesticorum venerabilem fratrem Marcum episcopum senogalliensem, exhibitorem presentium, virum doctrina et moribus nobis probatum et gratum, quem ad serenitatem tuam et pro publicis et priuatis causis nostris, tam supradictis quam aliis per eum plenius tuae serenitati explicandis, mitteremus. Erit igitur solitae in nos beniuolentiae, et in hanc sanctam sedem obseruantiae tuae ipsum Marcum episcopum Nuntium nostrum benigne excipere, et excipi in tuo Regno vbique curare, ac in cunctis per eum tuae serenitati nostro nomine nunc et deinceps explicandis, eum indubiam et plenam fidem tum benignum fauorem et gratiam tuam accommodare vt is iura nostra et decimas praedictas exigere, ac nostras commissiones sibi demandatas facile ac celeriter exequi, vt ad nos qui hominis opera assidue vti intendimus cito reuerti possit. Quod cum erit dignum inclyta pietate tua, tum nos etiam recipiemus a serenitate tua gratissimum.

Datum Romae apud sanctum Petrum, sub Annulo piscatoris, die XV Maii MDXXXII, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Blosius* [1].

Despachos que levou D. Martinho de Portugal [2].

1532—Maio 20.

O que vós Dom Martinho meu muito amado sobrinho aueis de dizer de minha parte ao Santo Padre, a que vos enuio por meu embaxador pela crença que pera elle leuaes, e fazer nas cousas que agora ei por meu seruiço que façaes, he o seguinte:

Item: direis a Sua Santidade que eu uos enuio a elle por meu embaxador pera rezidirdes e estardes em sua corte, e me auizardes de toda a cousa que socceda do seruiço de Deos e de Sua Santidade, pera em todas o eu seruir como dezejo, segundo o muy grande amor e muy inteira

[1] ARCH. NAC., Maç. 19 de Bullas, n.° 20. *Na mesma data recommenda S. S. o Bispo de Sinigaglia ao Infante D. Luiz* (Maç. 37, n.° 58), *e a D. Miguel da Silva* (Maç. 18, n.° 12).

[2] *Sahiu de Lisboa no dia 17 de Junho, como se vê da carta de 17 de Novembro.*

Digitized by Google

vontade, que pera todas as cousas de seu seruiço e da Santa See Apostolica tenho, e pera tambem muy ameude me enuiardes muy boas nouas de Sua Santidade, que eu queria saber pelo mais ameude que fose posiuel pelo grande contentamento que disso sempre ei de receber; e que receberei de Sua Santidade em muy singular merce de agora e sempre vol as querer dar pera mas enuiardes.

E lhe dizey que vos viestes a mim com aquellas couzas que de sua parte vos mandou que me diseseis, as quaes eu recebi pera nellas o seruir com tanto amor como sempre tiue e ei de ter pera todo o que for de seu seruiço e comtentamento, e em todas o seruirei com muito boa vontade se me fora posiuel fazel o como dezejaua, e sempre esperei que o tempo me dese lugar pera em cada huma dellas o poder seruir, por se nunca offerecer podel lo fazer, nem trazia nenhum fruto dar a sua Santidade as rezoẽs que m o impediam, e tras o naõ fis nem faço, e mais que lhe peço por merce que crea que por minha vontade naõ ficará fazer tudo o que a seu seruiço cumpra quanto posiuel me for; e porque por vós ade ser esta resposta assi como lha não mandei a vos tornar a Sua Santidade ate agora.

Item: eu ouue por meu seruiço de inuiar comvosco Francisco Aluarez, o clerigo que el Rei meu senhor e padre que santa gloria aja enuiou em companhia de Duarte Galuão, que foi por embaxador ao Preste Joaõ, o qual apresentareis de minha parte ao Santo Padre pera por elle ser Sua Santidade informado e certificado do que vio do Preste Joaõ, e da sua christandade, e da grandeza de seu regno, do seu grande poder, e modo em que observão e guardão a nossa santa Fee Catholica, e os erros que nella tem, e quaõ facilmente se podem emmendar, e muy particularmente de todas as cousas de aquellas gentes, que he de dar muitos louuores a nosso senhor por abrir caminho pera tanto seu seruiço, pelo qual por acrecentamento de sua santa Fee tanto trabalhou el Rey meu senhor e padre, em que taõ grandissimas despezas fez, e em que morreraõ tantos de seus vasallos e naturaes: e ainda que pelo dito Francisco Aluarez o santo Padre seja de tudo bem informado e certificado, como pessoa que tudo viu e passou, pareceu me bem de uos dizer o que de minha parte digaes por isso a Sua Santidade.

Item: lhe direis que a principal couza porque el Rey meu senhor e padre que santa gloria aja tanto trabalhou no descubrimento da India

Digitized by Google

e de todas aquellas partes do Oriente, em que taõ grandissimas despezas fes, e tantos seus vasallos e naturaes são mortos, fidalgos e caualeiros e seus criados d outras muitas sortes, foi porque fizese nas gentes de aquellas partes a conuerção que elle dezejaua, fosem trazidos á nossa sancta fee catholica, e nella se fizese taõ grande acrecentamento como louuores a nosso Senhor he feito; e que naõ somente trabalhou de o fazer naquellas partes da India, onde he ja taõ grande numero de gente conuertida, e onde louuores a Deos saõ feitas muitas Igrejas e mosteiros em algumas cidades, assi como o he na cidade de Goa, e na cidade de Malaca, e na de Ormuz, que por força de armas foraõ ganhadas e tomadas aos Mouros, e assi em outras partes outras muitas, mas per este mesmo fructo fazer nos regnos e terras do Preste Joaõ, que vem confinar muito perto do mar roxo, o qual mar roxo mandou entrar e descubrir por seus capitaẽs com suas armadas, e por muitas vezes o entrarão e fizerão muita guerra aos mouros e Cidades e Villas de dentro do dito mar roxo e entrada delle, assi como a Ilha de Cotoraõ [1], que Tristaõ da Cunha por força de armas tomou aos gentios de que he abitada, e aos gentios que nella estauão, e da Cidade de Adem, cidade de grande poder e de Rey muito poderoso, a qual louuores a noso senhor agora ouue nouas de meu Capitaõ mor da India nas naos desta armada que se fes meu vasallo, e está asentado em meu seruiço, e me paga parias e tributo, estando sobre ella e tendo a cercada por tempo de seis mezes Rey Salamão capitão do Turco com muita gente e grande armada, a qual de sobre ella fizeram aleuantar minhas armadas, e gentes, e Cidade de Ceilaõ [2] e a de Barbora e outras de dentro do dito mar roxo, e forão á vista de Judaa e estiuerão bem perto della, pelos tempos e muniçoẽs lhe não seruirem e se poderem sahir do estreito a leixarão, a qual espero em nosso senhor que muy sedo seja asentada em meu seruiço; e que pela informação que destas vezes se tomou pelos capitaẽs das armadas del Rey meu senhor e Padre se soube que as terras do Preste João e suas gentes erão mui perto do dito mar roxo, e se podia d alli fazer caminho, postoque com muy grande risco e ventura por auerem de passar por terras e senhorios de Mouros, que ainda que em alguma maneira lhe obedecessem pera se por ellas os mercadores com

[1] Socotorá.
[2] Zeyla.

Digitized by Google

suas mercadurias pera as terras do Preste João, as nossas não podião passar sem grande risco e ventura, ao que el Rey meu senhor e Padre, esperando na misericordia de nosso senhor que suas gentes encaminharia, pois era obra de seu seruiço, quis auenturar, e inuiou a Duarte Galuão, homem fidalgo e do seu conselho, e ja de dias muito insprimentado nas couzas de seu seruiço, e que com grande deuação e por seruir nosso senhor e a elle o aseitou, por seu embaxador ao dito Preste João com embaxada do muito contentamento que tinha recebido de nosso senhor descubrir caminho pera entre elles auer grande amizade e prestança, pois era Rei christaõ se ajuntassem suas gentes com as suas e se fazer guerra aos enemigos de nossa santa fee, e com outras muitas palauras do modo em que se poderia fazer, e lhe inuiou grandes presentes de todas as cousas que lhe pareceo que folgaria, a saber, muitos ornamentos pera as Igrejas mui ricos, tapiçarias e brocados e liuros dos officios diuinos, e outras cousas pera o seruiço das Igrejas, e outras muitas de outras qualidades com que lhe a elle pareceo que elle poderia folgar, e instrução verdadeira de nossa santa fee, e de como sua Santidade posto na cadeira de Sam Pedro he vigairo de Jesu Christo, e como todos os Reys christaõs viuemos sob sua obediencia xpo *(sic)* por onde se poderia fazer o caminho pera Roma poderiaõ passar sua Santidade seus recados, alem dos que por ca por meus Regnos poderiaõ inuiar, e como suas gentes se poderiaõ ajuntar com as nossas e d ally pasarem a ganhar a casa santa, pera que elle era enformado e certificado que não somente tinha grande poder mas muito dezejo, com outras enformaçoẽs do que conuinha pera bem da christandade, e palauras de muito amor e boa vontade que sempre nelle acharia e em prestança de suas boas obras.

Lhe direis que indo o dito embaxador em companhia de seu Capitaõ mor e gouernador da India, que aquelle tempo era e entrado com a armada no mar roxo e passado a porta do dito mar, que os mouros chamão Belmendebel [1], prouue a nosso senhor que adoeceo de doença de que o leuou pera si, e foi sepultado na ilha de samara [2].

Falecendo o dito embaxador o dito Capitaõ mor e Governador da India, por se não perder o fim dezejado por el Rey meu senhor e padre,

[1] Bab-el-mandeb.
[2] Camarão.

Digitized by Google

enlegeo per embaxador hum Dom Rodrigo de Lima, fidalgo de sua caza, o qual fes seu caminho pera o Preste Joaõ, e perto de Odemar [1] achou hum seu vasallo que se chamaua Barnagar, que he nome de Gouernador da terra, o qual o recebeo muito bem sabendo que era embaxador del Rey meu senhor e padre, e lhe fes todo o bom tratamento, e os aderesou pera o caminho e pera os pasarem com segurança; e pelo caminho que fizerão foraõ ter a hum mosteiro de frades chamado Archequiquo [2], em que auia numero de frades, no qual faleceo Matheus, aquelle que a el Rey meu senhor e padre inuiou o Preste João e lhe trouxe o lenho da Vera Cruz, e daqui fizerão seu caminho como o dirá a Sua Santidade muito inteiramente o dito Francisco Aluarez; e assi como chegaraõ ao Preste e onde o acharaõ, e como delle foraõ recebidos, e o que viraõ nas terras por donde caminharão de Igrejas e de edeficios e de religiosos, e a maneira de sua christandade, e modo de justiça, e de todas as outras cousas que são de grande marauilha e pera Sua Santidade muito folgar de ouuir, de que fez liuro que leua, pelo qual sua santidade será inteiramente informado de todas as couzas.

Item: lhe dirá o dito Francisco Aluares o tempo que estiueraõ em sua corte, e o bom tratamento e gazalhado que delle receberão, e as festas que lhe forão feitas, e alegria que recebeo de sua ida, e as preguntas que lhe mandou fazer por seus letrados acerca da nossa fee, porque a pessoa do Preste se vee poucas vezes assi pelos naturaes como pelos estrangeiros, e a reposta que a tudo elle deu, que tudo alem de o elle dizer de palauras a sua santidade, que lho saberá bem apresentar, verá pelo dito liuro compridamente.

E como passados muitos dias de sua estada na corte do Preste João elle os despachou com merces que lhe fez, e com mostrança de mui grandes contentamentos, e enuiou com elles hum seu embaxador, que fica em minha corte, pelo que escreueo e enuiou cartas pera el Rey meu senhor e padre do muito prazer que recebera com sua embaxada, de que vós leuais os treslados pera os mostrardes a sua santidade, porque as pro-

[1] *Quereria dizer* Maçuá?

[2] *Léa-se* Arquico (*ou* Arkiko), *mas advirta-se que o mosteiro não era ahi. Para a rectificação dos factos veja-se:* Francisco Alvares, verdadeira informação das terras do Preste João, Liv. I, e Gaspar Corrêa, Lendas da India, Tom. II, pag. 583, e Tom. III, pag. 26.

Digitized by Google

prias não quis que se auenturasem ao caminho ; e fareis fee a sua santidade que vistes as proprias e a maneira em que vierão metidas em sacos de Brocado e aseladas.

E que assi inuiou cartas pera Sua Santidade, as quais leuais pera lhe dar juntamente com o dito Francisco Aluarez que a sua santidade aueis de apresentar, e assi lhe apresentareis a Cruz de Ouro que a Sua Santidade inuia em sinal de obediencia que lhe faz e á santa See Apostolica, e se comete a ella como Vigairo de Jesu Christo, de que elles la tem verdadeira informação, e dizem que ja em outros tempos os Reys de aquellas partes assi o fizeraõ, e que se perdeo fazerem no assi pelas rezões que dará o dito Francisco Alvarez, o qual dirá a Sua Santidade o que diz que lhe disse o Patriarcha que tem por sua antiguidade que nelle se auia de acabar as praticas de aquellas partes, que diz que ate entaõ erão cento por se fazer a obediencia ao Santo Padre e á Santa See Apostolica.

Item : direis a Sua Santidade que, postoque o dito embaxador aja alguns annos que he em meus regnos, e eu muito dezejase de enuiar a Sua Santidade o dito Francisco Aluarez como agora inuio comvosco com as cartas que leuais a dita Cruz e sua obediencia, foi a cauza de mais cedo o não inuiar os tempos passados, e a pouca segurança que assi pelos caminhos da terra como do mar ouue pera segurança pera poder passar com a dita obediencia a sua santidade e á santa See Apostolica de Rey tão grande, e tão longe da cadeira de Sam Pedro, e de anos apartado da obediencia da Santa See Apostolica ; e que por uir no tempo de seu Pontificado crea Sua Santidade que recebi muy grande prazer, e que o quis deixar pera o inuiar em vossa companhia e com vossos, e com vós ser com quem me pareceo que poderia (ir) melhor e mais seguro : e primeiro que o apresenteis e franeis *(sic)* lhe dareis as Cartas do Preste Joaõ das suas obediencias, e pela Cruz de ouro que lhe enuia direis por vós tudo o que e sabereis delle a maneira que quer que tenhaes, e lhe aprezentay o dito Francisco Aluarez, e lhe darees as cartas da obediencia e cruz pera, segundo o que Sua Santidade ordenar e a maneira que quizer que nisso tenhais, o fazerdes, e lhe direis que eu vos mandey que assi o fizeseis pera nisso guardardes e fazerdes o que Sua Santidade vos ordenasse, pelo que me parece que de tão grande nouidade como he a de esta obediencia elle deue de receber muy grande contentamento, por ser couza a que nosso senhor abriu caminho de tanto seu feito pera tanto

Digitized by Google

acrecentamento de sua fee, e por ver em seu tempo; e como de vosso o persuadireis a fazer demonstraçaõ de muito prazer e alegria, sem nisso intercederdes nem lhe poder parecer que o fazeis por volo eu mandar; e no modo que Sua Santidade ordenar que o façaes assi o fareis.

Despois de aprezentardes a Sua Santidade o dito Francisco Aluares, e de lhe dardes as cartas da obediencia do Preste João e a Cruz no modo que elle ordenar, direis a Sua Santidade que eu não quiz suplicar lhe nem lembrar lhe couza alguma acerca do modo em que aja de responder a sua obediencia, nem de nenhuma outra de que em couza taõ noua aja de fazer, assi pera lhe mostrar alegria com sua obediencia e lhe gratificar, como no que se deua fazer acerca da emmenda dos erros, que tem elle em seus pouos no que toca á fee, que me parece que serão leues de emmendar, nenhuma outra couza desta materia porque neste lhe ei por melhor e mais proueitoso que sua santidade em tudo mandar fazer; e somente lhe suprico e peço muito por merce que deste caminho de tantos annos não sabido, e pela merce de nosso senhor descuberto com tantos trabalhos e grandissimas despezas, mortes de fidalgos caualeiros e criados del Rey meu senhor e padre e meus, e de tantos nossos Vassallos e naturaes, e de tantos annos trabalhado e pacificado por mares não conhecidos nem nunca nauegados, se queira sua Santidade lembrar pera o effeito de tão grandissimo acrecentamento de nossa fee como está aparelhado, e nisto fazer o que de vigairo de Jesu Christo se deue esperar, e eu de Sua Santidade espero em obra tão sancta e de tanta sua obrigação, da qual se lhe siguirám ante Deus grande merecimento e no mundo muito louuor. E que receberey em muy singular merce de Sua Santidade o que nisso lhe parecer bem de fazer o querer com breuidade expedir e despachar pera logo mo inuiardes em as primeiras armadas (e) despachar o embaxador do dito Preste com as pessoas que com elle quero inuiar, e assi com as cousas que por elle me inviou pedir d aquellas que foi informado que á y em meus Reinos.

E do que Sua Santidade vos responder e quizer fazer me auizareis com deligencia, de maneira que eu vos possa responder e auizar do que me parecer necessario, se ouuer necessidade pera isso; e assi me escreuereis a demostração que o Papa fes no recebimento da obediencia, cumpridamente todo o que nisso passou.

Item: direis a Sua Santidade que eu recebi por vós as graças que me fez do Priorado do Crato pera o Infante Dom Luiz, meu muito amado

Digitized by Google

e prezado irmão, e a Bulla da aprezentação dos Mosteiros de meus regnos em minha vida, e a Bulla das Igrejas da Capella do Conde de Marialua, que Deos perdoe, pera o Cardeal meu yrmão; e que por tudo lhe bejo seus sanctos pees, e o recebeo de Sua Santidade em muy singular merce, e muy principalmente a graça da aprezentação dos mosteiros que eu muito estimo.

E que pois acerca da graça que Sua Santidade me concedeo da apresentação dos mosteiros de meus regnos em minha vida, com a taxa que nelles ennouou e declarou em sua Bulla pera ficar pera sempre em sua chancelaria, a mim me parece que Sua Santidade não seria lembrado como o Papa Leão da gloriosa memoria, a supricaçam del Rey meu senhor e padre, anexou em perpetuo os ditos mosteiros á ordem do mestrado de nosso senhor Jezus Christo pera encomendas delle, e como el Rey meu senhor (e padre) por alguns respeitos o deixou, com tanto que a ualia das rendas delles se lhe satisfizesse em Igrejas pera encomendas da dita ordem, o que se não fes em tanta somma como elles valião, e perdeu nisso El Rey meu senhor e padre pasante de seis mil cruzados de renda cada anno, e juntamente então lhe fes graça da apresentação dos ditos mosteiros em sua vida; e que em tempo que Sua Santidade tão liuremente concedeo a mesma graça ao Emperador meu muito amado e prezado irmão, e a el Rey de França, dos moesteiros de seus regnos, e em perpetuo e pera todo sempre, e que ainda que mui bem merecerão a elle e á Santa See Apostolica esta e outras mayores graças, eu não espero que Sua Santidade o faça menos a mim, pois na guerra dos Mouros em Africa e na India, e na sustentação dos fidalgos caualeiros e meus vassallos e naturaes, com que os sustenho, faço tão grandissimas despezas, e nisso tanto trabalho como no mundo he notorio, pelo que espero que Sua Santidade tenha em minhas couzas muy especial respeito, e nellas obre com tanta virtude como em todas as cousas o fas, e nesta o deue fazer por eu ter nella tanta rezão, por todas as rezões que aponto pera a Sua Santidade dizerdes no caso das dizimas, como adiante no capitulo dellas vos declaro, e neste capitulo dos mosteiros inteiramente lhe direis, porque aquy ei por escusado as declarar, lhe direis que suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que, pois acerca de todos os Principes christãos sempre consira com tanta virtude seus seruiços e merecimentos, queira olhar os seruiços del Rey meu Senhor e padre feitos á Santa See Apostolica na guerra

Digitized by Google

dos Mouros em Africa e na India, tão longe e apartada de seus regnos, e com tam grandissimas despezas e com tantas mortes de seus vassallos e naturaes, como eu proseguindo aquella mesma obra o não faso menos, nem nunca disso cessei nem cesso nem espero cessar pera, alem do que ate aquy ei feito e aproueitado no acrecentamento de nossa santa fee, se acrecentar e aproueitar ainda muito mais, como vê que nosso senhor por sua misericordia por meu meyo a ordena nos pouos do Preste João, e de todos os outros de aquellas partes orientaes; e que por todas as rezoes ditas no capitulo das dizimas, que não são escondidas mas muito manifestas, que Sua Santidade me conceda e faça graça da apresentação de todos os moesteiros de meus regnos pera mim e meus successores pera sempre por Sua Santidade dellas prouer a quem lhe aprezentarmos, que serão pessoas taes que as gouernem em todo o seruiço de nosso senhor, e pera que sejão assy bem seruidos no spiritual e temporal que Sua Santidade seja descarregado e eu asi mesmo, que com essa tenção suprico e peço a Sua Santidade que, sem innouação de taxa nem de outra cousa, somente naquella propria forma e maneira que o santo Padre da gloriosa memoria o concedeo e outorgou a el Rey meu senhor e padre em sua vida, como Sua Santidade poderá ver pelo treslado que leuaes da Bulla que lhe concedeo, insistindo vós quanto poderdes pelas rezões sobreditas, e quaesquer outras que se uos offerecerem pera Sua Santidade esta graça assi me conceder e outorgar, pois com tanta rezão o deue de fazer.

Despois de emsistirdes quanto posiuel vos for pera Sua Santidade esta graça me conceder assi em perpetuo pera sempre, quando de todo se escuzar, que eu delle não espero, vós lhe direis que me quereis fazer saber a reposta que Sua Santidade vos dá pera eu sobre ella lhe repricar o que ouuer por meu seruiço, porque vós esperaueis que elle me respondesse a cousa tão justa como esta, porque, alem das rezões que tenho, lhe aprezento os exemplos, de maneira que eu me satisfizese, e que por então ate verdes minha reposta não fareis nisso importunação a Sua Santidade, da qual esperareis que se ella quando bem o quizer consirar vos responda assi graciosamente como elle em todas minhas cousas o deue fazer.

E se uos parecer que pera conceder a dita graça assi em perpetuo como lhe peço alguma contia de dinheiro, e auerey por meu seruiço que apresenteis pera assi se fazer ate des mil cruzados, e daqui pera baixo quanto

Digitized by Google

menos puderdes quanto mais me seruireis, e com esta cota fareis a expedição disso, sem a inouação da taxa que Sua Santidade dizia na Bulla que trouxestes pera em minha vida, e somente assi em perpetuo ficará, assi como he contheudo na Bulla del Rey meu senhor e padre que santa gloria aja.

E não vindo nisso pela dita cota, e ficaseis em me escreuer sua reposta e esperardes por meu recado, tereis maneira como que o moueis de vosso, e sem poder parecer que he com minha comissão e per os meyos que vos melhor parecer que torneis ao negocio pera o Santo padre me conceder a graça da apresentação dos ditos mosteiros em minha vida somente, sem a nouidade da dita taxa, e assi como se concedeo a el Rey meu Senhor e Padre e he contheudo na sua Bulla; e por se fazer neste modo ei por bem que solteis e deis ate tres mil cruzados, e quanto d aquy pera baixo menos poder ser quanto mais me seruireis: e se neste modo e pela dita cotta fose concedido assi quero que espeçais a bulla e as prouisões necessarias, sem mais esperardes pera isso por outro meu recado.

Do que nisto e em qualquer das maneiras sobreditas fizerdes e acabardes me auizay na deligencia em que vos parecer que conuem, pera vos mandar prouizão pera vos ser dado o dinheiro. Em qualquer das sobreditas maneiras trabalhay por o acabar, e o fazey assi bem como de vós confio.

Item: direis a Sua Santidade que vós me falastes de sua parte nas dizimas da clerezia de meus regnos pelos fundamentos que pera isso Sua Santidade tomou, e que, ainda que em todas as couzas aja muito de folgar sempre de o seruir, nesta me espantei de Sua Santidade me mandar falar, porque, quando por outros Reys se fizesse, Sua Santidade deuera de folgar de eu ser disso releuado, e tenho por muy certo que assy o faria, se fosse bem informado das muitas rezões que pera isso ha, porque, sabendo as grandes despezas que tenho na guerra da India e em Africa, nas quaes continuadamente pago doze quinze mil homens de soldo, com tomar a despeza e trabalho da nauegação, que cada homem que d aquy parte pera a India me custa de soldo e mantimento trinta e seis cruzados, dos quaes muitos morrem primeiro que lá cheguem, de maneira que, alem dos que continuamente lá pago, se perde muita despeza naquelles que d aquy partem e lá não chegão, e ainda esta não he a principal parte da despeza, porque a gente de meus regnos, com que esta guerra faço, ha

Digitized by Google

muita della que he fidalga e onrada, e grande parte da outra muy conhecida, de maneira que o amparo dos filhos e mulheres dos que lá morrem ou muito tempo seruem, e as merces que por isso lhe faço são de tamanha custa e despeza que muitas vezes sempre com mui grande necessidade, e assi mesmo a continua despeza e gasto de Africa, que se pode bem ver camanha será pois que mantenho naquelles lugares cada anno cinco mil homens de guerra, nos quaes entrão tres mil de cauallo, pera os quaes de muitos annos pera ca mando trazer o pão de Alemanha e de Frandes e de outras muitas partes de fora pelo não auer, de onde, alem do muito que custa, se perde muita parte no mar e outra nos nauios que o trazem, que por cauza das longas viagens se dana e apodrece nelles, que são despezas inumeraueis. Estas guerras trabalhos e despezas dellas são tanto de seruiço de nosso Senhor, que todas se empregão em fazer guerra a infieis, e a muitos delles conuertem á nossa santa fee, porque certo que ainda que da India pareça que se me seguem grandes proueitos a despeza de alguns annos pera ca quasi o fundamento del Rey meu senhor e padre que Deus tem fora do muito proueito, e não muito principalmente querer fructo da conuerção das gentes de aquella terra, e tambem folgar de fazer guerra aos mouros della, os proueitos da India que nestas despezas se consumem se poderão todos auer, que fora muy grande riqueza, e não se despenderão desta maneira de que se despendem, das quaes despezas eu, por ser tão seruiço de nosso Senhor e seguir a tenção del Rey meu senhor e padre, fui e sam mais contente que de todo o proueito que se pudesse siguir de a incurtar, e ainda são nas cousas vindas ja a taes termos, que me poderia mal tirar dellas antes se oferecem auel as cada dia muito de acrecentar, Sua Santidade melhor pode ver pelas nouas da grossa armada que o Turco faz contra mi, segundo Sua Santidade dise ao meu embaxador que mo escreuese e tenho sabido por outras partes, pera as quaes cousas eu confio que Sua Santidade lhe parecerá mais rezão eu ser ajudado que auerem meus vasallos de fazer despeza em huma e outra couza, porque, ainda que os prelados e cleresia de meus regnos se queria dizer que não entrão na conta destes trabalhos e despezas por serem clerigos, he muito pelo contrario, porque com seus pais e irmãos e partes e criados fazem nisso muy grosas despezas, de maneira que suas rendas e fazendas são muy grande parte pera poder sustentar esta guerra : pelo que peço muito por merce a Sua San-

Digitized by Google

tidade que queira fazer mais particularmente estas cousas que breuemente lhe digo, e aueria mister muito tempo pera se todas dizerem, pelas quaes conhecerá quão justo e deuido he de auer por bem de me releuar deste requerimento e nesta folgar de me fazer toda a outra graça e merce que elle poder, e de todo o sobredito Sua Santidade saiba, posto que estes regnos em nenhum tempo tiuesem tão justas necessidades e cauzas, nunca em outros tempos passados isto de nenhum Papa lhe foi requerido, antes ás vezes estas dizimas foram concedidas aos mesmos Reis.

Dom Martinho sobrinho amigo.

Alem das outras instrucções minhas que leuaes, ouue por meu seruiço leuardes esta de couzas e negocios particulares, (e) em todo o que por ella ei por meu seruiço fazerdes, vos encomendo muito e mando que façaes e cumpraes com aquelle bom cuidado que de vos confio ; e são as seguintes :

Item : creo que sabeis o que he requerido ao Santo Padre pelos reitores e Vigairos das Igrejas, que são anexadas em comendas á ordem do mestrado do nosso senhor Jesu Christo, acerca dos aniuersarios. Eu mandei sobre isso falar ao santo Padre pelo Doutor Bras Netto meu embaxador, o qual me tem escrito que falara ao Santo Padre, e que lhe respondera que, posto que lhe fose dito que os reitores e vigairos tinhão nisso direito, elle não prouera nisso cousa alguma, nem o faria sem primeiro lho dizer ao dito Bras Netto. Despois pareceo qua hum breue que o Santo Padre sobre isso passou, que não sey se o tinha já passado quando respondeo a Bras Netto o sobredito, se despois, o qual breue me ueo ter á mão por huma certa maneira, e mandey ao secretario que volo mostrasse elle de Sua Santidade *(sic)* passar tal cousa sem ser ouuido por minha parte pessoa alguma, e parece que Sua Santidade não mandou nisso guardar o que se me deue. Logo como chegardes praticay neste negocio com o Doutor Braz Netto e sabey delle se despois daquella reposta que o Santo Padre deu passou mais alguma couza, e o ponto em que está ; e praticai ambos o que nisso se deue fazer, e aquillo que vos acordardes fareis : e se uos parecer que conuirá dizerdes ao Santo Padre do dito Breue que tem passado, ou o calardes, fareis nisso o que a ambos vos bem parecer, e do que nisso fizerdes me auizareis depois de terdes falado ao Papa e terdes delle sabido a maneira que elle quer ter : e insistireis em que Sua Santidade não passe nisso cousa alguma, e proseguireis o que

Digitized by Google

acerca desta materia tinha mandado a Braz Netto que fizese, ao qual mando por este capitulo que vos mostre o que acerca disto lhe tinha mandado.

Item: Bem sabeis a clausula que veio na Bulla das Comendas, que anexarão á ordem do mestrado de nosso Senhor Jesus Christo, de dentro em outo mezes auerem de ir a Roma a expedir suas prouizões, o que se não fes desde a expedição da dita Bulla ate agora por todos os Comendadores que das ditas comendas forão prouidos, e foi a causa por não ser em lembrança a clauzula da dita Bulla, nem os commendadores que forão prouidos o saberem: que suprico e peço muito a Sua Santidade que queira releuar os comendadores, que sejão prouidos desde a Bulla até agora, da pena que nisso encorrerão, assi por cauza dos fructos que ouuerão sem terem as prouisões de Sua Santidade, que ouuerão de expedir segundo a condição da Bulla, e assi de toda a outra pena em que encorresem; e aja por bem que somente aja por bem paguem os direitos á See Apostolica, que ouuerão de pagar indo a Roma a expedir suas prouisões dentro no tempo declarado na Bulla; e que de assi o conceder o receberey de sua Santidade em merce, e a vós encomendo muito que trabalheis como assi o conceda: e de tudo o que nisso fizerdes me auizay pera os Commendadores saberem o que ande fazer. E porem por este capitulo não fareis obra alguma sem auerdes pera isso outro meu recado do que ouuer por meu seruiço que nisto façaes.

Direis ao Santo Padre que por parte de Christouão de Barrozo me foi aprezentado hum breue de Sua Santidade, por que me encomendaua que mandase dar fauor á execução de huma Sentença que elle ouue acerca do mosteiro de São Jorge, da Ordem de Santo Agostinho, da Diocesi do Bispado de Coimbra, junto da dita Cidade; e que por o dito Christouão de Barrozo me ter muito deseruido, estando por embaxador do Emperador em minha corte, em couzas falsas, e por que a elle deuera ser dado grande e rigoroso castigo, e pelo qual o Emperador mandou prender e meter em suas galés, e despois o mandou de lá sair e o desterrou fora de seus regnos, da qual couza dareis conta a Sua Santidade porque não quis que a leuaseis em escrito; e tambem por elle acerca do dito mosteiro fazer diligencia indiuida, e pelo pouco acatamento a meu seruiço, estando prouido delle o Infante Dom Henrique meu yrmão, de que lhe dareis assi mesmo conta; e porque tambem vagando o Bispado de Euora

Digitized by Google

ouue cartas da Rainha Dona Leonor, minha senhora madre, estando ella já em Castella, pera o Santo Padre, por que lhe pedia que prouese de huma certa vagante, sem lhe dizer que era o dito Bispado, que he o principal de meus regnos, e por ella fez a supricaçam delle, no que não somente errou acerca de meu seruiço, mas fez falsidade: por estas couzas, e por outras muitas desta qualidade, eu não somente tenho rezão de não consentir que elle aja de ter nenhuma couza em meus regnos, mas procurar como Sua Santidade castigase com rigoroso castigo, e tal como elle pela malicia de seus erros merece; mas que não ei por necessario dar a Sua Santidade nisso fadiga, com quanto fora couza muito justa fazelo, porque elle fora castigado e ficara exempro pera outros não cometerem semelhantes maldades: que suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que aja por bem de elle em meus regnos e senhorios não ter beneffício, nem delle o prouer nem d outra couza, e o priue do Beneficio do dito mosteiro pera delle prouer no modo que eu lhe supricar, porque pelo bom começo que está feito na reformação da ordem de Santo Agostinho em meus regnos, em especial no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, de que a Sua Santidade dareis conta do modo em que está, neste de São Jorge queria que se fizesse a mesma reformação, de que nosso Senhor será mais seruido do que estar em poder de Barrozo, que tão pouco merecimento tem pera elle, nem pera outra nenhuma couza em toda a parte, quanto mais nos (meus) regnos: e que de Sua Santidade o auer assi por bem, como creio que auerá por auer pera isso tantas rezões, o receberey em singular merce. E pera sobre esta materia lhe falardes leuaes carta minha de crença pera Sua Santidade, que lhe dareis; e quando lha derdes lhe dizei logo que, por não irem em escrito a tão largo modo as malicias e maldades cometidas pelo dito Barrozo, ouue por bem leuardes a dita crença pera por a uirtude della lhe fazerdes inteira relação das couzas, por que tenho rezão de procurar antes seu castigo, do que permitir eu nem querer que em meus regnos receba merce nem fauor. E quando ao Santo Padre todo o que dito he ouuerdes de falar leuareis comvosco o Doutor Bras Netto meu embaxador, e ambos juntamente lhe direis todo o que dito he; e eu lhe escreuo a Carta que pera elle leuaes, por que lhe mando que se ajunte comvosco pera isso.

Item: leuaes tres supricações, huma do Prouincial e Frades da ordem da Santa Trindade sobre humas duas Igrejas de que elles prouem,

Digitized by Google

e que muitas vezes ou quasi todas se fas o prouimento como não deue e com muito carrego de conciencia delles, e dos que são prouidos, as quaes querem anexar a hum clerigo [1] da dita ordem, que ordeno que se faça em Euora em que se faça mais seruiço a nosso Senhor do que se faz estando como agora estão, ou em qualquer outra parte do Reino onde melhor me parecer de se fazer.

Em outra que toca aos frades de São Francisco.

E outra que toca á ordem de São Hieronimo, a que o Santo Padre concedéo certas indulgencias, de que uzão em Castella os frades da dita ordem, das quaes he huma a quem diser certos pater nostres pela alma de hum Marquez, que jaz em hum mosteiro da dita ordem ; e suprico e peço a Sua Santidade que conceda que, dizendo se os ditos Pater nostres no mosteiro de Belem junto de Lisboa, onde jaz el Rey meu senhor e padre que santa gloria aja, por sua alma, se ganhe a dita indulgencia, como se ganhara dizendo se pela alma do dito Marquez ; e assy como cumpridamente vai decrarado em a supricaçam.

E estas tres supricações vos encomendo muito que logo aprezenteis a Sua Santidade, e trabalheis pela concessão dellas assi como nellas se declara ; e dizei a Sua Santidade que lhe terey muito em merce me conceder e outorgar o que por ellas se suprica, porque ma fará niso muito grande por todas serem de muito meu contentamento, e de seruiço de nosso Senhor.

Item : o Bispo de Lamego meu capelão mor me disse que leuaueis cuidado de fazer a expidição que toca ao mosteiro de Francisco dé Faria, pela premudação que com elle fiz, como sabeis, e me pediu que vos mandase pôr em minha instrução lembrança disso pera a dita expedição logo fazerdes. Muito vos encomendo que logo o façais, que, alem de uos descarregardes da obrigação que nisto tendes, me fareis nisso prazer e seruiço que vos muito agradecerey ; e assy de com os primeiros recados enuiardes as Bullas e prouisões disso.

Item : tambem vos encomendo muito os despachos e negocios que leuaes de Dom Aluaro da Costa, que tocão a Dom Manoel da Costa seu filho, e muito vos gradecerey de os fazerdes o melhor que for posiuel pela muita vontade que tenho a Dom Aluaro. E porem se nestes despa-

[1] Collegio?

Digitized by Google

chos entrar a Igreja de Almeirim, não fareis acerca desta Igreja couza alguma, e me auizareis do que nella se requere.

Item : o Cardeal sobrinho de Santiquatro me fes saber por sua carta sua eleição, e me fez por ella grandes offerecimentos pera me seruir. Leuaes pera elle huma minha carta de Crença, que lhe dareis, e por vertude della lhe dizey que de sua criação e acrecentamento recebi muito prazer e contentamento, assy pelo muito amor e boa vontade que sey que el Rey meu senhor e padre, que santa gloria aja, tinha ao Cardeal Santiquatro seu tio e a elle, como pelos grandes merecimentos de sua pessoa ; e que creia que, assi como el Rey meu senhor e padre estimaua a seu tio a elle e a todas suas couzas, assi serão por mim sempre olhadas e estimadas, e que recebo delle em muy singular prazer seus offerecimentos e estimo muito ; e que para elle e todas as suas couzas achará sempre em mi muito amor e boa vontade, e assi as obras como elle o merece, e em tal maneira que elle conheça que lhe sam tão bom amigo como eu dezejo de o ser e o mostrar em todo o que de mim lhe cumprir.

Item : porque quero saber o modo em que o Emperador meu muito amado e prezado irmão, e assi el Rey de França, e o de Inglaterra, e el Rey dos Romãos escreuem aos Cardeaes, a saber, a cada hum por si, e assi ao Colegio dos Cardeaes juntamente, vos encomendo que vos certifiqueis disso como de vós, e sem parecer que o fazeis por meu mandado ; e o que nisso achardes me escreuey declaradamente pera ver se he conforme ao modo de que lhe eu escreuo, ou a diferença que nisso ha, e com os primeiros recados folgarey de esto me enuiardes que seja muito no serto.

Item : de Dom Antonio de Taide leuaes huns apontamentos pera se desanexarem da Comenda de Santa Maria de Pouos, que elle agora tem, em que el Rey meu Senhor e Padre que santa gloria aja meteu as Igrejas de seus padroados na Castanheira e Pouos, que são de juro e herdade do dito Dom Antonio, como sabeis, e cumpridamente leuaes pelos ditos apontamentos o que sobre isso aueis de sopricar a Sua Santidade, que áde ser logo de agora se desanexarem da dita Comenda e as Igrejas da dita Villa da Castanheira e Pouos com seus limites, e ficar a Comenda em Santa Maria de Pouos com o limite de Villa franca, o que eu folgo que se faça por folgar de fazer nisso merce a Dom Antonio. Muito

Digitized by Google

vos encomendo que de minha parte o sopriqueis ao Santo Padre que lhe terey muito em merce querelo assi conceder e otorgar, no que Sua Santidade não deue ter pejo pelas Igrejas dos ditos lugares serem de meus padroados e aprezentação, e a Comenda será agora de Dom Antonio e se não seguir perjuizo a ninguem: e Dom Antonio vos dará ou enuiará o traslado da maneira que se tiuer em se fazer a dita Comenda pera saberdes como passou e se criou. Muito vos encomendo que tomeis disso grande e especial cuidado, porque auerey muito prazer de se concluir e acabar: e isto que digo se áde entender somente nas Igrejas da Castanheira e Pouos com seus lemites, porque todas as outras rendas ficarão na comenda em que agora estão, a saber, na Igreja de Villa franca, que áde ficar por cabeça da dita Comenda.

Item: pela Bulla do Colegio, que el Rey meu senhor e padre que Santa gloria aja fes no mosteiro de São Domingos de Lisboa, que em sua vida se manteue á sua custa, e assi se mantem agora á minha, foi concedido a el Rey meu senhor e Padre que todas as couzas e instruções ou ordenações do dito Colegio, por acrecentamento e bom regimento delle e dos frades colegiaes, elle pudesse reformar, correger, anular, rendar, e quaesquer couzas de nouo fazer, que fosem licitas, honestas, e não contrarias aos sanctos Canones; e porque esta graça espirou por falecimento (del Rey meu senhor) e Padre, supricareis de minha parte ao Sancto Padre que Sua Santidade mo conceda assi a my e a meus successores segundo he contheudo e declarado na Bulla do dito Colegio, porque, pois foi creado por el Rey meu Senhor e Padre e por elle manteudo, e assi o he agora e áde ser por meus successores, rezão que he que tenhamos a qual graça que com muita rezão foi concedida a el Rey meu Senhor e Padre, que não auemos de querer senão o que for mais proueitoso e necessario á milhor conseruação do dito Colegio: e trabalhae quanto for posiuel por esta conceção, porque auerei disto muito prazer. Neste capitulo não falareis sem outro recado meu do que nisso ouuer por meu seruiço que façaes.

Item: pelo muito grande desconcerto que ha na religião dos frades da ordem de São Domingos da prouincia destes Reinos, e porque lhe falece muy pouco pera de todo ser decaida, dezejo muito que seja reformada e todo o seruiço de nosso Senhor e mayor conseruação da dita ordem. E a maneira em que auereys por seruiço de nosso senhor e bem

Digitized by Google

da dita religião leuaes lá huns apontamentos, que vos deu o secretario do meu conselho, os quaes vos encomendo e mando que aprezenteis a Sua Santidade, e de minha parte lhe supricay pelo theor delles mande passar as Bullas (e) prouizões declaradas, pelas quaes se fará a dita reformação; e de minha parte lhe afirmay que se Sua Santidade o não prouê assi pera se a dita reformação fazer como he contheudo nos ditos apontamentos, que a prouincia dos frades de essa ordem nestes Reinos se acabará de todo de perder, segundo o estado em que ja agora está; e que de sua Santidade assi o conceder e otorgar crea que fará muito seruiço a nosso Senhor, e eu o receberey em muita merce por muito dezejar que esta religião não acabe de cair de todo. E muito vos encomendo que trabalheis quanto possiuel vos for por esta expedição se acabar como nos ditos apontamentos he contheudo, porque o receberey de vós em muyto seruiço, e quanto com mais breuidade quanto mais me seruireis. E com os primeiros recados auerei muito prazer com me fazerdes saber o que Sua Santidade nisso quer fazer ou fas, o qual deue crer que não he nisto outra minha tenção senão não se acabar de perder de todo esta religião.

Item: leuaes assi mesmo outra supricação, afora as tres atras decraradas, que toca ao conuento de Tomar, das couzas que por ella vereis, das quaes cumpre que se faça logo a expedição pela necessidade que nisso ha. Muito vos encomendo que, logo como em boa ora chegardes, apresenteis de minha parte ao Santo Padre, e lhe supricay e pedi que todas as couzas declaradas e contheudas na dita petição me conceda e outorgue Sua Santidade por de todas auer necessidade naquelle conuento; (e) lhe day conta de como está reformado, e como nosso Senhor he nelle seruido, e das obras que nelle mando fazer pera parecer caza de Religião, e não estarem os freires como nos tempos passados, postoque el Rey meu senhor e padre que Santa gloria aja em muitas couzas o reformase e o metese em toda a boa ordem, e no dito conuento fizese muitas e boas obras, em que muitas somas de dinheiro gastou, com toda a outra informação que lhe fareis do dito Conuento, que mui bem tendes sabido e visto; e porque frey Antonio de Lisboa, que agora he Gouernador do dito convento, está com grande escrupulo de sua consciencia por respeito de sua bastardia, como vay declarado na dita supricação, vos encomendo que das primeiras couzas em que entendaes seja esta su-

Digitized by Google

pricação do conuento, e que com os primeiros recados me enuieis a Bulla e prouizão disto, e tende grande e especial cuidado de assi o fazerdes, e muito vol o agradecerey.

Item: direis a Sua Santidade que ja em vida del Rey Dom João meu tio, e despois em vida del Rey meu senhor e Padre, que santa gloria aja, hum Rey de Guine que se chamaua Rey de Congo, Rey muito poderoso de senhorio de terra e de muita gente chamada do mato, com a mais parte de seus senhorios se conuerterão á nossa Santa fee catholica, e receberão a agua do sancto baptismo; e prouue a nosso Senhor, pelo muito que trabalhou nisso el Rey meu senhor e padre, enuiando muitos sacerdotes letrados seculares e religiosos e pessoas virtuosas pera os ensinarem e doutrinarem acerca das couzas da fee, que he feita muy grande conuersam e cada dia mais se fas, e espero em nosso senhor que se faça muy grande fructo, e tanto como eu por seu seruiço dezejo, a quem sempre fauoreço e ajudo e espero de fauorecer e ajudar; e que porem, por a gente de aquella parte de Guine ser muy inclinada a Idolatrias e ter muitas molheres, e se cazão com parentas muy chegadas, afora irmãs em que guardão o que deuem, ainda que com a graça de nosso senhor vão deixando a Idolatria, e se trabalha pelos sacerdotes e pregadores que invio pelos pôr em que não tenhão mais que huma molher, no que ha feito grande emmenda, porem sam duros de deixar de cazar dentro nos graos de parentesco defezos pela Igreja; e por serem nouos na conuerçam, e apertando muito com elles se deue muito recear que sendo muito apertados não somente se perca o fructo que he feito, mas que de todo se afastem, supricareis e pedireis de minha parte ao Santo Padre que, auendo respeito a estas gentes serem nouas na fee, e com rezão deuerem ser fauorecidos da Santa See Apostolica com fauores e graças com que sejão animados, e porque, sendo apertados a soltarem as molheres que lhe tocão e giaão a que a Igreja pode *(sic)*, pela ventura se auentura ria a se perder o grande e bom começo que está feito, Sua Santidade dispense com o dito Rey Dom Affonso, e com todas as gentes de seus Regnos, que, assi elle como os que forem casados com molheres dentro no terceiro grao, assi de consanguinidade como de affinidade, possam ficar com as ditas suas mulheres que assi agora tem, a saber, huma so, e ainda o querer Sua Santidade conceder pera sempre no dito grao de parentesco somente, no que Sua Santidade fará muito seruiço a nosso

Digitized by Google

Senhor, e será couza de muy grande acrecentamento de sua Santa fee, e a my fará nisso singular merce. E que pera Sua Santidade esta graça conceder he muita rezão por muito o fauorecer o capitulo gaudemus [1] e o capitulo des° que heccesião tuão dedi voreis [2], que fala dos cazamentos dos pagãos e infieis conuertidos á fee.

Direis a Sua Santidade que por esto ser pera tão vniuersal proueito do acrecentamento da fee o deue conceder gratis, e que peço a Sua Santidade assi o queira fazer. E insistireis nisso quanto poderdes, e quando assi se não puder acabar, ao menos seja por mui pequena cota, pois esto eu assi eide mandar por seruiço de nosso senhor, e do que Sua Santidade vos responder me auizareis. E fazendo Sua Santidade gratis, como deue e eu espero por ser em couza de tão grande seruiço de nosso senhor e acrecentamento de sua sancta fee, expedireis logo a Bulla assi suficiente e abastante como conuem, e me enuiareis com os primeiros recados que me inuiardes; e auerey muito prazer de trabalhardes quanto posiuel vos for por Sua Santidade o conceder.

Item: vós leuaes huma supricação de Sedano meu cantor, e porque são delle encarregado por me ter bem seruido e seruir, auerey muito prazer de acerca da dita supricaçam lhe aproueitardes em quanto puderdes; e muito vol o incomendo.

Acerca do que toca ao negocio dos moesteiros, de que está prouido Dom Manuel de Souza, a que se offereceram os impedimentos que sabeis, tenho escrito e supricado ao Sancto Padre pedindo lhe muito por merce que mande que aquellas prouizões que assentarão os Cardeaes que sabeis não ajão effecto, e que Dom Manoel estê em sua posse pacifico assi como a tem, com outras algumas couzas que me pareceo que sobre isso lhe deuia escreuer, do que compridamente vos escreuerá o dito Dom Manoel. Muito vos encomendo que trabalheis com o Sancto Padre satisfaça a minha supricação, pois ha tanta rezão pera o fazer; e este negocio muito em especial vol o encomendo pelo muito que nisso vay a meu seruico e contentamento que diso receberey, e tambem pelo que toca ao descanço de Dom Manoel.

[1] *Vide*: Decretal. Greg. Liv. IV, Tit. XVII, Cap. XV *e* Tit. XIX, Cap. VIII.

[2] *Leitura absurda. Refere-se talvez ao capitulo:* Deus, qui ecclesiam suam, *das* Decretal. Greg. Liv. III, Tit. I, *e* Liv. IV, Tit. XIX.

Digitized by Google

Direis ao Sancto Padre que o Mestre de Sam Tiago (e) d Auis, meu muito amado e prezado primo, me certeficou que alguns comendadores das ditas ordens não oulhão nem guardão o que se deue olhar e guardar assi pelo que toca a suas conciencias, como pelo que deuem a suas ordens, tem inuiado supricar a Sua Santidade, e outros estão em preposito do fazer, que, renunciando as comendas que agora tem, Sua Santidade proueja dellas a seus filhos, que pera isso nomeão, o que he em grande prejuizo não somente do Mestre, mas do que toca aos ditos Mestrados por muitas rezões, e de que se seguirá muito escandalo e deseruiço de nosso senhor, e grande perjuizo ao bem das ditas ordens, me pediu que inuiasse supricar a Sua Santidade que, sendo lhe agora ao diante feitas semelhantes supricações, Sua Santidade as não conceda, nem acerca dellas proueja em maneira alguma; e que por eu ver e saber que isto seria grande prejuizo ao dito Mestre meu primo, e se seguião grandes scandalos e dano ao bem das couzas dos ditos Mestrados, suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que semelhantes supricações não queira ouuir, nem acerca dellas fazer obra alguma, e passada a reuogue (e) aja por nenhuma, no que fará muito seruiço a nosso Senhor, e a mi e ao Mestre meu primo muita merce. E porque pela ventura ao diante Sua Santidade podia passar alguma, por não ter lembrança desta minha supricaçam e concepção, que espero que della me faça seu breue ou Bulla que pasando alguma prouizão a algum comendador das ditas ordens da maneira sobredita, porque seria por não ser em lembrança desta minha supricaçam e concepção, a reuogue e aja por nenhuma. E vos encomendo muito que trabalheis quanto vos for posiuel por Sua Santidade em todo assi o conceder, e assi vos agradecerey o que nisso trabalhardes, como se o negocio fose meu proprio.

•

O que vós Dom Martinho meu muito amado sobrinho, que ora inuio por meu embaxador ao Santo Padre, de minha parte direis a Sua Santidade sobre a noua criação do Arcebispado do Funchal, e dos Bispados das Ilhas Terceiras, e da Ilha de Sam Tiago de Cabo Verde, e da cidade de São Jorge da Mina nas partes de Guiné, e da cidade de Goa na India, he o seguinte:

Direis a Sua Santidade que desde o tempo do Infante Dom Henri-

Digitized by Google

que, que começou a fazer o descobrimento do mar occeano, e que em seu tempo fes nisso grande fructo, e tanto que foi começo do que todo o que agora he feito, que he ao mundo tanto notorio, logo pelos Sanctos Padres foi concedido a jurdição spiritual e temporal de todo o descuberto e por descubrir ao Vigario de Tomar, por elle ser Mestre da ordem do Mestrado de nosso Senhor Jesu Christo, e por sua deuação assi o supricar, o que deixou atee que el Rey meu Senhor e Padre que Santa gloria aja, vendo o grande descubrimento que era feito, supricou ao Santo Padre Leão da groriosa memoria que criase de nouo Bispo da Cidade do Funchal na Ilha da Madeira, por ser huma cidade muy nobre e pouoada de muitos fidalgos e caualeiros, de muitos mercadores pela grandeza de seus tratos; e que assi se fez e foi Bispo do dito Bispado o Doutor Diogo Pinheiro, homem fidalgo e de grandes letras e de todas boas qualidades, que ao tal tempo era Vigairo de Tomar, ficando pera sempre anexada ao dito Bispo a jurdição spiritual da dita Vigairaria, como tendes bem sabido e porque escuzo de uos fazer mais larga informação, a qual cumpridamente dareis a Sua Santidade, o qual Bispado vagou por falecimento do dito Bispo, como ainda até agora está vago.

Direis a Sua Santidade que, pelo muito grande acrecentamento que he feito nas Ilhas Terceiras, que são tantas e (a) tantas legoas de meus regnos, e pouoadas de muitos fidalgos e caualeiros e escudeiros, de muito grandes fazendas e mercadores de grande riqueza, e tanto pelo muy grande que tem as ditas Ilhas, nas quaes ha pasante de moradores, que poderá auer tantas mil almas, e assi d alli por diante nos descobrimentos que são feitos por todo o mar Occeano em Guiné e em a India, e me parecer que seria muy grande seruiço de nosso Senhor e melhor remedio das almas dos fieis Christãos, e mayor azo da conuerção dos Infieis de aquellas partes assi de Guiné como da India, em que tanto he aproueitado como Sua Santidade sabe e he notorio, criar se hum nouo Arcebispado, e tantos Bispados como parece necessarios, que a elle ficasem sofraganhos, pera curar das almas e pera melhor e mais liuremente se poder prouer no spiritual e temporal, porque estando assi como está não he posiuel se poder tão (bem) fazer como o seruiço de Deus deue ser feito, o que Sua Santidade bem poderá ver por de meus Reinos á India auer passante de tantas mil legoas, que pelo caminho e nauegação que se faz se dobra ainda, segundo os tempos que muitas vezes achão no

Digitized by Google

mar, muitas mais com grandes riscos e venturas pelas tormentas grandissimas e tempos fortuitos que achão e com que nauegão, e em que muitas vezes se perderam e perdem muitas naos e nauios, e com perda de outras muitas gentes e muitas couzas.

E que com este fundamento, vendo que he cousa tão necessaria e que de necessidade se deue prouer, suprico e peço muito a Sua Santidade que no dito Bispado do Funchal queira criar nouo Arcebispado, e fique metropolitano dos ditos nouos Bispados que adiante declararei (?), os quaes ficam sofraganhos ao dito Arcebispado do Funchal, e que lhe fique por Diocese toda a Ilha da Madeira, e a Ilha do Porto Sancto, e as desertas e seluagens, que são adjasentes á dita Ilha da Madeira, e pela terra firme de Guiné do fim do Bispado de Çafim ate que serão pela terra ja descuberta legoas, com todas as rendas que agora nas ditas Ilhas e terras tem o dito Bispado do Funchal, e com o dote que lhe foi apricado por el Rey meu Senhor e padre que Santa Gloria aja, que valerá por anno pasante de mil reis, e d outras couzas que lhe uem dos direitos episcopaes e penas, que não são certas como as rendas do dote, porque ora valem a mais e (ora) a menos por anno, em maneira que por tudo será aualiada a renda pouco mais ou menos reis por anno; e que a See da Cidade do Funchal fique com aquelles ministros e beneficiados (e) com todas as outras couzas que tinha sendo episcopal.

E que na Ilha de São Miguel, que he huma das Ilhas terceiras e a mais grande e de mayor pouoação, se faça See Cathedral da Igreja Parrochial que agora ha, que he da vocação de e se crie nella Bispo e dignidade episcopal e dignidades Conegos e capelães (?), e isto todos beneficiados que agora ahi ha, que são e que dos mais antigos se fação as primeiras dignidades ao modo que se fes na See do Funchal; e lhe seja dado por Diocese a dita Ilha de São Miguel, e as outras Ilhas a ella adjacentes, a saber, a Terceira, e a de São Jorge, e a Graciosa, e a do Pico, e a do Fayal, e das Flores, e do Coruo, as quaes Ilhas todas são pouoadas, (e) em a mayor parte dellas ha igrejas paroquial e moesteiros da ordem de São Francisco, que creo que são quatro ou cinco, de que vós mais sertificadamente vos informay pera o leuardes bem sabido; e valerão os proueitos e interesses de direito episcopal e penas por anno, porque todas as outras rendas são do Mestrado

Digitized by Google

de Christo; e pera ser ajudado o Bispo deste Bispado, e melhor poder acudir ás couzas de suas obrigações, a mim praz de lhe dotar renda apartada e certa da que tenho ou das ditas Ilhas de valia de duzentos cruzados por anno ate lhe dar e anexar em beneficios que valhão a dita renda, (e) quando lhos der não auer mais a dita cota que lhe agora assino.

E que na Ilha de São Tiago no cabo verde na Igreja da dita Ilha da uocação de na pouoação della na parte da ribeira grande se fizese cathedral e dignidade episcopal pela mesma maneira das Ilhas Terceiras, á qual seja dado por Diocese da dita Ilha e as outras Ilhas a ella adjacentes, a saber, a Ilha de Santo Antão, e a de São Vicente, a de Santa Luzia, e a de São Nicolao, e a de Maio, e a do Fogo, e a da Boa Vista, e a do Sal, e a Braua, de que a mayor parte dellas são pouoadas ate de Igrejas, e da terra firme de Guiné do rio em que acaba a Diocese do Funchal, até o rio de que serão trezentas e vinte legoas, e valerão os direitos do Bispo de pouos e chancelarias sessenta e tres cruzados, porque toda a outra mais renda he da ordem do Mestrado de Christo; (e) porque o Bispo tem pouca renda e conuem de ser ajudado pera melhor se poder sustentar, suprico e peço a Sua Santidade que anexe em perpetuo á dita dignidade e meza episcopal o mosteiro de São Pedro das Aguias, que he da Ordem de Cistel da Diocese do Bispado de Lamego, o qual agora tem o Doutor Braz Netto em encomenda, que o cederá e renunciará pera em fauor da dita anexação e esta em a taixa, ficando gouernando o conuento do dito mosteiro em todos os outros carregos delle; e se pela ventura o Santo Padre tiuer pejo na anexação do dito moesteiro a este Bispado, que não deue ter por ser pera cousa de tanto seruiço de nosso Senhor, me praz lhe dar outro dote de outros duzentos cruzados de renda cada anno no modo que atras o faço no Bispado das Ilhas Terceiras.

E que na Ilha de São Thomé, na Igreja Parrochial da dita Ilha, que he muy solemne da enuocação de se faça See Cathedral, e se crie nouamente dignidade episcopal, como se áde fazer nas outras ditas, e lhe seja dado por Diocese da terra firme onde está edificada a cidade de São Jorge da Mina do tal em que se acaba o Bispado da Ilha de São Tiago até o cabo de Boa Esperança, em que entra o Reino de Manicongo, onde el Rey he ja christão com muy grande parte do Reino, e os filhos do dito Rey e muitos seus parentes forão criados e doutrina-

Digitized by Google

dos no ensino da fee, e hum dos ditos seus filhos he Bispo de e auerá nesta Diocese nouecentas e cincoenta legoas e mais, e a ilha de Santo Antão, que ja he pouoada de christãos, e ha nella Igreja e são nellas conuertidas á nossa Santa fee e recebido agua do bautismo muita gente dos ethiopios, de que são nascidos muitos filhos que são christãos, a Ilha de Fernão do Po, e de Santa Elena, e do Anno bom, valerão os direitos episcopaes de Igrejas e penas cento e sessenta cruzados, posto que todas as mais rendas são da caualeria de Christos; e porque nesta Diocese entra o dito Reino de Manicongo e as Ilhas de São Thomé e Santo Antão e as outras acima ditas, a dita Ilha de São Thomé vay em grande crecimento de pouoação, pelos grandes tratos da dita Ilha e assi das outras Ilhas a ella adjacentes, e ha mester que o Bispo della tenha conueniente mantença pera as vezitar e prouer, suprico e peço a Sua Santidade que anexe perpetuamente á dita dignidade episcopal o mosteiro de São João de Tarouca da ordem de São Bernardo, da Diocese do Bispado de Lamego, o qual o tem em encomenda Diogo Ortiz, Deam da minha Capella, que o cederá e renunciará pera em fauor da dita anexação o qual tal taxa, ficando gouernando o conuento do dito mosteiro e todos os outros encarregos delle. E tendo o Santo Padre nisso pejo, que não deue ter pois he cousa de tanto seruiço de nosso Senhor pelo muito fructo que se espera da conuerção dos infieis e gentes que ha nesta Diocese, me praz lhe dar dote do na dita Ilha de São Thomé no modo que atraz o faço no Bispado das Ilhas Terceiras, e com aquella condição, e querendo o Santo Padre fazer anexação do dito mosteiro ao dito Bispo, e alem disso ei por bem de lhe dar os ditos cruzados dados pera o dito mosteiro e dote, e auer no dote será ate lhe dar Beneficios que valha como dito he.

E porque na Ilha da Cidade de Goa, que he na India, a qual foi ganhada e tomada por força de armas no tempo d el Rey meu Senhor e padre por seu Capitão mor e gente que na India trazia aos mouros ymigos de nossa fee, que della erão senhores, á grande pouoação de christãos portuguezes cazados com suas molheres christãs, que he terra propria minha, e auer a Igreja parrochial de grande edeficio, que el Rey meu Senhor e Padre nella mandou fazer da vocação de Santa Catherina, em cujo dia se entrou e ganhou, e hum sumptuoso mosteiro da ordem de São Francisco da obseruancia, em que rezide conuento pasante de vinte

Digitized by Google

frades que de ca do Reino forão enuiados por seu ministro, e assi naquellas partes da India outras Cidades sojeitas a mim e a minha obediencia, assi como Ormuz, que he cabeça de todo o Reino de Ormuz, que he grande Reino, e de outras muitas cidades e villas que estão em minha obediencia e seruiço, e me he tributario em cem mil cruzados cada anno, sendo o senhorio de mouros ymigos de nossa fee, e na dita Cidade de Ormuz fortaleza minha com muita gente de christãos portuguezes e outros muitos christãos da mesma terra, que nouamente se conuerterão e receberão agua do santo bautismo; e assi a cidade de Malaca, assi mesmo tomada e ganhada aos mouros por força de armas, em que he a fortaleza minha com meu Capitão, e a muita gente de christãos portugueses, e outros muitos que são nouamente conuertidos nestas partes, outras muitas cidades e terras que são já fora dos limites da India, de que muitas dellas me são sojeitas e obedientes, Suprico e peço a Sua Santidade que na dita Igreja Parrochial da minha cidade de Goa se faça See e dignidade episcopal, en a maneira nas outras atras, que se chame Bispo da cidade de Goa, e se lhe dê por Diocese a cidade de Goa e todas as Ilhas a ella adjacentes desde o Cabo da Boa Sperança, donde se acaba a Diocesi do Bispado da Ilha de São Thomé, com todo o que ha do dito cabo ate á India e d ally da India até á China, com todas as Ilhas e terras que agora são descubertas e ao diante se descubrirem na minha conquista; e valerão os direitos das penas e Chancellarias pertencentes ao Bispado cento e oitenta cruzados, porque todas as outras rendas são da caualaria (de) Christos, e pera ser ajudado o Bispo deste Bispado e melhor poder acudir ás couzas de sua obrigação a mim pras de lhe dar dote de renda apartada e certa da que tenho na dita cidade de valia de duzentos cruzados por anno, até lhe dar e anexar beneficios que valhão a dita renda, e quando lh as der não auerá mais o dito dote que lhe agora assíno.

Direis a Sua Santidade que lhe suprico e peço por merce que conceda e otorgue que o Arcebispo do Funchal fique e seja Metropolitano de todos estes Bispados atras nomeados, e sejão seus sofraganhos como o são os outros Bispos do Reino a seus metropolitanos.

Direis a Sua Santidade que, por quanto todos estes Bispados são tirados do Bispado do Funchal, que he do meu padroado, e me mouo nouamente serem criados por seruiço de nosso Senhor e mais proueito das

Digitized by Google

almas dos fieis christaõs, e da conuersão das gentes d aquellas partes, que espero que se faça muy grande, e pera muy grandissimo acrecentamento de nossa fee, suprico e peço a Sua Santidade que assi fique o dito Arcebispado e Bispados de meu padroado e apresentação, e assi em aquella propria forma modo e maneira que o era o Bispado do Funchal, porque nelles ha a mesma rezão que auia quando se concedeo o dito Bispado do Funchal, porque os Reis meus antecessores e el Rey meu Senhor e padre com que adquerirão as Ilhas e terras e edificarão as Igrejas e as pouoarão, e que os Beneficiados dellas fiquem de aprezentação do Mestre de Christo, e assi e pela maneira que agora são e sempre forão: e com esta leuaes o treslado da Bulla da creação da Igreja do Funchal, e da reseruação do Padroado em pubrico por notario apostolico, e segundo o teor della expedireis todas as outras do Arcebispado e Bispados.

Item: direis a Sua Santidade que, olhando eu as pessoas que deuião ser prouidas (no Arce) bispado e Bispados, e considerando as qualidades que deuião ter de letras, virtudes e bom exemplo de uida, e tambem de seus merecimentos e seruiços, escolhi a vós pera vos aprezentar como apresento a Sua Santidade pera a minha apresentação e como por força (?) de meu padroado pelas rezoẽs sobreditas vos prouer do dito Arcebispado; e que ouue por escusado a lhe dizer mais os merecimentos de vossa pessoa, e do sangue que vindes e parentesco que comigo tendes, e da grande confiança que deuo ter de vós pera nosso Senhor nesta Perlasia seruirdes, do que Sua Santidade tem de vós sabido pela experiencia de vosso seruiço; e que lhe peço por merce que me aja por isto por releuado de larga informação que disso lhe podera dar, no que me fará muy grande merce de uos prouer do dito Arcebispado, e mandar passar as Bullas e Prouisões necessarias conformes a minha supricaçam.

E que pera o Bispado das Ilhas Terceiras aprezento a Sua Santidade Manoel de Noronha, fidalgo de minha casa, letrado e pessoa de muita virtude e bom exempro de vida, e de cujo seruiço sou muito contente, e em que por estes respeitos cabe toda a honra merce e acrecentamento; e que alem destas couzas muito folguei de o fazer por saber que Sua Santidade tinha de sua pessoa muito contentamento, (e) acerca de suas couzas me escreuer e muito m o encomendar, e que por estes respeitos suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que o queira prouer do dito Bispado no modo atras decrarado.

Digitized by Google

E pera o Bispado de São Tiago apresento a Sua Santidade o Doutor Braz Netto, do meu conselho e meu desembargador do Paço, e agora meu embaxador em sua corte, no qual ha todas as qualidades que deue ter quem ha de ser prouido de Prelacia, e que Sua Santidade o tempo que esteue em sua corte tomaria alguma experiencia assi de suas letras como de sua pessoa e bondade; (e) que me moueo a folgar de lhe fazer esta merce, alem das boas qualidades que elle tem, ter elle muy bem seruido a el Rey meu Senhor e Padre que Deus tem, e me tem dado assi toda a boa conta, que por isso suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que o queira prouer do dito Bispado no modo sobredito.

E pera o Bispado da Ilha de São Thomé apresento a Sua Santidade Diogo Ortiz, fidalgo de minha casa e Adayaõ de minha capella, de que são muy encarregado por ser pessoa de muita virtude e bondade, e ter muy boas letras na sagrada Theologia, e todas as outras qualidades que pera Prelado se requerem, e despois disto ter me muito e muy continuadamente seruido, pelo que tem merecimento pera folgar de lhe fazer merce e acrecentamento. E lhe fareis inteira informação da virtude, bondade e bom exempro de vida do Adayaõ, e de suas letras, e que peço por merce a Sua Santidade que o queira prouer do dito Bispado no modo que lhe suprico e peço.

E pera o Bispado da cidade de Goa apresento a Sua Santidade Francisco de Mello, fidalgo de minha caza, que descende de fidalguia muy antiga nestes Reinos, e que aos Reys meus antecessores sempre seruirão muy honradamente, assi na guerra dos mouros de Africa, como em outros muitos seruiços por que mereceraõ os de que elle decende mais honras e acrecentamentos que lhe foraõ feitos, e muy principalmente pela honestidade de sua vida e bom exempro della, e per as boas letras que tem na sagrada Theologia. E inteiramente fareis a Sua Santidade de tudo informaçaõ, que, por saberdes muy bem todas as qualidades que Francisco de Mello tem, e o merecimento de sua pessoa, escuzo de mais largamente volo dizer: e que peço muito a Sua Santidade que o queira prouer do dito Bispado no modo sobredito.

Item: os sobreditos me enuiaraõ suas prouisoẽs pera expediçaõ de suas Bullas e letras, e as leuareis delles pera á sua custa se expedirem, e isto somente das Bullas e Prouisoẽs que se ouuerem de expedir dos ditos, porque o que se ouuer de pagar da noua criaçaõ dos Bispados, que

Digitized by Google

suprico a Sua Santidade que faça, se áde pagar alguma couza [1], o que vos trabalhareis por ser o menos que ser possa.

Acerca dos dotes que nesta instruçaõ asino pera os Bispados o que suprico e peço ao Santo Padre que anexe aos mosteiros em cada Bispado nomeados, em que vos digo que quando Sua Santidade tiuesse pejo na anexaçaõ dos ditos mosteiros, que então darey os dotes que em cada um assino, como no capitulo de cada hum vay decrarado, e vos faço lembrança que nos ditos dotes não falareis, nem se saberá que leuaes comissam pera ellas, saluo depois de muito insistirdes que Sua Santidade anexe os ditos mosteiros aos ditos Bispados pera sem dote os criar; e despois de terdes nisso trabalhado e feito quanto possiuel vos for, e não podendo acabar as anexaçoẽs dos ditos mosteiros nem terdes disso esperança, em tal cazo entaõ decrararei os ditos dotes pera com elles Sua Santidade conceder a minha supricaçam acerca da noua criaçaõ d aquelles Bispados, a que suprico sejaõ anexados os ditos mosteiros.

E se pela ventura o Santo Padre vos mostrase algum impedimento na conceçaõ dos ditos Bispados, e não concedesse nelles minhas supricações, que não espero, neste caso ei por meu seruiço e vos mando que vós não vos prouejaes por modo algum do Arcebispado do Funchal, que pera vós suprico; e me fareis saber tudo o que acerca da noua criaçaõ dos ditos Bispados pasar, pera acerca disso vos responder o que ouuer por meu seruiço que façaes: e isto compri e guarday inteiramente assi como por este capitulo vol o mando, porque assi o ei por muito meu seruiço.

Dom Martinho sobrinho amigo.

Alguns apontamentos que me fizestes de couzas pera que me pedireis que vos désse minha determinação pera melhor me poderdes seruir, e assi bem como em tudo o desejaueis fazer, vos respondo áquellas de que me pareceo meu seruiço serdes auisado, e são as seguintes:

Ao que quereis saber de que parcialidade sereis amigo, vos respondo que, quando se oferecer couza em que aja diferença de alguns Principes, mo fareis saber, e quaes são as couzas, pera eu vos auizar do que façaes, e entretanto não vos mostreis por hum nem por outro; porem no

[1] *Cremos ser erro do copista, e dever lér-se:* á minha custa.

Digitized by Google

que toca ao Emperador, meu muito amado e prezado yrmão, sempre tereis especial respeito pera mostrardes que entre nós ha aquelle amor e amizade, que requerem as muitas rezoẽs que pera isso ha, e com seus Embaxadores sempre sereis muito corrente com mostra de muito amor e grande amizade; e segundo que virdes os negocios entre os Principes em que se mouer alguma diferença, assi m o fareis saber muito depressa ou de vagar, como vîrdes que a necessidade o requer, e esta mesma maneira tereis com os Embaxadores do Rey dos Romaõs meu muito prezado e amado irmão.

E o que quereis saber que fareis nas couzas que succederem entre os Principes, se uos metereis nellas ou se uos quizerem meter o que fareis, não vos metereis nellas, e querendo uos elles meter vos escusareis disso per as melhores palauras que vós poderdes, não mostrando que o fazeis por meu mandado; e me fareis saber as couzas mouidas de entre elles, e qual vos requere pera em seus negocios vos meterdes, e com que fundamento, tudo muy decraradamente pera em tudo eu uos mandar o que ouuer por meu seruiço que façaes.

Acerca de vos fazerdes familiar do Papa, não ei por meu seruiço que o façaes em mais que lhe mostrardes que sabeis que tenho muito amor e boa vontade pera o seruir e á Santa Sé Apostolica; e trabalhareis por sempre estar de vós muito contente e de lhe serdes muito contente: e nisto se uos não pode dar regra serta: Vós o fareis de maneira que eu me aja de vós por bem seruido: não aceitareis de Sua Santidade nenhum officio, ainda que elle volo queria dar, sem primeiro mo fazerdes saber e auerdes meu recado do que ei por meu seruiço que nisso façaes.

Acerca da eleiçaõ do Papa, se se offerece fazer, não se vos pode dar regra do que nisto façaes. O que acerca disso mais vos posso dizer he que, auendo necessidade de eleição do Papa, m o façaes saber em grande diligencia pera eu vos auizar acerca disso do que me parecer meu seruiço, e entre tanto no que vos couber trabalhareis porque se eleja aquelle de que virdes que nosso senhor pode ser melhor seruido, e que a sua Santa Igreja posa e saiba melhor governar.

Acerca do Concilio me fareis saber o porque se moue e porque cauza, e os pareceres que o querem, e sobre que cauzas nelle se ha de entender, e muito cumpridamente o que disso souberdes; e o recado disso

Digitized by Google

me inuiareis naquella diligencia que virdes que a necessidade o requere. A mi muito me prazeria que ouuesse Concilio, se nelle se ouuesse de tratar das couzas que tocaõ ás eresias, em que tanto se deue de olhar e prouer e com tanta deligencia como requere a necessidade que ha, e assi em outras muitas que deue ser muito prouido, e ao Santo Padre quando me escreueo sobre o Concilio muito lhe louuey seu mouimento e zello pera isso, e lhe pedi muito por merce que o quizesse fazer, por me parecer que seria muito seruiço de nosso Senhor e bem da Santa Igreja Apostolica e muito louuor de Sua Santidade, e ainda assi m o parece, com tanto que se prouesse nelle as couzas de que ha tanta necessidade de serem prouidas.

E que quereis saber da rezaõ que dareis acerca da guerra do Turco, do que podereis muy bem dizer que o Papa deue nella prouer quanto nelle for he de crer aos Principes christaõs que acerca della podem aproueitar, e de mim dizer a guerra que continuadamente tenho em Africa, e com o mesmo Turco na India, o exercito que nella continuadamente trago, e pelas nouas que Sua Santidade me enuiou da grossa armada que faz contra a India verá o que me cumpre prouer; e que nesta armada que agora partiu mandei dous mil homens sobreselentes pera o exercito que la tenho, e que não se poderão mais alojar por estarem as naos ja carregadas e de todo prestes com o ordinario de cada anno, e que, (se) as nouas mais dobrarem da armada do Turco, pera a monçaõ de setembro prouerey do mais que me parecer que cumpre, e assi como a necessidade o mostrar; e que na India tenho pasante de des mil homens a que pago soldo, em que entraõ muitos fidalgos e caualleiros meus criados com qùe se fas muy grande despeza continua, afora os galardoẽs de seus seruiços, em que mui grande despeza se fas de minha fazenda.

As festas das parcialidades fareis como e em a maneira que vos melhor parecer, não as fazendo por victoria que se aja contra christaõs.

Nas armas que tereis em vossas cazas, me parece que não deueis ter outras senaõ as minhas, quando se oferecer couza por que as deuaes poer e ter; e assi ey por meu seruiço que o façaes, e não em outra maneira.

Acerca do que quereis saber indo o Emperador a Roma, ei por meu seruiço que vades pera elle o mais longe que poderdes, e se fordes o primeiro que a elle chegardes, assi o auerey por mais meu seruiço.

Acerca de anexar á coroa estes mestrados e aprezentação do Prio-

Digitized by Google

rado do Crato, sentireis disso como de vosso, o que se poderá fazer sem parecer que leuaes pera isso comissam nem mandado meu ; e do que nisso achardes e do custo com que se fará me auisareis cumpridamente, e não metaes isto em negocio.

Acerca do procedimento dos embaxadores, guardar uos eis do que toca a Ingraterra, pera não vos achardes nem verdes em couza de que se pode seguir meu deseruiço, e tende disso aquelle bom cuidado que de vós confio, porque nunca vos possa nisso acontecer couza de inconueniente nem de meu desseruiço ; e muito vos encommendo que tenhaes nisso grande resguardo e cautella, por tal que se uos naõ possa offerecer couza de que se possa seguir inconuenientes a meu seruiço.

Item : a maneira que quereis saber que tereis em me enuiar vossas cartas, sempre pelos correos ordinarios de cada mes me escreuey o que então ouuer pera me escreuerdes, e quando ouuer necessidade fazerdes correo proprio, porque cumpre assi a meu seruiço, o fareis, e aderessareis vossos maços das cartas pera mi a quem vos parecer que mas poderá dar com aquella diligencia que cumprir a meu seruiço.

Acerca da maneira que tereis no fazer os negocios das pessoas do Reino por que vos escreuer, e assi d aquelles porque vós naquelles porque vos escreuer, fareis o que virdes por minhas cartas, e nos outros porque vos não escreuer o que virdes que não he contra meu seruiço ; tende maneira de saber de todos os auizos que a Roma se fizerem de vagantes de meus regnos, e daquellas em que ouuerdes meus auizos fareis o que vos mandar, e das outras que souberdes por outras vias, a saber, que forem de mosteiros e d outros Beneficios grandes e da assistencia e consciencias e dignidades, Arcebispado de Lisboa, Bispado de Euora e de Coimbra, supricareis ao Papa de minha parte que não proueja, e espere por minhas supricaçoẽs pera Sua Santidade prouer a quem for mais seruiço de nosso Senhor, de quem deue confiar que eu lhe farey supricaçam verdadeira, e pera com muito seu louuor o poder fazer ; e trabalhareis que se não faça nenhuma expedição das sobreditas couzas, saluo sendo primeiro o Santo Padre informado por mim das pessoas que tem merecimento, e da necessidade que ha nos Beneficios pera serem melhor prouidos e gouernados : e insistireis nisso quanto virdes que cumpre.

Item : acerca dos portugueses que residem em Roma, e me fazem couzas mal feitas acerca dos beneficios de meus Reinos, logo como em

Digitized by Google

boa ora chegardes vos certificai de todos os que la ha, que fação couzas indignas e mal feitas, e que não deuo consentir que la estêm, e me enuiay delles hum rol em que me decrareis os beneficios que cada hum (tem) e em que Bispado, e as culpas e modo que tem de fazer, e m o enuiay pera vos mandar o que acerca dos quaes façaes e a maneira que tenhaes com elles.

Acerca de escreuerdes por vossa mão ou mão alhea, por vossa mão escreuey aquellas couzas que forão assi secretas que não as deuaes de confiar de ninguem, e as outras que não forem desta qualidade auerey por bem que me escreuaes por mão d outrem; e ao que cumprir resposta vos mandarey responder assi como vir que cumpre a meu seruiço.

E pera a expediçaõ e custos dos negocios não leuaes agora credito pera o dinheiro por não parecer necessario; segundo os negocios forem assi vos mandarey prouer, e vós sempre me auizareis do que será necessario segundo os negocios forem, pera assi vos ser enuiada a prouisão, e tambem pera a paga de vosso ordenado cada anno: e do que gastardes na expedição dos negocios fareis liuro da vossa despeza, em que decrareis o dinheiro que recebestes e de quem e por cuja letra, pera por elle dardes vossa conta; e sempre na despeza fareis a mayor prouisaõ que poderdes por meu seruiço, e assi bem como de vós confio.

A todas as outras couzas de vossos apontamentos me pareceo que não auia necessidade de agora vos dar regra certa: segundo o que se offerecer me auizareis e uos responderey o que ouuer por meu seruiço.

Pela cifra que vos dará o Secretario me escreuereis (as) cousas que vos parecer que por cifra me deueis escreuer. Sprita....

Dom Martinho sobrinho amigo.

No Bispado de Coimbra, como sabeis, ha dous mosteiros de freiras, a saber, hum da ordem de São Bento da vocação de nossa Senhora

cituado duas leguas da dita Cidade, que é da visitação e confirmação do Bispado da dita Cidade, o qual está em despouoado, de que se segue muy grandes inconuenientes e de muy grande desseruiço de nosso Senhor e de grandes carregos de consciencias. Este tem de renda cada anno outocentos cruzados, pouco mais ou menos.

E outro he da vocaçaõ de Santa Ana junto da dita cidade, que he da

Digitized by Google

ordem de Santo Agostinho, o qual he da visitaçaõ e confirmaçaõ do dito Bispado de Coimbra, (e) tem de renda por anno seiscentos cruzados, pouco mais ou menos. Este mosteiro está situado tão cerca do rio do mondego que passa por junto da Cidade, e crecião tantas areas no dito rio por cauza das grandes cheas, que quasi todos os annos com as cheas do dito Rio, ainda que não sejaõ grandes, se alaga de todo a Igreja, e todas as cazas baixas do dito mosteiro estaõ quasi todo o inuerno alagadas, e ainda algumas das altas, por cuja cauza o dito mosteiro em todos os edificios delle está em grande decaimento e pera de todo se arruinar, e as freiras correm grande risco, e muitas vezes se sahem em bateis, por não poderem sofrer estar dentro, de cuja cauza se segue muito grande desseruiço de Deus e grandes inconuenientes á onestidade e bom exemplo das freiras.

Por estes respeitos eu dezejo muito por seruiço de nosso Senhor, e por se euitarem muitos inconuenientes e de grandes prejuizos das conciencias, de mandar que estes mosteiros ambos se ajuntem em hum, e que de nouo se faça em algum lugar conueniente junto da dita Cidade, e que ambos ficasem da ordem de Santo Agostinho, porque no Reino não ha outro da dita ordem, somente de Santa Ana e de São Bento assi outros muitos, por onde não será inconueniente o dito mosteiro da ordem de São Bento se mudar e ajuntar ao de Santa Ana, que he da ordem de Santo Agostinho.

Encomendo uos e mando uos que façaes de todo o que dito he de minha parte relaçaõ ao Santo Padre, e lhe supricay e pedi que Sua Santidade conceda este ajuntamento d ambos os ditos mosteiros a hum, que se faça junto da dita cidade em lugar conueniente, pera ambos ficarem da ordem de Santo Agostinho, e que receberey de Sua Santidade em muy grande merce ; e afirmai lhe de minha parte que fará muito seruiço a nosso Senhor em assi o conceder, e que eu não tenho nisso outro respeito senão este : em todo o mais da ynformaçaõ que (a) Sua Santidade façaes, porque se deue mouer a esta conceçaõ, me remeto a vós pera inteiramente lhe dizerdes, porque leuardel o particularmente em escrito ouue por escuzado ; e todo o que trabalhardes por Sua Santidade o conceder vos agradecerey muito, e assi de com os primeiros recados me escreuerdes se Sua Santidade o quer fazer, e o custo que fará a expediçaõ, pera vos responder.

E se o Santo Padre pela ventura tiuer impedimento da noua cria-

Digitized by Google

çaõ do Bispado da Ilha de São Thomé, com a anexação do mosteiro de São João de Tarouca, e somente e todavia quizer que lhe seja dado dote, neste caso concedereis o dito dote dos ditos duzentos cruzados do modo que vai na vossa instituiçaõ no capitulo do Bispado, com decraração da Bulla delle que o dito Adayão não haja d auer o dito dote em sua vida por eu lhe fazer agora merce do mosteiro de Carquere, de que suprico a Sua Santidade que o proueja, e por seu falecimento auerá o dito dote o bispo que do dito Bispado for prouido, e assi os outros que pelos tempos adiante forem prouidos do dito Bispado, em quanto lhe não der e anexar Beneficios que valhão a dita contia de duzentos cruzados, e quando lhos der naõ auerá mais o dito dote que lhe agora assino, como vay decrarado nos outros Bispados: e isto que agora digo que venha decrarado na Bulla, assi no que toca ao Dayaõ pera não auer dote em sua vida, como aos outros Bispos que pelos tempos forem do dito Bispado, aueraa se bem decrarado e com taes clausulas, quaes conuem pera segurança de meu seruiço; e tende disso aquelle bom cuidado que de uós confio.

Acerca do que toca a São Joaõ de Tarouca, em que aueis de acabar o concerto com Acurcio pelo que toca a Diogo Ortiz Dayaõ de minha capella, conuem a saber, da pençaõ que auia de auer Acurcio delle, e sobre o dito mosteiro e renunciaçaõ della pera que o Bispo de lamego, meu muito amado primo e meu capellaõ mor, fes por o breue do Papa as aualiaçoẽs da renda do dito mosteiro, que vistes, e eu tomei nisso outra determinaçaõ, a saber, prouue me de fazer merce ao dito Dayaõ do dito mosteiro de Carquere da ordem de São da Diocesi do Bispado de que vagou por falecimento de e suprico ao Santo Padre que o proueja delle a minha supricação; e quanto ao concerto d antre o dito Dayão e Acurcio vós o fareis o melhor que vós poderdes, assi na cota da penção como da remissão della, e assi vos gradecerey o fazerdes bem, como se propriamente eu ouuesse de mandar fazer á minha custa a remissão da dita pençaõ, porque assi me auerey por seruido de vós. Muito em special vos encomendo que nisto me siruaes o melhor que vos for possiuel, e se o poderdes fazer e acabar por menos dos dous mil cruzados, por que me disestes que vos parecia o acabarieis, me fareis muito seruiço; e o Dayão vos dará ou inuiará a prouizaõ pera auerdes por ella o dinheiro, que ouuerdes de pagar a Acurcio pela remissaõ da dita pençaõ; e as ditas aualiaçoẽs que fes o Bispo de Lamego leuaes.

Digitized by Google

Dom Martinho sobrinho amigo.

A Rainha minha sobre todas amada mulher uos deu instruçaõ e supricaçaõ pera o Santo Padre acerca do Indulto, que pede a Sua Santidade que lhe conceda; e posto que abaste pera terdes nisso bom cuidado encarregar uos ella disso, porque me prazerá muito que Sua Santidade lho conceder, vol o quis encomendar e uos rogo muito que, antre todas as couzas que logo aueis de fazer, esta seja muito principal pera logo a expedirdes com os primeiros recados, e enuiardes a prouizão disso, e com os primeiros recados todo o que nisso trabalhardes, e muito vos agardecerey enuiardes prouizão disso: e pera se melhor poder fazer, ey por bem que de minha parte faleis a Sua Santidade, e lhe digaes que receberey delle em muy singular merce fazer a conceção do dito indulto á Rainha, e assi como o ella requer; e pera lhe falardes de minha parte leuaes carta de crença minha que lhe dareis, e por virtude della lhe falay.

Dom Martinho sobrinho amigo.

Direis de minha parte ao Santo Padre que pelo conjunto deuido que comigo tem Dom Fernando de Vasconsellos, meu muito amado sobrinho, Bispo de Lamego, meu Capellão mor, e pelos muitos e muy continuados seruiços que sempre fez a el Rey meu senhor e padre, que santa gloria aja, dignos de muito merecimento, que pelos que fez e faz a mim com muito gasto de sua fazenda, e por eu saber que elle tem muitas obrigaçoẽs a que não pode satisfazer por via ordinaria, do que por estes respeitos, e por eu ser serto que no carrego de seu Bispado elle tem dada e dá de si tal conta que desencarrega bem nisso a conciencia de Sua Santidade e minha: Por estes respeitos, e pelos grandes merecimentos de sua pessoa, eu saõ em muito carrego de não somente lhe fazer merce, mas ante Sua Santidade lhe aproueitar quanto me for possiuel, e que por isso suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que lhe praza por me fazer (merce) concedeo ao dito Bispo que por cinco annos, que começarão a correr da data da Bulla em diante, elle proueja e possa dar todos os Beneficios que vagarem no dito seu Bispado que na See da dita cidade dignidades e prebendas, salua a primeira posse Pontifical em todos os mezes seus e de Sua Santidade, ainda que sejão reseruados assi por vagarem de protonotarios como de familiares de Sua Santidade ou acolitos na

Digitized by Google

See Apostolica, que nestes cinco annos a posse dada da graça nam aja lugar na dita See, E no dito Bispado nenhuma reserua nem indulto nem espectatiua, nem outra alguma graça concedida ante nem durante os ditos cinco annos, reseruando indulto meu ou da Rainha minha sobre todas muito amada e prezada mulher, se de Sua Santidade o tiuermos, assi mesmo a graça que Sua Santidade tem concedida ao Doutor Bras Netto naquella cotta em que della aja de auer defeito, e assi as alternatiuas e prouisoẽs que tiuerão o Arcebispo de Braga, e o Bispo de Coimbra e de Vizeu, que em todo se guardarão e comprirão como nellas for contheudo, e com que os prouidos pelo dito Bispo nos ditos cinco annos nos mezes de Sua Santidade ou nos do dito Bispo, sendo os Beneficios reseruados, sejão obrigados a dentro em outo mezes irem em corte expedir nouas prouizoẽs de Sua Santidade e pagarem suas meas anatas, e a expediçaõ das Bullas á Camara Apostolica, no que Sua Santidade me fará muy grande merce, e a estimarey tanto que nenhuma outra graça afora poderey mais estimar ; e que assi a receberey muito grande em a fazer gratis, porque o Bispo não tem possibilidade, por seus grandes gastos e continuaçaõ em minha corte, de em outra maneira, ainda que pouca cantidade fosse, a expedir.

Direis a Sua Santidade que, alem das razoẽs atras ditas por que são mouido a esta merce supricar e pedir a Sua Santidade, seja certo que auendo dezenove annos que ha que o Bispo tem o dito Bispado não tem prouido mais de ate seis Beneficios, assi por não ter alternatiuas como pelas muitas reseruas concedidas no dito Bispado, e tambem por serem a mayor parte dos Beneficios de padroeiros leigos e de moesteiros, e que por todas estas couzas lhe suprico e peço muito por merce a Sua Santidade que esta graça e merce queira fazer ao dito Bispo assi gratis, que aja por serto que assi o estimarey como se propriamente a fizesse a mim ; e a uós encomendo muito que tomeis grande e especial cuidado de com grande instancia fazerdes esta supricação a Sua Santidade, e guardardes pera com fee della, e assi vos guardarey tudo o que nisso trabalhardes e fizerdes, como se o negocio fose meu proprio, e de com os primeiros recados me enuiardes as prouisoẽs da conceção, que eu espero que Sua Santidade folgará de fazer por ser couza de que eu receberey muy gram contentamento.

Digitized by Google

Dom Martinho sobrinho amigo.

Como sabeis, por falecimento de Francisco Jusarte se proueo Dom João, filho do Conde de Vimioso vosso yrmão, das Igrejas que elle tinha e vagaraõ, conuem a saber, Santa Maria da Maya no Paul, na Diocesi de Lisboa, de que está de posse pacifica, e de São Pedro de Peneda, na Diocesi de Lamego, e de São Martinho no Couto de Sima, no Bispado de Vizeu, e de São Martinho e de Sanguineda, no Bispado de Coimbra, que he litigiosa, e de São Matheus da Erra, da Diocese do Arcebispado de Lisboa, que tambem he litigiosa, e depois de seu prouimento se offereceo o impedimento do Cardeal Farnesi, que tambem se proueo, como cumpridamente tendes sabido. Muito vos encomendo que logo como chegardes faleis de minha parte ao Cardeal, e lhe digaes que por Dom Joaõ ser filho do Conde vosso yrmão, e elle ser ordenado pera seruir nosso Senhor pela Igreja, que eu lhe peço com junto diuido que comigo tem o Conde, e por seus grandes seruiços e merecimentos desejo muito de acrecentar e fazer merce a seus filhos, lhe rogo muito elle não queira dar fadiga e vexação a Dom João acerca deste seu prouimento, e liuremente lhe deixe os ditos Beneficios, crendo que de assi o fazer receberey delle muita graça, e que sempre pera o que tocar a suas couzas terey disso lembrança; e pela carta de crença minha, que pera elle leuaes que lhe dareis, lhe dizey tudo o que dito he, e quaesquer outras palauras que vos parecer que podem aproueitar, não sendo de mais obrigaçaõ que as sobreditas. E se uos parecer que he necessario falardes nisso ao Santo Padre, fazei o naquella maneira que vos parecer.

Dom Martinho sobrinho amigo.

A merce que fiz a Diogo Ortiz, Dayão da minha Capella, do Mosteiro de Cerquare, sobre que suprico ao Santo Padre pedindo a Sua Santidade que o proueja delle, pera que leuaes minha supricaçaõ, foi com prazimento e consentimento do dito Dayaõ, e lhe auer de dar cada anno de pençaõ a Dom Christovaõ de Castro, fidalgo da minha casa e meu Capellaõ, cento vinte e cinco cruzados de ouro pela obrigaçaõ que tenho de lhe fazer mercê por seus seruiços e merecimentos, do qual dareis informaçaõ ao Santo Padre pera saber quem elle he e quanto ha que serue, e como pela qualidade de sua pessoa e pelos merecimentos de seus ser-

Digitized by Google

uiços merece esta e outras merces màyores: muito vos encomendo que supriqueis a Sua Santidade de minha parte, que conceda esta penção pera o Dayaõ pagar ao dito Dom Christovaõ cada anno, e o Dayaõ consente nella pela prouizaõ sua que pera isso passou, os quaes vinte e seis *(sic)* cruzados se ande descontar de serta conta que lhe eu dou cada anno, até o prouer de Beneficios que a ualhaõ, e na sua prouizaõ faça disso expressa menção se for necessario: muito uos agradecerey terdes lembrança desta expedição pera logo a expedirdes, e Dom Christovaõ mandará prouizão pera que lá vos seja dado o dinheiro que pera a dita expediçaõ se ouuer mister, e muito em especial vos recomendo este despacho. Sprita...

PERA O PAPA.

Muito Santo em Christo Padre e muito bem auenturado senhor, o uosso deuoto e obediente filho João etc.

Porque eu enuio a Dom Martinho, meu muito amado sobrinho, por embaixador a Vossa Santidade, pera em sua corte residir e o seruir em todas as couzas que se offerecerem em seruiço de nosso Senhor e de Vossa Santidade e da Santa See Apostolica, como per outra carta lhe faço saber, escreuo e mando ao Doutor Bras Netto, do meu Conselho e meu embaxador, que se venha a mim, e leixe ao dito Dom Martinho meu embaxador todos os negocios que ainda não tiuer expedidos á sua partida, pera elle os expedir e acabar como a elle tinha mandado; e pareceu me bem o fazer saber a Vosa Santidade pera saber a cauza de sua vinda, e lhe suprico, e peço muito por merce que aquellas couzas que lhe tenho supricadas que ainda não forem expedidas, e que se poderem despachar até sua partida, as queira concluir pera elle mas trazer, o que receberey de Vossa Santidade em muy singular merce, e assi de por elle me mandar todas as boas nouas suas e de sua desposiçaõ, e saude, que pelo muito grande amor que tenho pera todas as suas couzas de seu seruiço, receberey muy grande contentamento de saber que he tam boa como Vossa Santidade dezeja; e de toda a merce que fizer ao dito Doutor meu Embaxador na expedição do nouo Bispado a que o aprezento a Vossa Santidade, como lho supricará de minha parte Dom Martinho meu Embaxador, receberey muy singular merce.

Muito santo em christo padre.

Digitized by Google

PERA O PAPA SOBRE OS BISPADOS.

Muito Santo em Christo etc.

Eu faley a Dom Martinho, meu muito amado sobrinho meu embaxador, o que de minha parte lhe dirá sobre a noua criação do Arcebispado do Funchal, e d alguns Bispados que por seruiço de nosso Senhor, e melhor cura das almas dos fieis christãos e melhor azo pera a conuersaõ dos infieis, me parece que de nouo se deuem criar nas Ilhas Terceiras, e no Cabo Verde, e na Ilha de São Thomé, e na Cidade de Goa, pera ficarem os ditos Bispados sufraganhos ao dito Arcebispado do Funchal, de que o Vigairo de Thomar d antiguamente tinha jurdição, e depois se mudou ao Bispado do Funchal criado de nouo em vida d el Rey meu senhor e padre que santa gloria aja, segundo que a Vossa Santidade de tudo fará larga informaçaõ e supricaçam o dito meu Embaxador per meus apontamentos que disso leua. Suprico e peço muito por merce a Vossa Santidade que o queira ouuir, e lhe dar inteira fee e crença em tudo o que acerca disso de minha parte lhe disser, e me conceder a noua criaçaõ do dito Arcebispado e Bispado no modo que lho suprico e peço, no que aja por serto que fará muito seruiço a nosso Senhor, e se seguirá serem as almas dos fieis christaõs muito melhoradas, e melhor azo pera a conuersão dos infieis daquellas partes assi gentios como Mouros, e a my fará muy singular merce.

Muito santo em christo padre....

PERA O PAPA SOBRE A RAINHA PERA QUE LHE CONCEDA HUM INDULTO.

Muito Sancto in christo Padre etc.

A Rainha minha sobre todas muito amada e prezada mulher enuia supricar a Vossa Santidade que lhe conceda o indulto e outras graças, segundo de sua parte vol o ade falar e supricar Dom Martinho, meu muito amado sobrinho do meu Conselho e meu embaxador; e porque eu receberey muy particular merce na concessão do dito indulto e graças que lhe suprica, mandei a Dom Martinho que nisso lhe fale de minha parte,

Digitized by Google

e suprico e peço por merce a Vossa Santidade que no que sobre isso lhe disser de minha parte lhe dê inteira fee e crença.

Muito santo em Christo Padre e muito bem auenturado etc.

CARTA PERA OS CARDEAES.

Reuerendissimo em Christo Padre etc.

Por a muy grande confiança que tenho de Dom Martinho, meu muito amado sobrinho, que me sirua em tudo o que o encarregar com tanta fieldade cuidado e deligencia, como elle deue pela razão e obrigação que pera isso tem, e de modo que receba de seu seruiço inteiro contentamento, o enuio ao Santo Padre por meu Embaxador pera em sua corte residir, e o seruir em todo o que se oferecer que seja de seu seruiço e bem das couzas da Sancta See Apostolica, e muy principalmente pera (me dar) muy ameude, como dezejo, todas as boas nouas da disposição da saude de Sua Santidade, e de todo o bom socedimento de suas couzas, que estimo e sempre ei de estimar como quem em todas o queira muito seruir, e lhe mostrar o muito amor que pera isso tenho: e ouue por bem de volo (fazer) saber pelo muito amor e boa vontade que ei por certo que tendes pera todas as minhas couzas, que muito estimo. E vos rogo muito que, em todo o que acerca disto o dito Dom Martinho meu embaxador de minha parte vos disser, lhe dees inteira fee e crença, e assi que no que me tocar e cumprir ache em vós o que eu espero pelo muito amor e boa vontade que vos tenho, e em singular prazer o receberey de vós.

Reuerendissimo etc.

Ao Cardeal de monte.

Ao Campegio.

A Triuulcio.

Ao Cesis.

Ao Medicis sobrinho do Papa.

Ao Santa Cruz Cast.° *(sic)*.

A domu [1] que foi confesor do Emperador.

[1] *Lea-se:* Luna (Francisco Quiñones de).

Digitized by Google

Ao Egidio.
Ao Colona vice canceller.
Ao Perosa camaralengo.

Doutor Bras Netto Amigo etc.

Eu ouue por muy meu seruiço enuiar Dom Martinho, meu muito amado sobrinho, por Embaxador ao Santo Padre pera em sua corte rezidir e seruir a Sua Santidade em tudo o que se offerecer, assi inteiramente como eu dezejo fazel o, e queria que todas minhas couzas o fizesem, o que espero e confio delle que fará assi bem como o elle deue fazer, e de maneira que receba de seu seruiço muito contentamento e prouuese de se oferecer agora logo o enuiar por vos poderdes mais azinha vir e virdes descansar de vossos trabalhos. E escreuo a Sua Santidade como vos mando vir, e lhe suprico e peço por merce que aquellas couzas, que ainda não tiuerdes despachadas e que ate a vossa partida poderdes despachar, as queira Sua Santidade concluir pera vós m as trazerdes. Muito vos encomendo e mando que vos espeçaes de Sua Santidade, e vos partaes o mais depressa que vos seja possiuel, e vos vinde a my e me trazei todas as couzas que ate vossa partida se poderem despachar e despedir, não vos detendo por isso mais dias que aquelles em que breuemente se possa fazer e acabar; e todas as outras couzas e negocios que vos tinha cometidos que supricaseis ao Santo Padre, e que tiuerdes por concluir, os leixay todos ao dito Dom Martinho meu Embaxador, e lhe day inteira informação de todo o que mais tiuerdes começado e feito, e assi as cartas e papeis que a isso tocarem pera elle o requerer ao Santo Padre e onde mais cumprir e o expedir e acabar segundo minhas supricações. E direis de minha parte a Sua Santidade que lhe suprico e peço muito por merce que de sua disposição e saude me queira fazer saber por vós, que de me trazerdes disso todas as boas nouas e taes como elle deseja, pelo muito grande amor que tenho a todas as couzas de seu seruiço, eide receber mui grande contentamento.

Eu mando por Dom Martinho supricar ao Santo Padre a noua criação dos Bispados, que sabeis que por seruiço de nosso Senhor determiney que ouuesse, no conto dos quaes vay o Bispado da Ilha de São Tiago e das outras Ilhas de que uos tenho feito merce; e quando o dito Dom

Digitized by Google

Martinho o falar a Sua Santidade vós sereis prezente, porque assi o ei por meu seruiço e assi lhe mandei, e não sómente nisto, mas em todas as outras couzas que ouuer de falar ao Papa de meus negocios em quanto la estiuerdes. E uos trabalhay por a uossa expedição se fazer com a mor breuidade que seja possiuel, e de modo que não seja causa de vossa detença, porque, quanto mais azinha vos partirdes e vierdes, tanto mais me prazerá. E porque ao uoso Bispado suprico e peço ao Santo Padre que se anexe o Mosteiro de Sam Pedro das Igrejas [1] trabalhay vós por vosa parte quanto puderdes que assi se faça: e quando o Papa tiuesse nisso pejo, que não deue ter, eu doto ao dito Bispado de dois mil cruzados cada anno de renda por folgar de uos fazer merce, segundo que Dom Martinho leua pera sua instrução. Sprita....

Doutor Bras Netto Amigo etc.

Eu são certificado que a christouão de Barroso fazeis acolhimento em vosa casa, e o aproueitaes e lhe fauoreceis em suas couzas; e se tendes feito e fazeis creo que será por não terdes sabido que eu tenho delle muito descontentamento, e por couzas da qualidade porque elle tem merecido riguroso castigo. Porem vos mando que d aquy por diante lhe não deis acolhimento em vosa caza, nem prestança de amizade, nem fauoreçaes nem lhe aproueiteis em nenhuma couza, porque assi o ei por meu seruiço. E escreuei me o que nisso passou até agora, e que cauza tiuestes de lhe fazer alguma boa obra, pera eu saber o que vos moveo: e muy inteiramente guarday d aquy em diante o que por esta vos mando. Sprita...

Doutor Bras Netto amigo etc.

O Sancto Padre me escreueo por hum seu breue encomendando me que mandasse dar fauor á execução de huma sentença, que ouue Christouão de Barroso acerca do mosteiro de São Jorge de junto de Coimbra, que elle empetrou, sobre que respondo a Sua Santidade como he contheudo em hum capitulo, que Dom Martinho meu muito amado sobrinho leua em huma de suas instruções, o qual lhe mando que vos mostre: e ei por bem e muito meu seruiço que, quando Dom Martinho ouuer de yr dar minha reposta ao Santo Padre, sobre o que me escreueo acerca do

[1] *Léa-se:* das Aguias.

Digitized by Google

dito Christouão de Barroso no caso do dito mosteiro, vades ambos juntamente pera ambos dizerdes a Sua Santidade de minha parte todo o conteudo no dito capitulo; e que muy singular merce receberey delle auer por bem tudo o que acerca do dito Christouão de Barroso lhe suprico, por auer tanta rezão pera Sua Santidade assi folgar de o fazer, pois será pera este castigo, ainda que seja muy menos do que elle merece, e pera outros exempro. E Dom Martinho vos dirá particularmente as couzas que eu não ouue por meu seruiço irem no capitulo de sua instrução, pera o saberdes e dizerdes tudo ao Santo Padre: e vós, quando fordes juntamente com Dom Martinho a falar ao Papa desta materia de Barroso, leuay na mão o treslado do dito capitulo da instrucção de Dom Martinho pera dizerdes ao Santo Padre como outro tanto vos escrevi e mandey, e insistireis por vosa parte quanto possiuel vos for pera o Sancto Padre fazer o que nisso lhe requeiro, e me auizareis do que Sua Santidade nisso vos responder com os primeiros recados que pera ca vierem, se logo não ouuerdes de partir. Sprita etc. [1].

Carta de el-Rei ao Papa Clemente VII.

1532—Maio 28.

Sanctissimo in Christo Patri, atque beatissimo domino, D. Clemente Pontifice VII Diuina prouidentia vniuersae ecclesiae Dei prouidenti, S.

Sanctissimo in Christo Patri, atque beatissimo domino, eiusdem san-

[1] *Estes despachos foram extrahidos de um codice da Academia Real das Sciencias, intitulado:* Relações de Pero de Alcaçoua carneiro, conde da Idanha, do tempo em que elle e seu pai serviram de secretarios. *Parece ser uma copia de varios apontamentos e minutas originaes dos dois secretarios, mas feita muitos annos depois, e por pessoa a tal ponto inhabil que muitas vezes não intendeu o texto, e não raro baralhou as palavras de modo, que não offerecem sentido algum. Na falta do original, que em vão buscámos, foi forçoso aproveitar esta parte do codice, na qual apenas emendámos uma ou outra passagem, quando o erro era tão evidente que com uma pequena alteração orthographica se restabelecia o sentido. Accrescentámos tambem entre parenthesis algumas palavras que, a nosso vêr, o copista omittiu por descuido; e lembrámos em nota algumas outras que nos parece terem sido totalmente deturpadas.*

Digitized by Google

ctitatis deuotissimus, filius Joannes Dei gratia Rex Portugalliae, et Algarbiorum citra vltraque mare in Africa: Dominus Guineae, expugnationis, nauigationis, commercii Æthiopiae, Arabiae, Persidis, atque Indiae, post humillima sanctorum pedum oscula. Sanctissime in Christo Pater, et felicissime domine, Rex dominus, et pater meus, cum animaduerteret, quam gratum Deo esset futurum, si Æthiopiae, atque Indiae remotissimae regiones, quae fama tantum, atque ea quidem ambigua auditae fuerant, solerti nauigatione Christianorum classibus adirentur: statim ab ipso suscepti regni initio complures duces et subditos suos ad perscrutanda cognoscendaque earum terrarum littora, instructis validissimis classibus misit: scilicet vt Mauri et gentiles, earum regionum populi, veritatem Christianae religionis agnoscerent, atque obiter patefacto itinere, alii etiam populi reperirentur, qui Deum Christum colerent, sicut opinione hominum eos inueniri posse ferebatur. Itaque volente Deo tota Guineae regio feliciter peragrata est, in qua Rex de Manicongo cum ingentib. populis ipsi subditis, qui se ad eius autoritatem ac obedientiam contulerat, sacro baptismate suscepto, Christianus effectus est, et complures aliae gentes ex regionibus Indiae, Persidis et Arabiae, ad Christianam fidem nostrorum pietate et diligentia sunt perductae, et quotidie aliae atque aliae nationes, quae tardius veritatem agnouerunt, exemplo aliarum ad Christum conuertuntur: et quanquam in his expeditionibus grauissima amissarum nauium et ducum, item nobilium equitum et subditorum suorum detrimenta recepisset. Tamen ab hoc eximiae pietatis consilio non destitit, vti pium et Christianum Regem decebat. Itaque eodem cursu mare Rubrum penetrante classe nostra, repertum est, nunquam antea Christianorum classibus nauigatum: nam fere totum in potestate Turcarum erat. Et demum post diuturna atque aspera bella inuentum est iter, quod ad (vulgo Pretegyam nuncupatum) Æthiopiae Regem potentissimum ducit, qui cum vniuersis regnorum suorum populis Christum colit. Ad hunc extemplo Rex pater meus legatum destinat, vt ad obedientiam sanctae sedis apostolicae pertraheretur, opportunaque narrando et aperiendo certior redderetur, tuam sanctitatem in sede Petri residere, et vnicum esse in terris Christi vicarium, cui omnes Christiani Reges obedientiam cum summa veneratione praestare consueuissent. Nec multo post, idem Æthiopiae Rex cum legatum remitteret, suum etiam proprium et indigenam, qui ad eum cum mandatis veniret, adiunxit. Sed interim Deus ad se patris mei animam

Digitized by Google

ad sanctae gloriae participationem in coelum recepit. Nec mora quum nos in eius successissemus locum, operam dedimus cum ducibus nostris, qui erant in India, vt idem Rex Æthiopiae de Regis patris mei morte certius redderetur: Cum ea, quae pater meus praeclare pro fide Christiana inceperat, omnino persequenda et perficiênda curaremus. Quod ipse Rex Æthiopiae magnifaciens, suum Oratorem ad nos misit (qui in aula nostra adhuc commoratur) et simul Franciscum Aluarez Cappellanum nostrum, qui est vnus ex his, quos pater meus ad eum miserat. Hunc Franciscum Aluarez idem Æthiopiae Rex Romam mittit vt suo et singulorum regnorum suorum nomine, tuae sanctitati obedientiam praestet: quem hactenus remorari fecimus quod multis de causis, eum proficisci volebamus, vna cum Martino à Portugallia nepote charissimo et consiliario, ac Oratore nostro ad T. S. Cui commisimus, vt eundem Franciscum Aluarez dicti Regis Æthiopiae Oratorem sanctitati tuae ad praestandam obedientiam praesentaret. Item vt cuncta ea quae orator eiusdem Regis Æthiopiae ad nos missus deferebat aperiret, exemplaque literarum eiusdem Regis ad nos T. S. ostenderet. Propterea nobis rem gratissimam S. T. faciet, si eidem Martino Oratori nostro plenissimam fidem in his rebus habuerit, et certe Deo Optimo Maximo, summae gratiae sunt merito referendae, quod Pontificatus tuae sanctitatis tempore, hanc insignem à Deo gratiam S. T. retulerit, vt alteram Christiani populi portionem, hac nostra nihil amplitudine terrarum minorem consentire cum fide catholica, et sancta Romana Ecclesia et obedientiam praestare videamus. Nos vel ob id ingentes Deo gratias agimus, quod in hac tanta accessione huius Regis nostra opera vti voluerit. Nihil enim ad laudem verae pietatis poterit esse praeclarius, quam Æthiopiam in vnitate Christianae professionis nostrae Europae coniunctissimam conspexisse. Deus et Dominus noster ad multos annos tuam sanctitatem felicissime conseruare et augere ad votum dignetur.

Datum in Settuual vigesima octaua Maii MDXXXII [1].

[1] *Impressa na* Hisp. illustr. t. II p. 1287, *d'onde a copiámos fielmente.*

Digitized by Google

Carta de Braz Neto a el-Rei.

1532—Junho 3.

Senhor. — Por este coreo nom escreuo largamente a Vosa Alteza, porque d aqui a poucos dias parte outro por quem me alargarey mais, postoque nom será muito, porque ha poucos dias que lhe tenho escrito por hum esteuam Rybeyro, que ha pouco que d aquy partyo por postas; e por largamente dar conta a vosa Alteza dos negocios por elle, nom tornarei a repetir, mayormente por ter por certo que estas cartas hiryam á mão de Vosa Alteza. Agora, Senhor, mando por este a Vosa Alteza o breue que o papa escreue ao nuncio, que jaa ha dias que pera laa partyo, pera fazer o que Vosa Alteza quer das Igrejas e moesteyros dos logares d africa.

Ouue os dias passados huma carta de Vosa Alteza sobre a igreja que tem Ruy gomez pinheyro, per que me mandaua que falasse com Sistos Cordeyro, e que lhe dissese da parte de Vosa Alteza que lhe rogaua e encomendaua que nom fosse mais polla demanda em diante, e que da reposta que desse auisase Vosa Alteza, e que lhe amostrase a carta. Eu, Senhor, o fiz logo asy: elle me disse que a Igreja era sua, e que nom crya que Vosa Alteza lha quisese tomar; porem que até elle hir ou mandar dar rezão de sy a Vosa Alteza e fazer lhe saber quanta justiça niso tinha, que nom farya mais nada e sobreestarya na causa. E despois de isto passado fuy auisado que elle dera artigos e nomeara testemunhas. Mandey o chamar e disse lhe que como ousara elle de fazer na causa cousa alguma, pois tinha dicto que o nom faria ate nom dizer a Vosa Alteza per extenso quanta justiça tinha nesta igreja? disse que era verdade que elle o fezera pera fazer oferecer em Juizo a procuraçam de ruy gomez, que qua estaua em mão de dom antonio da costa, e que porque jaa estaua offerecida que nom farya mais nada. Eu, Senhor, o reprendy muito por nisto fazer nouidade alguma contra uontade de Vosa Alteza ..... de lhe ter publicada sua carta: nom me respondeo outra cousa senam que nom farya mais. Hey receo que o nom faça.

Digitized by Google

Outra carta ouue de Vosa Alteza, de tres de mayo pasado, sobre o bacharel ...mam diaz pera o papa fazer bispo. Eu, senhor, faley logo ao papa elle ...me disse que fora boom pedillo o cardeal pera lhe fazer os officios em seus bispados, e que elle tinha que por esta via se faria melhor, porque os cardeaes tinham este priuilegio. Eu lhe dise que mayor era o de Vosa Alteza, e que nisto nom deuya d auer duuida, pois tinha este pera quem Vosa Alteza isto requeria pasante de dozentos ducados de renda. Dise me per deradeyro que era rezão que se fizesse a requerimento de Vosa Alteza, postoque elle tiuesse determinado de nom fazer estes bispos titulares. Agora se proporá no primeyro consistorio, e se expedirám as bullas, e as mandarei tanto que expedidas forem a Vosa Alteza.

Senhor, Vosa Alteza me tem feyto mercê de sam pedro das aguias liure e sem pagar pensão, e asy lho soltou o bispo de vizeu. Despois soube que era pensyonario em cem ducados cad anno, que consentyo o bispo quando lho papa deu, e asy o escreui a Vosa Alteza e lhe pedy por mercê que lhe mandasse que me tirasse esta carega das costas, e nunca ouue reposta de Vosa Alteza por ser tam desemparado que nom tenho huma pessoa que o lembre a Vosa Alteza, porque nom posso crer que se o alguem fizesse que Vosa Alteza nom prouesse a isto, mayormente ora, que me publicaram a bulla e requerem me que pague os annos atras, nom tendo com que possa pagar; e são tão ditoso que, alem de minhas necesidades e miserias com que viuo, me recreceo agora esta outra. Beijarey as mãos de Vosa Alteza, pois nom tenho pessoa que por mim seia, que se queira lembrar de mim, e mande..... que logo..... ordene como me tire desta obrigaçam, porque eu nom tenho caminho pera pagar isto; e se Vossa Alteza nisto nom ouuer por bem que eu seia prouido, faça me mercê que me dee licença pera renunciar este moesteyro em fauor de quem Vosa Alteza mandar, por me, Senhor, tirar de excomunhões e fadygas.

Eu, Senhor, receby huma carta de Vosa Alteza sobre a minha graça de que me o papa fez mercê, a qual tinha aceytada sem mandar citar pesoa alguma, parecendo me, pois me nom tinha defeso que o nom fizesse, que niso nom deseruya Vosa Alteza, antes crya que, por ser cousa que se jaa fez, que nisso se nam podya erar: e depois com este pensamento ouue outra, que em nenhuma cousa prejudicaua aos prelados. São avisado que Vosa Alteza estoutra segunda nom quer se execute nem ajaa

Digitized by Google

effecto. Nom creo, Senhor, que seia, se asy he, senam por Vosa Alteza nom ser bem emformado de mim, que nem por auer a primeyra nem esta segunda, como disse, nom crya que o Vosa Alteza ouuese por mal, antes cuydaua que por eu buscar caminho pera ter com que seruisse Vosa Alteza, sem cada dia lhe pedir que me fizesse mercê pera me sustentar, lhe fazia niso seruiço; e ainda pera quando Vosa Alteza quizera fazer mercê a alguma pesoa de cada hum dos beneficios, que cayram em cada huma destas graças, o podera fazer, pois de todo isso que tenho Vosa Alteza pode despoer como vir que he seu seruiço. Agora, Senhor, que conheço e vejo por sua carta que Vosa Alteza nom quer que..... ..... asy Senhor o farey, e asy escreuo aos meus procuradores que o façam. E posto que nunca lhe teuesse mandado que citasem pesoa alguma, nem se achará tal cousa, agora lhe torno a escreuer, e tambem que nom aceytem beneficio algum senam se o Vosa Alteza ouuer por bem, nem Vosa Alteza nom querer bem creo que por eu pedir lycença a Vosa Alteza que..... pudesse vsar da graça que nom erey em auer estoutra, postoque Vosa Alteza me respondesse que despois me mandaria disso a reposta, porque eu nom vso de huma nem da outra senam se Vosa Alteza quer. E se Vosa Alteza quer saber se he isto asy, mande ver o meu regimento feyto por minha mão que mandei a meus procuradores, e dem juramento se, quando lhe mandei a bulla, se lhe mandey o mesmo regimento, e achará Vosa Alteza que lhes tenho mandado que nom vsem dellas sem licença de Vosa Alteza, nem jaamais se achará outra cousa. E se asy he, que culpa tenho eu pedir ao papa, pois nisso nom faço deseruiço a Vosa Alteza nem mo tem defeso, huma e muitas graças se m as elle quer fazer, que gram deferença parece de vsar eu dellas contra uontade de Vosa Alteza..... a pedillas e auellas do papa, poys Vosa Alteza me nom tem deffeso que as peça: mas como eu, senhor, nom tenha pesoa que por mym falle a Vossa Alteza e me desculpe, e aja muitos que façam o contrayro e emformem mal Vosa Alteza contra mym, certo, senhor, que Vosa Alteza estará de mim muito descontente, como me tem escrito. Prazerá a noso Senhor que meterá em coraçam de Vosa Alteza, pois em sua mão está, que me mandará de qua hir cedo, pois vem dom martinho, segundo aquy ha noua, e Vosa Alteza por me fazer mercê me ouuirá e saberá quam pouca culpa nisto tenho e em outras..... cousas, que os que qua estão escreuem aos que laa o representão a Vosa Alteza.

Digitized by Google

Beijo as reaes mãos de Vosa Alteza, cuia vida e real estado noso Senhor acrecente per muitos annos em seu seruiço.

De roma tres dias de Junho de 1532. — Feytura de Vosa Alteza — *Bras neto* [1].

Bulla do Papa Clemente VII.

1532—Junho 14.

Clemens Episcopus Seruus Seruorum Dei ad futuram rei memoriam.

Miserator Dominus, qui sui preciosissimi sanguinis aspersione in ara Crucis genus humanum protho plaustri [2] preuaricatione deperditum a baratri faucibus eripere dignatus est, ad hoc nos etherei clauigeri successores constituere, nobisque licet immeritis uices suas in terris ac ligandi et soluendi potestatem pia miseratione committere uoluit, ut pro gregis Dominici salute apostolicos cogitatus iugiter effundamus, et ut christifideles ab oppressionibus tueantur, ac quibusuis periculis ab eis ademptis in confessione uere fidei preseruentur, et qui ab equitatis et iustitie limitibus deuii facti fuerint ad uiam ueritatis reducantur, iuxta rerum et temporum qualitates assiduas nostre sollicitudinis meditationes propensius dirigamus. Vnde nos, attente conspicientes quod nefandus perfidorum Turcarum Tyramnus fidei catholice perpetuus hostis pluribus elatus uictoriis tantis calamitatum generibus, quibus quamplurima christianorum dominia, non solum antecessorum nostrorum, sed etiam nostris temporibus, domino forsan propter christifidelium delicta permittente, hactenus affecit, non contentus, neque sparsi sanguinis fidelium multitudine satiatus, maximum terrestrem exercitum ac copiosam classem maritimam parauit, ut reliquas christianorum regiones terra marique in miserabilem reducat seruitutem, ac in sua potentia et ferocitate confisus iam ad partes Regni Hungarie se contulit, et ad Italiam et alias christianorum regiones inuaden-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 49, Doc. 10.

[2] *Léa-se* : protoplasti.

Digitized by Google

das accinctus christianum nomen omni conatu extinguere molitur ; Et desiderantes huic morbo tantum inualescenti et virus suum effundenti congruum antidotum exhiberi, et hanc diuine iustitie ultionem propter multitudinem peccatorum et plurium cor impenitens instantem euitari, ac illius qui pater misericordiarum est gratiam inueniri, cum per flagella, quibus nos pater ipse celestis ad se reuocare nititur, non solum ad penitentie lamenta recurratur, sed licentius obstantiusque [1] maiestas altissimi offendatur : decreuimus predecessorum nostrorum uestigiis inherendo singulos gregis eiusdem, cuius rationem in extremo iuditio reddituri sumus, ad sinceritatis deuotionem et excessuum suorum detestationem nostris exortationibus incitare, ut diuinam clementiam, quam multifarie peccando prouocauimus, flendo et penitendo placemus, de domino nostro iesu christo confidentes, qui penitentes non deseret in tempore necessitatis. Quapropter auctoritate apostolica nobis desuper commissa, et per uiscera misericordie dei nostri, ac ex parte omnipotentis dei, omnes et singulos vtriusque sexus christifideles, tam religiosos quam seculares, cuiuscunque status gradus ordinis dignitatis et preeminentie existant, tam in Alma Vrbe nostra, quam in quibuscunque aliis Ciuitatibus et diocesibus ac locis per uniuersum orbem constitutos, in uirtute sancte obedientie monemus requirimus et hortamur in domino ut Secunda feria post publicationem presentium in Vrbe et aliis ciuitatibus et diocesibus huiusmodi factam, uel postquam hec nostre littere ad eorum aures peruenerint, vnusquisque conscientiam suam diligenti studeat examinatione discutere, et ad purissimam omnium peccatorum suorum confessionem se parare, quam infra Triduum postea faciat. Deinde feria Quarta, Sexta et Sabbato post publicationem predictam in Vrbe Ciuitatibus et diocesibus predictis factam, uel notitiam presentium ut prefertur habitam, inmediate sequentibus, ieiunent omnes in etate legitima constituti, nisi iusto impedimento teneantur, assiduis interim et deuotis precibus omnes pariter incumbentes ut diuine misericordie remedia ad ipsorum Turcarum rabiem et conatus reprimendos, ac quietem consequendam percipere ualeamus. Et ut efficatiora sint nostra ieiunia et oratio acceptior, si celeste illud uiaticum et uere panis uite qui de celo descendit nostris langoribus medeatur, Dominica immediate sequenti sacratissimam Eucharistie Communionem omnes reuerenter et de-

[1] *Lêa-se :* obstinatiusque.

Digitized by Google

uote percipiant. Et insuper de bonis vnicuique a deo collatis, qui ea possident, non ex tristia [1] aut ex necessitate sed uoluntate, prout cuiusque facultas aut animus tulerit, studeant in christi pauperes aliquid erogare, memores illius vidue, cuius non muneris quantitas sed animus laudatur a domino, Et scientes iuxta eiusdem domini sententiam quod quicunque potum dederit vni ex minimis eius, tantum Calicem aque frigide, non perdet mercedem suam. Et ut nemo excusationes habeat in peccatis, sed magis vnusquisque ad querendum misericordiam domini apostolice sedis largitione et spiritualibus beneficiis prouocetur, Omnibus et singulis christifidelibus supradictis, pro hac uice tantum, ut confessores sibi eligere ualeant presbiteros seculares, uel cuiusuis ordinis regulares, qui confessionibus eorum diligenter auditis eos et eorum quemlibet a quibuscunque peccatis, quantumcunque grauibus et enormibus, etiam sedi apostolice reseruatis, etiam in Bulla Cene domini contentis, iniuncta sibi penitentia salutari absoluere, ac uota quecunque per eos emissa, Jerosolimitan. ac castitatis et religionis uotis dumtaxat exceptis, commutare possint et ualeant, dicta auctoritate apostolica concedimus et indulgemus, Omnibus nichilominus supradictis christifidelibus pro particularis penitentie satisfactione in remissionem peccatorum suorum specialiter iniungentes ut tam ipsa die dominica percipiende communionis, quam in Triduo ieiunii supradicti, singulis diebus orationem dominicam et salutationem angelicam Quinquies dicere teneantur, diuinam clementiam lacrimosis uocibus implorantes ut non in delicta nostra uel ignorantias nostras, sed in unigeniti sui redemptoris nostri uulnera, que pro nobis ille pertulit, dignetur aspicere qui uulneratus est propter iniquitates nostras, ut omnes langores nostros, si tamen in eius dilectione manserimus, sui preciosissimi corporis liuore sanaret ut qui quondam niniuitarum preces in Triduana illa penitentia exaudiuit, qui latroni in ipso mortis articulo uitam regnumque donauit, nostros quoque non spernet gemitus, Et quamuis multa peccauimus, omnia tamen nostra crimina sui sacratissimi sanguinis aspersione detergat. Nos enim omnibus et singulis christifidelibus predictis, qui premissa impleuerint, de omnipotentis dei misericordia, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius auctoritate, confisi plenissimam peccatorum suorum remissionem, et que christifidelibus ecclesias dicte Vrbis et extra

[1] *Léa-se:* tristitia.

Digitized by Google

eam ad id deputatus Anno Jubilei concessa est in domino elargimur. Et ut hec omnia ad multorum utilitatem peruenire ualeant simul ut misericors dominus a pluribus exoretur, Omnibus patriarchis, Archiepiscopis, Episcopis, et aliis ecclesiarum prelatis, ut has presentes litteras, siue earum transumptum manu alicuius prelati seu persone in dignitate ecclesiastica constitute subscriptum, ubique per eorum prouintias dioceses uel ecclesias gratis publicari faciant, absque ulla fraude uel questu, cum gratiis, concessionibus, facultatibus et indulgentiis suis concedimus et indulgemus, et cum ad eos ista peruenerint etiam in uirtute sancte obedientie percipiendo mandamus: Constitutionibus et ordinationibus apostolicis et aliis contrariis non obstantibus quibuscunque, Presentibus post Quartam et Sextam ferias ac Sabbati et Dominice sequentium dies seu presentium in Vrbe ac ciuitatibus et diocesibus huiusmodi publicationem, aut cum primum ad aures eorum peruenerunt minime ualituris.

Datum Rome apud Sanctum petrum, Anno Incarnationis Dominice Millesimo quingentesimo trigesimo secundo, Decimo octauo Kalendas Julii, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Euangelista* [1].

Carta de Braz Neto ao Secretario de Estado.

1532 — Julho 2.

Senhor — De quantas vezes tenho escrito a vossa mercê, nunca deus por meus pequados quis que por humas regras me respondesse o que manda que faça do vemyeyro, porque, se quer que liuremente o renuncie em fauor de seu sobrinho, pois jaa deue de saber o seruiço que nisso lhe faço, mande mo dizer e fallo ey com aquella vontade que sempre tiue de vosso seruiço; e melhor será fazell o em quanto qua estou, que despois que laa for, porque, segundo entendo, dom martinho vem jaa por caminho ou nam tardará que nom parta. Acerca de mim lhe nom quero dar importunaçam, pois sey e conheço quam pouco valho diante vossa mer-

[1] Arch. Nac., Maç. 2 de Bullas, n.º 5.

Digitized by Google

cê. Encomendo minhas cousas a deus, pois são tam desemparado que nom tenho quem de mim se lembre. Pesa me porque, por emformaçoẽs falsas e mintirosas do mais Roym e preuerso homem que deus cryou, me tomastes odyo, nom no merecendo a vossa mercê; mas como eu sey certo que a verdade como o oleo sempre vem acima..... espero em nosso Senhor que cedo me leuará pera minha casa, e saberá quam pouca culpa lhe tenho, e quanta mentira lhe tem escrita o mais tredor e mintiroso homem e falso, que deus antre todos os homens cryou. Seia como vossa mercê quiser e volte se pera outra parte, que eu por isso nom hey de leyxar de ser seu amigo e seruidor, como sempre fuy despois que o conuersey até o dia de oje. Beijo as maõs de vossa mercê, a quem deus dê tanta vida e descanso quanta elle deseia, e eu seu seruidor lhe desejo e pera mim queria.

De roma dous dias de Julho de 1532.

Seruidor de vossa mercê — *Bras neto* [1].

Carta de Braz Neto a elRei.

1532 — Julho 6.

Senhor. — Bem creyo que Vosa Alteza terá noua per uya de dom pedro, da côrte do emperador, da partida do turco pera Ungrya, e asy de todas as outras cousas que socederam despois de quinze (?) vinte e cinquo d abril pera diante; e posto que asy o tenha por certo, todauya nom leyxarey d escreuer o que qua pude saber per uya do embayxador de veneza. Elle, senhor, me disse que tinha carta do vltimo d abril de constantinopoly, em que lhe afirmauam que o turco era partido aos vinte e cinquo pera vngrya, e que sayra de constantinopoly acompanhado de toda a cidade, e que hya vya de andrinopoly, e que se dezia que estarya aly dez dias pera ouuir os embaixadores del rey dos romanos, e que despois se hyrya caminho de belgrado.

[1] Arch. Nac., Corp. Chron. Part. I, Maç. 49, Doc. 36.

Digitized by Google

Quanto á armada, que a punha em ordem de modo que poderya sayr até xv de mayo, e que fazia grande fundamento nas vellas dos corsaryos. O numero das vellas era setenta galés sotys e vinte bastardas, tirando as dos corsayros. Dezia mais que o embayxador do Sofy era espedido com boa paz, e com satisfaçam de toda a côrte.

Dezya mais que auya outra carta de constantinopoly, de doze de mayo, que se ajuntaua jaa a gente pera hir na armada de dya em dia : que sayrya do estreyto o deradeyro dia do dicto mes de mayo, e hya via de modom, pera se aly ajuntar com barba Roxa, e aly lhe serya dado o Regimento, que auyam de gardar em sua viajem.

Tambem auya carta d andrinopoly, onde o turco era aribado quando partyo de constantinopoly, de 15 dias de mayo, que, vendo o turco que os embayxadores del rey dos romaõs tardauam, que expedira tres coreos, hum atras o outro, pera solicitarem com grande deligencia a sua ida a elle, e que logo se afirmaua que partia pera filipopuly, e que jaa aquella menhã fizera leuar a sua tenda deante ; e que pollo caminho de constantinopoly pera andrinopolly era tanta a jente que se nom poderya crer.

Isto (?) me disse o embayxador de veneza ; e posto que eu creya que vosa alteza terá estas nouas mais certas e mays por extenso de alemanha, da côrte do emperador, por dom pedro de mazquarenhas seu embayxador, todavia lho quis escreuer porque asy mo tem Vosa Alteza mandado. O papa busqua por todos os modos e vias quanto dinheyro pode, com achaque da vynda do turco, pera defensão da tera, porque se teme de armada dar em anchona, ou em outros logares portos de mar que a igreja tem : e se a armada he tam grosa como dizem, nom será muito sayrem em hostia em terra, e corerem até ás portas desta cidade, e ainda entrarem dentro, porque eu nom veijo quem lho possa defender, porque nom ha aquy jente pera isso, e o que pior he que ain..... se falecerya o melhor, que he vontade e coraçam ; e nom somente isto he aquy, mas asy he em napolle e em a mayor parte de Italya ; e certo tenho que vindo, se deus nom nos guarde, a defesa da gente será muy fraca.

Agora veo noua aquy que o cardeal coluna, viso rei de napolle, he morto, e que moreo em tres dias, huns dizem de colica, outros de peçonha. Dizem que o papa daa a vice chancelaria, e quasy todo o que tinha, a medices.

A gente que se aquy fez pera hir a napoly, que foy mui pouca, que

Digitized by Google

nom pasaram de trezentos homens, tornaram atras, e dizem que o marques del gasto lhe escreueo que se fosem aiuntar com elle pera hirem caminho de Ungria.

Despois de ter esta até aquy escrita, deu o papa a medicis todo o que lhe podia dar, que vagou por falecimento do cardeal coluna, com a vice chancelaria; e manda o por legado pera hir com o emperador onde quer que for. He fama que lhe ordenou pera sua despesa.... mil e quinhentos ducados cada mes. Leua muita gente, e vay mui acompanhado. Afirma se que partirá segunda feira que vem, que serám deste mes de Julho oyto dias.

Qua temos noua que barba roxa he morto, segundo me o papa disse; e que o matara hum espanhol arenegado. Laa o deue vosa Alteza saber melhor se asy he.

E asy me disse que tinha carta de como o turco auya de ser em belgrado dia de Saõ Joham, com tanta presa fazia esta jornada. Outra cousa de nouo nom ha por ora que escreuer a Vossa Alteza, senam que o papa dá indulgencia per toda a christindade a todos aquelles que ieiuãrem tres dias e comungarem, segundo vosa Alteza laa verá polla bulla que diso lhe mando com estas cartas; e asy lhe mando dez outras em forma, pera as Vosa Alteza mandar pellos bispados de seus reynos.

De roma 6 dias de Julho de 1532 — *Bras neto* [1].

Carta de Pedro de Sousa a elRei.

1532 — Setembro 9.

Senhor. — Os dias passados me foy dada huma de Vossa Alteza, em que me mandaua que, em absentia do Doutor bras neto ou sendo elle ocupado, eu desse algumas cartas ao papa e Cardeaes farnesio e trane, e lhes fallasse sobre cousas de Dom manuel de sousa. E antes desta re-

[1] Arch. Nac., Corp. Chron., Part. I, Maç. 49, Doc. 39.

Digitized by Google

cebi tambem outras de Vossa Alteza de semelhantes negocios e com as mesmas condiçoẽs. E como quer que a hum e outro tempo aquy se tenha achado bras neto sem ocupaçoẽs que ho empedissem, não foy necessario ocupar me eu nisso, nem taõ pouco em screuer as nouas que qua correm, que he de creer que o mesmo bras neto com a deligentia que faz ho al as screua a Vossa Alteza de maõ em maõ. Com tudo me pareceo agora que deuia responder, ao menos pera que Vossa Alteza sayba que as suas me saõ dadas, e asy as causas porque eu leixo de me entrepoer no que nellas me manda.

E a uoltas disto, por esta não ser de todo desutil, direy as nouas comũes de qua, e tras ellas em parte o que me parece que toca a seu seruiço, como são obrigado.

E nas nouas começarey pollo fim do Cardeal Colona, que de tantos males foy principio e o fora de mores se mais viuera, mas não quis deus sostentar sobre a terra quem debaixo della muito tempo ha que esteuera milhor: o qual neste mes de Julio passado, em espaço de dous ou tres dias, falleceo em napoles de peçonha que lhe derom, ou, segundo alguns dizem, elle a tomou vendo descuberto hum tratado que tinha ordido pera matar ho papa, e elle por força ho ser, e dar ho reyno de napoles, que lhe o emperador tinha confiado, a franceses. Sobre a qual trama, asy aquy como em napoles, he presa infinda gente que se diz ser participante. O papa deu a seu sobrinho ho Cardeal de medicis por morte do Colona a cancelaria apostolica, e o emperador ho Arcebispado de monreal, que he em sicilia; e o mesmo Medicis foy logo feyto legado pera esta empresa contra ho turco, á qual se partyo e he ja aribado ao emperador.

As nouas do aparato do turco Vosa Alteza as deue saber mais frescas e ameude polla uia de frandes e alemanha, donde ellas qua uem; porem as que aquy se dizem saõ as destas stampas, que aquy enuio a Vossa Alteza, em que asy mesmo verá ho aparelho do emperador por terra.

Por mar ha ja dias que he hido André doria com cinquoenta gallés, antre suas e do papa e da religiom de sam Johaõ, e muitas naos de biscainhos, e outros lenhos, de maneira que será a gente que leua XVI mil homens, afora os que estauam presos no reyno de napoles e sicilia, a que se perdoou pera que vaõ ajudar, que se diz que serám bem quatro mil.

Digitized by Google

Pedio se a venezeanos algumas gallees emprestadas pera esta viagem, e se escusarom disso; porem esta armada vay mui apercebida e poderosa, e asy nella como na boa fortuna do capitaõ se tem grande esperança da vitoria, e já aquy ha noua certa que armada do turco, que era vimda a modom, como soube da d andré doria se retyrou a Constantinopra, onde estaõ com gram temor e tem cerrado ho porto.

O marques del guasto com oito mil spanhoes que tinha em Lombardia, e XII mil italianos que se fizerom, he tambem partido para Alemanha. E na marca de ancona está ho senhor Luys de gonzaga por capitaõ d aquellas partes. E no reyno de napoles ho Senhor Alarcon. E agora he aquy chegado de Alemanha ho marques de villa franca, filho do Duque d alua, o qual vem por viso rey a napoles.

Asy mesmo alguñs senhores mancebos italianos saõ partidos daquy com gente á sua custa a seruir ho emperador e achar se nesta jornada, e ha aquy nouas que houtro tanto fazem muitos senhores de castella e doutras partes; e os que naõ podem ir, enuiaõ. E o duque de mantua, antre outras cousas, manda apresentar ao emperador quatrocentos cauallos de gram preço, e antre elles huum, que val tanto como todos, de que se dizem marauilhas.

Aquy se disse que Vossa Alteza com todas suas guerras e gastos naõ se esquecera, neste taõ necessario tempo, de ajudar a christandade, de que he taõ sinalado membro; e eu saõ huum dos que desejaõ que Vossa Alteza naõ perca esta ocasion e aparelho de tanta gloria e louuor a seu nome, que, postoque com muy justificadas razoẽs se possa escusar disso, tanto com muito moores será louuado ajudando a esta empresa taõ santa, que será sello e sinal perpetuo de seu alto animo. E isto mandando a estas partes huma armada contra ho turco, qualquer que seja, pera andar per sy ou juntamente com a do emperador, o que dará a Vossa Alteza naõ menos nome, que todalas outras vitorias suas e de seus antepassados. E toda espesa pera isto se não deue arrecear, quanto mais que a meu ver não será muita, porque com XV ou vinte carauellas e algumas naos de compagnia bem armadas se satisfará, segundo a reputaçaõ qua tem as de portugal. E pera isto creo eu que de boamente contribuyraõ asy os leigos como a crerizia.

E com isto se poderia asaz justificadamente empedir ao papa as decimas e outras demandas, a que la he hido huum nuntio, que, se lhe

Digitized by Google

concedem o a que dizem que vay, naõ se segue dyso algum nome a Vossa Alteza nem a seus reynos, senaõ fazellos quaisi como trybutarios aos papas cada uez que tyuerem necessidade, do que creo que Vossa Alteza, polla grande prudencia que em suas cousas vsa, se guardará, e quererá antes seguir est outra via como mays conforme a sua reputaçaõ e estado, enviando, como digo, huma boa armada.

E comprirá com isto a muitas partes, com o que deue á religiom christaã, com ho papa, com ho parentesco e amizade do emperador, e oflenderá ao turco naõ soomente como imigo dos christaõs, mas de Vossa Alteza em particular.

E o que vallerá mais que tudo será a presteza disto, porque, se se poẽ em muitos conselhos e se buscaõ difficuldades, será leixar passar a sazaõ em que se estimará mais ho pouco com tempo, que ho muito fora delle.

E verdadeiramente creo que não menos fama lhe dará esta, que todas as outras empresas suas juntas, ainda que saõ muito grandes. E a isto me mouem, alem das outras muitas razoẽs, principalmente ver que as mais custosas e continuas guerras e trato que Vossa Alteza tem, he nas Indias onde, postoque tenha avidas muitas e grandes vitorias, e taes que naõ soomente chegaõ, mas passaõ muito adiante as famosas dos antiigos, todauia naõ são qua conhecidas das mil partes ha huma, e nisso fallaõ como em sonhos e patranhas; e tem criido que, se as Vossa Alteza segue, he mais pollo interesse que por outro respeito, o que nesta ajuda contra o turco fallecerá, porque se verá nesta prasa do mundo todo que nem proueito nem outros respeitos alguuns mouerom a Vossa Alteza, senaõ ho puro zello da religiaõ e mera sua bondade. Ver se ha tambem parte de sua grandeza, que estes qua nunca virom nem creem. E, como acima disse, se fugiraõ com isto mil inconuenientes, asy das demandas do papa, como outros, e comprirá se com muitos e a menos custa, e com mais reputaçaõ e autoridade de Vossa Alteza, e satisfaçaõ de seus vassallos.

E se eu como huum delles me mouy de taõ longe a lembrar ysto, beyjarey as maõs de Vossa Alteza atribuyl o mais á boa vontade com que o ho digo, que a outro algum respeito, porque nenhuum ha em mym mais que desejar que a fama de Vossa Alteza seja em todalas parte conhecida por taõ grande, como eu sey que ho he seu animo. E se fuy

Digitized by Google

prolixo Vossa Alteza me perdoe, que o desejo e zello de seu seruiço me trasportou de pouco em pouco mais longe do que a principio cuydey.

De Roma a IX de setembro 1532.

As reaes maõs de Vossa Alteza beija seu seruidor — *Pero de Sousa* [1].

Carta do Bispo de Sinigaglia a el-Rei.

1532—Setembro 12.

Serenissimo e inuictissimo Re e signore potentissimo. — La santita di Nostro Signore papa Clemente mi manda ala Maesta vostra Nuntio a trattare con quella come con vno de principali, anzi principale, membro dela christianita alcune cose importanti al bene publico, e toccanti in questi tempi molto particularmente a tutta la republica christiana, a che sua Beatitudine è tenuta per la dignita sua et officio, e non meno per lo ardentissimo desiderio che ha de la quiete de essa Republica: imposemi oltre ale altre cose che io, entrato che fusse ne Regni e paesi dela Maesta vostra, la auisasse subito dela uenuta mia, il che io fo per questo mio a posta, facendole intendere che, oltre al comandamento di sua Santita, io uengo desiderosissimo di far cose che siano in bene uniuersale, e molto peculiarmente di seruire la Maesta vostra, non altrimenti ch el padrone mio, che cossi mi parra doppiamente seruir a lui. Sono arriuato hogi che siamo ali dodece del presente mese, ad hore uintidue, in Ronces, e spero con l aiuto de Dio far questo poco uiaggio che mi resta, e Martidi proximo che uiene trouarmi in Aldea galliega: in questo meso ala Maesta vostra di continuo con tutto il Core humilmente mi racomando, pregando Nostro Signore Dio il suo felicissimo stato e persona Regia guardi e accreschi sempre come essa desidera.

Di Ronces ali XII di Settembre MDXXXII.

Di vostra inuittissima Maesta — Humil seruitore *Il vescouo di Senogallia Nuntio de Sua Santita* [2].

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 49, Doc. 98.

[2] *Ibidem*, Maç. 49, Doc. 101.

Digitized by Google

Breve do Papa Clemente VII dirigido ao Bispo de Sinigagila.

1532—Outubro 17.

Venerabilis frater, nuper Fidei Catholicae zelo et Animarum Deo lucrifaciendarum studio ducti, filii Didaci de Sylva Ordinis Minimorum S. Francisci de Paula professoris doctrina, prudentia, etc. ipsum Didacum nostrum, et Apostolicae Sedis Commissarium, ac super extirpatione haeresum, et aliorum tunc expressorum errorum in Regno Portugalliae, et Dominiis Inquisitorem autoritate Apostolica constituimus, et deputamus, plena sibi, etc. cum autem licet in eodem Sancto opere perseverari, illudque ad effectum produci facere suo tempore velim, tamen nonnullae rationabiles causae nobis, vel aliud, quae Animarum salutem, et Regni huius prosperitatem curantibus in praesens suadeant, huiusmodi Inquisitionis negotium in dictis Regno, et Dominiis eidem Didaco per nos demandatum aliquantis perdifferamus, et in hoc dum quid nobis optime factum visum fuerit statuerimus, propterea per incertas alias quascunque literas Apostolicas facultates, et commissiones, ac in forma Brevis hactenus concessas, et illarum vigore predictas, et alias quascunque eidem Didico, ac quibusvis aliis etiam locorum Ordinarii autoritate Apostolica tenore praesentium ad nostrum beneplacitum suspendimus, inhibentes, etc. [1].

[1] *Extracto publicado por* Fr. Manuel de S. Damaso *na* Verdade Elucidada, *pag.* 23.

Digitized by Google

Carta de Duarte da Paz a el-Rei.

1532—Novembro 4.

Senhor. — Eu escreuo ao Conde muito verdadeiramente quam pouqua culpa tenho em nenhuma das cousas que ma dam, e que sempre estou, como estava nese Reino, prestes a seruiço de Vosa Alteza. E porque, ainda que som pouquo e inorante, porque tenho este amor e desejo aas cousas de seu seruiço, o poso destas partes avisar de cousas, que muito importam; e aimda nom seriam maos seis omens constantes, verdadeiros, desejosos d omrra, e que amasem voso seruiço, e entremetidos e avisados, lamçados per Vosa Alteza com muito segredo nestes Reinos de christaõs, e ainda nos do turquo, que nom se fizese neles cousa que Vosa Alteza nom soubese. E de qua poderia por eles saber, nom somente o que ora se faz ou ordena contra voso seruiço, mas aimda o que jeralmente se diz das que se fazem la e demtro nesa corte de Vosa Alteza: porque eu nisto me quero ocupar, emuio a Vosa Alteza este a b c de cifras, que Vosa Alteza mande guardar, porque as cousas desta calidade por elas lhe escreverey, por me nom suceder algum perigo aa pesoa tomando alguma minha letra. E porque cifras ha muitas pesoas que as lem e fiz de tamtas letras, porque qamdo se seruem de tamtas mal se entemde. Vosa Alteza nom me escreva nem responda nunca, e se alguma vez for per força seja per elas; e porem logo me avise se esta lhe foy dada, pera o que basta na primeira que Vosa Alteza escrever a dom martinho mandar lhe que me diga que mande entregar o cartorio que tinha ao procurador de Vosa Alteza: e lá ha Vosa Alteza de mostrar no pubrico e secreto que está de mim muito descomtente, porque, aimda que asy o seja em verdade, sempre o ey de seruir e morrer seruindo o, sem nunca lhe pedir merce. Beyjo as maõs de Vosa Alteza, cujo estado e vida o senhor deus guarde e prospere. A ida do papa a ver se com o emperador estava asentada pera dia de sam martinho: oje IIII° de novembro em consistorio se dilatou. O papa dizem que a deseja a fim de nesta viajem fazer em flo-

Digitized by Google

rença hum castello pera ter aquele estado seguro, mas todo o Resto desta Corte nom queria sair della [1].

Esta carta do duque furtei a meu pai; mande a Vosa Alteza queimar. E nam me culpe de vyr a Roma, ainda que nela Requeira que perdoem ese pouo, porque o faço cuidando que sirvo niso Vosa Alteza. — *Duarte da Paz* [2].

Breve do Papa Clemente VII, dirigido a el-Rei.

1532 — Novembro 16

Clemens papa VII Charissime in christo fili noster salutem et apostolicam benedictionem.

Redit ad Serenitatem Tuam Dilectus filius Blasius Nieto, orator tuus, toto hoc tempore quo apud nos fuit ita in tuis negociis fideliter apte prudenterque versatus, vt, cum fide erga Te obseruantiam erga nos coniungens, et laudem et beniuolentiam a nobis non vulgarem promeruit. Quamobrem serenitatis tue in hoc homine dilecto non modo probauimus iudicium sed gratias etiam ei agimus, Cum enim Serenitati Tuae arcta beniuolentia connexi semper esse cupiamus, illos merito amamus plurimum, Quorum opera cum in tuis negociis fidelis et fructuosa, tum in nostro erga tuam serenitatem amore, eiusque erga nos filiali affectu conseruando et augendo, sicut ipsius Blasius studiosa ac diligens fuit. Itaque primum fidei probitati et diligentie eisdem Blasii in tuis rebus praestita testimonium pro veritate prohibemus, ac deinde pro nostro officio virtuti debito eum Tue Serenitati ex animo commendamus, Dignus est enim tuo peculiari amore, qui honori commodo et dignitati tue sedulo ac strenue in hac legatione inseruiuit. Nos certe quicquid Tua Maiestas amori erga

[1] *Segue a cyfra, composta de quatro signaes differentes para cada letra, dos quaes já se serviu para formar a assignatura.*

[2] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 49, Doc. 20. *No verso tem a cota seguinte*: De duarte de paz que mandou Aluaro mendez que trouxe gaspar do couto em evora a XIX dezembro de 1532. *O sobrescripto diz:* A el Rei noso Senhor — De muito seu seruiço pera a sua Alteza abrir.

Digitized by Google

hunc suo nostrae huius commendationis causa adiecerit, sumus ab ea tanquam in hominem nostrum nobis gratum et acceptum collatum valde gratum habituri.

Datum Romae apud sanctum petrum, sub annulo piscatoris, Die XVI Nouembris MDXXXII, Pontificatus nostri Anno Nono. — *Blosius* [1].

Carta de D. Martinho de Portugal a el-Rei.

1532 — Novembro 17.

Senhor. — Parti de malagua aos XI de setembro, como tenho scrito a vosa alteza, nestas galés que tras dom aluaro de bação, que vinhão com quinhentos mil cruzados pera o enperador; e, polla necessidade que tinha delles e a presa que daua, me pareceo que não auia postas per que pudese chegar mais asinha. Forão os tempos tão contrairos que as tiuerão em portos, e os mais delles ermos, sem poder ir por mar nem por terra. Pasadas agoas mortas corerão as galés tromenta, que durou oito oras, em que o mar lhes quebrou casi todos os remos, e o uento todas as uelas. Screuo a vosa alteza porque todos os marinheiros desta armada, que toda sua uida se criarão neste mar, afirmão nunca a tal uerem, e ainda que eu uinha na milhor galé, e que menos dano recebeo, todauia foi tanto que, se não fora a boa uentura de vosa alteza, a que eu uinha seruir e tão verdadeiramente seruir, não creo que deos fizera tamanho milagre como fez en nos saluar.

Cheguei esta cidade ontem, e oge fez cinco mezes que parti de lisboa: soi a ser larga uiagem pera os que uaom á india. Achei aqui noua que o enperador ha casi dez dias que está em mantua: ha se de uer com o papa: diz se que ha de ser en bollonha, e loguo estando o papa pera partir se afirma que entendeo nos que negoceão pollo enperador que elle folgaua de ir a roma pera se uerem, e as razões porque pera pasar a espanha ha de uir nas galés do principe andrea dorea, e porque elle está na morea e parece que ha hai de inuernar, quererá neste meio tempo

[1] ARCH. NAC., Maç. 20 de Bullas, n.° 11.

Digitized by Google

uisitar napoles, e a meu parecer tirar aquella opinião de se coroar em bolonha. Hum correo dos ordinarios chegou oge aqui de roma, que trouxe esta noua, e estes papeis que aqui mando a vosa alteza, que tomei ao embaxador que aqui está do enperador. Não tiue tempo pera os acabar de uer.

Estarei aqui oge e amanhã, esoutro dia me partirei com aiuda de noso senhor: do que soceder auisarei loguo vosa alteza.

De genoa aos XVII de nouembro 1533. — *Dom Martinho de Portugal* [1].

Carta de el-Rei ao Papa Clemente VII.

1533 — .....

Muito Sancto in christo padre e Muito benauenturado Senhor, o uosso deuoto e obidiente filho Dom Joham per graça de deus Rey de portugual e dos alguarues d aquem e d alem mar, em africa Senhor de guinee, e da Comquista nauegaçam e Comercio de ethiopia, arabia, persia e da India, com toda humildade enuio beiiar seus Sanctos pees.

Muito Sancto in christo padre e Muito benauenturado senhor: ainda que per uezes tenha sopricado e pedido muyto por merce a uosa Sanctidade que concedesse ao Cardeal meu muyto amado e preçado Irmaão outro tal indulto, como foy concedido ao Cardeal dom Jorge, e lhe tenha scripto os grandes merecimentos de sua pesoa, pelos quaes merece outras mores merces a uosa Sanctidade, nam quis deixar de lh o tornar agora por esta minha carta a sopricar e pedir muyto por merce que lh o queira conceder, antre estas outras merces, que pera ele muy particularmente lhe peço, pois ha tantas Rezões pera lh as uosa Santidade deuer de fazer, as quaes sam que ele posa conferir e prouer todos e quaaes quer beneficios, que em suas prelacias uagarem, postoque por qualquer

[1] ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 50, n.° 38. *Lê-se no verso do documento:* De dom martinho que mandou aluaro mendez que trouxe gaspar do couto em evora a XIX dias de dezembro 1532.

Digitized by Google

maneira pertençam a colaçam e qualquer outra prouisam dos inferiores. E que nas mesmas Suas prelacias posa prouer todos e quaesquer beneficios que uagarem per falecimento de quaesquer criados de uosa Sanctidade, que nom estiuerem em seu contino seruiço. E asy mesmo que posa segundo forma de seus indultos prouer e conferir todos e quaes quer beneficios onde e como quer que uagarem per falecimento, ou de qualquer outra maneira de seus criados, ou officiaes, os quaes se entenderám ser seus uerdadeiros familiares e continos comensaes, quando quer que por ele forem filhados e asentados em seus liuros, e Receberem suas moradias em lugar de tinello. E porque eu ey por muy certo que pera lhe uosa Sanctidade fazer estas merces nam será necesario lembrar lhe as muytas Rezões, que ha pera lh as deuer fazer, por as ter sabidas muy bem, me nom alargo mais, soomente que lhe soprico e peço muito por merce que lho queira conceder da maneira de que o pede a uosa sanctidade, e asy em todos os mais negocios que de sua parte dom antonio da costa lhe supricar, e em muy singular merce o Receberey de uosa sanctidade.

Muito sancto in christo padre e Muyto benauenturado Senhor, noso senhor por muytos tempos conserue uosa Sanctidade a seu sancto seruiço.

Sprita em euora a dias de de 1533 [1].

Carta d'el-Rei ao Papa Clemente VII.

1533—.....

Muito Sancto in christo padre e Muito benauenturado senhor, o uoso deuoto e obediente filho dom joham per graça de deus Rey de portugal e dos algarues d aquem e d alem mar, em africa Senhor de guinee, e da conquista, nauegaçam e comercio de ethiopia, arabia, persia e da india, com toda humildade emuio beiiar seus sanctos pees.

Muito sancto in christo padre e Muito benauenturado senhor: eu

[1] *Documento incompleto, sem data de dia e mez, nem assignatura,* no ARCH. NAC., Corp. Chron., Part. I, Maç. 52, Doc. 7.

Digitized by Google

spreuo a dom martinho, eleto arcebispo do funchal, primas das Indias, meu muito amado sobrinho, do meu conselho e meu enbaixador, sobre huum indulto pera o Cardeal meu muito amado e preçado Irmãao, sobre que ia spreuy a uosa sanctidade os dias pasados e asy sobre outras cousas suas. Suprico e peço muyto por merce a uosa sanctidade que em todo o que de minha parte sobre isto lhe diser lhe queira dar inteira fee e crença, e niso queira fazer aquela merce ao Cardeal meu Irmãao, que ele por sua pesoa e grandes merecimentos merece. E em muy singular merce o Receberey de uosa Sanctidade.

Muyto sancto in christo padre e Muyto benauenturado senhor, Noso senhor por muytos tempos Conserue uosa Sanctidade a seu sancto seruiço.

Sprita em euora a dias de de 1533 [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1533—Janeiro 31.

Clemens episcopus seruus seruorum dei Carissimo in christo filio Johanni Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Gratie diuine premium et humane laudis preconium acquiritur, si per seculares Principes ecclesiarum Prelatis, presertim Pontificali dignitate preditis, opportuna fauoris presidium et honor debitis impendatur. Hodie siquidem ecclesie sancti Jacobi, certo tunc expresso modo Pastoris solatio destitute, de persona dilecti filii Blasii Electi sancti Jacobi, nobis et fratribus nostris ob suorum exigentiam meritorum accepta, de ipsorum fratrum consilio apostolica auctoritate prouidimus, ipsumque illi prefecimus in Episcopum et Pastorem, curam et administrationem ipsius ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum itaque, fili Carissime,

[1] *Documento no mesmo estado do antecedente, no* Arch. Nac., Part. I, Maç. 52, Doc. 6.

Digitized by Google

sit virtutis opus dei Ministros benigno fauore prosequi, ac eos verbis et opperibus pro Regis eterni gloria venerari, Serenitatem tuam Regiam rogamus et hortamur attente quatenus eundem Blasium Electum ac dictam ecclesiam sue cure commissam habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, in ampliandis et conseruandis iuribus suis, sic eos benigni fauoris auxilio prosequaris, quod ipse Blasius Electus tue celsitudinis fultus presidio in commisso sibi cure Pastoralis officio possit, deo propitio, prosperari ; ac tibi ex inde a deo perennis vite premium et a nobis condigna proueniat actio gratiarum.

Datum Bononie Anno Inèarnationis dominice Millesimo quingentesimo trigesimo secundo, Pridie Kalendas februarum, Pontificatus nostri anno decimo [1].

Cedula consistorial.

1532—Janeiro 31.

Reuerendissime et Illustrissime domine Domine mi Collendissime. Hodie Sanctissimus in christo pater et dominus noster dominus Clemens diuina prouidentia papa VII in suo consistorio secreto, vt moris est, ad relationem meam, cum sanctitas sua in terris et insulis olim per clare memorie Reges Portugalie et Algarbiorum, tunc in humanis agentes, e manibus infidelium ereptis, ac de nouo inhabitatis (?) et eorum temporali dominio subiectis, sancti Jacobi et sancti Thome ac de Goa, necnon sancti Michaelis ecclesias Cathedrales ac ciuitates et dioceses pro quatuor episcopis, qui fidelibus partium illarum preessent, de Reverendissimorum Dominorum meorum sancte romane ecclesie Cardinalium consilio, apostolica auctoritate erexisset et instituisset, et in eisdem insulis, aut partibus illic vicinis aliqua sedes metropolitica, ad quam ipsi christifideles, cum metropolitana officio opus foret, recurrere possent, non existeret, vt ecclesie ipse sic de nouo erecte perfectius dirigentur, et iidem episcopi eo res ecclesiasticas cum maiori maturitate tractarent ad diuini nominis laudem et

[1] Arch. Nac., Maç. 11 de Bullas, n.° 5.

Digitized by Google

gloriam et christifidelium animarum salutem, Serenissimo principe Joanne Portugalie et Algarbiorum rege illustre humiliter supplicante, ecclesiam funchalensem, olim per felicis recordationis Leonem papam x in Cathedralem dicta auctoritate erectam, que de iure patronatus ipsius Johannis regis existit, tunc per obitum bone memorie Didaci episcopi funchalensis, extra romanam curiam defuncti, pastoris solatio destitutam, de simili consilio et apostolice potestatis plenitudine in metropolitanam cum Archiepiscopale dignitate, jurisdictione et superioritate, ac crucis delatione et aliis metropoliticis insigniis, dicta auctoritate erexit et instituit, ac illi ciuitates et dioceses predictas pro prouincia, et ipsarum sancti Jacobi et sancti Thome ac de Goa, necnon sancti michaelis ecclesiarum capitulo, ac clerum et populum ciuitatum et diocesium earundem pro suis prouisionibus, clero et populo, Ita quod ipsi, quoad omnia metropolitica et Archiepiscopalia jura, necnon superioritatem et jurisdictionem pro tempore existenti Archiepiscopo Funchalensi subiecti existerent, et tanquam membra capiti obsequentes illi obedire, Et de eisdem Archiepiscopalibus iuribus respondere tenerentur, concessit et assignauit; Necnon Archiepiscopo funchalensi pro tempore existenti vt in dicta sibi data prouintia omnia et singula, que alii archiepiscopi in eorum prouintiis facere et exercere consueuerunt, facere et exercere, illeque et dicta ecclesia funchalensis omnibus et singulis priuilegiis, Immunitatibus, exemptionibus, fauoribus, gratiis, concessionibus et indultis, quibus alii Archiepiscopi et ecclesie Archiepiscopales de jure, vel consuetudine ac alias quomodolibet vtuntur, potiuntur et gaudent, ac vti, potiri et gaudere poterunt quomodolibet in futurum, vti potiri et gaudere libere et licite valerent indulsit: Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis, Ceterisque contrariis quibuscunque. In quorum fidem presentem cedulam fieri et nostri parui sigilli jussimus et fecimus impressione muniri fecimus *(sic)* eamque manu propria subscripsimus.

Datum Bononie in edibus nostre solite residentie, Anno a natiuitate Domini millesimo quingentesimo trigesimo tertio, die vero vltima mensis Januarii, pontificatus prelibati Domini nostri pape anno decimo. — *A. Cardinalis Sanctorum quatuor* [1].

[1] Arch. Nac. Maç. 13 de Bullas, n.º 30. *No verso do documento lê-se:* Copia cedule consistorialis erectionis ecclesie funchalensis in metropolitanam ac erectionis quatuor parrochialium in cathedrales.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII.

1533—Janeiro 31.

Clemens episcopus seruus seruorum dei ad perpetuam rei memoriam.

Pro excellenti preeminentia sedis apostolice, in qua post beatum Petrum Apostolorum Principem, imparibus licet meritis, pari tamen auctoritate constituti sumus, in irriguo militantis ecclesie agro Romanum Pontificem nouas Episcopales sedes ecclesiasque plantare dignum arbitramur, vt per huiusmodi nouam plantationem populorum augeatur deuotio, diuinus cultus floreat, animarum salus eueniat, et loca ad id apta dignioribus titulis et condignis fauoribus illustrentur, ac propagatione noue sedis honoratique presulis assistentia et regimine cum apostolice auctoritatis amplitudine ac ortodoxe fidei profectu et exaltatione populi ipsi propositum eis eterne felicitatis premium facilius valeant adipisci, dignaque eorum retributio cedere possit aliis in exemplum. Sane cum Nos nuper Cathedralem ecclesiam Funchalensem in Insula Madere Regni Portugallie consistentem, eidem sedi immediate subiectam, ac de Jure patronatus Carissimi in christo filii nostri Johannis, moderni Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris, ex priuilegio apostolico, cui non est hactenus in aliquo derogatum, existentem, tunc per obitum bone memorie Didaci, olim Episcopi Funchalensis, extra Romanam Curiam defuncti, Pastoris regimine destitutam, in Metropolitanam erexerimus; Et Insula santi Jacobi eiusdem Regni satis competenter habitetur et frequentetur, ac in ea Oppidum de Ribeira grande satis celebre et in eo vna parrochialis ecclesia satis insignis existant, Nos, habita super hiis cum fratribus nostris deliberatione matura, de illorum Consilio et apostolice potestatis plenitudine, ad omnipotentis dei laudem et gloriam, ac totius Curie celestis iubilationem, auctoritate apostolica tenore presentium, cum Johannis Regis predicti ac dilecti filii Martini A portugallia moderni Electi Funchalensis ad hoc respectiue expressus accedat assensus, Insulam sancti Jacobi et Oppidum ac parrochialem ecclesiam predicta, illorumque districtus, Territoria, Villas,

Digitized by Google

Loca, Incolas vtriusque sexus nunc et pro tempore existentes, ac ecclesias, Clerum, Populum, personas seculares et ordinum quorumcunque regulares, Monasteria, Hospitalia et pia loca, ac beneficia ecclesiastica secucularia et ordinum quorumcunque regularia, a diocesi Funchalense, cuius antea erant, ac ab omni iurisditione, superioritate, correctione, visitatione, dominio et potestate Archiepiscopi Funchalensis nunc et pro tempore existentis, necnon a Mensa Archiepiscopali Funchalensi fructus incertos dicte parrochialis ecclesie, iura Episcopalia nuncupatos, qui per Episcopum Funchalensem pro tempore existentem percipi consueuerant, Sexaginta sex ducatorum auri de Camara secundum communem extimationem valorem annuum non excedentes, perpetuo separamus, dimembramus, eximimus ac totaliter liberamus; necnon Oppidum predictum in Ciuitatem, que sancti Jacobi nuncupetur, ac parrochialem ecclesiam predictam in Cathedralem sub eadem inuocatione sancti Jacobi, ac in ea Episcopalem dignitatem pro vno Episcopo sancti Jacobi nuncupando, qui eidem ecclesie sancti Jacobi presit, ac illius edificia ampliari et ad formam Cathedralis ecclesie redigi procuret et faciat, ac in ea illiusque Ciuitate ac diocesi dignitates, Canonicatus et prebendas, ecclesias, aliaque beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura erigat et instituat, ac alia spiritualia conferat et seminet, prout diuini cultus augmento et animarum saluti cognouerit expedire, cum sede ac Mensa Episcopali et aliis insigniis ac iurisdictionibus Episcopalibus, necnon priuilegiis, immunitatibus, facultatibus et gratiis, quibus alie Cathedrales ecclesie et earum presules in Regno Portugallie predicto quomodolibet vtuntur, potiuntur et gaudent, ac vti, potiri et gaudere poterunt in futurum, perpetuo erigimus et instituimus; ac eidem ecclesie sancti Jacobi Oppidum in Ciuitatem erectum pro Ciuitate, ac sancti Jacobi predictam et de Sant antaom ac de San vincente et de sancta Luzia ac de sancto Nicolao et de Mayo ac do fogo et do sal ac de Boa uista et a braua Insulas, ac spacium Tricentarum Quinquaginta leucarum terre firme incipiendo a flumine Gambia prope promontorium seu locum Cabo uerde, et continuando vsque ad promontorium seu locum Cabo de palmas, nuncupata, et flumen sancti Andree dicti Regni illorumque districtus ac territoria pro diocesi, illorumque incolas et habitatores pro clero et populo, ita vt in illis Episcopus sancti Jacobi, qui pro tempore fuerit, Episcopalem iurisditionem, auctoritatem et potestatem exercere ac omnia et singula, que alii quicunque Episcopi in suis ecclesiis, Ciuitatibus ac

Digitized by Google

diocesibus facere quomodolibet possunt, facere libere et licite valeat; ac Mense Episcopali sancti Jacobi huiusmodi pro eius dote fructus, redditus et prouentus incertos predictos, necon redditus annuos Quingentorum auri in auro largorum ex annuis redditibus ad ipsum Johannem Regem spectantibus, et per eum ad hoc liberaliter assignatos, perpetuo concedimus, assignamus, applicamus et apropriamus, ipsamque ecclesiam sancti Jacobi et illius pro tempore presulem eidem ecclesie Funchalensi ac illius pro tempore Archiepiscopo iure Metropolitico subiicimus, ac in Suffraganeam et Suffraganeum respectiue assignamus; necnon ius patronatus et presentandi infra annum, propter loci distantiam, nobis et Romano Pontifici pro tempore existenti personam idoneam ad ipsam ecclesiam sancti Jacobi, quoties illius vacatio, hac prima vice excepta, occurrerit, per Nos et Romanum Pontificem pro tempore existentem in eiusdem ecclesie sancti Jacobi Episcopum et Pastorem ad presentationem huiusmodi preficiendum eidem Johanni ac pro tempore existenti Regi Portugallie perpetuo reseruamus et concedimus: Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac dicte ecclesie Funchalensis etiam iuramento confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre separationis, dimembrationis, exemptionis, liberationis, erectionis, institutionis, applicationis, apropriationis, assignationis, reseruationis et concessionis infringere, uel ei ausu temerario contrarie. Siquis autem hoc attemptare presumpserit, indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Bononie Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo trigesimo secundo, Pridie Kalendas Februarum, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 18.

Digitized by Google

Cedula consistorial.

1533—Janeiro 31.

Reuerendissime et illustrissime domine domine mi Colendissime.

Hodie Sanctissimus in christo pater et dominus noster dominus Clemens diuina prouidentia papa VII, in suo consistorio secreto, vt moris est, ad relationem meam, Cum sanctitas sua ecclesiam funchalensem in insula madere regni portugallie consistentem, olim per felicis recordationis leonem papam X in cathedralem erectam et sedi apostolice immediate subiectam, que de iure patronatus Serenissimi domini Joannis Portugallie et Algarbiorum Regis ex priuilegio apostolico, cui non est hactenus in aliquo derogatum, existit, Tunc per obitum bone memorie Didaci, olim Episcopi funchalensis, extra romanam curiam defuncti, vacantem, in metropolitanam ecclesiam cum archiepiscopali dignitate, de Reuerendissimorum dominorum meorum sancte romane ecclesie Cardinalium consilio, apostolica auctoritate erexisset et instituisset, ac parrochialis ecclesia sancti michaelis, seu alias in literis exprimenda, in insula sancti michaelis eiusdem regni, cui per vicarium perpetuum in diuinis deseruiri consueuerat, insignis et nobilis ac cathedrali honore digna censeretur, ad omnipotentis dei laudem et gloriam et honorem beatissime et gloriosissime semper virginis marie eius genitricis, Necnon totius curie celestis iubilationem, prefato Joanne Rege hoc eidem sanctitati sue supplicante, de simili eorundem Reuerendissimorum dominorum meorum consilio, et apostolice potestatis plenitudine, oppidum, seu pagum, in quo dicta ecclesia sancti michaelis, siue alias nuncupata, consistit, ciuitatis titulo insigniuit, illudque in Ciuitatem, que Sancti Michaelis nuncupetur, ac dictam ecclesiam Sancti michaelis in Cathedralem sub eadem inuocatione pro vno episcopo sancti michaelis nuncupando, qui illi presit ac illius edificia ampliari et ad formam cathedralis ecclesie redigi faciat et procuret, necnon in ea ac illius Ciuitate et diocese dignitates, Canonicatus et prebendas, aliaque beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura erigat et instituat, et alia spiritualia conferat atque seminet, prout pro diuini cultus augmento

Digitized by Google

et animarum salute cognouerit expedire, cum sede et aliis insigniis ac iurisdictionibus episcopalibus, necnon priuilegiis, immunitatibus et graciis, quibus alie Cathedrales ecclesie et alii presules dicti regni de iure, vel consuetudine vtuntur, potiuntur et gaudent, ac vti potiri et gaudere poterunt quomodolibet in futurum, apostolica auctoritate erexit et instituit, ac perpetuam vicariam ipsius erecte ecclesie dignitatem Inibi post pontificalem maiorem esse, et modernum ipsius ecclesie perpetuum vicarium illam absque alia prouisione sibi desuper facienda retinere posse voluit; Necnon insulam sancti michaelis, ac territorium seu districtum oppidi seu pagi huiusmodi, pro diocese illorumque Incolas et habitatores pro clero et populo, Ita ut episcopus sancti michaelis, qui pro tempore fuerit, in illis episcopalem jurisdictionem auctoritatem et potestatem libere exerceat, ac fructus etiam incertos dicte erecte ecclesie, iura episcopalia nuncupatos, qui per episcopum funchalensem pro tempore existentem, tanquam dictarum insularum ordinarium, percipi consueuerant, valore CCCLX ducatorum auri de camara secundum communem extimationem non excedente; Necnon annuos redditus ducatorum ducentorum auri in auro largorum ex annuis redditibus ad ipsum Joannem regem in dicta insula sancti michaelis spectantibus, de ipsius Joannis regis consensu, mense episcopali dicte ecclesie perpetuo concessit et assignauit et applicauit, ipsamque erectam ecclesiam inter alias Archiepiscopo funchalensi pro tempore existenti subiecit, et illius presulem pro suffraganeo concessit et assignauit; ac jus patronatus et presentandi infra annum, propter loci distantiam, personam idoneam ad dictam erectam ecclesiam quotiens illius vacatio, hac prima vice excepta, pro tempore occurrerit, romano pontifici pro tempore existenti per eum eiusdem ecclesie Episcopum et Pastorem ad presentationem huiusmodi preficiendam prefato Joanni et pro tempore existenti Portugalie et Algarbiorum Regi perpetuo reseruauit et concessit. Et insuper prefate erecte ecclesie sic ab eadem primeua erectione vacanti de persona domini Emanuelis de noronha clerici in literis exprimendi, In presbiteratus ordine constituti, de simili consilio dicta auctoritate prouidit, ipsumque illi in episcopum prefecit et pastorem, curam et administrationem eiusdem erecte ecclesie sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo; ac cum eodem Emanuele, vt statum suum iuxta pontificalis dignitatis exigentiam decentius tenere valeat, quod etiam postquam in vim prouisionis et prefectionis predicte pacificam possessionem seu quasi regiminis et adminis-

Digitized by Google

trationis dicte erecte ecclesie ac Illius bonorum seu maioris partis eorum assecutus fuerit, Et munus consecrationis susceperit, omnia et singula beneficia ecclesiastica, cum cura et sine cura, secularia, et quorumuis ordinum regularia, que etiam ex quibusuis concessionibus et dispensationibus apostolicis in titulum et commendam ac vi inuicem seu aliis etiam ad tempus vnita et alias obtinet; Necnon in quibus et ad que ius sibi quomodolibet competit quecumque quodcumque eì qualiacumque sint, etiam si secularia, Canonicatus et prebendas, dignitates etiam maiores et principales, personatus, administrationes vel officia, etiam curata et electiua in Cathedralibus, etiam metropolitanis, vel collegiatis ecclesiis, Regularia vero beneficia huiusmodi, monasteria, prioratus, prepositure, prepositatus, dignitates, etiam conuentuales, personatus, administrationes, vel officia, etiam curata et electiua, et tam illa quam secularia beneficia huiusmodi de iure patronatus laicorum, ac inter eum et quoscumque alios litigiosa existant, vt prius quoaduixerit, etiam vna cum dicta erecta ecclesia quandiu illi prefuerit, retinere, ac in litigionis jus suum prosequi, consequi et habere, et non deductum deducere; necnon quibusuis reseruationibus, mandatis, gratiis, dispensationibus, indultis, regressibus, et accessibus, ac regrediendi et accedendi ad beneficia quecunque, etiam, vt prefertur, qualificata, et aliis facultatibus sibi quomodolibet concessis, vti, et beneficia sub illis comprehensa acceptare, et illa sibi conferri seu commendari facere, illaque, necnon si illa emineat beneficia litigiosa huiusmodi consequi, ac in titulum et commendam vt prius quoaduixerit retinere, ac quascunque pensiones annuas sibi super quibusuis fructibus, redditibus et prouentibus ecclesiasticis assignatas, etiam ut prius quoad uixerit percipere libere et licite valeat, motu proprio dicta auctoritate dispensauit; decernens beneficia obtenta et jus propterea non vacare, et commendas non cessare, ac vniones dissolutas non esse, necnon reseruationes, gratias, mandata, dispensationes, indulta, regressus et accessus, ac facultates non expirare, et pensiones huiusmodi extinctas non esse, irritum quoque etc. Ac voluit et concessit sanctitas sua beneficia per ipsum emanuelem obtenta, ac in quibus, et ad que jus sibi competit, illorumque qualitates, inuocationes, denominationes, ecclesias, situationes, Ciuitates, dioceses, ordines, dependentias, ac veros annuos valores, necnon pensionum predictarum quantitates, tam coniunctim, quam diuisim, et beneficiorum litigiosorum status litium, Necnon tenores gratiarum predictarum, si opus fuerit, exprimi,

Digitized by Google

seu in toto vel in parte pro expressis haberi posse, in literis absolueris eundem dominum Emanuelem a censuris ad effectum. In quorum fidem presentem cedulam fieri, et mei parui soliti sigilli jussi et feci impressione muniri, eamque manu propria subscripsi.

Datum Bononie in edibus nostre solite residentie Anno domini a natiuitate eiusdem millesimo quingentesimo trigesimo tertio, die vero vltima mensis Januarii, Pontificatus prelibati Sanctissimi domini nostri pape anno decimo. — *A. Cardinalis Sanctorum quatuor* [1].

Cedula consistorial.

1533 — Fevereiro 10.

Reuerendissime et illustrissime domine domine mi Colendissime.

Hodie Sanctissimus in christo pater et dominus noster dominus Clemens diuina prouidentia papa VII, In suo consistorio secreto, vt moris est, ad relationem meam, ecclesie funchalensis, que de iure patronatus serenissimi domini Joannis Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris ex priuilegio apostolico, cui non est hactenus in aliquo derogatum, fore dignoscitur, et quam nuper, tunc per obitum bone memorie Didaci episcopi funchalensis, extra romanam curiam defuncti, vacantem, ipso Joanne rege id supplicante, sanctitas sua, de Reuerendissimorum dominorum meorum sancte romane ecclesie Cardinalium consilio, et apostolice potestatis plenitudine, in Archiepiscopalem ecclesiam erexit et instituit, a primeua eius erectione vacanti de persona Reuerendi patris domini martini a portugallia, presbiteri Elborensis, ipsius Joannis Regis nepotis, et apud sanctitatem suam et sedem apostolicam destinati oratoris, quem idem Joannes Rex ad hoc sanctitati sue per suas litteras nominauit, de simili consilio, dicta auctoritate prouidit, ipsumque illi in archiepiscopum prefecit et pastorem, primatum predictarum insularum, prout antea episcopi funcha-

[1] ARCH. NAC., Maç. 12 de Bullas, n.º 4. *Lê-se no verso do documento:* Copia cedule consistorialis de prefectione ecclesie Insule sancti michaelis pro D. Emanuele de Noronha.

Digitized by Google

lenses pro tempore existentes appellabantur, dici et esse voluit, curam et administrationem ipsius ecclesie funchalensis sibi in spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, ac cum eodem martino, vt etiam postquam in vim prouisionis et prefectionis predicte pacificam possessionem, seu quasi regiminis et administrationis dicte ecclesie funchalensis, ac Illius bonorum seu maioris partis eorum assecutus fuerit, et munus conseruationis susceperit, omnia et singula beneficia ecclesiastica, cum cura et sine cura, secularia et quorumuis ordinum regularia, que etiam ex quibusuis concessionibus et dispensationibus apostolicis in titulum et commendam, ac vt inuicem seu aliis ad tempus vnita et alias obtinet, necnon in quibus et ad que jus sibi quomodolibet competit, quecunque, quotcunque et qualiacunque sint, etiam si secularia Canonicatus et prebende, dignitates etiam maiores et principales, personatus, administrationes, vel offitia, etiam curata et electiua, in Cathedralibus et metropolitanis, vel collegiatis ecclesiis; Regularia vero beneficia huiusmodi, monasteria, prioratus, prepositure, prepositatus, dignitates, etiam conuentuales, personatus, administrationes, vel officia, etiam curata et electiua, et tam illa quam secularia beneficia huiusmodi de iure patronatus laicorum, ac inter eum et quoscunque alios litigiosa existant, vt prius quoaduixerit, etiam una cum dicta erecta ecclesia, quamdiu illi prefuerit, retinere, ac in litigiosis jus suum prosequi, consequi et habere, et non deductum deducere; necnon quibusuis reseruationibus, mandatis, gratiis, despensationibus, indultis, regressis et accessis, ac regrediendi et accedendi ad beneficia quecumque, etiam vt prefertur qualificata, et aliis facultatibus sibi quomodolibet concessis, vti, et beneficia sub illis comprehensa acceptare, et illa sibi conferri seu commendari facere, illaque, necnon si illa emineat beneficia litigiosa huiusmodi consequi, ac in titulum et commendam vt prius quoaduixerit retinere, ac quoscunque fructus, reditus et prouentus ecclesiasticos loco pensionum annuarum, Necnon quasuis pensiones annuas sibi super similibus fructibus redditibus et prouentibus reseruatos et assignatos, etiam vt prius quoad uixerit percipere libere et licite valeat, motu proprio dicta auctoritate dispensauit, decernens beneficia obtenta et jus propterea non vacare, et commendas non cessare, ac vniones dissolutas non esse, necnon reseruationes, gratias, mandata, dispensationes, indulta, regressus et accessus, ac facultates non expirare, et reseruationes fructuum et pensiones huiusmodi extinctas non esse, irri-

Digitized by Google

tum quoque etc. Ac voluit et concessit sanctitas sua Beneficia per ipsum martinum obtenta, ac in quibus et ad que jus sibi competit, illorumque qualitates, inuocationes, denominationes, ecclesias, situationes, ciuitates, dioceses, ordines, dependentias, ac veros annuos valores; Necnon fructuum reseruatorum, et pensionum predictarum quantitates, tam coniunctim quam diuisim, et beneficiorum litigiosorum status litium, Necnon tenores gratiarum predictarum, si opus fuerit, exprimi, seu in toto vel in parte pro expressis haberi posse in literis, absolueris eundem dominum Martinum a censuris ad effectum. In quorum fidem presentem Cedulam fieri et nostri parui sigilli impressione muniri fecimus, eamque manu propria subscripsimus.

Datum Bononie in edibus nostre solite residentie, anno a natiuitate domini millesimo quingentesimo trigesimo tertio, die vero decima mensis februarii, Pontificatus prelibati Sanctissimi domini nostri pape anno decimo. — *A. Cardinalis Sanctorum quatuor* [1].

Moto proprio do Papa Clemente VII.

1533 — Fevereiro 16.

Motu proprio etc. Venerabili fratri Henrrico Archiepiscopo Elborensi, Charissimi in christo filii nostri Johannis Portugallie et Algarbiorum Regis Illustris fratri germano, vt statum suum iuxta pontificalis dignitatis exigentiam decentius tenere valeat, de alicuius subuentionis auxilio prouidere volentes, sancti Johannis de tarouca, cuius ad cccc et mouem, ac sancti michaelis de Refoyos, cuius ad cccc, necnon beate marie de ceiça, cuius ad LXVI cum duobus tertiis alterius similis floreni, et cuius ad quinquaginta florenos auri de camera in libris camere apostolice taxati reperiuntur, sancti Johannis de longovares monasteria, ac cuius super quibus pensio annua Centum ducatorum auri de camera dilecto filio nostro marcello tituli sancte Crucis in hierusalem, presbitero Cardinali

[1] ARCH. NAC., Maç. 13 de Bullas, n.º 8. *Diz no verso:* Copia cedule consistorialis de prefectione ecclesie metropolitane funchalensis pro D. Martino a portugalia.

Digitized by Google

Cernino nuncupato, illam annuatim percipienti apostolica auctoritate, vt accepimus, reseruata existit, cccc ducatorum similium fructus etc. secundum communem extimationem valorem annuum non excedunt; prioratum monasterii per priorem gubernari soliti de Carquere, Cisterciensis et sancti Benedicti ac sancti augustini canonicorum regularium seu aliorum ordinum, Lamacensis et Bracharensis ac Colimbriensis et forsan, seu alias, septensis, vel aliarum diocesium, que quondam Eduardus electus Bracharensis ex concessione et dispensatione apostolica in commendam, dum viueret, obtinebat, commenda huiusmodi per obitum dicti Eduardi electi extra Romanam Curiam in nouembris proxime preterito, seu alio in litteris exprimendo mense, defuncti cessante, adhuc eo quo, dum eidem Eduardo electo commendata fuerunt, vacabant modo vacantia quibusuis modis, quos, etiam si ex illis queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausula resultet, haberi volumus pro expressis, et ex quorumuis personis seu per liberas quorumuis cessiones de regimine et administratione monasteriorum, aut resignationem de prioratu huiusmodi in dicta curia et nostris seu alicuius predecessoris nostri manibus, ac apud sedem apostolicam vel extra eam, etiam coram notario publico et testibus spontefactis, aut prioratus huiusmodi per constitutionem execrabilis vel assecutionem etc. vacent, etiam si deuoluta, et dictus prioratus affectus specialiter vel ex quauis causa in litteris etiam dispositione exprimen. generaliter reseruatus, curatus, electiuus, Conuentualis, et tam ille quam monasteria huiusmodi litigiosa, cuius litis statum etc. existant, et ex quauis causa prouisio dictorum monasteriorum ad dictam sedem specialiter, vel generaliter pertineat, ac de illis consistorialiter disponi consueuerit seu debeat, eidem Henrrico Archiepiscopo per eum quoaduixerit, etiam vna cum ecclesia Elborensi, cui preesse dinoscitur, ac omnibus et singulis aliis monasteriis et beneficiis ecclesiasticis, cum cura et sine cura, secularibus et regularibus, que in titulum et Commendam ac alias obtinet et imposterum obtinebit, ac fructibus etc. ecclesiasticis; necnon pensionibus annuis etc. tenenda etc., Ita quod liceat sibi de fructibus etc., Commendamus. Ac persone seu personis per nos nominande seu nominandis, vt commodius sustentari valeant, de alicuius subuentionis auxilio prouidere volentes, vnam seu duas aut plures pensionem annuam seu pensiones annuas mille ducatorum auri similium super de tarouca et de Refoios ac de ceiça et de longovares monasteriorum, necnon prioratus predictorum

Digitized by Google

fructibus, etc. etiam si super illis alie pensiones annue aliis assignate sint, et omnes pensiones huiusmodi insimul medietatem eorundem fructuum etc. respectiue excedant, seu omnes illos absorbeant, persone seu personis huiusmodi, quoad uixerint, vel eorum procuratoribus legitimis per dictum Henrricum Archiepiscopum et successores suos de tarouca et de Refoios ac de ceiça et de longovares monasteria, necnon prioratum huiusmodi in titulum vel commendam, aut alias pro tempore obtinentes in Romana curia, et terminis in litteris statuendis, annis singulis sub sententiis, censuris et penis in similibus apponi solitis, integre persoluendam seu persoluendas, reseruamus, constituimus et assignamus de gratia speciali, non obstantibus nostra de non expediendis litteris alicuius pensionis annue nisi de consensu illam soluere habentis, et lateranensis concilii nouissime celebrati pensiones annuas super fructibus etc. monasteriorum assignari prohibentis, ac quibusuis aliis constitutionibus et ordinationibus apostolicis statutis etc. necnon priuilegiis, indultis et litteris apostolicis sub quibuscumque tenoribus et formis, ac cum quibusuis clausulis et decretis, etiam contra commendas quomodolibet concessis etc. quibus omnibus in litteris latissime extendeñ. etiam si de eis etc. illorum tenores etc. hac uice dumtaxat specialiter et expresse derogamus et sufficienter derogatum esse decernimus, Ceterisque contrariis quibuscumque, cum clausulis opportunis et consuetis. — *Fiat vt petitur. A.*

Et cum absolutione a censuris ad effectum etc. tam pro Henrrico Archiepiscopo, quam personis vt prefertur nominandis, etiam in casibus regulle de insordesceñ. cum opportuna illius derogatioue et obstantie beneficiales Henrrici Archiepiscopi ac personarum nominandarum, necnon veri et vltimi monasteriorum et prioratus predictorum vacationum modi, etiam si ex illis queuis generalis reseruatio etiam in corpore iuris clausula resultet, habeantur pro expressis, seu in toto, vel in parte exprimi possint, Et cum clausula generalem reseruationem importañ. qualiscunque sit et ex quauis causa resultet, etiam dispositione exprimeñ. Et de monasteriis ac prioratu predictis in commendam ad vitam pro eodem Henrrico Archiepiscopo, etiam vna cum ecclesia Elborensi ac aliis obtentis et obtinendis, ac fructibus etc. ecclesiasticis, necnon pensionibus annuis etc. Ita quod liceat sibi de fructibus, Et littere in forma simplicis, vel

Digitized by Google

noue commende perinde et etiam valere gratie, si neutri, si nulli, si alteri surrogationis etiam quoad possessionem cum derogatione regule de non surrogandis, non collitigañ. aut alias, prout vtilius videbitur, exprimeñ. seu pro expressis habendo statum et merita litium et causarum desuper forsan pendentium, ac nomina et cognomina judicum et collitigantium, ac jus et titulos etiam infectiuos eorum simul, vel separatim expediri possint; Et cum gratificatione opportuna pro eodem Henrrico Archiepiscopo quatenus illi locus sit, etiam contra pariter vel magis gratificatos et qualificatos latissime extendeñ.; Et de vna seu duabus aut pluribus pensionibus annuis insimul mille ducatorum similium, que transeant ad successores, et quouis pretextu, etiam ad successorum predictorum instantiam, ad minorem sumam reduci, aut anullari, vel inualidari non possint, cum decreto desuper opportuno latissime extendeñ. pro persona, seu personis per nos vt prefertur nominandis, et cum derogatione regule de consensu in pensionibus prestando, et dicti lateranensis concilii ac statutorum etc. necnon priuilegiorum, indultorum et litterarum apostolicorum forsan contrariorum, quorum omnium tenores latissime exprimi possint; adeo vt omnia tollantur et in aliquo non obstent, Et quod premissorum omnium et singulorum etiam qualitatum, inuocationum, denominationum annexorum et fructuum, etiam secundum communem extimationem exprimendo, ac augendo, vel minuendo, quantum opus fuerit, regula non obstante, necnon cognominum ordinum, dependentiarum, aliorumque necessariorum maior et verior specificacio fieri possit in litteris super vnoquoque premissorum, in vna non facta mentione de aliis, prout videbitur ad partem expediendis [1]. *(A' margem) Fiat. A.*

Comenda monasteriorum ad supplicationem Serenissimi Domini Regis portugallie cum pensione mille ducatorum pro persona seu personis per Sanctitatem vestram nominandis [2].

Roma apud Sanctum petrum XIIII. Kalendas Martii anno X. [3].

[1] *Esta segunda parte do documento está escripta em linhas mais curtas.*

[2] *No fundo da pagina, e por outra letra.*

[3] ARCH. NAC., Maç. 14 de Bullas, n.º 22, *No verso do documento lê-se:* Pera el-Rey nosso Senhor.—Treslado da suppricação assinhada por Sua Sanctidade sobre os mosteiros que vagarom por falecimento do Senhor Dom Duarte que deos them.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII.

1533 — Abril 7.

Clemens episcopus servus servorum dei ad futuram rei memoriam. Sempiterno Regi, qui gregem suum nobis licet immeritis sua clementia et pietate commisit, eiusdem nobis crediti gregis in extremo judicio rationem reddituri, summis studiis, quos ab equitatis (et) justicie limitibus humani generis emulus suis suggestionibus sepe diuertit, saluatori nostro, qui non mortem sed penitentiam desiderat peccatorum, ut in ipsa ratione reddenda diuinae justiciae possimus euadere ultionem, reconciliare studemus ; et qui suos detestari uoluerint errores, (ut) sorde mundati, illius, qui misericordiarum pater est, gratiam consequi mereantur, ac juris mitigando rigorem apostolicis fauoribus et gratiis confouemus, eorumque saluti prouidemus, prout personarum et temporum qualitate pensata, conspicimus salubriter expedire. Dudum siquidem per nos accepto quod in plerisque partibus Regni Portugalliae et Dominiis Charissimi in christo filii nostri Johannis, Portugalliae et Algarbiorum Regis Illustris, Nonnulli ex hebraica perfidia ad christianam fidem conuersi, christiani noui nuncupati, ad ritum Judeorum a quo discesserant redire, et alii, qui nunquam hebraicam sectam professi erant, sed christianis parentibus procreati, ritum eundem obseruare, et alii lutheranam ac alias deprauatas hereses et errores sequi, ac sortilegia heresim, manifeste sapientia instigante humani generis inimico, committere non uerebantur, in grauissimam diuinae maiestatis offensam et orthodoxe fidei scandalum : Nos, ne huiusmodi pestes in perniciem aliorum fidelium sua uenena diffunderent, Dilectum filium Didacum de Sylua, ordinis fratrum minimorum Sancti Francisci de Paula professorem, in nostrum et apostolicae sedis commissarium, ac super premissis inquisitorem in Regno et dominiis predictis, cum plena facultate contra de huiusmodi Criminibus reos aut suspectos inquirendi, eosque carcerandi puniendi et corrigendi, per quasdam constituimus et deputauimus, Et deinde, ex certis rationabilibus causis, predictas et quascunque alias litteras nostras, ac per illas eatenus

Digitized by Google

eidem Didaco, et quibusuis aliis, etiam locorum ordinariis super premissis concessas facultates et commissiones, per alias nostras litteras ad nostrum beneplacitum suspendimus, Venerabili fratri Marco Episcopo Senogalliensi, apud eundem Regem nostro et dictae sedis Nuncio, inter alia dantes in mandatis ut Didaco et ordinariis predictis, ac aliis inquisitoribus posteriores litteras predictas intimaret, et suspensionem ipsam inuiolabiliter obseruari faceret, prout in singulis litteris predictis plenius continetur. Nos autem, qui non sine graui mentis nostrae perturbatione accepimus quod nonnulli ex suspectis de criminibus predictis a quadraginta annis, uel circa, ex judaismo et mahometica, ac aliis sectis, quibus tunc obcecati erant, ad fidem christi et illius sacrum baptisma suscipiendum coacti fuerunt; alii uero, licet sponte sua conuersi seu de parentibus christianis procreati fuerunt, tamen ob predictorum indiscreta commercia, uel alias diabolica instigatione persuasi, etiam in predictas et alias diuersas hereses et errores eodem instigante inimico lapsi fuerunt, aliique quamplurima crimina commiserunt et in dies labantur, Volentes ad premissorum extirpationem, circa quam maxima diligentia et perscrutatio necessariae existunt, Ita prouidere ut neque illi, qui de nouo conuersi sunt quod diligentia nostra, quam in illis ab erroribus preseruandis et in catholica fide confirmandis adhibere debemus, sibi defuerit, neque hii qui inter ecclesiae membra, propterea quod uiolenter baptizati fuerunt numerari non debent, quod contra omnem equitatem .et justitiam ab ecclesia tanquam christiani corrigantur et castigentur, juste conqueri possint, et circa reos antequam seuerae inquisitionis uim sentiant, Ita prouideatur ut inexcusabiliter in futurum se peccaturos esse intelligant; et interea boni a malis segregati diuinis laudibus deuotius insistere ualeant, Ac ipsi conuersi ob eorum conuersionem huiusmodi, propter quam honorari et fauoribus amplecti merentur, absque eorum culpa uituperari atque contemni a nobis non uideantur; nec ipsi aut alii predicti prius ecclesiasticae disciplinae gladium sentiant, quam christianae mansuetudinis linitatem et prouidentiam experti fuerint, et ex eisdem cecitatibus ad uerum lumen huiusmodi conuerti uolentes, aduersus seueritates et rigores juris huiusmodi aliquali benignitate et misericordia, ac spacio ad resipescendum gaudere ualeant, singularum predictarum, et aliarum quarumcunque per nos, ac etiam quoscunque alios Romanos Pontifices predecessores nostros super premissis, concessarum litterarum, ac sententiarum, proces-

Digitized by Google

suum et aliorum quorumcunque actorum hactenus contra eosdem suspectos et culpabiles latarum et formatorum tenores, ac omnium et singulorum tam nouiter conuersorum, quam aliorum vtriusque sexus super premissis culpabilium aut suspectorum, ac judicum quorumcumque nomina et cognomina, necnon heresum huiusmodi qualitates, quantitates, circunstantias et litium, ac causarum huiusmodi status et merita, ac alia forsan de necessitate exprimenda, presentibus pro expressis habentes, causasque ipsas, preterquam quoad relapsos, ad nos aduocantes, et lites huiusmodi penitus extinguentes, Motu proprio, non ad ipsorum suspectorum et culpabilium, uel quorumuis aliorum nobis super hoc oblate petitionis instantiam, sed de nostra mera deliberatione ac certa scientia, ac de apostolicae potestatis plenitudine, omnes et singulos utriusque sexus, tam nouiter conuersos quam alios quoscunque de premissis culpabiles aut suspectos ex dictis regnis et dominiis oriundos, ac in eis degentes, forenses et alienigenas undecunque uenerint, qui pro tempore publicationis presentium litterarum per eundem Marcum Episcopum et Nuncium, uel ab eo deputatos seu deputandos in singulis Ciuitatibus et diocesis regnorum et dominiorum huiusmodi faciende, in illis domicilium uel habitationem habuerint, ac etiam illorum filios, nepotes et descendentes, tam presentes quam absentes, seu qui ab eisdem regnis et dominiis alias recesserunt, etiam si exules et banniti fuerint, qui eidem Marco Episcopo uel alicui alteri ex sacerdotibus et confessoribus per eum ad id deputandis, presentes videlicet in Regnis et dominiis predictis infra tres, a die eiusdem publicationis, absentes uero ab eis, infra quatuor, seu plures aut pauciores, qui arbitrio Nuncii videbuntur esse necessarii, a die earundem presentium per eos habendae notitiae, computandos menses, predicta et alia quecunque, quotcunque et qualiacunque sua Crimina, excessus, delicta et peccata, confessi fuerint, ac quorum nomina et cognomina in aliquo libro uel memoriali per eosdem confessores descripta fuerint, etiam si illi ecclesiastici seculares, aut quorumuis ordinum regulares, et militiarum milites, ac in quibusuis gradibus, dignitatibus, et ordinibus constituti, et tam illi quam alii laici, et utriusque sexus personae cuiusuis status et conditionis existant, etiam si illi hactenus et in futurum dictis mensibus durantibus in Regnis et dominiis predictis, uel extra illa tanquam heretici sententialiter condemnati, et ut tales ipsi et illorum bona publicata, aut pro talibus accusati, inquisiti, publice uel occulte diffamati, et ut ta-

Digitized by Google

les habiti, reconciliati, et contra eos sententiae desuper latae et executae, uel illi propterea carcerati extiterint, ab omnibus et singulis per eos eatenus perpetratis, etiam hereses, et ab eadem fide apostasias, blasphemias, et alios quoscunque, etiam maximos errores sapientibus, etiam quantumcunque grauibus et qualificatis peccatis, criminibus, excessibus, delictis, etiam sub generali expressione de jure uel alias non uenientibus et specialem notam requirentibus; necnon excommunicationum, suspensionum, interdictorum et aliis ecclesiasticis, ac temporalibus, corporalibus et etiam capitalibus sententiis, censuris, et penis, a jure uel ab homine, etiam a prefatis et qui pro tempore fuerint inquisitoribus hereticae prauitatis huiusmodi, premissorum, et alia occasione uel causa latis et promulgatis, etiam si in illis ab eisdem quadraginta, et ulterioribus annis insorduerint, ac illorum absolutio nobis et pro tempore existenti Romano pontifici, et eidem sedi, etiam juxta illarum, quae in die Coenae Domini legi consueuerunt, ac aliarum litterarum et processuum apostolicorum tenorem, et alias quomodolibet reseruata existant, quorum omnium qualitates, quantitates, et circunstantias presentibus etiam haberi uolumus pro expressis, a prauitatis uidelicet hereticae huiusmodi in utroque foro ciuili, criminali, contencioso, conscientiae, et animae penitus et plenarie, a reliquis uero criminibus, prauitatem huiusmodi non sapientibus, in foro conscientiae duntaxat, ex nunc prout ex tunc, et e contra, preuia quo ad forum conscientiae cordis contritione, et oris confessione, auctoritate apostolica tenore presentium absoluimus; Ac eosdem carceratos uel alias detentos, et exules, etiam a carceribus, exiliis, et bannis, quibus occasione criminum heresis et apostasiae, ac blasphemiae huiusmodi detenti et condemnati existunt, relaxamus et liberamus, ac relaxari et liberari mandamus; et tam illis quam aliis alia occasione uel causa detentis, uel exulibus, donec ab eis a quibus detinentur relaxentur, et ab eis ad quos id spectat saluus conductus ac aliae necessariae securitates eis concedantur, dicti menses currere non incipiant, dummodo tamen ipsi a die notitiae presentium litterarum in aliquam heresim cecidisse, uel in ueteri errore prestitisse non conuincantur, concedimus. Necnon cum eis tam presentibus quam quomodolibet absentibus, ac etiam cum clericis, et aliis secularibus, et quorumuis ordinum regularibus ecclesiasticis personis, etiam quecunque, quotcunque et qualiacunque beneficia ecclesiastica, secularia, et quorumuis ordinum regularia, etiam si secularia Canonicatus et pre-

Digitized by Google

bendae, dignitates, etiam maiores post Pontificales, et principales, ac Conuentuales personatus, administrationes et officia, etiam curata et electiua in Cathedralibus, etiam Metropolitanis, et collegiatis ecclesiis, Regularia vero beneficia huiusmodi Monasteria, etiam dignitates conuentuales, preceptoriae, etiam curate et electiue, et alias cuiuscunque qualitatis fuerint, obtinentibus, etiam si Archiepiscopali, Episcopali, Abbatiali, Magistrali, et alia quacunque dignitate prefulgeant, super irregularitate per eos premissorum heresum et apostasiae, uel blasphemiae criminum occasione uel causa, ac etiam qui sic ligati missas et alia diuina officia forsan, non tamen in contemptum clauium, celebrauerint, aut alias illis se immiscuerint, contracta; Et cum hiis qui promoti non sunt, ut ad omnes, etiam sacros et presbiteratus ordines promoueri, et in illis tam illi quam qui tunc etiam post dicta crimina perpetrata et absolutionem huiusmodi promoti erunt, etiam in altaris ministerio ministrare, ac beneficia ecclesiastica, etiam ut premittitur, et alias qualitercunque qualificata eis canonice conferenda recipere, illaque et alia per eos tunc obtenta retinere, ac etiam tam ipsi ecclesiastici et regulares ac Milites, quam laici et mulieres, eorumque filii, nepotes et descendentes, ad gradus, honores, ordines, officia, et alias qualitates assummi, illaque suscipere et exercere, ac illis et aliis similibus et dissimilibus iam susceptis uti; Necnon uestes sericeas et panni cuiuscunque, etiam rubei coloris, ac aurum, argentum, gemmas, et alia jocalia, necnon ensem et arma eorum statui condecentia deferre, super equos et mulas equitare, ac omnibus et singulis aliis priuilegiis, exemptionibus, fauoribus, gratiis, immunitatibus, libertatibus, et concessionibus, quibus alii christifideles, eorumque filii et nepotes, ac ab eis descendentes vtuntur, potiuntur, et gaudent, ac vti, potiri, et gaudere poterunt quomodolibet in futurum, vti, potiri et gaudere libere et licite ualeant in omnibus, et per omnia, per inde ac si ipsi, eorumque aui, proaui, parentes, et alii genitores ueri christiani fuissent, et nunquam a fide catholica deuiassent, de specialis dono gratiae dispensamus, eisque pariter indulgemus, omnemque inhabilitatis et infamiae maculam siue notam circa eos, premissorum occasione, tam ex propriis, quam illorum parentum, consanguineorum, et affinium culpis, et sententiis, earumque executionibus, et alias quomodolibet insurgentes, ab eis penitus et omnino abolemus, ac confiscationes bonorum, si quae eatenus factae fuerint, quorum tamen possessio pro eodem fisco apprehensa non fuerint, necnon

Digitized by Google

processus contra eos et eorum singulos formatos, sententiasque latas, ac dictis mensibus durantibus formandos et ferendas, necnon informationes, et alia quecunque acta et gesta ordinaria, et extraordinaria, in juditio, et extra, contra eos hactenus facta, ac ex nunc prout ex tunc, et e contra eisdem mensibus durantibus facienda, Quorum omnium tenores, status, et merita, etiam presentibus haberi uolumus pro expressis, cassamus, irritamus, delemus, et annullamus, Ac cassata, irrita, deleta, et annullata fore decernimus; Ipsaque bona sic confiscata et confiscanda, eis a quibus ablata fuerint, si eidem fisco incorporata non sint, remittimus, donamus, restituimus, eosque et illa in pristinum et eum, in quo ante premissa, et tempore quo baptizati fuerunt, erant, statum restituimus, reponimus, et plenarie reintegramus. Et insuper auctoritate et tenore supradictis statuimus et ordinamus quod Nuncius et singuli confessores predicti quibusuis eis durantibus mensibus supradictis confessis, etiam de dictis criminibus non culpabilibus, nec suspectis in dicto libro describendis, si id petierint, pro illorum super premissis tutiori cautela, aliquam cedulam uel scripturam authenticam manu propria subscriptam, uel ipsius Nuncii sigillo munitam, in testimonium premissorum gratis, et absque aliqua exactione, concedere possint et debeant; qua perpetuis futuris temporibus per eos exhibita uel ostensa, illam habentes uel etiam absque illa in dicto libro descripti et annotati, tuti et securi permaneant, et de predictis criminibus heresim et Apostasiam ac blasphemiam sapientibus per ipsos culpabiles uel suspectos perpetratis, usque ad diem datae eiusdem cedulae, uel testimonii, seu in eodem libro annotationis et descriptionis nullatenus inquiri possit: Ac quod premissorum occasione ipsis describendis, uel suas cedulas predictas habituris, et illorum filiis et descendentibus in nullo preiudicari, nec preiudicium afferri, nec reconciliati censeri, etiam ex eo quod dictorum delictorum seu aliquorum ex eis ueniam petierint, uel ab eis absoluti fuerint, nec etiam, qui forsan in aliquem predictorum errorum in posterum reinciderint, uel alias quomodolibet deprehensi extiterint, relapsi uideantur, nec aliquod indicium, etiam minimum contra eos oriri, allegari, uel deduci posse in judicio uel extra, indulgentia, remissio, et alia in damnum, iniuriam, uel aliud incommodum illorum retorqueri nequeant. Quodque, si aliqui iam sint condemnati de criminibus heresis huiusmodi, uel eorum crimina iam sint in judicio omnibus notorie probata, ipsi secundum ecclesie statuta errores suos abiurare, il-

Digitized by Google

lisque publice renunciare debeant, quibus abiuratis et renunciatis Idem Nuncius eius arbitrio penitentias eis iniungendas uel iniunctas, non tamen in alias publicas sed secretas penitentias commutare, ac reconciliatis, quibus aliqua publica penitentia per quoscunque judices et inquisitores fuerit iniuncta, etiam illam ueluti ipsi inquisitores eam commutare possent uel consueuerunt, in alia pietatis opera commutare, et cum illis dispensare ualeat: ac quod si ex supradictis condemnatis, uel inquisitis, accusatis, aut reconciliatis, seu relapsis fuerint aliqui, qui se contra justitiam grauatos esse asseruerint, ac propterea cupiant ut iterum eorum causae audiantur, liceat eis ad dictum Nuncium recurrere, et personaliter coram eo comparere, et se ipsos in eo statu, quo tunc esse reperientur, de integro defendere, Sic tamen quod si iterum in defensione sua ipsos succumbere contingat, tunc ob causam delictorum huiusmodi relapsi legitima pena puniantur; Ceteri uero secretam penitentiam suscipiant, que loco legitimae et canonicae penae, quam pati deberent, ipsius Nuncii arbitrio ipsis imponatur; Et nihilominus hii, qui relapsi non fuerint, presentibus litteris et illarum effectu gaudeant: Ac quod dicti condemnati, uel inquisiti, accusati uel reconciliati, si, quod absit, iterum in heresis crimen relabi eos contingat, pro relapsis puniri possint, habita tamen diligenti deliberatione: quod si ex ipsis aliqui fuerint, qui se uiolenter ad fidei sacramentum suscipiendum pertractos esse docuerint, illis non ita imputentur culpae, ut in posterum relapsorum pena teneantur: Quodque hii, qui publice de crimine heresis diffamati, non tamen conuicti, seu accusati fuerint, quorum perfidia ex publica uoce et fama ad aures ipsius Nuncii peruenerit, proprio iuramento, et duobus uel tribus testibus compurgatoribus fidedignis per eundem diffamatum eligendis, se ipsos secrete, et extrajudicialiter, coram Nuncio, uel ab eo deputandis predictis, seu eorum aliquo, purgare, seu crimina huiusmodi, de quibus diffamati fuerint, sua sponte, et cum iuramento secrete ac etiam extrajudicialiter coram eodem Nuncio, seu deputato aliquo, in presentia duorum testium, uel proprii sacerdotis, loco eorum, abiurare possint; qui omnes accusati, inquisiti, condemnati, reconciliati, et publice diffamati, modo et forma premissis, Ceteri vero premissa tantum confessione, et absque aliqua publica penitencia eis iniungenda, plenariam et totalem ueniam, et alia supradicta consequi et obtinere, Ipseque Nuncius omnia et singula supradicta, et quecunque alia, quae alii inquisitores, commissarii quicunque per quascunque

Digitized by Google

nostras et dicte sedis litteras, ac etiam de jure uel consuetudine facere, gerere, et exercere, libere et licite ualeat: Ac quod si aliqui ex predictis omnibus tam nouiter conuersis, quam aliis presentibus et absentibus reperientur, qui presentem gratiam modis premissis durantibus dictis mensibus suscipere noluerint, lapsis eisdem mensibus, gratiis per presentes concessis nullo modo gaudere possint; Qui tamen si ad sui excusationem aliquid afferre uoluerint, benigne et secundum christianam mansuetudinem audiantur, et eorum jura et defensiones ad nos per eundem Nuncium suo sub sigillo clausae mittantur: Quodque contra nouiter conuersos, ac filios et descendentes eorum confessos uel non confessos, quorum tamen excusationes per Nuncium aut deputatos prefatos, siue eorum aliquem receptae, et ad nos transmissae fuerint, in negotio inquisitionis uel uisitationis ordinariae vel extraordinariae, super criminibus predictis iuxta formam posteriorum litterarum predictarum usque ad annum a die publicationis presentium litterarum supersedeatur: quia interim nos tam super eodem negotio, quam etiam super illorum futuram vitam oportune prouidere intendimus: districtius inhibentes omnibus et singulis etiam judicibus ecclesiasticis et secularibus, ac prelatis, inquisitoribus, ordinariis, seu delegatis, quacunque auctoritate, potestate, et dignitate, etiam pontificali, Archiepiscopali, primatiali, et patriarchali, ac statu, gradu, conditione, et preeminentia, etiam Cardinalatus honore fulgentibus, ac tali qualitate, de qua expressa mentio fieri deberet, pollentibus, a nobis seu sede predicta, etiam ad instantiam eiusdem Regis deputatis, sub excommunicationis, suspensionis, et interdicti sententiis, et beneficiorum ac officiorum per eos obtentorum priuationis penis, eo ipso, nisi paruerint, incurrendis, ne aliquos de premissis heresi, Apostasia, aut Blasphemia culpabiles aut suspectos, qui gratiis predictis juxta presentium tenorem gaudere debent, si quos sub aliqua custodia, uel carceribus teneant, aut in exilia miserint, amplius detineant, aut contra eos ad ulteriora procedant, Immo captos relaxent, et exules ad patriam secure reddire permittant, Ac in eodem statu, in quo fuerunt ante accusationem, condemnationes, carcerationes, exilia et bannimenta huiusmodi existebant, reponant; Accusatoribus uero, denunciatoribus, testibus, inquisitoribus, judicibus, promotoribus, et aliis personis quibusuis, sub similibus censuris et penis, ne contra supradictos, etiam non culpabiles, nec suspectos, premissorum occasione se intromittere, nec aliquos ad testificandum uel accusandum, seu

Digitized by Google

denunciandum inducere, uel alias illos super premissis uel illorum occasione molestare quoquomodo presumant. Ac decernentes omnes et singulos in premissis inobedientes, uel contrauenturos, easdem sententias, censuras et penas eo ipso incurrere, et beneficia per eos tunc obtenta eo ipso uacare, et a nobis, ac quibusuis illorum ordinariis collatoribus impetrari et conferri posse, Ipsasque impetrationes et collationes, ac alias dispositiones alias legitime factas ualere, plenamque roboris firmitatem obtinere: ac easdem presentes litteras de subreptionis uel obreptionis uitio, seu intentionis nostre defectu notari uel impugnari non posse, nec sub quibusuis reuocationibus, modificationibus, limitationibus, et suspensionibus, quarumcunque similium uel dissimilium litterarum, etiam per nos et sedem eandem factis et faciendis nullatenus comprehensas, sed ab illis semper exceptas esse, et quotiens reuocatae uel limitatae fuerint, totiens in pristinum et eum, in quo ad presens existunt, statum restitutas, et reintegratas existere: necnon illarum transumptis manu Notarii publici subscriptis, et sigillo eiusdem Nuncii munitis, eandem prorsus tam in judicio quam extra illud fidem adhiberi debere, que ipsis presentibus adhiberetur, si forent exhibite uel ostense; Sicque in premissis omnibus per prefatos, et quoscunque alios inquisitores et judices, etiam sanctae Romanae Ecclesiae Cardinales, in quacunque instancia siue judicio, coram eis etiam nunc et in futurum pendente judicari, sententiari, ac diffiniri debere, sublata eis et eorum cuilibet quauis alia aliter judicandi, sententiandi, et diffiniendi facultate; ac irritum et inane quicquid secus super hiis a quoquam quauis auctoritate, etiam per nos scienter uel ignoranter contigerit attemptari. Quocirca prefato Nuncio per hec scripta mandamus vt per se, uel alium seu alios, easdem presentes et in eis contenta quecunque, ubi et quando ac quotiens opus fuerit solemniter publicans, ac in premissis efficaciter assistens, faciat presentes et in eis contenta quecunque, vbi, et quando, ac quotiens opus fuerit, firmiter obseruari: ac singulos, quos ipsae presentes concernunt, illis pacifice gaudere, non permittens eos desuper per inquisitores et judices prefatos, seu quoscunque alios quomodolibet impediri, molestari uel perturbari; Contradictores quoslibet et rebelles per censuras et penas ecclesiasticas, ac alia juris oportuna remedia, appellatione postposita, compescendo, inuocato etiam ad hoc, si opus fuerit, auxilio brachii secularis. Johannem uero Regem prefatum per easdem presentes rogamus et hortamur in Domino vt, pro sua in hanc san-

Digitized by Google

ctam Sedem deuotione et obseruantia, ipsi Marco Nuncio suis auctoritate et fauore assistens, non permittat ipsum Marcum Nuncium circa premissorum executionem, aut illos, qui sub presentibus comprehenduntur, quominus iuxta ipsarum litterarum tenorem gaudere possint, quomodolibet turbari aut impediri. Non obstantibus premissis, ac etiam felicis recordationis Bonifacii papae VIII, et aliorum Romanorum Pontificum predecessorum nostrorum, ac aliis apostolicis, necnon in generalibus ac prouincialibus et sinodalibus conciliis editis generalibus, uel specialibus constitutionibus, et ordinationibus, etiam ab eisdem uel a nobis, etiam pluries emanatis, legibus imperialibus, necnon etiam juramento, confirmatione apostolica, uel quauis firmitate alia roboratis, officii inquisitionis, et ecclesiarum, ac regnorum et dominiorum predictorum, illorumque Ciuitatum et locorum, etiam municipalibus statutis, et consuetudinibus, priuilegiis quoque, indultis, etiam in corpore juris clausulis, ac etiam in forma Breuis litteris, etiam per nos et predecessores nostros, et sedem huiusmodi, etiam inquisitoribus predictis, etiam ad instantiam eiusdem Johannis, et aliorum quorumcunque Regum et Reginarum, aut etiam Motu proprio, et de Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalium consilio, etiam apostolicae potestatis plenitudine, ac cum quibusuis, etiam derogatoriarum derogatoriis, aliisque efficacioribus et insolitis clausulis, irritantibusque et aliis decretis concessis, approbatis et innouatis, etiam si in eis caueatur expresse quod illis nullatenus, aut non nisi sub certis in ibi expressis modis et formis derogari possit: quibus omnibus, etiam si pro illorum sufficienti derogatione de illis, eorumque totis tenoribus specialis, specifica, expressa et indiuidua,. non tamen per generales clausulas idem importantes mentio, seu queuis alia expressio habenda, aut aliqua alia exquisita forma ad hoc seruanda foret, tenores huiusmodi, ac si de verbo ad verbum ac forma in illis tradita obseruata inserti forent, pro sufficienter expressis habentes, illis alias in suo robore permansuris, hac vice duntaxat, harum serie motu, scientia, et potestatis plenitudine predictis, specialiter et expresse derogamus, contrariis quibuscunque: Seu si Inquisitoribus et judicibus predictis, uel quibusuis aliis communiter uel diuisim, ab eadem sit sede indultum quod interdici, suspendi, uel excommunicari non possint per litteras apostolicas non facientes plenam et expressam, ac de verbo ad verbum de indulto huiusmodi mentionem. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostrae uoluntatis, aduocationis, extinctionis, absolu-

Digitized by Google

tionis, relaxationis, liberationis, mandati, concessionis, dispensationis, indulti, abolitionis, cassationis, irritationis, deletionis, annullationis, decreti, remissionis, donationis, restitutionis, repositionis, reintegrationis, statuti, ordinationis, inhibitionis, mandati, decreti, requisitionis, hortationis, mandati et derogationis, infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit, indignationem omnipotentis Dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Romae apud sanctum Petrum, Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo trigesimo tertio, septimo Idus Aprilis, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida a el-Rei.

1533 — Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum Dei Carissimo in christo filio Johanni Portugallie et Algarbiorum Regi Illustri Salutem et apostolicam benedictionem.

Gratie diuine premium et humane laudis preconium acquiritur, si per seculares Principes ecclesiarum Prelatis, presertim pontificali dignitate preditis, opportuni fauoris presidium et honor debitus impendatur. Hodie siquidem dilectum filium Henricum, Electum Bracharensem, in vigesimo primo sue etatis Anno constitutum, Administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, tunc per obitum bone memorie Didaci, olim Archiepiscopi Bracharensis, extra Romanam Curiam defuncti, pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum dicte etatis Annum attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituimus et deputauimus; et deinde, cum dictum vigesimum septimum annum attingeret, ex tunc, prout ex ea die, et e contra de persona sua, nobis et eisdem fratribus ob suorum exigentiam meritorum accepta, eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidimus, ipsumque illi in Archiepiscopum prefecimus et pastorem, ac de eadem persona sua eidem

[1] *Copia authentica no* Arch. Nac., Gav. 2, Maç. 2, n.° 11.

Digitized by Google

ecclesie prouisum, ipsumque illi in Archiepiscopum prefectum fore decreuimus, curam et administrationem eiusdem ecclesie, etiam huiusmodi administratione durante, in eisdem spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Cum itaque, fili carissime, sit virtutis opus dei ministros benigno fauore prosequi, ac eos verbis et operibus pro Regis eterni gloria venerari, Maiestatem tuam regiam rogamus et hortamur attente quatenus eundem Henricum Administratorem et Electum, et ecclesiam predictam sue cure commissam, habens pro nostra et apostolice sedis reuerentia propensius commendatos, in ampliandis et conseruandis iuribus suis sic eos benigni fauoris auxilio prosequaris, quod ipse Henricus Administrator et Electus tue Celsitudinis fultus presidio in commisso sibi cure pastoralis officio possit deo propicio prosperari, ac tibi ex inde a deo perennis vite premium et a nobis condigna proueniat actio gratiarum.

Datum Rome apud Sanctum petrum, Anno Incarnationis dominice millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Infante D. Henrique.

1533—Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Henrico Infanti Portugallie Electo Bracharensi salutem et apostolicam benedictionem.

Diuina disponente clementia, cuius inscrutabili prouidentia ordinationem suscipiunt vniuersa, in apostolice dignitatis specula meritis licet imparibus constituti, ad vniuersas orbis ecclesias aciem nostre considerationis extendimus, et pro eorum statu salubriter dirigendo apostolici fauoris auxilium adhibemus. Sed de illis propensius cogitare nos conuenit, quas propriis carere pastoribus intuemur, vt eis iuxta cor nostrum viri preficiantur idonei, qui commissos sibi populos per suam circumspectio-

[1] Arch. Nac., Maç. 18, n.º 27.

Digitized by Google

nem prouidam et prouidentiam circumspectam salubriter dirigant et informent, ac bona ipsarum ecclesiarum non solum gubernent vtiliter, sed etiam multimodis efferant incrementis. Dudum siquidem, bone memorie Didaco Archiepiscopo Bracharensi regimini ecclesie Bracharensis presidente, Nos cupientes eidem ecclesie, cum vacaret, per apostolice sedis prouidentiam vtilem et idoneam presidere personam, prouisionem eiusdem ecclesie ordinationi et dispositioni nostre ea vice duximus specialiter reseruandam, decernentes ex tunc irritum et inane si secus super hiis per quoscunque quauis auctoritate scienter vel ignoranter contingeret attemptari. Postmodum vero, prefata ecclesia per obitum dicti Didaci Archiepiscopi, qui extra Romanam Curiam debitum nature persoluit, pastoris solatio destituta, Nos vacatione huiusmodi fidedignis relatibus intellecta ad prouisionem eiusdem ecclesie celerem et felicem, de qua nullus preter nos hac vice se intromittere potuit siue potest, reseruatione et decreto obsistentibus supradictis, Ne ecclesia ipsa longe vacationis exponatur incommodis, paternis et sollicitis studiis intendentes, post deliberationem quam de preficiendo eidem ecclesie personam vtilem et etiam fructuosam cum fratribus nostris habuimus diligentem. Demum ad te clericum Vlixbonensem, clericali caractere duntaxat insignitum, in vigesimo primo tue etatis Anno constitutum, et clare memorie Emanuelis, olim Portugallie et Algarbiorum Regis dum viueret, natum, ac Carissimi in christo filii nostri Johannis, moderni Portugallie et Algarbiorum Regis illustris, fratrem germanum, et pro quo idem Johannes Rex nobis super hoc per suas litteras humiliter supplicauit, ac cui apud nos de litterarum scientia, vite munditia, honestate morum, spiritualium prouidentia et temporalium circumspectione, aliisque multiplicum virtutum donis fidedigna testimonia perhibentur, direximus oculos nostre mentis, Quibus omnibus debita meditatione pensatis, te prefate ecclesie administratorem in spiritualibus et temporalibus, donec vigesimum septimum dicte etatis Annum attigeris, de fratrum eorundem consilio auctoritate apostolica constituimus et deputamus, Et deinde, cum dictum vigesimum septimum Annum attigeris, ex nunc prout ex tunc, et e contra, de persona tua, nobis et fratribus ipsis ob tuorum exigentiam meritorum accepta, eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidimus, teque illi in Archiepiscopum preficimus et pastorem, ac de eadem persona tua ipsi ecclesie prouisum, teque illi in Archiepiscopum et pastorem prefectum fore decernimus, curam et administrationem eiusdem ec-

Digitized by Google

clesie, etiam huiusmodi administratione durante, tibi in eisdem spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, In illo qui dat gratias et largitur premia confidentes quod, dirigente domino, actus tuos prefata ecclesia sub tuo felici regimine regetur vtiliter, et prospere dirigetur, ac grata in eisdem spiritualibus et temporalibus suscipiet incrementa. Volumus autem quod, durante huiusmodi administratione, debitis et consuetis mense Archiepiscopalis Bracharensis supportatis oneribus, de residuis illius fructibus redditibus et prouentibus disponere et ordinare libere et licite valeas, sicuti Archiepiscopi Bracharenses, qui pro tempore fuerunt, de illis disponere et ordinare potuerunt, seu etiam debuerunt, Alienatione tamen quorumcunque bonorum immobilium, et preciosorum mobilium, dicte Mense tibi penitus interdicta, Et quod, antequam regimini et administrationi dicte ecclesie ratione Constitutionis et deputationis earundem te in aliquo immisceas, in manibus Venerabilium fratrum nostrorum Elborensis et Lamacensis Episcoporum, seu alterius eorum, fidelitatis debite solitum prestes iuramentum, iuxta formam, quam sub bulla nostra mittimus introclusam, Quibus, et eorum cuilibet, per alias nostras litteras mandamus vt ipsi vel alter eorum a te nostro et Romane ecclesie nomine ratione, Constitutionis et deputationis predictarum huiusmodi recipiant, seu recipiat, iuramentum. Jugum igitur domini tuis impositum humeris prompta deuotione suscipiens, curam et administrationem predictas sic exercere studeas sollicite fideliter et prudenter, quod ecclesia ipsa gubernatori prouido et fructuoso administratori gaudeat se commissam, tuque, preter eterne retributionis premium, nostram et dicte sedis benedictionem et gratiam ex inde vberius consequi merearis.

Datum Rome apud Sanctum petrum, Anno Incarnationis Dominice Millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.° 33.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Infante D. Henrique.

1533—Abril 30.

Clemens episcopus Seruus Seruorum dei Dilecto filio Henrico Electo Bracharensi Salutem et apostolicam benedictionem.

Personam tuam nobis et apostolice sedi deuotam, tuis exigentibus meritis, paterna beniuolentia prosequentes, illa tibi fauorabiliter concedimus, que tuis commoditatibus fore conspicimus opportuna. Cum itaque nos hodie te in vigesimo primo tue etatis Anno constitutum Administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, tunc certo modo pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum Annum etatis huiusmodi attigeris, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituerimus et deputauerimus, ac ex tunc, prout ex ea die, et e contra, cum dictum vigesimum septimum Annum attigeris, de persona tua, nobis et eisdem fratribus ob tuorum exigentiam meritorum accepta, eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouiderimus, preficiendo te illi in Archiepiscopum et pastorem; Necnon tecum vt, cum vigesimum septimum Annum huiusmodi attigeris, prefate ecclesie in Archiepiscopum preesse, illamque in eisdem spiritualibus et temporalibus regere et gubernare, ac munus consecrationis suscipere et illo vti valeres, motu proprio, eadem auctoritate dispensauerimus, prout in diuersis nostris inde confectis litteris plenius continetur; Et, sicut accepimus, tu tempore Constitutionis et deputationis ac prouisionis et prefectionis predictarum Monasterium sancte Crucis Colimbriensis, ordinis sancti Augustini, ex concessione apostolica in commendam obtineres, prout obtines, tibique vt in certos euentus liceret tibi ad Monasterium sancti Georgii dicti ordinis Colimbriensis diocesis, quod venerabilis frater noster Martinus Archiepiscopus Funchalensis ex concessione apostolica in commendam obtinet, liberum regressum seu accessum habere, et illud in commendam, quod viueres, reti-

Digitized by Google

nere dicta auctoritate indultum fuisset, prout existit: Nos tibi, vt statum tuum iuxta pontificalis dignitatis exigentiam decentius tenere valeas, de alicuius subuentionis auxilio prouidere ac te premissorum meritorum tuorum intuitu gratioso fauore prosequi volentes, et a quibusuis excommunicationis, suspensionis et interdicti, aliisque ecclesiasticis sententiis, censuris et penis a iure vel ab homine, quauis occasione vel causa latis, si quibus quomodolibet innodatus existis, ad effectum presentium duntaxat consequendum, harum serie absoluentes et absolutum fore censentes; Necnon fructuum, reddituum et prouentuum dicti Monasterii sancte Crucis verum annuum valorem presentibus pro expresso habentes, motu simili, non ad tuam, vel alterius pro te nobis super hoc oblate petitionis instantiam, sed de nostra mera liberalitate, Tecum, vt etiam, postquam in vim prouisionis et prefectionis predictarum pacificam possessionem, seu quasi regiminis et administrationis dicte ecclesie, seu maioris partis eorum essecutus fueris, ac munus consecrationis susceperis, Monasterium sancte Crucis predictum, vt prius quoad uixeris, etiam vna cum dicta ecclesia quandiu illi prefueris, retinere; Necnon regressu, seu accessu predicto vtî et in illius euentum Monasterium ipsum sancti Georgii, cuius fructus, redditus et prouentus Octingentorum ducatorum auri de Camera secundum communem extimationem valorem annuum, vt etiam accepimus, non excedunt, in eamdem commendam similiter, quoad vixeris, etiam vna cum ecclesia et Monasterio sancte Crucis predictis, vt prefertur, retinere libere et licite valeas, generalis Concilii et quibusuis aliis Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac Monasteriorum et ordinis predictorum iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, ceterisque contrariis nequaquam obstantibus, dicta auctoritate apostolica tenore presentium de specialis dono gratie dispensamus, Decernentes commendam Monasterii sancte Crucis propterea non cessare, ac regressum seu accessum huiusmodi non expirare, Irritum quoque et inane, si secus super hiis a quoquam, quauis auctoritate, scienter vel ignoranter contigerit attemptari, Prouiso quod propterea in dictis Monasteriis diuinus cultus, ac solitus Canonicorum et Ministrorum numerus nullatenus minuatur, sed illorum ac dilectorum filiorum Conuentuum eorundem congrue supportentur onera consueta. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre absolutionis, dispensationis et decreti infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc at-

Digitized by Google

temptare presumpserit, indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud sanctum petrum Anno Incarnationis Dominice Milessimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Infante D. Henrique.

1533 — Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Henrico Infanti Portugallie clerico Vlixbonensi salutem et apostolicam benedictionem.

Apostolice sedis consueta clementia, ne dispositiones per eam de Metropolitanis et aliis Cathedralibus ecclesiis pro tempore facte valeant quomodolibet impugnari, sed persone ad eas promouende illis puro corde et sincera conscientia presidere possint, remedia, prout conuenit, adhibet opportuna. Cum itaque nos hodie te, qui, vt accepimus, in vigesimo primo tue etatis Anno constitutus existis, administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, ad presens certo modo pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum dicte etatis Annum attigeris, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituere et deputare; Et deinde, cum dictum vigesimum septimum Annum attigeris, ex tunc, prout ex ea Die et e contra, de persona tua nobis et eisdem fratribus ob tuorum exhigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidere, teque illi in Archiepiscopum et pastorem preficere intendamus: Nos, ne, si forsan aliquibus sententiis censuris et penis ecclesiasticis ligatus sis, Constitutio et deputatio, necnon prouisio et prefectio predicte possint propterea quomodolibet impugnari, prouidere volentes, te a quibusuis excommunicationis, suspensionis et in-

[1] Arch. Nac., Maç. 19 de Bullas, n.º 41.

Digitized by Google

terdicti, aliisque ecclesiasticis sententiis, censuris et penis a iure vel ab homine quauis occasione vel causa latis, si quibus quomodolibet innodatus existis, ad hoc duntaxat, vt constitutio et deputatio, necnon prouisio et prefectio predicte, ac singule littere apostolice desuper conficiende suum sortiantur effectum, auctoritate predicta tenore presentium absoluimus, et absolutum fore nuntiamus: Non obstantibus Constitutionibus et ordinationibus apostolicis, ac dicte ecclesie iuramento, confirmatione apostolica, vel quauis firmitate alia roboratis, statutis et consuetudinibus, ceterisque contrariis quibuscunque. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostre absolutionis et nuntiationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attemptare presumpserit, indignationem omnipotentis dei, ac beatorum Petri et Pauli Apostolorum eius, se nouerit incursurum.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri, anno decimo [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida aos Bispos de Evora e de Lamego.

1533 — Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum dei venerabilibus fratribus Elborensi et Lamacensi Episcopis Salutem et apostolicam benedictionem.

Dum nos hodie dilectum filium Henricum Electum Bracharensem, in vigesimo primo sue etatis anno constitutum, administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, tunc certo modo pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum Annum etatis huiusmodi attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituerimus et deputauerimus; Et deinde, cum dictum vigesimum septimum Annum

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 31.

Digitized by Google

attingeret, ex tunc, prout ex ea die, et e contra, de persona sua nobis et eisdem fratribus ob suorum exigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouiderimus, preficiendo ipsum illi in Archiepiscopum et pastorem, ac secum, vt cum vigesimum septimum Annum attingeret, prefate ecclesie in Archiepiscopum preesse, illamque in eisdem spiritualibus et temporalibus regere et gubernare valeret, motu proprio eadem auctoritate dispensauerimus, prout in diuersis nostris inde confectis litteris plenius continetur: Nos, ipsius Henrici Electi in partibus illis degentis, ne propter hoc ad sedem apostolicam accedendo personaliter laborare cogatur, Fraternitati vestre per apostolica scripta mandamus, quatenus vos, vel alter vestrum ab eodem Henrico Electo ratione Constitutionis et deputationis predictarum nostro et Romane ecclesie nomine fidelitatis debite solitum recipiatis, seu recipiat iuramentum, iuxta formam in litteris super munere consecrationis sibi impendendo conficiendis annotatam; Ac formam iuramenti huiusmodi, quod prestabit nobis, de uerbo ad uerbum per eius patentes litteras suo sigillo munitas per proprium Nuntium quantotius destinare curetis.

Datum Rome apud Sanctum petrum, Anno Incarnationis Dominice millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Cabido da Sé de Braga.

1533 — Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilectis filiis Capitulo ecclesie Bracharensis salutem et apostolicam benedictionem.

Hodie dilectum filium Henricum Electum Bracharensem, in vigesimo primo sue etatis anno constitutum, administratorem in spiritualibus et tem-

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.° 37.

Digitized by Google

poralibus ecclesie vestre Bracharensis, tunc per obitum bone memorie Didaci, olim Archiepiscopi Bracharensis, extra Romanam Curiam defuncti, pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum dicte etatis annum attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituimus et deputauimus; Et deinde cum dictum vigesimum septimum annum attingeret, ex tunc, prout ex ea die, et e contra, de persona sua nobis et eisdem fratribus ab suorum exigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidimus, ipsumque illi in Archiepiscopum prefecimus, et pastorem; ac de eadem persona sua eidem ecclesie prouisum, ipsumque illi in Archiepiscopum prefectum fore decreuimus, curam et administrationem eiusdem ecclesie, etiam huiusmodi administratione durante, in eisdem spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Quocirca discretioni uestre per apostolica scripta mandamus, quatenus eidem Henrico administratori et Electo, tanquam patri et pastori animarum vestrarum, humiliter intendentes ac exhibentes sibi obedientiam et reuerentiam debitas et deuotas, eius salubria monita et mandata suscipiatis humiliter, et efficaciter adimplere curetis: Alioquin sententiam, quam idem Henricus administrator et Electus rite tulerit in rebelles, ratam habebimus et faciemus, auctore domino, vsque ad satisfactionem condignam inuiolabiter obseruari.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno decimo [1].

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.º 13.

Digitized by Google

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao clero da Diocese de Braga.

1533 — Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum Dei dilectis filiis Clero Ciuitatis et diocesis Bracharensis Salutem et apostolicam benedictionem.

Hodie dilectum filium Henricum Electum Bracharensem, in vigesimo primo sue etatis Anno constitutum, administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, tunc per obitum bone memorie Didaci olim Archiepiscopi Bracharensis, extra Romanam Curiam defuncti, pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum dicte etatis Annum attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituimus et deputauimus; Et deinde, cum in dicto vigesimo septimo Anno esset, ex tunc, prout ex ea die, et e contra, de persona sua nobis et eisdem fratribus ob suorum exigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidimus, ipsumque in Archiepiscopum prefecimus, et pastorem; ac de eadem persona sua eidem ecclesie prouisum, ipsumque illi in Archiepiscopum prefectum fore decreuimus, curam et administrationem eiusdem ecclesie, etiam huiusmodi administratione durante, in eisdem spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Quocirca discretioni vestre per apostolica scripta mandamus, quatenus eundem Henricum administratorem et Electum, tanquam patrem et pastorem animarum vestrarum grato admittentes honore, ac exhibentes sibi obedientiam et reuerentiam, debitas et deuotas eius salubria monita et mandata suscipiatis humiliter et efficaciter adimplere curetis; Alioquin sententiam, quam idem Henricus administrator et Electus rite tulerit in rebelles, ratam habebimus et faciemus, auctore domino, vsque ad satisfactionem condignam inuiolabiliter obseruari.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice

Digitized by Google

millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii, Pontificatus nostri Anno decimo [1]:

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida aos vassallos da Sé de Braga.

1533 — Abril 30.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilectis filiis vniuersis vassallis ecclesie Bracharensis salutem et apostolicam benedictionem.

Hodie dilectum filium Henricum Electum Bracharensem, in vigesimo primo sue etatis anno constitutum, administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, tunc per obitum bone memorie Didaci olim Archiepiscopi Bracharensis, extra Romanam Curiam defuncti, pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum dicte etatis Annum attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituimus et deputauimus; et deinde cum dictum vigesimum septimum Annum attingeret, ex tunc, prout ex ea die, et e contra, de persona sua nobis et eisdem fratribus ob suorum exigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidimus, ipsumque illi in Archiepiscopum prefecimus et pastorem; Ac de eadem persona sua eidem ecclesie prouisum, ipsumque illi in Archiepiscopum prefectum fore decreuimus, curam et administrationem eiusdem ecclesie, etiam huiusmodi administratione durante, in eisdem spiritualibus et temporalibus plenarie committendo, prout in nostris inde confectis litteris plenius continetur. Quocirca vniuersitati vestre per apostolica scripta mandamus, quatenus eundem Henricum administratorem et Electum, tanquam patrem et pastorem animarum vestrarum deuote suscipientes, et debita honorificentia prosequentes ei fidelitatem solitam, necnon consueta seruitia et iura sibi a vobis debita exhibere integre studeatis; Alioquin sententiam, siue penam, quam idem Henricus administrator et Electus rite tulerit siue statuerit in

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 41.

Digitized by Google

rebelles, ratam habebimus et faciemus, auctore domino, vsque ad satisfactionem condignam inuiolabiliter obseruarī.

Datum Rome apud Sanctum petrum Anno Incarnationis dominice millesimo quingentesimo trigesimo tertio, Pridie Kalendas Maii Pontificatus nostri anno decimo [1].

Enformaçam pera se fazer a suplicaçam ao papa [2].

(1533).

Beatissimo Padre, Por parte de dom Joham Rei de portugal e dos algarues etc. Muy deuoto filho vosso.

Foy vossa santidade emformado como em seu Reino e terras de seu senhorio auia muitos christaõs nouos, que, sendo judeus, foram de corenta annos [3] a esta parte tornados christãos, Alguuns per força, outros per suas vontades, e outros que depois nacendo dos sobreditos foram bautizados em sua emfancia segundo o costume da santa madre Igreja; E que a mayor parte de todos estes eram tam sospeitos e emfamados de eresias e apostasias da fé, que todo o Reino estaua mui escandalizado de verem receber e ministrar os sacramentos da Igreia, mayormente o santissimo Sacramento, haqueles e per aqueles que crem e tem por mui certo serem erejes e judeus. E por remediar tam grandes emconuenientes e danos das almas e ofensas de deus pedio a vossa Santidade que mandasse fazer enquisiçam no dito Reino, pelo qual vossa Santidade, sendo assi enformado a instancia e pitiçam del Rey, Comcedeo huma bula, per que fez enquisidor no dito Reino e Senhorios dele a frey diego da Silua, seu confesor e frade menor da ordem de sam francisco; e os ditos christãos

[1] Arch. Nac., Maç. 18 de Bullas, n.º 21,

[2] *Este titulo é do original.*

[3] *Não pareça extranho dizer* quarenta annos, *porque segue nisto o calculo da Bulla* Sempiterno Regi, *publicada a pag. 430 d'este volume.*

Digitized by Google

nouos foram tam solicitos e sagazes que, como isto souberam, logo enpetraram outras letras apostolicas em contrairo, per que vossa Santidade sospendeo a dita bula, e mandou que se nom fizesse obra alguma per ella ate vosso beneplacito. E nom contentes disto os ditos christaõs nouos, por se mais segurarem e conseruarem em seu judaysmo e eresias, ouueram agora outra bulla de perdam da sé apostolica, em a qual vossa santidade diz que, sendo enformado que muitos destes sospeitos foram de corenta annos ha esta parte de seu judaysmo e da seita mayometica e d outras seitas constrangidos, e tornados contra suas vontades á fé catolica, e que alguns destes foram bautizados per força violenta, e outros per suas vontades, e outros que naceram de parentes christaõs e depois per conuersaçam emdiscreta e diabolica persuasam cairam nos ditos errores de eresia e apostasia. E querendo vossa Santidade prover como os que foram nouamente conuertidos se nom possam justamente queixar que lhes desfaleceo vossa diligencia em os preseruar dos ditos errores e confirmar na fé catolica, nem os que foram constrangidos e violentamente bautizados, os quaes vossa santidade diz que se nom deuem contar por membros da Igreia, se nam possam tambem justamente queixar que sam contra toda justiça e equidade pola Igreia como christaõs corrigidos e castigados: polo qual diz vossa Santidade que de seu moto proprio, e nam ha instancia dos culpados nem d outra pessoa, mas de sua certa ciencia e plenario poder da Sé apostolica perdoa e absolue plenariamente todos os culpados dos ditos crimes de irisias e apostasias no foro ciuil criminal e contencioso e d alma e conciencia, e dos outros crimes os absolue quanto ao foro da conciencia somente precedendo contriçam e confisam; E comete vossa Santidade a eixecuçam, comprimento e publicaçam desta bula ao bispo marco seu nuncio, Ao qual manda que nomee e asine os confesores com que se estes christaõs nouos am de confessar, e aos que forem presentes no Reino assine tempo de tres meses do dia da publicação da bula, e os ausentes que esteuerem fora do Reino quatro meses, ou mais ou menos, segundo o que ao dito nuncio parecer necesario, e manda que se faça liuro memorial destas confisoẽs asinado e aselado polo nuncio, e que se ponham os nomes e cõnhomes de todos os que se confesarem no dito liuro. E manda vosa Santidade que todos os que tiuerem abitaçam no Reino de portugal ou Senhorios dele, asi machos como femeas, ora seiam naturaes da terra ora viessem d outro Reino; e tambem

Digitized by Google

os que foram desterrados por suas eresias e dilitos, e os que se foram e ausentaram per suas vontades que se confesarem ao dito nuncio, ou a cada hum dos confesores per elle ordenados e se espreuerem no dito liuro das confissões dentro no tempo acima asinado, o qual tempo manda que se conte aos ausentes do dia que ouuerem noticia desta bula em diante, seiam perdoados de todas suas eresias apostasias crimes e excesos, por grandes inormes e calificados que seiam. E este perdam concede vossa Santidade a todos os ditos christaõs nouos de qualquer calidade e condiçam que sejam, com tanto que depois das ditas confissões se emendem e nom tornem a cometer mais os ditos errores e eresias. E manda que os que sam constituidos em oficio sacerdotal ou dinidades ecclesiasticas siruam seus oficios e suas dinidades e estem nelas quietamente, E os que nom sam sacerdotes ho posam ser, e auer beneficios e dinidades se canonicamente lhe forem dados, E seiam auidos assi como se elles e seus pais auos e bisauos foram sempre christaõs e nunca desuiaram da fee, E gozem de todos os privilegios onras e prerogatiuas, com plenissima abilitaçam no spiritual e temporal, que gozam os outros christaõs antigos, e nunca em nenhum tempo posam ser acusados denunciados nem inquiridos das eresias, blasfemias e apostasias cometidas ante da publicaçam desta bula, e ante de se confesarem ao dito nuncio ou aos confesores per ele ordenados, E todo o pasado lhe vossa Santidade perdoa, asy quanto ao foro judicial, criminal e contencioso, como da conciencia e alma, e dispensa com elles e absolve os de todalas excomunhoẽs, interditos, yrregularidades e censuras, em que ouuessem encorrido por causa dos ditos excesos erisias e apostasias. O qual perdam se cre e tem por mui certo que uosa Santidade em nenhuma maneira concedera na forma e modo em que o concedeo, se fora bem e fielmente emformado dos enconuenientes e danos das almas, e grandes escandolos e ofensas de deus que deles se seguem, porque certo he que estes sam judeus, pois foram bautizados per força violenta segundo vossa santidade foy enformado, e diz que nom deuem ser nomeados antre os christaõs nem corrigidos pola Igreia; e pois he verdade que sam judeus, e nom sam capazes de receber sacramento algum, certo he que nam lhe concedera vossa Santidade as cousas acima ditas, se fora bem enformado, e por tanto se crê que foram tam solicitos e sagazes que tiueram mêos e maneiras pera enganar vossa santidade, e per falaces e falsas emformaçõcs empetraram e alcançaram da sé aposto-

Digitized by Google

lica perdam e dispensaçam, e priuilegio tam escamdaloso e pernicioso de error entolerabile, que sendo judeus seiam Sacerdotes e posam ter toda dinidade eclesiastica, posto que seia abacial episcopal e archiepiscopal, e ministrar e Receber todos os sacramentos da Igreja, Sem se poder nunca em nenhum tempo fazer contra eles visitaçam nem enquisiçam alguma do pasado, nem se poderem os prelados enformar nem enquirir quais foram bautizados per força, e quais per suas vontades, porque a bula tudo defende, e quer que elles gozem do perdam e perrogatiuas acima ditas, confesando se e espreuendo se no liuro das confisoẽs segundo a forma da bula, sem se poder mais acerca deles fazer outra alguma diligencia.

E o mesmo perdam acima dito concede vossa santidade aos outros que foram bautizados de corenta annos a esta parte per suas vontades, e aos que depois delles naceram e foram bautizados em sua infancia segundo a forma da Igreia, dos quaes vossa Santidade foy enformado que per indiscretas e enganosas conuersaçoẽs e diabolicas persuasoẽs se tornaram muitos delles ao judaysmo, e nom se pode entender e he espantoso de ouuir que, enformando elles vossa Santidade como sam ereies, lhes perdoa nom somente no foro da conciencia, mas tambem quanto ao foro judicial e contencioso, e dispensa com elles que seiam sacerdotes e possam ter todalas dinidades eclesiastisas, e ministrar e Receber todolos sacramentos, Sem se poder contra elles fazer nunca inquisiçam das eresias passadas e cometidas até o tempo da dita confisam; e assi lhe concede vossa santidade o dito perdam e dispensaçam quanto ao foro judicial, sem lhe constar nem saber que se querem emendar, e posto que os mande confesar a confisam sacramental he secreta, e nom faz fé quanto á igreia no foro judicial, e mayormente esta que he forçada e feita per medo, porque nom se confesando nom podem gozar da bula, e ficarám obrigados ás penas que merecem per suas erisias, E por tanto lhe he forçado confesarem se como a bula manda; e se de corenta annos a esta parte se confesaram sempre maliciosa e falsamente per suas vontades, como quer vossa santidade que lhe cream a esta confisam feita forçadamente sem poderem al fazer?

E diz mais vossa Santidade que os que foram acusados e encacerados, e lhe forem ja prouadas suas eresias en juizo, ou forem condenados e seus bens confiscados, ou reconciliados e penitenciados, ou per suas erisias desterrados, que, abjurando eles e renunciando as ditas eresias,

Digitized by Google

seiam logo soltos das prisões e degredos, e postos em sua liberdade, e lhe tornem e restituam seus bens e fazendas, se ja o procurador fiscal del Rey nom estiuer de posse dellas, e que sejam remitidos ao nuncio; e querendo se elles confesar, e confesando se e esprevendo se no liuro das confisoẽs, segundo a forma da bula, vossa Santidade extingue e annula os ditos processos e sentenças e autos contra elles formados, e aduoca tudo á sé apostolica, e manda que elles seiam tornados e restituidos ao estado que dantes estauam, e dispensa com elles e absolue os de todalas excomunhoẽs, interdictos, irregularidades e censuras, em que ouuesem encorrido por causa das ditas erisias, apostasias e errores, e tira lhe toda magoa de infamia que tinham, e quer que os que eram sacerdotes ou tinham dinidades ecclesiasticas, fiquem em seu oficio sacerdotal e dinidades pacificamente como d antes estauam, e gozem de todolos priuilejos onras e prerogatiuas ao espiritual e temporal, que gozam os outros christaõs antigos, e seiam tidos e auidos em todalas cousas asi como se elles e todos seus antecessores foram sempre christaõs, e nunca disuiaram da fe: e estas cousas lhe concede vossa Santidade, E manda que gozem dellas, posto que se proue claramente e conste que eram erejes, e que o foram sempre, e que perseueraram e estiueram em suas apostasias e errores e eresias de corenta annos ha esta parte. Pois veja Vossa Santidade e consire como se poderá tolerar tam grande e abominavel escandalo que os que vemos e sabemos que foram sempre erejes, e por taes auidos e condenados, que saindo dos caceres prisões e desterros os vejamos logo prelados e husar de hoficio Sacerdotal, ministrar os Sacramentos, e Reger ha Igreja. Nom se crê que Vossa Santidade tal cousa mandara nem permitira, se fora bem e fielmente enformado, sem ao menos lhe constar e saber primeiro elles serem emmendados, Porque comtra toda rezam e direito he elles serem perdoados, e com tam plenissima abilitaçam dispensados, sem constar nem se saber que sam emendados; e posto que se confessem segundo a bula manda, a tal confissam [illegible] faz fe quanto á Igreja no foro judicial onde as eresias foram prouadas, porque he sacramental e secreta, feita per medo e sospeita, segundo ja acima fica dito.

E manda mais Vossa Santidade que os que forem infamados sem serem acusados, se sua infamia vier ás orelhas do nuncio, se possam compurgar extrajudicialmente e secretamente perante o nuncio, ou seus deputados, per seu juramento com duas ou tres testemunhas fidedignas, que

Digitized by Google

o mesmo infamado escolher e hapresentar; e nam se querendo compurgar, estes infamados poderam abjurar e renunciar secretamente seus errores, de que sam difamados, perante o nuncio, ou seu deputado, com duas testemunhas, ou com seu proprio sacerdote: E com esta purgaçam ou abjuraçam lhe tira vosa Santidade toda infamia, E manda que gozem de todolos beneficios desta bula, com plenissima abilitaçam no espiritual e temporal, e que seiam auidos em todas as cousas como os outros christaõs antigos, e como se nunca foram difamados, e sempre foram christaõs elles e seus antecessores. O qual perdam e abilitaçam causará mui grande escandalo, porque em todalas partes do Reino ha hi muitos mui difamados, e tidos comummente por erejes, e nom se pode tirar nem cesar o tal escandalo com a dita purgaçam ou abiuraçam extrajudicial, que foi feita oculta e secretamente, segundo a bula manda; nem se pode crer que, sendo vosa santidade fielmente enformado, permita e aja por bem que os que sam publicamente infamados, e tidos comummente dos que hos conhecem por erejes, gozem de tantos beneficios, priuilegios, onras, prerogatiuas, abilitaçoẽs e dispensaçoẽs, como esta bula concede com tanto escandalo de todo reino.

Manda mais Vosa Santidade que os que forem acusados em portugal, ou em outras partes fora do Reino, postoque nos processos contra elles formados lhe seiam prouadas suas heresias, ou seiam ja condenados por erejes, e se quiserem mostrar por sem culpa e liurar se perante o nuncio, que os ouça beninamente de nouo, e lhe receba suas defesas e proua delas; e se outra vez sucumbirem e forem conuencidos perante o nuncio, e nom forem achados relasos, que lhe mude as penas juridicas que por suas eresias mereciam, e as em que foram condenados, em penitencias arbitrarias e secretas, e com as ditas penitencias extrajudiciaes e secretas fiquem abilitados absoltos e dispensados pera poderem gozar de todolos beneficios da bula, asi como os outros acima ditos. Do que se seguem grandes inconuenientes, porque nom somente em portugal, mas tambem no reino de castela, foram muitos acusados e depois de lhe serem suas eresias provadas, e alguuns depois de condenados e os bens confiscados, fugiram pera portugal, e sam suas estatuas queimadas em castela; e tornando se agora a liurar e amostrar por sem culpa ante o nuncio, per ventura com testemunhas, fundamentos e Rezoẽs falsas, sem parte e em ausencia dos inquesidores e prelados, que os condenaram, redun-

Digitized by Google

dará em obprobrio infamia e desonra dos ditos inquisidores e prelados, que contra elles procederam, e os acharam culpados e os condenaram, e eles, sendo culpados e ereges, com huma penitencia pecuniaria e secreta ficarám liures, e gozarám de todolos beneficios da bula, ho que he cousa tam abominauel e asurda como as pasadas. E postoque o fundamento e entençam de uosa Santidade seia comceder lhe este perdam com tanto fauor polos preseruar das eresias e confirmar na fe, elles ho tomarám pollo contrairo, e lhes parecerá que porque tem a verdade permite deus e quer que seiam fauorecidos e defendidos, e confirmar se am mais huns aos outros em seus errores, e perverterám os filhos com mais eficacia e mayor pertinacia, e far se am mais firmes e constantes em suas irisias, porque certo he que o mal conseruado e fauorecido mais se acrecenta. E todos os que tem conhecimento e experiencia de seu modo de uiver dizem e tem por certo que, sendo asi fauorecidos de uossa Santidade como vem ordenado na bula, que se confirmarám muito mais em seu judaismo, e as erisias crecerám cada vez mais.

E por tanto el Rei por euitar tam grande perigo e dano das almas e ofensas de deus, e escandolo do reino e de toda a christindade, pede a uossa Santidade que, lembrando se da entençam rezoẽs e fundamentos, com que concedeo a bula da Inquisiçam acima dita, aja por bem de conceder outra em que faça inquisidor a pesoa natural do reino, que el Rey nomear, porque os naturaes tem mais conhecimento e experiencia das cousas do Reino que os estrangeiros, e, reuocando e anulando esta bula de perdam, conceda a inquisiçam na forma da bulla acima dita, per que Vossa Santidade fez inquisidor ao dito frei diego da silua. E pois parece bem a vosa Santidade de dar algum fauor a esta gente, conceda a dita bula da Inquisiçam com as limitaçoẽs seguintes:

A primeira que os que forem condenados por erejes, e nom forem reconciliados, nom seiam entregues ha justiça secular, porque seiam liurados da morte natural, e seiam desterrados do Reino pera terra onde nom possam danar, e se em algum tempo lhe nosso Senhor quiser dar graça pera se conuerterem, la lha dará onde estiuerem.

A segunda que os seus bens e fazendas nom se confisquem, mas seiam pera os filhos e erdeiros que forem achados catolicos e bons christãos, e nom tendo taes erdeiros pera obras pias nomeadas per el rei com parecer do inquisidor.

Digitized by Google

A terceira que os que forem reconciliados nom lhe dem cacere perpetuo segundo a determinaçam do direito comum, nem se confisquem seus bens, e tirem lhe os filhos de seu poder, se os tiuerem, e ponham nos onde seiam insinados na fe catolica e virtudes necessarias e proueitosas pera sua saluaçam. E os bens e fazendas seiam pera os ditos filhos, e nom tendo filhos, pera os outros erdeiros que forem bons christãos sem infamia de eresia, e nom tendo taes erdeiros, pera obras pias, que el Rei com parecer do inquisidor nomear; e os ditos reconciliados fiquem inabilitados e incapazes dos autos ligitimos e oficios publicos, segundo a ordenança e disposiçam do direito comum, e nom posam mais ter nem husar de nenhum oficio de comprar e vender, nem lançar em rendas, mas viuam per seu trabalho mecanico, e esta penitencia lhe dem em lugar do cacer perpetuo que lhe o direito dá.

A quarta limitaçam he que vossa Santidade dispense com os filhos e netos dos condenados em que nom for achada sospeita nem enfamia de eresia, e os faça abeles e capazes de todolos autos ligitimos no espiritual e temporal, e de todolos oficios pubricos e dinidades no estado ecclesiastico e secular, e todo o mais mande vossa Santidade, que se faça segundo a ordenança e disposiçam do direito comum e conciencia do Inquisidor [1].

Bulla do Papa Clemente VII, dirigida ao Infante D. Henrique.

1533 — Agosto 7.

Clemens episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Henrico Electo Bracharensi salutem et apostolicam benedictionem.

Cum nuper nos te, tunc in vigesimo primo tue etatis anno constitutum, administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharen-

[1] *Copia muito incorrecta no* ARCH. NAC., Gav. 2, Maç. 2, n.° 29. *Veja-se o que ácerca d'este documento diz o sr. A. Herculano na sua obra* — Da origem e estabelecimento da inquisição — *Tom. II, pag. 16 e 17.*

Digitized by Google

sis, tunc certo modo pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum Annum etatis huiusmodi attingeres, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituerimus et deputauerimus, ac ex tunc, prout ex ea die, et e contra, cum dictum vigesimum septimum Annum attingeres, de persona tua nobis et eisdem fratribus ob tuorum exigentiam meritorum accepta eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouiderimus, preficiendo te illi in Archiepiscopum et pastorem, Ac tecum vt, cum vigesimum septimum Annum huiusmodi attigeres, prefate ecclesie in Archiepiscopum preesse, illamque in eisdem spiritualibus et temporalibus regere et gubernare valeres, motu proprio dicta auctoritate dispensaueri-mus, prout in diuersis nostris inde confectis litteris plenius continetur; Ac postmodum Pallium insigne, videlicet plenitudinis pontificalis officii, ex parte tua fuerit a nobis per dilectum filium Petrum Domenech, clericum Terrachonensem, Scutiferum de numero participantium, et familiarem continuum commensalem nostrum, Nuntium tuum, cum ea qua decuit instantia postulatum : Nos tuis supplicationibus annuentes Pallium ipsum de corpore beati Petri sumptum, per venerabiles fratres nostros Elborensem et Lamacensem Episcopos tibi assignandum, per prefatum Nuncium tuum duximus destinandum, Ut iidem Episcopi, vel eorum alter, illud tibi postquam munus consecrationis susceperis assignent, et a te nostro et Romane ecclesie nomine sub forma, quam eis sub bulla nostra mittimus introclusam, fidelitatis debite solitum recipiant iuramentum. Tu autem illo intra ecclesiam tuam illis diebus duntaxat vtaris, qui expressi in ipsius ecclesie priuilegiis continentur. Ut igitur Signum non discrepet a signatu, sed quod geris exterius interius serues in mente, Discretionem tuam monemus et hortamur attente tibi per apostolica scripta mandantes quatenus humilitatem et iustitiam dante domino, qui dat premia et munera elargitur, obseruare studeas, que suum seruant et promouent seruatorem, Et Bracharensem ecclesiam sponsam tuam cure sollicite auctore domino spiritualiter et temporaliter augmentare.

Datum Rome apud Sanctum petrum, Anno Incarnationis dominice Millesimo quigentesimo trigesimo tertio, Septimo Idus Augusti, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

[1] Arch. Nac., Maç. 19 de Bullas, n.° 24.

Digitized by Google

Forma iuramenti ratione Pallii. — Ego Henricus Archiepiscopus Bracharensis ad hac hora in antea fidelis et obediens ero beato Petro sancteque apostolice Romane ecclesie, et domino meo domino Clementi pape VII, suisque successoribus canonice intrantibus. Non ero in consilio aut consensu vel facto vt vitam perdant aut membrum, seu capiantur mala captione. Consilium vero quod mihi credituri sunt per se, aut nuntios seu litteras, ad eorum damnum me sciente nemini pandam. Papatum Romanum et regalia sancti Petri adiutor eis ero ad retinendum et defendendum, saluo meo ordine, contra omnem hominem. Legatum apostolice sedis in eundo et redeundo honorifice trattabo, et in suis necessitatibus adiuuabo. Vocatus ad Synodum veniam, nisi prepeditus fuero canonica prepeditione. Apostolorum limina Romana Curia existente, citra singulis Annis, vltra vero montes singulis Bienniis, visitabo aut per me aut meum Nuntium, nisi apostolica absoluar licentia. Possessiones vero ad mensam mei Archiepiscopatus pertinentes non vendam, neque donabo, neque impignorabo, neque de nouo infeudabo, vel aliquo modo alienabo, inconsulto Romano Pontifice. Sic me deus adiuuet et hec sancta dei euangelia [1].

Bulla dirigida aos Bispos d'Evora e de Lamego.

1533 — Agosto 7.

Clemens episcopus seruus seruorum Dei venerabilibus fratribus Elborensis et Lamacensis Episcopis Salutem et apostolicam benedictionem.

Cum Pallium insigne, videlicet plenitudinis pontificalis officii, ex parte dilecti filii Henrici, Electi Bracharensis, quem nuper, tunc in vigesimo primo sue etatis Anno constitutum, Administratorem in spiritualibus et temporalibus ecclesie Bracharensis, tunc certo modo pastoris solatio destitute, donec vigesimum septimum Annum etatis huiusmodi attingeret, de fratrum nostrorum consilio apostolica auctoritate constituimus et deputauimus, ac ex tunc, prout ex ea die, et e contra, cum dictum vi-

[1] ARCH. NAC., Maç. 12 de Bullas, n.° 25.

Digitized by Google

gesimum septimum Annum attingeret, de persona sua, nobis et eisdem fratribus ob suorum exigentiam meritorum accepta, eidem ecclesie de simili consilio dicta auctoritate prouidimus, preficiendo ipsum illi in Archiepiscopum et pastorem, Ac secum vt, cum vigesimum septimum Annum huiusmodi attigerit, prefate ecclesie in Archiepiscopum preesse, illamque in eisdem spiritualibus et temporalibus regere et gubernare valeret, motu proprio dicta auctoritate dispensauimus, prout in diuersis nostris inde confectis litteris plenius continetur, per dilectum filium Petrum Domenech, clericum Terrachonensem, Scutiferum de numero participantium, et familiarem continuum commensalem nostrum, Nuncium suum fuerit a nobis cum ea qua decuit instantia postulatum, Nos ipsius Henrici Electi precibus Annuentes pallium ipsum de corpore beati Petri sumptum per vos vel alterum vestrum assignandum eidem, secundum formam quam vobis sub bulla nostra mittimus introclusam, per prefatum Nuncium duximus destinandum. Quocirca fraternitati vestre per apostolica scripta mandamus quatenus vos, vel alter vestrum, Pallium ipsum iuxta premissam formam sibi assignare curetis, et ab ipso nostro et Romane ecclesie nomine, sub forma quam vobis sub eadem bulla dirigimus, fidelitatis debite solitum recipiatis, seu alter vestrum recipiat iuramentum; formam autem iuramenti, quod dictus Henricus Electus prestabit nobis, de verbo ad verbum per eius patentes litteras suo sigillo munitas per proprium Nuntium quantotius destinare curetis.

Datum Rome apud Sanctum petrum, Anno Incarnationis dominice Millesimo quingentesimo trigesimo tertio, septimo Idus Augusti, Pontificatus nostri Anno Decimo [1].

Forma dandi Pallium. — Ad honorem dei omnipotentis et beate Marie virginis, ac beatorum Apostolorum Petri et Pauli, et domini nostri domini Clementis VII, et sancte Romane ecclesie, Necnon Bracharensis ecclesie tibi commisse, tibi tradimus Pallium de corpore beati Petri sumptum, plenitudinis videlicet pontificalis officii, vt eo vtaris infra ecclesiam tuam certis diebus, qui exprimuntur in priuilegiis ei ab apostolica sede concessis [2].

[1] ARCH. NAC., Maç. 18 de Bullas, n.° 40.
[2] *Ibidem*, Maç. 18, n.° 29.

Digitized by Google

Carta d'el-Rei ao Papa Clemente VII.

1533 — Agosto 15.

Sanctissime in christo Pater ac beatissime Domine.

Joannes Dei gratia Rex Portugalliae et Algarbiorum citra et ultra mare, in Africa Dominus Guineae, atque expeditionis et nauigationis et commercii Aethiopiae, Arabiae, Persiae, atque indiae, vt filius pientissimus post humillima pedum Oscula. Quanquam hoc mihi cum reliquis christianis regibus est commune, vt omnes Sanctitatem Vestram, tanquam Dei vicarium in terris, ac Reipublicae Christianae pastorem, pie sancteque colamus; ego tamen in hac communi omnium obligatione praecipuum me semper officii ac pietatis debitorem putaui, Nam praeter ipsam religionis causam, quae omnibus .... quo communis est, tanta semper uestrae florentissimae Mediceae Gentis familiae, iam inde ab ipso Leone Decimo cum Patre meo Aemanuele rege foelicissimo, familiaritas fuit, ut haereditarium habeam Sanctitatem Vestram hoc nomine uel priuatim demereri. Sed, et praeter apostolicam dignitatem et clarissimi generis commendationem, cum res christiana hac nostra tempestate in eas calamitates inciderit, quae superiorum temporum mala praetergrediantur, ea sanctitatis vestrae uigilantissima prudentia atque ea virtus extitit, ut omnium iudicio quantum in se fuerit res fessas ope et consilio iuuerit, atque aegris partibus medicata sit, Quamobrem sibi eam famam atque id nomen ueri ac clementissimi Patris adepta est, ut nemo iam sit ex christianis Principibus, qui se in rebus praecipue aduersis suae fidei atque suo patrocinio committere ac credere non debeat. Quae ego benefacta in nostram Rempublicam Christianam cum perspectissima ac cognitissima habeam, ad sacros Sanctitatis vestrae pedes supplex accedo opem atque auxilium meis rebus petens, quod ea fiducia facio vt sperem Sanctitatem Vestram pientissimi filii iustissimas preces spreturam non esse. Sed antequam ea exponuntur, quae mihi donari ac concedi opto, pauca de rerum mearum statu habita praeteriti atque praesentis temporis consideratione declarabo. Rem omnibus

Digitized by Google

notissimam esse puto Aemanuelem Regem, foelicissimum patrem meum, initio sui regni classem ex Lusitania misisse, quae uastissimi atque antea incogniti Oceani tractus emensa, tandem ad indicum mare perlata est, unde indicis mercibus onusta in Lusitaniam remeauit; Quod etsi tunc pro miraculo, ut par erat, habitum esset, quoniam res foeliciter cesserat, iterum tentata priore fortuna cum tutius ac commodius in dies nauigaretur, solemnes quotannis statis temporibus classes mitti caeperunt, Auctaque nauigandi fiducia cum se nostrae naues in omnes partes sparsissent, non solum Aethiopici, Arabici, Persici, atque indici et Scythici maris omnes sinus, et terrae omnia flumina penetrarunt, sed etiam alium continentium terrarum nouum orbem nostris hominibus hactenus incognitum, atque magnarum insularum infinitum prope numerum, inuenerunt. Quibus rebus in omnibus illis regionibus adeo Lusitanorum potentia creuit, ut multae ciuitates, nationes atque integra regna, aut metu nostrorum coacta, aut doctrina instructa, euangelium Christi receperint; aliquot etiam insulae indicis littoribus obiectae repertae sunt, Quas qui incolunt christianos se esse profitentur, cum alioqui multum a Romanae Ecclesiae ritibus abscedant. Quin etiam hac nostra nauigatione apertum est iter ad eos christianos, qui intra Aethiopes supra Aegyptum undique ethnicis circundati sunt, Qui se nunc per eum legatum, qui cum oratore nostro ad Sanctitatem Vestram profectus est, Romanae Ecclesiae adiungi uelle affirmant, vt sit, quemadmodum Christus Deus noster iussit, unus pastor et unum ouile. Tanta itaque authoritas hac nostra nauigatione Christiano nomini accessit, tantum gloriae adiectum est, ut ausim dicere tantum per Aethiopicum, atque Indicum mare mea hac nauigatione Christianismo accreuisse, quantum in Europa nostris temporibus amissum est; atque etiam summe gloriae duci debere arbitror in his partibus Indici maris, ubi Machometicus error plurimum pullulat, attolli manibus Lusitanorum uictricia Christi signa, et multos suae gentis Reges nostris legibus uiuere et graue tributum quotannis pendere; multasque esse per omnes Arabici, Persici, atque Indici littoris oras, perque insulas deductas colonias nostrorum Lusitanorum ubi rite christi nomen Quotidie inuocatur. Quin etiam diuitiae ipsae, quae quidem huic regno huiusmodi nauigatione amplissimae accreuerunt, semper et a me, et ab Aemanuele patre meo isti sanctae sedi apostolicae, atque omnibus Christianis regibus, qui se nostris opibus augeri uoluerunt, atque omnibus denique ordinibus, ac collegiis sacris fue-

Digitized by Google

runt liberalissime communicatae; Quae ideo citra inanis gloriae suspicionem dicta uideri debent, quia etsi minime dicantur, omnibus tamen notissima sunt. Sed cum haec omnia diutius prosperum fortunae cursum sentirent, nec ulla re aduersa premerentur, paulatim aliquibus difficultatibus implicari caeperunt, Nam, cum antea nostrae naues nulla nisi maris pericula, quae in tam longo itinere omnino maxima contingere solent, paterentur, postquam nonnullorum cupiditas, qui aliena studiosius appetunt quam sua tutantur, ita incensa est ut piratico more nostris nauibus insidiaretur, necesse habuimus aliam quotannis classem instruere, quae nostras onustas naues ad medium mare uenientes exciperet, ac tutas domum reduceret. Quin etiam ipsi Indi, qui facile à principio parua nostrorum manu in officio continebantur, nostris assiduis praeliis repugnare edocti, vix iusto exercitu nunc teneri possunt, ipsumque indicum mare, quod tuto prius nauigabatur, iam nisi munitissimis classibus à nostris nauigari non potest; Quippe Indi, etsi saepe in ipso mari à nostris praelio superati ac fracti discedunt, non tamen animo deiiciuntur, nec reficere uires, ac tentare cessant si possint se in libertatem semel asserere. Quibus in rebus dum singula prouideo tot mihi impensae iamdiu creuerunt, isque praeterea numerus nobilium Lusitanorum, atque ueteranorum militum assiduis praeliis desyderatus est ut nullis commodis damna pensari ualeant: Verum haec omnia propriis interim facultatibus refici atque sustineri poterant: nunc Christiani nominis hostis turcarum imperator multis uictoriis elatus, Quas aduersus Soldanum et Xeque Ismaelem, deinde aduersus Magistrum Hierosolymitanum atque Pannoniae Regem adeptus est, in Indiam quoque imperium suum proferre cupiens, maximis in mari rubro instructis classibus, Copias in Indicum mare primo quoque tempore transmissurus dicitur; Id quod Sanctitati Vestrae notissimum esse scio, ut quae anno superiore de omnibus huiusmodi rebus me suis literis certiorem fecerit; Quod ipse quorundam Indicorum Regum fidem secutus facit, qui se illi uniuersam indiam traditurus pollicentur si semel nostram classem profligauerit, Eiusque copias Indorum reges maiore ipsi nauium numero expectant vt coniunctis uiribus nostros adoriantur. Quae res etsi dictu facilis est, aestimare tamen licet quo in discrimine res nostrae illis in partibus positae sint. Quo mihi ad properandum magis est ut..... auxilia submittam quo nostri, fauente diuino auxilio, tot tamque instructis hostium..... superiores esse possint. Quapropter hoc Sep-

Digitized by Google

tembri mense, quanuis propter anni tempora alienus sit à consueta nauigatione, coactus tamen ea, quam dixi, necessitate, non paruam classem subsidio mittam, missurus statim aliam multo maiorem initio insequentis Martii, quod tempus ventorum causa statum ac solemne mittendis habetur. Quae ambae classes eo militum numero atque bellicorum instrumento-.rum copia onustae dimittuntur, vt, si Deus Optimus Maximus eas incolumes ad indicum mare pertulerit, sperem pro bellica militum nostrorum virtute omnes Turcarum, atque indorum..... si comminus rem gerere sustinuerint, suo damno pugnandi periculum facturas. His rebus positis, satis constare arbitror quis totius mei regni et armorum et nauium et uirorum et pecuniarum status sit, Quam rem si Christiani reges diligentius animaduerterent, intelligerent profecto non minus totius Christianae Reipublicae, quam mei regni, hoc uno Turcarum aduersus me in India bello, periculum uerti, et me pro communi omnium fortuna dimicantem opibus suis adiuuarent. Nam si Turcarum Princeps ea potentia, quam in Aegypto, Asia, Europa habet, rem Christianam ita infestat ut omnium Christianorum auxilia in unum coacta uix eum ne perrumpat sustinere possint, quid precor futurum arbitramur si suis copiis ac diuitiis indicas opes addiderit, quibus certe multis partibus maiorem exercitum, quam modo in Pannoniam adduxit, quot annos continuos uoluerit aduersus christianos alere poterit? Sed et praeter Turcarum bellum, ea pars Aphricae, quae Hispaniae littoribus obtenditur, deductis octo Lusitanorum coloniis, distinetur ne bellum Hispaniae inferat, Quod si aliquo in India detrimento accepto earum praesidia minus alere ac reficere quotannis possem, nulli dubium habetur quin ipsam Hispaniam statim bello inuasura esset. Quare, beatissime ac sanctissime Pater, ex his quae dixi Sanctitas Vestra manifesto coniicere poterit Quantae mihi nunc, quamque in dies maiores impensae et nauium et virorum et pecuniarum impendeant, quin etiam christianum nomen, quod meis armis in India longe lateque floret, quanto nunc ne subito concidat in periculo uersetur, postremo quanta occasio aperiatur ut Turcarum Princeps eo armorum uiriumque crescat, ut nemo ei deinceps resistere audeat, nisi meis armis in India uictus fuerit, quam ego spem et optimam in virtute meorum militum, et certissimam in Deo habeo. Sed quoniam reuerendo viro Martino, Electo Archiepiscopo. Funchalensi, consanguineo meo charissimo, atque oratori meo apud Sanctitatem Vestram, mandaui ut meo nomine

Digitized by Google

eidem Exponeret Quid ego ab ipsa impetrare cuperem, reliquum est ut ab eadem Sanctitate Vestra suppliciter petam ut ipsi infegram fidem adhibere, meque sua solita benignitate prosequi dignetur. Hoc si, vt spero, ab ipsa impetrauero, erit mihi loco summae gratiae; dabo autem operam diligentissime ne me unquam Sanctitas Vestra immemorem dicat, omniaque semper exequar, prout famulum deuotissimum decet, quae ad ipsius ac istius sanctae sedis obsequium spectare intellexero. Sanctissime in christo Pater ac beatissime Domine, Deus omnipotens Sanctitatem Vestram diutissime et foelicissime augere et conseruare dignetur ad sui sancti obsequii bonum et utilitatem.

Datae Eborae Die XV Augusti MDXXXIII. — *El Rey* [1].

[1] ARCH. NAC., Gav. 2, Maç. 11, n.° 14. *Tem o sello respectivo e o sobrescripto:* Sanctissimo in Christo Patri ac beatissimo Domino Clementi diuina prouidentia Papae in ecclesia Dei presidenti.

Deviam seguir-se agora as seguintes bullas, citadas por Fr. Manuel de S. Damaso: Ex litteris Nuntii, *de 19 de Outubro pedindo a D. João III que consentisse na publicação da bulla do perdão geral:* Licet superioribus, *de 18 de Dezembro, mandando ao nuncio que suspendesse por dous mezes a publicação d'aquella bulla; e* Quod optavit, *da mesma data, communicando a elrei esta determinação* (Verdade Elucid. Argum. VIII e IX). *Não conseguimos, porém, encontrar nenhuma d'ellas.*

FIM DO TOMO SEGUNDO.

Digitized by Google

Digitized by Google

INDICE

1518		PAG.
Março 4.	Breve *Cum ex litteris*, pelo qual o papa Leão x convida el-rei D. Manuel a unir-se aos outros principes christãos na guerra contra os turcos	1
Março 9.	Breve *Nuper Monasterium* mantendo a promessa, que tinha feito a D. Manuel de Noronha de o prover no primeiro mosteiro ou priorado que vagasse	3
Março 10.	Breve *Cum nuper* nomeando o arcebispo de Lisboa e os bispos de Lamego e do Funchal para imporem o barrete de cardeal no infante D. Affonso quando chegasse á idade de 18 annos	5
Março 21.	Breve *Cum majestas tua* pedindo a el-rei que ratificasse as tregoas entre os principes christãos, que S. S. mandava intimar debaixo de certas penas	7
Maio 3.	Breve *Vidimus quae super* ácerca da elevação de D. Henrique, filho do rei de Congo, ao episcopado	9
Maio 29.	Despachos para D. Miguel da Silva encarregando-o de obter de S. S. a dispensa necessaria para o casamento d'el-rei com a infanta D. Leonor, filha do rei de Castella	10
Junho 12.	Breve *Exponi nobis nuper* auctorisando o bispo de Lamego, capellão mór, a conhecer da validade das censuras e penas ecclesiasticas impostas pelos ordinarios	13
Junho 11.	Breve *Exponi nobis nuper* concedendo ao mesmo capellão mór faculdade para dar ordens aos indios e africanos, que estivessem no caso de as receber	15

Digitized by Google

		PAG.
1518		
Junho 15.	Carta de D. Miguel da Silva participando a el-rei que remettia ao embaixador em Castella a bulla de dispensa, desta mesma data, que obtivera depois de algumas difficuldades a respeito da somma que devia custar	16
Junho 15.	Bulla *Oblatae nobis nuper* concedendo a dispensa necessaria para o casamento d'el-rei com a infanta D. Leonor	18
Setembro 30.	Breve *Dudum certis ex causis* ratificando a auctorisação que dera para a creação de algumas novas commendas da ordem de Christo	19
1519		
Fevereiro 23.	Bulla *Romani Pontificis providentia* concedendo ao cardeal infante D. Affonso o regresso do bispado da Guarda, por morte ou cessão do bispo D. Jorge	21
Maio 27.	Bulla *Pastoralis officii* mandando aos prelados ordinarios que não procedam na execução dos testamentos antes de anno e dia sem o consentimento dos officiaes d'el-rei	24
Setembro 16.	Breve *Exponi nobis nuper* auctorisando o capellão mór a castigar os clerigos, que caçassem sem licença nas coutadas reaes	26
1520		
Abril 3.	Breve *Dudum pro parte* prohibindo aos vigarios geraes tomarem contas aos testamenteiros, visto que essa inspecção pertencia, pelo costume do reino, aos officiaes d'el-rei	27
Agosto 29.	Carta de D. Miguel da Silva a el-rei ácerca da guerra do Turco, e do que se passava em varios reinos da Europa. Termina dizendo que S. S. publicára uma bulla contra Luthero	30
Setembro 14.	Bulla *Romani Pontificis providentia* concedendo a administração do mosteiro de S. João de Tarouca ao cardeal infante D. Affonso	33
Dezembro 1.	Carta d'el-rei a D. Miguel da Silva recommendando-lhe alguns negocios pendentes na curia, e encarregando-o de obter dispensa de idade para o filho do rei de Manicongo poder exercer as suas funcções de bispo	37
Dezembro 1.	Outra de crença para S. S.	38
1521		
Março 3.	Carta d'el-rei a D. Miguel da Silva recommendando-lhe que fizesse todas as diligencias para o cardeal infante D. Affonso ser provido do arcebispado de Toledo, graça que pedia a S. S. n'uma carta, que elle embaixador devia entregar	39
Abril 27.	Breve *Praeclara devotionis* auctorisando o capellão mór a punir os clerigos de ordens menores, que transgredissem as leis relativas ao commercio da India e da Ethiopia	41
Agosto 12.	Breve *Est tuae serenitati* referindo os aggravos que recebêra do rei de França, e pedindo a elrei que, entrando na liga feita com	

Digitized by Google

1521		PAG.
	o imperador, mandasse em auxilio da Santa Sé a armada, em que ia a infanta para Saboia	43
Agosto 12.	Breve *De tua prudentia* pedindo ao secretario de estado que désse inteiro credito ao que lhe escrevesse D. Miguel da Silva	47
Agosto 20.	Breve *Etsi cum recte* louvando el-rei pelas medidas que tinha tomado contra a seita lutherana, e dando-lhe o parabem pelo casamento da infanta D. Beatriz com o duque de Saboia	47
Setembro 20.	Breve *Dudum siquidem* permittindo ás pessoas, que servissem no ultramar, escolher confessor, que as ouvisse e absolvesse, mesmo nos casos reservados	49
Setembro 20.	Bulla *Cum superioribus annis* felicitando o rei de Ethiopia pela sua alliança com o de Portugal, e promettendo conceder-lhe todas as graças que D. Manuel pedira para elle, com tanto que seguisse todas as doutrinas da igreja catholica	51
Setembro 20.	Bulla *Cum classis* exhortando os prelados da Ethiopia a perseverarem na fé, e a darem graças pela alliança do seu soberano com o de Portugal	54
Setembro 20.	Bulla *Magnas Omnipotenti Deo* manifestando ao patriarcha de Alexandria a alegria que teve com a alliança feita entre o rei de Portugal e o da Ethiopia, e pedindo-lhe que respeite a Santa Sé e lhe obedeça como filho	56
Novembro 26.	Carta d'el-rei recommendando a D. Miguel da Silva que procure obter de S. S. o cardealado para o infante arcebispo de Lisboa pelos quinze mil ducados que este offerecia	58
Dezembro 19.	Carta d'el-rei D. João III participando a D. Miguel da Silva o fallecimento de D. Manuel	63
1522		
Maio 9.	Carta de D. Miguel da Silva ácerca da eleição do papa Adriano VI, e relatando as vantagens obtidas pelas forças da Santa Sé contra as d'el-rei de França	64
Maio 13.	Breve *Exposuit nobis* concedendo a el-rei auctorisação para arrecadar provisoriamente as rendas do mestrado de Christo e de varios mosteiros vagos	71
Maio 14.	Carta de Ayres de Souza participando a el-rei ter sido muito bem recebido de S. S., que fizera quanto da parte de S. A. lhe pedira; e declarando que julgava muito conveniente conceder-se ao papa o auxilio maritimo que pertendia	72
Maio 14.	Breve *Incredibili laetitia* pedindo a el-rei que recommende ao seu embaixador na côrte de França que una os seus esforços aos do nuncio para se conseguir a paz com o imperador, ou ao menos treguas de alguns annos	76
Maio 22.	Breve *Exponi nobis nuper* auctorisando el-rei a mandar armas aos mouros, que lhe faziam serviços em Africa	77

Digitized by Google

		PAG.
1522		
Maio 26.	Breve *Dilectum filium* recommendando a el-rei o embaixador João Rodrigues Mousinho, e pedindo-lhe que o proveja em alguma preceptoria ou commenda da ordem de Christo	78
Junho 3.	Breve *Ex litteris majestatis tuae* agradecendo a el-rei a promessa de alguns navios, e pedindo-lhe que os mandasse sem demora para seguir nelles para Italia	79
Julho 12.	Instrucções ao dr. João de Faria para pedir a S. S. que concedesse a el-rei a administração da ordem de Christo, como a tivera D. Manuel, e bem assim a apresentação de todos os mosteiros dos seus estados; ao cardeal infante D. Affonso o arcebispado de Lisboa e o bispado de Evora; ao infante D. Henrique o bispado de Vizeu; e ao infante D. Duarte a abbadia de S. João de Tarouca e uma pensão no bispado de Evora	80
Julho 12.	Carta d'el-rei ao reverendo Atanarico recommendando-lhe o embaixador portuguez e os negocios, que tinha a tratar com S. S...	85
Julho 12.	Outra no mesmo sentido ao bispo de cidade Rodrigo.....	86
Julho 13.	Outra agradecendo ao reverendo Atanarico o interesse que tomava pelos negocios de Portugal	86
Agosto 1.	Breve *Exposuit nobis* auctorisando o arcebispo de Braga a lançar o habito da ordem do Hospital áquelle dos infantes, que el-rei nomeasse.....	87
Setembro 25.	Carta de D. Miguel da Silva pedindo a el-rei que lhe mandasse instrucções ácerca dos negocios que devia tratar quando S. S. chegasse a Roma, e dizendo que obtivera a revogação do provimento do priorado do Crato feito ao chanceller Amaral.....	88
Setembro 27.	Outra relatando a viagem do papa para Roma; o modo por que tinha sido recebido por S. S.; o estado da curia; as noticias politicas de que tinha conhecimento, etc.....	90
Setembro 27.	Outra accrescentando que tinham chegado mais noticias ácerca de Rhodes, e dizendo que o imperador nomeára novo embaixador.	98
Outubro 2.	Outra dizendo que os turcos tinham alargado o cerco de Rhodes, mas que todavia se perderia se não fosse soccorrida. Falla depois na grande peste que havia em Roma, pedindo licença para recolher ao reino. Diz que ainda nenhum principe tinha dado obediencia a S. S., etc.....	99
1523		
Fevereiro 18.	Bulla *Nobilitas generis* concedendo ao infante D. Henrique o priorado de Santa Cruz de Coimbra.....	102
Fevereiro 18.	Bulla *Ad personam tuam* garantindo ao cardeal infante D. Affonso o regresso do priorado de Santa Cruz quando por qualquer modo vagasse.....	106
Fevereiro 20.	Bulla *Gratiae Divinae praemium* concedendo a administração do bispado de Evora ao cardeal infante D. Affonso.....	108

Digitized by Google

1523		PAG.
Fevereiro 20.	Bulla *Gratiae Divinae praemium* concedendo ao mesmo infante a administração do arcebispado de Lisboa	109
Março 2.	Bulla *Romani Pontificis providentia* provendo o infante D. Henrique nos mosteiros de S. Christovão de Lafões e de S. Jorge de Coimbra	110
Março 3.	Breve *Novit ille* lamentando a perda de Rhodes e Belgrado, e pedindo a el-rei que empregue todos os seus esforços para se restabelecer a paz entre os principes christãos	116
Março 4.	Carta de D. Miguel da Silva dando parte a el-rei dos negocios que tinha resolvido, e mostrando quanto convinha soccorrer com alguns navios a Santa Sé, visto o perigo em que estava depois das victorias alcançadas pelo sultão ottomano	119
Março 11.	Bulla *Etsi ad ampleanda* lançando duas decimas nos rendimentos ecclesiasticos para serem applicadas á guerra contra os turcos.	124
Março 15.	Carta de D. Miguel da Silva a el-rei ácerca das bullas da administração do mestrado da ordem de Christo, e dos mosteiros de Lafões e de S. Jorge etc., e indicando as tres pessoas, que suppunha terem maior influencia no animo de S. S.	131
Março 16.	Carta de D. Miguel da Silva participando a el-rei que os negocios do imperador com o papa tinham sido resolvidos a contento d'aquelle, e conforme os desejos de S. A.	133
Março 19.	Bulla *Eximiae devotionis* concedendo a el-rei a administração do mestrado da ordem de Christo	134
Março 21.	Carta de D. Miguel da Silva a el-rei alludindo á perda de Rhodes, dizendo que o castello de Milão se entregára, e relatando os estragos que a peste fazia em Roma	138
Abril 10.	Breve *Cum carissimus* dispensando o infante D. Henrique de rezar as horas canonicas, fazendo-o em seu logar algum ecclesiastico.	139
Abril 11.	Breve *Nuper dilectum* auctorisando el-rei a applicar á guerra d'Africa o rendimento do arcebispado de Lisboa e do bispado de Evora, em quanto os infantes D. Affonso e D. Henrique não chegassem á idade de 20 annos	140
Abril 15.	Carta de D. Miguel da Silva ao secretario de estado remettendo-lhe a bulla, que provia o irmão do mesmo secretario em dois mosteiros, e pedindo-lhe que o recommendasse a el-rei, sobre tudo na pretenção de voltar ao reino	142
Abril 27.	Carta de D. Miguel da Silva dizendo a el-rei que o cardeal Vulterra tinha sido preso; que a peste recrudescia em Roma; que convinha mandar a obediencia a S. S.; e que Accurcio começava a fallar na antiga demanda de Tarouca	143
Abril 30.	Bulla *Monet nos veritas* intimando os principes christãos a fazerem treguas por tres annos	145
Maio 1.	Breve *Novit Deus* participando a el-rei ter publicado a bulla an-	

Digitized by Google

1523 PAG.

tecedente, e pedindo-lhe que usasse da sua influencia ante o imperador e mais principes seus parentes para aquella providencia surtir o desejado effeito 149

Maio 20. Carta de D. Miguel da Silva ao secretario d'estado dizendo-lhe que tinha já mandado a el-rei varias bullas, e agora remettia traslados autenticos tanto dessas como das relativas a Lisboa, Evora, e Santa Cruz, cujos originaes tencionava trazer pessoalmente 151

Maio 25. Carta de D. Miguel da Silva a el-rei tratando largamente de todos os negocios, que lhe tinham sido commettidos 152

Maio 25. Outra ácerca do perigo em que estava a christandade depois das victorias de Soleimão II; da prizão do cardeal Vulterra; da conveniencia de ter em Roma um cardeal protector, etc..... 161

Maio 25. Outra pedindo licença para se retirar d'aquella côrte..... 165

Junho 6. Outra de cumprimento ao secretario de estado..... 167

Junho 10. Outra a el-rei participando-lhe a deposição do rei de Dinamarca; a morte do duque de Moscovia, do khan da Tartaria, e do duque de Veneza; o receio que havia dos turcos, etc..... 168

Junho 10. Outra dizendo a el-rei que o papa lhe pedira que participasse a S. A. que o rei de França não queria de modo algum suspender as hostilidades..... 169

Junho 30. Breve *Rhodo insula* pedindo a el-rei que desse tambem o seu voto a respeito do logar em que se devia estabelecer o mestrado da ordem do Hospital, e que concorresse com algum auxilio pecuniario para o fortificar..... 171

Julho 10. Carta de D. Miguel da Silva ao secretario de estado dizendo que S. S. lhe pedira que participasse a el-rei que, tencionando reformar a ordem do Hospital e estabelecel-a em logar conveniente, convinha haver pessoa com poderes sufficientes para representar S. A. n'aquelle negocio. Diz tambem que o papa o agraciára com o mosteiro de Landim e com todos os beneficios de Francisco Juzarte. 173

Setembro 14. Outra participando a el-rei o fallecimento do papa Adriano VI, e relatando algumas particularidades ácerca da paz entre o imperador e os venezianos..... 174

Novembro 18. Outra ao secretario de estado annunciando-lhe a eleição do papa Clemente VII, e pedindo alguma mercê pela boa nova 176

Novembro 18. Outra a el-rei sobre o mesmo assumpto, e participando-lhe que os francezes tinham levantado o cerco de Milão..... 177

Novembro 18. Outra com mais particularidades a respeito da eleição do novo papa..... 180

Novembro 21. Despachos para D. Miguel da Silva respondendo desenvolvidamente ás suas cartas, e tratando de todos os negocios que precisavam resolução da curia..... 182

Novembro 26. Carta de D. Miguel da Silva dando mais pormenores ácerca da

Digitized by Google

1523		PAG.
	eleição de Clemente VII, e promettendo mandar os capitulos do conclave	198
Dezembro 2.	Breve de Clemente VII *Singularis Lusitaniae regnum* agradecendo a el-rei os parabens que lhe mandára pela sua elevação ao pontificado	200
Dezembro 2.	Carta de D. Miguel da Silva remettendo a el-rei o breve antecedente, e promettendo aproveitar em serviço de S. A. o favor e amizade com que o papa o tratava	201
1524		
Janeiro 8.	Bulla *Probata constantis fidei* concedendo varias graças e faculdades ao capellão mór	202
Março 3.	Breve *Novit ille* pedindo a el-rei que nomeasse pessoa que governasse o bispado de Vizeu com reserva dos fructos para o infante D. Henrique	206
Março 7.	Breve, traduzido em vulgar, auctorisando el-rei a mandar armas aos mouros, que lhe faziam serviços em Africa	209
Abril 9.	Breve *Nisi honoris* aconselhando el-rei a reduzir o preço das especiarias e drogas da India, contra cujo monopolio havia grandes queixas	210
Abril 10.	Carta patente do cardeal Santiquatro declarando que S. S. auctorisára el-rei, *vivae vocis oraculo*, a dar commendas da ordem de Christo em logar de tenças	212
Maio 14.	Breve *Habentes fidem* pedindo a el-rei que desse credito a tudo o que da parte de S. S. lhe escrevesse D. Miguel da Silva	213
Julho 1.	Breve *Accidit nobis* explicando a el-rei as razões que moveram S. S. a prohibir a accumulação de duas igrejas em uma só pessoa.	214
Julho ...	Carta d'el-rei pedindo a S. S. a dispensa necessaria para poder casar com a infanta D. Catharina	216
Julho 29.	Breve *Tuae serenitatis* agradecendo as felicitações que recebêra d'el-rei pela sua elevação ao pontificado	217
Agosto 25.	Breve *Exponi nobis nuper* dispensando o parentesco que havia entre el-rei e a infanta D. Catharina	218
Agosto 27.	Breve *Cepimus magnam* no qual S. S. se congratula pelo casamento d'el-rei com a infanta de Castella	219
Setembro 9.	Bulla *Gratiae Divinae praemium* communicando a el-rei ter confirmado D. João no bispado de Vizeu	221
Setembro 9.	Outra *Apostolatus officium* confirmando o bispo de Vizeu D. João.	222
Setembro 9.	Outra *Romani Pontificis* absolvendo o mesmo D. João de quaesquer censuras canonicas	223
Setembro 9.	Outra *Ad cumulum* participando ao arcebispo de Braga ter provido em D. João a igreja de Vizeu sua suffraganea	224
Setembro 9.	Outra *Hodie ecclesiae Visensis* para o clero de Vizeu prestar obediencia ao novo bispo	225

Digitized by Google

		PAG.
1524		
Setembro 12.	Outra *Cum nos pridie* auctorisando o bispo de Vizeu a escolher os prelados que o haviam de sagrar	226
Novembro ...	Traducção da bulla, pela qual o papa mudou o titulo de cardeal de Santa Luzia, que tinha o infante D. Affonso, no de cardeal de S. Braz	228
Novembro 27.	Breve *Dudum siquidem* pedindo ao cardeal D. Affonso que désse posse do mestrescolado da Sé de Evora a D. Miguel da Silva, ou a seu procurador	230
1525		
Janeiro 29.	Breve *Cum dilectus filius* declarando ter recebido seis mil ducados de composição pela dispensa do casamento d'el-rei	233
Fevereiro 5.	Bulla *Sincera fervensque* concedendo a el-rei e á familia real poderem escolher confessor, que os absolvesse mesmo nos casos reservados	234
Fevereiro 6.	Carta de D. Miguel da Silva ao cardeal D. Affonso ácerca do mestrescolado de Evora	237
Fevereiro 23.	Carta d'el-rei a D. Miguel da Silva participando-lhe ter dado o mosteiro de S. Jorge a D. Martinho de Portugal, e encarregando-o de obter de S. S. a confirmação, que lhe pedia	238
Junho 18.	Breve *Cum elegissemus* rogando a el-rei que desse credito a tudo que da parte de S. S. lhe dissesse Antonio Ribeiro, portador da roza aurea	240
Junho 18.	Breve *Cum rosam auream* pedindo á rainha que auxiliasse Antonio Ribeiro nos negocios que tinha a tratar com el-rei	241
Julho 6.	Carta de D. Martinho de Portugal participando a el-rei que logo que chegára a Roma fallára a S. S. e conseguira o que S. A. desejava. Promette escrever mais desenvolvidamente, e diz que D. Miguel da Silva se preparava para partir	242
Julho 7.	Breve *Omnis qui tuas* accusando a recepção de tres cartas d'el-rei, que D. Martinho de Portugal lhe entregára, e lamentando muito a retirada de D. Miguel da Silva, cujas qualidades elogia	243
Julho 8.	Carta de D. Miguel da Silva participando a el-rei a sua immediata partida para o reino, e pedindo-lhe que mandasse pagar as dividas, que deixava em Roma	246
Julho 23.	Bulla *Dudum siquidem* revalidando a dispensa que dera para o casamento d'el-rei com a rainha D. Catharina	247
Julho 27.	Breve *Etsi monasterium* reservando dous dos primeiros mosteiros que vagassem, e mandando tomar posse d'elles a D. Miguel da Silva, que os conservaria á disposição da Santa Sé	249
Julho 29.	Breve *Etsi proximis* no qual S. S. se mostra satisfeito com a nomeação do novo embaixador D. Martinho de Portugal	252
Julho 31.	Breve *His paucis diebus* recommendando muito D. Miguel da Silva, que voltava ao reino	253

Digitized by Google

		PAG.
1525		
Setembro 5.	Breve *Cum nuper dilectum* adiando o provimento dos dois mosteiros, que promettêra a D. Miguel da Silva, até receber cartas d'el-rei	255
Outubro 4.	Breve *Cum nuper pro bono* commettendo aos bispos de Lamego e de Vizeu a averiguação do verdadeiro rendimento do mosteiro de S. João de Tarouca, para, á vista do resultado, se poder avaliar a composição feita entre o cardeal D. Affonso e Francisco Accursio	257
Outubro 6.	Breve *Alti sanguinis* concedendo ao infante D. Henrique o regresso do mosteiro de S. Jorge, vagando por morte ou renuncia de D. Martinho de Portugal	259
Outubro 6.	Breve *Hodie cum dilectus* encarregando os bispos de Castellamare e d'Alghero da execução do breve antecedente	260
Novembro 13.	Breve *Exponi nobis* concedendo a dispensa necessaria para o casamento da infanta D. Isabel, filha d'el-rei D. Manuel, com o imperador Carlos v	262
1526		
Março 23.	Breve *Intelleximus ex dilecti*, no qual S. S. manifesta a el-rei a alegria que sentiu com a noticia de ter sido eleito para bispo de Vizeu D. Miguel da Silva	264
Março 27.	Breve *Inducti nuper meritis* pedindo a el-rei que faça executar as bullas do provimento do priorado de Santa Maria da Costa em Antonio Telles	265
Junho...	Carta de D. Martinho de Portugal a el-rei recommendando Francisco Eannes, que se tinha defendido muito bem pelejando com duas galés de André Doria	266
Junho 28.	Breve *Aegre quidem* dando parte a el-rei que se via forçado a tomar as armas em defensa da Santa Sé, como mais largamente lhe escreveria o embaixador portuguez	267
Junho 28.	Carta d'el-rei a S. S. dando as razões por que não podia soccorrer pecuniariamente o rei de Ungria	268
Outubro 5.	Bulla *Grata familiaritatis* mantendo a D. Manuel de Noronha o regresso na igreja de S. Christovão de Nogueira	270
Outubro 18.	Breve *Credimus non ignorare* narrando as hostilidades do imperador, a entrada e sacco de Roma, etc.	272
Novembro 21.	Bulla *Gratiae Divinae praemium* recommendando a el-rei o novo bispo de Vizeu D. Miguel da Silva, e a sua igreja	277
Dezembro 9.	Breve *Cum nuper* pedindo a el-rei que désse a D. Miguel da Silva o auxilio e favor necessario para tomar posse do bispado de Vizeu	278
Dezembro 9.	Breve *Cum nos nuper* concedendo a D. Miguel da Silva a administração do bispado de Vizeu durante seis mezes, para n'esse intervallo promover a expedição das bullas competentes	279
Dezembro 30.	Carta de D. Martinho de Portugal ao secretario de estado queixando-se de não receber cartas d'el-rei; dando-lhe conta de varios	

Digitized by Google

		PAG.
1526	negocios; e pedindo algum subsidio para occorrer ás suas despezas	281
1527		
Março 15.	Breve *Exigentibus meritis* prorogando por mais seis mezes o prazo para a sagração do bispo de Vizeu D. Miguel da Silva	283
Junho 23.	Bulla *Cum ad praeclaram* concedendo a el-rei a nomeação e apresentação de todos os mosteiros do reino	284
Julho 11.	Breve *Potest tua serenitas* pedindo a el-rei o primeiro mosteiro que vagasse para D. Manuel de Noronha	288
Julho 12.	Bulla *Cum nobis hodie* nomeando nuncio na côrte de Lisboa D. Martinho de Portugal	289
Julho 12.	Breve *Nostram calamitatem* pedindo a D. Miguel da Silva que interpozesse o seu valimento para que el-rei auxiliasse a Santa Sé	298
Julho 12.	Breve *Cum sicut* declarando que a erecção da commenda de S. Christovão de Nogueira só poderia verificar-se na pessoa em que D. Manuel de Noronha a resignasse	299
.....	Breve *Dudum nobis* nomeando juizes ecclesiasticos para julgarem diffinitivamente os impedimentos, que o marquez de Torres Novas punha ao casamento do infante D. Fernando com D. Guiomar Coutinho	301
1530		
Março 25.	Breve *Post captam* participando a el-rei o mallogro de uma tentativa para recuperar a ilha de Rhodes, e as diligencias que se faziam para rehabilitar a ordem do Hospital	306
Maio 13.	Breve *Juxta pastoralis* declarando que os novos commendadores da ordem de Christo não tinham direito ás offertas e legados pios feitos aos reitores ou vigarios das igrejas desmembradas	308
Julho 14.	Carta de Braz Neto ao secretario de estado pedindo que lhe obtivesse de el-rei algum subsidio para occorrer ás suas despezas, e alludindo a alguns negocios de que tinha tratado	315
Outubro 21.	Breve *Tuae devotionis* dispensando por seis annos o bispo de Vizeu D. Miguel da Silva da visita ad limina apostolorum	316
1531		
Fevereiro 28.	Breve *Exponi nobis* dando poderes ao capellão mór para prender e entregar ás justiças seculares os clerigos de ordens menores, réos de certos crimes	317
.....	Instrucções a Braz Neto para pedir a S. S. o estabelecimento da inquisição em Portugal	319
Junho 11.	Carta de Braz Neto pedindo a el-rei que lhe mandasse o traslado da bulla, que estabeleceu a inquisição em Castella, para por ella se fazer a que S. A. desejava; dando parte de alguns negocios que tinha a seu cargo, etc.	322

Digitized by Google

1531		PAG.
Julho 9.	Breve *Singularis devotionis* concedendo ao bispo de Vizeu D. Miguel da Silva a faculdade de provêr certos beneficios	329
Agosto 1.	Carta de Braz Neto dizendo a el-rei que o papa ainda não tinha nomeado o novo nuncio; lamentando a doença do cardeal Santiquatro; e pedindo licença para se retirar d'aquella côrte ou meios para occorrer ás suas despezas	331
Agosto 18.	Breve *Etsi scimus* participando a el-rei que o Turco quebrára a tregua entrando na Dalmacia, e fazia grandes apercebimentos por mar e por terra	332
Agosto 19.	Breve *Magna nos* pedindo a el-rei que concorresse com vinte mil ducados em auxilio do duque de Saboia	333
Dezembro 17.	Bulla *Cum ad nihil magis* nomeando fr. Diogo da Silva inquisidor geral em Portugal	335
1532		
Janeiro 13.	Breve *Cum nuper te* mandando a fr. Diogo da Silva que aceitasse o cargo para que tinha sido nomeado pela bulla antecedente	338
Abril 15.	Breve *Dudum postquam* suspendendo por um anno o breve de 13 de maio de 1530	340
Abril 24.	Breve *Contulimus nuper* pedindo a el-rei que cumprisse a bulla, pela qual S. S. concedera a Estevão Ribeiro d'Almeida o priorado da igreja do Espirito Sancto de Azamor	343
.....	Instrucções a Braz Neto encarregando-o de pedir a S. S. auctorisação para supprimir as igrejas e mosteiros dos logares d'Africa, que el-rei tencionava abandonar	344
Maio 25.	Breve *Etsi in praesentia* recommendando a el-rei o novo nuncio bispo de Sinigaglia	348
Maio 20.	Instrucções e despachos que levou D. Martinho de Portugal voltando de novo a Roma	349
Maio 28.	Carta de el-rei ao papa dando-lhe parte da chegada do embaixador da Ethiopia, e da partida de Francisco Alvares para Roma na companhia de D. Martinho de Portugal	392
Junho 3.	Carta de Braz Neto a el-rei ácerca de varios negocios, e principalmente do mosteiro de S. Pedro das Aguias, do qual S. S. tinha feito graça a elle embaixador	395
Junho 14.	Bulla *Miserator Dominus* concedendo indulgencias a quem fizer certas devoções pedindo a Deus que livre a igreja da oppressão dos turcos	398
Julho 2.	Carta de Braz Neto ao secretario de estado queixando-se da frieza, que notava n'elle, e que só podia attribuir a intrigas dos seus inimigos	401
Julho 6.	Carta de Braz Neto a el-rei communicando-lhe o que sabia a respeito do Turco, e dando parte do fallecimento do cardeal Columna, etc.	402

Digitized by Google

		PAG.
1532		
Setembro 9.	Carta de Pedro de Sousa a el-rei dando-lhe varias noticias e lembrando a conveniencia de S. A. mandar uma armada em auxilio da Santa Sé	404
Setembro 12.	Carta do bispo de Sinigaglia, nomeado nuncio para Portugal, participando a el-rei a sua proxima chegada a Lisboa	408
Outubro 17.	Breve *Venerabilis frater* suspendendo a bulla de 17 de dezembro, que estabelecêra a inquisição	409
Novembro 4.	Carta de Duarte da Paz, procurador dos christãos novos, offerecendo os seus serviços a el-rei	410
Novembro 16.	Breve *Redit ad serenitatem* recommendando a el-rei o embaixador Braz Neto, que recolhia ao reino	411
Novembro 17.	Carta de D. Martinho de Portugal participando a el-rei a sua chegada a Genova, e proxima partida para Roma	412
1533		
.....	Carta de el-rei a S. S. pedindo para o cardeal infante D. Affonso certas mercês, em que lhe havia de fallar D. Antonio da Costa	413
.....	Outra pedindo que attendesse ao que D. Martinho de Portugal lhe dissesse ao mesmo respeito	414
Janeiro 31.	Bulla *Gratiae divinae praemium* recommendando a el-rei o novo bispo de Sant'Iago de Cabo Verde, Braz Neto	415
Janeiro 31.	Cedula consistorial declarando ter S. S. elevado a arcebispado o bispado do Funchal	416
Janeiro 31.	Bulla *Pro excellenti* erigindo o bispado de Sant'Iago de Cabo Verde	418
Janeiro 31.	Cedula consistorial noticiando ter sido nomeado primeiro bispo de S. Miguel, D. Manuel de Noronha	421
Fevereiro 10.	Outra declarando ter sido nomeado primeiro arcebispo do Funchal, D. Martinho de Portugal	424
Fevereiro 16.	Motu proprio do papa Clemente VII concedendo ao infante D. Henrique certos mosteiros vagos por morte de D. Duarte arcebispo de Braga	426
Abril 7.	Bulla *Sempiterno Regi* concedendo perdão geral aos christãos novos	430
Abril 30.	Bulla *Gratiae divinae praemium* recommendando a el-rei o infante D. Henrique como administrador do arcebispado de Braga	440
Abril 30.	Bulla *Divina disponente* concedendo ao infante D. Henrique a administração do arcebispado de Braga	441
Abril 30.	Bulla *Personam tuam* mantendo ao infante D. Henrique a administração do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, e o regresso do de S. Jorge	444
Abril 30.	Bulla *Apostolicae sedis* absolvendo o infante D. Henrique de quaesquer penas canonicas, em que tivesse incorrido	446
Abril 30.	Bulla *Dum nos hodie* dando commissão aos bispos de Evora e de	

Digitized by Google

1533		PAG.
	Lamego para tomarem ao infante D. Henrique o juramento de fidelidade	447
Abril 30.	Bulla *Hodie dilectum* mandando ao cabido da Sé de Braga que preste obediencia ao infante D. Henrique	448
Abril 30.	Bulla *Hodie dilectum* no mesmo sentido dirigida ao clero da mesma diocese	450
Abril 30.	Bulla *Hodie dilectum* ao mesmo respeito dirigida aos vassallos d'esta igreja	451
.....	Memorial em nome de el-rei allegando os inconvenientes do perdão geral concedido aos christãos novos, e pedindo o restabelecimento da inquisição com certas modificações	452
Agosto 7.	Bulla *Cum nuper* concedendo o Pallio ao infante D. Henrique, como arcebispo de Braga	459
Agosto 7.	Bulla *Cum Pallium* dando commissão aos bispos de Evora e de Lamego para darem o Pallio ao infante D. Henrique, e receberem d'elle o competente juramento	461
Agosto 15.	Carta de el-rei a S. S. fazendo uma resenha das forças que era obrigado a ter na India e em Africa em defeza da christandade, e pedindo que lhe concedesse certa graça, que o embaixador D. Martinho de Portugal estava encarregado de requerer	463

Digitized by Google

Digitized by Google

ERRATAS

PAG.	LIN.	EM LOGAR DE	LEA-SE
20	4	ihi	ibi
34	27	quoaduexeris. . .	quoad uixeris
52	5	exstimavimus . .	existimavimus
53	22	redemus	sedemus
56	14	vinctis.	vinctis *(sic)*. *Deve lêr-se* iunctis
66	4	fama	fame
70	23 e 24	dinheiros (?). . .	ducados
72	7	aliguos.	aliquos
92	32	justa	jussa
115	5 e 6	paudam	pandam
136	19	preuentuum . . .	prouentuum
223	19	at.	ad
254	1	republicae. . . .	reipublicae
257	27	expensiis neces- saris.	expensis necessa- riis
259	28	cura et sine cura	cum cura et sine cura
263	3	forsam	forsan
267	8	ct.	et
269	14	hereditarum . . .	hereditarium
270	27	in-	iu-
273	22	titae.	titiae
278	15	auxiliam.	auxilia
284	24	homanis.	humanis
287	23	solumnodo. . . .	solummodo
»	24	persones.	personis
299	»	dito.	dicto
307	25	ixistimarunt. . .	existimarunt
»	31	senenissimus. . .	serenissimus
308	27	conteutiones. . .	contentiones
331	20	cous.\.	cousa
365	4	será agora . . .	ser agora
380	22	tende	o tende
411	20	Blasius	Blasii
412	22	fez	faz
413	8	1533	1532
416	8	perenmis	perennis
420	3	necon.	necnon
449	ult.	13.	43
456	14	ao.	no

N. B. Não corrigimos os erros de pontuação.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

LAW LIBRARY
University of Michigan
3 5112 102 549 690

Digitized by Google